RELATORIO

APRESENTADO AO

Dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins

PRESIDENTE DO ESTADO

PELO

Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães

SECRETARIO INTERINO DA FAZENDA

1910

S. PAULO
TYPOGRAPHIA CASA GARRAUX
1911

INDICE

São Paulo, 1 de Junho de 1911

Exm.º Sr. Dr. Presidente do Estado

Dando execução ao que me é determinado pelo art. 42 da Constituição deste Estado, achando-se ausente em goso de licença, o Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, Digno titular desta Secretaria, cabe-me a honra de apresentar a V. Exa. as informações referentes aos diversos serviços a cargo da Secretaria da Fazenda, durante o anno de 1910.

Nos diversos annexos ao presente relatorio V. Exa. encontrará informações ainda mais detalhadas, com relação a taes serviços.

Dentre as informações a prestar sobreleva, pela sua importancia, a parte referente á receita e despesa do Estado e ao seu activo e passivo.

Balanço da Receita e Despesa do Estado

RECEITA

Renda do Estado		
Ordinaria	36.118:378$660	
Extraordinaria	7.162:490$414	43.280:869$074
Renda com applicação especial		
Arrecadação da sobretaxa de 5 francos por sacca de café exportado		21.164:814$298
Divida interna fundada		
Emissão de apolices da 6.ª serie	1.373:000$000	
» » » » 7.ª »	3.082:000$000	
» » » » 8.ª »	10.000:000$000	
» » » » 9.ª »	10.500:000$000	24.955:000$000
Divida Fluctuante		
Cofre de Orphams	1.788:571$831	
Bens de Ausentes	248:016$741	
Depositos	1.753:166$225	3.789:754$797
Bancos e correspondentes no paiz e no extrangeiro		
Adeantamentos recebidos em conta corrente		1.845:667$560
Letras do Thesouro		
Emittidas no exercicio		76.127:993$892
Valores em Café		
Pelas vendas realisadas neste exercicio e lançadas pelo preço de custo		17.348:751$783
Montepio dos Magistrados		52:972$000
Caixa Beneficente da Força Publica		54:974$821
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos		515:821$180
Directoria da Hospedaria de Immigrantes		
Recolhido em deposito		10:710$853
Depositario Publico da Capital		434:300$000
Caixa de 1911		
Supprimentos recebidos desta caixa		2.445:400$000
Diversos saldos		
Saldos de exactores sujeitos a liquidação de suas contas	8:393$629	
Idem da Pagadoria do Thesouro	927$230	9:320$859
SOMMA		192.036:351$117
Saldos de 1909		
Conforme o respectivo balanço		24.415:351$977
		216.451:703$094

Contabilidade Geral 4-4-1911

de São Paulo no exercicio de 1910

DESPESA

Secretarias de Estado			
Secretaria do Interior		15.265:868$728	
Secretaria da Justiça		14.015:845$915	
Secretaria da Agricultura		14.572:973$067	
Secretaria da Fazenda		21.997:013$600	65.851:701$310
Divida Fluctuante			
Cofre de Orphams		1.633:460$387	
Bens de Ausentes		184:783$860	
Depositos		1.337:014$460	3.155:258$707
Bancos e correspondentes no paiz e no extrangeiro			
Liquidação de contas neste exercicio			14.657:468$604
Letras do Thesouro			
Importancia das resgatadas neste exercicio			40.198:556$218
Emprestimos da valorisação			
Emprestimo Federal de £ 3.000.000 amortisação	£ 140.106	2.241:696$000	
Emprestimo de £ 15.000.000 contractado com J. Henry Schröder & C.°, Societé Générale, de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas, amortisação	£ 1.986.510	31.784:160$000	34.025:856$000
	£ 2.126.616		
Despesa da valorisação			
Juros dos emprestimos para a defeza do café, differenças de cambio, conservação dos cafés armazenados e outras despesas			23.218:227$965
Montepio dos Magistrados			90:000$000
Caixa Beneficente da Força Publica			50:430$099
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos			496:935$507
Depositario Publico da Capital			426:902$780
Directoria da Hospedaria de Immigrantes			
Pagamentos em conta de seus depositos			30:795$870
Caixa de 1909			
Supprimentos feitos a esta Caixa			2.458:800$000
SOMMA			184.660:933$060
Saldos para 1911			
Em bancos e correspondentes no extrangeiro		14.018:997$156	
Idem no paiz		17.343:115$417	
Em Caixa		318:707$710	
Na Caixa da Sobretaxa-ouro		275$648	
Na Caixa da Pagadoria da Agricultura		15:691$821	
Saldo da conta de «Estradas de Ferro»		51:719$282	
Idem de diversos responsaveis		42:263$000	31.790:770$034
			216.451:703$094

C. de Carvalho — Chefe de Contabilidade.

Tendo a Lei N.º 1197 de 29 de Dezembro de 1909 orçado a receita em . . . . 52.170:999$984
e tendo-se arrecadado sómente . . . . 43.280:869$074

verifica-se que a arrecadação foi menor do que a orçada . . Rs. . 8.890:130$910

distribuida pelos diversos titulos de receita conforme a demonstração que segue :

1910

Demonstração da Receita até 28 de Fevereiro de 1911

TITULOS DE RENDA	RENDA		Maior Arrecadação	Menor Arrecadação
	ORÇADA	Arrecadada		
Renda ordinaria				
Direitos de Exportação	25.000:000$000	17.476:852$310		7.523:147$690
Taxa de Expediente	120:000$000	124:239$442	4:239$442	
Transmissão inter-vivos	4.500:000$000	5.555:895$926	1.055:895$926	
Transmissão causa-mortis	1.200:000$000	1.355:930$033	155:930$033	
Sello do Estado.	700:000$000	595:631$528		104:368$472
Imposto de Transito	1.700:000$000	1.569:761$202		130:238$798
Imposto Predial.	1.100:000$000	873:840$609		226:159$391
Taxa de Esgotos	1.500:000$000	1.369:426$883		130:573$117
Taxa de Consumo de Agua	2.000:000$000	2.235:601$200	235:601$200	
Taxa de Matriculas	100:000$000	145:405$000	45:405$000	
Vendas de Terras Publicas	100:000$000	157:295$691	57:295$691	
Cobrança da Divida Activa	830:000$000	1.033:911$684	203:911$684	
Imposto sobre novas plantações de café .	4:000$000	2:000$000		2:000$000
Taxa Addicional	850:000$000	910:309$541	60:309$541	
Imposto sobre Porcentagem	60:000$000	55:181$042		4:818$958
Imposto sobre Aposentadorias e Reformas .	40:000$000	32:902$445		7:097$555
Imposto sobre Propriedade não Cafeeira .	100:000$000	67:803$857		32:196$143
Imposto sobre o Capital Commercial . .	800:000$000	612:038$599		187:961$401
Imposto sobre o Capital das Emprezas Industriaes	120:000$000	114:169$436		5:830$564
Imposto sobre o Capital das Sociedades Anonymas	700:000$000	628:998$114		71:001$886
Imposto sobre o Capital Particular empregado em Emprestimos	600:000$000	470:152$204		129:847$796
Imposto sobre o Consumo de Aguardente .	450:000$000	526:854$260	76:854$260	
Taxa Judiciaria	250:000$000	204:177$654		45:822$346
Taxa de Feiras de Gado	200:000$000	—		200:000$000
Imposto sobre Terrenos em Santos com frente para o canal	20:000$000	—		20:000$000
	43.044:000$000	36.118:378$660	1.895:442$777	8.821:064$117
Renda Extraordinaria				
Indemnisações	7.000:000$000	4.577:161$228		2.422:838$772
Eventual	800:000$000	718:715$867		81:284$133
Renda de Estabelecimentos	600:000$000	1:139:613$335	539:613$335	
Imposto sobre Loterias	726:999$984	726:999$984	—	—
	9.126:999$984	7.162:490$414	539:613$335	2.504:122$905
Resumo				
Renda Ordinaria	43.044:000$000	36.118:378$660	1.895:442$777	8.821:064$117
Renda Extraordinaria	9.126:999$984	7.162:490$414	539:613$335	2.504:122$905
	52.170:999$984	43.280:869$074	2.435:056$112	11.325:187$022

Secção Central de Contabilidade.

Confere. — *C. de Carvalho.* *Simão de Toledo Piza.*

Chefe de Contabilidade.

Como sempre, avulta como principal factor na nossa receita a rubrica

Direitos de Exportação

A arrecadação desta proveniencia importou em Rs. 17.476:852$310 ou menos Rs. 7.523:147$690 do que a previsão orçamentaria.

Foi causa para esta differença, a sensivel diminuição na quantidade do café exportado. Assim, ao passo que no anno de 1909 o café exportado

attingiu a kilos	802.190.738
em 1910 sómente se exportaram	421.992.494
havendo, portanto, uma differença para menos, de	380.198.244

Durante o anno de 1910 foram exportados pelo calculo acima, 7.033.208 saccas de café, representando o valor official de Rs. 194.116:547$870, calculado pela pauta de 460 réis por kilo que vigorou durante todo o anno de 1910.

O valor total da exportação do Estado de São Paulo em 1910 foi de Rs..... 242.643:999$299 equivalente a £ 15.165.250-0-0 ao cambio de 15 d. demonstrado pela seguinte fórma:

Valor official do café	194.116:547$870
Idem dos diversos generos exportados pela E. de F. Central do Brasil	24.190:823$872
Idem dos diversos generos exportados pelo porto de Santos	19.848:916$047
Idem dos diversos generos exportados pelas Collectorias	1.663:783$070
Idem dos generos de producção estrangeira exportados pelo porto de Santos	1.591:943$700
Idem dos generos de producção de outros Estados exportados pelo porto de Santos .	1.231:984$740
Total Rs	242.643:999$299

Outros impostos

Dos mais titulos de receita sobresahiu o — *Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos* — que produziu mais 1.055:895$926 do que o orçado, devido á maior animação na compra de propriedades e á melhoria do preço do café.

Os outros titulos mantiveram-se approximadamente na média do que tem sido arrecadado nos tres ultimos exercicios.

Despesa

O art. 1.º da Lei n.º 1197 de 29 de Dezembro de 1909 fixou a despesa do Estado para o exercicio de 1910 em . . . . 52.118:962$438
destribuida pela fórma seguinte:

Secretaria do Interior	13.889:378$081
» da Justiça	12.505:491$999
» » Agricultura	7.596:462$923
» » Fazenda	18.127:629$435
Rs. . . .	52.118:962$438

A despesa paga pelo Thesouro foi de . . . 65.851:701$310
assim dividida:

Secretaria do Interior	15.265:868$728
» da Justiça	14.015:845$915
» » Agricultura	14.572:973$067
» » Fazenda	21.997:013$600
Rs. . . .	65.851:701$310

Comparando-se a somma total da despesa fixada	52.118:962$438
Com a somma da despesa paga	65.851:701$310
Verifica-se que houve um excesso de Rs: . .	13.732:738$872

A distribuição resumida da despesa paga pelo Thesouro, encontra-se nas demonstrações em seguida transcriptas.

Demonstração da despesa da Secretaria do Interior no exercicio de 1910

TITULOS DE DESPESA	CREDITOS			Total	DESPESA PAGA	Excesso de credito
	Ordinarios	Supplementares	Especiaes			
§§ 1.º — Presidencia do Estado	76:400$000			76:400$000	76:400$000	
2.º — Senado	379:324$244	93:826$991		473:151$235	473:151$235	
3.º — Camara dos Deputados	659:453$324	164:449$742		823:903$066	823:903$066	
4.º — Secretaria de Estado	195:200$000			195:200$000	195:200$000	
5.º — Almoxarifado	20:360$000			20:360$000	20:360$000	
6.º — Bibliotheca Publica	31:200$000			31:200$000	31:110$807	89$193
7.º — Inspectoria Geral do Ensino	112:200$000			112:200$000	112:200$000	
8.º — Escola Normal	379:150$000			379:150$000	365:246$408	13:903$592
9.º — Escola Complementar de Itapetininga	114:000$000			114:000$000	114:000$000	
10.º — Escola Complementar de Piracicaba	60:620$000			60:620$000	59:247$360	1:372$640
11.º — Escola Complementar de Campinas	64:620$000			64:620$000	59:416$327	5:203$673
12.º — Escola Complementar de Guaratinguetá	61:620$000			61:620$000	61:620$000	
13.º — Ensino Publico Primario	8.291:720$000	150:000$000		8.441:720$000	8.217:797$444	223:922$556
14.º — Gymnasio da Capital	201:400$000			201:400$000	187:829$750	13:570$250
15.º — Gymnasio de Campinas	169:530$513	10:000$000		179:530$513	179:530$513	
16.º — Gymnasio de Ribeirão Preto	109:600$000			109:600$000	94:071$180	15:528$820
17.º — Escola Polytechnica	497:000$000			497:000$000	453:859$789	43:140$211
18.º — Seminario das Educandas	77:740$000			77:740$000	77:740$000	
19.º — Hospicio de Alienados	366:600$000	304:545$058		671:145$058	671:145$058	
20.º — Repartição de Estatistica e do Archivo	105:600$000			105:600$000	101:724$383	3:875$617
21.º — Diario Official	140:320$000			140:320$000	140:320$000	
22.º — Museu do Estado	76:200$000			76:200$000	73:209$480	2:990$520
23.º — Serviço Sanitario	1.397:520$000			1.397:520$000	1.397:520$000	
24.º — Soccorros Publicos	200:000$000	630:620$168		830:620$168	830:620$168	
25.º — Pinacotheca do Estado	12:000$000			12:000$000	12:000$000	
26.º — Subvenções	30:000$000			30:000$000	28:541$000	1:459$000
27.º — Eventuaes e Representações	60:000$000			60:000$000	60:000$000	
	13.889:378$081	1.353:441$959		15.242:820$040	14.917:763$968	325:056$072
CREDITOS ESPECIAES						
Pagamento a Juizes em Serviço Eleitoral			8:530$800	8:530$800	7:157$880	1:372$920
Novas Edificações no Hospicio de Juquery			78:813$250	78:813$250	55:796$970	23:016$280
Acquisição de Grutas Calcareas			34:183$900	34:183$900	34:183$900	
Reorganisação da Secretaria do Interior			70:122$410	70:122$410	70:122$410	
Reorganisação da Inspectoria do Ensino			60:000$000	60:000$000	6:018$300	53:981$700
Reorganisação do Diario Official			80:000$000	80:000$000		80:000$000
Predios Escolares			174:825$300	174:825$300	174:825$300	
	13.889:378$081	1.353:441$959	506:475$660	15.749:295$700	15.265:868$728	483:426$972

Confere: *C. de Carvalho* — Chefe de Contabilidade.

1910

Demonstração da despesa da Secretaria da Justiça até 28 de Fevereiro de 1911

TITULOS DE DESPESA	CREDITOS			Total	DESPESA PAGA	Excesso	
	Ordinarios	Supplementares	Especiaes			De credito	De despesa
§§ 1.º — Secretaria do Estado	254:320$000			254:320$000	254:320$000		
2.º — Administração da Justiça	1.415:199$999	3:000$000		1.418:199$999	1.417:669$401	530$598	
3.º — Ministerio Publico	465:000$000	266$660		465:266$660	464:606$382	660$278	
4.º — Junta Commercial	34:800$000			34:800$000	34:146$325	653$675	
5.º — Serviço Policial	804:360$000			804:360$000	804:360$000		
6.º — Prisões do Estado	926:480$000			926:480$000	1.621:308$421		694:828$421
7.º — Instituto disciplinar	19:200$000			19:200$000	18:489$820	710$180	
8.º — Colonia Correcional	100:000$000			100:000$000	99:510$227	489$773	
9.º — Força Publica	8.409:432$000			8.409:432$000	8.409:432$000		
10.º — Pagadoria da Força Publica	10:100$000			10:100$000	9:247$300	852$700	
11.º — Almoxarifado	26:600$000			26:600$000	26:600$000		
12.º — Eventuaes	40:000$000			40:000$000	40:000$000		
	12.505:491$999	3:266$660		12.508:758$659	13.199:689$876	3:897$204	694:828$421
CREDITOS ESPECIAES							
Avisos de Incendios			492:000$000	492:000$000	312:881$274	179:118$726	
Cadeia de Casa Branca			40:000$000	40:000$000	40:000$000		
Reorganisação da Secretaria			141:030$330	141:030$330	134:148$515	6:881$815	
Melhoramentos no Corpo de Bombeiros			300:000$000	300:000$000	299:126$250	873$750	
Meias custas			30:000$000	30:000$000	30:000$000		
	12.505:491$999	3:266$660	1.003:030$330	13.511:788$989	14.015:845$915	190:771$495	694:828$421

Confere. *C. de Carvalho* — Chefe de Contabilidade.

1910

Demonstração da despesa da Secretaria da Agricultura até 28 de Fevereiro de 1911

TITULOS DE DESPESA	CREDITOS			Total	Despesa paga	Excesso	
	Ordinarios	Supplementares	Especiaes			De credito	De despesa
§§ 1.º Secretaria de Estado	755:920$000			755:920$000	771:416$292		15:496$292
2.º Inspectoria de Immigração do Porto de Santos	57:248$400			57:248$400	57:248$400		
3.º Serviço de Immigração e Colonisação	615:160$000	1.900:000$000		2.515:160$000	2.927:564$133		412:404$133
4.º Serviço Agronomico	1.017:000$000	150:000$000		1.167:000$000	1.167:000$000		
5.º Commissão Geographica e Geologica	166:400$000			166:400$000	158:244$046	8:155$954	
6.º Obras Publicas em Geral	2.643:000$000			2.643:000$000	1.932:272$740	710.727$260	
7.º Saneamento de Santos	250:000$000	1.800:000$000		2.050:000$000	2.212:521$782		162:521$782
8.º Contractos e Subvenções	684:600$720			684:600$720	618:405$110	66:195$610	
9.º Repartição de Aguas e Exgottos	759:800$000	1.000:000$000		1.759:800$000	2.143:405$067		383:605$067
10.º Tramway da Cantareira	270:000$000			270:000$000	194:807$209	75:192$791	
11.º Repatriação de Immigrantes	5:000$000			5:000$000	5:000$000		
12.º Estrada de Ferro Funilense	264:333$803			264:333$803	245:503$928	18:829$875	
13.º Transportes em Estradas de Ferro	50:000$000			50:000$000	50:000$000		
14.º Commissão de Tomadas de Contas	8:000$000			8:000$000	7:506$400	493$600	
15.º Despesas Eventuaes	50:000$000			50:000$000	50:000$000		
	7.596:462$923	4.850:000$000		12.446:462$923	12.540:895$107	879:595$090	974:027$274
CREDITOS ESPECIAES							
Novas Construcções da E. de Ferro Sorocabana					1.175:463$500		1.175:463$500
Construcção do Ramal do Guapira			216:133$038	216:133$038	196:958$570	19:174$468	
Prolongamento da E. de Ferro Funilense			1.000:000$000	1.000:000$000	133:137$557	866:862$443	
Propaganda do Café			517:564$600	517:564$600	235:264$300	282:300$300	
Canal do Tamanduatehy			206:567$233	206:567$233	105:982$604	100:584$629	
E. de Ferro de S. Sebastião ás Raias de Minas			55:922$425	55:922$425		55:922$425	
Construcção do Novo Palacio do Governo			123:743$169	123:743$169		123:743$169	
Extincção de Gafanhotos			89:605$189	89:605$189	69:560$310	20:044$879	
Representação do E. de S. Paulo na Exposição Nacional de 1908			60:284$885	60:284$885	6:289$600	53:995$285	
Subvenção á Cia. de Melhoramentos de Monte Alto			36:000$000	36:000$000	36:000$000		
Agencia Official e Hospedaria de Immigrantes			40:000$000	40:000$000	2:668$539	37:331$461	
Escola de Aprendizes Artifices			16:925$000	16:925$000	9:855$500	7:069$500	
Construcção da Nova Penitenciaria da Capital			121:536$600	121:536$600	60:897$480	60:639$120	
	7.596:462$923	4.850:000$000	2.484:282$139	14.930:745$062	14.572:973$067	2.507:262$769	2.149:490$774

Confere. *C. de Carvalho* — Chefe de Contabilidade.

1910

Demonstração da Despesa da Secretaria da Fazenda no exercicio de 1910

TITULOS DE DESPESA	CREDITOS			TOTAL	DESPESA PAGA	EXCESSO	
	Ordinarios	Supplementares	Especiaes			de credito	de despesa
§§ 1.º - Secretaria de Estado	525:800$000			525:800$000	525:800$000		
2.º - Arrecadação de Rendas	1.892:908$000	616:413$502		2.509:321$502	2.509:321$502		
3.º - Fiscalisação de Armazens Geraes	3:600$000			3:600$000	3:600$000		
4.º - Exercicios findos	1.000:000$000			1.000:000$000	675:466$436	324:533$564	
5.º - Reposições e Restituições	50:000$000	188:446$631		238:446$631	238:446$631		
6.º - Juros diversos	6.928:474$900	1.520:373$191		8.448:848$091	8.448:848$091		
7.º - Differenças de Cambio	4.301:481$200			4.301:481$200	4.245:648$100	55:833$100	
8.º - Aposentados	661:373$355			661:373$355	654:459$836	6:913$519	
9.º - Reformados	315:591$980			315:591$980	313:125$344	2:466$636	
10.º - Auxilios e Subvenções	2.398:400$000			2.398:400$000	2.316:382$679	82:017$321	
11.º - Eventuaes	50:000$000			50:000$000	50:000$000		
	18.127:629$435	2.325:233$324		20.452:862$759	19.981:098$619	471:764$140	
CREDITOS ESPECIAES							
Garantia de Juros ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola de São Paulo			1.153:239$195	1.153:239$195	1.153:239$195		
Liquidação com o escrivão dos Feitos da Fazenda			113:051$000	113:051$000	113:051$000		
Pagamento ao professor Pedro Voss			15:584$200	15:584$200	15:584$200		
Desapropriações e Obras			1.983:000$000	1.983:000$000	455:973$800	1.527:026$200	
Baixella do Couraçado "São Paulo"			82:299$800	82:299$800	45:225$800	37:074$000	
Responsabilidade do ex-depositario publico, Dr. Francisco de Campos Andrade Junior			356:698$471	356:698$471	182:840$986	173:857$485	
Indemnisação paga á Camara de Atibaia pelas despezas da construcção do Grupo Escolar local			50:000$000	50:000$000	50:000$000		
	18.127:629$435	2.325:233$324	3.753:872$666	24.206:735$425	21.997:013$600	2.209:721$825	

Confere : *C. de Carvalho* — Chefe de Contabilidade.

Para supprir a insufficiencia das verbas consignadas na lei do orçamento, e para execução de serviços de caracter extraordinario, o governo abriu os seguintes creditos supplementares e especiaes:

Secretaria do Interior:

CREDITOS SUPPLEMENTARES:

§ 2.º Senado — Decreto n.º 1220 de 1910 e 2039 de 1911	93:826$991	
§ 3.º Camara dos Deputados idem idem	164:449$742	
§ 13.º Ensino Publico Primario — Decreto n.º 1929 de 1910	150:000$000	
§ 15.º Gymnasio de Campinas — Decreto n.º 1220 de 1910	10:000$000	
§ 19.º Hospicio de Alienados — Decreto n.º 1923 de 1910 e 2039 de 1911	304:545$058	
§ 24.º Soccorros Publicos — Decreto n.º 2039 de 1911	630:620$168	1.353:441$959

CREDITOS ESPECIAES:

Para pagamento de despesas a Juizes de Direito em serviço eleitoral. Decreto n.º 1843 de 1910	8:530$800	
Para novas edificações no hospicio de Juquery. Decreto n.º 1842 de 1910	78:813$250	
Para acquisição de Grutas Calcareas em Iporanga, Decreto n.º 2029 de 1911	34:183$900	
Para reorganisação da Secretaria do Interior, Decr. n.º 1876 de 1910 e n.º 2040 de 1911	70:122$410	
Para reorganisação da Inspectoria do ensino, Decr. n.º 1894 de 1910	60:000$000	
Para reorganisação do Diario Official, Decr. n.º 1930 de 1910	80:000$000	
Para construcção de predios escolares, Decr. n. 2041 de 1910	174:825$300	506:475$660
		1.859:917$619

Secretaria da Justiça:

CREDITOS SUPPLEMENTARES:

§ 2.º Administração da Justiça, Decr. n.º 1947 de 1910	3:000$000
§ 3.º Ministerio Publico, Decr. n.º 1948 de 1910	266$660
	3:266$660

CREDITOS ESPECIAES:

Para installação de avisos de incendio, Decr. n.º 1944 de 1910	492:000$000	
Para serviços na cadeia de Casa Branca, Decr. n.º 1939-A de 1910	40:000$000	
Para reorganisação da Secretaria da Justiça Decr. n.º 1914 de 1910	141:030$330	
Para melhoramentos no Corpo de Bombeiros, Decr. n.º 1873 de 1910	300:000$000	
Para pagamento de meias custas Decr. n.º 1970-A de 1910	30:000$000	1.006:296$990

Secretaria da Agricultura:

Creditos Supplementares:

§ 3.º — Serviço de Immigração e colonisação, Dec. n.º 1889 e 1948-A de 1910	1.900:000$000	
§ 4.º — Serviço Agronomico, Decr. n.º 1968 de 1910	150:000$000	
§ 7.º — Saneamento de Santos, Decr. n. 1890 e 1956 de 1910	1.800:000$000	
§ 9.º — Repartição de Aguas e Exgottos, Decr. n.º 1874 de 1910	1.000:0000000	
	4.850:000$000	

Creditos Especiaes:

Para construcção do ramal de Guapira, Decr. n.º 1841 de 1910	216:133$038	
Para prolongamento da E. de F. Funilense, Decr. n.º 1822 de 1910	1.000.000$000	
Para Propaganda do Café, Decr. n. 1841 e 1927 de 1910	517:564$600	
Para construcção do canal do Tamanduatehy, Decr. n.º 1841 de 1910	206:567$233	
Estrada de Ferro de S. Sebastião ás raias de Minas Geraes, Decr. n. 1841 de 1910	55:922$425	
Para construcção do novo Palacio do Governo, Decr. n.º 1841 de 1910	123:743$169	
Para extincção de gafanhotos, Decr. n.º 1841 de1910	89:605$189	
Para representação do Estado de S. Paulo na exposição de 1908, Decr. n.º 1841 de 1910	60:284$885	
Para subvenção á Companhia de Melhoramentos de Monte Alto, Decr. n.º 1876 de 1910	36:000$000	
Para Agencia Official e hospedaria de Immigrantes Decr. n.º 1844 de 1910	40:000$000	
Para a Escola de Aprendizes Artifices, Decreto n.º 1845 de 1910	16:925$000	
Para construcção da nova Penitenciaria da Capital, Decr. n. 1841 e 1945 de 1910	121:536$600	7.334:282$139

Secretaria da Fazenda:

Creditos Especiaes:

Para pagamento da garantia de juros ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola, Decr. n.º 1820 e 1917 de 1910	1.153:239$195
Para liquidação de contas com o escrivão dos Feitos da Fazenda, Decr. n.º 2027 de 1911	113:051$000
Para pagamento ao professor Pedro Woss, Decr. n.º 1824 de 1910	15:584$200
Para desappropriações e obras, Decr. 1850 de 1910	1.983:000$000
Para Baixellas e festas de recepção do Couraçado «São Paulo», Decr. 2026 de 1910	82:299$800
Para pagamento da responsabilidade do ex-depositario Publico Dr. Francisco de Campos Andrade Junior, Decr. 1809 de 1910	356:698$471
Indemnisação á Camara Municipal de Atibaia, Decr. n.º 1965 de 1910	50:000$000
	3.753:872$666

Creditos Supplementares :

§ 2.º — Arrecadação das Rendas, Decr. n.º 2037 de 1911	616:413$562	
§ 5.º Reposições e Restituições, Decr. n.º 1977 e... 2038 de 1911	188:446$631	
§ 6.º — Juros diversos, Decr. n.º 2.037 de 1911 .	1.520:373$191	6.079:105$990
Rs.		16.279:602$738

Comparados os dados que sobre a receita e despesa nos fornece o presente balanço verifica-se o seguinte :

A receita ordinaria e extraordinaria arrecadada foi de	43.280:869$074
A despesa paga foi de	65.851:701$310
resultando um deficit de . . . . . . Rs. .	22.570:832$236

Procurando-se conhecer a proveniencia deste deficit verifica-se que a quantia de Rs. 8.520:485$132 provem da insufficiencia de dotação das verbas da despesa ordinaria do orçamento, como se vê da seguinte demonstração:

SECRETARIAS	Despesa fixada	Despesa paga	Differença para mais
Interior	13.889:378$081	14.917:763$968	1.028:385$887
Justiça.	12.505:491$999	13.199:689$876	694:197$877
Agricultura	7.596:462$923	12.540:895$107	4.944:432$184
Fazenda	18.127:629$435	19.981:098$619	1.853:469$184
	52.118:962$438	60:639:447$570	8.520:485$132

Na Secretaria do Interior, foram insufficientemente dotadas as seguintes verbas:

§ 2.º *Senado* — Subsidio, serviço tachygraphico e publicação dos debates nas prorogações .	93:826$991
§ 3.º *Camara dos Deputados* — idem, idem. . .	164:449$742
§ 13.º *Ensino Primario*	150:000$000
§ 15.º *Gymnasio de Campinas*	10:000$000
§ 19.º *Hospicio de Alienados* — alimentação, etc.	304:545$058
§ 24.º *Soccorros Publicos* — Serviço de defesa sanitaria e tratamento de indigentes . .	630:620$168
Somma Rs. .	1.353:441$959

DEDUZ-SE :

Saldos das verbas em que houve sobra . . .	325:056$072
Excesso liquido de despesa . . . . Rs. .	1.028:385$887

Na Secretaria da Justiça, foram insufficientes as dotações para os seguintes §§ :

§ 2.° Administração da Justiça	3:000$000
§ 3.° Ministerio publico	266$660
§ 6.° Prisões do Estado	694:828$421
Somma Rs.	698:095$081
Deduz-se:	
Saldos das verbas em que houve sobra. . . .	3:897$204
Excesso liquido de despesa	694:197$877

Na Secretaria d'Agricultura foram insufficientes as dotações nos seguintes §§:

§ 1.° Secretaria de Estado.	15:496$292
§ 3.° Serviço de Immigração e Colonisação . .	2.312:404$133
§ 4.° Serviço Agronomico	150:000$000
§ 7.° Saneamento de Santos	1.962:521$782
§ 9.° Repartição de Aguas e Exgottos . . .	1.383:605$067
Somma . . . . Rs.	5.824:027$274
deduz se:	
Saldos das verbas em que houve sobra . . .	879:595$090
Excesso liquido de despesa	4.944:432$184

Na Secretaria da Fazenda foram insufficientes as dotações nos seguintes §§:

§ 2.° Arrecadação das Rendas	616:413$502
§ 5.° Reposições e Restituições	188:446$631
§ 6.° Juros Diversos	1.520:373$191
	2.325:233$324
Deduz-se:	
Saldos das verbas em que houve sobra	471:764$140
Excesso liquido de despesa	1.853:469$184

A parte do deficit na importancia de Rs. 5.212:253$740 proveio da execução de serviços de que resultou augmento do patrimonio do Estado, e tambem da execução de serviços extraordinarios inadiaveis, conforme se verifica da seguinte demonstração:

Na Secretaria do Interior		
Novas edificações no hospicio de Juquery	55:796$970	
Acquisição das Grutas Calcareas de Iporanga . . .	34:183$900	
Construcção de predios escolares	174:825$300	
Reorganisação de Repartições e outras	83:298$590	348:104$760
Na Secretaria da Justiça		
Installação de Avisos para Incendio	312:881$274	
Construcção da Cadeia de Casa Branca	40:000$000	
Melhoramentos no Corpo de Bombeiros	299:126$250	
Reorganisação de Repartições e outras	164:148$515	816:156$039
Na Secretaria d'Agricultura		
Novas construções na E. de F. Sorocabana	1.175:463$500	
Construcção do ramal de Guapira	196:958$570	
Prolongamento da E. de F. Funilense	133:137$557	
Construcção do canal do Tamanduatehy	105:982$604	
Construcção da nova Penitenciaria	60:897$480	
Propaganda do Café	235:264$300	
Extincção de Gafanhotos	69:560$310	
Subvenção á Comp. de Melhoramentos de Monte Alto	36:000$000	
Outros serviços de menor importancia	18:813$639	2.032:077$960

NA SECRETARIA DA FAZENDA:

Garantia de juros ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola de São Paulo	1.153:239$195	
Desapropriação de terrenos para construcção de edificios publicos	455:973$800	
Indemnisação á Camara Municipal de Atibaia pelas despesas de construcção de um grupo escolar . .	50:000$000	
Baixella para o couraçado «São Paulo»	45:225$800	
Pagamento de diversas quantias em virtude de sentença do Poder Judiciario	311:476$186	2.015:914$981
Total		5.212:253$740

Addicionando estas parcellas acima mencionadas; isto é:

A deficiencia nas dotações orçamentarias . . .	8.520:485$132
A importancia total de despesas de caracter extraordinario, custeadas por creditos especiaes	5.212:253$740
e a differença para menos entre a receita arrecadada e a calculada pela lei do orçamento .	8.890:130$910
Somma Rs.	22.622:869$782

deduzindo-se:

Despesas cobertas com o saldo orçamentario calculado na lei de orçamento para 1910 . .	52:037$546
Fica o deficit liquido constante do balanço entre a receita e despesa no valor de	22.570:832$236

Comquanto este algarismo não traduza de fórma alguma, má situação financeira para o Estado, pois que elle não provêm de augmento desordenado das despesas do custeio dos serviços ordinarios do Estado, mas sim da execução de obras que vêm augmentar o patrimonio do Estado, e da execução de melhoramentos taes como desenvolvimento do serviço de abastecimento d'agua, rede de exgottos, instrucção publica, serviço de incendios, etc., indispensaveis e urgentes para poder acompanhar o desenvolvimento vertiginoso do Estado. E é preciso não perder de vista na confecção dos nossos orçamentos, que a receita do Estado, pouco se affasta na sua arrecadação effectiva, do termo médio dos tres ultimos exercicios.

A receita do Estado, pela natureza das suas fontes em geral, é de um crescimento muito lento, e que muitas vezes é inteiramente annullado pelas oscillações bruscas da nossa principal fonte de renda — os direitos de exportação sobre o café — como se pode verificar das demonstrações, que em seguida apresento.

Quadro comparativo da Receita Arrecadada em 1910 com a média da arrecadação dos tres ultimos exercicios

TITULOS DE RECEITA	Arrecadado em 1910	Média dos tres ultimos exerc.	Arrecadado a mais	Arrecadado a menos
Exportação	17.475:852$310	25.271:000$000		7.795:147$690
Taxa de Expediente	124:239$442	113:000$000	11:239$442	
Transmissão inter-vivos	5.555:895$926	3.685:000$000	1.870:895$926	
Transmissão causa-mortis	1.355:930$033	936:000$000	419:930$033	
Sello	595:631$528	575:000$000	20:631$528	
Imposto de transporte	1.569:761$202	1.200:000$000	369:761$202	
Imposto predial	873:840$609	880:000$000		6:159$391
Taxa de exgottos	1.369:426$883	1.200:000$000	169:426$883	
Consumo d'Agua	2.235:601$200	1.671:000$000	564:601$200	
Taxa de matriculas	145:405$000	87:500$000	57:905$000	
Venda de terras	157:295$691	72:500$000	84:795$691	
Divida activa	1.033:911$684	573:000$000	460:911$684	
Plantações de café	2:000$000	13:000$000		11:000$000
Taxa addicional	910:309$541	673:500$000	236:809$541	
Imp. sobre porcentagens	55:181$042	53:000$000	2:181$042	
» » Aposent. e reformas	32:902$445	35:000$000		2:097$555
» » Propriedade Agricola	67:803$857	71:000$000		3:196$143
» » Capital Commercial	612:038$599	592:000$000	20:038$599	
» » » de Empresas Industriaes	114:169$436	105:800$000	8:369$436	
Imp. sobre Cap. das Soc. Anonymas	628:998$114	611:000$000	17:998$114	
» » » particular empregado em emprestimos	470:152$204	482:700$000		12:547$796
Imp. sobre o consumo d'Aguardente	526:854$260	326:000$000	200:854$260	
Taxa judiciaria	204:177$654	204:000$000	177$654	
» de feiras de gado				
Imp. sobre terrenos em Santos com frente para o canal				
Indemnisações (*a*)	4.577:161$228	2.317:500$000	2.259:661$228	
Eventual e multas (*b*)	718:715$867	4.468:400$000		3.749:684$133
Renda de estabelecimentos (*c*)	1.139:613$335	9.377:000$000		8.237:386$665
Imposto sobre loterias	726:999$984	404:000$000	322:999$984	
	43.279:869$074	55.997:900$000	7.099:188$447	19.817:219$373

OBSERVAÇÕES

(*a*) Sob este titulo está sendo escripturada a quota paga pela Sorocabana Railway para o serviço do emprestimo externo de £s. 3.800.000-12-6 e do emprestimo interno de Rs. 16.000:000$000.

(*b*) A média da arrecadação deste titulo ainda está influenciada pela rubrica — differenças de cambio — na conversão para moeda nacional, do emprestimo de £s. 2.000.000-.-. feito pela Sorocabana Railway.

(*c*) A média da arrecadação — ainda está influenciada pela renda total da E. de F. Sorocabana quando estava sob a administração do Estado, e que era escripturada sob este titulo.

Quadro comparativo da Receita orçada com a arrecadada desde 1900

EXERCICIOS	Orçada	Arrecadada	Maior Arrecadação	Menor Arrecadação
1900	38.296:000$000	42.651:253$690	4.355:253$690	
1901	41.728:000$000	45.684:952$197	3.956:952$197	
1902	40.325:000$000	37.648:582$098		2.676:417$902
1903	39.744:000$000	34.127:184$992		5.616:815$008
1904	34.893:000$000	42.603:824$052	7.710:824$052	
1905	36.775:000$000	67.346:641$040	30.571:641$040	
1906	47.359:000$000	58.993:213$827	11.634:213$827	
1907	54.171:000$000	66.400:439$171	12.229:439$171	
1908	48.724:261$990	42.693:415$262		6.030:846$728
1909	49.166:899$379	56.659:990$204	7.493:090$825	
1910	52.170:999$984	43.280:869$074		8.890:130$910
	483.353:161$353	538.090:365$607	77.951:414$802	23.214:210$548

Quadro comparativo da despesa orçada com a effectuada desde 1900 até 1910

EXERCICIOS	Fixada	Paga	Paga a mais	Paga a menos
1900	38.192:462$685	36.297:974$562		1.894:488$123
1901	41.633:463$825	45.692:059$610	4.058:595$785	
1902	40.317:563$231	40.912:696$419	595:133$188	
1903	39.644:557$200	40.742:990$452	1.098:433$252	
1904	33.414:261$050	35.872:995$655	2.458:734$605	
1905	35.099:652$843	111.860:684$473	(a) 76.761:031$630	
1906	47.346:204$086	61.614:855$592	14.268:651$506	
1907	54.143:183$054	68.569:960$004	14.426:776$950	
1908	48.722:128$656	67.988:640$851	19.266:512$195	
1909	49.164:978$050	67.757:377$102	18.592:599$052	
1910	52.118:962$438	65.851:701$310	13.732:738$872	
	479.797:417$118	643.162:136$030	165.259:207$035	1.894:488$123

(a) Nesta despesa estão incluidos Rs. 61.506:269$089 da compra da Sorocabana.

Quadro comparativo da receita arrecadada e da despesa effectuada, desde 1900 até 1910

EXERCICIOS	Receita arrecadada	Despesa paga	Deficit	Saldo
1900	42.651:253$690	36.297:974$562		6.353:279$128
1901	45.684:952$197	45.692:059$610	7:107$413	
1902	37.648:582$098	40.912:696$419	3.264:114$321	
1903	34.127:184$992	40.742:990$452	6.615:805$460	
1904	42.603:824$052	35.872:995$655		6.730:828$397
1905 (a)	67.346:641$040	111.860:684$473	44.514:043$433	
1906 (b)	58.993:213$827	61.614:855$592	2.621:641$765	
1907 (c)	66.400:439$171	68.569:960$004	2.169:520$833	
1908 (d)	42.693:415$262	67.988:640$851	25.295:225$589	
1909 (e)	56.659:990$204	67.757:577$102	11.097:586$898	
1910	43.280:869$074	65.851:701$310	22.570:832$236	
	538.090:365$607	643.162:136$030	118.155:877$948	13.084:107$525

(a) Neste anno despendeu-se com a compra da Sorocabana Rs. 61.506:269$089
(b) Despendeu-se com obras novas na Sorocabana . . . » 4.316:379$300
(c) » » » » » » . . . » 7.238:195$264
(d) » » » » » » . . . » 7.761:804$736
(e) » » » » » » . . . » 6.077:270$213

Activo e Passivo

O balanço do activo e passivo do Estado vem minuciosamente demonstrado a fls. 43 e seguintes do Relatorio do Thesouro, annexo sob n. 1. Limito-me portanto, a apresentar-vos em seguida o resumo do balanço do activo e passivo organisado pela Contabilidade Geral do Thesouro.

THESOURO DO ES-

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1910 - Encerrado em

ACTIVO

Proprios do Estado		
Valor dos escripturados até o encerramento do exercicio		167.790:522$326
Valores pertencentes ao Estado		
Apolices Federaes	25:000$000	
Apolices Estadoaes	1:000$000	
Diversas cambiaes e outros valores	32:804$970	58:804$970
Divida activa		
Saldo escripturado até o encerramento do exercicio		21.836:125$030
Bancos de Custeio Rural		
Emprestimos em apolices especiaes do auxilio agricola a 20 bancos fundados no Estado		1.000.000$000
Café armazenado		
Valor do existente calculado ao preço de custo		212.744:435$360
Despesa da valorisação		
Saldo desta conta a amortizar em exercicios futuros com o producto da sobretaxa-ouro sobre o café exportado, de producção paulista		75.452:787$355
Saldos para 1911		
Em bancos e correspondentes no extrangeiro	14.018:997$156	
Em bancos e correspondentes no paiz	17.343:115$417	
Em caixa	318:707$710	
Na caixa da sobretaxa-ouro	275$648	
Na caixa da Pagadoria da Agricultura	15:691$821	
Em poder de estradas de ferro	51:719$282	
Em poder de diversos responsaveis	42:263$000	31.790:770$034
Somma		510.673:445$075
Valores de compensação no passivo		
Contractos de hypotheca recebidos de estradas de ferro subvencionadas pelo Estado	801:000$000	
Valores recebidos em caução e em deposito	2.827:013$219	
Caixa especial de juros de apolices	708:660$000	
Estampilhas e papel sellado existentes no Thesouro e nas Estações de arrecadação	29.066:133$000	
Caixa especial de apolices a emittir	803:000$000	34.205:806$219
		544.879:251$294

C. de Carvalho — Chefe de contabilidade.

TADO DE SÃO PAULO

28 de Fevereiro de 1911 - PERIODO ADDICIONAL

PASSIVO

Divida externa fundada			
Calculada ao cambio de 27 - Saldo em circulação			
Emprestimo de 1888 - Louis Cohen & Sons . . £	484.300- 0-0	4.304:877$800	
» » » - British Bank of South America Ltd.	219.400- 0-0	1.950:213$212	
Emprestimo de 1899 - J. Henry Schröder & C.º .	272.500- 0-0	2.350:176$053	
Emprestimo de 1904 - London & Brasilian Bank Ltd.	909.180- 0-0	8.081:589$226	
Emprestimo de 1905 - Dresdner Bank	3.713.700-12-6	33.010:657$077	
Emprestimo de 1907 - Sorocabana Railway Comp.	2.000.000- 0-0	17.778:000$000	67.475:513$368
	£ 7.599.080-12-6		
Divida interna fundada			
Apolices da 2.ª serie		305:000$000	
» » 3.ª »		4.924:500$000	
» » 4.ª »		3.956:500$000	
» » 5.ª »		3.956:500$000	
» » 6.ª »		8.000:000$000	
» » 7.ª »		3.082:000$000	
» » 8.ª »		10.000:000$000	
» » 9.ª »		10.500:000$000	44.724:500$000
Divida fluctuante			
Dinheiro de orphams		6.259:598$059	
Dinheiro de ausentes		356:518$102	
Depositos diversos		2.388:891$886	9.005:008$047
Apolices do auxilio agricola			
Emittidas para emprestimos a bancos de custeio rural que figuram no activo			1.000:000$000
Emprestimos da valorisação			
Saldo do emprestimo Federal de £ 3.000.000 do exercicio de 1907 . . . . £	2.792.394-0-0	44.678:304$000	
Saldo do emprestimo de £ 15.000.000 contractado com J. Henry Schröder & C.º, Société Générale, de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas	12.197.080-0-0	195.153:280$000	239.831:584$000
	£ 14.989.474-0-0		
Bancos e correspondentes no paiz			
Adeantamentos recebidos em conta corrente			4.247:061$560
Letras do Thesouro			
Saldo em circulação			62.806:438$220
Diversas contas			
Saldo da conta "Montepio dos Magistrados"		11:852$000	
» » » "Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos . .		59:156$214	
» » » "Caixa Beneficente da Força Publica"		10:715$280	
» » » "Directoria da Hospedaria de Immigrantes". . .		42:027$114	
» » » "Depositario Publico da Capital"		393:638$162	
» » » "Exactores"		8.393$629	
» » » "Pagadoria do Thesouro"		927$230	526:709$629
Exercicio de 1911			
Supprimentos recebidos da Caixa deste exercicio no periodo addicional de Janeiro e Fevereiro			2.445:400$000
Somma			432.062:214$824
Patrimonio do Estado			
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio			78.611:230$251
Somma			510.673:445$075
Valores de compensação no activo			
Garantias hypothecarias de estradas de ferro		801:000$000	
Valores diversos recebidos em caução e em deposito		2.827:013$219	
Juros de apolices depositados em caixa especial		708:660$000	
Estampilhas e papel sellado a emittir		29.066:133$000	
Apolices a emittir		803:000$000	34.205:806$219
			544.879:251$294

Baixella do Couraçado S. Paulo

Pela Lei N.° 1161 de 29 de Desembro de 1908 o Governo foi autorisado a abrir os creditos necessarios para adquirir a baixella que o Estado offereceria ao couraçado «São Paulo», da Marinha de Guerra.

Executando esta deliberação o Governo encarregou o Commissariado Geral do Estado de São Paulo em Bruxellas de fazer a encommenda da baixella.

Este, tendo ouvido o Sr. Almirante chefe da commissão de construcções navaes na Europa, contractou com a casa Georges Falkenberg, 6, Rue Lafayette — Paris, a execução da encommenda conforme o modelo escolhido.

Todas as peças componentes do serviço para um banquete de 24 talheres foram provisoriamente entregues a bordo do encouraçado «São Paulo», bem como um armario especialmente fabricado para seu acondicionamento, pelas officinas do Lyceu de Artes e Officios, desta Capital.

Não se realisou a entrega official da baixella devido aos lamentaveis acontecimentos que se deram em Novembro de 1910 e que impediram a vinda a Santos, deste vaso de guerra.

As peças de que se compõe o serviço de jantar são as constantes da seguinte relação:

RELAÇÃO

— DAS —

Peças de que se compõe a Baixella que o Estado de São Paulo offerece ao

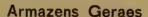
Encouraçado "São Paulo"

24 pratos fundos para sopa
78 pratos rasos
6 pratos para legumes
8 pratos redondos, grandes
2 terrinas grandes para sopa
2 terrinas menores
8 travessas grandes
4 molheiros
12 saleiros

1 bandeja grande
1 assucareiro
1 bule de café
1 bule de chá
1 leiteira
1 centro de mesa, grande
1 centro de mesa, menor
4 candelabros sendo 2 de 5 luzes e 2 de 9 luzes
4 jarras para flores

1 faqueiro com 591 peças que são as seguintes:

2 conchas para sopa
6 duzias de colheres de sopa
8 duzias de facas de mesa
8 duzias de garfos de mesa
4 talheres para salada (8 peças)
6 facas para trinchar
6 facas para trinchar de tamanho menor
2 trinchantes para peixe (8 peças)
1 duzia de colheres para sal
2 duzias de facas para peixe
6 colheres para molho
4 duzias de colheres para sobremesa
4 duzias de garfos para sobremesa

2 duzias de faca para fructas
2 duzias de garfos para fructas
2 duzias de facas para peixe
2 duzias de garfos para peixe
2 trinchantes para doce (4 peças)
4 colheres grandes para doce
2 tesouras para cortar uvas
2 duzias de colheres para sorvete
1 pinça para assucar
2 colheres para assucar
2 duzias de colheres para chá
2 facas para cortar doce

Armazens Geraes

Foram feitos durante o anno de 1910 os seguintes contractos para estabelecimento de Armazens Geraes no Estado nos termos da lei deste Estado N.º 1.017 de 19 de Outubro de 1906:

Em 25 de Abril: Contracto definitivo com a Companhia Paulista de Armazens Geraes, para estabelecimento de armazens na Rua Domingos Paiva e Martim Burchard, na Capital.

Em 17 de Março: Contracto definitivo com a Companhia Paulista de Armazens Geraes, para o estabelecimento de Armazens Geraes na Cidade de Santos.

Em 23 de Junho: Idem idem com a mesma para o estabelecimento de tres grandes Armazens Geraes junto ás estradas de ferro Paulista, Mogyana e Sorocabana.

*
* *

Pelos relatorios apresentados pelos respectivos fiscaes, e que se encontram annexos, verificareis o regular funccionamento destes estabelecimentos e os reaes serviços que já vão prestando á lavoura e ao commercio do Estado.

CONTRACTO DEFINITIVO PARA O ESTABELECIMENTO DE DOUS ARMAZENS GERAES, QUE O GOVERNO DO ESTADO ASSIGNA COM A COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES.

Aos dezesete de Março do anno de mil novecentos e oito no Palacio do Governo, em presença do Excellentissimo Senhor Doutor Presidente do Estado, Jorge Tibiriçá, Dr. Carlos Botelho, Secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, Dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha, Secretario da Fazenda e Dr. Luiz Arthur Varella, 1.º Procurador Fiscal, compareceu a Companhia Paulista de Armazens Geraes com séde na cidade de Santos, representada neste acto pelo seu presidente, Sr. Edward Greene, devidamente autorisado em Assembléa Geral de Accionistas, realisada em 11 de Outubro de 1907 e por ella foi dito que vinha assignar o presente contracto definitivo para seu funccionamento regular e para o fim de gosar de garantia de juros concedida pelo Estado, mediante as seguintes condições:

1) Fica concedida á Companhia Paulista de Armazens Geraes, nos termos da lei estadoal n.º 1.017 de 19 de Outubro de 1906, a garantia dos juros annuaes de 6 % sobre o capital reconhecido de 400:000$000 (quatrocentos contos de réis) durante o praso de dez annos, a contar da expedição do Decreto de concessão desta garantia aos armazens geraes que estiverem funccionando regularmente nessa data, pertencentes á mesma em Santos, desde que taes armazens preencham todas as condições e fins da lei federal n.º 1.102, de 21 de Novembro de 1903.

2) O valor fixado nas clausulas antecedentes para a base do calculo dos juros garantidos será de quatrocentos contos de réis (Rs. 400:000$000) conforme decisão do Dr. Secretario da Fazenda a dous do corrente, de accôrdo com o laudo apresentado em 28 de Dezembro de 1907 pelos peritos nomeados na fórma do contracto provisorio e da lei estadoal n.º 1.017 de 1906 citada e das allegações feitas pelos contractantes em 27 de Janeiro ultimo.

3) A garantia de juros persistirá em quanto a companhia funccionar em armazens proprios e os destinar exclusivamente a receber em deposito, guarda, conservação e destino as mercadorias que a elles forem levadas, respeitadas todas as disposições das leis, federaes, estadoaes a elles applicaveis e as condições deste contracto.

4) Para calculo da garantia de juros considerar-se-ão como despesas de custeio, unicas que serão para esse effeito attendidas, as de conservação dos edificios, as do pessoal, as de machinas, de expediente, fiscalisação e administração, não podendo as remunerações da Directoria exceder de 5 % annualmente sobre o capital realisado.

5) Logo que a renda liquida exceder em um anno de 10 % sobre o capital empregado nos armazens, o excedente será egualmente repartido entre o Governo e a Companhia, cessando essa divisão desde que sejam restituidos ao Estado os juros por este pagos.

6) O pagamento dos juros será feito por semestres vencidos, após a respectiva apuração das contas em moéda do paiz.

7) Durante a vigencia de garantia de juros a Companhia obriga-se: 1) A exhibir sempre que lhe forem exigidos pelo fiscal ou por quem o Governo designar, os livros da receita e despesa dos armazens; 2) Prestar todos os esclarecimentos pedidos e submetter á approvação do Governo o quadro de seus empregados com a tabella de seus vencimentos, que sómente poderá ser alterada com prévia autorisação do mesmo Governo.

8) Os armazens geraes da mesma empresa em Santos terão um fiscal designado pelo governo mediante nomeação feita pelo Secretario da Fazenda, com vencimento de tresentos mil réis (300$000) por conta da Companhia contractante, a qual recolherá aos cofres do Thesouro, adiantadamente, a quantia necessaria em prestações trimensaes. O pagamento effectuar-se-á no Thesouro ou Estações Fiscaes a primeiro de cada mez depois de vencido.

9) O vencimento do fiscal não poderá ser diminuido, podendo, porém, ser elevado por accórdo das partes contractantes.

10) O Governo, por decreto especial, regulará as attribuições, direitos e obrigações do fiscal.

11) Os armazens Geraes da Companhia deverão funccionar regularmente todos os dias uteis, de sol a sol, a começar no praso maximo de trinta dias da data deste contracto, com as tarifas e o regimento interno dos armazens já approvados pelo Governo.

12) Ficam fazendo parte integrante deste contracto a lei federal n.° 1.102 de 21 de Novembro de 1903, a lei estadoal n.° 1.017 de 19 de Outubro de 1906 e todas as disposições das leis e regulamentos federaes e estadoaes applicaveis aos serviços a cargo dos armazens geraes e contractos congeneres.

13) A Companhia poderá transferir a outra empresa ou a terceiros o presente contracto, mediante prévia autorisação do governo, guardadas todas as obrigações contrahidas com o Estado e decorrentes das leis e regulamentos respectivos.

Se o cessionario fôr empresa ou contractante extrangeiro, deverá ter representante nesta Capital aonde terá seu forum, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente perante todos os poderes do Estado, quaesquer duvidas e questões que com este se suscitarem de accôrdo com as leis do Brasil.

14) A infracção de qualquer das clausulas deste contracto ou a falta de cumprimento de qualquer das disposições legaes que a elle se prendem, importará ipso-facto na immediata rescisão do mesmo contracto.

15) O caso de dissolução da Companhia por qualquer fórma ou da interrupção por mais de trinta dias consecutivos de seu funccionamento regular, importará tambem na rescisão do mesmo contracto.

16) Annualmente será apresentada ao Governo na vigencia de garantia de juros, relatorio circumstanciado do movimento dos armazens e transacções da Companhia.

17) Em qualquer tempo poderá a empresa desistir da garantia de juros, apuradas préviamente as contas respectivas e restituidas pela empresa as quotas recebidas, mediante aviso em praso nunca inferior a tres mezes. Cessará desde a data em que tal garantia fôr suspensa, a obrigação do pagamento dos vencimentos do fiscal. E para constar o Senhor Doutor Presidente do Estado mandou lavrar o presente termo que vae assignado por ambas as partes contractantes sobre estampilhas federaes no valor de quatrocentos e quarenta mil réis (440$000).

Assignado. *Jorge Tibiriçá. Carlos A. Botelho. Olavo Egydio de Souza Aranha. Edward Greene. Luiz Arthur Varella.* Confere com o original. S. Paulo, 27 de Maio de 1911. O Procurador Fiscal, substituto — *Eduardo Martins Fontes.*

Copia: — CONTRACTO DEFINITIVO QUE COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO FAZ A COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES, PARA ESTABELECIMENTO DE ARMAZENS GERAES, SITOS Á RUA DOMINGOS PAIVA E AVENIDA MARTIM BURCHARD.

Aos vinte e cinco dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e dez, no Palacio do Governo do Estado de São Paulo, em presença dos Excellentissimos Senhores Fernando Prestes de Albuquerque, Presidente do Estado, Doutor Antonio de Padua Salles, Secretario da Agricultura, Doutor Olavo Egydio de Souza Aranha, Secretario dos Negocios da Fazenda e Doutor Luiz Arthur Varella, Procurador Fiscal, compareceu a Companhia Paulista de Armazens Geraes, representada neste acto, pela sua Directoria composta dos Senhores Edward Greene e Persio de Souza Queiroz, e por ella foi dito que, devidamente autorisada pelo despacho do Senhor Doutor Secretario da Fazenda exarado no aviso n.° 55 de 18 de Março p. passado, da Secretaria da Agricultura, vinha assignar o presente contracto definitivo para o seu funccionamento regular e para o fim de gozar da garantia de juros concedida pelo Estado, mediante as seguintes condições:

1.ª) Fica concedida á Companhia Paulista de Armazens Geraes, nos termos da lei estadoal numero 1017 de 19 Outubro de mil novecentos e seis, a garantia de juros de seis por cento (6 %) sobre o capital reconhecido de 382:978$820, durante o praso de dez annos a contar de primeiro de julho proximo vindouro.

2.ª) O valor fixado na clausula antecedente para base do calculo dos juros garantidos será de trezentos e oitenta e dois contos novecentos e setenta e oito mil oitocentos e vinte réis (382:988$820) de accôrdo com o laudo apresentado em 17 de Março p. passado, pelos peritos nomeados na fórma do contracto provisorio e da lei Estadoal n. 1017 de 1906 e das allegações feitas pelos contractantes na petição de 19 do corrente.

3.ª) A garantia de juros persistirá emquanto a companhia funccionar em armazens proprios e os destinar exclusivamente a receber em deposito, guarda, conservação e destinos as mercadorias que a elles forem levadas, respeitadas todas as disposições das Leis Federaes e Estadoaes a elles applicaveis e as condições deste contracto.

4.ª) Para calculo da garantia de juros considerar-se-ão como despesa de custeio, unicas que serão para esse effeito attendidas, as de conservação dos edificios, as do pessoal, as de machinas, de expediente, fiscalisação e administração, não podendo as remunerações da Directoria exceder de 5 % annualmente sobre o capital realisado.

5.ª) logo que a renda liquida exceder, em um anno, de 10 % sobre o capital empregado nos armazens, o excedente será igualmente repartido entre o governo e a Companhia, cessando essa divisão, desde que sejam restituidas ao Estado os juros por este pagos.

6.ª) O pagamento dos juros será feito por semestre vencido, após a respectiva apuração das contas em moéda do paiz.

7.ª) Durante a vigencia da garantia de juros a companhia obriga-se: *a*) a exhibir sempre que lhe forem exigidos pelo fiscal ou por quem o governo designar, os livros da receita e despesa dos armazens; *b*) prestar todos os esclarecimentos pedidos e submetter á approvação do Governo o quadro de seus empregados, com a tabella de seus vencimentos que sómente poderá ser alterada com previa autorisação do mesmo governo.

8.ª) Os armazens geraes da mesma Empresa em S. Paulo terão um Fiscal designado pelo Governo, mediante nomeação feita pelo Secretario da Fazenda, com o vencimento mensal de trezentos mil réis, por conta da Companhia contractante, a qual recolherá aos cofres do Thesouro adiantadamente, a quantia necessaria em prestações trimensaes. O pagamento effectuar-se-á no Thesouro ou nas estações fiscaes, a 1.° de cada mez depois de vencido.

9.ª) O vencimento do fiscal não poderá ser diminuido, podendo, porém ser elevado por accôrdo das partes contractantes.

10,ª) O Governo por decreto especial regulará as attribuições, direitos e obrigações do Fiscal.

11.ª) Os armazens geraes da Companhia deverão funccionar regularmente todos os dias uteis, de sol a sol, a começar no praso maximo de trinta dias da data deste contracto, com as tarifas e o regimento interno dos armazens que forem approvados pelo Governo.

12.ª) Ficam fazendo parte integrante deste contracto a lei Federal n.º 1102 de 21 de Novembro de 1903, a lei Estadoal n.º 1017 de 19 de Outubro de 1906, todas as disposições de Leis e Regulamentos federaes e estadoaes applicaveis ao serviços a cargo dos armazens geraes e contractos congeneres.

13.ª) A Companhia poderá transferir a outra empresa ou a terceiros o presente contracto, mediante previa autorisação do Governo, guardadas todas as obrigações contrahidas com o Estado e decorrentes das leis e regulamentos respectivos. Si o cessionario fôr empresa ou contractante extrangeiro, deverá ter representante nesta Capital aonde terá seu foro, com plenos e illimitados poderes para tractar e resolver definitivamente perante todos os poderes do Estado, quaesquer duvidas ou questões que com este se suscitarem de accôrdo com as leis do Brasil.

14.ª) A infracção de qualquer das clausulas deste contracto ou a falta de cumprimento de qualquer das disposições legaes que a elle se prendem, importará ipso-facto na immediata rescisão do mesmo contracto.

15.ª) O caso de dissolução da Companhia por qualquer fórma ou da interrupção por mais de trinta dias consecutivos do seu funccionamento regular importará tambem na rescisão do contracto.

16.ª) Annualmente será apresentado ao Governo na vigencia da garantia de juros, o relatorio circumstanciado do movimento dos armazens e transacções da Companhia.

17.ª) Em qualquer tempo poderá a Empresa desistir da garantia de juros, apuradas previamente as contas respectivas e restituidas pela Empresa as quotas recebidas, mediante aviso em praso nunca inferior a tres mezes. Cessará desde a data em que tal garantia fôr suspensa, a obrigação de pagamento dos vencimentos do fiscal. E para constar o Excellentissimo Senhor Presidente do Estado mandou lavrar o presente contracto que vai assignado pelas partes mencionadas, sobre estampilhas federaes no valor de quatrocentos e vinte um mil e tresentos réis. Palacio do Governo do Estado de São Paulo de 25 de Abril de 1910. (Assignados) *Fernando Prestes de Albuquerque. Antonio de Padua Salles. Olavo Egydio de Souza Aranha. Luiz Arthur Varella. Edward Greene. Persio de Souza Queiroz.* Confere *Luiz A. Varella.*

———

CONTRACTO PROVISORIO QUE COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO FAZ A COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES, COM SÉDE EM SANTOS.

Aos vinte e tres dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e oito, na sala em que funcciona a Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado de São Paulo, presentes os senhores doutores Olavo Egydio de Sousa Aranha, Secretario da Fazenda, Luiz Arthur Varella, 1.° Procurador Fiscal da Fazenda do Estado, compareceu a Companhia Paulista de Armazens Geraes, com séde em Santos, representada pelo seu presidente—senhor Edward Greene, e por ella foi dito que, de accôrdo com o despacho proferido pelo senhor doutor Secretario da Fazenda, em data de hoje, vinha assignar o presente contracto provisorio, ficando estabelecidas as clausulas e condicções seguintes, acceitas pelas partes contractantes:

1) O Governo concederá nos termos da lei do Estado sob n.° 1.017 de 19 de Outubro de 1906, a garantia de juros de 6 % ao anno, durante o praso de dez annos, até o capital de mil e duzentos contos de réis (Rs. 1.200:000$000) que a Companhia contractante vae empregar na construcção de tres grandes armazens juntos ás Estradas de Ferro Paulista, Mogyana e Sorocabana, e de que trata a lei federal n.° 1.102 de 21 de Novembro de 1903.

2) Fica entendido que a garantia de juros só se fará effectiva quando a Companhia começar a funccionar em armazens proprios e em quanto se destinarem esses armazens exclusivamente a receber em deposito, guardar e conservar as mercadorias que a elles forem levadas e estiverem funccionando nos termos e para os fins da referida lei federal.

3) Para o fim de garantia de juros o capital representado pelos armazens será fixado por peritos nomeados pelo Governo por intermedio da Secretaria da Fazenda, não podendo a avaliação exceder de quarenta mil réis por metro quadrado da superficie coberta, salvo o valor do sólo.

4) O Governo do Estado nomeará um fiscal para cada Armazem Geral, vencendo o ordenado mensal de tresentos mil réis, que será pago pela Companhia contractante que recolherá adiantadamente aos cofres do Thesouro do Estado as respectivas prestações trimensaes, podendo o referido ordenado ser elevado de accôrdo com as partes contractantes.

5) No contracto definitivo serão determinadas as attribuições, direitos e obrigações do fiscal, que será nomeado pelo Governo do Estado, por Decreto referendado pelo doutor Secretario da Fazenda, e será determinado o praso dentro do qual começarão a funccionar os armazens, bem como a contractante sujeitará á approvação do Governo a tabella e o regulamento interno dos armazens.

6) A Companhia contractante obriga-se, sob pena de caducidade do presente contracto, a iniciar a construcção de um dos ditos armazens até dezenove de Outubro do corrente anno, nos termos do artigo 1.° da citada lei n.° 1.017.

7) A garantia de juros concedida pelo Governo no presente contracto é sem prejuiso da que foi concedida no contracto assignado em 7 de Dezembro de 1906. Para constar lavrou-se este termo que vae assignado pelas partes contractantes acima mencionadas.

Assignados — *Olavo Egydio de Sousa Aranha. Luiz Arthur Varella. Edward Greene.* Confere com o original, a que me repórto. S. Paulo, 27 de Maio de 1911.

O Procurador Fiscal, substituto — *Eduardo Martins Fontes.*

Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de São Paulo

Este estabelecimento funccionou com a maior regularidade, tendo prestado excellentes serviços á lavoura do Estado, e tendo conseguido não se tornar effectiva a garantia de juros do Estado no segundo semestre de 1910, conforme se verifica do Relatorio do Director Fiscal Sr. Gabriel Prestes. (Annexo sob n.° 7).

A Lei n.° 1245 de 30 de Desembro de 1910, Art.° 36, autorisou o Governo a celebrar novo contracto com este Banco, para o fim de elevar o seu capital até á somma de Frs. 150.000,000 estabelecendo as clausulas que julgasse convenientes.

Ao capital realisado, até á importancia acima referida, poderia o Governo conceder garantia de juros de 6 % ao anno pelo praso de 37 a 50 annos.

O capital do Banco poderá ser constituido por acções e por debentures, na proporção que o Governo julgar conveniente.

A parte do capital constituido gosará integralmente da garantia de 6 % annuaes a titulo de juro.

A parte constituida por debentures gosará da garantia de 6 % annuaes, para o serviço de juros e amortisação, sendo applicada á amortisação a quota que corresponder ás condições referentes á taxa e ao praso das emissões.

Além das operações já autorisadas por lei, o Banco terá mais a faculdade de effectuar emprestimos e adeantamentos :

a) Ás municipalidades do Estado, mediante autorisação do Governo, e desde que os adeantamentos ou emprestimos sejam garantidos por penhor especial, ou quando para o serviço da divida, seja attribuida especialmente, alguma renda permanente do municipio.

b) Sob garantia de immoveis urbanos e particulares e ás Companhias Constructoras ou de melhoramentos urbanos, não podendo, porém, taes emprestimos exceder a 50 por cento dos valores dos immoveis.

c) Sob garantia de todo e qualquer *warrant* emittido de accôrdo com a lei.

d) Setenta e cinco por cento do capital autorisado, serão applicados em emprestimos agricolas, por hypotheca, penhor e sob *warrant* de productos nacionaes.

Fica elevado a 20 annos o praso para os emprestimos hypothecarios do Banco.

O accrescimo do capital em acções será emittido no Pais, podendo o Governo subscrever a parte que julgar conveniente.

A emissão autorisada será feita por partes, á medida das necessidades da lavoura e de accôrdo com o Governo.

*
* *

Bancos de Custeio Rural

Funccionam no Estado actualmente os seguintes Bancos de Custeio Rural : Jaboticabal, Ribeirão Preto, Ribeirão Bonito, Sertãosinho, Itapira, Serra Negra, Jahú, S. José do Rio Pardo, Jacarèhy, Botucatú, Descalvado, Pirassununga, Limeira, Lorena, Santa Cruz do Rio Pardo, Taquaritinga.

Todos estes estabelecimentos foram auxiliados com apolices do Estado na razão de 50:000$000 para cada um.

São annualmente fiscalisados pelo Thesouro do Estado.

Quanto ao estado de cada um delles e a fórma por que funccionam conhecem-se com a conveniente claresa pelo relatorio da inspecção feita pelo Thesouro, que constitue o annexo sob n.° 8.

*
* *

Loterias do Estado

Autorisado pelo Art.° 13 da Lei N.° 1160 de 29 de Desembro de 1908, o Governo expedio o Decreto N.° 1727 de 17 de Abril de 1909 que regulamentou o serviço de Loterias no Estado de S. Paulo.

Em 26 de Junho de 1909 foi lavrado na Procuradoria Fiscal do Thesouro o seguinte :

TERMO DE CONTRACTO QUE ASSIGNAM J. AZEVEDO & C.ia PARA O SERVIÇO DE EXTRACÇÃO DE LOTERIAS DO ESTADO.

Aos vinte seis dias do mez de Junho de 1909, na Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado de S. Paulo, presentes o Exmo. Snr. Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, Secretario da Fazenda, e Dr. Luiz Arthur Varella, Procurador Fiscal, compareceram os srs. J. Azevedo & C.ia, representados pelo socio José Azevedo e por elles foi dito que, tendo sido acceita pelo Sr. Dr. Secretario da Fazenda, em concorrencia publica para o serviço de Extracção de Loterias do Estado conforme o edital da Secretaria da Fazenda de 11 Fevereiro do corrente anno, a proposta que apresentaram, vinham assignar o presente contracto, ficando estabelecidas as clausulas e condições seguintes, acceitas pelas partes contractantes:

1.ª) O praso da concessão do serviço de extracção de loterias do Estado aos concessionarios J. Azevedo & C.ia é de tres annos, a contar de 1.º de Agosto proximo futuro até 31 de Julho de 1912.

2.ª) Os concessionarios ficam obrigados a recolher aos cofres do Thesouro do Estado, em prestações quinzenaes adeantadas, a quantia annual de setecentos e vinte e sete contos de réis ou a de 2.181:000$000 durante os tres annos deste contracto, correspondentes ás vantagens offerecidas pelos concessionarios, como renda do Estado.

3.ª) Os concessionarios ficam obrigados a recolher, annualmente aos cofres do Thesouro do Estado, a quantia de vinte contos de réis, em prestações trimestraes adeantadas, destinada ao serviço de fiscalisação das loterias.

4.ª) Os planos tanto das series como das loterias inteiras deverão ser sujeitos á approvação do Secretario da Fazenda, com antecedencia, pelo menos de sessenta dias.

5.ª) A Fazenda do Estado não se obriga, por fórma alguma, a indemnisar os concessionarios, caso a União determine a extincção das loterias, no territorio do paiz, antes de terminado o praso da concessão que faz objecto do presente contracto.

6.ª) Findo o praso da presente concessão ou extinctas as loterias no territorio da Republica, reverterá, aos cofres da Fazenda do Estado, a caução de cem contos de réis que os srs. J. Azevedo & C.ia, recolheram hoje ao Thesouro, conforme o conhecimento n. 1762, que fica archivado na Procuradoria Fiscal. No caso de verificar-se a prescripção de quaesquer premios não reclamados no praso de seis mezes (art. 15 do Regulamento n. 1727), o valor dos premios reverterá em favor dos concessionarios.

8.ª) A disposição a que allude a letra *b*, do artigo 2.º do Regulamento numero 1727 refere-se apenas aos livros e á escripturação da fiscalisação das loterias.

9.ª) O presente contracto só poderá ser transferido mediante previa autorisação do Governo.

10.ª) O Estado não creará nenhum imposto que venha a onerar, quer as loterias quer os concessionarios, em razão de explorarem os serviços de loterias do Estado, objecto deste contracto, isso durante toda a vigencia da presente concessão.

11.ª) Os concessionarios se obrigam a fornecer ao fiscal as accommodações necessarias para o serviço das loterias.

12.ª) Pela infracção de qualquer clausula deste contracto ou de qualquer disposição do Regulamento que baixou com o decreto n. 1727 de 17 de Abril de 1909, ficam os concessionarios J. Azevedo & C.ia, sujeitos ás multas de quinhentos mil réis a dous contos de réis, impostas pelo fiscal, com recurso para o Secretario da Fazenda.

13.ª) As multas serão deduzidas da caução que será immediatamente integrada pelos concessionarios.

14.ª) A rescisão do presente contracto para o serviço de loterias do Estado, por inobservancia de clausulas contractuaes, ou de disposições do regulamento acima referido, será decretada pelo Governo do Estado, independente de acção e sem direito a indemnisação alguma aos concessionarios.

15.ª) Os concessionarios J. Azevedo & Companhia ficam sujeitos ás disposições contidas no Regulamento que baixou, com o Decreto numero 1727 de 17 de Abril de mil novecentos e nove, que fica fazendo parte integrante deste contracto. E para constar lavrou-se este termo de contracto que vai assignado pelas partes contractantes, e pelas testemunhas Dr. Alfredo Pujol e Sylvio Soares. Este contracto pagou de sello federal a quantia de dous contos trezentos e noventa e nove mil réis em sello de verba proporcional ao valor de 2.181:000$000 deste contracto conforme consta da guia e conhecimento numero 18, de hoje, da Collectoria de Rendas Federaes desta Capital, que ficam archivados na Procuradoria Fiscal. Assignados: *Olavo Egydio de Souza Aranha, Luiz Arthur Varella, J. Azevedo & Companhia.* Testemunha *Alfredo Pujol*, testemunha *Sylvio Soares.* Confere com o original. S. Paulo, 30 de Junho de 1909. O Procurador Fiscal, substituto—*Eduardo Martins Fontes.*

* * *

Em 26 de Novembro de 1910 foi lavrado tambem na Procuradoria Fiscal o additamento abaixo transcripto, e que foi approvado pela Lei n. 1222-D—de 15 de Dezembro de 1910.

TERMO DE ADDITAMENTO AO CONTRACTO DE 26 DE JUNHO DE 1909, FIRMADO ENTRE A FAZENDA DO ESTADO E J. AZEVEDO & COMPANHIA PARA OS SERVIÇOS DE LOTERIAS DO ESTADO.

Aos vinte e seis de Novembro de 1910, na Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado, presente o Senhor Doutor Luiz Arthur Varella, Procurador Fiscal, compareceram J. Azevedo & Companhia, representados pelo socio José Azevedo e por elle foi dito que, de accôrdo com o despacho de hoje proferido pelo Excellentissimo Senhor Doutor Secretario da Fazenda no seu requerimento, vinha assignar o presente termo, de additamento ao contracto de 26 de Junho de 1909, firmado entre a firma J. Azevedo & Companhia e a Fazenda do Estado, ficando, como ficam, acceitas pelas partes contractantes as clausulas e condições seguintes:

1) Fica prorogado por mais tres annos, a contar da data em que finda a concessão de que trata o contracto de 26 de Junho de 1909, o praso para exploração do serviço de loterias do Estado a cargo dos concessionarios, ficando assim prorogada a concessão até trinta e um de Julho de 1915; data em que finda o serviço de exploração das loterias do Estado a cargo dos concessionarios.

2) Os concessionarios durante o periodo da prorogação do praso de que trata este contracto, pagarão ao Thesouro do Estado, nas mesmas condições estabelecidas pelo contracto de 26 de Junho de 1909 a quantia annual de setecentos e cincoenta contos de réis (Rs. 750:000$000) ou a de dous mil dusentos e cincoenta contos de réis........ (Rs. 2.250:000$000) durante os tres annos da prorogação deste contracto, correspondente ás vantagens offerecidas pelos concessionarios como renda do Estado;

3) Os concessionarios durante o periodo da prorogação ficam obrigados a recolher annualmente aos cofres do Thesouro do Estado a quantia de vinte contos de réis (Rs. 20:000$000) em prestações trimestraes adiantadas, destinada á fiscalisação das loterias;

4) Os concessionarios recolherão na data em que fôr este contracto approvado pelo Congresso, aos cofres do Thesouro a quantia de cincoenta contos de réis (Rs. 50:000$000)

que, em substituição de egual quantia, de accôrdo com o contracto anterior, já pertence ao Thesouro e que corresponde á metade da caução de cem contos de réis (Rs. 100:000$000) que reverte ao Estado, por se ter passado metade do praso de que trata o contracto anterior;

5) Os concessionarios na data em que expirar o praso do contracto anterior, isto é, em trinta e um de Julho de 1912, recolherão aos cofres do Thesouro cincoenta contos de réis (Rs. 50:000$000) correspondentes á segunda metade da caução que reverte aos cofres do Thesouro de accôrdo com a clausula 6.ª do contracto anterior;

6.ª Os concessionarios, anno e meio depois, isto é, em 31 de Janeiro de 1914, na data em que começar a vigorar a prorogação do praso de que trata este contracto recolherão aos cofres do Thesouro como caução mais a quantia de cincoenta contos de réis (Rs. 50:000$000) que, com os cem contos de réis Rs. (100:000$000) da caução de que tratam as clausulas anteriores, perfaz, a caução dos cento e cincoenta contos de réis (Rs. 150:000$000);

7) Findo o termo da prorogação ficará pertencente ao Estado a quantia de cento e cincoenta contos de rèis (150:000$000) importancia total da caução, ficando entendido que os concessionarios sempre integrarão a caução no caso de ser ella desfalcada por qualquer motivo;

8) Os concessionarios J. Azevedo & Companhia acceitam e ficam sujeitos a todas as disposições contidas no decreto n.º 1.727 de 17 de Abril de 1909, decreto este que fica fazendo parte integrante deste contracto e ficam em inteiro vigor as clausulas segunda, quarta, setima, oitava, nona, decima, decima primeira, decima segunda, decima terceira, decima quarta do contracto de vinte e seis de Junho de mil novecentos e nove, bem como, na parte não modificada pelo presente contracto, ficam em inteiro vigor as disposições do contracto de 26 de Junho de 1909. O presente termo de additamento fica sujeito em todos os seus termos á approvação do Congresso do Estado, ficando mais convencionado e acceito que se o Congresso delle não tomar conhecimento ficará este contracto sem effeito, exonerado o Estado de quaesquer reclamações e responsabilidades para com os concessionarios;

9) A fazenda do Estado não se obriga por fórma alguma a indemnisar os concessionarios caso a União determine a extincção das loterias no territorio do paiz, antes de terminado o praso quer do contracto anterior, quer do presente contracto;

10) Extinctas as loterias do territorio da Republica, reverterá aos cofres da Fazenda do Estado a importancia total da caução.

Para constar, lavrou-se este contracto que vae assignado pelas partes acima mencionadas e pelas duas testemunhas — Ernesto Pujol e Alberto S. Souza. Pagou o sello federal, da verba, a importancia de dois contos quatrocentos e setenta e cinco mil réis (2:475$000) e vae tambem, para os devidos fins, assignado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda.

Assignados: *Olavo Egydio de Souza Aranha. Luiz Arthur Varella. J. Azevedo & Companhia. Ernesto Pujol. Alberto S. Souza.* Confere com o original. S. Paulo, 27 de Maio de 1911. O Procurador Fiscal, substituto — *Eduardo Martins Fontes.*

*
* *

O serviço das loterias do Estado tem sido feito com a maior regularidade, tendo sido recolhida ao Thesouro durante o anno de 1910 a quantia de Rs.......... 726:999$984 de imposto sobre loterias e mais a quantia de Rs. 20:000$000 para custeio da Repartição fiscalisadora deste serviço.

Do relatorio apresentado pelo Fiscal das Loterias, Sr. Dr. Joaquim José da Silva Pinto, conhece-se todo o movimento deste ramo de serviço (vide Annexo sob n. 9).

Serviço de Defesa do Café

A sobretaxa de 5 fr. por sacca de café exportado em 1910 produsio Frs....... 36.673.143,67 correspondentes á quantia de . . . . 21.656:988$530 que foi empregada pela seguinte fórma:

Entregue ao Estado de Minas Geraes, em liquidação de c . .	485:833$938
Restituido a contribuintes, por ter sido individamente arrecadado .	6:340$294
Empregado no serviço de defesa do café	21.164:814$298
	21.656:988$530

*
* *

Foi feito regularmente o serviço de juros e amortisação dos emprestimos contrahidos para defesa do café.

O emprestimo de £ 3.000.000 -.-. feito pelo Governo Federal a este Estado, está actualmente redusido a £ 2.792.394 -.-. por ter sido amortisada em 1910 a somma de £ 140.106 -.-.

O emprestimo de £ 15.000.000 -.-. teve o seguinte movimento:

Valor do emprestimo contrahido	£	15.000.000-.-.
deduz-se:		
Resgate feito pelos banqueiros, correspondente ao anno de 1909	£	816.410-.-.
Liquido que passou para 1910	£	14.183.590-.-.
deduz-se:		
Resgate feito pelos banqueiros, correspondente ao anno de 1910	£	1.986.510-.-.
Liquido que passou para 1911	£	12.197.080-.-.

*
* *

Conforme se verifica do relatorio de 1909, o comité encarregado da liquidação dos cafés pertencentes ao Estado de São Paulo, recebeu — Saccas 6.843.152

Restaram ainda 243.220 saccas para serem liquidadas pelo Governo como melhor entendesse.

Estes cafés estavam assim distribuidos:

No Havre	34.752	Saccas
Em New York	65.000	»
Em Amsterdam	64.000	»
Em Genova	3.500	»
Em Hamburgo	50.000	»
Em Santos	25.968	»
	243.220	»

Além destes cafés existentes em 30 de Setembro de 1909, o governo do Estado fez embarcar para Genova, á consignação da commissão de propaganda, em fins do exercicio de 1909, saccas 9.000.

Estes cafés foram liquidados pela seguinte fórma:

Foram vendidas as 243.220 saccas que ficaram para ser liquidadas pelo governo.

Foram tambem inteiramente liquidadas as 9.000 saccas que estavam a cargo da commissão de propaganda.

Com os cafés a cargo do comité houve o seguinte movimento:

Cafés entregues ao comité em virtude do contracto de 11 de Dezembro de 1908 . .	6.843.152	saccas
Café vendido, cujo liquid oproducto entrou no balanço de 1909	31.021	»
Total com que se iniciou o exercicio de 1910 .	6.812.131	»
Deduz-se :		
Café vendido pelo comité em 1910, de accôrdo com o contracto de 11 de Dezembro de 1908 .	506.998	»
Liquido que passou para o anno de 1911 . .	6.305.133	»

escripturado pelo preço de custo de Rs. . . . . 212.744:435$360

Este café está armazenado nos seguintes portos:

Havre	1.751.576	saccas
New York	1.460.756	»
Hamburgo	1.433.203	»
Antuerpia	1.051.096	»
Londres	197.790	»
Rotterdam	130.191	»
Trieste	109.807	»
Marselha	86.807	»
Bremen	83.907	»
Total	6.305.133	»

*
* *

A conta de — despesas da valorisação — em 1910 foi a seguinte:

Debito

Serviço do emprestimo de £.s 15.000.0000-.-.

Juros	10.833:916$000	
Commissões	416:407$400	
Agio do resgate	71:394$390	
Differenças de cambio	2:335$920	
Sellos	1:360$676	
Despesas diversas	27:322$500	11.352:736$886
Conservação dos cafés armazenados		6.356:193$090
Serviço do emprestimo federal de £s 3.000.000-.-..		2.219:891$375
Liquidação de cafés do termo		367:934$650
Despesas diversas		158:771$283
Despesas de propaganda		34:247$670
Porcentagem pela arrecadação da sobretaxa		43:708$488
Emprestimo de £s 3.000.000-.-. de 1906		266$700
Juros diversos		5.888:362$239
		26.422:112$381

Credito

Lucro realisado nas vendas de café (Saccas 506.998)	1.572:360$787
Emprestimo federal de £ 3.000.000	
Estorno de lançamentos feitos em 1909	233:508$800
Differenças de cambio	692:034$349
Restituições feitas pelo comité	224:000$000
Venda de varreduras e amostras	2:284$650
Juros e commissões	479:695$830
	3.203:884$416
Saldo da despesa liquida	23.218:227$965
Rs.	26.422:112$381

*
* *

Resumo do balanço do Activo e Passivo da valorisação em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO

Valor de 6.305.133 saccas de café armazenado, preço de compra .	212.744:435$360
Passivo a descoberto	75.452:787$355
Rs.	288.197:222$715

PASSIVO

Emprestimo externo de £s. 15.000.000-.-.	
Saldo desta c/	195.153:280$000
Emprestimo externo de £s. 3.000.000-.-.	
Idem.	44.678:304$000
Caixa Commum do Thesouro	
Adeantamentos feitos	48.365:638$715
Rs.	288.197:222$715

As contas minuciosamente descriminadas referentes ao serviço de defesa do café encontram-se neste relatorio, em annexo especial sob numero 2.

Situação economica e financeira

As condições economicas do Estado de S. Paulo se apresentam sob o aspecto o mais animador, e sob as bases as mais seguras.

As medidas de defesa do café, postas em execução pelo Governo, estão produzindo seus beneficos e previstos resultados. Por todo o Estado, excepcional actividade se manifesta em todos os ramos do trabalho paulista ; por toda a parte, desusado movimento que denuncia prosperidade e riqueza. A industria agricola, como a fabril, se desenvolvem enormemente, com especialidade a do algodão, destinada a ser, em futuro proximo, uma das principaes fontes da nossa riqueza. Não menos extraordinaria é a expansão commercial : a importação extrangeira, directa, augmentou no 1.° semestre do corrente anno em cerca de 50 % sobre egual periodo do anno anterior, nellas sobresahindo as materias primas para as industrias, as machinas de toda a natureza e accessorios para estradas de ferro ; o valor da nossa exportação será equivalente, senão exceder, á metade da exportação total do paiz inteiro. O capital extrangeiro, confiante, disputa ao nosso todas as applicações ; a taxa de juros diminuiu sensivelmente, favorecendo o credito publico.

A immigração cresce de modo apreciavel.

Novas e importantes vias de communicação se estabelecem e em breve as grandes estradas de penetração ligarão os extremos de Matto Grosso, Goyaz, Paraná e Rio Grande do Sul ao porto de Santos, que, por suas condições naturaes, pela salubridade do seu clima, pelo apparelhamento de que está dotado, será logo o principal emporio commercial do Brasil.

O preço dos nossos productos de exportação, graças á sabia instituição da Caixa de Conversão, está a coberto das desordenadas alterações cambiaes que tão funestas foram á riqueza nacional.

Não pode ser, pois, mais favoravel a nossa situação economica, que por sua vez reflete sobre a situação financeira, a qual vae se formando tambem de modo satisfatorio. A elevação do preço do café vai tendo ja influencia benefica sobre a receita publica ; comquanto lento e moderado seja o crescimento de alguns dos nossos impostos, mórmente dos creados pela lei n.° 920 de 4 de Agosto de 1904, que vieram substituir, mas não compensar, a reducção da porcentagem a cobrar sobre a exportação do producto da nossa principal industria.

Não ha negar que a despesa publica tem augmentado, mas força é convir tambem, que crescem sempre as exigencias publicas, naturaes em um Estado novo, cuja população mais do que duplicou em menos de 20 annos, e que não tem ainda todos os serviços perfeitamente organizados, e em correspondencia com as necessidades mais urgentes.

Não é de extranhar, pois, que o exercicio findo se tenha encerrado, como se encerrou, com *deficit*, devido, em grande parte, é verdade, á não prevista reducção da safra do café, que determinou uma menor arrecadação de mais de 30 % sobre os respectivos direitos de sahida, e ao concurso de despesas extraordinarias, de caracter inadiavel, com o desenvolvimento da rede de esgotos e canalisação de agua nesta Capital, com o saneamento de Santos, com a introducção de immigrantes, além de outras, as quaes vieram, todas, ou augmentar o activo do Estado ou influir directamente sobre o seu progresso e adeantamento.

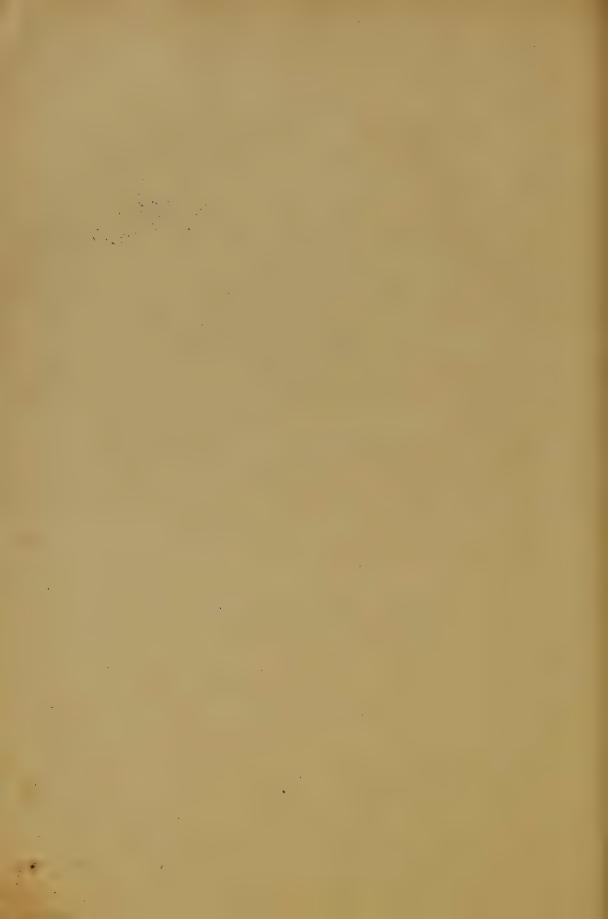
Tem o Estado recursos por demais sufficientes para regularisar tal situação. O café depositado no extrangeiro ha de produzir somma bastante para liquidar todos os compromissos assumidos com o plano de sua valorisação e para extinguir toda a divida fluctuante, sobrando ainda o necessario para satisfazer as despesas com diversos serviços extraordinarios que não pezarão mais nos orçamentos annuaes, como até agora.

E' bem de ver, porém, que a maior cautela e a maior prudencia devem presidir á votação da despesa publica, de modo a manter o mais rigoroso equilibrio orçamentario — condição primordial de um bom regimen financeiro, sem o que, paiz algum póde progredir e prosperar.

CARLOS AUGUSTO PEREIRA GUIMARÃES,
Secr. interino da Fazenda.

TITULO I

CAPITULO I

Da Receita

ANNEXO N. 1

RELATORIO

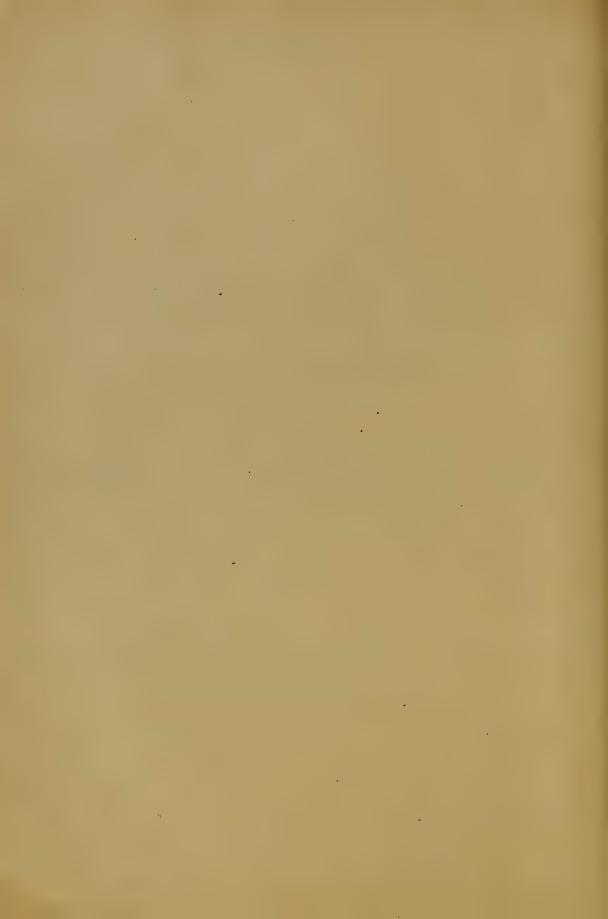
APRESENTADO AO

Exmo. Snr. Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães

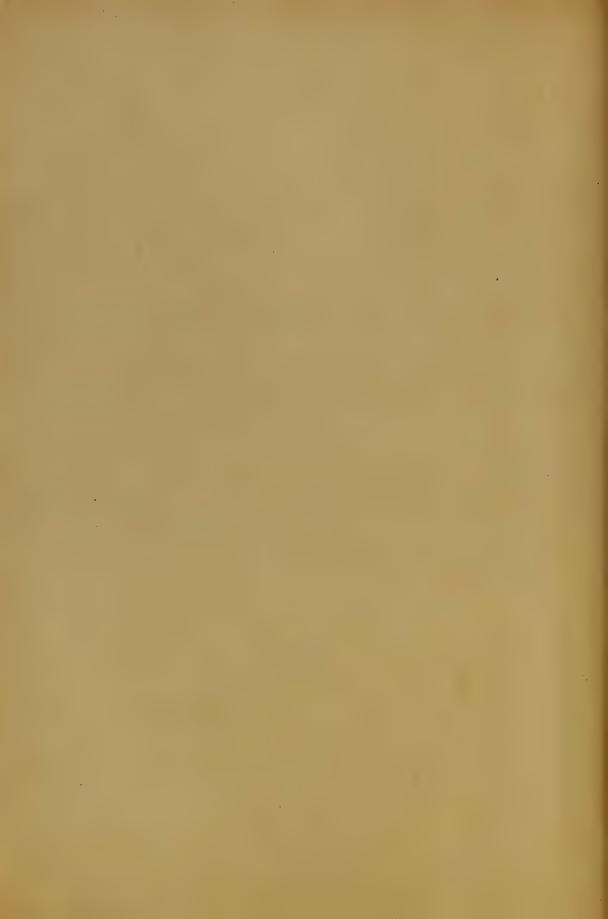
SECRETARIO INTERINO DA FAZENDA

PELO

Coronel Luiz Gonzaga de Asevedo

INSPECTOR DO THESOURO DO ESTADO

São Paulo, 30 de Abril de 1911.

Exmo. Sr. Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães.

Em obediencia á disposição do Art. 12, N.° 14 do Regulamento do Thesouro, que acompanha o Decreto N.° 1692 de 9 Janeiro de 1909, tenho a honra de submetter á apreciação de V. Ex.ª, as informações sobre os serviços a cargo do Thesouro em 1910, para servirem de base ao Relatorio de V. Ex.ª.

TITULO I

RECEITA E DESPESA

O movimento geral da receita e despesa do Estado no exercicio de 1910, é, em fórma resumida, o que consta do seguinte balanço :

BALANÇO da Receita e Des-

NO EXERCI-

RECEITA

Renda do Estado		
Ordinaria	36.118:378$660	
Extraordinaria	7.162:490$414	43.280:869$074
Renda com applicação especial		
Arrecadação da sobretaxa de 5 francos por sacca de café exportado		21.164:814$298
Divida interna fundada		
Emissão de apolices da 6.ª série	1.373:000$000	
» » 7.ª »	3.082:000$000	
» » 8.ª »	10.000:000$000	
» » 9.ª »	10.500:000$000	24.955:000$000
Divida fluctuante		
Cofre de Orphams	1.788:571$831	
Bens de Ausentes	248:016$741	
Depositos	1.753:166$225	3.789:754$797
Bancos e correspondentes no paiz e no extrangeiro		
Adeantamentos recebidos em conta corrente		1.845:667$560
Letras do Thesouro		
Emittidas no exercicio		76.127:993$892
Valores em café		
Pelas vendas realisadas neste exercicio e lançadas pelo preço de custo		17.348:751$783
Montepio dos Magistrados		52:972$000
Caixa Beneficente da Força Publica		54:074$821
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos		515:821$180
Directoria da Hospedaria de Immigrantes		
Recolhido em deposito		10:710$853
Depositario Publico da Capital		434:300$000
Caixa de 1911		
Supprimentos recebidos desta caixa		2.445:400$000
Diversos saldos		
Saldos de exactores sujeitos a liquidação de suas contas	8:393$629	
Idem da Pagadoria do Thesouro	927$230	9:320$859
Somma		192.036:351$117
Saldos de 1909		
Conforme o respectivo balanço		24.415:351$977
		216.451:703$094

Contabilidade, 10 - 4 - 1911

C. de Carvalho
Chefe de Contabilidade

pesa do Estado de São Paulo

CIO DE 1910

DESPESA

Secretarias de Estado			
Secretaria do Interior		15.265:868$728	
Secretaria da Justiça		14.015:845$915	
Secretaria da Agricultura		14.572:973$067	
Secretaria da Fazenda		21.997:013$600	65.851:701$310
Divida fluctuante			
Cofre de Orphams		1.633:460$387	
Bens de Ausentes		184:783$860	
Depositos		1.337:014$460	3.155:258$707
Bancos e correspondentes no paiz e no extrangeiro			
Liquidação de contas neste exercicio		. . . .	14.657:468$604
Letras do Thesouro			
Importancia das resgatadas neste exercicio		. . . .	40.198:556$218
Emprestimos da Valorisação			
Emprestimo de £ 3.000.000 contractado com o Governo Federal			
Amortisação	£ 140.106	2.241:696$000	
Emprestimo de £ 15.000.000 contractado com J. Henry Schröder & C.º, Societé Générale, de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas, amortisação	£ 1.986.510	31.784:160$000	34.025:856$000
	£ 2.126.616		
Despesa da Valorisação			
Juros dos emprestimos para a defesa do café, differenças de cambio, conservação dos cafés armazenados e outras despesas		. . . .	23.218:227$965
Montepio dos Magistrados		. . . .	90:000$000
Caixa Beneficente da Força Publica		. . . .	50:430$099
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos		. . . .	496:935$507
Depositario Publico da Capital		. . . .	426:902$780
Directoria da Hospedaria de Immigrantes			
Pagamentos em c/ de seus depositos		. . . .	30:795$870
Caixa de 1909			
Supprimentos feitos a esta Caixa		. . . .	2.458:800$000
Somma		. . . .	184.660:933$060
Saldos para 1911			
Em bancos e correspondentes no extrangeiro		14.018:997$156	
Idem no paiz		17.343:115$417	
Em Caixa		318:707$710	
Na Caixa da Sobretaxa-ouro		275$648	
Na Caixa da Pagadoria da Agricultura		15:691$821	
Saldo da conta de «Estradas de Ferro»		51:719$282	
Idem de diversos responsaveis		42:263$000	31.790:770$034
			216.451:703$094

Quadro Comparativo do Balanço da Receita

Receita	Exercicio de 1909	Variações para mais	Variações para menos	Exercicio de 1910
Renda do Estado				
Ordinaria e Extraordinaria . . .	56.659:990$204	. . . . .	13.379:121$130	43.280:869$074
Renda com applicação Especial				
Arrecadação da sobretaxa de 5 francos por sacca de café exportado . .	41.632:076$195	. . . . .	20.467:261$897	21.164:814$298
Divida interna fundada				
Emissão de apolices	5.031:000$000	19.924:000$000	. . . . .	24.955:000$000
Divida fluctuante				
Cofre de orphams, bens de ausentes e depositos	2.659:157$305	1.130:597$492	. . . . .	3.789:754$797
Bancos e correspondentes no Paiz e no extrangeiro				
Adeantamentos recebidos em conta corrente	2.252:094$280	. . . . .	406:426$720	1.845:667$560
Letras do Thesouro				
Emittidas no exercicio.	48.124:308$340	28.003:685$552	. . . . .	76.127:993$892
Valores em Café				
Pelas vendas realizadas e lançadas pelo preço de custo	22.197:621$798	. . . . .	4.848:870$015	17.348:751$783
Montepio dos Magistrados	50:400$000	2:572$000	. . . . .	52:972$000
Caixa Beneficente da Força Publica .	54:776$542	198$279	. . . . .	54:974$821
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	40:270$541	475:550$639	. . . . .	515:821$180
Directoria da Hospedaria de Immigrantes				
Recolhido em deposito	35:488$044	. . . . .	24:777$191	10:710$853
Depositario Publico da Capital . .	433:000$000	1:300$000	. . . . .	434:300$000
Caixas de outros exercicios				
Supprimentos recebidos no periodo addicional de Janeiro e Fevereiro	2.458:800$000	. . . . .	13:400$000	2.445:400$000
Diversos saldos				
Saldo da conta de «Exactores» e outros	. . . . .	9:320$859	. . . .	9:320$859
Somma	181.628:983$249	49.547:224$821	39.139:856$953	192.036:351$117
Saldos de exercicio anterior				
Conforme o respectivo balanço . .	189.320:996$621	. . . . .	164.905:644$644	24.415:351$977
	370.949:979$870	49.547:224$821	204.045:501$597	216.451:703$094

Confere. — *C. de Carvalho*
Chefe de Contabilidade

e Despesa do exercicio de 1909 com o de 1910

Despesa	Exercicio de 1909	Variações para mais	Variações para menos	Exercicio de 1910
Secretarias de Estado				
Importancia das despesas pagas durante o exercicio	67.757:577$102	. . . . .	1.905:875$792	65.851:701$310
Divida fluctuante				
Cofre de orphams, bens de ausentes e depositos	2.050:350$562	1.104:908$145	. . . . .	3.155:258$707
Bancos e correspondentes no paiz e no extrangeiro				
Liquidação de contas durante o exercicio	16.184:306$580	. . . . .	1.526:837$976	14.657:468$604
Letras do Thesouro				
Importancia das resgatadas no exercicio	33.740:586$394	6.457:969$824	. . . . .	40.198:556$218
Emprestimos da Valorisação				
Resgate de titulos do emprestimo federal de £ 3.000.000 e do de.... £ 15.000.000, contractado com J. Henry Schröder & C.º, Société Générale, de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas e do de........ £ 3.000.000, do emprestimo J. Henry Schröder & C.º e National City Bank	17.418:762$800	16.607:093$200	. . . . .	34.025:856$000
Despesa da Valorisação				
Juros dos emprestimos para a defesa do café, differenças de cambio, conservação dos cafés armazenados e outras despesas	36.242:635$653	. . . . .	13.024:407$688	23.218:227$965
Montepio dos Magistrados	30:000$000	60:000$000	. . . . .	90:000$000
Caixa Beneficente da Força Publica .	55:010$602	. . . . .	4:580$503	50:430$099
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	. . . . .	495:935$507	. . . . .	496:935$507
Depositario Publico da Capital . .	172:000$000	254:902$780	. . . . .	426:902$780
Correspondentes da Valorisação . .	169.424:530$341	. . . . .	169.424:530$341	. . . . .
Exactores	2:756$769	. . . . .	2:756$769	. . . . .
Directoria da Hospedaria de Immigrantes				
Pagamentos em conta de seus depositos	16:721$691	14:074$179	. . . . .	30:795$870
Caixas de outros exercicios				
Supprimentos feitos no periodo addicional de Janeiro e Fevereiro . .	3.439:389$399	. . . . .	980:589$399	2.458:800$000
Somma	346.534:627$893	24.995:883$635	186.869:578$468	184.660:933$060
Saldos para o exercicio seguinte . .	24.415:351$977	7.375:418$057	. . . . .	31.790:770$034
	370.949:979$870	32.371:301$692	186.869:578$468	216.451:703$094

CAPITULO I

Da Receita

A Receita do Estado de São Paulo para o exercicio de 1910, foi orçada pela Lei N.º 1.197 de 29 de Dezembro de 1909 em . . 52.170:999$984

A Arrecadação effectivamente effectuada foi de . . . . . 43.280:869$074

arrecadando-se portanto, a menos do que a previsão orçamentaria, a quantia de . . . . 8.890:130$910

A receita proveio do seguinte:

RENDA ORDINARIA:

1.º	Direitos de exportação	17.476:852$310	
2.º	Taxa de expediente de generos sahidos do Estado	124:239$442	
3.º	Imposto de transmissão de propriedade *inter-vivos*	5.555:895$926	
4.º	» » » » » *Causa Mortis*	1.355:930$033	
5.º	Sello do Estado	595:631$528	
6.º	Imposto de transporte ou de transito	1.569:761$202	
7.º	» sobre predios na Capital	873:840$609	
8.º	Taxa de esgotos na Capital e em Santos	1.369:426$883	
9.º	» de consumo d'agua e obras extraordinarias	2.235:601$200	
10.º	Taxa de matriculas	145:405$000	
11.º	Venda de terras publicas	157:295$691	
12.º	Cobrança de divida activa	1.033:911$684	
13.º	Imposto sobre terras occupadas por novas plantações de café	2:000$000	
14.º	Taxa addicional	910:303$541	
15.º	Imposto sobre porcentagens	55:181$042	
16.º	» » aposentadorias e reformas	32:902$445	
17.º	» » a propriedade immovel não cafeeira	67:803$857	
18.º	» » o capital commercial	612:038$599	
19.º	» » o capital de empresas industriaes	114:169$436	
20.º	» » o capital das sociedades anonymas	628:998$114	
21.º	» » o capital particular empregado em emprestimos	470:152$204	
22.º	» » o consumo d'aguardente	526:854$260	
23.º	Taxa judiciaria	204:177$654	
24.º	» de feiras de gado	: $	
25.º	Imposto sobre terrenos com frente para o canal que o Governo construio em Santos	: $	36.118:378$660

17.601:092$

RENDA EXTRAORDINARIA:

26.º	Indemnisações	4.577:161$228	
27.º	Receita eventual, comprehendidas as multas por infracções de lei e regulamento	718:715$867	
28.º	Renda de Estabelecimentos do Estado	1.139:613$336	
29.º	Imposto sobre loterias	726:999$984	7.162:490$414
			43.280:869$074

Da demonstração que em seguida vem transcripta se conhecem os titulos em que houve maior ou menor renda do que a orçada.

1910

Demonstração da Receita até 28 de Fevereiro de 1911

TITULOS DE RENDA	RENDA ORÇADA	RENDA ARRECADADA	Maior Arrecadação	Menor Arrecadação
Renda Ordinaria:				
Direitos de exportação	25.000:000$000	17.476:852$310	.....	7.523:147$690
Taxa de expediente	120:000$000	124:239$442	4:239$442	.....
Transmissão inter-vivos	4.500:000$000	5.555:895$926	1.055:895$926	.....
Transmissão causa-mortis	1.200:000$000	1.355:930$033	155:930$033	.....
Sello do Estado	700:000$000	595:631$528	.....	104:368$472
Imposto de transito	1.700:000$000	1.569:761$202	.....	130:238$798
Imposto predial	1.100:000$000	873:840$609	.....	226:159$391
Taxa de esgotos	1.500:000$000	1.369:426$883	.....	130:573$117
Taxa de consumo de agua	2.000:000$000	2.235:601$200	235:601$200	.....
Taxa de matriculas	100:000$000	145:405$000	45:405$000	.....
Venda de terras publicas	100:000$000	157:295$691	57:295$691	.....
Cobrança da divida activa	830:000$000	1.033:911$684	203:911$684	.....
Imposto sobre novas plantações de café	4:000$000	2:000$000	.....	2:000$000
Taxa addicional	850:000$000	910:309$541	60:309$541	.....
Imposto sobre porcentagens	60:000$000	55:181$042	.....	4:818$958
Imposto sobre aposentadorias e reformas	40:000$000	32:902$445	.....	7:097$555
Imposto sobre propriedade não cafeeira	100:000$000	67:803$857	.....	32:196$143
Imposto sobre o capital commercial	800:000$000	612:038$599	.....	187:961$401
Imposto sobre o capital das empresas industriaes	120:000$000	114:169$436	.....	5:830$564
Imposto sobre o capital das sociedades anonymas	700:000$000	628:998$114	.....	71:001$886
Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos	600:000$000	470:152$204	.....	129:847$796
Imposto sobre o consumo de aguardente	450:000$000	526:854$260	76:854$260	.....
Taxa judiciaria	250:000$000	204:177$654	.....	45:822$346
Taxa de feiras de gado	200:000$000	.....	.....	200:000$000
Imposto sobre terrenos	20:000$000	.....	.....	20:000$000
	43.044:000$000	36.118:378$660	1.895:442$777	8.821:064$117
Renda Extraordinaria:				
Indemnisações	7.000:000$000	4.577:161$228	.....	2.422:838$772
Eventual	800:000$000	718:715$867	.....	81:284$133
Renda de estabelecimentos	600:000$000	1.139:613$335	539:613$335	.....
Imposto sobre loterias	726:999$984	726:999$984	.....	.....
	9.126:999$984	7.162:490$414	539:613$335	2.504:122$905
RESUMO:				
Renda Ordinaria	43.044:000$000	36.118:378$660	1.895:442$777	8.821:064$117
Renda Extraordinaria	9.126:999$984	7.162:490$414	539:613$335	2.504:122$905
	52.170:999$984	43.280:869$074	2.435:056$112	11.325:187$022

Secção Central de Contabilidade

Simão de Toledo Piza

Direitos de Exportação

Os direitos de exportação produziram em 1910 a quantia de Rs. 17.476:852$310 ou menos 7.523:147$690 do que a previsão orçamentaria.

O imposto de exportação proveio do seguinte :

Sobre o café	17.470:489$310
» couros	6:294$000
» lenha	69$000
Rs.	17.476:852$310

A exportação de café foi de Ks. 421.992.494 ou sejam 7.033.208 saccas de 60 kilos, representando o valor afficial de Rs. 194.116:547$870 calculado pela pauta de 460 réis o kilo, que vigorou durante todo o exercicio.

A sahida total de café realisou-se pelas seguintes estações :

Areas	kilogr.	330.419
Bananal	»	167.998
Bocaina	»	92.451
Caçapava	»	324.430
Cananéa	»	6.505
Capital	»	2.698.596
Cruseiro	»	123.069
E. S. do Pinhal	»	16.380
Franca.	»	86.860
Guaratinguetá.	»	661.097
Iguape	»	9.623
Itapira	»	28.620
Itaporanga.	»	1.240
Jacarehy	»	9.420
Lorena.	»	188.468
E. de F. Mogyana	»	41.264
Pindamonhangaba	»	206.150
Pinheiros	»	221.347
Queluz	»	193.413
Recebedoria de Minas, no Rio de Janeiro. . . .	»	497.219
» de Santos	»	415.283.093
S. Bento do Sapucahy	»	3.101
S. José do Barreiro	»	193.964
S. » dos Campos.	»	44.229
Silveiras	»	86.669
Taubaté	»	476.869
Total Ks. . .		421.992.494

A exportação de café pelo Estado de São Paulo tem sido a seguinte, desde 1892:

Exportação de café produzido no Estado de São Paulo desde 1892 até 1909

	Quantidade	Valor official	Imposto de Exportação arrecadado	Preço medio do café despachado
Em 1892 . .	245.456.719	251.815:025$228	26.553:473$824	10$250 por 10 ks.
Em 1893 . .	169.216.720	214.057:479$968	23.312:547$028	12$640 » »
Em 1894 . .	174.414.912	232:346:430$888	25.560:839$246	13$320 » »
Em 1895 .	262.375.176	294.295:419$366	32.396:699$960	11$210 » »
Em 1896 . .	240.395.503	272.506:960$749	29.598:782$153	11$330 » »
Em 1897 . .	343.521 826	304.578:830$542	33.492.267$383	8$860 » »
Em 1898 . .	346.077.230	252.827:639$550	26.026:275$273	7$300 » »
Em 1899 . .	363.465.115	264.076:940$548	29.050:730$688	7$260 » »
Em 1900 . .	366.700.935	266.780:391$879	29.282:311$338	7$270 » »
Em 1901 . .	602.005.632	290.482:447$261	31.989:404$656	4$825 » »
Em 1902 . .	508.290.160	226.588:204$884	24.918:583$792	4$449 » »
Em 1903 . .	473.667.486	201.324:425$035	22.145:686$754	4$250 » »
Em 1904 . .	380.080.210	224.835:631$286	24.816 823$829	5$910 » »
Em 1905 . .	450.731.848	213.780:473$211	19.296:639$577	4$740 » »
Em 1906 . .	616.683.973	291.055:726$862	26.195:022$820	4$710 » »
Em 1907 . .	674.863.571	310.904:607$783	27.981:414$701	4$600 » »
Em 1908 . .	496.028.650	246.551:044$390	22.189 593$925	4$600 » »
Em 1909 . .	802.190.738	369.007:739$460	33.210:696$576	4$600 » »
Em 1910 . .	421.992.494	194.116:547$870	17.470:489$310	4$600 » »

Exportação livre de direitos

Os generos sahidos livres de direitos de exportação em 1910 representam o valor official de Rs. 48.527:451$429 assim dividido:

Generos sahidos pela E. de F. Central do Brasil. . .	24.190:823$872
» » por diversas Collectorias	1.663:783$070
» » pela Recebedoria de Santos (annexo n. 4)	18.914:765$047
Fructas sahidas » » » » (idem) . .	934:151$000
Generos de producção de outros Estados (idem) . .	1.231:984$740
» » estrangeira (idem) . .	1.591:943$700
Rs.	48.527:451$429

Demonstração dos Direitos de Exportação arrecadados no exercicio de 1910

Estações	COUROS			CAFÉ			Lenha em acha			TOTAES		
	Quantidade	Valor official	Imposto	Kilos	Valor official	Imposto	Kilos	Valor official	Imposto	Kilos	Valor official	Imposto
Arêas				330.419	151:993$140	13:679$383				330.419	151:993$140	13.679$383
Bananal				167.998	77:279$490	6:955$154				167.998	77:279$490	6:955$154
Bocaina				92.451	42:527$450	3:827$471				92.451	42:527$450	3:827$471
Caçapava				324.430	149:237$800	13:431$402				324.430	149:237$800	13:431$402
Cananéa	.002	30$000	6$000	6.505	2:992$300	269$300	46.000	600$000	60$000	52.505	3:622$300	335$300
Capital				2.698.596	1.241:354$370	111:721$894				2.698.596	1.241:354$370	111:721$894
Cruzeiro				123.069	56:611$000	5:094$990				123.069	56:611$000	5:094$990
E. S. do Pinhal				16.380	7:534$880	678$140				16.380	7:534$880	678$140
Franca				86.860	39:955$770	3:596$020				86.860	39:955$770	3:596$020
Guaratinguetá				661.097	304:104$610	27:369$415				661.097	304:104$610	27:369$415
Iguape				9.623	4:426$660	398$400				9.623	4:426$660	398$400
Itapira				28.620	13:165$200	1:184$868				28.620	13:165$200	1:184$868
Itaporanga				1.240	568$400	51$156				1.240	568$400	51$156
Jacarehy				9.420	4:333$200	389$988				9.420	4:333$200	389$988
Lorena				188.468	86:695$660	7:802$610				188.468	86:695$660	7:802$610
Mogyana (E. de Ferro)				41.264	18:901$600	1:708$344				41.264	18:981$600	1:708$344
Pindamonhangaba				206.150	94:829$000	8:534$610				206.150	94:829$000	8:534$610
Pinheiros				221.347	101:819$930	9:163$794				221.347	101:819$930	9:163$794
Queluz				193.413	88:970$060	8:007$306				193.413	88:970$060	8:007$306
Recebedoria de Minas				497.219	228:721$110	20:584$900				497.219	228:721$110	20:584$900
Santos	2.096	38:440$000	6:288$000	415.283.093	191.030.222$770	17.192:720$050	7.000	90$000	9$000	415.290.093	191.068:752$770	17.199:017$050
S. B.to do Sapucahy				3.101	1:426$460	128$382				3.101	1:426$460	128$382
S. José do Barreiro				193.964	89:223$620	8:030$126				193.964	89:223$620	8:030$126
S. » dos Campos				44.229	20:345$550	1:831$100				44.229	20:345$550	1:831$100
Silveiras				86.669	39:867$960	3:588$117				86.669	39:867$960	3:588$117
Taubaté				476.869	219:359$880	19:742$390				476.869	219:359$880	19:742$390
	2.098	38:470$000	6:294$000	421.992.494	194.116:547$870	17.470:489$310	53.000	690$000	69$000	422.045.494	194.155:707$870	17.476:852$310

1.ª Secção da Contabilidade, 1.º de Abril de 1911.

O Chefe: *Antonio Xande.*

…tados no exercicio de 1910

		…ENTO DO SAPUCAHY		E. DE FERRO CENTRAL DO BRASIL			TOTAES		
		V. official	Taxa	Kilos	Valor official	Taxa	Kilos	Valor official	Taxa
Arm…		—	—	—	—	—	330.981	1.314:077$429	331$000
Acid…		—	—	—	—	—	2.788	1:450$000	2$800
Ania…		—	—	361.576	433:891$200	424$600	813.952	813:981$200	877$000
Agu…		—	—	33.114	19:868$400	42$100	101.569	61:485$400	110$600
Alco…		—	—	—	—	—	10.243	6:336$4[illegible]0	10$300
Arre…		—	—	—	—	—	925	5:840$300	1$000
Algo…		—	—	—	—	—	8.448	4:120$000	8$500
Agu…		—	—	373.364	78:406$440	405$300	377.470	81:436$440	409$500
Aba…		—	—	—	—	—	199.235	28:865$000	199$300
Amo…		—	—	53.437	213:748$000	631$200	53.437	213:748$000	631$200
Anil…		—	—	—	—	7:938$800	—	—	7:938$800
Arro…		—	—	8.747.465	2.624:239$500	9:842$700	12.891.654	4.126:094$080	13·986$950
Assu…		—	—	1.453.076	494:045$840	1:571$900	1.453.076	494:045$840	1:571$900
Aves…		—	—	134.976	161:971$200	555$000	134.976	161:971$200	555$000
Bisc…		—	—	275.659	275:659$000	709$100	406.817	491:213$000	840$300
Borr…		—	—	5.941	35:646$000	7$700	84.179	348:680$000	86$000
Barb…		—	—	—	—	—	121.975	143:450$000	122$000
Bata…		—	—	806.331	120:949$650	773$400	806.331	120:949$650	773$400
Bebi…		—	—	91.265	273:795$000	231$100	99.402	278:490$000	239$300
Bana…		—	—	—	—	—	12.230.282	894:216$000	12:230$300
Bara…		—	—	—	—	—	320	900$000	$400
Cal…		—	—	1.610.398	64:415$920	1:666$900	1.610.398	64:415$920	1:666$900
Canj…		—	—	—	—	—	8.268	5:361$000	8$268
Carn…		—	—	702.746	491:922$200	951$200	702.746	491:922$200	951$200
Cerv…		—	—	209.287	125:572$200	282$500	3.501.809	1.746:643$200	3:575$100
Ciga…		—	—	—	—	—	1.371	6:455$000	1$400
Corr…		—	—	—	—	—	1.514	11:740$000	1$600
Corô…		—	—	—	—	—	176	350$000	$300
Cons…		—	—	—	—	—	1.748	3:052$800	1$800
Colla…		—	—	—	—	—	4.917	8:120$000	5$000
Chifi…		—	—	—	—	—	72.922	27:700$000	73$000
Cinz…		—	—	—	—	—	809	3:600$000	$900
Cera…		—	—	—	—	—	062	100$000	$300
Chry…		—	—	…	—	—	7.496	24:550$000	7$500
Crin…		—	—	—	—	—	1.000	600$000	1$000
Carr…		—	—	—	—	—	500	800$000	$500
Cord…		—	—	—	—	—	1.590	2.600$000	1$600
Char…		—	—	—	—	—	192	2:400$000	$300
Chic…		—	—	—	—	—	006	500$000	$300
Conf…		—	—	—	-	—	1.370	2:100$000	1$400
Carv…		—	—	—	—	—	150	3$000	$300
Calç…		—	—	417.966	2.089:830$000	1:147$000	539.437	2.880:302$600	1:268$500
Chap…		—	—	254.830	637:075$000	927$000	397.468	1.971:182$600	1:069$700
Cour…		—	—	90.247	451:235$000	141$400	92.224	452:782$500	143$377
Drog…		—	—	149.842	449:526$000	257$200	249.751	744:817$000	357$200
Doce…		—	—	—	—	—	80.754	97:894$558	80$800
Esto…		—	—	—	—	—	12.746	13:650$000	12$800
Espa…		—	—	—	—	—	6 209	13:711$000	6$300
Esco…		—	—	—	—	—	2.686	6:290$000	2$700
Este…		—	—	—	—	—	192.290	52:864$000	192$290
Folh…		—	—	—	—	—	326	827$000	$400
Fare…		—	—	—	—	—	21.904.200	1.552:999$300	21:904$200
Fari…		—	—	217.859	21:785$900	238$600	1.329.679	299 685$900	1:350$500
Fari…		—	—	882.132	88:213$200	1:032$000	882.132	88:213$200	1:032$000
Fum…	…2	70:137$790	105$312	728.266	509:786$200	830$600	853.374	586:573$590	955$773
Forn…		—	—	—	—	—	2.013	4:510$000	2$100
Feij…		—	—	5.625.347	1.012:562$460	6:196$600	5.627.207	1.013:034$460	6:198$500
Fios…		—	—	—	—	—	3.683	9:113$400	3$700
Fruc…		—	—	145.285	36:321$250	500$900	235.027	47:391$250	590$700
Forn…		—	—	—	—	—	2.040	3:000$000	2$100

(Continúa)

	…O DO SAPUCAHY		E. DE FERRO CENTRAL DO BRASIL			TOTAES		
	…official	Taxa	Kilos	Valor official	Taxa	Kilos	Valor official	Taxa
Fe…	—	—	1.032.709	1.053:254$500	1:736$600	1.197.791	1.276:272$500	1:901$700
Gr…	—	—	99.635	49:817$500	187$200	103.996	56:597$500	191$600
Gu…	—	—	—	—	—	1.346	6:010$000	1$400
Ga…	—	—	2.341.440	702:432$000	2:413$700	2.403.726	720:822$000	2:477$000
Ins…	—	—	—	—	—	4.815	29:600$000	4$900
Ins…	—	—	—	—	—	005	35$000	$300
Im…	—	—	977.361	488:680$500	1:487$500	1.229.899	1.111:747$870	1:740$100
Ka…	—	—	—	—	—	100	200$000	$300
La…	—	—	273.558	82:067$400	380$600	273.558	82:067$400	380$600
Lo…	—	—	128.753	38:625$900	210$300	134.425	51:370$900	216$000
La…	—	—	—	—	—	880	1:680$000	$900
Liv…	—	—	—	—	—	518	1·330$000	$600
Le…	—	—	—	—	—	—	—	—
Ma…	—	—	115.459	288:647$500	148$600	148.441	349:867$500	181$600
Ma…	—	—	565.356	224:906$400	627$400	587.003	232:926$900	649$100
Ma…	—	—	—	—	—	3.886	10:550$000	3$900
Ma…	—	—	—	—	—	191.400	38:280$000	782$160
Mi…	—	—	—	—	—	226	2:400$000	$300
Ma…	—	—	11.046	6:627$600	35$800	20.735	15:537$600	45$500
Mo…	—	—	—	—	—	116.218	187:019$410	116$300
Ma…	—	—	—	—	—	570	2:550$000	$600
Ma…	—	—	—	—	—	200	300$000	$300
Ma…	—	—	—	—	—	200	25$000	$300
Mo…	—	—	—	—	—	98 179	118:612$000	98$200
Mil…	—	—	873.401	69:872$080	922$800	873.401	69:872$080	922$800
Ole…	—	—	—	—	—	1.547	8:000$000	1$600
Ob…	—	—	—	—	—	1.073	1:000$000	1$100
Ou…	—	—	—	—	—	005	7:200$000	$300
Ph…	—	—	35.524	70:448$000	70$400	35.224	70:448$000	70$400
Pl…	—	—	—	—	—	1.391	10:208$000	1$400
Pla…	—	—	16.873	8:436$500	61$700	26.593	15:436$500	71$500
Pel…	—	—	—	—	—	438	1:010$000	$500
Pel…	—	—	—	—	—	1.254	9:400$000	1$300
Pin…	—	—	—	—	—	134	245$000	$300
Pol…	—	—	25.381	50:762$000	39$600	25.381	50:762$000	39$600
Pal…	—	—	—	—	—	100	500$000	$300
Pro…	—	—	—	—	—	253.400	3:548$000	253$400
Ped…	—	—	—	—	—	616	700$000	$700
Pa…	—	—	—	—	—	273.955	377:485$800	274$000
Que…	—	—	—	—	—	2.605	4:565$000	2$700
Qua…	—	—	—	—	—	039	500$000	$300
Sac…	—	—	—	—	—	50.190	85:350$000	50$200
Sal…	—	—	111.104	39:997$440	192$000	111.315	40:287$440	192$300
Sol…	—	—	—	—	—	383.662	953:166$600	383$730
Sin…	—	—	—	—	—	168	550$000	$300
Sur…	—	—	—	—	—	600	400$000	$600
Tap…	—	—	—	—	—	33.629	51:274$000	33$700
Tal…	—	—	44.500	2:255$000	45$000	45 500	2:225$000	45$000
Tul…	—	—	—	—	—	40.552	23:854$000	40$600
Tin…	—	—	—	—	—	2.584	2:648$400	2$600
Typ…	—	—	—	—	—	1.219	2:500$000	1$300
Tou…	—	—	723.737	626:756$242	861$200	724.600	627:856$242	862$100
Tec…	—	—	—	—	—	250	2:500$000	$300
Dic…	—	—	9.252	37:008$000	106$600	125.204	697:482$600	222$600
«	—	—	4.090.647	4.908:776$400	6:417$900	5.806.627	11.591:568$480	8:133$900
Vid…	—	—	—	—	—	56.230	49:080$000	56$300
Vin…	—	—	222	44$400	$800	4.364	1:494$400	5$000
Ver…	—	—	939.594	187:918$800	1·116$900	939.594	187:918$800	1:116$900
Ver…	—	—	—	—	—	2.862	4:125$000	2$900
Vin…	—	—	202.310	606:930$000	391$400	202.310	606:930$000	391$400
Vas…	—	—	—	—	—	29.585	53:295$500	29$600
Div…	—	—	3.333.125	3.936:124$150	6:472$000	3.469.819	3.959:129$150	19:834$394
	137$790	105$312	39.321.096	24.190:823$872	61:230$800	88.506.487	45.703:522$989	124:239$442

(Continuação)

Generos	SANTOS			CANANÉA			IGUAPE			ITARARÉ			S. BENTO DO SAPUCAHY			E. DE FERRO CENTRAL DO BRASIL			TOTAES		
	Kilos	Valor official	Taxa	Kilos	V. official	Taxa	Kilos	Valor official	Taxa	Kilos	V. official	Taxa	Kilos	V. official	Taxa	Kilos	Valor official	Taxa	Kilos	Valor official	Taxa
Ferragens	165.082	223:018$000	165$100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.632.709	1.053:254$500	1:736$600	1.197.791	1.276:272$500	1:901$700
Graxas	4.361	6:780$000	4$400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	99.635	49:817$500	187$200	103.996	56:597$500	191$600
Guarda-chuvas	1.346	6:010$000	1$400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.346	6:010$000	1$400
Garrafas vasias	63.286	18:390$000	63$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.341.440	702:432$000	2:413$700	2.403.726	720:822$000	2:477$000
Instrumentos de musica	4.815	29:600$000	4$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.815	29:600$000	4$900
Insectos	005	35$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	005	35$000	$300
Impressos	252.538	625:067$370	252$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	977.361	488:680$500	1:487$500	1.229.899	1.111:7[illegible]7$870	1:740$100
Kaolin	100	200$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100	200$000	$300
Lacticinios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	273.558	82:067$400	380$600	273.558	82:067$400	380$600
Louça esmaltada	5.672	12:745$000	5$700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128.753	38:625$900	210$300	134.425	51:370$900	216$000
Latas vasias	880	1:680$000	$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	880	1:680$000	$900
Livros em branco	518	1:330$000	$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	518	1:330$000	$600
Lenha em achas		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—
Machinas diversas	32.982	61:220$000	33$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	115.459	288:647$500	148$600	148.441	349:867$500	181$600
Madeira	21.647	8:020$500	21$700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	565.356	224:906$400	627$400	587.003	232:926$900	649$100
Manteiga	3.886	10:550$000	3$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.886	10:550$000	3$900
Milho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	191.400	38:280$000	782$160	—	—	—	—	—	—	191.400	38:280$000	782$160
[illegible]	226	2:400$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	226	2:400$000	$300
Massas alimenticias	9.689	8:910$000	9$700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.046	6:627$600	35$800	20.735	15:537$600	45$500
Molduras de madeira	116.218	187:019$400	116$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	116.218	187:019$410	116$300
Material typographico	570	2:550$000	$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	570	2:550$000	$600
[illegible]	200	300$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	300$000	$300
[illegible]	200	25$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	25$000	$300
Moveis	98.179	118:612$000	98$200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	98.179	118:612$000	98$200
Mel	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	873.401	69:872$080	922$800	873.401	69:872$080	922$800
Oleos	1.547	8:000$000	1$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.547	8:000$000	1$600
Obras de madeira	1.073	1:000$000	1$100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.073	1:000$000	1$100
Ouro em barra	005	7:200$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	005	7:200$000	$300
Phosphoros	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35.524	70:448$000	70$400	35.224	70:448$000	70$400
Peças diversas	1.391	10:208$000	1$400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.391	10:208$000	1$400
Plantas vivas	9.720	7:000$000	9$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16.873	8:436$500	61$700	26.593	15:436$500	71$500
Pelles preparadas	438	1:010$000	$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	438	1:010$000	$500
[illegible]	1.254	9:400$000	1$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.254	9:400$000	1$300
[illegible]	134	245$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	134	245$000	$300
[illegible]	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25.381	50:762$000	39$600	25.381	50:762$000	39$600
[illegible]	100	500$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100	500$000	$300
Productos do mangue			—	253.400	3:548$000	25[illegible]$400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	253.400	3:548$000	253$400
[illegible]	616	700$000	$700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	616	700$000	$700
Papel	273.955	377:485$800	274$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	273.955	377:485$800	274$000
[illegible]	2.605	4:565$000	2$700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	2.605	4:565$000	2$700
Quadros a oleo	039	500$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		039	500$000	$300
Saccos vasios	50.190	85:[illegible]50$000	50$200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50.190	85:350$000	50$200
[illegible]	211	290$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111.104	39:997$440	192$600	111.315	40:287$440	192$300
Sello	374.232	941:086$000	374$300	—	—	—	9.430	12:080$600	9$430	—	—	—	—	—	—	—	—		383.662	953:166$600	383$730
Sino	168	550$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		168	550$000	$300
Sementes de fructos	600	400$000	$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	600	400$000	$600
Tapetes	33.629	51:274$000	33$700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33.629	51:274$000	33$700
[illegible]	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44.500	2:255$000	45$000	45.500	2:225$000	45$000
Telhas de barro	40.552	23:854$000	40$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40.552	23:854$000	40$600
Tinta	2.584	2:648$400	2$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.584	2:648$400	2$600
Typos	1.219	2:500$000	1$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.219	2:500$000	1$300
[illegible]	863	1:100$000	$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	723.737	626:756$242	861$200	724.600	627:856$242	862$100
Tecidos de linho	250	2:500$000	$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250	2:500$000	$300
Tecidos de lã	115.952	660:474$600	116$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.252	37:008$000	106$600	125.204	697:482$600	222$600
« « algodão	1.715.980	6.682:792$080	1:716$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.090.647	4.908:776$400	6:417$900	5.806.627	11.591:568$480	8:133$900
Vidros	56.230	49:080$000	56$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56.230	49:080$000	56$300
Vinagre	4.142	1:450$000	1$200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	222	44$400	$800	4.364	1:494$400	5$000
[illegible]	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	939.594	187:918$800	1:116$900	939.594	187:918$800	1:116$900
Vernizes	2.862	4:125$000	2$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.862	4:125$000	2$900
Vinhos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	202.310	606:930$000	391$400	202.310	606:930$000	391$400
Vassouras	29.585	53:295$500	29$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29.585	53:295$500	29$600
Diversos	—	—	13:225$700	132.850	21:577$500	13[illegible]$850	3.814	1:447$500	3$844	—	—	—	—	—	—	3.333.125	3.936:124$150	6:472$000	3.469.819	3.959:129$150	19:834$394
	44.247.309	19.848:916$047	57:479$800	595.870	114:682$500	59[illegible]$870	4.045.500	1.440:682$780	4:045$500	191.400	38:280$000	782$160	105.312	70.137$790	105$312	39.321.096	24.190:823$872	61:230$800	88.506.487	45.703:522$989	121:239$442

Generos de Producção dos Estados limitrophes

MINAS GERAES

A liquidação de contas com o Thesouro do Estado de Minas Geraes fez-se com toda a regularidade durante o anno de 1910, na vigencia do accôrdo de 4 de Setembro de 1909 sem ter dado lugar á mais insignificante reclamação, o que prova que o serviço de fiscalisação na fronteira está sendo feito de modo satisfatorio, tanto pelo pessoal de São Paulo como pelo de Minas.

Durante o anno de 1910 entraram para São Paulo Ks. 15.469.810 de cafés de producção do Estado de Minas Geraes; sendo :

Em Janeiro	Kilogr.	861.791
Em Fevereiro	»	522.544
Em Março	»	774.000
Em Abril	»	720.648
Em Maio, Junho e Julho	»	2.526.747
Em Agosto	»	2.090.919
Em Setembro	»	2.716.645
Em Outubro	»	2.783.323
Em Novembro	»	2.243.028
Em Dezembro	»	1.290.165
	Kils.	16.469.810

além dos cafés que, despachados de estação de estrada de ferro situada em territorio mineiro, atravessaram o territorio de São Paulo, embarcadas directamente para o Rio de Janeiro—74.256 saccas.

Dos cafés liquidados com o Estado de Minas e que representam 274.495 saccas de 60 ks. a Recebedoria de Santos concedeu despacho mediante pagamento dos direitos e sobretaxa já pagas no Thesouro de Minas (8 $^1/_2$ % e 3 francos), para Rs. 2:260$219 equivalentes a 37.670 saccas de café que provou a sua qualidade de mercadoria em transito.

O movimento de contas com o Thesouro de Minas Geraes em relação aos cafés entrados para S. Paulo conhece-se pela seguinte conta corrente.

O Estado de Minas Geraes em conta corrente com o Thesouro do Estado de S. Paulo pelo ser-

DEBITO — ACCORDO DE 4 DE

DATAS	OPERAÇÕES	Porcentagem sobre a arrecadação — DA SOBRETAXA Ouro	Porcentagem sobre a arrecadação — DOS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO	Pagamentos do Thesouro do Estado	TOTAL do debito
1910					
Março 5	Porcentagem paga ao pessoal da Recebedoria de Santos pela arrecadação de Jan.° pp.	272$755	336$960	. . . .	609$715
22	Porcentagem paga ao pessoal da Recebedoria de Santos pela arrecadação de Fev.° pp.	165$384	204$314	. . . .	369$698
	Pagamento á Agencia do Banco do Brasil, em Santos, por intermedio do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, para liquidação das contas de Janeiro pp. .	. . . .	. . .	60:361$650	60:361$650
	Idem, para liquidação das contas do mez de Fevereiro pp.	. . . .	. . .	36:600$162	36:600$162
Maio 17	Idem, para liquidação das contas do mez de Março pp.	. . . .	. . .	50:010$840	50:010$840
	Porcentagem pela arrecadação de Março pp. paga ao pessoal da Recebedoria de Santos	225$981	279$179	. . . .	505$160
20	Porcentagem pela arrecadação de Abril pp. paga ao pessoal da Recebedoria de Santos	228$070	281$770	. . . .	509$840
Junho 23	Pago á Agencia do Banco do Brasil, em Santos, por intermedio do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e para liquidação das contas de Abril pp.	. . . .	. . .	50:474$480	50:474$480
Agosto 27	Porcentagem referente aos mezes de Maio, Junho e Julho paga ao pessoal da Recebedoria de Santos	745$813	987$950	. . . .	1:733$763
Outubro 3	Porcentagem paga ao pessoal da Recebedoria de Santos, pela arrecadação referente ao mez de Agosto pp. . . .	584$400	817$550	. . . .	1:401$950
5	Pagamento á Agencia do Banco do Brasil em Santos, por intermedio do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, para liquidação das contas de Agosto pp.	. . . .	. . .	138:793$070	138:793$070
	Idem, para liquidação das contas de Maio, Junho e Julho pp.	. . . .	. . .	171:643$408	171:643$408
Novembro 22	Porcentagem paga ao pessoal da Recebedoria de Santos, pela arrecadação referente ao mez de Setembro pp. . .	742$990	1:062$210	. . . .	1:805$200
29	Porcentagem paga ao pessoal de Santos pela arrecadação referente ao mez de Outubro pp.	836$370	1:088$280	. . . .	1:924$650
Dezembro 3	Pagamento á Agencia do Banco do Brasil, em Santos, por intermedio do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, para liquidação das contas de Setembro pp. .	. . . .	. . .	178:715$160	178:715$160
22	Idem, para liquidação das contas do mez de outubro pp	. . . .	. . .	190:540$830	190:540$830
	Periodo Addicional				
1911					
Janeiro 5	Porcentagem sobre a arrecadação de Novembro pp. paga ao pessoal da Recebedoria de Santos	669$530	877$020	. . . .	1:546$550
	Pagamento á Agencia do Banco do Brasil, em Santos, por intermedio do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e para liquidação das contas de Novembro pp.	. . . .	. . .	153:108$790	153:108$790
Fevereiro 20	Porcentagem paga ao pessoal da Recebedoria de Santos e referente ao mez de Dezembro pp.	387$040	504$450	. . . .	891$490
		4:858$333	6:439$683	1.030:248$390	1.041:546$406
	Saldo a favor do Governo do Estado de Minas	. . . .	. . .	. . . .	88:257$560
		4:858$333	6:439$683	1.030:248$390	1.129:803$966

viço da arrecadação da sobretaxa-ouro e dos direitos de exportação sobre cafés de sua producção

SETEMBRO DE 1909

CREDITO

DATAS	OPERAÇÕES	Arrecadação da sobretaxa-ouro FRANCOS	Arrecadação da sobretaxa-ouro MOÉDA PAPEL equivalente	Arrecadação dos direitos de exportação	TOTAL
1910 Março 5	Direitos de exportação sobre kilos 861.791 de café mineiro 8 1/2 s/ Rs. 396:423$860, valor official do mesmo, exportação de Janeiro pp.	. . . .	. . . .	33:696$028	33:696$028
	Sobretaxa calculada sobre 14.363 saccas, á razão de 3 francos por sacca, e relativa ao mez de Janeiro passado	43.089,00	27:275$337	. . . .	27:275$337
22	Direitos de exportação sobre 522.544 kilos, ou sejam 8 1/2 % s/ 240:370$240, arrecadação referente ao mez de Fevereiro pp.	. . . .	. . . .	20:431$470	20:431$470
	Sobretaxa calculada sobre 8.709 saccas, á razão de 3 francos por sacca e relativa ao mez de Fevereiro pp. . . .	26.127,00	16:538$390	. . . .	16:538$390
Maio 17	Direitos de exportação sobre 11.900 saccas de café exportadas em Março pp. 8 1/2 % sobre o valor official de 328:445$980 .	. . . .	. . . .	27:917$900	27:917$900
	Sobretaxa calculada sobre a mesma exportação, á razão de 3 francos por sacca .	35.700,00	22:598$100	. . . .	22:598$100
20	Direitos de exportação sobre 720.648 kilos correspondentes ao mez de Abril pp., ou sejam 8 1/2 % sobre o seu valor official de 331:498$080	. . . .	. . . .	28:177$330	28:177$330
	Sobretaxa calculada sobre a mesma exportação, á razão de 3 francos por sacca .	36.030,00	22:806$990	. . . .	22:806$990
Agosto 27	Direitos de exportação correspondentes aos mezes de Maio, Junho e Julho, ou sejam, 8 1/2 % sobre 1.162:303$620, valor official de 2.526.747 kilos	. . . .	. . . .	98:795$800	98:795$800
	Sobretaxa cobrada sobre 42.111 saccas, referente aos mezes mencionados, á razão de 3 francos por sacca	126.333,00	74:581$371	. . . .	74:581$371
Outubro 3	Direitos de exportação sobre 2.090.919 kilos, correspondentes ao mez de Agosto pp., ou sejam, 8 1/2 % sobre 961:822$740, valor official do referido café . . .	. . . .	. . . .	81:754$930	81:754$930
	Sobretaxa calculada sobre 34.848 saccas, á razão de 3 francos por sacca . . .	104.544,00	58:440$090	. . . .	58:440$090
Novembro 22	Direitos de exportação sobre 2.716.645 kilos de café, referentes ao mez de Setembro pp., ou sejam 8 1/2 % sobre 1.249:656$700, valor official do referido café .	. . . .	. . . .	106:220$810	106:220$810
	Sobretaxa calculada sobre 45.277 saccas, á razão de 3 francos por sacca .	135.831,00	74:299$550	. . . .	74:299$550
29	Direitos de exportação sobre 2.783.323 kilos de café, ou sejam 8 1/2 % sobre 1.280:328$580, valor official do referido café, no mez de outubro pp. . . .	. . . .	. . . .	108:827$920	108:827$920
	Sobretaxa calculada sobre 46.388 saccas, á razão de 3 francos por sacca . .	139.164,00	83:637$560	. . . .	83:637$560
	Periodo Addicional				
1911 Janeiro 5	Direitos de exportação sobre 2.243.028 kilos de café, referentes ao mez de Nov.° pp., ou sejam 8 1/2 % sobre 1.031:792$880, valor official do referido café . . .	. . . .	. . . .	87:702$390	87:702$390
	Sobretaxa calculada sobre 37.383 saccas, á razão de 3 francos por sacca . .	112.149,00	66:952$950	. . . .	66:952$950
Fevereiro 20	Direitos de exportação sobre 1.290.165 kilos de café, referentes ao mez de Dez.° pp. ou sejam 8 1/2 % sobre 593:475$900, valor official do referido café . . .	. . . .	. . . .	50:445$450	50:445$450
	Sobretaxa calculada sobre 21.502 saccas, á razão de 3 francos por sacca . .	64.506,00	38:703$600	. . . .	38:703$600
		823.473,00	485:833$938	643:970$028	1.129:803$966
		823.473,00	485:833$938	643:970$028	1.129:803$966

PARANA'

Durante o anno de 1910 foram despachados — livres de direito — por terem provado a sua qualidade de mercadoria em transito — 3.379 saccas de café de producção paranaense; sendo:

Em Fevereiro	917	saccas
« Junho	800	«
« Julho	200	«
« Agosto	1.000	«
« Outubro	262	«
« Novembro	200	«
	3.379	

Recapitulando os dados que nos forneceu estas estatisticas, verifica-se que a exportação do Estado de S. Paulo, teve o valor official de Rs. 242.643:999$299, sendo:

Café (tomada por base a pauta offi.[1] de 4$600 réis por 10 kls.)		194.116:547$870
Generos diversos exportados livres de direitos		48.527:451$429
Total	Rs.	242.643:999$299

Taxa de Expediente: Arrecadou-se com esta proviniencia a quantia de Rs... 124:239$442, ou sejam mais Rs. 4:239$442 do que a previsão orçamentaria.

* * *

Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos: A renda pesta proviniencia importou em Rs. 5.555:895$926, havendo uma maior arrecadação de Rs. 1.055:895$926 devida a maior animação que começou a haver na acquisição de immoveis como consequencia da melhoria nos preços do café.

Pela Lei N.° 1249 de 31 de Dezembro de 1910 foi dado a este imposto novo regulamento, que entrou immediatamente em vigor, substituindo inteiramente o que estava em execução em virtude do Decreto N.° 355 de 14 de Abril de 1896.

* * *

Imposto de transmissão de propriedade causa-mortis: Produzio Rs. 1.355:930$033, ou sejam mais Rs. 155:930$033 do que o previsto na lei do orçamento.

Este imposto foi tambem novamante regulamentado pela Lei N.° 1249 de 31 de Dezembro de 1910.

* * *

Sello do Estado: Produzio Rs. 595:631$528 ou menos 104:368$472 do que o calculado na lei do orçamento. Com as medidas legislativas ultimamente adoptadas, penso que esta arrecadação terá notavel augmento.

* * *

Imposto de transporte ou de transito: A sua arrecadação importou em Rs..... 1.569:761$202 ou menos Rs. 130:238$798.

Contribuio exclusivamente para esta differença na arrecadação o facto da Administração da E. de F. Central do Brasil ter suspendido a execução do contracto de 25 de Setembro de 1909, na parte referente ao imposto de transporte.

Apesar de todas as deligencias feitas durante o anno não foi possivel obter o restabelecimento da cobrança deste imposto.

Pelo art. 15 da Lei N.º 1245 de 30 de Dezembro de 1910 foi supprimido o — IMPOSTO DE TRANSPORTE OU DE TRANSITO —.

Imposto de viação: Pelo art. 16 da Lei N.º 1245 de 30 de Dezembro de 1910 foi creado o Imposto de viação — que foi regulamentado pelo Decreto N.º 1973 de 31 de Dezembro de 1910 e que está sendo executado por todas as E. de Ferro estabelecidas neste Estado, menos pela E. de Ferro Central do Brasil.

Imposto Predial e taxa de esgotos: A Arrecadação effectuada por estes dous titulos importou em Rs. 2.443:601$811 superior 354:763$395 ao arrecadado em 1909.

Com as providencias tomada para faser com que os lançamentos do imposto predial e taxa de esgotos sejam feitos de fórma a se tomar por base, com a maior exactidão possivel, o valor locativo dos predios, é de esperar que a arrecadação desta proviniencia continue a subir acompanhando o progresso constante que se verifica pelo augmento das construcções na Capital e em Santos.

* * *

Taxa de Consumo d'Agua e Obras extraordinarias: Arrecadaram-se 2.235:601$200 sendo:

Taxa de Consumo d'Agua	2.127:456$000
Obras extraordinarias	108:145$200
Rs:	2.235:601$200

Desde a passagem deste serviço para o Estado até 1910, a renda desta proveniencia tem sido a seguinte:

EXERCICIOS	TAXA D'AGUA	OBRAS	TOTAL
1892 (Rep. d'agua) . .	7:112$090		7:112$090
1893 » » . .	277:612$902	23:110$700	300:723$602
1894 » » . .	401:538$920	138:905$740	540:444$660
1895 » » . .	629:668$660	124:335$387	754:004$047
1896 » » . .	596:827$308	83:735$068	680:835$068
1897 » » . .	760:998$010	76:878$608	837:876$618
1898 « » . .	787:183$040	89:954$567	876:137$607
1899 (Recebedoria) . .	853:020$141	161:938$375	1.014:958$516
1900 » . .	881:585$597	190:360$459	1.071:946$056
1901 » . .	966:896$876	154:404$826	1.121:301$702
1902 » . .	1.085:793$316	141:937$081	1.227:639$647
1903 » . .	1.146:813$661	84:283$847	1.231:037$509
1904 » . .	1.217:450$164	29:218$584	1.246:668$748
1905 » . .	1.386:912$299	24:210$913	1.411:023$212
1906 » . .	1.487:343$149	24:787$183	1.512:130$338
1907 » . .	1.626:465$470	31:460$150	1.657:925$620
1908 » . .	1.774:637$293	67:854$900	1.842:492$193
1909 » . .	1.926:543$330	76:011$900	2.002:555$230
1910 » . .	2.127:456$000	108:145$200	2.235:601$200

Venda de Terras Publicas: Arrecadaram-se Rs. 157:295$691 divididos pelos seguintes nucleos:

Nucleo Gavião Peixoto	13:444$774
» Nova Odessa	26:743$055
» Jorge Tibiriçá	21:119$020
» Pariquera Assú	12:333$025
» Campos Salles	30:674$627
» Nova Europa	32:423$392
» São Bernado	219$600
» Sabaúna	1:264$324
» Nova Veneza	7:443$900
» Nova Paulicéa	2:550$000
» Cubatão	8:964$134
Terrenos em Cubatão	115$840
Rs.	157:295$691

*
* *

Cobrança da Divida Activa: Importou em Rs. 1.033:911$684, sendo :

Divida cobrada amigavelmente:

Imposto Predial	628:915$529	
Taxa de Esgotos	23:207$973	
» de Consumo d'agua	3:307$680	
» Addicional	62:907$029	
Imposto sobre o Capital Commercial	19:431$994	
Idem das Empresas Industriaes	5:533$200	
Idem das Sociedades Anonymas	12:923$000	
Idem sobre o Capital particular empregado em emprestimos	29:707$272	
Idem sobre o Consumo d'Aguardente	10:375$000	
Idem sobre a propriedade immovel não cafeeira	4:824$164	801:132$841

Divida cobrada executivamente:

Imposto predial	109:790$276	
Taxa de esgotos	11:723$210	
» de Consumo d'Agua e Obras	5:879$260	
» Addicional	11:041$139	
Imposto sobre a propriedade immovel não cafeeira	7:509$522	
Idem sobre o Capital Commercial	14:108$566	
Idem das empresas Industriaes	7:953$758	
Idem das Sociedades Anonymas	3:307$400	
Idem particular empregado em emprestimos	47:677$512	
Idem sobre o Consumo d'Aguardente	13:788$200	232:778$843
Rs.		1.033:911$684

*
* *

Indemnisações: Foram escripturadas sob este titulo as seguintes importancias:

Recolhido pela Sorocabana Railway para fazer face ao serviço de juros dos emprestimos externos e internos .	4.230:667$600
Idem pela Companhia campineira de tracção, luz e força para pagamento de seu debito hypothecario para com o Estado	68:831$310
Idem pelas E. de Ferro, proviniente de imposto de transporte arrecadado em Dezembro de 1909	211:438$355
Idem por diversas empresas, para despesas com a respectiva fiscalisação	41:150$000
Idem por diversos responsaveis, em liquidação de contas .	19:201$725
	4.571:288$990
Outras proveniencias de menor importancia	5:872$238
Rs.	4.577:161$228

*
* *

Renda de Estabelecimentos: Importou em Rs 1.139:613$335, dividida pelas seguintes proveniencias:

Tramway da Cantareira	123:597$428
Diario Official	32:618$060
Posto Zootechnico Central	16:255$270
E. de Ferro Funilense	168:702$920
Instituto disciplinar	2:294$000
» Seruntherapico	2:482$800
Penitenciaria	952$425
Hospicio de Alienados	69:000$000
Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz"	14:084$950
Fazenda Modelo	7:273$320
Nucleo "Gavião Peixoto"	1:135$200
Aprendisado "Bernardino de Campos"	46$800
Instituto Vaccinogenico	3:950$000
Quota correspondente a 25 % dos lucros liquidos da Sorocabana Railway em 1909	697:220$162
Rs.	1.139:613$335

*
* *

Receita Eventual e Multas: Foi arrecadada sob esta denominação a quantia de Rs. 718:715$867, sendo:

De receita eventual propriamente dita	627:934$498
Multas por infracção de regulamentos	90:781$369
Rs.	718:715$867

TITULO I

CAPITULO II

Da Despesa

CAPITULO II

Da Despesa

A despesa geral do Estado foi fixada pelo art. 1.º da Lei N.º 1197 de 29 de Dezembro de 1909, em	52.118:962$438
assim divididos:	
Secretaria do Interior	13.889:378$081
» da Justiça	12.505:491$999
» da Agricultura	7.596:462$923
» da Fazenda	18.127:629$435
Rs. . . .	52.118:962$438

A despesa paga pelo Thesouro importou em	65.851:701$310
Sendo:	
Secretaria do Interior	15.265:868$728
» da Justiça	14.015:845$915
» da Agricultura	14.572:973$067
» da Fazenda	21.997:013$600
Rs. . . .	65.851:701$310

Comparada a somma da despesa fixada.	52.118:962$438
com a da despesa paga	65.851:701$310
verifica-se um excesso de . . . . Rs.	13.732:738$872

Toda a despesa acha-se minuciosamente descripta em tabellas especiaes para cada verba, no Annexo sob. n. 3.

Secretaria do Interior

O Art. 2.º da Lei N.º 1197 de 29 de Dezembro de 1909, fixou a despesa em	13.889:378$081
á qual accrescentando-se a importancia dos creditos supplementares	1.353:441$959
e a dos creditos especiaes	506:475$660
perfaz o total de . . . . Rs.	15.749:295$700
a despesa paga importou em	15.265:868$728
verificando-se uma sobra liquida de . . . . . . Rs.	483:426$972

conforme se verifica do seguinte quadro :

Demonstração da despesa da Secretaria do Interior no exercicio de 1910

§§	Titulos de Despesa	CREDITOS			Total	Despesa paga	Excesso de credito
		ORDINARIOS	SUPPLEMENTARES	ESPECIAES			
1.º	Presidencia do Estado	76:400$000	. . . .	. . . .	76:400$000	76:400$000	. . . .
2.º	Senado	379:324$244	93:826$991	. . . .	473:151$235	473:151$235	. . . .
3.º	Camara dos Deputados	659:453$324	164:449$742	. . . .	823:903$066	823:903$066	. . . .
4.º	Secretaria de Estado	195:200$000	. . . .	. . . .	195:200$000	195:200$000	. . . .
5.º	Almoxarifado	20:360$000	. . . .	. . . .	20:360$000	20:360$000	. . . .
6.º	Bibliotheca Publica	31:200$000	. . . .	. . . .	31:200$000	31:110$807	89$193
7.º	Inspectoria Geral do Ensino	112:200$000	. . . .	. . . .	112:200$000	112:200$000	. . . .
8.º	Escola Normal	379:150$000	. . . .	. . . .	379:150$000	365:246$408	13:903$592
9.º	Escola Complementar de Itapetininga	114:000$000	. . . .	. . . .	114:000$000	114:000$000	. . . .
10.º	Escola Complementar de Piracicaba	60:620$000	. . . .	. . . .	60:620$000	59:247$360	1:372$640
11.º	Escola Complementar de Campinas	64:620$000	. . . .	. . . .	64:620$000	59:416$327	5:203$673
12.º	Escola Complementar de Guaratinguetá	61:620$000	. . . .	. . . .	61:620$000	61:620$000	. . . .
13.º	Ensino Publico Primario	8.291:720$000	150:000$000	. . . .	8.441:720$000	8.217:797$444	223:922$556
14.º	Gymnasio da Capital	201:400$000	. . . .	. . . .	201:400$000	187:829$750	13:570$250
15.º	Gymnasio de Campinas	169:530$513	10:000$000	. . . .	179:530$513	179:530$513	. . . .
16.º	Gymnasio de Ribeirão Preto	109:600$000	. . . .	. . . .	109:600$000	94:071$180	15:528$820
17.º	Escola Polytechnica	497:000$000	. . . .	. . . .	497:000$000	453:859$789	43:140$211
18.º	Seminario das Educandas	77:740$000	. . . .	. . . .	77:740$000	77:740$000	. . . .
19.º	Hospicio de Alienados	366:600$000	304:545$058	. . . .	671:145$058	671:145$058	. . . .
20.º	Repartição de Estatistica e do Archivo	105:600$000	. . . .	. . . .	105:600$000	101:724$383	3:875$617
21.º	Diario Official	140:320$000	. . . .	. . . .	140:320$000	140:320$000	. . . .
22.º	Museu do Estado	76:200$000	. . . .	. . . .	76:200$000	73:209$480	2:990$520
23.º	Serviço Sanitario	1.397:520$000	. . . .	. . . .	1.397:520$000	1.397:520$000	. . . .
24.º	Soccorros Publicos	200:000$000	630:620$168	. . . .	830:620$168	830:620$168	. . . .
25.º	Pinacotheca do Estado	12:000$000	. . . .	. . . .	12:000$000	12:000$000	. . . .
26.º	Subvenções	30:000$000	. . . .	. . . .	30:000$000	28:541$000	1:459$000
27.º	Eventuaes e Representações	60:000$000	. . . .	. . . .	60:000$000	60:000$000	. . . .
		13.889:378$081	1.353:441$959		15.242:820$040	14.917:763$968	325:056$072
	Creditos Especiaes						
	Pagamento a juizes em serviço eleitoral	. . . .	. . . .	8:530$800	8:530$800	7:157$880	1:372$920
	Novas edificações no hospicio do Juquery	. . . .	. . . .	78:813$250	78:813$250	55:796$970	23:016$280
	Acquisição de grutas calcareas	. . . .	. . . .	34:183$900	34:183$900	34:183$900	. . . .
	Reorganisação da Secretaria do Interior	. . . .	. . . .	70:122$410	70:122$410	70:122$410	. . . .
	Reorganisação da Inspectoria do Ensino	. . . .	. . . .	60:000$000	60:000$000	6:018$300	53:981$700
	Reorganisação do Diario Official	. . . .	. . . .	80:000$000	80:000$000	. . . .	80:000$000
	Predios Escolares	. . . .	. . . .	174:825$300	174:825$300	174:825$300	. . . .
		13.889:378$081	1.353:441$959	506:475$660	15.749:295$700	15.265:868$728	483:426$972

Confere. — Contabilidade Geral, 4-4-1911.

C. de Carvalho -- Chefe de Contabilidade.

Secretaria da Justiça

A despesa desta Secretaria foi fixada pelo Artigo 4.º da Lei N.º 1.197 de 29 de Dezembro de 1909, em . . . . 12.505:491$999

a que accrescentando-se os creditos supplementares na importancia de.	3:266$660
e os creditos especiaes na importancia de	1.003:030$330
perfaz o total autorisado de	13.511:788$989
a despesa paga importou em	14.015:845$915
havendo um excesso liquido de Rs.	504:056$926
resultante da comparação dos algarismos do excesso de despesa.	694:828$421
com os do excesso de credito	190:771$495
Rs.	504:056$926

Conforme se verifica do seguinte quadro:

1910

Demonstração da despesa da Secretaria da Justiça até 28 de Fevereiro de 1911

§§	Titulos de Despesa	CREDITOS			TOTAL	Despesa paga	EXCESSO	
		Ordinarios	Supplementares	Especiaes			De credito	De despesa
1.º	Secretaria de Estado	254:320$000			254:320$000	254:320$000		
2.º	Administração da Justiça	1.415:199$999	3:000$000		1.418:199$999	1.417:669$401	530$598	
3.º	Ministerio Publico	465:000$000	266$660		465:266$660	464:606$382	660$278	
4.º	Junta Commercial	34:800$000			34:800$000	34:146$325	653$675	
5.º	Serviço Policial	804:360$000			804:360$000	804:360$000		
6.º	Prisões do Estado	926:480$000			926:480$000	1.621:308$421		694:828$421
7.º	Instituto Disciplinar	19:200$000			19:200$000	18:489$820	710$180	
8.º	Colonia Correcional	100:000$000			100:000$000	99:510$227	489$773	
9.º	Força Publica	8.409:432$000			8.409:432$000	8.409:432$000		
10.º	Pagadoria da Força Publica	10:100$000			10:100$000	9:247$300	852$700	
11.º	Almoxarifado	26:600$000			26:600$000	26:600$000		
12.º	Eventuaes	40:000$000			40:000$000	40:000$000		
		12.505:491$999	3:266$660		12.508:758$659	13.199:689$876	3:897$204	694:828$421
	Creditos Especiaes							
	Avisos de Incendios			492:000$000	492:000$000	312:881$274	179:118$726	
	Cadeia de Casa Branca			40:000$000	40:000$000	40:000$000		
	Reorganisação da Secretaria			141:030$330	141:030$330	134:148$515	6:881$815	
	Melhoramentos no Corpo de Bombeiros			300:000$000	300:000$000	299:126$250	873$750	
	Meias Custas			30:000$000	30:000$000	30:000$000		
		12.505:491$999	3:266$660	1.003:030$330	13.511:788$989	14.015:845$915	190:771$495	694:828$421

Confere: Contabilidade 4-4-1911.

C. de Carvalho
Chefe de Contabilidade.

Secretaria d'Agricultura

O Art. 6.º da Lei N. 1197 de 29 de Dezembro de 1909	
fixou a despesa da Secretaria d'Agricultura, em	7.596:462$923
foram abertos creditos supplementares na importancia de .	4.850:000$000
e creditos especiaes, na importancia de	2.484:282$139
perfazendo o total de	14.930:745$062
a despesa paga importou em	14.572:973$067
havendo uma sobra de Rs.	357:771$995
resultante da comparação dos algarismos do excesso de despesa	2.149:490$774
com os do excesso de credito	2.507:262$769
Rs.	357:771$995

Conforme se verifica do seguinte quadro:

1910

Demonstração da despesa da Secretaria da Agricultura até 28 de Fevereiro de 1911

TITULOS DE DESPESA	CREDITOS			TOTAL	Despesa paga	EXCESSO	
	Ordinarios	Supplementares	Especiaes			De credito	De despesa
§ 1.º Secretaria de Estado	755:920$000			755:920$000	771:416$292		15:496$292
» 2.º Inspectoria de Immigração do Porto de Santos	57:248$400			57:248$400	57:248$400		
» 3.º Serviço de Immigração e Colonisação	615:160$000	1.900:000$000		2.515:160$000	2.927:564$133		412:404$133
» 4.º » Agronomico	1.017:000$000	150:000$000		1.167:000$000	1.167:000$000		
» 5.º Commissão Geographica e Geologica	166:400$000			166:400$000	158:244$046	8:155$954	
» 6.º Obras Publicas em Geral	2.643:000$000			2.643:000$000	1.932:272$740	710:727$260	
» 7.º Saneamento de Santos	250:000$000	1.800:000$000		2.050:000$000	2.212:521$782		162:521$782
» 8.º Contractos e Subvenções	684:600$720			684:600$720	618:405$110	66:195$610	
» 9.º Repartição de Aguas e Esgotos	759:800$000	1.000:000$000		1.759:800$000	2.143:405$067		383:605$067
» 10.º Tramway da Cantareira	270:000$000			270:000$000	194:807$209	75:192$791	
» 11.º Repatriação de Immigrantes	5:000$000			5:000$000	5:000$000		
» 12.º Estrada de Ferro Funilense	264:333$803			264:333$803	245:503$928	18:829$875	
» 13.º Transportes em Estrada de Ferro	50:000$000			50:000$000	50:000$000		
» 14.º Commissão de Tomadas de Contas	8:000$000			8:000$000	7:506$400	493$600	
» 15.º Despesas Eventuaes	50:000$000			50:000$000	50:000$000		
Creditos Especiaes	7.596:462$923	4.850:000$000		12.446:462$923	12.540:895$107	879:595$090	974:027$274
Novas Construcções da Estrada de F. Sorocabana					1.175:463$500		1.175:463$500
Construcção do Ramal do Guapira			216:133$038	216:133$038	196:958$570	19:174$468	
Prolongamento da E. de Ferro Funilense			1.000:000$000	1.000:000$000	133:137$557	866:862$443	
Propaganda do Café			517:564$600	517:564$600	235:264$300	282:300$300	
Canal do Tamanduatehy			206:567$233	206:567$233	105:982$604	100:584$629	
E. de Ferro de S. Sebastião as Raias de Minas			55:922$425	55:922$425		55:922$425	
Construcção do Novo Palacio do Governo			123:743$169	123:743$169		123:743$169	
Extincção de Gafanhotos			89:605$189	89:605$189	69:560$310	20:044$879	
Representação do Estado de S. Paulo na Exposição Nacional de 1908			60:284$885	60:284$885	6:289$600	53:995$285	
Subvenção á Cia. de Melhoramentos de Mte. Alto			36:000$000	36:000$000	36:000$000		
Agencia Official e Hospedaria de Immigrantes			40:000$000	40:000$000	2:668$539	37:331$461	
Escola de Aprendises Artefices			16:925$000	16:925$000	9:855$500	7:069$500	
Construcção da Nova Penitenciaria da Capital			121:536$600	121:536$600	60:897$480	60:639$120	
	7.596:462$923	4.850:000$000	2.484:282$139	14.930:745$062	14.572:973$067	2.507:262$769	2.149:490$774

Confere: Contadoria Geral 4 - 4 - 1911

Carlos de Carvalho Chefe de Contabilidade.

Secretaria da Fazenda

O Art. 8.º da Lei N.º 1197 de 29 de Dezembro de 1909, fixou a despesa desta Secretaria em	18.127:629$435
a que accrescentando os creditos supplementares abertos na importancia de	2.225:233$324
e os creditos especiaes	3.753:872$666
perfaz o total autorisado de	24.206:735$425
a despesa paga importou em	21.997:013$600
verificando-se um excesso de credito de	2.209:721$825

conforme o seguinte quadro :

1910

Demonstração da despesa da Secretaria da Fazenda no exercicio de 1910

Titulos de despesa	CREDITOS			TOTAL	Despesa paga	EXCESSO	
	Ordinarios	Supplementares	Especiaes			De credito	De despesa
§ 1.º — Secretaria de Estado	525:800$000			525:800$000	525:800$000		
« 2.º — Arrecadação de Rendas	1.892:908$000	616:413$502		2.509:321$502	2.509:321$502		
« 3.º — Fiscalisação de Armazens Geraes	3:600$000			3:600$000	3:600$000		
« 4.º — Exercicios Findos	1.000:000$000			1.000:000$000	675:466$436	324:533$564	
« 5.º — Reposições e Restituições	50:000$000	188:446$631		238:446$631	238:446$631		
« 6.º — Juros Diversos	6.928:474$900	1.520:373$191		8.448:848$091	8.448:848$091		
« 7.º — Differenças de Cambio	4.301:481$200			4.301:481$200	4.245:648$100	55:833$100	
« 8.º — Aposentados	661:373$355			661:373$355	654:459$836	6:913$519	
« 9.º — Reformados	315:591$980			315:591$980	313:125$344	2:466$636	
« 10.º — Auxilios e Subvenções	2.398:400$000			2.398:400$000	2.316:382$679	82:017$321	
« 11.º — Eventuaes	50.000$000			50:000$000	50:000$000		
	18.127:629$435	2.325:233$324		20.452:862$759	19.981:098$619	471:764$140	
Creditos Especiaes							
Garantia de Juros ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola de São Paulo			1.153:239$195	1.153:239$195	1.153:239$195		
Liquidação com o Escrivão dos Feitos da Fazenda			113:051$000	113:051$000	113:051$000		
Pagamento ao professor Pedro Voss			15:584$200	15:584$200	15.584$200		
Desapropriações e Obras			1.983:000$000	1.983:000$000	455:973$800	1.527:026$200	
Baixella do Couraçado "São Paulo"			82:299$800	82:299$800	45:225$800	37:074$000	
Responsabilidade do ex-depositario publico, Dr. Francisco de Campos Andrade Junior			356:698$471	356:698$471	182:840$986	173:857$485	
Indemnisação paga á Camara de Atibaia pelas despesas da construcção do Grupo Escolar local			50:000$000	50:000$000	50:000$000		
	18.127:629$435	2.325:233$324	3.753:872$666	24.206:735$425	21.997:013$600	2.209:721$825	

Confere, Contab. Geral, 4-4-1911

C. de Carvalho. Chefe de Contabilidade

Quadro demonstrativo dos pplementares abertos no

N.º do decreto	Historico dos creditos	pplementares	TOTAL dos creditos
	Secretaria do Interior		
	CREDITOS ESPECIAES		
1843	Pagamento a juizes em serviço eleitoral		
1842	Novas edificações no hospicio do Juquery		
2029	Acquisição de grutas calcareas		
1876/2040	Reorganisação da Secretaria do Interior		
1894	Reorganisação da Inspectoria do Ensino		
1930	Reorganisação do Diario Official		
2041	Predios escolares		506:475$660
	CREDITOS SUPPLEMENTARES		
1220/2039	§ 2.º — Senado		
1220/2039	» 3.º — Camara dos Deputados		
1929	» 13.º — Ensino Publico Primario		
1220	» 15.º — Gymnasio de Campinas		
1923/2039	» 19.º — Hospicio de Alienados.		
2039	» 24.º — Soccorros Publicos	1.353:441$959	1.353:441$959
	Secretaria da Justiça		
	CREDITOS ESPECIAES		
1944	Avisos de incendio		
1939.ª	Cadêa de Casa Branca		
1914	Reorganisação da Secretaria da Justiça		
1873	Melhoramentos no Corpo de Bombeiros		
1970.ª	Meias custas		1.003:030$330
	CREDITOS SUPPLEMENTARES		
1947	§ 2.º — Administração da Justiça		
1948	» 3.º — Ministerio Publico	3:266$660	3:266$660
	Secretaria da Agricultura		
	CREDITOS ESPECIAES		
1841	Construcção do ramal do Guapira		
1822	Prolongamento da Estrada de Ferro Funilense . .		
1841/1927	Propaganda do café		
1841	Canal do Tamanduátehy		
1841	Estrada de Ferro de S. Sebastião ás raias de Minas .		
1841	Construcção do novo Palacio do Governo		
1841	Extincção de gafanhotos		
1841	Representação do Estado de S. Paulo na Exposição Nacional de 1908		
1876	Subvenção á Companhia de Melhoramentos de Monte Alt		
1844	Agencia Official e Hospedaria de Immigrantes . .		
1845	Escola de Aprendizes Artifices		
1841/1945	Construcção da nova Penitenciaria da Capital . . .		2.484:282$139
	CREDITOS SUPPLEMENTARES		
1889/1948.ª	§ 3.º — Serviço de immigração e colonisação . .		
1968	» 4.º — Serviço agronomico		
1890/1956	» 7.º — Saneamento de Santos		
1874	» 9.º — Repartição de Aguas e Esgotos . . .	4.850:000$000	4.850:000$000
	Secretaria da Fazenda		
	CREDITOS ESPECIAES		
1820/1917	Garantia de juros ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola		
2027	Liquidação com o escrivão dos Feitos da Fazenda .		
1824	Pagamento ao professor Pedro Voss		
1850	Desapropriações e obras		
2026	Baixella do couraçado «São Paulo»		
1809	Responsabilidade do ex-depositario publico, dr. Francisco de Campos Andrade Junior		
1965	Indemnisação á Camara de Atibaia para obras . .		3.753:872$666
	CREDITOS SUPPLEMENTARES		
2037	§ 2.º — Arrecadação de rendas		
1977/2038	» 5.º — Reposições e restituições		
2037	» 6.º — Juros diversos	2.325:233$324	2.325:233$324
		8.531:941$943	16.279:602$738

Quadro demonstrativo dos creditos especiaes e supplementares abertos no exercicio de 1910

N.º do decreto	Historico dos creditos	Creditos especiaes		Creditos supplementares		TOTAL dos creditos
	Secretaria do Interior					
	CREDITOS ESPECIAES					
1843	Pagamento a juizes em serviço eleitoral	8:530$800				
1842	Novas edificações no hospicio do Juquery	78:813$550				
2029	Acquisição de grutas calcareas	34:183$900				
1876 2040	Reorganisação da Secretaria do Interior	70:122$410				
1894	Reorganisação da Inspectoria do Ensino	60:000$000				
1930	Reorganisação do Diario Official	80:000$000				
2041	Predios escolares	174:825$300	506.475$660			506:475$660
	CREDITOS SUPPLEMENTARES					
1220/2039	§ 2.º — Senado			93:826$991		
1220/2039	» 3.º — Camara dos Deputados			164:449$742		
1929	» 13.º — Ensino Publico Primario			150:000$000		
1220	» 15.º — Gymnasio de Campinas			10:000$000		
1923/2039	» 19.º — Hospicio de Alienados			304:545$058		
2039	» 24.º — Soccorros Publicos			630:620$168	1.353:441$959	1.353:441$959
	Secretaria da Justiça					
	CREDITOS ESPECIAES					
1944	Avisos de incendio	492:000$000				
1939.ª	Cadêa de Casa Branca	40:000$000				
1914	Reorganisação da Secretaria da Justiça	141:030$330				
1873	Melhoramentos no Corpo de Bombeiros	300:000$000				
1970.ª	Meias custas	30:000$000	1.003:030$330			1.003:030$330
	CREDITOS SUPPLEMENTARES					
1947	§ 2.º — Administração da Justiça			3:000$000		
1948	» 3.º — Ministerio Publico			266$660	3:266$660	3:266$660
	Secretaria da Agricultura					
	CREDITOS ESPECIAES					
1841	Construcção do ramal do Guapira	216:133$038				
1822	Prolongamento da Estrada de Ferro Funilense	1.000:000$000				
1841/1927	Propaganda do café	517:564$600				
1841	Canal do Tamanduátehy	206:567$233				
1841	Estrada de Ferro de S. Sebastião ás raias de Minas	55:922$425				
1841	Construcção do novo Palacio do Governo	123:743$169				
1841	Extincção de gafanhotos	89:605$189				
1841	Representação do Estado de S. Paulo na Exposição Nacional de 1908	60:284$885				
1876	Subvenção á Companhia de Melhoramentos de Monte Alto	36:000$000				
1844	Agencia Official e Hospedaria de Immigrantes	40:000$000				
1845	Escola de Aprendizes Artifices	16:925$000				
1841 1945	Construcção da nova Penitenciaria da Capital	121:536$600	2.484:282$139			2.484:282$139
	CREDITOS SUPPLEMENTARES					
1889/1948.ª	§ 3.º — Serviço de immigração e colonisação			1.900:000$000		
1968	» 4.º — Serviço agronomico			150:000$000		
1890 1956	» 7.º — Saneamento de Santos			1.800:000$000		
1874	» 9.º — Repartição de Aguas e Esgotos			1.000:000$000	4.850:000$000	4.850:000$000
	Secretaria da Fazenda					
	CREDITOS ESPECIAES					
1820/1917	Garantia de juros ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola	1.153:239$195				
2027	Liquidação com o escrivão dos Feitos da Fazenda	113:051$000				
1824	Pagamento ao professor Pedro Voss	15:584$200				
1850	Desapropriações e obras	1.983:000$000				
2026	Baixella do couraçado «São Paulo»	82:299$800				
1809	Responsabilidade do ex-depositario publico, dr. Francisco de Campos Andrade Junior	356:698$471				
1965	Indemnisação á Camara de Atibaia para obras	50:000$000	3.753:872$666			3.753:872$666
	CREDITOS SUPPLEMENTARES					
2037	§ 2.º — Arrecadação de rendas			616:413$502		
1977/2038	» 5.º — Reposições e restituições			188:446$631		
2037	» 6.º — Juros diversos			1.520:373$191	2.325:233$324	2.325:233$324
			7.747:660$795		8.531:941$943	16.279:602$738

Confere. — Contabilidade, 10 - 4 - 1911. — *C. de Carvalho*

Resumo do quadro demonstrativo dos creditos abertos no exercicio de 1910

SECRETARIAS	Creditos Especiaes	Creditos supplementares	TOTAL
Secretaria do Interior	506:475$660	1.353:441$959	1.859:917$619
Secretaria da Justiça	1.003:030$330	3:266$660	1.006:296$990
Secretaria da Agricultura	2.484:282$139	4.850:000$000	7.334:282$139
Secretaria da Fazenda.	3.753:872$666	2.325:233$324	6.079:105$990
	7.747:660$795	8.531:941$943	16.279:602$738

Confere:
Contabilidade - 4 - 4 - 1911

C. de Carvalho
Chefe de Contabilidade.

consequencia do Orçamento e Creditos abertos

...tido		Causas do deficit			
...uantias		Historico	Quantias		
		Deficit Previsto			
...660					
...414	43.280.869$074	Em consequencia do orçamento e dos creditos abertos no correr do exercicio como se acha demonstrado ao lado . . .			16.227:565$192
...728		**Augmento da previsão acima**			
...915					
...067		Por excesso de despesa sobre os creditos, verificado nas seguintes secretarias :			
...600	65.851:701$310				
	22.570:832$236	Secretaria da Justiça . . .	694:828$421		
		Secretaria da Agricultura. .	2.149:490$774	2.844:319$195	
		Por deficiencia de renda sobre a orçada, verificada nos seguintes titulos :			
		Renda Ordinaria	8.821:064$117		
		Renda Extraordinaria . .	2.504:122$905	11.325:187$022	14.169:506$217
		Somma . . .			30.397:071$409
		Diminuição da previsão acima			
		Por menor despesa sobre os creditos das seguintes secretarias :			
		Secretaria do Interior . .	483:426$972		
		Secretaria da Justiça . . .	190:771$495		
		Secretaria da Agricultura .	2.507:262$769		
		Secretaria da Fazenda . .	2.209:721$825	5.391:183$061	
		Por excesso de renda sobre a orçada, verificado nos seguintes titulos :			
...2		Renda Ordinaria	1.895:442$777		
...6		Renda Extraordinaria . .	539:613$335	2.435:056$112	7.826:239$173
...4		**Deficit verificado**			22.570:832$236

Quadro comparativo do resultado do exercicio com o resultado previsto em consequencia do Orçamento e Creditos abertos

Resultado previsto

Historico	Saldo orçamentario	Diminuição em consequencia de creditos especiaes abertos	Diminuição em consequencia de creditos supplementares abertos	Diminuição TOTAL
Renda orçada 52.170:999$984				
Despesa fixada 52.118:962$438				
Saldo previsto	52:037$546			
Secretaria do Interior				
Creditos especiaes abertos .		506:475$660		506:475$660
Creditos supplementares abertos			1.353.441$959	1.353:441$959
Secretaria da Justiça				
Creditos especiaes abertos .		1.003:030$330		1.003:030$330
Creditos supplementares abertos			3:266$660	3:266$660
Secretaria da Agricultura				
Creditos especiaes abertos .		2.484:282$139		2.484:282$139
Creditos supplementares abertos			4.850:000$000	4.850:000$000
Secretaria da Fazenda				
Creditos especiaes abertos .		3.753:872$666		3.753:872$666
Creditos supplementares abertos			2.325:233$324	2.325:233$324
	52:037$546	7.747:660$795	8.531:941$943	16.279:602$738
Deficit previsto	16.227:565$192			
	16.279:602$738			16.279:602$738

Resultado obtido

Historico	Quantias	
Renda Arrecadada		
Renda Ordinaria	36.118:378$660	
Renda Extraordinaria . .	7.162:490$414	43.280.869$074
Despesa Paga		
Secretaria do Interior . .	15.265:868$728	
Secretaria da Justiça . . .	14.015:845$915	
Secretaria da Agricultura .	14.572:973$067	
Secretaria da Fazenda . .	21.997:013$600	65.851:701$310
Deficit verificado		22.570:832$236

Causas do deficit

Historico	Quantias		
Deficit Previsto			
Em consequencia do orçamento e dos creditos abertos no correr do exercicio como se acha demonstrado ao lado . . .			16.227:565$192
Augmento da previsão acima			
Por excesso de despesa sobre os creditos, verificado nas seguintes secretarias:			
Secretaria da Justiça . . .	694:828$421		
Secretaria da Agricultura . .	2.149:490$774	2.844:319$195	
Por deficiencia de renda sobre a orçada, verificada nos seguintes titulos:			
Renda Ordinaria	8.821:064$117		
Renda Extraordinaria . .	2.504:122$905	11.325:187$022	14.169:506$217
Somma . . .			30.397:071$409
Diminuição da previsão acima			
Por menor despesa sobre os creditos das seguintes secretarias:			
Secretaria do Interior . .	483:426$972		
Secretaria da Justiça . . .	190:771$495		
Secretaria da Agricultura .	2.507:262$769		
Secretaria da Fazenda . .	2.209:721$825	5.391:183$061	
Por excesso de renda sobre a orçada, verificado nos seguintes titulos:			
Renda Ordinaria :	1.895:442$777		
Renda Extraordinaria . .	539:613$335	2.435:056$112	7.826:239$173
Deficit verificado			22.570:882$236

Resumo do confronto

Deficit previsto	16.227:565$192
Deficit verificado	22.570:832$236
Maior deficit do que o previsto	6.343:267$044

Contabilidade, 4-4-1911. — *F. d'Auria.*

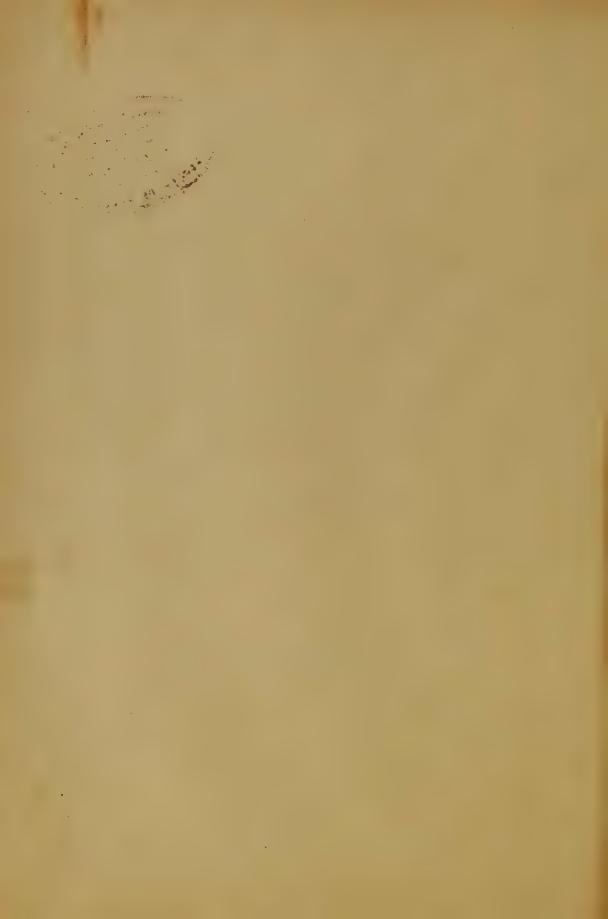
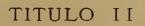
Confere. — *C. de Carvalho* — Chefe de Contabilidade.

TITULO II

ACTIVO E PASSIVO

CAPITULO I

Activo

TITULO II

Activo e Passivo do Estado

Ao terminar o exercicio de 1910 o balanço do Activo e Passivo do Estado era representado em resumo pelos seguintes algarismos :

Activo, conforme o balanço	.	510.673:445$075
Passivo, idem	.	432.062:214$824
Patrimonio liquido do Estado	Rs.	78.611:230$251

descriminado tudo no balanço que em seguida transcrevo :

THESOURO DO E

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1910—ENCERRADOERIODO ADDICIONAL

ACTIVO

Proprios do Estado		
Valor dos escripturados até o encerramento do exercicio		167.790:522$326
Valores pertencentes ao Estado		
Apolices Federaes	25:000$000	
Apolices Estadoaes	1:000$000	
Diversas cambiaes e outros valores .	32:804$970	58:804$970
Divida Activa		
Saldo escripturado até o encerramento do exercicio		21.836:125$030
Bancos de Custeio Rural		
Emprestimos em apolices especiaes do auxilio agricola a 20 bancos fundados no Estado		1.000:000$000
Café armazenado		
Valor do existente calculado ao preço de custo . .		212.744:435$360
Despesa da Valorisação		
Saldo desta conta a amortizar em exercicios futuros com o producto da sobretaxa-ouro sobre o café exportado, de producção paulista		75.452:787$355
Saldos para 1911		
Em bancos e correspondentes no extrangeiro	14.018:997$156	
Em bancos e correspondentes no paiz	17.343:115$417	
Em Caixa	318:707$710	
Na Caixa da Sobretaxa-ouro . . .	275$648	
Na Caixa da Pagadoria da Agricultura	15:691$821	
Em poder de estradas de ferro . .	51:719$282	
Em poder de diversos responsaveis .	42:263$000	31.790:770$034
Somma		510.673:445$075
Valores de compensação no Passivo		
Contractos de hypotheca recebidos de estradas de ferro subvencionadas pelo Estado	801:000$000	
Valores recebidos em caução e em deposito	2.827:013$219	
Caixa especial de juros de apolices .	708:660$000	
Estampilhas e papel sellado existentes no Thesouro e nas estações de arrecadação	29.066:133$000	
Caixa especial de apolices a emittir .	803:000$000	34.205:806$219
		544.879:251$294

(I		
)	4.304:877$800	
E)	1.950:213$212	
E)	2.350:176$053	
E)	8.081:589$226	
E$	33.010:657$077	
E)	17.778:000$000	67.475:513$368
A	305:000$000	
	4.924:500$000	
	3.956:500$000	
	3.956:500$000	
	8.000:000$000	
	3.082:000$000	
	10.000:000$000	
	10.500 000$000	44.724:500$000
D	6.259:598$059	
D	356:518$102	
D	2.388:891$886	9.005:008$047
E		1.000:000$000
Sa		
Sa)	44.678:304$000	
)	195.153:280$000	239.831:584$000
Ac		4.247:061$560
Sa		62.806:438$220
Sa	11:852$000	
s	59:156$214	
»	10:715$280	
	42:027$114	
	393:638$162	
	8:393$629	
	927$230	526:709$629
Su		2.445:400$000
		432.062:214$824
Ac		78.611:230$251
		510.673:445$075
Ga	801:000$000	
Va	2.827:013$219	
Ju	708:660$000	
Es	29.066:133$000	
Ap	803:000$000	34.205:806$219
		544.879:251$294

THESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1910—ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1911—PERIODO ADDICIONAL

ACTIVO

Proprios do Estado		
Valor dos escripturados ate o encerramento do exercicio		167.790:522$326
Valores pertencentes ao Estado		
Apolices Federaes	25:000$000	
Apolices Estadoaes	1:000$000	
Diversas cambiaes e outros valores .	32:804$970	58:804$970
Divida Activa		
Saldo escripturado ate o encerramento do exercicio		21.836:125$030
Bancos de Costeio Rural		
Emprestimos em apolices especiaes do auxilio agricola a 20 bancos fundados no Estado		1.000:000$000
Cafe armazenado		
Valor do existente calculado ao preço de custo . .		212.744:435$360
Despesa da Valorisação		
Saldo desta conta a amortizar em exercicios futuros com o producto da sobretaxa-ouro sobre o cafe exportado, de producção paulista		75.452:787$355
Saldos para 1911		
Em bancos e correspondentes no extrangeiro	14.018:997$156	
Em bancos e correspondentes no paiz	17.342:115$417	
Em Caixa	318:707$710	
Na Caixa da Sobretaxa ouro . . .	275$648	
Na Caixa da Pagadoria da Agricultura	15:691$821	
Em poder de estradas de ferro . .	51:719$282	
Em poder de diversos responsaveis .	42:263$000	31.790:770$034
Somma . .		510.673:445$075
Valores de compensação no Passivo		
C[illegible]tos de hypotheca recebidos de [illegible]adas de ferro subvencionadas [illegible]lo Estado	801:000$000	
V[illegible]re recebidos em caução e em [illegible]posito	2.827:013$219	
C[illegible] especial de juros de apolices .	708:660$000	
E[illegible]ampilhas e papel sellado existentes [illegible] Thesouro e nas estações de ar[illegible]cadação	29.066:133$000	
C[illegible] especial de apolices a emittir .	803:000$000	34.205:806$219
		544.879:251$294

PASSIVO

	£		
Divida Externa Fundada			
Calculada ao cambio de 27 Saldo em circulação			
Emprestimo de 1888 — Louis Cohen & Sons . . . . £.	484.300- 0-0	4.304:877$800	
Emprestimo de 1888 — British Bank of South America Litd	219.400- 0-0	1.950:213$212	
Emprestimo de 1899 -J. Henry Schröder & C.	272.500- 0-0	2.350:176$053	
Emprestimo de 1904 —London & Brasilian Bank Ltd.	909.180- 0-0	8.081:589$226	
Emprestimo de 1905 — Dresdner Bank	3.713.700-12 6	33.010:657$077	
Emprestimo de 1907—Sorocabana Railway Company	2.000.000- 0-0	17.778:000$000	67.475:513$368
	£. 7.599.080-12-6		
Divida Interna Fundada			
Apolices da 2.ª serie		305:000$000	
» » 3.ª »		4.924:500$000	
» » 4.ª »		3.956:500$000	
» » 5.ª »		3.956:500$000	
» » 6.ª »		8.000:000$000	
» » 7.ª »		3.082:000$000	
» » 8.ª »		10.000:000$000	
» » 9.ª »		10.500 000$000	44.724:500$000
Divida Fluctuante			
Dinheiro de orphams		6.259:598$059	
Dinheiro de ausentes		356:518$102	
Depositos diversos.		2.388:891$886	9 005:008$047
Apolices do Auxilio Agricola			
Emittidas para emprestimos a bancos de custeio rural que figuram no activo.			1.000:000$000
Emprestimos da Valorisação			
Saldo do Emprestimo Federal de £ 3.000.000 do exercicio de 1907	£ 2.792.394-0-0	44.678:301$000	
Saldo do Emprestimo de £ . . 15.000.000 contractado com J. Henry Schröder & C. Societe Generale, de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas . .	» 12.197.080-0-0	195.153:280$000	239.831:584$000
	» 14.989.474-0-0		
Bancos e correspondentes no paiz			
Adeantamento recebidos em conta corrente . .			4.247:061$560
Letras do Thesouro			
Saldo em circulação			62.806:438$220
Diversas Contas			
Saldo da conta «Montepio dos Magistrados» . . .		11:852$000	
» » » «Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos»		59 156$214	
» » » «Caixa Beneficente da Força Publica»		10:715$280	
» » » «Directoria da Hospedaria de Immigrantes»		42:027$114	
» » » «Depositario Publico da Capital»		393:638$162	
» » » «Exactores»		8:393$629	
» » » «Pagadoria do Thesouro» . . .		927$230	526:709$629
Exercicio de 1911			
Supprimentos recebidos da Caixa deste exercicio no periodo addicional de janeiro e fevereiro .			2.445:400$000
Somma . . .			432.062:214$824
Patrimonio do Estado			
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio . .			78.611:230$251
Somma . .			510.673·445$075
Valores de compensação no Activo			
Garantias hypothecarias de estradas de ferro . .		801:000$000	
Valores diversos recebidos em caução e em deposito		2.827:013$219	
Juros de apolices depositados em Caixa especial .		708:660$000	
Estampilhas e papel sellado a emittir		29.066:133$000	
Apolices a emittir		803:000$000	34.205:806$219
			544.879:251$294

Contabilidade Geral, 6-4-1911.

Carlos de Carvalho — Chefe de Contabilidade

e 1910

		EXERCICIO de 1909	Variações para mais	Variações para menos	EXERCICIO de 1910
Proprios do					
Valor dos	. . . .				
Valores pert	ons	4.500:435$800		195:558$000	4.304:877$800
Apolices F	South America, Ltd.	2.108:437$412		158:224$200	1.950:213$212
Apolices E	chröder & Co. . .	3.047:073$653		696:897$600	2.350:176$053
Diversas c	rasilian Bank, Ltd.	8.249:946$886		168:357$660	8.081:589$226
Divida Acti	ank	33.403:550$877		392:893$800	33.010:657$077
Saldo escri	ailway C.ia . . .	17.778:000$000			17.778:000$000
Bancos de C					
Emprestim	. . . .	444:000$000		139:000$000	305:000$000
Café Armaze	. . . .	4.945:000$000		20:500$000	4.924:500$000
Valor do e	. . . .	3.972:000$000		15:500$000	3.956:500$000
Despesa da	. . . .	3.972:000$000		15:500$000	3.956:500$000
Saldo dest	. . . .	6.627:000$000	1.373:000$000		8.000:000$000
com	. . . .		3.082:000$000		3.082:000$000
expo	. . . .		10.000:000$000		10.000:000$000
Saldos que p	. . . .		10.500:000$000		10.500:000$000
Em bancos					
Em bancos	. . . .	6.104:486$615	155:111$444		6.259:598$059
Na caixa	. . . .	293:285$221	63:232$881		356:518$102
Saldo da c	. . . .	1.972:740$121	416:151$765		2.388:891$886
Saldo da c					
Idem da c	s de Custeio Rural,				
Idem da c	. . . .	1.000:000$000			1.000:000$000
Idem da c					
	leral	46.920:000$000		2.241:696$000	44.678:304$000
	röder & Co., Société				
	Paris et des Pays Bas	226.937:440$000		31.784:160$000	195.153:280$000
	rrente	17.058:862$604		12.811:801$044	4.247:061$560
	. . . .	26.877:000$546	35.929:437$674		62.806:438$220
	rados»	48:880$000		37:028$000	11:852$000
	nccionarios Publicos	40:270$541	18:885$673		59:156$214
	a Força Publica» .	6:170$558	4:544$722		10:715$280
	ria de Immigrantes»	62:112$131		20:085$017	42:027$114
	a Capital» . . .	386:240$942	7:397$220		393:638$162
	o»		927$230		927$230
	. . . .		8:393$629		8:393$629
	exercicio, no periodo				
	ro	2.458:800$000		2.458:800$000	
	te exercicio, no pe-				
	vereiro		2.445:400$000		2.445:400$000
	. . . .	419.213:733$907	64.004:482$238	51.156:001$321	432.062:214$824
	cio	97.804:967$555		19.193:737$304	78.611:230$251
Valores de c					
Contractos	. . . .	517.018:701$462	64.004:482$238	70.349:738$625	510.673:445$075
subv					
Valores rec	rro	650:000$000	151:000$000		801:000$000
Caixa Espe	posito	2.795:277$191	31:736$028		2.827:013$219
Estampilha	especial . . .	75:705$000	632:955$000		708:660$000
Esta	o	29.615:144$0[illegible]		549:011$000	29.066:133$000
Caixa Espe	. . . .	876:000$000		73:000$000	803:000$000
		551.030:827$653	64.820:173$266	70.971:749$625	544.879:251$294

Quadro comparativo do balanço de 1909 com o de 1910

ACTIVO	EXERCICIO de 1909	Variações para mais	Variações para menos	EXERCICIO de 1910
Proprios do Estado				
Valor dos escripturados até o encerramento do exercicio	166.184:511$327	1.606.010$999		167.790:522$326
Valores pertencentes ao Estado				
Apolices Federaes	25:000$000			25:000$000
Apolices Estadoaes		1:000$000		1:000$000
Diversas cambiaes e outros valores	32:320$987	483$983		32:804$970
Divida Activa				
Saldo escripturado até o encerramento do exercicio	21.868:956$340		32:831$310	21.836:125$030
Bancos de Custeio Rural				
Emprestimo em apolices especiaes de auxilio agricola	1.000:000$000			1.000:000$000
Cafe Armazenado				
Valor do existente calculado ao preço de custo	230.093:187$143		17.348:751$783	212.744:435$360
Despesa da Valorização				
Saldo desta conta a amortizar em exercicios futuros com o producto da sobretaxa-ouro sobre o cafe exportado de producção paulista	73.399:373$688	2.053:413$667		75.452:787$355
Saldos que passam				
Em bancos e correspondentes no extrangeiro	16.170:240$081		2.151:242$925	14.018:997$156
Em bancos e correspondentes no paiz	6.114:821$808	11.228:093$609		17.343:115$417
Na caixa	130:343$095	188:364$615		318:707$710
Saldo da caixa da sobretaxa-ouro	1.873:737$593		1.873:461$945	275$648
Saldo da caixa da Pagadoria da agricultura	17:357$143		1:665$322	15:691$821
Idem da conta «Estradas de Ferro»	94:530$179		42:810$897	51:719$280
Idem da conta Diversos Responsaveis	14.032$000	28:231$000		42:263$000
Idem da conta de «Exactores»	290$078		290$078	
Somma	517.018:701$462	15.105:797$873	21.451:054$260	510.673:445$075
Valores de compensação no Passivo				
Contractos de Hypotheca recebidos de Estradas de Ferro subvencionadas pelo Estado	650:000$000	151:000$000		801:000$000
Valores recebidos em caução e em deposito	2.795:277$191	31:736$028		2.827:013$219
Caixa Especial de Juros de Apolices	75:705$000	632:955$000		708:660$000
Estampilhas e Papel Sellado existentes no Thesouro e nas Estações de Arrecadação	29.615:144$000		549:011$000	29.066:133$000
Caixa Especial de Apolices a emittir	876:000$000		73:000$000	803:000$000
	551.030:827$653	15.921:488$901	22.073:065$260	544.879:251$294

PASSIVO	EXERCICIO de 1909	Variações para mais	Variações para menos	EXERCICIO de 1910
Divida Externa Fundada				
Calculada ao cambio de 27				
Emprestimo de 1888 — Louis Cohen Sons	4.500:435$800		195:558$000	4.304:877$800
Emprestimo de 1888 — British Bank of South America, Ltd.	2.108:437$412		158:224$200	1.950:213$212
Emprestimo de 1899 — J. Henry Schöder & Co.	3.047:073$653		696:897$600	2.350:176$053
Emprestimo de 1904 — London and Brasilan Bank, Ltd.	8.249:946$886		168:357$660	8.081:589$226
Emprestimo de 1905 — Dresdner Bank	33.403:550$877		392:893$800	33.010:657$077
Emprestimo de 1907 — Sorocabana Railway C.ª	17.778:000$000			17.778:000$000
Divida Interna Fundada				
Apolices da 2.ª serie	444:000$000		139:000$000	305:000$000
Apolices da 3.ª »	4.945:000$000		20:500$000	4.924:500$000
Apolices da 4.ª »	3.972:000$000		15:500$000	3.956:500$000
Apolices da 5.ª »	3.972:000$000		15:500$000	3.956:500$000
Apolices da 6.ª »	6.627:000$000	1.373:000$000		8.000:000$000
Apolices da 7.ª »		3.082:000$000		3.082:000$000
Apolices da 8.ª »		10.000:000$000		10.000:000$000
Apolices da 9.ª »		10.500:000$000		10.500:000$000
Divida Fluctuante				
Dinheiro de Orphams	6.104:486$615	155:111$444		6.259:598$059
Bens de ausentes	293:285$221	63:232$881		356:518$102
Depositos diversos	1.972:740$121	416:151$765		2.388:891$886
Apolices de Auxilio Agricola				
Emittidas para emprestimos a Bancos de Custeio Rural, que figuram no activo	1.000:000$000			1.000:000$000
Emprestimos da Valorização				
Emprestimo de 1907 — Governo Federal	46.920:000$000		2.241:696$000	44.678:304$000
Emprestimo de 1908 — J. Henry Schröder & Co., Societé Generale, de Paris, Banque de Paris et des Pays Bas	226.937:440$000		31.784:160$000	195.153:280$000
Bancos no Paiz e no Extrangeiro				
Adeantamentos recebidos em conta corrente	17.058:862$604		12.811:801$044	4.247:061$560
Letras do Thesouro				
Saldo em circulação	26.877:000$546	35.929:437$674		62.806:438$220
Diversas contas				
Saldo da conta «Montepio dos Magistrados»	48:880$000		37:028$000	11:852$000
Saldo da «Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	40:270$541	18:885$673		59:156$214
Saldo da conta «Caixa Beneficente da Força Publica»	6:170$558	4:544$722		10:715$280
Saldo da conta «Directoria da Hospedaria de Immigrantes»	62:112$131		20:085$017	42:027$114
Saldo da conta «Depositario Publico da Capital»	386:240$942	7:397$220		393:638$162
Saldo da conta «Pagadoria do Thesouro»		927$230		927$230
Saldo da conta «Exactores»		8:393$629		8:393$629
Exercicio de 1910				
Supprimentos recebidos da caixa deste exercicio, no periodo addicional de Janeiro e Fevereiro	2.458:800$000		2.458:800$000	
Exercicio de 1911				
Supprimentos recebidos da caixa deste exercicio, no periodo addicional de Janeiro e Fevereiro		2.445:400$000		2.445:400$000
Somma	419.213:733$907	64.004:482$238	51.156:001$321	432.062:214$824
Patrimonio do Estado				
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio	97.804:967$555		19.193:737$304	78.611:230$251
Somma	517.018:701$462	64.004:482$238	70.349:738$625	510.673:445$075
Valores de compensação no Activo				
Garantias recebidas de Estradas de Ferro	650:000$000	151:000$000		801:000$000
Valores recebidos em caução e em deposito	2.795:277$191	31:736$028		2.827:013$219
Juros de Apolices depositados em caixa especial	75:705$000	632:955$000		708:660$000
Emissão de Estampilhas e Papel sellado	29.615:144$000		549:011$000	29.066:133$000
Apolices a emittir	876:000$000		73:000$000	803:000$000
	551.030:827$653	64.820:173$266	70.971:749$625	544.879:251$294

Contabilidade, 8—4—1911 — F. d'Auria

CAPITULO I

Do Activo

Proprios do Estado: — Ao encerrar-se o balanço do exercicio de 1909 o saldo desta conta foi de . . . . 166.204:511$327

Em 1910 foi accrescida com o valor dispendido com acquisição de novas propriedades . . . . 1.586:010$999

ficando assim elevado á somma de Rs. . . . . 167.790:522$326

As propriedades adquiridas durante o anno são as que constam da seguinte relação:

Relação dos «Proprios» incorporados ao Patrimonio do Estado no exercicio de 1910

Saldo do exercicio de 1909	166.184:511$327
Incorporados em 1910:	
Valor de um terreno doado ao Estado pela Camara Municipal de S. José do Rio Pardo situado na villa de S. Sebastião da Gramma destinado á construcção do posto policial	100$000
Idem de uma vertente de agua e terreno doados ao Estado pela Camara Municipal de Faxina e destinados ao abastecimento de agua da estação de Bury, na Estrada de Ferro Sorocabana	250$000
Idem da servidão de uma mina d'agua e terreno doados ao Estado por Salvador Pereira de Barros e sua mulher, e destinados ao abastecimento d'agua da estação de «Huet Bacellar», na Estrada de Ferro Sorocabana	250$000
Idem de duas pedreiras situadas na fazenda denominada «Pintado» em Faxina, adquiridas de José Vicente de Oliveira Santos e sua mulher, e destinadas ao serviço da Estrada de Ferro Sorocabana	1:500$000
Idem de uma casa de sobrado e respectivo terreno sita á rua Capitão Salomão ns. 18 e 18-A, nesta capital, adquirida de D. Clotilde Xavier Bueno e destinada a edificios publicos . .	23:000$000
Idem de um terreno situado na freguesia de N. S. do Rosario da Apparecida, municipio e comarca de Santos, adquirido de Benedicto da Silva Carmo e sua mulher e destinado ás obras do saneamento de Santos	28:000$000
Idem de um predio sito á rua 15 de Novembro, no Alambary, municipio de Bananal, adquirido de Antonio Luiz de Faria Almada e sua mulher, e destinado a posto policial . . .	500$000
Idem de um predio de sobrado situado á rua de Santo Antonio n. 45, freguesia de N. S. do Rosario da Apparecida, municipio de Santos e destinado ás obras do saneamento	50:000$000
Idem de uma parte da fazenda denominada «São Bento» sita na freguesia de Santa Cruz, municipio e comarca de Campinas, adquirida de Elysêo de Queiroz Telles e sua mulher e destinada ao serviço de colonisação	60:000$000
Idem da fazenda denominada «Quilombo» situada na freguesia de Santa Cruz municipio e comarca de Campinas, adquirida de Fernão Pompeu de Camargo e sua mulher e destinada ao serviço de colonisação	80:000$000
Idem de tres datas de terra situadas na freguesia do Salto Grande, do Paranapanema, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, adquiridas de Ernesto Cezar de Oliveira e sua mulher e destinadas ao estabelecimento de dependencias da Estrada de Ferro Sorocabana	820$000
Idem de um predio e terreno, situado em Rio Claro, adquirido do Te. Cel. Marcello Schmidt e sua mulher e destinado a grupo escolar	30:000$000
Idem de um predio situado na cidade de Ubatuba, adquirido de D. Joanna Rosa dos Santos Nobre e destinado a grupo escolar	5:000$000
Idem da fazenda denominada «Barreiros» situada na freguesia de Santa Cruz, municipio e comarca de Campinas adquirida de Eduardo Pacheco de Moraes e destinada ao serviço de colonisação	40:000$000
Idem de um predio situado á rua Jorge Miranda, freguesia de Santa Ephigenia, na capital, adquirido do Arcebispado de S. Paulo e destinado ao 2.° batalhão da força publica	200:000$000
Idem de um terreno situado nos lotes 33 e 35 do nucleo colonial «Campos Salles» adquirido de Frederico Nemitz e sua mulher e destinado ao serviço da Estrada de Ferro Funilense .	44$760
Idem de um terreno situado no lote n. 1-A do mesmo nucleo, adquirido de Agnes Pfaff e destinado ao mesmo serviço . .	9$000
Idem de um terreno situado no lote n. 3, do mesmo nucleo, adquirido de Eduardo Pulz e destinado ao mesmo serviço . .	21$730
A transportar	166.184:511$327

Transporte		166.184:511$327
Valor de um terreno situado no sitio «Guapira» freguesia de Sant'Anna, municipio da capital, adquirido de João Teixeira de Barros e outros e destinado ao serviço do ramal do Guapira	59$150	
Idem de um terreno situado no lote n. 143 do nucleo colonial «Campos Salles» adquirido de Laurio Thomaz e sua mulher e destinado ao serviço da Estrada de Ferro Funilense . .	9$240	
Idem de um terreno situado no lote n. 133 do mesmo nucleo, adquirido de D. Joanna Stuber e destinado ao mesmo serviço	3$480	
Idem de um terreno situado no lote n. 134 do nucleo colonial «Campos Salles» adquirido de Jacob Peilt e sua mulher e destinado ao serviço da Estrada de Ferro Funilense . .	31$000	
Idem de um terreno situado no lote n. 32 do mesmo nucleo, adquirido de Godofredo Pfichter e sua mulher e destinado ao mesmo serviço	20$105	
Idem de um terreno situado no lote n. 31 do mesmo nucleo, adquirido de Capraso Angelo e sua mulher e destinado ao mesmo serviço	21$660	
Idem de um terreno situado no lote n. 5 do mesmo nucleo, adquirido de Estevam Ferreira e sua mulher e destinado ao mesmo serviço	29$350	
Idem de um terreno situado no lote n. 4 do mesmo nucleo, adquirido de João Defaveri e sua mulher e destinado ao mesmo serviço	18$500	
Idem da propriedade literaria da monographia " O Fumo" escripta pelo fallecido dr. Germano Vert, adquirida de D. Gianna Vert e dr. Germano Vert Filho	1:000$000	
Idem de um terreno situado no lote n. 144 do nucleo colonial "Campos Salles", adquirido de Frederico Dauchnardt e sua mulher e destinado ao serviço da Estrada de Ferro Funilense . .	88$660	
Idem de um terreno situado no lote n. 145 do mesmo nucleo, adquirido de Gustavo Bayn e destinado ao mesmo serviço . .	7$000	
Idem de um terreno situado no lote n. 142 do mesmo nucleo, adquirido de Antonio Virgis e sua mulher e destinado ao mesmo serviço	18$800	
Idem de um terreno situado no lote n. 58 do mesmo nucleo, adquirido de Gustavo Eppaecht e sua mulher e destinado ao mesmo serviço	13$380	
Idem de um terreno situado no lote n. 36 do mesmo nucleo, adquirido de Baloni Romano e destinado ao mesmo serviço . .	16$915	
Idem de um terreno situado no lote n. 2 do mesmo nucleo, adquirido de Gothilf Jucker e sua mulher e destinado ao mesmo serviço	21$600	
Idem dos predios ns. 34 e 34-A sitos á rua Capitão Salomão, nesta Capital, adquirido de Nicolau Padula e destinados á edificios publicos	45:000$000	
Idem de um terreno situado no lote n. 139 do nucleo "Campos Salles" adquirido de Heinrich Trager e sua mulher e destinado ao serviço da Estrada de Ferro Funilense	16$090	
Idem de um terreno situado no lote n. 140 do mesmo nucleo, adquirido de Gustavo Schütze e sua mulher e destinado ao mesmo serviço	11$080	
Idem de um terreno situado no lote n. 41 do mesmo nucleo, adquirido de Hermann Lück e sua mulher e destinado ao mesmo serviço	22$570	
Idem de um terreno e aguada situados na fazenda «Boa Vista» em Faxina, adquirido do Cel. Theodoro do Amaral Camargo e destinado ao abastecimento d'agua da estação «Faxina» da Estrada de Ferro Sorocabana	3:000$000	
Idem de um terreno situado no lote n. 138 do nucleo colonial «Campos Salles», adquirido de Oscar Schmidt e sua mulher e destinado ao serviço da Estrada de Ferro Funilense . .	22$240	
Idem de um terreno situado no lote n. 137 do mesmo nucleo, destinado ao mesmo serviço e adquirido de Guilherme Lück e sua mulher	21$810	
Idem de um terreno situado no lote n. 136 do mesmo nucleo, adadquirido de Oscar Hummig e sua mulher e destinado ao mesmo serviço	26$940	
Idem de um terreno situado no lote n. 135 do mesmo nucleo, adquirido de Mario Guede e destinado ao mesmo serviço	42$240	
A transportar		166.184:511$327

Transporte		166.184:511$327
Valor de partes de terras do sitio «Piracaia-Mirim» na bacia do Cabuçú, adquiridas de D. Elvira Maria de Jesus e destinadas ao abastecimento d'agua da capital	8:156$250	
Idem de partes de terras do sitio «Piracaia-Mirim» na bacia do Cabuçú, adquiridos de Vicente Ferrer dos Santos e destinados ao mesmo fim	2:492$187	
Idem de um terreno situado na Moóca, adquirido de D. Joanna Gusmão Seabra e Gertrudes Maria de Freitas Campos, e destinado ao serviço de canalisação do rio Tamanduatehy .	3:450$000	
Idem de um terreno situado na bacia do Cabuçú denominado «Piracaia-Ussú», adquirido do Tte. Cel. José Joaquim de Freitas e outros e destinado ao serviço de abastecimento d'agua da Capital	13:265$011	
Idem de terras e bemfeitorias no sitio «Piracaia-Mirim», adquiridas do Tte. Cel. José Joaquim de Freitas e destinados ao mesmo fim	32:383$332	
Idem do predio sob nº 32 da rua Capitão Salomão, nesta Capital, adquirido de Mansueto Limonini, e destinado a edificios publicos	13:000$000	
Idem de uma faixa de terra situada a margem direita do canal do Tamanduatehy entre as ruas da Moóca e Luiz Gama, adquirida de Candido Franco de Lacerda e sua mulher e destinada á rectificação do curso do rio Tamanduatehy	30:000$000	
Idem de um terreno situado em Salto Grande do Paranapanema, adquirido da Mitra Diocesana de Botucatú e destinado á Estrada de Ferro Sorocabana	10:000$000	
Idem da chacara denominada «Veião» situada em Itararé, adquirida de Heitor Pedroso de Mello e destinada á Estrada de Ferro Sorocabana	3:000$000	
Idem de um terreno situado no Alambary, municipio de Itapetininga, doado ao Estado pela Camara Municipal desta ultima cidade e destinado á construcção do posto policial . . .	300$000	
Idem de um terreno situado na freguesia de N. S. do Rosario da Apparecida, em Santos, adquirido dos Drs. Paulo de Souza Queiroz, Domingos de Moraes, e suas mulheres e destinado ao serviço do saneamento da cidade de Santos	30:960$000	
Idem de um terreno situado na freguesia, municipio e comarca de Igarapava, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado á construcção da cadeia publica . . .	200$000	
Idem de uma faixa de terra situada entre os kilometros 16 e 18 da estrada do Cabuçú adquirida de João Gomes de Freitas e sua mulher e destinada ao serviço de abastecimento d'agua da Capital	559$500	
Idem de um terreno e manancial situados nas proximidades da estação de Guahyra, comarca de Faxina, desapropriados de Honorato Camillo de Camargo e sua mulher e destinados ao serviço da Estrada de Ferro Sorocabana	3:000$000	
Idem de um terreno situado á rua Marechal Deodoro, em Campinas, adquirido de Orozimbo Maia e destinado á construcção da estação «Carlos Botelho»	10:627$080	
Idem do saldo da compra dos predios nºs 34 e 34ª da rua Capitão Salomão, nesta capital, adquiridos de Nicolau Padula e destinados a edificios publicos	15:800$000	
Idem das grutas calcareas existentes no municipio de Xiririca e denominadas «Monjolinho» «Pedra do Chapeu» e «Pescaria», adquiridas de Bernardo de Andrade Mattos e outros . . .	29:000$000	
Idem de um terreno e predio situados em Descalvado, doados pela respectiva Camara Municipal e destinados ao funccionamento do respectivo grupo escolar	1:200$000	
Idem do saldo da compra de partes de terras do sitio «Piracaia-Mirim» na bacia do Cabuçú, adquiridas de Vicente Ferrer dos Santos Cruz e destinadas ao serviço de abastecimento d'agua da Capital	1:350$000	
Idem de um terreno situado em Baurú, doado ao Estado pelo Cel. Virgilio Rodrigues Alves e sua mulher e destinado á construcção do posto policial	350$000	
Idem de uma gruta denominada «Tapagem», situada no immovel do mesmo nome no municipio e Comarca de Xiririca . .	5:000$000	
A transportar		166.184:511$327

	Transporte		166.184:511$327
Valor	de um terreno situado em São Pedro de Piracicaba, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado á construcção do grupo escolar	1:200$000	
Idem	de um terreno doado ao Estado pela Fabrica da Parochia do Espirito Santo, de Barretos, destinado á construcção do grupo escolar local.	2:000$000	
Idem	de 140 alqueires de terras da fazenda «S. Luiz» em Santa Cruz, municipio e comarca de Campinas, adquiridas de Francisco da Rocha Campos e sua mulher, destinadas á ampliação do nucleo «Quilombo»	25:000$000	
Idem	de um terreno situado em Ituverava, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado á construcção do grupo escolar local	150$000	
Idem	de um terreno situado em Tatuhy, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado á construcção do grupo escolar	5:000$000	
Idem	de um terreno na estação «Bernardino de Campos», doado ao Estado por Manoel Joaquim de Lemos e sua mulher, destinado á cadeia publica	200$000	
Idem	de edificios e terrenos, em Mattão, doados ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinados ás escolas reunidas locaes	32:000$000	
Idem	de um terreno doado ao Estado pela Camara Municipal de Ribeirão Bonito e destinado á construcção do Grupo Escolar	3:000$000	
Idem	de um terreno situado na villa «Vieira do Piquete», doado ao Estado pelo Cel. Luiz Francisco Relvas e sua mulher e destinado á construcção do posto policial	300$000	
Idem	de um terreno situado em Jacarehy, adquirido do Cel. João Ferraz e sua mulher e destinado á construcção do G. Escolar	3:000$000	
Idem	de um terreno sito á rua Luiz Gama na Moóca, nesta Capital, adquirido do Dr. Ismaél Dias da Silva e destinado á obras de saneamento	17:056$000	
Idem	do predio n.º 26 da rua Capitão Salomão, adquirido de D.ª Pulcheria de Araujo Cintra e destinado a edificios publicos.	12:000$000	
Idem	de um terreno com bemfeitorias situado em Amparo, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado ao estabelecimento de uma «Fazenda Modelo»	34:000$000	
Idem	da chacara «Trabalho» em Amparo, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinada ao estabelecimento de uma escola de Artes e Officios ou outra congenere. . .	5:000$000	
Idem	de um terreno situado em Cunha doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado á construcção do Grupo Escolar	1:000$000	
Idem	de um terreno situado em Itapetininga, adquirido do C.el Antonio Vieira de Mendes e outros e destinado ao serviço da Estrada de Ferro Sorocabana	55:000$000	
Idem	de um predio situado em Sallesopolis, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado ás escolas reunidas.	350$000	
Idem	de uma parte de terras no logar denominado «Estação Moreira Cezar», municipio de Pindamonhangaba, doado ao Estado pela Camara Municipal e destinado á construcção do posto policial.	300$000	
Idem	de um terreno situado em Pitangueiras, doado ao Estado pela Fabrica da Parochia de São Sebastião de Pitangueiras, destinado á construcção do Grupo Escolar.	2:000$000	
Idem	de um predio, em Araraquara, onde funcciona o mercado, permutado com o da Cadeia velha da mesma cidade, pertencente á Camara Municipal.	40:000$000	
Idem	de um terreno situado em Bom Jesus de Tremembé, doado ao Estado por João Luiz de Souza Ribeiro e sua mulher, destinado á construcção do posto policial.	200$000	
Idem	de um terreno situado na rua das Flores n.º 50ª, nesta Capital, adquirido da Ordem Terceira do Carmo e destinado á garagem de automoveis da Secretaria da Justiça	16:640$000	
Idem	de um terreno na rua das Flores n.º 4ª, nesta Capital adquirido de Alberto Salvador e sua mulher e destinado ao mesmo fim	40:000$000	
Idem	de um predio situado em Casa Branca adquirido pela respectiva Camara Municipal e destinado á Cadeia local . . .	40:000$000	
	A transportar		166.184:511$327

Transporte	166.184:511$327
Valor de um terreno situado em Guarehy, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado á construcção de posto policial	100$000
Idem dos seguintes terrenos situados em Mogy-Mirim e destinados ao leito do prolongamento da Estrada de Ferro Funilense:	
Venda e doação por Pedro e Theophilo Hermann. . . .	1:928$175
Doação do Capitão José Bueno Barbosa e sua mulher . .	80$000
» de Joaquim Ferreira e sua mulher	40$000
Compra de João Ferreira de Camargo e sua mulher . . .	24$496
» de José Francisco de Oliveira Delgado	26$261
» de Emilio Hornhardt	199$863
» de Esperança Arcadio e sua mulher	145$892
» de Eduardo Schinck	190$000
» de Philadelphio Gomes de M. Bueno e sua mulher .	7$236
» de Otto Spittler e sua mulher	180$000
» de Guilherme Maks e sua mulher	176$000
» de Matheus Ferreira de Camargo e sua mulher . .	9$632
» de Manoel Fernandes e outros	188$776
Idem de um terreno situado em Salto de Itú, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado á construcção do G. Escolar	3:200$000
Idem da fazenda denominada «Campininhas» situada no municipio de Mogy-Guassú, adquirida de José Augusto do Nascimento e destinada ao prolongamento da Estrada de Ferro Funilense.	60:000$000
Idem das fazendas denominadas "Palmeiras", "Foguete", "Velha" e do "Sitio velho da Lagôa" adquiridos de Carlos C. Fleury e sua mulher e destinados ao serviço de Colonisação . . .	70:000$000
Idem dos predios n.os 20 e 24 da rua Capitão Salomão adquiridos do Mosteiro de S. Bento e destinados a edificios publicos .	30:000$000
Idem de terrenos desapropriados de Manoel Francisco do Nascimento e outros destinados a abertura de estrada de rodagem entre as estações de S. João das Tres Barras e Pedras . .	375$000
Idem de um terreno e predio em construcção, situados a beira do rio Tamanduatehy, na Capital, adquiridos de Braciani Giovanni e sua mulher, destinados á canalisação do mesmo rio .	1:500$000
Idem de um terreno doado ao Estado pela Camara Municipal de Nazareth e destinado á construcção do grupo escolar local .	300$000
Idem de terrenos em S. Vicente, Santos, adquiridos dos herdeiros de Antonio Gonçalves de Freitas e destinados ao Saneamento de Santos.	1:200$000
Idem de terrenos situados em S. Vicente, Santos, adquiridos de Honard Pelling e destinados ao mesmo fim.	6:000$000
Idem de terrenos situados em S. Vicente, Santos, adquiridos de Carlos Marques Guimarães e destinados ao mesmo fim . .	3:000$000
Idem de um predio situado em Areias, adquirido de D. D. Eudoxia de Mattos Leme e Brasilia de Oliveira Leme e destinado á grupo escolar.	4:000$000
Idem de partes de terras do sitio "Piracaia-Ussú", adquiridas de Luiz Rodrigues de Freitas e sua mulher e outros, destinadas ao serviço do abastecimento d'agua da Capital	1:282$052
Idem de um terreno occupado pela Estrada de Ferro Sorocabana com a estação "Engenheiro Maia", doado ao Estado pelo C.el Belisario Ramos de Camargo.	280$000
Idem de um terreno situado em Santa Branca, doado ao Estado pela respectiva Municipalidade e destinado á construcção do grupo escolar local	1:000$000
Idem de um terreno situado em Mineiros, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado á construcção do grupo escolar	1:200$000
Idem de um terreno situado em Rio das Pedras, adquirido de Pedro Tosela e outros e destinado ás escolas reunidas locaes . .	2:500$000
Idem de um terreno situado em Taquaritinga, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado á construcção do grupo escolar	2:000$000
Idem de um terreno situado em Igarapava, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado á construcção do grupo escolar	15:000$000
A transportar	166.184:511$327

	TRANSPORTE		166.184:511$327
Valor	do predio n.º 53 da rua das Flores, desta Capital, adquirido do Recolhimento de Santa Theresa e destinado á escolas. .	35:000$000	
Idem	de terras situadas em N. S. do Bom Successo, em Pindamonhangaba, adquiridas do Barão de Lessa e sua mulher e destinadas ao serviço de colonisação	100:000$000	
Idem	dos predios n.os 10, 14 e 16 e metade do de n.º 12 da rua Capitão Salomão nesta Capital, adquiridos de Manoel A. da Silva Porto e destinados á edificios publicos	60:000$000	
Idem	do predio n.º 30 da mesma rua, adquirido de Antonio Cardoso Ferrão e destinado ao mesmo fim	14:000$000	
Idem	de um terreno situado na Avenida Paulista, adquirido de José Borges de Figueiredo e destinado á construcção do Observatorio de S. Paulo	12:000$000	
Idem	de uma faixa de terras na fazenda denominada "Palmeiras" no municipio e comarca de Mogy-Mirim, adquirida de Luiz Antonio da Silva Rosas e Silverio Antonio da Silva Rosas, destinadas ao serviço de colonisação	2:170$776	
Idem	de uma parte de terras situada no sitio "Corrego Fundo", municipio de Mogy-Guassú, adquirida de Antonio Franco de Godoy e sua mulher e destinada ao serviço de colonisação.	4:000$000	
Idem	de um terreno situado em Mattão, doado ao Estado pela Fabrica da Parochia do Senhor Bom Jesus do Mattão e destinado á construcção do grupo escolar	350$000	
Idem	de um terreno situado em Tambahú, doado ao Estado pela respectiva Municipalidade e destinado á construcção do grupo escolar	350$000	
Idem	de um terreno situado em Porto Ferreira, doado ao Estado pela respectiva Camara Municipal e destinado á construcção do grupo escolar	2:500$000	
Idem	de uma faixa de terra situada no sitio «Iguaruny», districto de Sant'Anna, Capital, adquirida de William Harding e destinada ao serviço de abastecimento d'agua da Capital . .	9:000$000	
Idem	de uma parte de terras, em Rebouças, comarca de Campinas, adquirida de Antonio do Valle e Irmão e destinada ao serviço de colonisação.	2:000$000	
Idem	do predio nº. 8 da rua Boa Morte, nesta Capital, adquirido de Felicio de Campos Cintra e destinado á escolas . . .	40:000$000	
Idem	do predio em que funccionava a Escola do Povo, em São Vicente, doado ao Estado pela Associação do mesmo nome e destinado á instrucção publica	60:000$000	
		1.666:010$999	
	Menos:		
Valor	do predio onde funcciona a cadeia publica de Araraquara permutado com a Camara Municipal pelo edificio do mercado velho	60:000$000	1.606:010$999
			167.790:522$326

Contabilidade — Secção Central 8-4-1911 — *F. d'Auria.*

Valores pertencentes ao Estado: Ao encerrar-se o ultimo balanço o saldo desta conta era de . . . . 57:320$987
ao qual accresceram no exercicio de 1910 valores na importancia de 1:483$983
passando para 1911 o saldo na importancia de Rs. . . . . . 58:804$970

*
* *

Divida Activa: A importancia desta conta ao encerrar-se o exercicio de 1909 era de . . . . 21.868:956$340

Accresceu:

Subvenção entregue a Companhia de Melhoramentos de Monte Alto para acquisição de material rodante e outras . . 36:000$000

Somma Rs. . . . 21.904:956$340

Deduz-se:

Recebido da Companhia Ramal Ferreo Campineiro . . . . 68:831$310

Liquido Rs. . . . . 21.836:125$030

conforme a demonstração que segue:

Demonstração da Divida Activa no exercicio de 1910

DEVEDORES	Saldo de 1909	Divida Inscripta	Divida cobrada e cancellada	Saldo para 1911
GOVERNO FEDERAL				
Debito demonstrado em relatorio anterior	117:846$540	—	—	117:846$540
THESOURO NACIONAL				
Idem, idem como supra	7.151:338$726	—	—	7.151:338$726
Camaras Municipaes de:				
CAMPINAS				
Idem, como supra . . .	727:444$025	—	—	727:444$025
SÃO CARLOS				
» » » . . .	1.225:000$000	—	—	1.225:000$000
DESCALVADO				
» » » . . .	450:000$000	—	—	450.000$000
RIBEIRÃO PRETO				
» » » . . .	859:394$940	—	—	859:394$940
ITAPIRA				
» » » . . .	522:184$200	—	—	522:184$200
ARARAQUARA				
» » » . . .	1.360:000$000	—	—	1.360:000$000
RIO CLARO				
» » » . . .	36:935$000	—	—	36:935$000
SÃO SIMÃO				
» » » . . .	4:774$960	—	—	4:774$960
MOCOCA				
» » » . . .	1:598$400	—	—	1:598$400
SÃO LUIZ				
» » » . . .	3:000$000	—	—	3:000$000
JUNDIAHY				
» » » . . .	3:654$580	—	—	3.654$580
FAXINA				
» » » . . .	5:000$000	—	—	5:000$000
AMPARO				
» » » . . .	18:044$520	—	—	18:044$520
LIMEIRA				
» » » . . .	750:000$000	—	—	750:000$000
JAHÚ				
» » » . . .	750:000$000	—	—	750:000$000
GUARATINGUETÁ				
» » » . . .	1.100:000$000	—	—	1.100:000$000
PIRASSUNUNGA				
» » » . . .	670:000$000	—	—	670:000$000
LORENA				
» » » . . .	525:000$000	—	—	525:000$000
Estradas de Ferro				
COMPANHIA BRAGANTINA				
Idem, como supra . . .	2.048:909$139	—	—	2.048.909$139
COMPANHIA CARRIL DE FERRO DE DOURADO				
Idem, como supra . . .	650:000$000	—	—	650:000$000
RAMAL FERREO CAMPINEIRO				
Idem, como supra e amortisado neste exercicio	68:831$310	—	68:831$310	—
COMPANHIA MELHORAMENTOS DE MONTE ALTO				
Subvenção paga no exercicio para acquisição de material rodante e melhoramentos do ramal ferreo que ligue a cidade de Monte Alto á estação Ibitirama, da Estrada de Ferro Paulista	—	36:000$000	—	36:000$000
BANCO DE CREDITO REAL DE S. PAULO . .	2.820:000$000	—	—	2.820:000$000
	21.868:956$340	36:000$000	68:831$310	21.836:125$030

Bancos de Custeio Rural : Esta conta não soffreu alteração alguma durante o anno.

*
* *

Café Armazenado : Conforme o ultimo relatorio existiam 6.816.711 saccas de café pertencente ao Estado representando o valor dispendido de 230.093:187$143
Esta conta soffreu durante o anno, a diminuição de . 17.348:751$783

passando para 1911 o saldo liquido de . . . . 212.744:435$360

Esta conta, bem como a de—Despesas da Valorisação—, V. Exa. encontrará minuciosamente tratadas, na *Informação sobre o serviço de defesa do café* — que constitue o annexo especial, sob n. 2 do presente relatorio.

*
* *

Contractos de hypotheca : A demonstração dos contractos de hypotheca em poder do Estado ao encerrar-se o exercicio de 1910, é a seguinte :

HISTORICO	QUANTIAS	
Saldo recebido do exercicio de 1909 :		
Escriptura de primeira hypotheca da Estrada de Ferro de Dourado	450:000$000	
Valor dado em escriptura de 10 de Dezembro de 1908, á garantia hypothecaria recebida da Estrada acima, em consequencia da subvenção paga de conformidade com o art. 45 da Lei n. 1059, de 28 de Dezembro de 1906 :	200:000$000	
Somma . . .		650:000$000
Contractos de hypotheca celebrados durante o exercicio de 1910 :		
Valor dado em escriptura de 23 de março de 1910, á garantia hypothecaria recebida da Cia. Melhoramentos de Monte Alto, pela subvenção á Via Ferrea de Ibitirama	36:000$000	
Valor dado ao immovel offerecido em hypotheca pelo Dr. José Alves de Cerqueira Cesar, para garantir a gestão do sr. Bento de Cerqueira Cesar, no cargo de Thesoureiro da Recebedoria de Rendas de Santos.	40:000$000	
Valor dado ao predio sito na Travessa da Gloria n. 23, nesta capital, que Francisco de Almeida Nobre e sua mulher offerecem em hypotheca como fiança do Dr. Austim de Almeida Nobre, no cargo de Depositario Publico da Capital	75:000$000	
Somma . . .		151:000$000
Total ao encerrar-se o exercicio de 1910.		801:000$000

Valores em deposito: O movimento desta conta foi o seguinte:

Saldo do exercicio de 1909	2.795:277$191
Entradas durante o exercicio	547:272$688
	3.342:549$879
Valores restituidos durante o exercicio	515:536$660
Saldo que passou para 1910	2.827:013$219
assim discriminado:	
Em Apolices do E. de S. Paulo	2.430:041$109
Em » Federaes	51:400$000
Em Acções da Companhia Mogyana	57:400$000
Em » do Banco do Brasil	14:000$000
Em » da Compª. Paulista	2:400$000
Em Lettra do Thesouro de S. Paulo	10:752$688
Em Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de S. Paulo .	250:549$450
Em Diversos valores	10:469$972
Rs.	2.827:013$219

*
* *

Caixa especial de Juros de Apolices: O movimento desta conta foi o seguinte:

Saldo do exercicio de 1909	75:705$000
Supprimentos recebidos da Caixa Commum	1.500:097$500
Somma Rs.	1.575:802$500
deduz-se:	
Juros pagos a possuidores de Apolices	867:142$500
Saldo que passou para 1911. Rs.	708:660$000

*
* *

Caixa de estampilhas: A Caixa de estampilhas tem o seguinte movimento em 1910:

Saldo do exercicio de 1909		25.329:797$200
Debitado a exactores em liquidação de c/.		605$200
		25.330:402$400
deduz-se:		
Vendidas pelas estações durante o exercicio de 1910	457:579$200	
Creditadas a exactores em liquidação de c/. . .	818$700	458:397$900
Saldo existente		24.872:004$500
Sendo:		
Na Thesouraria do Thesouro		24.712:913$300
Nas estações fiscaes		159:091$200
		24.872:004$500

Demonstração das Estampilhas — (Actual Padrão)

DEBITO

Saldo de 1909		
Em poder do Thesoureiro	25.161:588$300	
Em poder dos Exactores	168:208$900	25.329:797$200
Debitado a exactores em liquidação de suas contas		605$200
		25.330:402$400

CREDITO

Vendidas pelas Estações de arrecadação durante o exercicio de 1910	457:579$200	
Creditado a exactores em liquidação de suas contas	818$700	458:397$900
Saldo para 1911		
Em poder do Thesoureiro	24.712:913$300	
Em poder dos Exactores	159:091$200	24.872:004$500
		25.330:402$400

Contabilidade Geral, 10-4-1911. — *F. d'Auria.*

Caixa do papel Sellado: Foi o seguinte o movimento do anno de 1910:

Saldo do anno de 1909		579:565$400
Debitado a exactores em liquidação de suas contas		409$100
		579:974$500
Deduz-se:		
Vendido durante o anno	27:866$600	
Creditato a exactores em liquidação de c/. . .	175$800	28:042$400
		551:932$100
Sendo:		
Na Thesouraria do Thesouro		511:862$000
Nas estações fiscaes		40:070$100
		551:932$100

*
* *

Caixa de estampilhas para taxa de Expediente: O movimento foi o seguinte em 1910:

Saldo do anno de 1909		2.666:469$700
Deduz-se:		
Vendidas em 1910	57:479$800	
Creditadas a exactores em liquidação de c/. .	6:105$200	63:585$000
Saldo existente:		
No Thesouro	2.585:609$800	
Nas estações fiscaes	17:274$900	2.602:884$700

Demonstração do Papel Sellado

DEBITO

Saldo de 1909		
Em poder do Thesoureiro	538:678$900	
Em poder dos Exactores	40:886$500	579:565$400
Debitado aos exactores em liquidação de suas contas		409$100
		579:974$500

CREDITO

Vendido pelas Estações de Arrecadação durante o exercicio de 1910 .	27.866$600	
Creditado aos exactores em liquidação de suas contas	175$800	28:042$400
Saldo para 1911		
Em poder do Thesoureiro	511:862$000	
Em poder dos Exactores	40:070$100	551:932$100
		579:974$500

Contabilidade Geral, 10—4—1911 — *F. d'Auria.*

Saldo de estampilhas e papel sellado existentes nas Estações em 31 de Dezembro de 1910

Estações	Estampilhas	Papel Sellado
Agudos	951$800	379$700
Amparo	830$400	291$400
Angatuba	138$800	135$000
Apiahy	352$000	166$000
Araraquara	1:099$800	382$600
Araras	1:042$400	143$500
Arêas	602$200	482$200
Atibaia	790$000	239$000
Avaré	1:830$300	351$800
Bananal	1:040$200	199$800
Bariry	2:092$400	315$000
Barretos	1:448$700	271$400
Batataes	1:939$700	550$600
Baurú	858$000	536$800
Bebedouro	708$200	507$600
Boa Vista das Pedras	385$800	337$700
Bocaina	528$100	496$400
Botucatú	1:625$900	235$000
Bragança	1:817$000	409$000
Brotas	347$200	394$800
Caçapava	275$000	352$000
Caconde	142$100	123$800
Cajurú	855$400	264$400
Campos Novos	400$000	220$000
Capão Bonito	492$200	124$600
Capivary	520$100	337$700
Casa Branca	1:009$600	733$800
Cotia	108$200	55$000
Cravinhos	594$200	120$400
Cruzeiro	720$000	241$000
Cunha	1:110$000	180$000
Descalvado	1:369$500	115$000
Dois Corregos	2:042$600	637$600
Dourados	1:024$800	359$600
Espirito Santo do Pinhal	739$000	310$400
Fartura	1:190$400	282$900
Faxina	423$000	125$600
Franca	1:700$000	813$000
Guaratinguetá	1:332$200	278$700
Guarehy	197$200	25$000
Ibitinga	865$500	240$400
Igarapava	611$000	313$000
Itaberá	19$500	2$200
Itapetininga	963$700	520$100
Itapira	1:436$800	296$400
Itaporanga	900$000	211$600
Itararé	1:143$500	186$800
Itatiba	955$200	430$400
Itú	225$800	813$300
Ituverava	847$200	342$900
Jaboticabal	2:114$400	591$000
Jacarehy	1:677$500	219$100
Jahú	2:624$000	315$100
Jardinopolis	1:633$900	647$400
Jundiahy	1:390$600	116$000
Leme	299$000	25$000
Lençóes	631$200	203$800
Limeira	939$200	153$600
Lorena	3:315$400	129$100
Mattão	480$000	124$000
Mocóca	1:271$400	460$000
Mogy das Cruzes	369$800	136$100
Mogy-Mirim	1:665$800	607$600
Monte Alto	508$800	131$200
Orlandia	453$600	331$800
Palmeiras	480$000	175$600
Parahybuna	782$000	332$700
Parnahyba	138$000	55$000
Patrocinio do Sapucahy	291$000	56$000
Pederneiras	159$000	97$400
Pennapolis	163$600	526$000
Piedade	859$000	90$000
Pindamonhangaba	1:629$400	252$900
Pinheiros	402$200	95$000
Piracaia	481$800	129$000
Piracicaba	5:835$400	542$200
Pirajú	673$600	232$700
Pirassununga	1:061$600	449$400
Pitangueiras	507$200	155$400
Porto Feliz	1:415$900	313$800
Queluz	1:429$100	413$000
Ribeirão Bonito	2:009$200	150$000
Ribeirão Preto	1:046$600	199$200
Rio Claro	2:737$300	330$200
Rio das Pedras	761$200	150$800
Rio Preto	1:200$400	515$600
Salto de Itú	673$300	156$800
Santa Branca	104$000	133$500
Santa Cruz do Rio Pardo	453$600	208$000
Santa Izabel	632$600	476$500
Santa Rita do Passa Quatro	1:113$500	178$000
Santo Amaro	458$800	114$500
Santo Antonio da Boa Vista	315$400	95$000
São Bento do Sapucahy	843$200	463$700
São Bernardo	1:259$000	87$400
São Carlos do Pinhal	3:094$600	224$200
São João da Boa Vista	2:071$900	374$100
São João da Bocaina	1:871$000	484$900
São João do Itatinga	446$200	223$600
São José do Barreiro	575$300	365$100
São José do Rio Pardo	399$000	203$000
São José dos Campos	1:334$300	260$700
São Luiz	1:576$700	607$100
São Manoel	902$200	123$100
São Pedro	509$000	138$000
São Roque	1:100$000	277$500
São Simão	909$800	376$000
Sarapuhy	142$400	33$400
Serra Negra	641$000	252$000
Sertãosinho	724$000	148$400
Silveiras	700$000	421$400
Soccorro	1:362$700	376$000
Sorocaba	2:161$200	389$700
Tatuhy	956$700	283$000
Tambahú	95$100	96$000
Taquaritinga	1:426$000	400$900
Taubaté	1:897$100	238$700
Tieté	1:065$000	695$000
Una	461$000	130$700
Villa Bella	597$600	147$800
Xiririca	484$200	154$600
Cananéa	448$000	192$000
Iguape	1:596$000	385$900
São Sebastião	509$000	150$400
Ubatuba	325$000	103$300
Capital	13:617$200	1:428$100
Santos	19:025$700	2:275$200
Campinas	2:132$200	861$300
	159:091$200	40:070$100

Demonstração das Estampilhas para a Taxa de Expediente

DEBITO					CREDITO
Saldo de 1909 Em poder do Thesoureiro . . . . . . Em poder de Exactores	2.637:559$800 28:909$900	2.666:469$700	Vendidas pela Estação de Arrecadação durante o exercicio de 1910 . . . . . . Creditado a exactores em liquidação de suas contas	57:479$800 6:105$200	63:585$000
			Saldo para 1911 Em poder do Thesoureiro . . . . . . Em poder de Exactores	2.585:609$800 17:274$900	2.602:884$700
		2.666:469$700			2.666:469$700

Contabilidade Geral, 10 - 4 - 1911.—*F. d'Auria.*

Demonstração das Estampilhas — (Antigo Padrão)

DEBITO					CREDITO
Saldo de 1909 Em poder do Thesoureiro	—	1.039:311$700	Saldo para 1911 Em poder do thesoureiro	—	1.039:311$700
		1.039:311$700			1.039:311$700

Contabilidade Geral, 10-4- 1911. — *F. d'Auria.*

Demonstração dos saldos que passam para o exercicio de 1911

Designação dos saldos	MOEDA EXTRANGEIRA				MOEDA NACIONAL	
	Libras	s	d	Francos	Parcial	Total
Disponiveis						
J. Henry Schröder & Co.	435.772	17	7	—	6.536:593$500	
Banco de São Paulo	—	—	—	—	410:492$784	
London and Brasilian Bk., Ltd. . . .	—	—	—	—	3.099:136$040	
Banca Francese e Italiana per l'America del Sud	—	—	—	—	494:093$670	
Banco do Brasil	—	—	—	—	562:748$123	
The British Bank of South America, Ltd.	—	—	—	—	2:325$070	
Banco União de São Paulo . . .	—	—	—	—	357:948$300	
Banco do Commercio e Industria . .	—	—	—	—	12.416:371$430	
Dresdner Bank	5.067	15	6	—	76:017$000	
Em poder de Estradas de Ferro . .	—	—	—	—	51:719$282	
Em caixa	—	—	—	—	318:707$710	
Na Caixa da Pagadoria da Agricultura	—	—	—	—	15:691$821	24.341:844$730
	440.840	13	1	—		
Em liquidação						
Em poder da Santa Casa de Misericordia da Capital	—	—	—	—	40:000$000	
Na Administração dos Correios . . .	—	—	—	—	1:363$000	
Na Recebedoria de Rendas do Estado em Santos	—	—	—	—	900$000	42:263$000
Para o serviço da divida externa						
Em poder de J. Henry Schröder & Co. — Empº. de 1888	12.288	10	8	—	184:328$100	
Em poder do The British Bank of South America, Ltd.—Empº. de 1888 .	6.091	1	8	—	91:021$150	
Em poder de J. Henry Schröder & Co.—Empº. de 1899	931	9	6	—	13:971$600	
Em poder do London and Brasilian Bk. Ltd. —Empº. de 1904	42.600	17	6	—	633:630$580	
Em poder da Société Générale, de Paris —Empº. de 1907	—	—	—	4.139,60	2:457$200	
Em poder do Banque de Paris et des Pays Bas	—	—		12.169,00	7:301$400	932:710$030
	61.911	19	4	16.308,60		
Para o serviço da defesa do Café						
Em poder de J. Henry Schröder & Co. —Empº. de 1908	282.405	12	8	—	4.236:084$480	
Em poder da Société Générale, de Paris —Empº. de 1908	—		—	1.884.619,38	1.123:233$150	
Em poder do Banque de Paris et des Pays Bas—Empº. de 1908 . . .	—	—		1.869.729,86	1.114:358$996	
Na caixa da sobretaxa—ouro . . .	—	—	—	473,00	275$648	6.473:952$274
	282.405	12	8	3.754.822,24		31.790:770$034

Contabilidade, 8-4-1911. — *F. d'Auria*

Demonstração do saldo da conta de Estradas de Ferro no exercicio de 1910

ESTRADAS DE FERRO	Quantias debitadas			Quantias creditadas			SALDOS DEVEDORES	SALDOS CREDORES
	SALDO DE 1909	NESTE EXERCICIO	TOTAL	Saldo de 1909	NESTE EXERCICIO	TOTAL		
Estrada de F. Central do Brasil	70:862$624	118:532$748	189:395$372	—	171:796$244	171:796$244	17:599$128	—
A mesma — C/ de differenças	7:651$312	—	7:651$312	—	—	—	7:651$312	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes . . .	—	317:018$140	—	—	287:306$050	287:306$050	29:712$090	—
Cia. Mogyana de E. de Ferro	—	278:411$950	278:411$950	—	278:411$950	278:411$950	—	—
São Paulo Railway Company	11:913$100	556:518$840	568:431$940	—	568:431$940	568:431$940	—	—
Sorocabana Railway Company	—	527:677$330	527:677$330	—	527:677$330	527:677$330	—	—
Companhia de Estrada de Ferro Noroeste do Brasil . .	1:656$883	11:641$406	13:298$289	—	13:298$289	13:298$289	—	—
Companhia Ramal Ferreo Campineiro.	—	3:485$900	3:485$900	112$920	3:367$980	3:480$900	5$000	—
Companhia de Estrada de Ferro do Dourado	—	51:089$835	51:089$835	—	56:897$263	56:897$263	—	5:807$428
Companhia Estrada de Ferro de Araraquara.	2:559$180	—	2:559$180	—	—	—	2:559$180	—
	94:643$099	1.864:376$149	1.959:019$248	112$920	1.907:187$046	1.907:299$966	57:526$710	5:807$428
Saldo que passa para 1911. .	—	—	—	—	—	51:719$282	—	51:719$282
	94:643$099	1.864:376$149	1.959:019$248	112$920	1.907.187$046	1.959:019$248	57:526$710	57:526$710

Secção Central de Contabilidade

London and Brasilian Bank, Ltd. — C/ do

DEBITO

DATAS	Operações	QUANTIAS		
		Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910				
Maio 30	Remettido em cambiaes para o serviço do emprestimo acima, a ser feito em 1.º de outubro p.futuro	£s 32.825-0-0	15 3/4	500:190$470
Setembro 15	Juros no primeiro semestre do corrente anno	» 48-0-2	15	768$130
Dezembro 9	Remettido para o serviço de emprestimo em 1.º de Abril p.futuro	» 32.825-0-0	16 3/16	486:671$800
1911				
Fevereiro 7	Juros no segundo semestre de 1910	» 93-11-4	15	1:403$500
	Juros de titulos amortizados com antecipação. . . .	» 473-10-0	15	7:576$000
	£s. . .	66.265-1-6	—	996:609$900
	SALDO DE 1909 . . . . « . .	42.132-4-6	—	666:566$520
	£s. . .	108.397-6-0	—	1.663:176$420

serviço do emprestimo de 1904, de lbs. 1.000.000-0-0

CREDITO

DATAS	Operações	QUANTIAS Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda nacional
1910 Setembro 15	Desconto na remessa de £s. 32.825-0-0	£s. 23-12-1	27	209$810
	Pagamento do coupon vencido em 30 de Junho p.p. .	» 23.203-0-0	»	206:251$470
	Sua commissão de 1 °/₀ sobre o pagamento acima .	» 325-0-0	»	2:888$920
	Despesas de annuncio, tabellião, telegrammas, etc. . .	» 11-0-4	—	97$930
	Differença de cambio entre as taxas de 27 e a da remessa para o serviço acima.	—	—	167:553$800
	Resgate de titulos relativo ao exercicio de 1910 . . .	» 19.072 7-0	27	169:534$110
	Differença de cambio entre as taxas de 27 e a da remessa para o resgate acima	—	—	135:623$490
	Transferido para o debito de sua filial em S. Paulo . .	» 18-7-9	15	245$170
1911 Fevereiro 3	Idem, idem.	» 82-4-7	16 1/16	1:228$640
7	Desconto na remessa de £s. 32.825-0-0.	» 4-14-9	27	42$100
	Pagamento do coupon do 2.° semestre de 1910. . . .	» 22.729-10-0	»	202.042$500
	Sua commissão de 1 °/₀ sobre o serviço do 2.° semestre de 1910	» 325-0-0	»	2:888$900
	Despesas de annuncios	» 1-12-0	»	14$200
	Differença de cambio entre as taxas de 27 e a da remessa para o serviço hoje escripturado	—	—	140:924$800
	£s. . .	65.796- 8 -6	—	1.029:545$840
	SALDO PARA 1911 . . . . » . .	42.600-17-6	—	633:630$580
	£s. . .	108.397- 6- 0	—	1.663:176$420

British Bank of South America Ltd. — C/ do

DEBITO

DATAS		Operações	Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910					
Maio	27	Remetttido em cambiaes para o serviço do emprestimo acima, a ser feito em 1°. de Outubro p. futuro . .	£s.24.000 0-0	15 3/4	365:714$280
Novemb.	26	Juros contados até 30 de Outubro pp.	» 14-15-10	15	236$660
Dezembro	12	Remettido em cambiaes, para o serviço a ser feito em 1.º de Abril p. futuro	» 5.550-0-0	16 7/32	82:127$160
		Lbs. . . .	29.564-15-10	—	448:078$100
		Saldo de 1909 . . . . » . . .	6.523-1-9	—	102:808$740
		Lbs. . . .	36.087-17-7	—	550:886$840

Contabilidade Geral, 10-4-1911. — *F. d'Auria*

Société Générale, de Paris — C/ do

DEBITO

DATAS		Operações	Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910					
Março	23	Remettido em cambiaes para o serviço do emprestimo acima, a ser feito em 1.º de Julho p. futuro . .	fr. 637.000,00	635	404:721$000
Agosto	2	Juros contados no primeiro semestre do corrente anno .	» 471,90	582	166$580
Setembro	14	Remettido em cambiaes para o serviço do emprestimo, a ser feito em 1.º de Janeiro de 1911 . . .	» 135.990,00	633	86:081$670
		Idem, idem	» 500.000,00	633	316:500$000
1911					
Fevereiro	20	Juros contados no 2.º semestre de 1910	» 677,75	596	403$940
		Frs. . .	1.274.139,65	—	807:873$190
		Saldo de 1909	fr. 2.665,15	—	1:692$370
		Frs. . . .	1.276.804,80	—	809:565$560

Contabilidade Geral, 10-4-1911. — *F. d'Auria*

serviço do emprestimo de 1888, de £bs. 350.000-0-0

CREDITO

DATAS	Operações	QUANTIAS Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910 Maio 21	Desconto na remessa de Lbs. 5.950-0-0, do exercicio de 1909	£s. 1-6-0	27	11$550
	Pagamento do coupon do semestre vencido em 31 de março pp.	» 5.930-0-0	»	52:711$770
	Sua commissão de 1 % s/ o pagamento acima	» 59-6-0	»	527$120
	Despesas de annuncio e porte	» 7-3-9	»	63$890
	Differença de cambio entre as taxas de 27 e a da remessa para os pagamentos acima	—	—	42:658$070
Novemb. 26	Pagamento do coupon relativo ao semestre vencido em 30 de setembro pp.	£s 5.930-0-0	27	52:711$770
	Resgate de titulos relativo ao exercicio de 1910	» 17.800-0-0	»	158:224$200
	Sua commissão de 1 % sobre os pagamentos acima	» 237-6-0	»	2:109$360
	Despesas de tabellião, annuncios, etc.	» 31-14-2	»	275$560
	Differença de cambio entre as taxas de 27 e a da remessa para os pagamentos escripturados nesta data	—	—	150:572$400
	Lbs.	29.996-15-11	—	459:865$690
	Saldo para 1911	£s. 6.091-1-8	—	91:021$150
	Lbs.	36.087-17-7	—	550:886$840

serviço do emprestimo de 1907, de £bs. 2.000.000-0-0

CREDITO

DATAS	Operações	QUANTIAS Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910 Agosto 2	Pagamento do coupon em 1.º de Julho pp.	frs. 630.000,00	353	222:390$000
	Sua commissão de 1 % sobre o pagamento acima	» 6.300,00	»	2:223$900
	Despesas de publicação e impressos	» 65,20	»	23$000
	Differença de cambio entre as taxas de 27 e a da remessa para os pagamentos acima	—	—	180:611$590
1911 Fevereiro 20	Pagamento do coupon do 2.º semestre de 1910, em 1.º de Janeiro pp.	frs. 630.000,00	353	222:390$000
	Sua commissão de 1 % sobre o pagamento acima	» 6.300,00	»	2:223$900
	Differença de cambio entre as taxas de 27 e a da remessa para os pagamentos acima	—	—	177:245$970
	Frs.	1.272.665,20	—	807:108$360
	Saldo de 1911	frs. 4.139,60	—	2:457$200
	Frs.	1.276.804,80		809:565$560

Banque de Paris et des Pays Bas — C/ do

DEBITO

DATAS		Operações	QUANTIAS Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910					
Março	23	Remettido em cambiaes para o serviço do emprestimo acima, a ser feito em 1.º de Julho futuro	frs.637.000,00	635	404:721$000
Setembro	2	Juros contados sobre a remessa acima, até 30 de Junho pp.	» 1.458,60	582	848$900
»	14	Remettido em cambiaes para o serviço a ser feito em 1.º de Janeiro de 1911.	» 141.847,00	633	89:789$151
»	»	Idem, idem.	» 500.000,00	633	316:500$000
1911					
Fevereiro	3	Juros contados no segundo semestre de 1910. . . .	» 2.009,05	596	1:197$400
		Frs. . .	1.282.314,65	—	813:056$451
		Saldo de 1909 . . . . . » . .	2.786,00	—	1:769$110
		Frs. . .	1.285.100,65	—	814:825$561

Contabilidade Geral, 10—4—1911. —*F. d'Auria*

Dresdner Bank — C/ do serviço do em-

DEBITO

DATAS		Operações	QUANTIAS Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910					
Março	16	Remettido em cambiaes para o serviço do imprestimo acima, a ser feito em 1.º de Julho p. futuro . . .	£s. 93.887-0-0	15	1.502:192$000
Maio	18	Transferido de sua conta corrente de movimento, conforme sua carta de 6 de Abril p. p.	» 1.000-12-3	»	16:009$800
Setembro	2	Idem, idem, conforme sua carta de 18 de Julho p.p. .	» 361-6-9	»	5:781$400
«	14	Remettido em cambiaes para o serviço do emprestimo acima a ser feito em 1.º de Janeiro p. futuro . .	» 144.000-0-0	»	2.304:000$000
1911					
Fevereiro	7	Transferido de sua conta corrente de movimento, conforme sua carta de 15 de Dezembro p.p.	» 149-9-11	»	2:242$400
		Ls. . . .	239.398-8-11	—	3.830:225$600

Contabilidade Geral, 11 - 4 - 1911. *F. d'Auria.*

serviço do emprestimo de 1907, de £bs. 2.000.000-0-0

CREDITO

DATAS	Operações	QUANTIAS Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910				
Setembro 2	Pagamento do coupon vencido em 1.º de Julho pp. e relativo ao primeiro semestre de 1910 . . .	frs. 630.000,00	353	222:390$000
	Sua commissão de 1% sobre o pagamento acima . .	» 6.300,00	»	2:223$900
	Despesas de annuncio e correspondencia	» 40,60	»	14$330
	Differença de cambio entre as taxas de 353 e a da remessa para o pagamento do serviço acima . . .	—	—	179.856$640
	Despesas de annuncios para o pagamento de Juros. .	frs. 39,00	582	22$700
Outubro 28	Sello na remessa de Frs 641.847oe, de 14 de Setembro pp., conforme sua carta de 4 do corrente. . . .	» 250,40	—	145$730
1911				
Janeiro 14	Pagamento de 50.400 coupons relativos ao segundo semestre de 1910	» 630.000,00	353	222:390$000
	Sua commissão de 1% sobre o pagamento acima . .	» 6.300,00	»	2:223$900
	Differença de cambio entre as taxas de 353 e a da remessa para o pagamento acima	—	—	154:620$900
	Despesas com o porteamento de correspondencia . .	frs. 1,65	600	1$000
	Differença de cambio no conversão do saldo desta conta á taxa de	—	—	23:635$061
	Frs. . .	1.272.931,65	—	807:524$161
	Saldo para 1911. . . . « . .	12.169,00	600	7:301$400
	Frs. . .	1.285.100,65	—	814:825$561

prestimo externo de 1905, de £bs. 3.800.000-12-6

CREDITO

DATAS	Operações	QUANTIAS Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910				
Setembro 2	Transferido de sua conta corrente de movimento, conforme sua carta de 18 de Julho p. p.	£s. 1-9-9	15	23$800
Novembro 8	Idem, idem, conforme sua carta de 4 de outubro p.p.	« 4.508-10-4	»	72:136$260
1911				
Fevereiro 7	Juros do emprestimo acima referentes ao primeiro semestre de 1910, segundo sua conta encerrada em 31 de dezembro pp.	« 93.947-10-0	27	835:099$300
	Idem, idem, do segundo semestre de 1910, conforme a mesma conta	« 93.947-10-0	»	835:099$300
	Resgate de titulos do mesmo emprestimo, relativo ao exercicio de 1910	« 44.200-0-0	»	392:893$800
	Sua commissão de 1 % sobre o valor dos pagamentos acima	« 2.320-19-0	»	20:630$900
	Despesas com o resgate de titulos	« 149-9-11	»	1:328$900
	Despesas com impressos, publicações, sellos e outras despesas com o serviço acima	« 322-19-11	»	2:871$100
	Differença de cambio entre as taxas de 27 e de 15 no total dos pagamentos acima	—	—	1.670:142$240
	£s.	239.398-8-11	—	3.830:225$600

J. Henry Schröder & C.º — C/ do serviço

DEBITO

DATAS	Operações	QUANTIAS Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910				
Junho 23	Remettido em cambiaes para o serviço do emprestimo acima, a ser feito em 1.º de Outubro p. futuro .	£ˢ 35.100-0-0	15 $^{13}/_{16}$	532:743$100
Dezembro 13	Idem, idem, para o serviço em 1.º de Abril de 1911 .	» 12.250-0-0	16 $^{3}/_{16}$	181:621$600
1911				
Fevereiro 28	Differença de cambio na conversão do saldo desta conta á taxa de 16	—	—	31:563$390
		£ˢ 47.350-0-0	—	745:928$090
	Saldo de 1909	» 12.805-1-4	—	201:523$600
		£ˢ 60.155-1-4	—	947:451$690

Contabilidade Geral, 14-4-1911. — *F. d'Auria.*

J. Henry Schröder & C.º — C/ do serviço

DEBITO

DATAS	Operações	QUANTIAS Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910				
Março 23	Remettido em cambiaes para o serviço do emprestimo acima, a ser feito em 1.º de Julho p. futuro . .	£ˢ 48.100-0-0	15 $^{1}/_{32}$	768:000$000
Setembro 19	Idem, idem, em 1.º de Janeiro de 1911	» 49.000-0-0	18 $^{1}/_{8}$	648:827$600
		£ˢ 97.100-0-0	—	1.416:827$600
	Saldo de 1909	» 12-3-6	—	194$200
		£ˢ 97.112-3-6	—	1.417:021$800

Contabilidade Geral, 10-4-1911. — *F. d'Auria.*

do emprestimo de 1888, de £bs. 787.500-0-0

CREDITO

DATAS	Operações	QUANTIAS Moeda Extrang	CAMBIO	Moeda Nacional
1910 Abril 29	Pagamento do coupon vencido em 31 de Março pp.	£s 12.657-10-0	27	112:512$520
	Commissão de 1 % sobre o serviço acima, e outras despesas com o mesmo pagamento	» 144-6-10	»	1:283$100
	Differença de cambio entre a taxa da remesssa e a da classificação acima	—	—	87:676$380
Novembro 8	Pagamento do coupon vencido em 30 de Setembro pp.	» 12.657-10-0	27	112:512$520
	Resgate de titulos relativo ao exercicio corrente	» 22.000-0-0	»	195:558$000
	Sua commissão de 1 % sobre os pagamentos acima	» 346-11-6	»	3:080$700
	Despesas de annuncios, impressos, tabellião, etc.	» 60-12-4	»	881$340
	Differença de cambio entre as taxas de 27 e a da remessa para os pagamentos acima	—	—	249:619$030
		£s 47.866-10-8	—	763:123$590
	Saldo para 1911	» 12.288-10-8	—	184:328$100
		£s 60.155-1-4	—	947:451$690

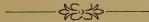
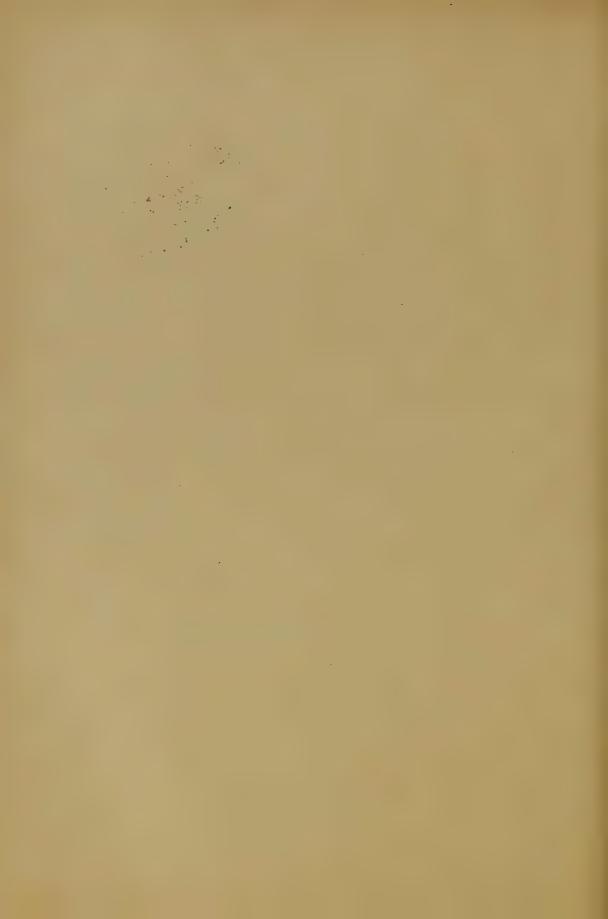
do emprestimo de 1899, de £bs. 1.000.000-0-0

CREDITO

DATAS	Operações	QUANTIAS Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910 Setembro 2	Coupon do emprestimo acima, vencido em 1.° de Julho pp. e relativo ao primeiro semestre de 1910	£s 8.772-10-0	27	77:978$750
	Resgate de titulos do mesmo emprestimo, feito em 1.° de Julho pp.	» 38.700-0-0	»	344:004$300
	Sua commissão de 1 % sobre os pagamentos acima	» 474-14-6	»	4:219$820
	Despesas de annuncios, impressos, correspondencia, etc.	» 115-19-9	»	992$000
	Differença de cambio entre as taxas de 27 e a da remessa para os pagamentos acima	—	—	340:215$330
1911 Fevereiro 7	Coupon relativo ao 2.° semestre de 1910	» 7.805-0-0	27	69:378$650
	Resgate de titulos relativo ao 2.° semestre de 1910	» 39.700-0-0	»	352:893$300
	Sua commissão de 1 % sobre os pagamentos escripturados nesta data	» 475-1-0	»	4:222$700
	Despesas de annuncio, sellos, tabellião e outras	» 137-8-9	»	1:221$650
	Differença de cambio entre as taxas de 27 e a da remessa para os pagamentos acima	—	—	207:923$700
		£s 96.180-14-0	—	1.403:050$200
	Saldo para 1911	» 931-9-6	—	13:971$600
		£s 97.112-3-6	—	1.417:021$800

TITULO II

CAPITULO II

Do Passivo

CAPITULO II

Do Passivo

Patrimonio do Estado: Ao encerrar-se o exercicio de 1910 o saldo desta conta era de 78.611:230$251, demonstrado pela seguinte conta corrente :

Demonstração da conta "Patrimonio do Estado"

NO EXERCICIO DE 1910

DEBITO

Cancellamento da Divida Activa			
Ramal Ferreo Campineiro			
Importancia recebida e escripturada na receita sob o titulo «Indemnisações»			68:831$310
Deficit do exercicio			
Excesso da despesa sobre a renda demonstrado como segue :			
Renda do Estado			
Ordinaria	36.118:378$660		
Extraordinaria	7.162:490$414	43.280:869$074	
Despesa Realisada			
Secretaria do Interior .	15.265:868$728		
» da Justiça . .	14.015:845$915		
» » Agricultura .	14.572:973$067		
» » Fazenda . .	21.997:013$600	65.851:701$310	22.570:832$236
Somma . . .			22.639:663$546
PATRIMONIO LIQUIDO . .			78.611:230$251
			101.250:893$797

CREDITO

Inscripção da Divida Activa		
Companhia Melhoramentos de Monte Alto		
Subvenção paga conforme a demonstração em separado		36:000$000
Incorporação de Proprios do Estado		
Conforme a demonstração em separado . .		1.606:010$999
Amortisação da Divida Interna Fundada		
Pela diminuição do passivo do exercicio, como segue :		
Resgate de Apolices da 2.ª serie	139:000$000	
» » » » 3.ª »	20:500$000	
» » » » 4.ª »	15:500$000	
» » » » 5.ª »	15:500$000	190:500$000
Amortisação da Divida Externa Fundada		
Emp.º de 1888 - British Bank of South America, Ltd. — Amortisação de £s 17.800-0-0	158:224$200	
Emp.º de 1888 - Louis Cohen and Son Idem de £s. 22.000-0-0 . .	195:558$000	
Emp.º de 1899 - J. Henry Schröder & C.º Idem de £s. 78.400-0-0 . .	696:897$600	
Emp.º de 1904 - London and Brasilian Bank, Ltd. Idem de £s. 18.940-0-0 . .	168:357$660	
Emp.º de 1905 - Dresdner Bank Idem de £s. 44.200-0-0 . .	392:893$800	1.611:931$260
Valores do Estado		
2 apolices da 4.ª serie de 500$000 cada uma, transferidas da caixa de «Depositos» . . .	1:000$000	
£s. 33-8-0, restituição de direitos alfandegarios de materiaes destinados á Repartição de Aguas e Esgotos	483$983	1:483$983
Somma		3.445:926$242
SALDO DO EXERCICIO DE 1909 . .		97.804:967$555
		101.250:893$797

Contabilidade Geral, 12—4—1911.—*F. d'Auria.*

Visto — *C. de Carvalho.*

Divida externa fundada: Ao encerrar-se o exercicio de 1910 a divida externa contrahida para serviço de immigração, E. de Ferro e outros melhoramentos, importava em £s. 7.599.080-12-6, conforme a seguinte demonstração:

Quadro dos emprestimos externos existentes até o encerramento do exercicio de 1910

EMPRESTIMOS	Data do Contracto	Data da Extincção	Valor nominal	Amortisações		Total da amortisação	Liquido em circulação
				até 1909	em 1910		
			L s d	L s d	L s d	L s d	L s d
British Bank of South America, Ltd. Emprestimos á Companhia Cantareira de Aguas e Esgotos	4-8-1888	1-10-1920	350.000-0-0	112.800-0-0	17.800-0-0	130.600-0-0	219.400-0-0
Louis Cohen & Sons, Londres	12-9-1888	1-10-1925	787.500-0-0	281.200-0-0	22.000-0-0	303.200-0-0	484.300-0-0
J. Henry Schröder & C.°, Londres	27-4-1899	1-1-1915	1.000.000-0-0	649.100-0-0	78.400-0-0	727.500-0-0	272.500-0-0
London and Brasilian Bank, Ltd.	10-12-1904	1-4-1935	1.000.000-0-0	71.880-0-0	18.940-0-0	90.820-0-0	909.180-0-0
Dresdner Bank, de Berlim	4-4-1905	1-10-1943	3.800.000-12-6	42.100-0-0	44.200-0-0	86.300-0-0	3.713.700-12-6
Sorocabana Railway Company	21-10-1907	1-6-1957	2.000.000-0-0	—	—	—	2.000.000-0-0
			8.937.500-12-6	1.157.080-0-0	181.340-0-0	1.338.420-0-0	7.599.080-12-6

Divida interna fundada: A divida desta natureza importava, em 31 de Dezembro de 1910, em 44.724:500$000 conforme a seguinte demonstração:

Demonstração da Divida Interna Fundada existente em 31 de Dezembro de 1910

Titulos	Saldo de 1909	Augmento em 1910 EMISSÃO	Total	Diminuição em 1910 RESGATE	Saldo para 1911
Apolices:					
2.ª série	444:000$000	—	444:000$000	139.000$000	305:000$000
3.ª série	4.945:000$000	—	4.945:000$000	20:500$000	4.924:500$000
4.ª série	3.972:000$000	—	3.972:000$000	15:500$000	3.956:500$000
5.ª série	3.972:000$000	—	3.972:000$000	15:500$000	3.956:500$000
6.ª série	6.627:000$000	1.373:000$000	8.000:000$000	—	8.000:000$000
7.ª série	—	3.082:000$000	3.082:000$000	—	3.082:000$000
8.ª série	—	10.000:000$000	10.000:000$000	—	10.000:000$000
9.ª série	—	10.500:000$000	10.500:000$000	—	10.500:000$000
	19.960:000$000	24.955:000$000	44.915:000$000	190:500$000	44.724:500$000

Em seguida apresento a tabella para amortisação das apolices da 6.ª Série, cujo serviço começa a ser feito no exercicio de 1911.

Tabella para pagamento de juros e amortisação das apolices da 6.ª série da Divida Publica do Estado, do emprestimo auctorisado pelos Decretos ns. 1319 de 30 de Setembro de 1905 e 1609 de 9 de Maio de 1908

DATAS	Divida em cada anno	Amortisacão em 31 de Dezembro de cada anno	Juros vencidos em 30 de Junho de cada anno	Juros vencidos em 31 de Dezembro de cada anno	Annuidades
1911	8.000:000$000	28:000$000	240:000$000	240:000$000	508:000$000
1912	7.972:000$000	29:000$000	239:160$000	239:160$000	507:320$000
1913	7.943:000$000	31:000$000	238:290$000	238:290$000	507:580$000
1914	7.912:000$000	33:000$000	237:360$000	237:360$000	507:720$000
1915	7.879:000$000	35:000$000	236:370$000	236:370$000	507:740$000
1916	7.844:000$000	37:000$000	235:320$000	235:320$000	507:610$000
1917	7.807:000$000	39:000$000	234:210$000	234:210$000	507:420$000
1918	7.768:000$000	41:000$000	233:040$000	233:040$000	507.080$000
1919	7.727:000$000	44:000$000	231:810$000	231:810$000	507:620$000
1920	7.683:000$000	47:000$000	230:490$000	230:490$000	507:980$000
1921	7.636:000$000	49.000$000	229:080$000	229:080$000	507:160$000
1922	7.587:000$000	52:000$000	227:610$000	227:610$000	507:220$000
1923	7.535:000$000	56:000$000	226.050$000	226:050$000	508:100$000
1924	7.479:000$000	59:000$000	224:370$000	224:370$000	507:740$000
1925	7.420:000$000	62:000$000	222:600$000	222:600$000	507:200$000
1926	7.358:000$000	66:000$000	220:740$000	220:740$000	507:480$000
1927	7.292:000$000	70:000$000	218:760$000	218:760$000	507:520$000
1928	7.222:000$000	74:000$000	216:660$000	216:660$000	507:320$000
1929	7.148:000$000	79:000$000	214:440$000	214:440$000	507:880$000
1930	7.069:000$000	83:000$000	212:070$000	212:070$000	507:140$000
1931	6.986:000$000	88:000$000	209:580$000	209:580$000	507:160$000
1932	6.898:000$000	94:000$000	206:940$000	206:940$000	507:880$000
1933	6.804:000$000	99:000$000	204:120$000	204:120$000	507:240$000
1934	6.705:000$000	105:000$000	201:150$000	201:150$000	507:300$000
1935	6.600:000$000	112:000$000	198:000$000	198:000$000	508:000$000
1936	6.488:000$000	118:000$000	194:640$$00	194:640$000	507:280$000
1937	6.370:000$000	125:000$000	191:100$000	191:100$000	507:200$000
1938	6.245:000$000	133:000$000	187:350$000	187:350$000	507:700$000
1939	6.112:000$000	141:000$000	183:360$000	183:360$000	507:720$000
1940	5.971:000$000	149:000$000	179:130$000	179:130$000	507:260$000
1941	5.822:000$000	159:000$000	174:660$000	174:660$000	508:320$000
1942	5.663:000$000	168:000$000	169:890$000	169:890$000	507:780$000
1943	5.495:000$000	178:000$000	164:850$000	164:850$000	507:700$000
1944	5.317:000$000	188:000$000	159:510$000	159:510$000	507:020$000
1945	5.129:000$000	200:000$000	153:870$000	153:870$000	507:740$000
1946	4.929:000$000	212:000$000	147:870$000	147:870$000	507:740$000
1947	4.717:000$000	223:000$000	142:510$000	142:510$000	508:020$000
1948	4.494:000$000	238:000$000	134:820$000	134:820$000	507:640$000
1949	4.256:000$000	252:000$000	127:680$000	127:680$000	507:360$000
1950	4.004:000$000	267:000$000	120:120$000	120:120$000	507:240$000
1951	3.737:000$000	283:000$000	112:110$000	112:110$000	507:220$000
1952	3.454:000$000	300:000$000	103:620$000	103:620$000	507:240$000
1953	3.154:000$000	319:000$000	94:620$000	94:620$000	508:240$000
1954	2.835:000$000	337:000$000	85:050$000	85:050$000	507:100$000
1955	2.498:000$000	358:000$000	74:940$000	74:940$000	507:880$000
1956	2.140:000$000	379:000$000	64:200$000	64:200$000	507:400$000
1957	1.761:000$000	402:000$000	52:830$000	52:830$000	507:660$000
1958	1.359:000$000	426:000$000	40:770$000	40:770$000	507:540$000
1959	933:000$000	452:000$000	27:990$000	27:990$000	507:980$000
1960	481:000$000	481:000$000	14:430$000	14:430$000	509:860$000
		8.000:000$000	8.690:140$000	8.690:140$000	25.380:280$000

Emprestimos da valorisação: Resumidamente, o movimento destes emprestimos foi o seguinte, em 1910:

Emprestimos de £s. 15.000.000-.-.

Saldo devedor em 31 de Dezembro de 1909 £s.	14.183.590-.-.
Importancia amortisada em 1910 £s.	1.986.510-.-.
Liquido em divida que passou para 1911 £s.	12.197.080-.-.

Emprestimo de £s. 3.000.000-.-. do Governo Federal:

Saldo devedor em 31 de Dezembro de 1909 £s.	2.932.500-.-.
Importancia amortisada em 1910 £s.	140.106-.-.
	2.792.394-.-.

Esta rubrica — *Emprestimos da valorisação* — encontra-se mais minuciosamente tratada no Annexo N.° 3, — Informações sobre o serviço de defesa do café.

*
* *

Apolices de Auxilio Agricola: Não houve alteração alguma nesta conta, no exercicio de 1910.

*
* *

Divida fluctuante: O movimento da divida desta natureza foi o seguinte:

Demonstração da Divida Fluctuante no exercicio de 1910

TITULOS	Saldo de 1909	Arrecadado em 1910	TOTAL	Restituido em 1910	Saldo para 1911
Cofre de orphams .	6.104:486$615	1.788:571$831	7.893:058$446	1.633:460$387	6.259:598$059
Bens de Ausentes .	293:285$221	248:016$741	541:301$962	184:783$860	356:518$102
Depositos	1.972:740$121	1.753:166$225	3.725:906$346	1.337:014$460	2.388:891$886
	8.370:511$957	3.789:754$797	12.160:266$754	3.155:258$707	9.005:008$047

Demonstração da Conta "Montepio dos Magistrados"

Peculios pagos no exercicio

1910				
Maio	31	Peculio pago á viuva do juiz de direito da comarca de Juhú Dr. Alexandre Telles de Menezes .		30:000$000
Julho	9	Idem pago ao Cel João Baptista de Moraes Vieira, herdeiro do Dr. José Vieira de Moraes — Juiz de Direito de S. Roque . .		30:000$000
Agosto	13	Idem pago aos herdeiros do Dr. Francisco Cordeiro do Silva Guerra — juiz de direito de Queluz . .	12:000$000	
Setembro	19	Idem como acima	10:000$000	
Novembro	22	Idem, idem	8:000$000	30:000$000
				90:000$000
		Saldo que passa para o exercicio de 1911		11:852$000
				101:852$000

Arrecadação pelo Thesouro e Estações

1910				
Fevereiro		Arrecadado pelo Thesouro durante o mez hoje findo		1:470$000
Março	31	Idem, idem		1:620$000
Abril	30	Idem, idem		1:830$000
Maio	31	Idem, idem		1:650$000
Junho	30	Idem, idem		1:590$000
Julho	31	Idem, idem	1:530$000	
		Idem pelas estações durante os mezes de janeiro a maio	12:720$000	14:250$000
Agosto	31	Idem pelo Thesouro durante o mez hoje findo	1:950$000	
		Idem pelas estações durante os mezes de junho a julho	5:040$000	6:990$000
Setembro	30	Idem pelo Thesouro durante o mez hoje findo		1:650$000
Outubro	31	Idem pelas estações durante o mez .	2:400$000	
		Idem pelo Thesouro durante o mez hoje findo	1:860$000	4:260$000
Novembro	30	Idem pelas estações durante o mez de Setembro	2:310$000	
		Idem pelo Thesouro durante o mez hoje findo	1:800$000	4:110$000
Dezembro	31	Idem pelo Thesouro durante o mez hoje findo		1:800$000
		Periodo addicional		
1911				
Janeiro	31	Idem pelo Thesouro durante o mez hoje findo	3:960$000	
		Idem pelas estações durante os mezes de outubro e novembro . .	5:130$000	9:090$000
Fevereiro	27	Idem pelo Thesouro durante o mez hoje findo	82$000	
		Idem pelas estações durante o mez hoje findo	2:580$000	2:662$000
				52:972$000
		Saldo que veio de 1909 . .		48:880$000
				101:852$000

Demonstração da conta "Caixa Beneficente da Força Publica"

DEBITO				CREDITO			
1910				**1910**			
Abril	13	Quantia entregue . .	4:492$245	Julho	30	Arrecadado pelas «Estações de Arrecadação» .	22:816$441
Julho	20	» » . .	18:184$782	Agosto	31	Idem, idem	9:279$297
Setembro	21	» » . .	13:910$940	Outubro	26	Idem, idem	4:538$180
				Novemb.	19	Idem, idem	4:555$796
1911		**Periodo Addicional**		**1911**		**Periodo Addicional**	
Janeiro	17	Quantia entregue . .	4:537$180	Janeiro	16	Arrecadado pelas «Estações de Arrecadação» .	8:763$607
»	18	» » .	9:304$952	Fevereiro	28	Idem, idem	5:021$500
			50:430$099				54:974$821
		Saldo para 1911 . .	10:715$280			Saldo de 1909 . .	6:170$558
			61:145$379				61:145$379

Demonstração da conta "Director da Hospedaria de Immigrantes"

DEBITO				CREDITO			
1910				**1910**			
Abril	18	Quantia entregue . .	5:920$000	Janeiro	17	Quantia recebida em deposito	1:437$790
Maio	19	» » . .	1:778$740	Fevereiro	28	» » » »	509$755
Junho	23	» » . .	639$000	Março	7	» » » »	331$740
Outubro	15	» » .	4:989$240	»	14	» » » »	881$795
»	24	» » . .	5:119$600	Agosto	8	» » » »	4:039$033
Novemb.	8	» » . .	5:031$690	»	22	» » » »	928$040
»	21	» » . .	1:722$100	Setembro	6	» » » »	844$100
1911 Janeiro	30	» » . .	5:595$500	»	13	» » » »	1:738$600
			30:795$870				10:710$853
		Saldo que passa para 1911	42:027$114			Saldo que veio de 1909	62:112$131
			72:822$984				72:822$984

Demonstração da conta "Depositario Publico da Capital"

DEBITO				CREDITO			
1910				**1910**			
Janeiro	24	QUANTIA entregue	2:000$000	Janeiro	15	QUANTIA recebida em deposito	1:500$000
»	28	» »	10:000$000	»	22	» » » »	3:600$000
Fevereiro	11	» »	3:500$000	Fever.	19	» » » »	6:000$000
Março	7	» »	10:000$000	»	26	» » » »	5:000$000
»	10	» »	18:000$000	Março	5	» » » »	18:800$000
»	15	» »	8:000$000	»	12	» » » »	5:000$000
»	28	» »	15:000$000	»	19	» » » »	900$000
Abril	6	» »	3:000$000	»	31	» » » »	10:000$000
»	11	» »	5:000$000	Abril	9	» » » »	6:000$000
»	18	» »	10:000$000	»	23	» » » »	13:000$000
»	27	» »	16:000$000	»	30	» » » »	4:000$000
Maio	6	» »	15:000$000	Maio	7	» » » »	1:500$000
Junho	16	» »	4:000$000	»	14	» » » »	1:000$000
Julho	1	» »	4:000$000	Junho	13	» » » »	2:500$000
»	4	» »	8:000$000	»	18	» » » »	1:000$000
»	19	» »	3:000$000	Agosto	6	» » » »	12:000$000
»	25	» »	5:000$000	»	13	» » » »	3:500$000
»	27	» »	2:000$000	»	20	» » » »	167:500$000
Agosto	9	» »	9:000$000	»	27	» » » »	2:300$000
»	22	» »	35:000$000	Setembro	3	» » » »	39:500$000
»	26	» »	10:000$000	»	10	» » » »	9:000$000
Setembro	5	» »	10:000$000	»	17	» » » »	4:500$000
»	26	» »	10:000$000	Outubro	1	» » » »	10:000$000
Outubro	4	» »	40:000$000	»	8	» » » »	30:000$000
»	13	» »	8:000$000	»	22	» » » »	1:500$000
Novembro	14	» »	20:000$000	»	29	» » » »	34:200$000
»	23	» »	35:000$000	Novemb.	19	» » » »	9:000$000
Dezembro	5	» »	30:000$000	Dezemb.	17	» » » »	14:000$000
»	13	» »	8:000$000	»	31	» » » »	17:500$000
»	16	» »	3:402$780				
»	23	» »	7:000$000				
»	26	» »	15:000$000				
1911 Janeiro	9	» »	15:000$000				
			426:902$780				434:300$000
		Saldo para 1910 . .	393:638$162			Saldo de 1909 . .	386:240$942
			820:540$942				820:540$942

Demonstração do saldo provisorio da conta de «Exactores»

(Estes saldos estão sujeitos ás modificações que podem originar-se da tomada definitiva das contas, por meio da qual se fixarão os saldos definitivos)

Estações	Debito	Credito
Agudos	11$955	—
Amparo	6$235	—
Angatuba	618$082	—
Apiahy	—	1:241$974
Araraquara	—	44$783
Araras	—	4$956
Arêas	—	9$231
Atibaia	—	$505
Avaré	—	321$719
Bananal	268$542	—
Bariry	146$343	—
Barretos	—	81$950
Batataes	—	56$773
Baurú	—	$220
Bebedouro	—	111$323
Boa Vista das Pedras		
Bocaina	23$713	—
Botucatú	1:377$931	—
Bragança	—	24$020
Brotas	—	$120
Caçapava	—	3$516
Caconde	—	47$215
Cajurú	26$877	—
Campos Novos	1:529$585	—
Capão Bonito	5$945	—
Capivary	70$685	—
Casa Branca	—	80$841
Cotia	—	4$405
Cravinhos	—	13$825
Cruzeiro	304$873	—
Cunha	$633	—
Descalvado	—	7:937$354
Dois Corregos	—	1:219$505
Dourados	—	43$622
Espirito Santo do Pinhal	534$148	—
Fartura	—	$338
Faxina	500$182	—
Franca	—	27$580
Guaratinguetá	8$899	—
Guarehy	142$982	—
Ibitinga	603$710	—
Igarapava	—	11$583
Itaberá	—	$100
Itapetininga	236$547	—
Itapira	—	4$055
Itaporanga	44$240	—
Itararé	—	17$422
Itatiba	—	6$864
Itú	20$974	—
Ituverava	—	26$463
Jaboticabal	—	8:059$839
Jacarehy	90$607	—
Jahú	—	3:657$468
Jardinopolis	2$276	—
Jundiahy	—	17$586
Leme	—	217$713
Lençóes	64$410	—
Limeira	336$629	—
Lorena	41$243	—
Mattão	—	19$999
Mocóca	5$779	—
Mogy das Cruzes	6$380	—
Mogy-Mirim	210$064	—
Monte Alto	8:098$675	—
Orlandia	—	109$543
Palmeiras	67$966	—
Parahybuna	—	2$899
Parnahyba	—	2:074$055
Patrocinio do Sapucahy	3$853	—
Pederneiras	24$236	—
Pennapolis	—	9$353
Piedade	—	118$172
Pindamonhangaba	—	1$147
Pinheiros	28$577	—
Piracaia	1$420	—
Piracicaba	—	$490
Pirajú	302$827	—
Pirassununga	3$137	—
Pitangueiras	2:136$334	—
Porto Feliz	26$111	—
Queluz	3$000	—
Ribeirão Bonito	—	4:386$439
Ribeirão Preto	—	438$967
Rio Claro	—	$260
Rio das Pedras	—	—
Rio Preto	1:867$807	—
Salto de Itú	63$862	—
Santa Branca	—	19$900
Santa Cruz do Rio Pardo	$274	—
Santa Izabel	—	6$266
Santa Rita do Passa Quatro	$714	—
Santo Amaro	—	62$547
Santo Antonio da Boa Vista	244$794	—
São Bento do Sapucahy	—	649$490
São Bernardo	5$415	—
São Carlos do Pinhal	—	—
São João da Boa Vista	—	17$615
São João da Bocaina	—	$010
São João do Itatinga	97$481	—
São José do Barreiro	—	16$603
São José do Rio Pardo	—	$286
São José dos Campos	$546	—
São Luiz	—	31$470
São Manoel	312$012	—
São Pedro	2$013	—
São Roque	—	1$614
São Simão	—	42$626
Sarapuhy	—	1$188
Serra Negra	$075	—
Sertãosinho	—	5$869
Silveiras	—	1:173$778
Soccorro	—	2$886
Sorocaba	—	—
Tatuhy	—	9$754
Tambahú	—	16$854
Taquaritinga	—	169$865
Taubaté	—	10$770
Tieté	2:846$858	—
Una	$316	—
Villa Bella	—	182$931
Xiririca	—	13$238
Cananéa	—	60$000
Iguape	—	268$061
São Sebastião	406$717	—
Ubatuba	1:275$006	—
Capital	—	499$728
Santos	431$800	—
Campinas	—	166$386
	25:492$298	33:885$927
Saldo	8:393$629	—
	33:885$927	33:885$927

NOTA—Para liquidação com os respectivos exactores só são considerados os saldos apurados por liquidação definitiva de suas contas, achando-se sujeitos á essa liquidação os saldos acima exarados que se achavam escripturados ao tempo do encerramento do balanço e, por tanto, sujeitos a modificações em consequencia

Demonstração dos supprimentos feitos á Caixa de 1909 e dos recebidos da Caixa de 1911

Supprimentos feitos á Caixa de 1909

DATAS		HISTORICO	Supprimentos feitos á Caixa de 1909	Supprimentos recebidos da Caixa de 1909
1910				
Janeiro	4	Supprimento feito	280:000$000	
»	5	» »	238:000$000	
»	7	» »	135:000$000	
»	8	» »	90:000$000	
»	10	» » . . .	90.000$000	
»	11	» »	110:000$000	
»	26	» »	50.000$000	
»	28	» »	50:000$000	
Fevereiro	3	» »	50:000$000	
»	5	» »	50:000$000	
»	9	» »	50:000$000	
»	10	» »	50:000$000	
»	11	» »	50:000$000	
»	12	» »	50:000$000	
»	15	» »	50:000$000	
»	16	» »	100:000$000	
»	»	» »	100:000$000	
»	26	» »	150:000$000	
Março	23	» »	715:800$000	
			2.458:000$000	—
		Supprimento liquido feito á Caixa de 1909		2.458:000$000
			2.458:000$000	2.458:000$000

Supprimentos recebidos da Caixa de 1911

DATAS		HISTORICO	Supprimentos recebidos da Caixa de 1911	Supprimentos feitos a Caixa de 1911
1911				
Janeiro	4	Supprimento feito	—	200:000$000
»	5	» recebido . . .	100:000$000	
»	7	» » . .	100:000$000	
»	10	» » . . .	300:000$000	
»	11	» » . . .	300:000$000	
»	12	» » . . .	100:000$000	
»	13	» » . . .	100:000$000	
»	14	» » . . .	700:000$000	
»	17	» » . . .	100:000$000	
»	19	» » . . .	200:000$000	
»	23	» » . . .	100:000$000	
»	24	» » . . .	100:000$000	
»	26	» » . . .	100:000$000	
»	30	» » . . .	100:000$000	
Fevereiro	1	» » . . .	50:000$000	
»	3	» » . . .	250:000$000	
»	6	» » . . .	100:000$000	
»	7	» » . . .	100:000$000	
»	9	» » . . .	50:000$000	
»	13	» » . . .	50:000$000	
»	28	» feito . . .	—	354:600$000
			3.000:000$000	554:600$000
		Supprimento liquido recebido da Caixa de 1911 . . .	—	2.445:400$000
			3.000:000$000	3.000:000$000

TITULO III

RELATORIO DE 1910

CAPITULO I

Thesouro do Estado

TITULO III

DIVERSOS

CAPITULO I

Thesouro do Estado

Esta Repartição funccionou regularmente em 1910. Já se nota, no entretanto, sensivel difficuldade em satisfazer com a costumada presteza, aos serviços reclamados pelo publico.

Todos os serviços a cargo de outras Secretarias tem tido notavel desenvolvimento, e isso se reflecte cada vez mais no Thesouro, pelo grande augmento de averbações de titulos, licenças, expedição de ordens, communicações, etc.

Na propria Secretaria da Fazenda, os serviços de Apolices, Caixa Beneficente, exame de contas da Thesouraria, Pagadoria, Exactores etc., cresce diariamente.

Já se está fazendo sentir a necessidade de uma sub-divisão dos serviços a cargo de cada uma das secções do Thesouro.

Sob este ponto de vista, apresento neste capitulo, um plano resumido de reorganisação da Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado, que, me parece, satisfará por algum tempo, ás exigencias do serviço.

Desde já, porém, peço permissão para com toda a franqueza, mesmo um tanto rude, expôr a minha opinião.

Caso venha a ser autorisada a reorganisação que indico, é natural que tenham de ser feitas varias nomeações para cargos superiores; nessa occasião, é preciso abandonar de vez a preoccupação da antiguidade para as promoções que tiverem de ser feitas. E' preciso escolher, na repartição, seja qual fôr a classe em que estiverem, os empregados que forem realmente capazes de dirigir, e nomeal-os para os lugares, sejam elles ou não os mais antigos.

Isto si se quizer continuar a manter a reputação de que goza o Thesouro de São Paulo, no paiz e no estrangeiro, e que constitue titulo de justo desvanecimento para a administração do Thesouro e mesmo para o Governo do Estado.

E' necessario tambem que o Governo seja autorisado, a, quando fôr necessario, transferir para uma classe especial os empregados que, comquanto ainda podendo prestar bons serviços, pela sua edade avançada ou por outra causa notoria, já não disponham da actividade exigivel na direcção das secções. Este pessoal poderá ser aproveitado no estudo de questões que demandem trabalho demorado, no exame e na gestão temporaria de collectorias, emfim, em serviços que possam ser feitos com vagar. O corpo effectivo de dirigentes, porém, é preciso que seja constituido com pessoal activo, vigoroso, e escolhido entre o mais preparado da Repartição, sem o que, o systema aperfeiçoado de escripturação que temos adoptado não poderá ser convenientemente mantido.

A contabilidade, como hoje a comprehendem os tratadistas classicos, não tem por officio tão somente a representação graphica dos factos administractivos. Sua missão vai além. Ella deve acompanhar a administração para lhe pôr em destaque, por meio de syntheses e de analyses, toda a obra realisada dentro de um dado periodo ou exercicio. Ao regimen escriptural, propriamente dito, ella accrescenta o regimen chamado de funcções finaes, que consiste no preparo dos documentos que são as peças justificativas dos algarismos expostos na historia da administração. Percebe-se logo a excepcional importancia que no fim de cada exercicio assumem estas funcções. O proprio regimen escriptural,—de que ainda agora falei,—exige por sua vez um solido preparo por parte dos encarregados do serviço. Basta ponderar que a elle compete a fiscalisação dos agentes-consignatarios de valores e dos agentes que têm a seu cargo a arrecadação das rendas e o pagamento das despesas.

Dos excellentes resultados obtidos em São Paulo com a applicação do methodo das partidas dobradas no Thesouro dão testemunho os relatorios de 1906 a 1910, em que negocios do maior vulto são ahi expostos com a maxima clareza e rigorosa exactidão em todas as suas minucias. A sua pratica, porém, como se acaba de ver, exige pessoal technicamente preparado. D'ahi o projecto de reforma que apresento, esperando que elle mereça a attenção dos competentes para realisal-a, e d'ahi egualmente a medida que lembro quanto ás promoções. Ainda nesta questão tenho por mim o ensinamento de mestres reconhecidos:

— "Para cada cargo só ha uma pessoa: aquella que mais aptidão tenha para o desempenhar". Deixa-se de lado, portanto, em beneficio do serviço, a debatida antiguidade que não pode absolutamente ser titulo de benemerencia para quem quer que seja.

Isto posto, passo a expôr a V. Exª. as linhas geraes da reorganisação da Secretaria da Fazenda.

Bases para reorganisação da Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado

A Administração Geral da Fazenda do Estado fica a cargo da Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado, no qual será centralisada, sendo exercida pelas Autoridades indicadas no respectivo Regulamento.

O Secretario do Estado dos Negocios da Fazenda é o chefe do Secretariado, e expedirá os negocios que lhe são affectos, deliberando por si exclusivamente ou mediante parecer do Director do Thesouro e do Procurador Fiscal, quando julgar conveniente ouvil-os.

Como seus immediatos auxiliares, o Secretario da Fazenda, terá os officiaes de Gabinete que julgar necessarios, escolhidos dentro os empregados do Thesouro ou de fóra delle.

Os serviços a cargo da Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado serão distribuidos pelas seguintes subdivisões do departamento geral da Fazenda:

Gabinete do Secretario d'Estado
Directoria Geral do Thesouro
Sub-directoria do Expediente
« de Contabilidade
Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado

* * *

O Gabinete do Secretario do Estado, terá os officiaes de gabinete que o Secretario julgar necessarios, os quaes terão especialmente a seu cargo:

A Correspondencia epistolar e telegraphica do Secretario, e o Archivo de taes actos;

Lançar nos papeis o despacho que o Secretario determinar; e envial-os ao Thesouro;

Entender-se com as partes nos casos que o Secretario isso determinar;

Os mais trabalhos de que o Secretario resolver encarregal-os.

* * *

A Directoria Geral, directamente subordinada ao Secretario da Fazenda, terá a seu cargo a superintendencia dos serviços do Thesouro e Repartições que lhe forem subordinadas, de accôrdo com o actual Regulamento, e a distribuição do serviço ás subdivisões do Thesouro.

A Directoria Geral constará do Director Geral, que terá um Auxiliar de gabinete para o serviço de expediente.

* * *

Sub-directoria do Expediente. A esta Sub-directoria virá ter toda a correspondencia official dirigida ao Thesouro, para ser aberta, protocolisada e entregue ao Director Geral para sua distribuição e despacho.

Ao Sub-director do Expediente compete dirigir a Sub-directoria, receber e abrir a correspondencia, submetel-a a despacho;

Distribuir o expediente pelas secções da Sub-directoria;

Conferir e submetter á assignatura do Director toda a correspondencia que tenha de ser assignada por elle;

Conferir antes de entregar ao Director toda a correspondencia, ou actos que tenham de ser assignados pelo Secretario da Fazenda;

Mandar averbar todos os titulos de nomeação, e licenças, a empregados do Estado;

Assignar a correspondencia que constar de simples communicação de despachos da Directoria geral, ou do Secretario da Fazenda.

Exercer as funcções indicadas para o official maior, no actual Regulamento.

Entregar ao Porteiro, fechada, sobrescriptada e franqueada toda a correspondencia que fôr expedida pelo Thesouro.

A 1.ª Secção: Terá especialmente a seu cargo toda a correspondencia official do Secretario da Fazenda e do Director Geral, a expedição dos Decretos, Leis, e Actos do Governo. A expedição da sua correspondencia e da que lhe fôr entregue pelas secções.

A 2.ª Secção: Terá especialmente a seu cargo tudo o que disser respeito á Instrucção Publica, Professores e mestras, isto é a averbação de titulos e licenças, aposentadorias, expedição de ordem de qualquer natureza sobre professores, mestras, e estabelecimentos de ensino. Toda esta correspondencia deve ser fechada e sobrescriptada pela Secção e entregue ao Sub-director para ser enviada a seu destino.

A 3.ª Secção: Terá especialmente a seu cargo tudo o que disser respeito aos funccionarios das outras Repartições do Estado, com excepção dos Exactores. Fará a averbação dos titulos, licenças, expedição de ordem de qualquer natureza com relação aos empregados. Prestará informações sobre o que lhes disser respeito. A correspondencia será entregue como a da 2.ª Secção.

O Archivo: Terá a seu cargo os mesmos serviços que lhe foram distribuidos no Regulamento em vigor.

O Almoxarifado: idem, idem.

A Portaria: Terá os mesmos serviços do actual regulamento, menos os ns. 7, 8 e 10.

O Porteiro receberá das partes os requerimentos que lhe forem apresentados, com

um carimbo lhes porá immediatamente um numero de ordem, e dará á parte um cartão com o mesmo numero. Este cartão deverá ser apresentado ao porteiro quando a parte desejar ter informações a respeito do seu requerimento.

Esta Sub-directoria terá o seguinte pessoal:

1 Sub-director do Expediente
1 Auxiliar do Sub-director
3 Escripturarios para os protocollos de avisos, requerimentos e diversos.

1.ª Secção

1 Chefe de Secção
1 1.º Official
1 2.º dito
2 escripturarios

2.ª Secção

1 Chefe de Secção
1 Primeiro Official
2 Segundos dito
2 escripturarios

3.ª Secção

1 Chefe de Secção
1 Primeiro Official
2 Segundos ditos
2 escripturarios

Archivo

1 Chefe de Secção (Archivista)
2 Auxiliares para o serviço interno
2 Auxiliares para o serviço Externo

Almoxarifado

1 Almoxarife

Portaria

1 Zelador-Porteiro
4 Mensageiros (2 para o gabinete do Secretario, 1 para a Directoria e 1 para a Procuradoria Fiscal).
11 Serventes (2 no expediente, 2 na Contabilidade, 1 na Pagadoria, 1 no Archivo, 1 no Almoxarifado e 4 na portaria).

*
* *

Sub-directoria de Contabilidade: O Sub-director será o chefe de Contabilidade do Thesouro, com as attribuições indicadas no actual regulamento. Terá um auxiliar para fazer os serviços que determinar.

Esta Sub-directoria terá duas divisões:

1.ª DIVISÃO

1.ª Secção: Terá a seu cargo os serviços que pelo actual regulamento competem á —Secção Central—.

2.ª Secção: Ficará com os serviços que estão distribuidos pelo actual regulamento, á 1.ª Seccção, o exame de contas da Pagadoria. Passam para esta Secção os exames de contas das Estradas de Ferro e assentamento dos empregados das estações.

3.ª Secção: Ficará com os serviços que estão distribuidos no actual regulamento, á 2.ª Secção menos o serviço de Apolices e Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos:

2.ª DIVISÃO

1.ª Secção: Terá a seu cargo:

A escripturação do Cofre de Orphãos, e Bens de defunctos e Ausentes, Depositarios publicos, Patrimonio.

2.ª Secção: O exame de contas diarias da Pagadoria, a escripturação dos creditos e o exame arithmetico das requisições de pagamento, a fiscalisação da Thesouraria e Pagadoria.

3.ª Secção: O serviço relativo a Apolices da divida Publica do Estado, o serviço relativo á Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos.

Thesouraria: Terá as obrigações prescriptas no actual regulamento.

Pagadoria: Idem, idem.

Esta Sub-directoria funccionará com o seguinte pessoal:

1 Sub-director de Contabilidade
1 Auxiliar.

1.ª DIVISÃO

1.ª Secção:
1 Chefe de Secção (Sub-chefe de Contabilidade)
1 Primeiro escripturario
3 Segundos ditos
3 Terceiros ditos

2.ª Secção:
1 Chefe de Secção
1 Primeiro escripturario
3 Segundos ditos
4 Terceiros ditos

3.ª Secção:
1 Chefe de Secção
1 Primeiro escripturario
2 Segundos ditos
2 Terceiros ditos

2.ª DIVISÃO

1.ª Secção:
1 Chefe de Secção (Sub-chefe de Contabilidade)
1 1.º escripturario
1 2.º dito
1 3.º dito

2.ª Secção:
1 Chefe de Secção
1 Primeiro escripturario
1 Segundo dito
2 Terceiros ditos

3.ª Secção:
1 Chefe de Secção
1 Primeiro escripturario
1 Segundo dito
1 Terceiro dito

Thesouraria:
1 Thesoureiro
1 Auxiliar do Thesoureiro
1 Escripturario do Caixa
2 Ajudantes do mesmo

Pagadoria:
1 Pagador
1 Auxiliar do Pagador
4 escripturarios da Pagadoria

*
* *

Procuradoria Fiscal: Fará os mesmos serviços que lhe estão distribuidos pelo Regulamento actualmente em vigor, quanto a sua especialidade. Na parte referente ao expediente deverá ter duas secções dirigidas por primeiros escripturarios:

A *1.ª Secção*, terá a seu cargo, todo o expediente tal como correspondencia, registro de pareceres, informações, e transferencia de Apolices.

A *2.ª Secção*, terá especialmente a seu cargo, o serviço da escripturação e cobrança da divida activa em todo o Estado.

Funccionará a Procuradoria Fiscal com o seguinte pessoal:

1 Procurador Fiscal
1 Primeiro Sub-Procurador
1 Segundo dito
2 Auxiliares
1 Solicitador

1.ª SECÇÃO
1 Primeiro escripturario
1 Segundo dito
2 Terceiros ditos

2.ª SECÇÃO
1 Primeiro escripturario
1 Segundo dito
1 Terceiro dito

As nomeações serão regidas pelo Regulamento que opportunamente fôr expedido.

As promoções serão principalmente por merecimento attestado pelos respectivos chefes, entrando a antiguidade como elemento secundario, e caberão a empregado da Sub-directoria, ou da Procuradoria Fiscal,—onde se der a vaga—.

Para casos de serviço extraordinario se adoptará a disposição do Artº. 117 do Decr. Nº. 1992-A- de 31 de Janeiro de 1911 que reorganisou a Secretaria d'Agricultura.

Os empregados que tiverem mais de vinte annos de serviço, e que pela sua idade avançada e diminuição de suas aptidões, forem considerados inconvenientes no serviço activo do Thesouro, mas que em todo caso puderem prestar serviço serão transferidos para uma — classe especial — que deverá ser instituida na Repartição.

O empregado transferido para esta classe, conservará a mesma denominação e vencimentos, será obrigado ao comparecimento diario á Repartição, auxiliará nos serviços que lhe forem indicados pelo Director Geral e

Permanecerá nesta classe até ficar de todo incapaz para o serviço, promovendo então a sua aposentadoria, na fórma da Lei.

O vencimento do pessoal será o seguinte:

DIRECTORIA GERAL:			
1 Director Geral		15:000$000	
1 Auxiliar do gabinete do Director		6:000$000	21:000$000
SUB-DIRECTORIA DO EXPEDIENTE:			
1 Sub-director		12:000$000	
1 Auxiliar do Sub-director		6:000$000	
3 Chefes de Secção a	8:400$000	25:200$000	
3 Primeiros escripturarios a . .	6:000$000	18:000$000	
5 Segundos ditos a	4:800$000	24:000$000	
3 escripturarios protocolistas a .	3:600$000	10:800$000	
6 Dactylographos a	3:600$000	21:600$000	
ARCHIVO:			
1 Archivista (Chefe de Secção) . .	6:000$000	6:000$000	
4 Auxiliares a	3:600$000	14:400$000	
ALMOXARIFADO:			
1 Almoxarife		4:800$000	
PORTARIA:			
1 Zelador-Porteiro		3:600$000	
4 Mensageiros a	2:400$000	9:600$000	
11 Serventes a	1:800$000	19:800$000	175:800$000
SUB-DIRECTORIA DE CONTABILIDADE:			
1 Sub-director, Chefe de Contabilidade		12:000$000	
1 Auxiliar		6:000$000	
2 Chefes de Secção, Sub-chefes de Contabilidade a	9:600$000	19:200$000	
4 Chefes de Secção a	8:400$000	33:600$000	
6 Primeiros escripturarios a . .	6:000$000	36:000$000	
11 Segundos ditos a	4:800$000	52:800$000	
12 Terceiros ditos a	3:600$000	43:200$000	
Transporte		202:800$000	196:800$000

	Transporte		202:800$000	196:800$000
	THESOURARIA:			
1	Thesoureiro		12:000$000	
1	Auxiliar do Thesoureiro		7:200$000	
1	Escripturario do Caixa		6:000$000	
2	Auxiliares a	3:600$000	7:200$000	
	PAGADORIA:			
1	Pagador		10:800$000	
1	Auxiliar do Pagador		6:000$000	
4	Escripturarios da Pagadoria a .	6:000$000	24:000$000	276:000$000
	PROCURADORIA FISCAL:			
1	Procurador Fiscal		12:000$000	
1	1.º Sub-Procurador		10:200$000	
1	2.º « «		8:400$000	
2	Auxiliares a	8:400$000	16:800$000	
1	Solicitador		4:800$000	
2	Primeiros escripturarios a . .	6:000$000	12:000$000	
2	Segundos ditos a	4:800$000	9:600$000	
3	Terceiros ditos a	3:600$000	10:800$000	84:600$000
104				557:400$000

São estas em traços geraes, as bases da nova organisação do Thesouro. Ella não modifica em nada os serviços estabelecidos, pois que elles não precisam de alterações; estão é muito accumulados em algumas secções, sendo necessario dividil-os para poderem ter melhor execução, e dar-lhes o pessoal necessario.

*
* *

Ao terminar o anno de 1910, o pessoal de nomeação effectiva, do Thesouro, era o seguinte:

Lista do pessoal do Thesouro em 1910

Cargos	NOMES	Data da 1.ª nomeação	Data da ultima nomeação
Inspector	Coronel Luiz Gonzaga de Azevedo	26— 7—1881	7— 6—1897
Ajudante	Joaquim José das Chagas	5— 9—1877	9— 1—1909
Proc. Fiscal	Dr. Luiz Arthur Varella	26— 3—1886	22 – 2—1896
1.º Sub. Proc.	« Eduardo Martins Fontes	23— 5—1891	9— 1—1909
2.º Idem	« Vlademiro do Amaral	9— 1—1909	— — —
» »	« João Carvalhal Filho	9— 1—1909	— — —
Solicitador	« Tullio de Campos	17— 1—1898	— — —
Official Maior	Coronel Luiz Americano	5— 5—1896	— — —
Chefe de Cont.º	Carlos de Carvalho	14—12—1905	— — —
Ajud. do dito	Theophilo de Moraes Neves	20—11—1891	9— 1—1909
Contador	Tiburcio Augusto de Oliveira Macedo	17— 4—1875	4— 4—1902
Chefe de Secção	Miguel Mugnaini	26— 7—1881	24— 9—1898
» » »	Leopoldo Augusto Ataliba da Motta	11— 3—1892	11— 8—1904
» » »	Arthur Viveiros Costa	1—12—1894	9— 1—1909
» » »	Antonio Xande	2— 9—1898	22— 2—1907
» » »	Francisco Eugenio Pinheiro e Prado	4—12 - 1891	30— 4—1910
1.º escripturario	Lindórf Ernesto Pereira de Vasconcellos	10— 7—1880	12— 4—1893
» »	Antonio Francisco Dutra Rodrigues	19—11—1885	7— 6 - 1897
» »	José Isidro de Oliveira Cruz	22— 3—1891	17— 2—1906
» »	Manoel Peixoto Ribeiro	1— 7—1891	22— 2—1896
» »	Francisco Martins Fontes	1—12—1891	17— 2—1906
» »	João Baptista de Aquino	10 - 1—1894	2—10 - 1907
» »	José Jorge Marcondes Machado	13— 7—1895	30— 4—1910
» »	« Pereira da Costa Ribeiro	17—11 - 1891	5—10—1910
2.º »	José de Mello Franco	14— 1—1893	5— 9—1901
» »	Juvenal Pereira Leite	26— 2—1896	7—10—1902
» »	José Martins da Silva	11— 3—1892	17 — 2—1906
» »	Dr. Thomaz Dias Leite	21— 2—1895	17— 2—1906
» »	Arthur José das Neves	3— 4—1897	9— 1—1909
» »	Dr. José Antonio Gonsalves	5— 4—1897	2—10—1907
» »	Dr. Benedicto Motta	14— 6—1897	9— 1—1909
» »	Fernando do Amaral	14— 4—1898	5— 1—1906
» »	Sebastião Maria de Alburquerque Freitas	7—10 - 1901	17— 2—1906
» »	Simão de Toledo Pisa	7—10—1902	22— 2—1907
» »	Porgentino de Freitas	26— 4—1905	9— 1—1909
» »	Francisco d'Auria	22 — 2—1907	9 — 1—1909
» »	José da Silveira Campos	12 - 4—1902	30 - 4—1910
» »	Bel Henrique de Macedo	11— 8—1904	8— 6 - 1910
» »	Dr. Pedro Soares de Sampaio Doria	19—11—1902	5—10—1910
3.º escripturario	Alfredo Xavier Ferreira	25— 2—1896	10—10—1900
» »	Antonino Soares	5— 1—1906	— — —
» »	Joaquim Antonio da Cruz Rangel	17— 2—1906	22— 2—1907
» »	João Vampré	17— 2—1906	22— 2—1907
» »	Dr. Cyro Onesimo Maria Mondim	17— 2—1906	3— 7—1907
» »	Adhemur de Camargo	22— 2—1907	2—10—1907
» »	José Coimbra de Macedo	22— 2 - 1907	9 – 1—1909
» »	Julio Doria	3— 7—1907	9— 1—1909
» »	Tito Martins	17— 7—1907	9— 1—1909
» »	Arthur Hervey de Montmorency	9 — 1—1909	— — —

Cargos	NOMES	Data da 1ª. nomeação	Data da ultima nomeação
3.º escripturario	Carlos Levy Magano	9— 1—1909	— — —
» »	Antonio Brenn	9— 1—1909	— — —
» »	Alvaro da Silva Santos	9— 1—1909	— — —
» »	Cyro de Souza Bueno	9— 1—1909	— — —
» »	Carlos de Paiva Meira	9— 1—1909	— — —
» »	José Diogo de Almeida Mello	9— 1—1909	— — —
» »	Augusto de Meirelles Reis Alves	9— 1—1909	— — —
» »	Dr. Francisco da Cunha Nogueira	9— 1—1909	— — —
» »	Julio da Cruz Azevedo	9— 1—1909	— — —
» »	Raymundo Marchi	12— 5—1909	— — —
» »	Alvaro Martins Fontes	30— 4—1910	— — —
» »	Eduardo de Camargo Neves	30— 4—1910	— — —
» »	Domingos José da Silva Braga	13— 7—1910	— — —
» »	Jorge Americano	5—10—1910	— — —
» »	Mario Marcondes de Moura	5—10—1910	— — —
Thesoureiro	Cypriano Rocha Lima	9—11—1904	— — —
Auxiliar do dito	José Antonio de Paula Santos	13— 6—1907	— — —
Pagador	Silvino Egydio de Souza Aranha	9— 1—1909	5—10—1910
Auxiliar do dito	Alfredo Arantes Marques	9— 1—1909	5—10—1910
Archivista	Manoel Crispiniano Chaves	12—10—1878	1— 3—1892
Ajud. do dito	José Colleto	9— 1—1909	— — —
Almoxarife	João de Souza Ramos	19— 4—1890	9— 1—1909
Zelador-Porteiro	João Francisco de Lima Junior	12— 3—1892	20— 6—1895
Auxiliar do dito	José de Oliveira Chaves	11— 3—1891	1— 3—1892
» » »	Alfredo Miranda	10—10—1900	— — —
» » »	Benedicto Mariano dos Santos	19—11—1902	— — —
» » »	João Neves de Camargo	2— 5—1907	— — —

2.ª Secção, 18 de Abril de 1910.

Juvenal Pereira Leite.

Deram-se no pessoal do Thesouro as seguintes alterações em 1910

	NOMEAÇÕES:	Data da Nomeação
Pagador	Silvino Egydio de Sousa Aranha	5—10—1910
Auxiliar do dito	Alfredo Arantes Marques	5—10—1910
3.º escripturario	Eduardo de Camargo Neves	30— 4—1910
» »	Jorge Americano	5—10—1910
» »	Domingos José da Silva Braga	13— 7—1910
» »	Mario Marcondes de Moura	5—10—1910
» »	Alvaro Martins Fontes	30— 4—1910
	PROMOÇÕES:	
Chefe de Secção	Francisco Eugenio Pinheiro e Prado	30— 4—1910
1.º escripturario	Dr. José Jorge Marcondes Machado	30— 4—1910
» »	José Pereira da Costa Ribeiro	5—10—1910
2.º »	José da Silveira Campos	30— 4—1910
» »	Bel. Henrique de Macedo	8— 6—1910
» »	Dr. Pedro Soares de Sampaio Doria	5—10—1910
	REMOÇÕES:	
2.º escripturario	João Cecilio Ferraz, foi para a Recebedoria de Santos, como Guarda-livros, em	31— 5—1910
3.º »	Antonio de Sousa Pinto, foi para a Recebedoria da Capital, como Guarda-livros, em	30— 4—1910
Pagador	Bento de Cerqueira Cesar, foi para a Recebedoria de Santos, como Thesoureiro, em	31— 3—1910
	FALLECIMENTOS:	
1.º escripturario	Luiz da Fonseca Moraes Galvão, em	17— 9—1910
	LICENÇAS	
1.º escripturario	José Pereira da Costa Ribeiro, 3 mezes por acto de	24—12—1910
» »	Francisco Martins Fontes, 1 mez por acto de	18—10—1910
2.º »	José Pereira da Costa Ribeiro, 2 mezes por acto de	3— 3—1910
» escripturario	José Pereira da Costa Ribeiro, 1 mez em prorogação por acto de	20— 4—1910
» »	Idem idem 2 mezes, por acto de	16— 5—1910
» »	Fernando do Amaral, achava-se em goso de licença até 22 de janeiro, sendo-lhe concedidos 6 mezes em prorogação	
» »	Dr. José Antonio Gonsalves, 6 mezes por acto de	31— 5—1910
3.º »	Eduardo de Camargo Neves, 90 dias por acto de	28—12—1910
» »	Antonio de Sousa Pinto, achava-se em goso até	10— 2—1910
» »	Dr. Francisco da Cunha Nogueira, 3 mezes por acto de	4— 5—1910
» »	Idem idem 4 mezes em prorogação por acto de	1— 8—1910
» »	Idem idem 3 mezes por acto de	6—12—1910
» »	Augusto de Meirelles Reis Alves, achava-se em goso até 8 de Janeiro, sendo-lhe concedidos mais 2 mezes em prorogação por acto de	8— 1—1910
Auxlar do Zelador	José de Oliveira Chaves, 30 dias por acto de	31— 8—1910
	APOSENTADORIAS:	
Chefe de Secção	Coronel Marcolino da Luz, foi aposentado por Decreto de	30— 4—1910

2.ª Secção, 18 de Abril de 1910.—*Juvenal Pereira Leite*

CAPITULO II

Estações de Arrecadação

Ao terminar o exercicio de 1910 existiam no Estado 129 estações de arrecadação, sendo :

3	Recebedorias
4	Mesas de Rendas
122	Collectorias
129	

O movimento do pessoal, e da creação de novas estações durante o anno de 1910 foi o seguinte :

Movimento do pessoal das estacões de arrecadação no exercicio de 1910

Angatuba	Escrivão	Rufino Marciano de Barros, exonerado em 6 de Julho de 1910
»	»	Francisco Ruivo, nomeado em 27 de Julho de 1910. Não prestou fiança.
Araraquara	Collector	José Joaquim Correa do Amaral, exonerado em 4 de Junho de 1910.
»	»	Antonio de Toledo Piza, nomeado em 14 de Agosto de 1910.
Bariry	Escrivão	Sebastião Augusto de Oliveira, exonerado em 1.º de Fevereiro de 1910.
»	»	Candido Martins, nomeado em 1.º de Fevereiro de 1910.
Botucatú	Collector	João Morato da Conceição, exonerado em 8 de Junho de 1910.
»	»	Americo Mendes Gonçalves, nomeado em 8 de Junho de 1910.
Bragança	»	Olympio Barra, exonerado em 20 de Junho de 1910.
»	»	Alexandre Andreucci, nomeado em 20 de Junho de 1910.
»	Escrivão	Sebastião da Silveira Maciel, exonerado em 17 de Agosto de 1910.
»	»	Orciano Patricio Machado, nomeado em 17 de Agosto de 1910.
Caçapava	Collector	Joaquim José do Amaral, aposentado em 20 de 1910.
»	»	José Martins da Silva, 2°. Escripturario do Thesouro, commissionado no cargo de Collector, de 6 de Maio a 20 de Setembro de 1910.
»	»	José Ludgero de Siqueira, nomeado em 17 de Julho de 1910,
Capão Bonito	Collector	Braz Antonio Lucas, exonerado em 27 de Abril de 1910.
» »	»	Joaquim Mendes da Silva, nomeado em 27 de Abril de 1910.
» »	Escrivão	Francisco Barreto de Oliveira, exonerado em 1.º de Junho de 1910.
» »	»	José Peiretti, nomeado em 1°. de Junho de 1910.
Casa Branca	Collector	Joaquim Pereira de Castro, exonerado em 12 de Janeiro de 1910.
» »	»	João Baptista de Castro, nomeado em 12 de Janeiro de 1910.
Cotia	»	Raul de Moraes Victor, exonerado em 5 de Janeiro de 1910.
Faxina	Escrivão	João Ferreira de Mello, exonerado em 24 de Novembro de 1910.
»	»	José Rodrigues de Carvalho, nomeado em 24 de Novembro de 1910.
Itapira	Collector	Jacyntho José Ferraz Pinto, aposentado em 12 de Janeiro.
Itaporanga	»	Joaquim José de Macedo, exonerado em 13 de Junho de 1910.
»	»	João Baptista Mendes, nomeado em 15 de Junho de 1910.
Itú	»	Sebastião Martins de Mello, exonerado em 18 de Junho de 1910.
»	»	Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca, nomeado em 22 de Junho de 1910.
Ituverava	»	Dionizio Barboza Sandoval, exonerado em 14 de Dezembro de 1910.
»	»	Randolpho Barboza Lima, nomeado em 14 de Dezembro de 1910.
Jaboticabal	»	Vespasiano Vaz, exonerado em 18 de Fevereiro de 1910.
»	»	Arthur H. Montmorency, 3°. Escripturario do Thesouro, collector em commissão de 22 de Abril a 31 de Maio de 1910.
»	»	João Baptista de Sousa Maia, nomeado a 18 de Fevereiro de 1910.
»	Escrivão	Joaquim Fernandes, exonerado em 18 de Junho de 1910.
Jacarehy	»	João de Siqueira Leite, exonerado em 6 de Julho de 1910.
»	»	Ludgero de Almeida, nomeado em 6 de Julho de 1910.

Jahú	Collector	Antonio Nardy de Vasconcellos, fallecido em 8 de Março de 1910.
»	»	José Camillo de Magalhães, nomeado em 30 de Março de 1910.
Jardinopolis	Escrivão	Paulo Cursini, exonerado em 30 de Dezembro de 1910.
»	»	Evandro Sampaio, nomeado em 30 de Dezembro de 1910.
Lençóes	»	Theophilo de Oliveira Castro, fallecido em 2 de Março de 1910.
Limeira	»	Octaviano José Rodrigues, exonerado em 24 de Novembro de 1910.
Mattão	»	Arthur Ribeiro, nomeado em 27 de Setembro de 1910.
Mocóca	»	Antonio Gomes Meirelles Junior, exonerado em 30 de Março de 1910.
»	»	Godofredo Calixto Castanheira, nomeado em 30 de Março de 1910.
Monte Alto	Collector	Adolpho Pantaleão, exonerado em 17 de Agosto de 1910.
» »	»	Joaquim Lourenço Corrêa, nomeado em 17 de Agosto de 1910.
Parnahyba	»	José Domingues Branco Junior, fallecido em 5 de Julho de 1910.
»	»	Joaquim de Siqueira Branco, nomeado em 20 de Julho e exonerado em 10 de Outubro de 1910.
»	»	Antonio Corrêa do Amaral, nomeado em 13 de Outubro de 1910.
»	Escrivão	Alypio Amancio de Oliveira, exonerado em 3 de Setembro de 1910.
»	»	João de Siqueira Branco, nomeado em 9 de Novembro de 1910.
Pederneiras	Collector	Antonio Fraga Moreira, exonerado em 16 de Dezembro de 1910.
»	»	Lazaro de Moraes Sampaio, nomeado em 14 de Dezembro de 1910.
Piracaia	Escrivão	Antonio Alexandrino Alpoim, fallecido em 18 de Maio de 1910.
»	»	Jezuino Affonso Ferreira, nomeado em 15 de Junho de 1910.
Porto Feliz	Collector	Pedro Paulo Pereira da Motta, exonerado em 30 de Dezembro de 1910.
» »	»	Eduardo Pereira da Motta, nomeado em 30 de Dezembro de 1910.
Rio Preto	»	Cyrillo Guimarães Corrêa, fallecido em 11 de Outubro de 1910.
» »	»	Ezequiel de Guimarães Corrêa, nomeado em 26 de Janeiro.
Santo Amaro	Escrivão	Gustavo Adolpho Pinheiro, exonerado em 26 de Outubro de 1910.
S. Luiz	Collector	Thomé Cesario de Campos, exonerado em 30 de Abril de 1910.
» »	»	Augusto Cesar de Oliveira Costa, nomeado em 30 de Abril de 1910.
» »	Escrivão	José Manuel Fontes, exonerado em 4 de Fevereiro de 1910.
» »	»	Luiz Baptista de Alvarenga, nomeado em 4 de Fevereiro de 1911.
São Simão	Collector	João Baptista Fernandes Zico, exonerado em 13 de Setembro de 1910.
» »	»	Manuel Febronio da Fonseca Brasil, nomeado em 13 de Setembro de 1910.
» »	Escrivão	Francisco Calmon de Siqueira, exonerado em 26 de Outubro de 1910.
» »	»	Rodolpho Nery de Sousa, nomeado em 14 de Dezembro de 1910.
Sarapuhy	»	Francisco Honorato de Godoy, nomeado em 13 de Outubro de 1910.
Silveiras	»	Generoso Alves Teixeira, exonerado em 20 de Setembro de 1910.

Silveiras	Escrivão	João Baptista Ferreira Cintra, nomeado em 20 de Setembro de 1910. Não prestou fiança.
Taquaritinga	»	Antonino Cassiano de Lacerda, exonerado em 27 de Janeiro de 1910.
»	»	Ozorio de Sousa, nomeado em 27 de Janeiro de 1910.
Villa Bella	Collector	Francisco Ferreira dos Anjos Sampaio, exonerado em 6 de Abril de 1910.
» »	»	João Gaia de Sant'Anna, nomeado em 6 de Abril de 1910.
» »	Escrivão	Manuel Thomaz Oliveira Mascarenhas, exonerado em 27 de Abril de 1910.
» »	»	Antonio Domingues de Moraes, nomeado em 27 de Abril de 1910.
Iguape	»	João Climaco S. Sanmartin, fallecido em 10 de Setembro de 1910.
São Sebastião	Administr.or	Augusto Flavio de Sant'Anna, exonerado em 10 de Outubro de 1910.
» »	»	Joaquim Silverio de Sant'Anna, nomeado em 13 de Outubro de 1910.
Tambahú	Collector	José de Vasconcellos Bittencourt, nomeado em 11 de Maio de 1910.
»	Escrivão	Nicolau Torelli, nomeado em 27 de Julho de 1910.
Pennapolis	Collector	Antonio Pinto da Silva, nomeado em 1.º de Junho de 1910.
»	Escrivão	Vicente Alves Vieira, nomeado em 1.º de Junho de 1910.
Capital	Chefe Secção	Manuel Aguiar Vallim, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	G. Livros	Antonio de Sousa Pinto, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	Auxiliar	Roberto dos Santos Moreira, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	Fiel	Mauro Egydio de Sousa Aranha, nomeado em 3 de Junho de 1910.
»	»	Antonio Joaquim Tavares, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	»	Luiz de Oliveira Campos, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	2.º Escript.	João Antonio da Silva Bueno, fallecido em 11 de Outubro de 1910.
»	» »	Francisco de Paula Salles, promovido em 18 de Outubro de 1910.
»	3.º Escript.	Alberto dos Santos Nobrega, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Christino Augusto da Fonseca, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Manuel Corrêa Dias Filho, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Nerio Costa, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Ataliba Penteado, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Jorge da Cruz Azevedo, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Francisco B. Martins de Moraes, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Arthur Amor, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Dr. Ernesto Kuhlmann, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Carlos A. Alvares da Silva, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Alfredo de Araujo Pereira, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Mario Flaquer, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Ernestino Miranda, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	Fisc. de Exp.	Adolpho Xavier Rabello, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	Aux. Zelador	Rodrigo Domingos Marcondes, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	» »	Francisco de Oliveira Lima, nomeado em 30 de Abril de 1910.
»	Cobrador	Antonio Januuario de Vasconcellos, nomeado em 4 de Agosto de 1910.
»	»	Armando de Moraes Bastos, nomeado em 27 de Abril de 1910.
»	»	Salvador Amaro Campanella, nomeado em 9 de Janeiro de 1910.

Capital	Cobrador	Manuel Machado Junior, nomeado em 26 de Janeiro de 1910.
»	»	Valencio Ferraz de Campos, nomeado em 27 de Agosto de 1910.
Santos	Thesoureiro	Bento de Cerqueira Cesar, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	G. Livros	João Cecilio Ferraz, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	Auxiliar	José Emilio Ribeiro de Campos, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	»	Francisco Antonio Galeão Carvalhal, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	3.º Escript.	Affonso Veridiano Junior, nomeado em 31 de Maio de 1910 e fallecido em 4 de Agosto.
»	» »	Francisco Candido Goulart, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	José Vaz Guimarães Sobrinho, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Bento Mendes da Silva, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	José Calasans Junqueira, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Arthur Gonçalves da Silva, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Nero Serra, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Adolpho Augusto Millon, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	Fiel	Fernando Monteiro da Silva, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	Sub-Proc. Fisc.	Dr. João Galeão Carvalhal Filho, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	Solicitador	Dr. José Adelino Teixeira, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	Continuo	João de Paula Martins, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	»	Adolpho Pedro de Oliveira, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	G. Fiscal	Antonio Valerino de Sousa, fallecido em 28 de Setembro de 1910.
»	» »	Antonio Ferreira Coelho, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Olydio Vieira Leal, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	J. Jaguary Dias, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	João Augusto de Aguiar, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Cesario dos Santos Coqueiro, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	José Domingues Duarte, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Antonio Bento de Amorim, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Antonio Ablas, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Arthur de Sampaio Coelho, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Eduardo V. de Freitas, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Francisco Ribeiro, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	José Zenobio de Figueiredo, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Alfredo Maia, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Rosalino Duarte da Silva, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Octavio de Lara Campos, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Amador Carvalho, nomeado em 31 de Maio de 1911.
»	» »	Leodegardo Macuco Borges, nomeado em 31 de Maio de 1911.
»	» »	Cicero de Sousa, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	Tiburcio Rodrigues de Sousa, nomeado em 31 de Maio de 1910.
»	» »	João Gregorio Xavier, posto em disponibilidade em 31 de Maio e aposentado em 21 de Setembro de 1910.
»	» »	Gustavo Lafayette de Loyola, posto em disponibilidade em 31 de Maio e aposentado em 22 de Setembro de 1910.

Em annexos sob n.º 3, 4 e 5, V. Exc. encontrará os relatorios especiaes dos Administradores das Recebedorias de Campinas, Capital e Santos.

O pessoal das estações ao terminar o exercicio era o constante da seguinte relação.

Relação do pessoal existente nas estações de arrecadação em 31 de Dezembro de 1910

Estações	Cargos	Nomes dos Funccionarios	Datas das nomeações			Fianças		Observações
			Dia	Mez	Anno	Natureza	Importancias	
Capital	Administrador	Dr. Antonio Pereira de Queiroz	7	Junho	1896	Acc. da Mogyana	20:000$000	
»	Chᵉ. da 1.ª Secção	Guilherme Nogueira	10	Abril	1897			
»	» » 2.ª »	Manuel de Aguiar Vallim	30	»	1910	Letras do Thesouro	10:752$688	
»	» » 3.ª »	Antonio Ernesto da Silva	20	Janeiro	1909	Dinheiro	10:000$000	
»	Guarda-livros	Antonio de Sousa Pinto	30	Abril	1910			
»	Aux.ª do G. livros	Roberto dos Santos Moreira	»	»	«			
»	Fiel do Thesour.º	Mauro Egydio de Sousa Aranha				Dinheiro	5:000$000	
»	» da 2.ª Secção	Antonio J. Tavares Rodovalho	30	Abril	1910	»	2:000$000	
»	» » 3.ª »	Luiz de Oliveira Campos	»	»	»	»	2:000$000	
»	1.º escripturario	Paulino Cardoso Ribeiro	17	Junho	1907			
»	» »	João Americo Pontes	10	Abril	1892			
»	» »	Luiz José de Oliveira	30	Setembro	»			
»	2.º »	Francisco Benedicto Ribeiro da Silveira	9	Dezembro	1891			
»	» »	Miguel Antonio Coelho	1	Março	1905			
»	» »	Pedro Luiz de Almeida	27	Dezembro	1898			
»	» »	José de Campos Soares	»	»	»			
»	» »	Pedro Herminio de Freitas	23	»	1908			
»	» »	Joaquim Leite Penteado	10	Fevereiro	1892			
»	» »	Diogenes Tupynambá Americano do Brasil	30	Setembro	»			
»	» »	Sebastião Marinho Falcão	3	Junho	1908			
»	» »	Francisco Antonio Pinto Junior	1	Março	1905			
»	» »	Francisco de Paula Salles	3	Junho	1908			
»	3.º »	Pedro Rodrigues dos Reis	18	Outubro	1910			
»	» »	Alberto dos Santos Nobrega	30	Abril	»			
»	» »	Christino Augusto da Fonseca	»	»	»			
»	» »	Manuel Corrêa Dias Filho	»	»	»			
»	» »	Nerio Costa						
»	» »	Ataliba Penteado	30	Abril	1910			
»	» »	Jorge da Cruz Azevedo	»	»	»			
»	» »	Francisco B. Martins de Moraes	»	»	»			
»	» »	Arthur Amor	»	»	»			
»	» »	Dr. Ernesto Kuhlmann	»	»	»			
»	» »	Carlos A. Alvares da Silva	»	»	»			
»	» »	Alfredo de Araujo Pereira	»	»	»			
»	» »	Mario Flaquer	»	»	»			
»	» »	Ernestino Miranda	»	»	»			

Capital	Fisc. da Export.º	Adolpho Xavier Rabello	30	Abril	1910		
»	Zelador-Porteiro	Firmino B. Gregorio de Lima	2	Maio	1907		
»	Aux. do Zelador	Rodrigo Domingos Marcondes	30	Abril	1910		
»	» » »	Francisco Oliveira Lima	»	»	»		
»	Servente						
»	»						
»	Cobrador	Francisco Ferreira de Moraes	3	Março	1904	Dinheiro	5:000$000
»	»	Arlindo Guedes de Siqueira	14	Setembro	»	Apolices Federaes	5:000$000
»	»	Laurindo de Arruda Mello	23	Dezembro	1908	» Estaduaes	5:000$000
»	»	Francisco Cyriaco Oliveira Ferraz	25	Junho	»	Dinheiro	5:000$000
»	»	Antonio Januario de Vasconcellos	4	Agosto	1910	»	5:000$000
»	»	Marcilio Teixeira de Camargo	3	Março	1904	»	5:000$000
»	»	Antonio Amador Bueno de Godoy	17	Junho	1908	Apolices Estaduaes	5:000$000
»	»	Fortunato Goulart	1	Agosto	»	» »	5:000$000
»	»	Armando de Moraes Bastos	27	Abril	1910	» »	5:000$000
»	»	Pedro Alexandrino Ablas	»	Janeiro	1900	Individual	1:500$000
»	»	Salvador Amaro Campanella	9	»	1910	Dinheiro	5:000$000
»	»	José Francisco Salgado	25	Abril	1902	»	5:000$000
»	»	Manuel de Paula Ramos	5	Fevereiro	1909	Apolices estaduaes	5:000$000
»	»	Ataliba Camara	9	Janeiro	»	» »	5:000$000
»	»	Carlos José Rodrigues	28	Abril	1900	Dinheiro	5:000$000
»	»	Manuel Caetano Garcia	8	Fevereiro	1902	»	5:000$000
»	»	Eugenio de Paula Ramos	22	»	1907	Apolices Estaduaes	5:000$000
»	»	Manuel Machado Junior	26	Janeiro	1910	Dinheiro	5:000$000
»	»	Valencio Ferraz de Campos	27	Agosto	»	»	5:000$000
»	»	João Baptista Scuvero	»	Dezembro	1898	»	5:000$000
Santos	Administrador	Coronel José Carlos da Silva Telles	20	Abril	1897	»	40:000$000
»	Thesoureiro	Bento de Cerqueira Cesar	31	Maio	1910	Immoveis	40:000$000
»	Fiel do Thesour.º	Carlos Marques Guimarães	27	Abril	1906	Dinheiro	10:000$000
»	Guarda-livros	João Cecilio Ferraz	31	Maio	1910		
»	Aux. do G. livros	José Emilio Ribeiro de Campos	»	»	»		
»	» » » »	Vago					
»	Che da 1.ª Secção	Francisco José Ribeiro Ratto	31	Outubro	1892		
»	» 2.ª »	Benedicto José de Sousa Junior	3	Janeiro	1894		
»	» 3.ª »	José Severino Dias	9	Dezembro	1891	Dinheiro	10:000$000
»	1.º Escripturario	Argemiro Pupo de Moraes	»	»	»		
»	» »	David Ferreira	»	Agosto	1895		
»	» »	José Antonio Oliveira Monteiro	17	Julho	1893		
»	2.º »	Pedro de Freitas	15	»	1902		
»	» »	Jeronymo dos Santos Moura	10	Dezembro	1891		
»	» »	Luiz Martins Coelho	»	»	»		
»	» »	Antonio Augusto Vieira Couto	24	Setembro	1900		
»	» »	Antonio Ferreira Duarte	27	Novembro	1899		
»	» »	João do Monte Bastos	3	»	1897		
»	3.º »	Leoncio Ribas	22	Agosto	1907		
»	» »	Francisco José Ribeiro Ratto Junior	»	»	»		

Estações	Cargo	Nomes dos Funccionarios	DATAS DAS NOMEAÇÕES			FIANÇAS		Observações
			Dia	Mez	Anno	NATUREZA	IMPORTANCIAS	
Santos	3.º Escripturario	José Marques Gomes	22	Julho	1898			
»	» »	Francisco Candido Goulart	31	Maio	1910			
»	» »	José Vaz Guimarães Sobrinho	»	»	»			
»	» »	Bento Mendes da Silva	»	»	»			
»	» »	José Calasans Junqueira	»	»	»			
»	» »	Arthur Gonçalves da Silva	»	»	»			
»	» »	Nero Serra	»	»	»			
»	» »	Adolpho Augusto Millon	»	»	»			
»	» »	Francisco Antonio Galeão Carvalhal	»	»	»			
»	» »	Vago						
»	Fiel da 3.ª Secção	Fernando Monteiro da Silva	31	Maio	1910			
»	Sub-Proc. Fiscal	Dr. João Galeão Carvalhal Junior	»	»	»			
»	Solicitador	Dr. José Adelino Teixeira	»	»	»			
»	Amanuense	Vago						
»	Porteiro	Deoclecio Iris de Andrade	12	Janeiro	1904			
»	Continuo	João de Paula Martins	31	Maio	1910			
»	»	Adolpho Pedro de Oliveira	»	»	»			
»	Servente	Ignacio Damaso Junior						
»	»	Francisco Delgado						
»	Guarda Fiscal	Edmundo Julio Fontoura Duclos	15	Setembro	1903	Dinheiro	5:000$000	
»	» »	Manuel Bento de Amorim	27	Novembro	1899	»	5:000$000	
»	» »	Joaquim José Maia	22	Janeiro	1895			Dispensado da fiança
»	» »	Horacio Lopes dos Santos	10	Dezembro	1891			» » »
»	» »	Coriolano de Andrade	1	Abril	1902	Dinheiro	5:000$000	
»	» »	Antonio Ferreira Coelho	31	Maio	1910	»	5:000$000	
»	» »	Olydio Vieira Leal	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	J. Jaguary Dias	»	»	»	»	5.0000000	
»	» »	João Augusto de Aguiar	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	Cesario dos Santos Coqueiro	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	José Domingues Duarte	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	Antonio Bento de Amorim	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	Antonio Ablas	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	Arthur Sampaio Coelho	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	Antonio Carlos de Toledo	8	Agosto	1900	»	5:000$000	
»	» »	Eduardo V. de Freitas	31	Maio	1910	»	5:000$000	
»	» »	Francisco Ribeiro	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	José Zenobio de Figueiredo	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	Alfredo Maia	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	Rosalino Duarte da Silva	»	»	»	Apolices	5:000$000	

Santos	Guarda Fiscal	Octavio de Lara Campos	31	Maio	1910	Dinheiro	5:000$000	
»	» »	Amador de Carvalho	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	Leodegardo Macuco Borges	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	Cicero de Sousa	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	Tiburcio Rodrigues de Sousa	»	»	»	»	5:000$000	
»	» »	Vago						
Campinas	Administrador	Manuel Francisco Mendes	9	Dezembro	1891	Immoveis	19:687$500	
»	Official	Ernesto de Sousa Lima	12	Janeiro	1892			
»	Escripturario	Jorge Hoffmann	11	»	»			
»	»	Avelino Rodrigues Manga	23	Fevereiro	1905			
»	Porteiro	José Jacyntho de Camargo	9	Março	1903			
Agudos	Collector	Fernando Antonio de Barros	»	Outubro	1899	Dinheiro	3:000$000	
»	Escrivão	Luiz Gonzaga Falcão	7	Novembro	1903	»	1:800$000	
Amparo	Collector	Affonso Joaquim de Camargo	18	»	1908	Apolices	12:000$000	
»	Escrivão	Henrique Antonio de Camargo	»	»	»	Dinheiro	4:000$000	
Angatuba	Collector	João Pereira de Moraes	12	Maio	1909	»	3:000$000	
»	Escrivão	Francisco Fernandes Ruivo	23	Julho	1910			Interino
Apiahy	Collector	Vicente Ferrer de Oliveira	14	Abril	1909	Apolices	2:000$000	
»	Escrivão	Candido Dias Baptista	28	Dezembro	1906	»	1:000$000	
Araraquara	Collector	Antonio de Toledo Piza	24	Agosto	1910	Dinheiro	12:000$000	
»	Escrivão	Izaac de Mesquita	4	»	1896	»	4:000$000	
Araras	Collector	Arthur Santos	5	Janeiro	1906	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Luiz Machado Netto	13	Junho	»	»	1:500$000	
Areias	Collector	Pedro Ferreira Penna	11	Maio	1899	»	6:000$000	
»	Escrivão	Antonio Fortunato Rodrigues	26	Julho	1900	Dinheiro	3:000$000	
Atibaia	Collector	José Manuel Vieira	6	Novembro	1893	»	3:000$000	
»	Escrivão	Benedicto de Toledo Santos	29	Março	1899	»	1:500$000	
Avaré	Collector	Attila French	12	Agosto	1908	»	6:000$000	
»	Escrivão	Edgard de Lima Gutiers	24	Setembro	1898	»	3:000$000	
Bananal	Collector	Pedro Ramos Nogueira Gouveia	6	Junho	1901	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	João Baptista Pereira da Gama		Março	1909	Dinheiro	1:500$000	
Bariry	Collector	Lucio Gonçalves de Oliveira	22	Julho	1908	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Candido Martins	1	Fevereiro	1910	Dinheiro	1:500$000	
Barretos	Collector	Vicente Machado de Lima	20	Abril	1899	»	3:000$000	
»	Escrivão	Luiz Eugenio Sousa Nogueira	4	Dezembro	1907	»	1:500$000	
Batataes	Collector	Celso Olavo Lopes de Oliveira	11	Agosto	1903	»	6:000$000	
»	Escrivão	Ozorio de Paiva Morato	20	Maio	1908	»	3:000$000	
Baurú	Collector	Carlos de Araujo	30	Agosto	1905	»	3:000$000	
»	Escrivão	Antonio Pereira da Silva Barboza	26	Fevereiro	1908	»	1:500$000	
Bebedouro	Collector	Abilio Manuel	4	Junho	1904	Immoveis	10:459$158	
»	Escrivão	Horacio Chaves	6	Novembro	1895	Dinheiro	1:500$000	
Boa Vista das Pedras	Collector	Antonio Rodrigues e Silva	22	Julho	1908	»	3:000$000	
»	Escrivão	Francisco de Salles Machado	2	Dezembro	»	»	1:500$000	
Bocaina	Collector	Casimiro dos Santos Pinto	22	Novembro	1905	Apolices	6:000$000	
»	Escrivão	Aristides Ferreira Guimarães	»	»	»	»	3:000$000	
Botucatú	Collector	Americo Mendes Gonçalves	8	Junho	1910	Dinheiro	6:000$000	

Estações	Cargos	Nomes dos Funccionarios	DATAS DAS NOMEAÇÕES			FIANÇAS		Observações
			Dia	Mez	Anno	NATUREZA	IMPORTANCIAS	
Botucatú	Escrivão	Adolpho Cesar	31	Maio	1905	Dinheiro	3:000$000	
Bragança	Collector	Alexandre Andreucci	20	Junho	1910	»	6:000$000	
»	Escrivão	Orciano Patricio Machado	17	Agosto	»	»	3:000$000	
Brotas	Collector	Diaulas Marques	12	»	1905	»	3:000$000	
»	Escrivão	Arthur Simões	»	»	1910	»	1:500$000	
Caçapava	Collector	José Ludgero de Siqueira	27	Julho	»	Apolices	6:000$000	
»	Escrivão	Candido Marcondes Amaral	14	Abril	1909	Dinheiro	3:000$000	
Caconde	Collector	Antonio Paulino Araujo	11	Outubro	1899	»	3:000$000	
»	Escrivão	Vicente Candido Junior	20	Novembro	1895	»	1:500$000	
Cajurú	Collector	Juvencio de Siqueira	2	Outubro	1907	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Antonio Rodrigues Martins	3	Novembro	1897	Dinheiro	1:500$000	
Campos Novos	Collector	Salviano José Nogueira	19	Fevereiro	1908	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	João Ferreira de Sousa	13	Julho	1910	Dinheiro	1:500$000	
Canaéa	Administrador	Laurindo José de Almeida	24	Abril	1896	Immoveis	6:000$000	
»	Escrivão	João Climaco de Sousa Guimarães	»	»	1907	Dinheiro	1:000$000	
Capão Bonito	Collector	Joaquim Mendes da Silva	27	»	1910	»	2:000$000	
»	Escrivão	José Peirette	1	Junho	»	»	1:000$000	
Capivary	Collector	Ottoni de Almeida Queiroz	11	Maio	1907	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Theophilo Castanho	31	Julho	»	Dinheiro	1:500$000	
Casa Branca	Collector	João Baptista de Castro	28	Janeiro	1899	»	6:000$000	
»	Escrivão	José Joaquim da Costa	21	Outubro	1895	»	3:000$000	
Cotia	Collector	João Barreto	18	Novembro	1908	»	1:500$000	Escr.º serv.º de Col.or
»	Escrivão	Joaquim de Moraes Victor	3	Fevereiro	1910			Interino
Cravinhos	Collector	Helvidio Fagundes Machado	2	Outubro	1907	Dinheiro	3:000$000	
»	Escrivão	José Pereira de Sousa Guimarães	14	Abril	1910			Interino
Cruzeiro	Collector	Romualdo de Oliveira Leite	12	»	1906	Dinheiro	6:000$000	
»	Escrivão	Antonio José da Cruz Sobrinho	24	»	1907	»	3:000$000	
Cunha	Collector	João Alves da Silveira e Silva	29	Setembro	1896	Apolices	2:000$000	
»	Escrivão	Alfredo Rodrigues da Silva	13	Junho	1906	Dinheiro	1:000$000	
Descalvado	Collector	Dr. Carlos Alves Oliveira Guimarães	12	Agosto	1908	»	3:000$000	
»	Escrivão	Antonio Felix Pereira de Carvalho	18	Setembro	»	»	1:500$000	
Dois Corregos	Collector	João Rodrigues de Lima	13	Junho	1906	Immoveis	11:186$125	
»	Escrivão	Leoncio de Oliveira Mattosinhos	4	Outubro	1909			Interino
Dourados	Collector	José Luiz de Mello Oliveira	26	Agosto	1908	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Lincoln Neves	2	Janeiro	1911			Interino
E. Santo do Pinhal	Collector	Antonio José Dias Ferreira	21	Dezembro	1904	Dinheiro	3:000$000	
»	Escrivão	Theophilo Villela de Castro	15	Abril	1907	»	1:500$000	
Fartura	Collector	Manuel Custodio Ribeiro	4	Junho	1904	Letras Hyp.	3:600$000	
»	Escrivão	Ovidio Gurgel do Amaral	16	»	«			Interino

Faxina	Collector	Josino Leme Brissola	12	Abril	1906	Dinheiro	3:000$000	
»	Escrivão	José Rodrigues de Carvalho	24	Novembro	1910	»	1:500$000	
Franca	Collector	José Ferreira Leite da Silva	7	»	1901	»	6:000$000	
»	Escrivão	Luiz de Lima	19	Outubro	1901	»	3:000$000	
Guaratinguetá	Collector	Dr. Ernesto de Castro Moreira	11	Setembro	1894	»	20:000$000	
»	Escrivão	Manuel Alvim Taques Bittencourt	7	Julho	1882	Apolices e Dinheiro	6:666$660	
Guarehy	Collector	Alfredo da Costa Vianna	8	Janeiro	1908	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Juvenal C. David Masel	»	»	»	Dinheiro	1:500$000	
Ibitinga	Collector	Francisco Roldão Oliveira Barros	17	Dezembro	»	»	3:000$000	
»	Escrivão	Benedicto José Antunes	26	Fevereiro	»	»	1:500$000	
Igarapava	Collector	Izaias Arantes	»	Outubro	1905	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Izaldino de Sousa Machado	9	Novembro	1901	Dinheiro	1:500$000	
Iguape	Administrador	Francisco Rocha	8	»	1905	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Francisco Americo da Silva	13	Setembro	1910			Interino
Itaberá	Collector	Julio Izidoro da Veiga	10	Junho	1908	Dinheiro	3.000$000	
»	Escrivão	Alfredo Francisco de Oliveira	17	Julho	»			Interino
Itapetininga	Collector	Frederico de Camargo e Sousa	21	Março	1906	Apolices	6:000$000	
»	Escrivão	Quirino Pereira de Moraes	30	»	1908	»	3:000$000	
Itapira	Collector	Jacyntho José Ferraz Pinto	11	Junho	1898	Dinheiro	6:000$000	
»	Escrivão	José Alypio Trigo	12	Fevereiro	1897	»	3:000$000	
Itaporanga	Collector	João Baptista Mendes	15	Junho	1910	»	2:000$000	
»	Escrivão	Francisco Bemvindo da Silva	28	Outubro	1908	»	1:000$000	
Itararé	Collector	João de Almeida Queiroz	31	Janeiro	1899	»	3:000$000	
»	Escrivão	Domingos Lourenço de Mello	19	Junho	1908			Interino
Itatiba	Collector	Florencio Carlos de Araujo	27	Janeiro	1905	Dinheiro	3:000$000	
»	Escrivão	Juvenal Guimarães	14	Junho	1909			Interino
Itú	Collector	Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca	22	»	1910	Dinheiro	12:000$000	
»	Escrivão	José Manuel de Abreu	19	Dezembro	1902	»	3:600$000	
Ituverava	Collector	Domingos Barbosa Sandoval	24	Abril	1907	»	2:000$000	
»	Escrivão	João Raymundo de Macedo	7	Agosto	»	»	1:000$000	
Jaboticabal	Collector	João Baptista de Sousa Maia	18	Fevereiro	1910	»	12:000$000	
»	Escrivão	João Braga Filho	4	Julho	»			Interino
Jacarehy	Collector	Claudino Antonio Camara	26	Fevereiro	1908	Dinheiro	3:000$000	
»	Escrivão	Ludgero de Almeida	6	Julho	1910	»	1:500$000	
Jahú	Collector	José Camillo de Magalhães	30	Março	»	»	12:000$000	
»	Escrivão	José Borges	13	Junho	1907	Apolices	4:000$000	
Jardinopolis	Collector	Benedicto Ferraz de Carvalho	1	Março	1901	Dinheiro	3:600$000	
»	Escrivão	Evandro Sampaio	27	Dezembro	1910	»	1:500$000	
Jundiahy	Collector	Boaventura Mendes Pereira	8	»	1906	Apolices	6:000$000	
»	Escrivão	Alfredo Pedro de Moraes	13	Julho	1904	Lt.ª Hypothecaria	3:600$000	
Leme	Collector	João Theophilo Bratsfisch	8	Fevereiro	1902	Lt.ª Hypothecaria	3:600$000	
»	Escrivão	Frederico França	21	Outubro	1908			Interino
Lençóes	Collector	João Olegario de Almeida	3	Julho	1895	Dinheiro	3:000$000	
»	Escrivão	Antonio Caetano de Godoy	2	Março	1910			Interino
Limeira	Collector	Antonio Custodio de Oliveira	17	Abril	1909	Dinheiro	6:000$000	
»	Escrivão	Joaquim Rodrigues de Oliveira	25	Novembro	1910			Interino

Estações	Cargos	Nomes dos Funccionarios	Datas das Nomeações			Fianças		Observações
			Dia	Mez	Anno	Natureza	Importancias	
Lorena	Collector	José Guerreiro Monteiro Torres	27	Junho	1906	Apolices	6:000$000	
»	Escrivão	Jovino de Azevedo Bittencourt	29	Agosto	»	»	3:000$000	
Mattão	Collector	José Antunes da Silveira	»	Julho	1908	Dinheiro	3:000$000	
»	Escrivão	Arthur Ribeiro	27	Setembro	1910	»	1:500$000	
Mocóca	Collector	Antonio Coelho Barreto Sobrinho	3	Julho	1907	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Godofredo Calixto Castanheira	30	Março	1910	Dinheiro	1:500$000	
Mogy das Cruzes	Collector	Galdino Pinheiro Franco	24	Setembro	1908	»	3:000$000	
»	Escrivão	Marcolino Paiva	21	Dezembro	1895	»	1:500$000	
Mogy-Mirim	Collector	Rosendo Rodrigo do Prado	22	Outubro	1909	Ac. da Mogyana	9:000$000	
»	Escrivão	Manuel Fernandes Sampaio	7	Agosto	1907	Dinheiro	3:000$000	
Monte Alto	Collector	Joaquim Lourenço Corrêa	17	»	1910	»	3:000$000	
»	Escrivão	Guilherme Nobre de Godoy	15	Junho	1904	»	1:500$000	
Orlandia	Collector	Elias de Paula Machado	28	Março	1900	»	3:000$000	
»	Escrivão	Simpliciano da Rocha Pombo	15	Julho	1902	»	1:500$000	
Palmeiras	Collector	Gabriel Rodrigues Oliveira Camargo	21	Setembro	1904	»	3:600$000	
»	Escrivão	Francisco Appolinario das Neves	6	Abril	1910	»	1:500$000	
Parahybuna	Collector	Antonio Soares de Carvalho	16	Agosto	1905	»	2:000$000	
»	Escrivão	Manuel Athanasio da Fonseca	29	»	1896	»	1:500$000	
Parnahyba	Collector	Antonio Corrêa do Amaral	13	Outubro	1910	»	3:000$000	
»	Escrivão	João de Siqueira Branco						
Patrocinio do Sapucahy	Collector	Francisco Custodio Falleiros	23	Setembro	1902	Dinheiro	3:000$000	
»	Escrivão	Claudiano Alves Falleiros	22	Maio	1905			Interino
Pederneiras	Collector	Lazaro de Moraes Sampaio	14	Dezembro	1910	Dinheiro	3:000$000	
»	Escrivão	João das Chagas Moraes e Silva	6	Junho	1901	»	1:500$000	
Pennapolis	Collector	Antonio Pinto da Silva	1	»	1910	»	3:000$000	
»	Escrivão	Vicente Alves Vieira	»	»	»	»	1:500$000	
Piedade	Collector	Lucio Vieira Pinto	13	Fevereiro	1895	»	3:000$000	
»	Escrivão	Leoncio de Sousa Lopes	6	Julho	1902	»	1:000$000	
Pindamonhangaba	Collector	José dos Santos Moreira	19	Janeiro	1898	Diversas	16:666$660	
»	Escrivão	Alvaro Pestana	26	»	»	Dinheiro	4:000$000	
Pinheiros	Collector	Ernesto dos Santos Pinto	7	Junho	1901	Apolices	7:200$000	
»	Escrivão	Socrates Honorio d'Avila	20	Julho	1904	Dinheiro	3:000$000	
Piracaia	Collector	Benjamin Gonçalves de Assis	11	Março	1898	Apolices	2:000$000	
»	Escrivão	Jesuino Affonso Ferreira	15	Junho	1910	Dinheiro	1:000$000	
Piracicaba	Collector	José Gomes Marques	11	Fevereiro	1896	Immoveis	58:000$000	
»	Escrivão	Accacio Leite do Canto	2	Setembro	1897	»	20:272$703	
Pirajú	Collector	José Antonio de Freitas	3	Julho	1899	Dinheiro	3:000$000	

Pirajú	Escrivão	Jonas Marques da Silveira	26	Julho	1909	Dinheiro	1:500$000	
Pirassununga	Collector	Sebastião Ferreira Gandra	19	Junho	»	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Carlos Barreto Almeida Albuquerque	11	Julho	1908	»	3:000$000	
Pitangueiras	Collector	Joaquim Jacques Cardeal	14	Setembro	1906	»	3:000$000	
»	Escrivão	Americo Caetano de Sousa	30	Outubro	1907	»	1:500$000	
Porto Feliz	Collector	Eduardo Pereira da Motta	28	Dezembro	1910	Dinheiro	2:000$000	
»	Escrivão	Ataliba de Campos Motta	12	Janeiro	1904	»	1:200$000	
Queluz	Collector	Francisco de Paula Carvalho	14	Setembro	1899	Apolices	7:200$000	
»	Escrivão	Francisco Ribeiro Junqueira Sobrinho	»	Outubro	1901	»	3:000$000	
Ribeirão Bonito	Collector	Euphrosino Oliveira Macedo	21	Dezembro	1904	Dinheiro	6:000$000	
»	Escrivão	Arthur Barbosa Caldas	17	Julho	1907	»	3:000$000	
Ribeirão Preto	Collector	Matheus Gomes do Val	22	Novembro	1905	Apolices	12:000$000	
»	Escrivão	João Feliciano Dias da Costa	27	Dezembro	1906	»	3:000$000	
Rio Claro	Collector	Claudio Luiz da Silva Braga	5	Janeiro	1901	Dinheiro e Apolices	6:000$000	
»	Escrivão	José Baptista de Almeida	30	Novembro	1897	»	4:000$000	
Rio das Pedras	Collector	Alfredo Martins de Moraes	25	Abril	1908	»	3:000$000	
»	Escrivão	Octavio Joly	29	Outubro	1906	»	1:500$000	
Rio Preto	Collector	Cyrillo Guimarães Corrêa	26	Agosto	1908	»	3:000$000	
»	Escrivão	Laffayete Spinola	1	Maio	1909	»	1:500$000	
Salto de Itú	Collector	José da Costa Pinto	10	Fevereiro	»	»	1:500$000	Escr.º serv.º de Col.or
»	Escrivão	Julio Lopes Fragoso	13	Julho	»			Serve interinamente
Santa Branca	Collector	Julio Senna	30	Março	1898	Immoveis	9:000$000	
»	Escrivão	João da Silva Abreu	»	»	»	»	4:500$000	
Sta. Cruz do Rio Pardo	Collector	João Evangelista da Silva	17	Janeiro	1906	Dinheiro	3:000$000	
»	Escrivão	Luiz Bonifacio Figueira	5	Junho	1907	»	1:500$000	
Santa Isabel	Collector	Benedicto Ramos Arantes	8	Janeiro	1908	»	2:000$000	
»	Escrivão	José Ramos de Andrade	1	Maio	1909	»	1:000$000	
Sta. Rita do P. Quatro	Collector	Antonio Góes Conrado	3	Setembro	1895	»	6:000$000	
»	Escrivão	Arthur de Moraes Dutra	2	Dezembro	1907	»	3:000$000	
Santo Amaro	Collector	Tiago Baptista da Luz Mendes	10	Setembro	1900	»	2:000$000	
»	Escrivão	Synesio Trigueiro	28	Outubro	1910			Interino
Sto. Antonio da B. Vista	Collector	Angelo Diogo de Araujo						Escr.º serv.º de Col.or
»	Escrivão	Benedicto Soares de Oliveira	26	Março	1908			Interino
S. Bento do Sapucahy	Collector	Luiz Gonzaga Raposo	13	Junho	1906	Dinheiro	2:000$000	
»	Escrivão	Frederico Marcondes de Azevedo	»	Agosto	1901	»	1:000$000	
São Bernardo	Collector	Manuel Joaquim de Lima	28	Dezembro	1906	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Quirino Baptista Oliveira Lima	9	Março	1907	»	1:500$000	
São Carlos	Collector	José Pedralva dos Reis	14	Fevereiro	1906	»	12:000$000	
»	Escrivão	Carlos Augusto Ribeiro de Sousa	17	Agosto	1892	Dinheiro	4:000$000	
São João da Boa Vista	Collector	José Pires de Aguiar	12	Abril	1906	Apolices	6:000$000	
»	Escrivão	Carlos Killender	»	»	»	»	3:000$000	
São João da Bocaina	Collector	Theophilo Bueno Alvarenga	20	Março	1895	Dinheiro	2:000$000	

Estações	Cargos	Nomes dos Funccionarios	Datas das nomeações			Fianças		Observações
			Dia	Mez	Anno	Natureza	Importancias	
São João da Bocaina	Escrivão	Augusto de Lima	25	Setembro	1899	Dinheiro	1:600$000	
São João do Itatinga	Collector	Aureliano Machado da Costa	14	»	1908	»	3:000$000	
»	Escrivão	Raphael Vieira da Silva	15	»	1907			Interino
São José do Barreiro	Collector	Aureliano Paes Rabello	26	Agosto	1908	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Benedicto Felix da Silva Pinho	18	Novembro	»	»	1:500$000	
São José do Rio Pardo	Collector	José Jorge Nogueira	4	»	1903	Dinheiro	2:360$000	
»	Escrivão	Augusto de Barros	3	Dezembro	1908	»	3:000$000	
São José dos Campos	Collector	Rodolpho Alarico de Oliveira	31	Maio	1902	»	3:600$000	
»	Escrivão	José Candido Oliveira Cobra	9	»	1908	»	1:500$000	
São Luiz	Collector	Augusto Cesar Oliveira Costa	30	Abril	1910	»	2:000$000	
»	Escrivão	Luiz Baptista de Alvarenga	4	Fevereiro	»	»	1:000$000	
São Manuel	Collector	José Martins da Cunha Pompêo	26	Novembro	1906	»	6:000$000	
»	Escrivão	Augusto Narciso de Mello Coelho	23	Janeiro	1907	Apolices	3:000$000	
São Pedro	Collector	Antonio Augusto de Godoy	4	Maio	1900	»	3:000$000	
»	Escrivão	Sebastião Cesar Ribeiro	29	Julho	1908	Dinheiro	1:500$000	
São Roque	Collector	Manuel Oliveira Rosa	7	Agosto	1897	Acções da Paulista	2:400$000	
»	Escrivão	José Daniel Arnobio	2	Maio	1902	Dinheiro	1:200$000	
São Sebastião	Administrador	Joaquim Silverio de Sant'Anna	13	Outubro	1910	»	2:000$000	
»	Escrivão	Antonio de Faria Pacheco	31	Agosto	1899	»	1:000$000	
São Simão	Collector	Manuel Tebronio da Fonseca Brasil	13	Setembro	1910	»	6:000$000	
»	Escrivão	Rodolpho Nery de Sousa	14	Dezembro	»	»	3:000$000	
Sarapuhy	Collector	Argemiro Holtz	21	Outubro	1908	»	2:000$000	
»	Escrivão	Francisco Honorato de Godoy	13	»	1910	»	1:000$000	
Serra Negra	Collector	Elyseu Franco de Godoy	30	Maio	1905	Apolices	3:000$000	
»	Escrivão	Leão Sodré	24	Agosto	1904	Dinheiro	1:800$000	
Sertãosinho	Collector	Durval Cabral de Medeiros	14	Setembro	1903	»	3:000$000	
»	Escrivão	José Sebastião do Prado	13	Junho	1906	»	1:500$000	
Silveiras	Collector	Fernando Ferreira Pinto	1	Dezembro	1899	Apolices	6:000$000	
»	Escrivão	João Baptista Pereira Cintra	21	Setembro	1910			Interino
Soccorro	Collector	Francisco Borges de Camargo	23	Dezembro	1891	Dinheiro	2:000$000	
»	Escrivão	Bernardino Alves Franco	24	Julho	1899	»	1:000$000	
Sorocaba	Collector	Manuel Januario Vasconcellos	26	Setembro	1894	»	3.000$000	
»	Escrivão	Ricardo Moreira	8	Maio	1902	»	1:800$000	
Tambahú	Collector	José de Vasconcellos Bittencourt	11	»	1910	»	3:000$000	
»	Escrivão	Nicolau Torelli	27	Julho	»	»	1:500$000	
Taquaritinga	Collector	Alfredo Baptista da Rocha	28	Fevereiro	1905	Immoveis	19.919$080	

Taquaritinga	Escrivão	Osorio de Sousa	27	Janeiro	1910	Dinheiro	1:500$000
Tatuhy	Collector	Aureliano Mascarenhas Camargo	24	Setembro	1897	»	3:000$000
»	Escrivão	Erasmo Pereira Ita	6	Junho	1906	»	1:500$000
Taubaté	Collector	José Pedro Malhado Rosa	5	Maio	1894	»	12:000$000
»	Escrivão	Gabriel Nogueira de Toledo	18	Novembro	1909	»	4:000$000
Tieté	Collector	Joaquim Pires Corrêa Junior	3	Agosto	1905	»	6:000$000
»	Escrivão	Prudencio da Silva Castro Filho	29	Novembro	1900	»	3:600$000
Ubatuba	Administrador	Miguel Pires Nobre	22	»	1905	»	2:000$000
»	Escrivão	Antonio Hylarino Xavier dos Santos	27	Abril	1910	Apolices	1:000$000
»	Amanuense	Joaquim José Rodrigues	4	Junho	1877		
Una	Collector	Domingos Antonio de Atahyde	8	Outubro	1894	Dinheiro	2:000$000
»	Escrivão	Paulino Gonçalo do Amarante	9	Novembro	1895	»	1:000$000
Villa Bella	Collector	João Gaia de Sant'Anna	6	Abril	1910	Apolices	2:000$000
»	Escrivão	Antonio Domingues de Moraes	27	»	»	Dinheiro	1:000$000
Xiririca	Collector	João Eugenio Carneiro	27	Março	1900	»	2:000$000
»	Escrivão	Felix de Menezes Serra	22	Julho	1902	»	1:000$000

Contabilidade Geral, 1.ª Secção 10 de Abril de 1911.

Antonio Xande — Chefe de Secção

CAPITULO III

Liquidação de Contas de Exactores

Este serviço está perfeitamente em dia, tendo sido tomadas as contas de todos os exactores da Fazenda do Estado, referentes ao anno de 1909, e dos que deixaram os respectivos cargos durante o correr do anno de 1910.

Nada de anormal foi encontrado no exame destas contas.

Este serviço, tem sido feito como de costume, fóra das horas do expediente ordinariorio.

Em seguida V. Ex. encontrará a relação das contas dos exactores, que foram tomadas durante o anno.

Liquidação de Contas de Exactores

Estações Fiscaes	Cargos	NOMES DOS EXACTORES	Periodo da Gestão	Data do JULGAMENTO	Data da QUITAÇÃO	Observações
Agudos	Coll.or em commissão	Arthur Hervey de Montmorency	20- 7-1909 a 26- 7-1909	26- 7-1910	26- 9-1910	
»	» interino	Luiz Gonzaga Falcão	27- 7-1909 » 26-10-1909	18- 7-1910	26- 9-1910	
»	» effectivo	Fernando Antonio de Barros	27-10-1909 » 31-12-1909	8- 7-1910	27- 9-1910	
Amparo	» »	Affonso Joaquim de Camargo	1- 1-1909 » 31-12-1909	19- 7-1910	20- 9-1910	
Apiahy	» em commissão	José Silveira Campos	1- 4-1909 » 21- 5-1909	8- 7-1910	20- 9-1910	
»	» effectivo	Vicente Ferraz de Oliveira	22- 5-1909 » 31-12-1909	2- 8-1910	23- 9-1910	
Araraquara	» »	José Joaquim Corrêa de Arruda	1- 1-1909 » 31-12-1909	19- 7-1910	20- 9-1910	
»	» »	» » » » »	1- 1-1910 » 24- 6-1910	7-10-1910	5-12-1910	
Araras	» »	Arthur dos Santos	1- 1-1909 » 31-12-1909	18- 7-1910	20- 9-1910	
Arêas	» »	Pedro Ferreira Penna	1- 1-1909 » 31-12-1909	19- 7-1910	20- 9-1910	
Atibaia	» »	José Manoel de Oliveira	1- 1-1909 » 31-12 1909	9- 8-1910	23- 9-1910	
Avaré	» »	Attila French	1- 1-1909 » 31-12-1909	2- 8-1910	23- 9-1910	
Bananal	» »	Pedro Ramos de Gouvêa	1- 1-1909 » 31-12-1909	9- 8-1910	20- 9-1910	
Bariry	» »	Lucio Gonçalves de Oliveira	1- 1-1909 » 31-12-1909	23- 9-1910	28-10-1910	
Barretos	» »	Vicente M. de Lima	1- 1-1909 » 31-12-1909	6- 8-1910		Em andamento
Batataes	» »	Celso Olavo Lopes de Oliveira	1- 1-1909 » 31-12-1909	24-10-1910	12-12-1910	
Baurú	» »	Carlos Augusto de Araujo	1- 1-1909 » 31-12-1909	21-10-1910	14- 1-1911	
Bebedouro	» »	Abilio Manoel	1- 1-1909 » 31-12-1909	29-11-1910	11- 1-1911	
Boa Vista das Pedras	» »	Antonio Rodrigues da Silva	1- 1-1909 » 31-12-1909	23- 9-1910	6-12-1910	
Bocaina	» »	Casemiro dos Santos Pinto	1- 1-1909 » 31-12-1909	19- 7-1910	20- 9-1910	
Botucatú	» »	João Morato da Conceição	1- 1-1909 » 31-12-1909	29- 8-1910	20- 9-1910	
»	» »	» » » »	1- 1-1910 » 25- 6-1910	29- 8-1910	27- 1-1911	
Bragança	» »	Olympio Barra	1- 1-1909 » 31-12-1909	30- 7-1910	27- 9-1910	
»	» »	» »	1- 1-1910 » 24- 6-1910	30- 7-1910	20- 9-1910	
Brotas	» »	Diaulas Marques	1- 1-1909 » 31-12-1909	9- 8-1910	20- 9-1910	
Caçapava	» »	Joaquim Gurgel do Amaral	1- 1-1900 » 31-12-1909	10- 9-1910	23- 9-1910	
»	» »	» » » »	1- 1-1910 » 6- 5-1910	21- 9-1910	26- 9-1910	
Caconde	» »	Antonio Paulino de Araujo	1- 1-1909 » 31-12-1909	26- 7-1910	23- 9-1910	
Cajurú	» »	Juvencio Siqueira	1- 1-1909 » 31-12-1909	2- 8-1910	23- 9-1910	
Campos N. de Paranapanema	» »	Salviano José Nogueira	1- 1-1909 » 31-12-1909	23- 9-1910	28-10-1910	
Capão B. de Paranapanema	» »	Braz Antonio Lucas	1- 1-1909 » 31-12-1909	9- 8-1910	21- 9-1910	
Capivary	» »	Ottoni de Almeida Queiroz	1- 1-1909 » 31-12-1909	21-10-1910	5-12-1910	
Casa Branca	» »	Joaquim Ferreira de Castro	1- 1-1909 » 31-12-1909	21- 5-1910	21- 9-1910	
» »	» »	» » » »	1- 1-1910 » 14- 1-1910	21- 5-1910	23- 9-1910	
Cotia	» »	Raul de Moraes Victor	2- 1-1909 » 5- 1-1910	23- 4-1910	23- 9-1910	
Cravinhos	» »	Heloidio Francisco Machado	1- 1-1909 » 31-12-1909	23- 8-1910	27-10-1910	
Cruzeiro	» »	Romualdo de Oliveira Leite	1- 1-1909 » 31-12-1909	24-10-1910	22-12-1910	

Cunha	Col.[or] effectivo	João Alves da Silveira e Silva	1- 1-1909 a 31-12-1909	9- 8-1910	28-10-1910	
Descalvado	» »	Dr. Carlos Alves de Oliveira Guimarães	1- 1-1909 » 31-12-1909	23- 8-1910	21- 9-1910	
Dois Corregos	» »	João Rodrigues de Lima	1- 1-1909 » 31-12-1909	2-12-1910	14- 1-1911	
Dourados	» »	José Luiz de Mello Oliveira	1- 1-1909 » 31-12-1909	9- 8-1910	26- 9-1910	
Espirito Santo da Boa Vista	» »	Rufino Mariano de Barros	29- 5-1909 » 13- 6-1909	8- 7-1910	20- 9-1910	
» » » » »	» »	João Pereira de Moraes	14- 6-1909 » 31-12-1909	19- 7-1910	20- 9-1910	
Espirito Santo do Pinhal	» »	Antonio Dias Ferreira	1- 1-1909 » 31-12-1909	21- 9-1910	29-10-1910	
Fartura	» »	Manoel Custodio Ribeiro	1- 1 1909 » 31-12-1909	18-10-1910	5-12-1910	
Faxina	» »	Josino Leme Brisolla	1- 1-1909 » 31-12-1909	21-10-1910	14- 1-1911	
Franca	» »	José Ferreira Leite da Silva	1- 1-1909 » 31-12-1909	2- 8-1910	22- 9-1910	
Guaratinguetá	» »	Dr. Ernesto de Castro Moreira	1- 1-1909 » 31-12-1909	8- 7-1910	22- 9-1910	
Guarehy	» »	Alfredo da Costa Vianna	1- 1-1909 » 31-12-1909	9- 8-1910	27-10-1910	
Ibitinga	» »	Francisco R. de Oliveira Barros	12- 1-1909 » 31-12-1909	23- 9-1910	23-11-1910	
Igarapava	» »	Azarias Arantes	1- 1-1909 » 31-12-1909	2-12-1910	16- 1-1911	
Itaberá	» »	Julio Isodoro da Veiga	1- 1-1909 » 31-12 1909	23- 9-1910	6-12-1910	
Itapetininga	» »	Frederico de Camargo Souza	1- 1-1909 » 31-12-1909	7-10-1910	6-12-1910	
Itapira	» »	Jacyntho José Ferraz Pinto	1- 1-1909 » 31-12-1909	9- 8-1910	23- 9-1910	
Itaporanga	» »	Joaquim José de Macedo	1- 1-1909 » 31-12-1909	24-10-1910	27- 1-1911	
Itararé	» »	João de Almeida Queiroz	1- 1-1909 » 31-12-1909	2-12 1910	22-12-1910	
Itatiba	» »	Florencio C. de Araujo	1- 1-1909 » 31-12-1909	18-10-1910	9- 3-1911	
Itú	» »	Sebastião Martins de Mello	1- 1-1909 » 31-12-1909	14-10-1910	28-10-1910	
»	» »	« « « «	1- 1-1910 » 22- 6-1910	14-10-1910	27-10-1910	
»	» »	José Manoel de Oliveira	23- 6-1910 » 4- 7-1910	21- 9-1910	10-11-1910	
Ituverava	» »	Dyonisio Barbosa Sandoval	1- 1-1909 » 31-12-1909	20- 8-1910	6-12-1910	
Jaboticabal	» »	Vespasiano Vaz	1- 1-1909 » 31-12-1909	9- 6-1910	23- 9-1910	
»	» »	« «	1- 1-1910 » 22- 4-1910	4- 6-1910	23- 9-1910	
Jacarehy	» »	Claudino Antonio da Camara	1- 1-1909 » 31-12-1909	8- 7-1910	22- 9-1910	
Jahú	» »	Antonio Nardy de Vasconcellos	1- 1-1909 » 9- 3-1910	22- 4-1910	22- 9-1910	
»	» »	José Borges	10- 3-1910 » 10- 4-1910	23- 9-1910	28-10-1910	
Jardinopolis	» »	Benedicto Ferraz de Carvalho	1- 1-1909 » 31-12-1909	27- 6-1910	22- 9-1910	
Jundiahy	» »	Boaventura Mendes Pereira	1- 1-1909 » 31-12-1909	2-12-1910	9- 3-1911	
Leme	» »	João Theophilo Brastisfich	1- 1-1909 » 31-12-1909			Em andamento
Lençóes	» »	João Olegario de Almeida	1- 1-1909 » 31-12 1909	8- 7-1910	22- 9-1910	
Limeira	» »	Antonio Custodio de Oliveira	20- 4-1909 » 31-12-1909	17-10-1910	14- 1-1911	
Lorena	» »	José Guerreiro Monteiro Torres	1- 1-1909 » 31- 3-1910			Em andamento
Mattão	» »	José Antonio da Silveira	1- 1-1909 » 31-12-1909	7-10-1910	22-12-1910	
Mineiros	» »	Francisco Syrino da Silva	1- 1-1909 » 28- 7-1909	15-10-1909	28- 4-1910	
Mocóca	» »	Antonio Coelho Barreto Sobrinho	1- 1-1909 » 31-12-1909	21- 9-1910	28-10-1910	
Mogy das Cruzes	» »	Galdino Pinheiro Franco	1- 1-1909 » 31-12-1909	21- 9-1910	27- 9-1910	
Mogy-mirim	» em commissão	João Cecilio Ferraz	17- 7-1909 » 28- 7-1909			Em andamento
» »	» » »	José Martins da Silva	29- 7-1909 » 24- 8-1909	7-10-1910	27-10-1910	
» »	» » »	José Isidro de Oliveira Cruz	25- 8-1909 » 10-11-1909	24-10-1910	6-12-1910	
» »	» effectivo	Dr. Rosendo Rodrigues do Prado	11-11-1909 » 31-12-1909	24-10-1910	22-12-1910	
Monte Alto	» »	Adolpho Pantaleão	1- 1-1909 » 31-12-1909	8- 7-1910	22- 9-1910	
» »	» »	« «	1- 1-1910 » 25- 8-1910	22- 9-1910	27- 9-1910	
Nuporanga	» »	Elias de Paula Machado	1- 1-1909 » 27- 8-1909	27-10-1909	23-12-1909	

Estações Fiscaes	Cargos	NOMES DOS EXACTORES	Periodo da Gestão	Data do JULGAMENTO	Data da QUITAÇÃO	Observações
Xuporanga	Collector effectivo	Elias de Paula Machado	28- 8-1909 a 31-12-1909	29- 8-1910	28-10-1910	
Palmeiras	» »	Gabriel Rodrigues de Oliveira Camargo	1- 1-1909 » 31-12-1909	9- 8-1910	27- 9-1910	
Parahybuna	» »	Antonio Soares de Carvalho	1- 1-1909 » 31-12-1909	23- 8-1910	27-10 1910	
Parnahyba	» »	José Domingues Branco Junior	1- 1-1909 » 31-12-1909	11- 8-1910	24- 9-1910	
»	» »	» » » »	1- 1-1910 » 6- 7-1910	12- 8-1910	26- 9-1910	
»	» »	Alipio Amancio de Oliveira	7- 7-1910 » 24- 8-1910	15-10-1910	6-12-1910	
»	» »	Joaquim de Siqueira Branco	25- 8-1910 » 9-11-1910	2-12-1910	23-12-1910	
Patrocinio do Sapucahy	» »	Francisco Custodio Falleiros	1- 1-1909 » 31-12-1909	23- 8-1910	28-10-1910	
Pederneiras	» »	Antonio Fraga Moreira	1- 1-1909 » 31-12-1909	21- 9-1910	28-10-1910	
Piedade	» »	Lucio Vieira Pinto	1- 1-1909 » 31-12-1909			Em andamento
Pindamonhangaba	» »	José dos Santos Moreira	1- 1-1909 » 31-12-1909			» »
Pinheiros	» »	Ernesto dos Santos Pinto	1- 1-1909 » 31-12-1909	29-11-1910	9- 3-1911	
Piracaia	» »	Benjamim Gonçalves de Assis	1- 1-1909 » 31-12-1909	24-10-1910	27-12-1910	
Piracicaba	» »	José Gomes Marques	1- 1-1909 » 31-12-1909	19- 7-1910	23- 9-1910	
Pirajú	» »	José Antonio de Freitas	1- 1-1909 » 31-12-1909	18- 7-1910	29-10-1910	
Pirassununga	» »	Sebastião Ferreira Gandra	14- 7-1909 » 31-12-1909	1- 9-1910	27-10-1910	
Pitangueiras	» »	Joaquim Jacques Cardeal	1- 1-1909 » 31-12-1909	23- 9-1910	27-10-1910	
Porto Feliz	» »	Pedro Paulo Pereira da Motta	1- 1-1909 » 31-12-1909	24-10-1910	22-12-1910	
Queluz	» »	Francisco de Paula Carvalho	1- 1-1909 » 31-12-1909	20- 8-1910	27-10-1910	
Ribeirão Bonito	» »	Eufrosino de Oliveira Macedo	1- 1-1909 » 31-12-1909	18-10-1910	27-12-1910	
Ribeirão Preto	» »	Matheus Gomes do Val	1- 1-1909 » 31-12-1909	19- 7-1910	24- 9-1910	
Rio Claro	» »	Claudio Luiz da Silva Braga	1- 1-1909 » 31-12-1909	28- 6-1910	24- 9-1910	
Rio das Pedras	» »	Alfredo Martins de Moraes	1- 1-1909 » 31-12-1909			Em andamento
Salto de Itú	» »	José Joaquim dos Santos Cunha	1- 1-1909 » 3- 6-1909	18- 8-1910	20- 9-1910	
» » »	» »	José da Costa Pinto	4- 6-1909 » 31-12-1909	15-10-1910	10- 3-1911	
Santa Branca	» »	Julio Senna	1- 1-1909 » 31-12-1909	1-12-1910	10- 3-1911	
Santa Cruz do Rio Pardo	» »	João Evangelista da Silva	1- 1-1909 » 31-12-1909			Em andamento
Santa Izabel	» »	Benedicto Ramos Arantes	1- 1-1909 » 31-12-1909	2- 8-1910	26- 9-1910	
Santa Rita do Passa Quatro	» »	Antonio de Góes Conrado	1- 1-1909 » 31-12-1909	23- 8-1910	10-12 1910	
Santo Amaro	» »	Thiago Baptista da Luz Mendes	1- 1-1909 » 31-12-1909	19- 7-1910	26- 9-1910	
Santo Antonio da Boa Vista	» »	Angelo Diogo de Araujo	1- 1-1909 » 31-12-1909	20- 8-1910	27-10-1910	
São Bento do Sapucahy	» »	Luiz Gonzaga Raposo	1- 1-1909 » 31-12-1909	11- 8-1910	26- 9-1910	
São Bernardo	» »	Manoel J. de Lima	1- 1-1909 » 31-12-1909	24-10-1910	18-11-1910	
São Carlos do Pinhal	» »	José Pedralva dos Reis	1- 1-1909 » 31-19-1909	8- 7-1910	26- 9-1910	
São João da Boa Vista	» »	José Pires de Aguiar	1- 1-1909 » 31-12-1909	9- 8-1910	6-12-1910	
São João da Bocaina	» »	Theophilo Bueno de Alvarenga	1- 1-1909 » 31-12-1909	9- 8-1910	26- 9-1910	
São João do Itatinga	» em commissão	José da Silveira Campos	12-10-1909 » 31-12-1909	9- 8-1910	26- 9-1910	
São José do Barreiro	» effectivo	Aureliano Paes Rabello	1- 1-1909 » 31-12-1909	21- 9 1910	27-10-1910	
São José do Rio Pardo	» »	José Jorge Nogueira	1- 1-1909 » 31-12-1909	15-10-1910	2- 1-1911	
São José do Rio Preto	» »	Cyrillo Guimarães Corrêa	1- 1-1909 » 31-12-1909	19- 7-1910	9-12-1910	

São José dos Campos	Collector effectivo	Rodolpho Alarico de Oliveira	1- 1-1909 a 31-12-1909	19- 7-1910	9-12-1910	
São Luiz	» »	José Manoel Fontes	12- 8-1909 » 13- 8-1909	30- 5-1910	24- 9-1910	
» »	» »	Thomé Cesario de Campos	14- 8-1909 » 31-12-1909	2- 8-1910	24- 9-1910	
» »	» »	« « « «	1- 1-1910 » 16- 5-1910	4- 8-1910	24- 9-1910	
» »	» »	Luiz Baptista de Alvarenga	17- 5-1910 » 31- 5-1910	24-10-1910	6-12-1910	
» »	» »	Augusto Cesar de Oliveira Costa	1- 6-1910 » 30- 6-1910	24-10-1910	14- 1-1911	
São Manoel	» »	José Martins da Cunha Pompêo	1- 1-1909 » 31-12-1909	19- 7-1910	24- 9-1910	
São Pedro	» »	Antonio Augusto de Godoy	1- 1-1909 » 31-12-1909	2- 8-1910	24- 9-1910	
São Roque	» »	Manoel de Oliveira Rosa	1- 1-1909 » 31-12-1909	18- 7-1910	12-12-1910	
São Simão	» »	João Baptista Fernandes Zica	1- 1-1910 » 31-12-1909			Em andamento
Sarapuhy	» »	Argemiro Holtz	1- 1-1909 » 31-12-1909	21-10-1910	13-12-1910	
Serra Negra	» »	Elyseu Franco de Godoy	1- 1-1909 » 31-12-1909	1-12-1910	10- 3-1911	
Sertãosinho	» em commissão	Arthur Hervey de Montmorency	12- 8-1909 » 16- 8-1909	1-12-1910	27-12-1910	
»	» effectivo	Durval Cabral de Medeiros	17- 8-1909 » 31-12-1909	15-10-1910	6- 12 1910	
Silveiras	» »	Fernando Ferreira Pinto	1- 1-1909 » 31-12-1909			Em andamento
Soccorro	» »	Francisco Borges de Camargo	1- 1-1909 » 31-12-1909	15-10-1910	27-12-1910	
Sorocaba	» »	Manoel Januario de Vasconcellos	1- 1-1909 » 31-12-1909	8- 7-1910	26- 9-1910	
Taquaritinga	» »	Alfredo Baptista da Rocha	1- 1-1909 » 31-12-1909	12- 8-1910	26- 9-1910	
Tatuhy	» »	Aureliano de Mascarenhas Camargo	1- 1-1909 » 31-12-1909	2-12-1910	1- 2-1911	
Taubaté	» »	José Pedro Machado Rosa	1- 1-1909 » 31-12-1909			Em andamento
Tieté	» »	Joaquim Pires Corrêa Junior	1- 1-1909 » 31-12-1909	15-10-1910	14- 1-1911	
Una	» »	Domingos Antonio de Athayde	1- 1-1909 » 31-12-1909	7-10-1910	27-10-1910	
Villa Bella	» »	Francisco Ferreira dos Anjos Sampaio	1- 1-1909 » 31-12-1909			Em andamento
Xririca	» »	João Eugenio Carneiro	1- 1-1909 » 31-12-1909	14-10-1910	13-12-1910	
Cananéa	Administrador	Laurindo José de Almeida	1- 1-1909 » 31-12-1909	9- 8-1910	21- 9-1910	
Iguape	»	Francisco Rocha	1- 1-1909 » 31-12-1909	21- 9-1910	6-12-1910	
São Sebastião	»	Augusto Flavio de Sant'Anna	1- 1-1909 » 31-12-1909			Em andamento
Ubatuba	»	Miguel Pires Nobre	1- 1-1909 » 31-12-1909	21-10-1910	13-12-1910	
Capital	»	Dr. Antonio Pereira de Queiroz	1- 1-1909 » 31-12-1909	2-12-1910	22-12-1910	
Santos	Administ.or interino	Francisco José Ribeiro Ratto	1- 1-1909 » 26- 1-1909	2- 3-1911	10- 3-1911	
»	Administrador	Cel. José Carlos da Silva Telles	27- 1-1909 » 31-12-1909	2- 3-1911	10- 3-1911	
Campinas	»	Manoel Francisco Mendes	1- 1-1909 » 31-12-1909	3-12-1910	9- 3-1911	
Recebedoria da Capital	Chef. da sec. de aguas	Cel. Antonio Ernesto da Silva	1- 2-1909 » 28- 2-1911			Em andamento
» » »	Cobrador	Affonso de Brito Cruz	5- 1-1910 » 18- 3-1910	18- 4-1910	10- 5-1910	
» » »	»	José Ramos de Oliveira	3- 1-1910 » 19- 1-1910	22- 3-1910	3- 6-1910	
» » »	»	Umberto Nogueira de Sá	4- 4-1910 » 7- 5-1910	10- 8-1910	27- 9-1910	
» » »	»	Antonio Engler Bicudo	2- 6-1910 » 30- 6-1910	5- 9-1910	3-11-1910	
Pagadoria do Thesouro	Pagador	Bento de Cerqueira Cesar	1- 2-1909 » 30- 6-1909	28- 6-1910	21- 9-1910	
» » »	Pagador interino	Silvino Egydio de Souza Aranha	1- 7-1909 » 30- 9-1909	20- 6-1910	21- 9-1910	

Contabilidade Geral, 2.ª Secção 10 de Abril de 1911.

Arthur V. Costa — Chefe de Secção

Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Terminando estas informações que são as que de momento me occorre prestar a V. Ex.ª, peço para ellas a sua benevolencia, dignando-se relevar as deficiencias que nellas encontrar, certo de que estou prompto a completal-as com os esclarecimentos que V. Ex.ª julgar necessarios.

Luis G. Asevedo
INSPECTOR

ANNEXO N. 2

ANNEXO N. 2

INFORMAÇÃO

SOBRE O SERVIÇO

DE

DEFESA DO CAFÉ

em 1910

São Paulo, 31 de Maio de 1911.

Ex.mo Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Com o presente trabalho, venho continuar as informações que, sobre o serviço de defesa do café tive a honra de prestar a V. Ex.a em 1909, e que constituem annexo do Relatorio referente áquelle anno.

As presentes informações abrangem as operações liquidadas durante o anno de 1910.

Nellas procurarei seguir a mesma ordem adoptada nas informações anteriores.

I

LEGISLAÇÃO REFERENTE AO SERVIÇO DE DEFESA DO CAFÉ

Nenhuma alteração soffreu depois da publicação do relatorio de 1909.

II

SOBRE-TAXA DE CINCO FRANCOS

A sobre-taxa arrecadada em 1910 importou na quantia de Frs. 36.673.143,67 correspondentes a . . . . Rs. 21.656:988$530

Esta arrecadação teve o seguinte destino:

Pago ao Estado de Minas Geraes, sobre-taxa correspondente aos cafés de sua producção que entraram para o Estado de S. Paulo, de accôrdo com o convenio em vigor: Frs. 823.473,00 correspondentes a . . . . Rs. 485:833$938

Restituido a contribuintes, por ter sido individamente arrecadado frs. 10.567,00 . . . . 6:340$294

Empregados no serviço de defesa do café Frs. 35.839.103,67 iguaes a . . . . 21.164:814$298

Rs. 21.656:988$530

O movimento destas contas está minuciosamente demonstrado no balancete e demonstrações seguintes:

Quadro demonstrativo da applicação da Sobretaxa-ouro arrecadada sobre o café de producção paulista no exercicio de 1910

Applicação da Sobretaxa arrecadada	Francos	Moeda papel
Restituição ao Estado de Minas Geraes		
Importancia restituida pela parte referente aos seus cafés sahidos pelo porto de Santos	823.473,00	485:833$938
Restituição aos contribuintes		
Restituições feitas de importancias indevidamente cobradas nas estações de arrecadação	10.567,00	6:340$294
	834.040,00	492:174$232
Arrecadação Liquida		
Liquido da arrecadação pertencente ao Estado de S. Paulo e applicada na amortisação das despesas da valorisação . . .	35.839.103,67	21.164:814$298
	36.673.143,67	21.656:988$530

Importancia da arrecadação realisada	Francos	Moeda papel
Arrecadação em cambiaes		
Importancia arredadada em Santos conforme demonstração em separado, cambiaes numeros 328 a 506.	35.764.095,75	21.088:418$099
Idem, no Rio de Janeiro, pela Recebedoria do Estado de Minas Geraes, cambiaes numeros 3 a 8	687.288,00	435:053$304
Arrecadação em moeda papel		
Importancia arrecadada em Santos, ao cambio do dia	18.756,94	11:322$967
Idem, no Rio de Janeiro, pela Recebedoria do Estado de Minas Geraes	141,11	87$367
Idem, pelas estações de arrecadação . . .	202.861,87	122:106$793
	36.673.143,67	21.656:988$530

Contabilidade Geral, 20—4—1911 — *F. d'Auria.*

Confere. — *C. de Carvalho*

Arrecadação em moeda papel da Sobretaxa-ouro no exercicio de 1910, autorisada pelo aviso da Secretaria da Fazenda n.º 509 de 19 de novembro de 1906.

MEZES	VALOR EM FRANCOS			Total em francos	Total em moeda papel
	ESTAÇÕES	Santos	Rio		
Janeiro	383,41	1.080,33	—	1.463,74	914$914
Fevereiro	347,40	905,84	—	1.253,24	784$448
Março	69,90	890,33	—	960,23	640$176
Abril	1.087,77	985,00	—	2.072,77	1:281$166
Maio	6,35	4.605,97	81,50	4.693,82	2:975$723
Junho	8,47	3.226,81	—	3.235,28	1:936$426
Julho	53.670,34	1.515,49	—	55.185,83	33:073$760
Agosto	43.928,61	1.342,08	—	45.270,69	27:120$521
Setembro	21.458,51	1.068,64	—	22.527,15	13:837$486
Outubro	22.029,78	1.012,78	—	23.042,56	13:751$595
Novembro	28.286,84	994,92	59,61	29.341,37	17:581$870
Dezembro	31.584,49	1.128,75	—	32.713,24	19:619$042
	202.861,87	18.756,94	141,11	221.759,92	133:517$127

) café de producção paulista

Mezes	Nume can S		Banco do Commercio e Industria S. Paulo	Banco Commerciale Italo-Brasiliano S. Paulo	London and Brasilian Bank Ltd. S. Paulo	Total em francos	Valor escripturado em moeda nacional
		SAHIDA					
		)SSADAS Á					
Janeiro . . .	328/9					17.417,00	11.024$961
Fevereiro . .	330/3					27.567,00	17:449$911
Março . . .	332/3					19.488,16	12:336$005
Abril . . .	334/7					27.328.00	17:298$624
Maio . . .	338/4	0	409.451,00			703.664,00	445:419$312
Junho . . .	341/4	7	258.150,66			387.226,00	245:114$058
Julho . . .	346/7	5	1.627.110,16	1.661.629,50	1.645.934,46	7.350.984,95	4.471:348$872
Agosto . . .	378/4	2	842.989,67	940.937,34	2.140.507,67	5.886.651,97	3.426.031$446
Setembro . .	401/2	4	1.462.974,02	2.329.861,36	1.433.715,34	7.839.825,00	4.562:778$148
Outubro. . .	428/4	2		430.033,34	1.603.112,02	3.051.218,00	1.775:808$876
Novembro .	447/7	8	1.406.260,02	1.853.015,22	938.450,00	6.296.737,80	3.664:701$397
Dezembro . .	473/5	0	466.796,00	1.658.150,00	1.103.591,27	4.842.805,87	2.873:886$053
		8	6.473.731,53	8.873.626,76	8.865.310,76	36.450.913,75	21.523:197$663
Saldo de 1909 .							
Saldo para 1911			. . . .	. . . .	. . . .	473,00	275$648
		8	6.473.731,53	8.873.626,76	8.865.310,76	36.451.386,75	21.523:473$311

Exercicio de 1910

Resumo do movimento da Caixa de Cambiaes da Sobretaxa-ouro sobre o café de producção paulista exportado pelo porto de Santos e pelo Rio

126-127

ENTRADA

Mezes	Numeros das cambiaes S	Numeros das cambiaes R	Arrecadação em Francos Santos	Arrecadação em Francos Rio	Total em Francos	Valor escripturado em moeda nacional
Janeiro	328/9		17.417,00		17.417,00	11:024$961
Fevereiro	330/31		27.567,00		27.567,00	17:449$911
Março	332/3		19.488,16		19.488,16	12:336$005
Abril	334/7		27.328,00		27.328,00	17:298$624
Maio	338/40	3/8	16.376,00	687.288,00	703.664,00	445:419$312
Junho	341/45		387.226,00		387.226,00	245:114$058
Julho	346/77		7.350.984,95		7.350.984,95	4.471:348$872
Agosto	378/400		5.887.101,97		5.887.101,97	3.426:293$346
Setembro	401/27		7.839.825,00		7.839.825,00	4.562.778$148
Outubro	428/46		3.051.218,00		3.051.218,00	1.775:808$876
Novembro	447/72		6.296.737,80		6.296.737,80	3.664:701$397
Dezembro	473/506		4.842.825,87		4.842.825,87	2.873:897$893
			35.764.095,75	687.288,00	36.451.383,75	21.523:471$403
Saldo de 1909			. . . . .	. . . .	3,00	1$908
Saldo para 1911			. . . . .	. . . .	. . . .	. . . .
			35.764.095,75	687.288,00	36.451.386,75	21.523:473$311

SAHIDA

Mezes	Endossadas á J. Henry Schroeder & Cia. Londres	Endossadas á Société Générale Paris	Endossadas á Banque de Paris et des Pays Bas Paris	Endossadas á Banco do Commercio e Industria S. Paulo	Endossadas á Banco Commerciale Italo-Brasiliano S. Paulo	Endossadas á London and Brasilian Bank Ltd. S. Paulo	Total em francos	Valor escripturado em moeda nacional
Janeiro	17.417,00						17.417,00	11.024$961
Fevereiro	27.567,00						27.567,00	17:449$911
Março	19.488,16						19.488,16	12:336$005
Abril	27.328,00						27.328,00	17:298$624
Maio	16.376,00	135.990,00	141.847,00	409.451,00			703.664,00	445:419$312
Junho		64.537,67	64.537,67	258.150,66			387.226,00	245:114$058
Julho		1.191.146,68	1.225.164,15	1.627.110,16	1.661.629,50	1.645.934,46	7.350.984,95	4.471:348$872
Agosto		983.302,97	978.914,32	842.989,67	940.937,34	2.140.507,67	5.886.651,97	3.426.031$446
Setembro		1.306.637,14	1.306.637,14	1.462.974,02	2.329.861,36	1.433.715,34	7.839.825,00	4.562:778$148
Outubro		509.536,32	508.536,32		430.033,34	1.603.112,02	3.051.218,00	1.775:808$876
Novembro		1.049.556,28	1.049.456,28	1.406.260,02	1.853.015,22	938.450,00	6.296.737,80	3.664:701$397
Dezembro		807.134,30	807.134,30	466.796,00	1.658.150,00	1.103.591,27	4.842.805,87	2.873:886$053
	108.176,16	6.047.841,36	6.082.227,18	6.473.731,53	8.873.626,76	8.865.310,76	36.450.913,75	21.523:197$663
Saldo de 1909								
Saldo para 1911	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	473,00	275$648
	108.176,16	6.047.841,36	6.082.227,18	6.473.731,53	8.873.626,76	8.865.310,76	36.451.386,75	21.523:473$311

III

Emprestimos para defesa do café

EMPRESTIMO DE £S. 3.000.000-0-0 — DO GOVERNO FEDERAL

Este emprestimo está actualmente reduzido a £s. 2.792.394-0-0 por ter sido amortisada em 1910 a somma de £s. 140.10-6-.-. conforme se verifica nas seguintes contas correntes.

Conta Geral do Emprestimo

OPERAÇÕES DE DEBITO

HISTORICO	Moeda Inglesa		MOEDA NACIONAL
Amortisação do exercicio de 1910:			
Quota vencida e amortisada em 1.º de Fevereiro . . .	69.188-0-0		
Idem, idem em 1.º de Agosto	70.918-0-0	140.106-0-0	2.241:696$000
Saldo que passa para o exercicio de 1911		2.792.394-0-0	44.678:304$000
		2.932.500-0-0	46.920:000$000

Contabilidade Geral, 20-4-1911. — *F. d'Auria*

Confere. *C. de Carvalho*

Thesouro Federal — C/ do serviço do

DEBITO

DATAS		*Operações*	QUANTIAS		
			Moeda Extrang.	CAMBIO	Moeda Nacional
1910					
Fevereiro	5	Remettido em cambiaes para o serviço de emprestimo acima, a ser feito em 1.º de Agosto p. futuro £s. .	70.365- 2-7	15 1/16	1.121:729$805
Setembro	14	Idem, idem, para o serviço em 1.º de Fevereiro p. futuro £s.	75.000- 0-0	15	1.200:000$000
1911					
Janeiro	27	Importancia a mais creditada em Fevereiro de 1908, e relativa a sellos e outras despesas na emissão do emprestimo £s.	15.567- 3-9	16	233:508$800
Fevereiro	28	Differença de cambio na conversão do saldo desta conta á taxa de 16	—	—	148:938$770
		£s. . . .	160.932- 6-4	—	2.704:177$375
		Saldo para 1911	277.253-11-4	—	4.158:804$000
		£s. . . .	438.185-17-8	—	6.862:981$375

Contabilidade Geral, 20-4-1911. — *F. d'Auria*

Confere. *C. de Carvalho*

Federal de £bs. 3.000.000-0-0

OPERAÇÕES DE CREDITO			
HISTORICO	Moeda Inglesa		MOEDA NACIONAL
Valor nominal do emprestimo contractado em 27 de Janeiro de 1908, periodo addicional, do exercicio de 1907, escripturado ao cambio de 15	3.000.000 0-0		
MENOS:			
Amortisação do 2.° semestre do exercicio de 1909 . .	67.500-0-0		
Saldo ao iniciar-se o exercicio de 1910		2.932.500-0-0	46.920:000$000
		2.932.500-0-0	46.920:000$000

emprestimo de 1907, de £bs. 3.000.000-0-0

CREDITO

DATAS		*Operações*	QUANTIAS		
			Moeda Extrang	CAMBIO	Moeda Nacional
1911					
Janeiro	27	Resgate de titulos relativo ao primeiro semestre de 1910 £s.	69.188- 0-0	15	1.107:008$000
		Idem, idem, ao segundo semestre de 1910 £s. . . .	70.918- 0-0	»	1.134:688$000
		Pagamento de coupon n.° 5, vencido em 31 de Janeiro de 1910 £s.	73.312- 0-0	16	1.099:680$000
		Idem, n.° 6, vencido em 30 de Setembro de 1910 £s. .	71.582- 0-0	»	1.073:730$000
		Commissão de 1 % sobre os pagamentos acima £s. . .	2.171 0-2	»	32:565$125
		Diversas despesas durante o exercicio £s.	927-15-0	»	13:916$250
		£s. . . .	288.098-15-2	—	4.461:587$375
		Saldo de 1909	150.087- 2-6	—	2.401:394$000
		£s. . . .	438.185-17-8	—	6.862:981$375

Emprestimo de £s. 15.000.000

O emprestimo de £s. 15.000.000 contractado em 11 de Dezembro de 1908 com os Srs. J. Henry Schröder & Cia. de Londres, e o Banque de Paris et des Pays Bas e a Société Générale, de Paris, conforme o contracto que se encontra no Relatorio de 1909, teve, depois das ultimas informações, o seguinte movimento:

Valor do emprestimo contrahido	£s.	15.000.000-.-.-
deduz-se:		
Resgate feito pelos Banqueiros, correspondente ao anno de 1909 .	£s.	816.410-.-.-
Liquido que passou para 1910	£s.	14.183.590-.-.-
deduz-se:		
Resgate feito pelos banqueiros, correspondente ao anno de 1910 .	£s.	1.986.510-.-.-
Liquido que passou para 1911	£s.	12.197.080-.-.-

Dos titulos amortisados, £s. 296.510-.-.- foram adquiridos por compra no mercado, e £s. 1.690.000-.-.- foram resgatados por meio de sorteio.

Em seguida V. Exa. encontrará as demonstrações destas contas.

Conta Geral do Emprestimo de £bs. 15.000.000-0-0

OPERAÇÕES DE DEBITO

Historico	Moeda inglesa		Cambio	Moeda nacional
Resgate de 1910				
Pelos banqueiros J. Henry Schröder & C.º, de Londres:				
Sorteio do 1.º semestre	600.000-0-0			
» » 2.º »	450.000-0-0			
Por compras na praça	296.510-0-0	1.346.510-0-0	15	21.544:160$000
Pela Société Générale, de Paris:				
Sorteio do 1.º semestre Frs. 4.521.600,00, ao cambio fixo do contracto, de 25,12 . .	180.000-0 0			
Idem do 2.º semestre Frs. 3.516.800,00 ao cambio fixo do contracto, 25,12 . . .	140.000-0-0	320.000-0-0	«	5.120:000$000
Pelo Banque de Paris et des Pays Bas:				
Sorteio do 1.º semestre Frs. 4.521.600,00, ao cambio fixo do contracto, de 25,12 .	180.000-0-0			
Idem do 2.º semestre Frs. 3.516.800,00 ao cambio fixo do contracto, de 25,12 . .	140.000-0-0	320.000-0-0	«	5.120:000$000
		1.986.510-0-0		31.784:160$000
Saldo em circulação .		12.197.080-0-0		195.153:280$000
		14.183.590-0-0		226.937:440$000

OPERAÇÕES DE CREDITO

Historico	Moeda inglesa		Cambio	Moeda nacional
Saldo de 1909				
Valor nominal do emprestimo.	15.000.000-0 0			
Menos:—				
Resgates feitos pelos banqueiros J. Henry Schröder & C.º £s. . 516.410-0-0				
Idem pela Société Générale, de Paris £s. . 150.000-0-0				
Idem pelo Banque de Paris et des Pays Bas £s. 150.000-0-0	816.410-0-0	14.183.590-0-0	15	226.937:440$000
		14.183.590-0-0		226.937:440$000

Quadro demonstrativo dos titulos do Emprestimo de 1908 de Ls. 15.000.000-0-0 resgatados no exercicio de 1910

Data do Resgate	Valor dos titulos resgatados: Resgatado por J. Henry Schroeder & C.º — Por compra	Resgatado por J. Henry Schroeder & C.º — Por sorteio	Resgatado pela Société Générale, de Paris — Por sorteio	Resgatado pelo Banque de Paris et des Pays Bas — Por sorteio	Valor nominal resgatado	Differenças de typo no resgate e despesas: Typo	AGIOS	AGIOS (total)	Depreciações	Sellos e corretagem e JUROS	Total pago pelo resgate
1910											
Março 3	10.000-0-0				10.000- 0- 0	99 7/8			12-10- 0	63-17- 9	10.051- 7- 9
» 9	12.000-0-0				12.000- 0- 0	99 7/8			15- 0- 0	83- 6- 8	12.068- 6- 8
	20.200-0-0				20.200- 0- 0	100 3/4		151-10-0		25- 6- 0	20.376-16- 0
Abril 20	18.000-0-0				18.000- 0- 0	99 7/8			22 10 -0	252-10- 0	18.230- 0- 0
» 24	3.000-0-0				3.000- 0- 0	101 3/8	41- 5-0				
	600-0-0				600- 0- 0	101 3/8	8- 5-0	49-10-0		0- 2- 0	3.649-12- 0
» 28	5.500-0-0				5.500- 0- 0	101 7/16	79- 1-3				
	20.000-0-0				20.000- 0- 0	101 3/8	275- 0-0				
	55.000-0-0				55.000- 0- 0	101 1/2	825- 0-0	1.179- 1-3		100-15- 6	81.779-16- 9
Maio 12	5.000-0-0				5.000- 0- 0	101 1/2	75- 0-0				
	1.000-0-0				1.000- 0- 0	101 9/16	15-12-6				
	25.000-0-0				25.000- 0- 0	101 5/8	406- 5-0				
	5.000-0-0				5.000- 0- 0	101 5/8	81- 5-0				
	4.000-0-0				4.000- 0- 0	101 3/4	70- 0-0	648- 2-6		45- 9- 0	40.693-11- 6
Junho 15	58.650-0-0				58.650- 0- 0	99 15/16			36-13- 2	1.221-17- 6	59.835- 4- 4
» 30	. . . . .	600.000-0-0			600.000- 0- 0	100					600.000- 0- 0
» »	. . . . .	. . . . .	180.000-0-0		180.000- 0- 0	»					180.000- 0- 0
» »	. . . . .	. . . . .	. . . . .	180.000-0-0	180.000- 0- 0	»					180.000- 0- 0
Julho 13	4.200-0-0				4.200- 0- 0	99 15/16			2-12- 6	93- 6- 8	4.290-14- 2
Outubro 19	30.460-0-0				30.460- 0- 0	99 7/8			38- 1- 6	418-16- 6	30.840-15- 0
Novembro 11	6.800-0-0				6.800- 0- 0	99 7/8			8-10- 0	113- 6- 8	6.904-16- 8
» 24	7.400-0-0				7.400- 0- 0	99 7/8			9- 5- 0	136-13-10	7.527- 8-10
Dezembro 12	4.700-0-0				4.700- 0- 0	99 7/8			5-17- 6	92- 0- 9	4.786- 3- 3
» 31	. . . . .	450.000-0-0			450.000- 0- 0	100					450.000- 0- 0
» »	. . . . .	. . . . .	140.000-0-0		140.000- 0- 0	»					140.000- 0- 0
» »	. . . . .	. . . . .	. . . . .	140.000-0-0	140.000- 0- 0	»					140.000- 0- 0
	296.510-0-0	1.050.000-0-0	320.000-0-0	320.000-0-0				2.028- 3-9	150-19- 8	2.647- 8-10	
					1.986.510- 0- 0						1.991.034-12-11
Levado á conta de agios e despesas.					4.524-12-11						
					1.991.034-12-11						1.991.034-12-11

IV

Liquidação dos Cafés pertencentes ao Estado

Conforme se verifica das informações prestadas no Relatorio de 1909, o Comité organisado pelo contracto de 11 de Dezembro de 1908 recebeu 6.843.152 saccas, distribuidas pelos seguintes portos:

New-York . . .	1.744.161	Saccas, do custo de . .		58.237:569$640
Hamburgo . . .	1.533.203	»	»	53.279:044$078
Havre	1.841.902	»	»	61.290:903$865
Antuerpia . . .	1.080.410	»	»	36.312:034$050
Londres	197.790	»	»	6.772:753$960
Rotterdam . . .	155.191	»	»	5.310:353$670
Bremen	83.907	»	»	2.887:521$800
Trieste	109.807	»	»	3.525:318$830
Marselha . . .	96.781	»	»	3.249:402$560
	6.843.152		Rs.	230.864:902$453

(Comparando-se estes algarismos com os do relatorio passado, verifica-se que foram transferidos do stock de Hamburgo para o do Havre 258.000 saccas, e de Bremen foram transferidas para Hamburgo 25.000 saccas).

Restaram ainda 243.220 saccas de café para serem liquidadas pelo governo como melhor entendesse.

Estes cafés estavam assim distribuidos:

Cafés no estrangeiro:

Consignados por Prado Chaves & C.ª

Havre	34.752	
New-York	65.000	
Amsterdam	64.000	
Genova	3.500	167.252

Em poder de Peimann Ziegler & C.ª

Hamburgo		50.000

Cafés no paiz:

Em poder de Prado Chaves & C.ª

Santos		25.968
no total de Saccas		243.220

que representavam o seguinte preço de custo:

Prado Chaves & C.ª

Havre	1.108:461$664	
New-York	2.208:157$902	
Amsterdam	2.110:061$060	
Genova	127:016$300	
Santos	709:893$000	6.263:589$926

Peimann Ziegler & C.ª

Hamburgo		1.745:280$500
no total de Rs.		8.008:870$426

* * *

Além do stock acima mencionado, existente em 30 de Setembro de 1909, o governo do Estado fez embarcar para Genova, a consignação da Commissão de

Propaganda, em fins do exercicio de 1909, a quantidade de 9.000 saccas de café, do custo de Rs. 314:654$500.

Este embarque, de puro caracter de propaganda, foi feito por intermedio dos Srs. Prado Chaves & C.ª desta praça.

* * *

Todos estes cafés tem sido liquidados pela seguinte fórma:

I

Dos 6.843.152 saccas que foram entregues ao Comité, venderam-se de outubro a dezembro de 1909 e no periodo addicional deste exercicio:

30.796	saccas em New-York, cujo liquido producto foi de	937:217$870
126	saccas de café avariado no Havre, cujo liquido producto foi de	4:651$700
99	saccas de café avariado em Antuerpia, cujo liquido producto foi de	3:865$070
31.021	saccas, liquido producto	945:734$640

De fórma que os saldos dos cafés geridos pelo Comité ao iniciar-se o exercicio de 1910 era de:

6.843.152	saccas de café recebidas	230.864:902$453
31.021	saccas vendidas depois da publicação do ultimo volume das informações, e cujo liquido producto entrou no balanço da receita e despesa do Thesouro do exercicio de 1909	945:734$640
6.812.131	saccas com que se iniciou o exercicio de 1910, e cujo movimento é dado em quadros especiaes .	229.919:167$813

II

As 167.252 saccas de café armazenadas no estrangeiro pela firma Prado Chaves & C.ª, no valor de 5.553:696$926, foram todas vendidas no periodo que intercorreu de outubro de 1909 até o encerramento deste mesmo exercicio, e o seu liquido producto foi computado no balanço da receita e despesa do Thesouro, do referido exercicio. Assim, pois, destes cafés nenhum passou para o exercicio de 1910.

III

As 50.000 saccas armazenadas em Hamburgo por intermedio da firma Peimann Ziegler & C.ª, foram vendidas egualmente no periodo que intercorreu de outubro até o encerramento do exercicio de 1909, e o seu liquido producto foi do mesmo modo levado ao balanço da receita e despesa do Thesouro referente a este exercicio, de modo que nenhum passou para 1910.

IV

As 25.968 saccas de café armazenadas em Santos por intermedio da firma Prado Chaves, & C.ª foram liquidadas no mesmo exercicio de 1909 como os cafés precedentes, de modo que tambem nenhum passou para o exercicio de 1910.

V

Das 9.000 saccas de café de propaganda, no valor de 314:654$500, foram vendidas ainda dentro do exercicio de 1909, como os cafés precedentes:

4.500 saccas cujo liquido producto foi de . . . . . . 140:635$140 escripturado no balanço da receita e despesa do alludido exercicio.

Assim, pois, destes cafés passaram para o exercicio de 1910:

4.500 saccas escripturadas por 174:019$370, cujo movimento está em quadro especial.

Recapitulando os dados exarados, vemos que o exercicio de 1910 iniciou-se com a seguinte existencia:

6.812.131	saccas em poder do Comité, escripturadas pelo seu preço de custo	229.919:167$813
4.500	saccas dos cafés embarcados para Genova á consignação da Commissão de Propaganda.	174:019$330
6.816.631	saccas de custo	230.093:187$143

No anno de 1910, o movimento destes cafés foi, resumidamente, o seguinte:

Stock pertencente ao Estado, como acima Saccas	6.816.631	230.093:187$143
deduz-se:		
Liquidação do saldo de cafès em poder da Commissão de Propaganda	4.500	174:019$330
Saldo: Saccas	6.812.131	229.919:167$813
deduz-se:		
Café vendido pelo Comité em 1910 de accôrdo com o contracto de 11 de Dezembro de 1908	506.998	17.174:732$453
Liquido que passou para 1911 Saccas	6.305.133	212.744:435$360
Estando as 506.998 saccas de café vendidas pelo Comité, escripturadas pelo preço de		17.174:732$453
e tendo esta operação produzido		18.747:093$240
verifica-se que o Estado apurou o lucro liquido de	Rs.	1.572:360$787

O movimento referente a todas estas operações, tomando por base a existencia inicial do exercicio de 1910, e que consistio apenas das vendas publicas do Havre, New-York, Hamburgo, Antuerpia, Rotterdam e Marselha, feitas pelo Comité, e tambem da venda em Genova, das 4.500 saccas que estavam a cargo da Commissão de Propaganda, acha-se minuciosamente descripto nas contas e demonstrações que em seguida encontrareis.

Quadro recapitulativo das vendas realisadas no exercicio de 1910 pelo Comité encarregado da gestão dos negocios referentes á defesa do café

PRAÇAS	Saccas vendidas	Preço de custo	Lucro da operação	Prejuizo da operação	Preço da venda
Hamburgo	100.000	3.475:000$000	47:773$300	—	3.522:773$300
Antuerpia	29.215	982:794$343	139:629$857	—	1.122:424$200
Havre	90.200	3.000:945$950	359:821$020	—	3.360:766$970
New-York	252.609	8.525:675$080	963:091$980	—	9.488:767$060
Rotterdam	25.000	855:450$000	80:782$200	—	936:232$200
Marselha	9.974	334:867$080	—	18:737$570	316:129$510
	506.998	17.174:732$453	1.591:098$357	18:737$570	18.747:093$240

Café Propaganda

No exercicio de 1909 o Governo do Estado de São Paulo embarcou para Genova, por intermedio da firma Prado Chaves, & C.ª desta praça, e á consignação da Commissão de Propaganda naquella cidade, 9.000 saccas de café-Santos. O movimento da conta relativa a este embarque, de caracter de propaganda, foi o seguinte:

9.000	saccas de café-Santos postas em Genova, custo e despesas de embarque creditados a firma exportadora .	314:654$500
4.500	saccas liquidadas no mesmo exercicio de 1909 e incluidas na respectiva receita	140:635$170
4.500	saccas que passaram para o exercicio de 1910 . .	174:019$330

Este saldo foi liquidado neste exercicio e escripturado pelo seu preço de custo, isto é, pela somma de Rs. 174:019$370 que figura na receita.

Contabilidade Geral, 20-4-1911.

C. de Carvalho.

Quadro recapitulativo das notas de credito com os seus equivalentes em moeda papel

Cafés vendidos em 1910			Creditado ao Governo do Estado de S. Paulo pelos banqueiros				Producto em moeda papel	
			Société Générale, de Paris		J. Henry Schroeder & C.°			
PRAÇAS	SACCAS	Liquido das vendas	Cambio	FRANCOS	Cambio	Libras Esterlinas	Cambio	IMPORTANCIA
New-York	129.350	$ 1.488.631,24	—	—	—	305.678-19- 3	—	4.890:863$430
»	81.617	» 941.373,14	—	—	—	193.760-18-11	—	3.100:175$200
»	41.134	» 448.914,82	—	—	—	92.458-14- 8	—	1.479:339$730
» (1)	508	» 5.606,66	—	—	—	1.149- 5-10	—	18:388$700
Hamburgo	50.000	Mk. 2.259.284,02	—	—	—	110.188-14-10	—	1.763:019$900
»	50.000	» 2.250.734,80	—	—	—	109.984-11- 9	—	1.759:753$400
Havre	50.000	Frs. 2.974.462,60	—	2.974 462,60	—	—	—	1.888.783$750
»	40.000	» 2.305.986,90	—	2.305.986,90	—	—	—	1.464:301$720
»	200	» 12.096,85	—	12.096,85	—	—	—	7:681$500
Antuerpia	25.090	» 1.482.740,71	—	—	—	58.594-15- 9	—	937:516$600
» (2)	4.125	» 312.035,45	—	—	—	12.306-14- 6	—	184:907$600
Rotterdam	25.000	Fls. 707.586,75	—	—	—	58.514-10- 3	—	936:232$200
Marselha	9.974	Frs. 497.841,75	—	497.841,75	—	—	—	316:129$510
	506.998	—	—	5.790.388,10	—	942.637- 5- 9	—	18.747:093$240

(1) Cafés avariados.
(2) Idem.

Contabilidade Geral, 20-4-1911. — *F. d'Auria*

NOTA DE CREDITO

Sommas recebidas e creditadas ao Governo do Estado de S. Paulo e relativas a 124.974 saccas de café vendidas publicamente a 12 de Abril de 1910, em Hamburgo, Rotterdam, Marselha e Havre.

HAVRE — 40.000 saccas.		
Liquido producto conforme conta em separado . . .		Frs. 2.305.986,90
Somma creditada directamente pela Société Générale, de Paris, valor em 12 de Abril de 1910		Frs. 2.305.986.90
MARSELHA — 9.974 saccas de café Rio.		
Liquido producto conforme conta em separado . . .		Frs. 497.841,75
Somma creditada directamente pela Société Générale, de Paris, valor em 27 de Abril de 1910		Frs. 497.841,75
HAMBURGO — 50.000 saccas.		
Liquido producto conforme conta em separado . . .		Mk. 2.259.284,02
Sommas recebidas e creditadas por J. Henry Schröder & C.º:		
Em 12 de Maio de 1910 — £s. 4.853- 0- 0 . . .	Mk. 99.486,50	
» 13 » » » » — » 20.000- 0- 0 . . .	» 410.000,00	
» 13 » » » » — » 35.147- 0- 0 . . .	» 720.601,37	
» 14 » » » » — » 30.000- 0- 0 . . .	» 615.150,00	
» 14 » » » » — » 10.000- 0- 0 . . .	» 205.075,00	
» 21 » » » » — » 10.188-14-10 . . .	» 208.971,15	
£s. 110.188-14-10		Mk. 2.259.284,02
ROTTERDAM — 25.000 saccas.		
Liquido producto conforme conta em separado . . .		Fls. 707.586.75
Sommas recebidas e creditadas por J. Henry Schröder & C.º — em 12 de Maio de 1910, £s. 58.514-10-3 . . .		Fls. 707.586,75

NOTA DE CREDITO

Sommas recebidas e creditadas ao Governo do Estado de São Paulo e relativas a 125.090 saccas de café vendidas publicamente a 5 de Fevereiro de 1910, em Hamburgo, Antuerpia e Havre.

HAVRE — 50.000 saccas café Santos		
Liquido producto conforme conta em separado . . .		Frs. 2.974.462,60
Somma creditada directamente pela Societé Générale, de Paris		Frs. 2.974.462,60
HAMBURGO — 50.000 saccas café Santos		
Liquido producto conforme conta em separado . . .		Mk. 2.250.734,80
Sommas recebidas e creditadas por J. Henry Schröder & C°.		
Em 9 de março de 1910 £s. 50.000-0-0	Mk. 1.023.375,00	
» 10 » » » » » 30.000-0-0	» 614.025,00	
» 12 » » » » » 20.000-0-0	» 409.100,00	
» 15 » » » » » 9.984-11-9	» 204.234,80	
Total » 109.984-11-9		Mk. 2.250.734,80
ANTUERPIA — 25.000 saccas de café Santos		
Liguido producto conforme conta em separado . . .		Frs. 1.482.740,71
Sommas recebidas e creditadas por J. Henry Schröder & C°.		
Em 9 de março de 1910 £s. 55.000-0-0	Frs. 1.391.775,00	
» 16 » » » » » 3.505,15,0	» 88.713,03	
» 29 » » » » » 89-0-9	» 2.252,68	
Total » 58.594-15-9		Frs. 1.482.740,71

NOTA DE CREDITO

Sommas recebidas e creditadas ao Governo do Estado de S. Paulo e relativas a 4.833 saccas vendidas em Antuerpia, New-York e Havre.

ANTUERPIA — 4125 saccas de café avariado vendidas conforme detalhe em separado		Frs.	312.035,45
Creditado ao governo do Estado de S. Paulo por J. Henry Schröder & C°. £s.12.306-14-6		Frs.	312.035,45
NEW-YORK — 508 saccas de café avariado vendidas conforme detalhe em separado		$	5.606,66
Creditado ao governo do Estado de S. Paulo por J. Henry Schröder & C.°, £s. 1.149-5-10		$	5.606,66
HAVRE — 200 saccas de café vendidas conforme detalhe em separado		Frs.	12.096,85
Creditado ao governo do Estado de S. Paulo pela Societé Générale, de Paris		Frs.	12.096,85

NOTA DE CREDITO

Sommas recebidas e creditadas ao Governo do Estado de S. Paulo e relativas a 41.134 saccas de café vendidas publicamente em New-York a 13 de Junho de 1910.

Liquido producto conforme conta de venda em separado .				$	448.914,82
Sommas recebidas e creditadas por J. Henry Schröder & C°.:					
Valor em 6 de Agosto de 1910	£s. 60.582-15-6	$	294.129,36		
» » » » » » »	» 8.800- 0-0	»	42.724,00		
» » 15 » » » »	» 20.000- 0-0	»	97.100,00		
» » 2 de Setembro » »	» 3.075-19-2	»	14.961,46		
	» 92.458-14-8			$	448.914,82

NOTA DE CREDITO

Sommas recebidas e creditadas ao Governo do Estado de São Paulo e relativas a 129.350 saccas de café vendidas publicamente em New-York a 7 de Fevereiro de 1910.

Liquido producto conforme conta de venda em separado		$	1.488.478,67		
Juros de 3% creditados por Crossman & Sielken . . .		$	152,57	$	1.488.631,24
Sommas recebidas e creditadas por J. Henry Schröder & C°.:					
Valor em 23 de Março de 1910	£s. 150.000- 0- 0	$	730.500,00		
» » » » » » »	» 50.000- 0- 0	»	243.525,00		
» » 29 » » » »	» 100.000- 0- 0	»	486.900,00		
» » 4 de Abril » »	» 5.647-13-10	»	27.553,67		
» » » » » » »	» 31- 5- 5	»	152,57		
	» 305.678-19- 3			$	1.488.631,24

NOTA DE CREDITO

Sommas recebidas e creditadas ao Governo do Estado de São Paulo e relativas a 81.617 saccas de café vendidas publicamente em New-York a 4 e 6 de Maio de 1910.

Liquido producto conforme conta de venda em separado			$ 941.373,14
Sommas recebidas e creditadas por J. Henry Schröder & C.º:			
Valor em 9 de Julho de 1910 £s.	132.500- 0- 0	$ 643.751,25	
» » « » » » »	50.000- 0- 0	» 242.950,00	
» » 11 » » » » »	11.260-18-11	» 54.671,89	
»	193.760-18-11		$ 941.373,14

CAFÉS AVARIADOS

Conta de venda de 4125 saccas de café avariado realisada em Antuerpia em 29 de setembro de 1910

Liquido producto da venda . . . . Frs. 312.035,45

Creditada ao governo do Estado de S. Paulo por J. Henry Schröder & C.º:

Frs. 312.035,45 a diversos cambios . . . . £s. 12.306-14-6

CAFÉS AVARIADOS

Conta de venda de 508 saccas de café avariado em consequencia de um accidente verificado nos armazens da New-York Warehouse C.º e facturadas áquella companhia pelo preço do dia, valor para 23 de março de 1910.

508 saccas de café Rio			
Peso Bruto . . . . libras	64.540		
Tara . . libras 645			
Abatimento » 15	660		
Peso liquido »	63.880		
Ao preço de 9 1/4 C/ por libra			$ 5.908,90
A deduzir:			
Desconto de 2%		$ 118,18	
Armazenagem, 3 C/ por sacca, em 2 mezes		» 30,48	
Despesas de pesagem e entrega, 2 1/2 % C/ por 100 libras		» 16,14	
Corretagem, 1/2 %		» 29,54	
Commissão e Del Credere, 1 1/4 %		» 73,86	
		$ 268,20	
Menos:			
Restituição de premio de seguro		» 21,94	$ 246,26
			$ 5.662,64
Remuneração do Comité, 1 1/2 %			» 84,94
			$ 5.577,70
Juros de 3 %, de 23 de março a 23 de maio . . .			» 27,96
Liquido producto a credito do governo do Estado de S. Paulo			$ 5.606,66

VARREDURAS

Conta de venda de 43 saccas de café originadas de varreduras relativas a 25.090 saccas de café vendidas publicamente em Antuerpia a 5 de Fevereiro de 1910.

Saccas	Peso bruto KILOS	Tara KILOS	Peso liquido KILOS	Preço por 50 kilos	Total da factura FLORINS		
9	484 1/2	9 1/2	475	22 1/2	213,75		
19	1.182 1/2	23 1/2	1.159	24	556,32		
15	833	16 1/2	816 1/2	24 3/4	404,17		
43	2.500	49 1/2	2.450 1/2		1.174,24		
Desconto, 2 %					23,48		
				Florins	1.150,76		
Ao cambio de 211,64							Frs. 2.435,50
A deduzir:							
Juros de 22 dias a 5 1/2 %						Frs. 8,18	
Despesas de transporte para limpeza						» 7,86	
Despesas de limpeza						» 45,00	
43 saccos novos a 60 c/						» 25,80	
Entrega, 15 c/ s/ 2.500 kilos						» 3,75	
Armazenagem, um mez						» 2,08	
Corretagem 1/4 Fl., s/ 2.450 1/2 kilos (-2%)						» 25,40	
Commissão e Del credere 1 1/4 %						» 30,45	» 148,52
							Frs. 2.286,98
Remuneração do Comité, 1 1/2 %							» 34,30
Liquido producto a credito do Governo do Estado de S. Paulo							Frs. 2.252,68

Conta de venda de 41.134 saccas de café realisada publicamente em New-York a 13 de junho de 1910 pelo Comité de gestão dos cafés do Estado de São Paulo.

41.134 saccas de café				
Peso bruto	libras	5.350.875		
Tara	»	53.509		
Liquido	»	5.297.366		
a 9 c/ por libra			$ 476.762,94	
Abatimento sobre 18.395 saccas de café mal acondicionado e descorado (das consignações a Arbuckle Brotlers) a 10 c/ por sacca			» 1.839,50	$ 474.923,44
A deduzir :				
Desconto de 2 %			$ 9.498,47	
Corretagem			» 2.374,62	
Commissão e Del Credere, 1 1/4 %			» 5.936,54	
Despesas de pesagem e entrega a 2 1/2 c/ por 100 libras			» 1.337,72	
Pequenas despesas			» 25,00	» 19.172,35
				$ 455.751,09
Remuneração do Comité, 1 1/2 %				$ 6.836,27
Liquido producto a credito do Governo do Estado de São Paulo				» 448.914,82

CONTA DE VENDA de 50.000 saccas de café realisada publicamente em Hamburgo a 12 de Abril de 1910, pelo Comité de gestão dos cafés do Estado de São Paulo.

Saccas	Peso bruto LIBRAS	Tara, amostra e bonificação LIBRAS	Peso liquido LIBRAS	Preço por libra	Total da factura
500	58.900 1/2	1.351 1/2	57 549	pf. 39 1/4	Mk. 22.587,98
500	58.935	1.352 1/2	57.582 1/2	» 39 1/4	» 22.601,13
500	59.435 1/2	1.363 1/2	58 072	» 39 1/2	» 22.938,44
500	59.378	1.362 1/2	58.015 1/2	» 39 1/2	» 22.916,12
500	59.362 1/2	1.363	57.999 1/2	» 39 1/4	» 22.764,81
500	59.305	1.361	57.944	» 39 1/4	» 22.743,02
500	59.615 1/2	1.368	58.247 12	» 39 3/4	» 23.153,38
500	59.528	1.366	58.162	» 39 3/4	» 23.119,40
500	59.874 1/2	1.374	58.500 1/2	» 39 1/4	» 22.961,45
500	59.356 1/2	1.362	57.994 1/2	» 39 1/4	» 22.762,84
500	59.317 1/2	1.361 1/2	57.956	» 40	» 23.182,40
500	59.245 1/2	1.359 1/2	57.886	» 40	» 23.154,40
500	58.498	1.341 1/2	57.156 1/2	» 39 1/2	» 22.576,82
500	58.752 1/2	1.348	57.404 1/2	» 39 1/2	» 22.674,78
500	59.523	1.365 1/2	58.157 1/2	» 40	» 23.263.00
500	59.458	1.364	58.094	» 40	» 23.237,60
500	59.187	1.359	57.828	» 39 1/2	» 22.842,06
500	58.205 1/2	1.332	56.868 1/2	» 39 1/2	» 22.463,08
500	59.384	1.363	58.021	» 40	» 23.208,40
500	59.486	1.364 1/2	58.121 1/2	» 40	» 23.248,60
500	59.104 1/2	1.356	57.748 1/2	» 39 3/4	» 22.955,03
500	59.525	1.367	58.158	» 39 3/4	» 23.117,80
500	59.034	1.354 1/2	57.679 1/2	» 39 3/4	» 22.927,60
500	59.454 1/2	1.364	58.090 1/2	» 39 3/4	» 23.090,97
500	59.319	1.361 1/2	57.957 1/2	» 39 1/2	» 22.893,22
500	59.142	1.359 1/2	57.782 1/2	» 39 1/2	» 22.824,09
500	58.686 1/2	1.346 1/2	57.340	» 39 1/2	» 22.649,30
500	58.628 1/2	1.346	57.282 1/2	» 39 1/2	» 22.626,61
500	58.547	1.344	57.203	» 39 3/4	» 22.738,20
500	58.642	1.344	57.298	» 39 3/4	» 22.775,96
500	58.976 1/2	1.353 1/2	57.623	» 39 1/2	» 22.761,09
500	59.289	1.361	57.928	» 39 1/2	» 22.881,56
500	59.218 1/2	1.340 1/2	57.858	» 39 1/4	» 22.709,27
500	58.856	1.351	57.505	» 39 1/4	» 22.570,71
500	59.850	1.373 1/2	58.476 1/2	» 39 3/4	» 23.244,41
500	59.306 1/2	1.361 1/2	57.945	» 39 3/4	» 23.033,14
500	59.092	1.358	57.734	» 40 1/2	» 23.382,28
500	59.444	1.366	58.078	» 40 1/2	» 23.521,59
500	60.870	1.397 1/2	59.472 1/2	» 39 1/2	» 23.491,64
500	60.619	1.391	59.228	» 39 1/2	» 23.395,06
500	59.710	1.369 1/2	58.340 1/2	» 39 1/2	» 23.044,49
500	59.098	1.355 1/2	57.742 1/2	» 39 1/2	» 22.808,29
500	59.805	1.372	58.433	» 39 1/2	» 23.081,04
500	59.366 1/2	1.362	58.004 1/2	» 39 1/2	» 22.911,78
500	59.166 1/2	1.358	57.808 1/2	» 39 3/4	» 22.978,88
500	59.232	1.358 1/2	57.873 1/2	» 39 3/4	» 23.004,72
500	59.063 1/2	1.355 1/2	57.708	» 39 1/2	» 22.794,67
500	59.312 1/2	1.362 1/2	57.950	» 39 1/2	» 22.890,26
500	60.171	1.379 1/2	58.791 1/2	» 39 3/4	» 23.369,62
500	58.956 1/2	1.352 1/2	57.604	» 39 3/4	» 22.897,59
500	59.322	1.361	57.961	» 39 3/4	» 23.039,50
500	59.206	1.359	57.847	» 39 3/4	» 22.994,18
500	58.698	1.347	57.351	» 40	» 22.940,40
500	58.796	1.352	57.446	» 40	» 22.978,40
500	58.839	1.351 1/2	57.487 1/2	» 40	» 22.995,00
500	59.069	1.357	57.712	» 40	» 23.084,80

Saccas	Peso bruto LIBRAS	Tara, amostra e bonificação LIBRAS	Peso liquido LIBRAS	Preço por libra	Total da factura
500	59.128	1.356 1/2	57.771 1/2	pf. 40	Mk. 23.108,60
500	58.816	1.349 1/2	57.466 1/2	» 40	» 22.986,60
500	59.225	1.358 1/2	57.866 1/2	» 40 3/4	» 23.580,60
500	59.199	1.358 1/2	57.840 1/2	» 40 3/4	» 23.570,00
1.000	117.970	2.707 1/2	115.262 1/2	» 41 1/4	» 47.545,78
1.000	120.288 1/2	2.761 1/2	117.527	» 41 1/2	» 48.773,71
1.000	119.403 1/2	2.740 1/2	116.663	» 42	» 48.998,46
1.000	118.561 1/2	2.720 1/2	115.841	» 42	» 48.653,22
1.000	118.055	2.708 1/2	115.346 1/2	» 41 3/4	» 48.157,16
1.000	119.901	2.752	117.149	» 41 3/4	» 48.909,70
1.000	119.262 1/2	2.738	116.524 1/2	» 41 1/2	» 48.357,67
1.000	119.387 1/2	2.740	116.647 1/2	» 41 1/2	» 48.408,71
1.000	118.994	2.734	116.260	» 41 1/2	» 48.247,92
1.000	118.184 1/2	2.712 1/2	115.472	» 41 3/4	» 48.209,57
1.000	120.577 1/2	2.766 1/2	117.811	» 43 1/2	» 51.247,79
1.000	119.826 1/2	2 752	117.051 1/2	» 44 1/4	» 51.805,48
1.000	120.279	2.760 1/2	117.518 1/2	» 43 1/4	» 50.826,75
1.000	120.184 1/4	2.756	117.428 1/4	» 43 1/4	» 50.787,72
1.000	120.206	2.757 1/2	117.448 1/2	» 42 3/4	» 50.209,22
1.000	120.092 1/2	2.757 1/2	117.335	» 42 3/4	» 50.160,72
1.000	117.873 1/2	2.704	115.169 1/2	» 42 3/4	» 49.234,96
1.000	119.670	2.747 1/2	116.922 1/2	» 42 1/2	« 49.692,07
1.000	118.418	2.716 1/2	115.701 1/2	» 42 1/2	« 49.173,14
1.000	119.554	2.743	116.811	» 42	« 40.060,62
50.000					Mk. 2.365.509,03

A deduzir:

Desconto de 1 % . . .	Mk.	23.655,09	
Corretagem de 3/4 % . .	»	17.741,32	
Commissão Del Credere 1 $^{1}/_{4}$ %	»	29.568,86	
Despesas com amostras, etc.	»	392,80	
Sello sobre Filières de 25.000 saccas	»	461.60	» 71.819,67
			Mk 2.293.689,36
Remuneração do Comité, 1 1/2 %			» 34.405,34
Liquido producto a credito do governo do Estado de S. Paulo			Mk. 2.259.284,02

Conta de venda de 200 saccas de café postas á disposição das victimas das inundações em França pelo Governo do Estado de São Paulo e retiradas do stock dos cafés, no Havre, conforme a conta abaixo.

200 saccas de café dos embarques no «Theodor Wille»		
Peso bruto . . . . kilos 12.059,1		
Tara, 2 % . . . . » 241,1		
Peso liquido . . . . . . kilos 11.818,0, a francos 53,68 por 50 kilos	. . . .	Frs. 12.687,80
Desconto, 1 $^{3}/_{4}$ %	. . . .	» 222,00
MENOS:		Frs. 12.465,80
Despesas de armazem pagas á C.ª das Docas . . .	. . . .	» 368,95
Somma creditada ao Governo do Estado de S. Paulo . .	. . . .	Frs. 12.096,85

CONTA DE VENDA de 25.090 saccas de café realisada publicamente em Antuerpia a 5 de Fevereiro de 1910 pelo Comité de gestão dos cafés do Estado de São Paulo.

Saccas	Peso bruto KILOS	Tara, amostra e bonificação KILOS	Peso liquido KILOS	Preço por 50 kilos	Total da factura
1.084	64.342	1.286	63.056	57	Frs. 71.883,84
987	58.479	1.168 1/2	57.310 1/2	52	» 59.602,92
976	57.969 1/2	1.159 1/2	56 810	51 3/4	» 58.798,35
992	59.049 1/2	1.181	57.868 1/2	51 1/2	» 59 604,56
996	58.963	1.180	57.783	52	» 60.094,32
1.000	59.288 1/2	1.185 1/2	58.103	52	» 60.427,12
935	55.964 1/2	1.119	54.845 1/2	51 3/4	» 56.765,09
998	58.926 1/2	1.178 1/2	57.748	53	» 61.212,88
1.042	61.997	1.239 1/2	60.757 1/2	53 3/4	» 65.314,31
996	59.353 1/2	1.187	58.166 1/2	53 1/2	» 62.238,16
994	59.463	1.188 1/2	58.274 1/2	51 1/4	» 59.731,36
1.000	59.884 1/2	1.197 1/2	58.687	51,00	» 59.860,74
998	59.050 1/2	1.179 1/2	57.871	58	» 67.130,36
1.095	65.219 1/2	1.303 1/2	63.916	51 3/4	» 66.153,06
1.000	59.951	1.198 1/2	58.752 1/2	50 3/4	» 59.633,79
996	58.919	1.178 1/2	57.740 1/2	50 1/2	» 58.317,91
994	58.786 1/2	1.175 1/2	57.611	51 1/2	» 59.339,33
1.076	63.775	1.275	62.500	54	» 67.500,00
991	58.496 1/2	1.169 1/2	57.327	53	» 60.766,62
992	57.938	1.159	56.779	58	» 65.863,64
970	56.755	1.135	55.620	55 3/4	» 62.016,30
1.000	58.987	1.179	57.808	61	» 70.525,76
998	59.345 1/2	1.186 1/2	58.159	54 3/4	» 63.684,11
992	59.051 1/2	1.181	57.870 1/2	55 1/4	» 63.946,90
988	58.541	1.170 1/2	57.370 1/2	54 1/4	» 62.246,99
25.090	1.488.496 1/2	29.761 1/2	1.458.735		Frs, 1.562 658,42
Producto de bonificação					» 40,48
» da venda de amostras . . .					» 2.919,07
					Frs. 1.565.617,97
A deduzir :					
Desconto de 2 % s/ frs. 1.562.658,42 . .					» 31.253,12
Corretagem, 1/2 % s/ frs. 1.531.445,78 .				7.657,23	
Commissão e Del Credere				19.179,56	
Aluguel da sala de venda				300,00	
Despesas de tabellião e direitos de venda pública				425,00	
Catalogos, annuncios, etc.				409,10	
Despesas de mostruarios				506,03	
Despesas de pesagem e entrega a 15 c/ o k.º				2.232,80	
Envoltorios e concerto de saccos . . .				621,60	» 31.331,32
					Frs. 1.503.033,53
Remuneração do Comité, 1 1/2 % . . .					» 22.545,50
Liquido producto a credito do Governo do Estado de S. Paulo					Frs. 1.480.488,03
Mais o liquido producto das varreduras pertencentes a estas 25.090 saccas conforme detalhe em separado					» 2.252,68
Total a credito do Governo do Est. de S. Paulo					Frs. 1.482.740,71

CONTA DE VENDA de 129.350 saccas de café realisada publicamente em New-York a 7 de Fevereiro de 1910 pelo Comité de gestão dos cafés do Estado de São Paulo.

Saccas	Peso bruto LIBRAS	Tara, amostra e bonificação LIBRAS	Peso liquido LIBRAS	Preço por libra	Total da factura
40.144	5.220.294	52.203	5.168.091		
20.920	2.712.515	27.125	2.685.390		
10.015	1.299.755	12.998	1.286.757		
9.969	1.296.640	12.966	1.283·674		
9.807	1.267.872	12.679	1.255.193		
5.040	656.487	6.565	649.922		
4.979	646.059	6.461	639.598		
4.941	642.119	6.421	635.698		
4.937	641.597	6.416	635.181		
4.928	644.881	6.449	638.432		
2.929	380.722	3.807	376.915		
2.824	367.484	3.675	363.809		
1.989	259.102	2.591	256.511		
1.983	257.082	2.571	254.511		
1.973	254.357	2.544	251.813		
1.972	256.968	2.570	254.398		
129.350	16.803.934	168.041	16.635.893	9 1/2 c/	$ 1.580.409,84
Abatimento s/ 58.417 saccas de café mal acondicionado e descorado, a 10 c/					» 5.841,70
					$ 1.574.568,14
A deduzir :					
Desconto, 2%				$ 31.491,36	
Corretagem, 1/2%				» 7.872,84	
Commissão e Del Credere, 1 1/4 % . .				» 19.682,10	
Despesas de pesagem e entrega, a 2 1/2 c/ por libra				» 4.200,98	
Pequenas despesas				» 175,00	» 63.422,28
					$ 1.511.145,86
Remuneração do Comité, 1 1/2 % . .					» 22.667,19
Liquido producto a credito do Governo do Estado de S. Paulo.					$ 1.488.478,67

CONTA DE VENDA de 25.000 saccas de café realisada publicamente em Rotterdam a 12 de abril de 1910 pelo Comité de gestão dos cafés do Estado de S. Paulo.

Saccas	Peso bruto KILOS	Tara, amostra e bonificação KILOS	Peso liquido KILOS	Preço por 1/2 kilo		Total da factura
1.000	59.809	527	59.282	25 c/	Fls.	29.641,00
1 000	58.858	539 1/2	58.318 1/2	24 1/4 c/	»	28.284,47
1.000	58.803	547 1/2	58.255 1/2	24 3/8 »	»	28.399,56
1.000	59.530	523 1/2	59.006 1/2	24 1/8 »	»	28.470,64
1.000	59.086	553	58.533	26 »	»	30.437,16
1.000	59.309	518	58.791	24 1/8 »	»	28.366,66
1 000	59.259	518	58.741	24 1/8 »	»	28.342,53
1.000	59.154 1/2	520 1/2	58.634	25 »	»	29.317,00
1.000	59.524	533 1/2	58.990 1/2	24 3/8 »	»	28.757,87
1.000	59.554 1/2	533 1/2	59.021	24 3/8 »	»	28.772.74
1.000	59.616 1/2	537 1/2	59.079	24 5/8 »	»	29.096,41
1.000	59.332 1/2	527 1/2	58.805	24 1/2 »	»	28.814,45
1.000	59.623 1/2	529	59.094 1/2	24 3/8 »	»	28.808,57
1.000	59.571 1/2	531	59.040 1/2	24 1/2 »	»	28.929,85
1.000	59.591 1/2	526	59.065 1/2	24 1/4 »	»	28.646,77
1.000	59.632	533 1/2	59.098 1/2	26 1/8 »	»	30.878,97
1.000	59.812 1/2	522 1/2	59.290	25 »	»	29.645,00
1·000	60.020 1/2	531	59.489 1/2	27 1/2 »	»	32.719,23
1.000	59.631	542	59.089	27 3/8 »	»	32.351,23
1.000	59.515	520 1/2	58.994 1/2	24 3/8 »	»	28.759,82
1.000	59.248	533 1/2	58.714 1/2	25 1/4 »	»	29.650,82
1.000	59.231 1/2	536 1/2	58.695	25 3/4 »	»	30.227,93
1.000	59.154	544 1/4	58.609 1/2	26 1/4 »	»	30.769,99
1.000	59.740 1/2	529	59.211 1/2	26 1/8 »	»	30.938,01
1.000	59.532 1/2	527	59.005 1/2	26 1/4 »	»	30.977,89
25.000					Fls.	740.004,57

Despesa por conta dos compradores 1 %		» 7.400,05
		Fls. 747.404,62
A deduzir :		
Desconto de 1 % s/ Flrs. 740.004,57	7.400,05	
Direitos de venda publica	5.623,62	
Aluguel da sala de venda, gastos de exposição e de torrefacção das amostras, em Rotterdam e Amsterdam . . .	270	
Catalogos e annuncios, etc.	84,85	
Porte das amostras	31,45	
Corretagem, 3/4 %	5.550,03	
Commissão Del Credere, 1/4 % . . .	9.250,05	
Corretagem de Banco, 1/16 % . .	462,50	
Telegrammas e despesas diversas . .	370	» 29.042,55
		Fls. 718.362,07
Remuneração do Comité, 1 1/2 %		» 10.775.32
Liquido producto a credito do governo do Estado de S. Paulo. .		Fls. 707.586,75

CONTA DE VENDA de 81.617 saccas de café realisada publicamente em New-York a 4 e 6 de maio de 1910 pelo Comité de gestão dos cafés do Estado de São Paulo.

Saccas	Peso bruto LIBRAS	Tara, amostra e bonificação LIBRAS	Peso liquido LIBRAS	Preço por libra	Total da factura
14.917	1.945.500	19.455	1.926.045		
10.000	1.294.828	12.948	1.281.880		
10.063	1.302.129	13.021	1.289.108		
10.936	1.420.303	14.203	1.406.100		
10.051	1.316.542	13.165	1.303.377		
7.903	1.026.087	10.261	1.015.826		
4.938	638.740	6.387	632.353		
2.967	385.652	3.857	381.795		
2.502	325.930	3.259	322.671		
2.442	316.480	3.165	313.315		
1.961	254.332	2.543	251.789		
1.935	251.504	2.515	248.989		
1.002	132.344	1.323	131.021		
81.617	10.610.371	106.102	10.504.269	9 1/2 c/	$ 997.905,56
Abatimento sobre 20.496 saccas de café mal acondicionadas a 10 c/ por sacca					» 2.049,60
					$ 995.855,96
A deduzir :					
Desconto, 2 %				19.917,12	
Carretagem, 1 %				4.979,28	
Commissão e Del Credere 1 1/4 % .				12.448,20	
Despesas de pesagem e entrega, 2 1/2 c/ por libra				2.652,59	
Pequenas despesas				150,00	» 40.147,19
					$ 955.708,77
Remuneração do Comité, 1 1/2 % . .					» 14.335,63
Liquido producto a credito do Governo do Estado de São Paulo					$ 941.373,14

CONTA DE VENDA de 9.974 saccas de café realisada publicamente em Marselha a 12 de Abril de 1910 pelo Comité de gestão dos cafés do Estado de São Paulo.

Saccas	Peso bruto KILOS		Tara, amostra e bonificação KILOS	Peso liquido KILOS	Preço por 50 kilos	TOTAL DA FACTURA	
250	14.519,5						
250	14.679	29.198,5	557,03	28.621,47	44,25	Frs.	25.330,00
251	14.622						
249	14.371,3	28.993,3	595,80	28.397,50	44,50	»	25.273,80
251	14.522,5						
249	14.385,2						
248	14.460						
247	14.314,9						
248	14.486,3						
247	14.065,8						
251	14.726						
249	14.440,6	115.401,3	2.336	113.065,30	45,50	»	102.889,45
250	14.596						
248	14.319,4						
251	14.019,9						
249	14.519,5						
249	14.459						
250	14.491						
250	14.384,4						
251	14.595,5						
249	14.291	129.675,7	2.704,40	126.971,30	45,75	»	116.178,75
250	14.572,5						
250	14.397,2						
251	14.645,7						
249	14.472,1						
250	14.356,5						
250	14.397,7						
251	14.665,5						
248	14.359,5						
251	14.553,1						
249	14.433						
251	14.447	159.299,8	3.260,95	156.038,85	46,00	»	143.555,80
249	14.513						
246	14.288						
251	14.541,5						
249	14.206	57.548,5	1.156,88	56.391,62	46,25	»	52.162,25
248	14.427,5						
248	14.102,4						
248	14.241,2						
248	14.259,9	57.031	1.134,17	55.896,83	46,50	»	51.984,05
						Frs.	517.374,10
A deduzir :							
Armazenagem					849,50		
Despesas de emballagem					49,00		
Despesas de Alfandega					53,00		
Pequenas despesas de sello					25,00		
Honorarios do corrector e despesas de tabellião					2.216,40		
Despesas de carregadores, 0,10 c/ por sacca					997,40		
Corretagem					1.293,50		
Commissão e Del Credere, 1 1/4 % . .					6.467,20	»	11.951,00
						Frs.	505.423,10
Remuneração do Comité, 1 1/2 % . . .						»	7.581,35
Liquido producto a credito do Governo do Estado de São Paulo						Frs.	497.841,75

CONTA DE VENDA de 50.000 saccas de café realisada publicamente em Havre a 5 de Fevereiro de 1910 pelo Comité de gestão dos cafés do Estado de São Paulo.

Saccas	Peso bruto Kilos	Tara, amostra e bonificação Kilos	Peso liquido Kilos	Preço por 50 kilos	TOTAL DA FACTURA	
494	29.442	593	28 849	53,00	Frs.	30.579,95
494	29.321	587 1/2	28.733 1/2	53,00	»	30.457,50
498	30.116 1/2	615	29.501 1/2	52,50	»	30.976,55
498	30.172	619	29.553	53,00	»	31.326,20
484	29.173	589 1/2	28.583 1/2	53,00	»	30.298,50
483	29.084 1/2	583	28.501 1/2	53,00	»	30.211.60
495	29.427	600	28.827	52,50	»	30.268,35
494	29.479	609	28.870	52.50	»	30.313.50
501	30.186 1/2	616 1/2	29.570	52,50	»	31.048,50
500	29.809	622 1/2	29.186 1/2	53,00	»	30.937.70
499	29.514	600	28.914	53,75	»	31.082,55
498	29.559	593 1/2	28.965 1/2	53,50	»	30.993,10
494	30.172	606 1/2	29.565 1/2	52,75	»	31.191,60
494	30.048	613 1/2	29.434 1/2	52,75	»	31.053,40
497	29.641 1/2	603	29.038 1/2	52,75	»	30.635.60
496	29.444	610	28.834	52,75	»	30.419,85
459	27.579 1/2	555 1/2	27.024	52,50	»	28 375,20
458	27.191	563 1/2	26.627 1/2	52,50	»	27.958.85
499	30.041 1/2	617 1/2	29.424	52,75	»	31.042,30
498	29.916 1/2	613	29.303 1/2	53,00	»	31.061,70
500	29.725 1/2	620	29.105 1/2	53,50	»	31.142,90
499	29.688 1/2	620	29.068 1/2	53,00	»	30.812,60
496	29.619	605 1/2	29.013 1/2	53,75	»	31.189,50
495	29.326	599	28.727	54,00	»	31.025,15
467	27.905	567 1/2	27.337 1/2	53,50	»	29.251,10
467	27.928 1/2	577 1/2	27.351	53,00	»	28.992,05
499	29.922 1/2	598 1/2	29.324	53,00	»	31.083,45
498	29.767 1/2	615 1/2	29.152	53,00	»	30.901,10
490	29.417 1/2	610 1/2	28.807	53,25	»	30.679,45
490	29.434 1/2	599	28.835 1/2	53,50	»	30.854,00
493	29.012 1/2	596	28.416 1/2	54,50	»	30.974,00
493	29.045	598 1/2	28.446 1/2	54,75	»	31.148,90
491	29.664	625	29.039	53,50	»	31.071,75
490	29.349	606	28.743	53,50	»	30.755,00
501	29.760 1/2	608	29.152 1/2	52,75	»	30.755,90
500	29.978 1/2	614	29.364 1/2	52,75	»	30.979,55
489	28.828 1/2	588 1/2	28.240	53,25	»	30.075.60
489	29.064 1/2	591	28.473 1/2	53,25	»	30.324,25
496	29.504	626	28 878	53,00	»	30.610,70
496	29.668	611 1/2	29.056 1/2	53,25	»	30.945,15
500	29.692	612 1/2	29.079 1/2	52,75	»	30.678,85
500	29.600 1/2	604 1/2	28.996	53,00	»	30.735,75
500	29.830	617 1/2	29.212 1/2	53,25	»	31.111,30
499	29.564	620	28.944	53,00	»	30.680,65
482	28.212	587 1/2	27.624 1/2	52,75	»	29.143,85
482	28.580	589	27.991	52,50	»	29.390,55
497	28.940	612 1/2	28.327 1/2	52,75	»	29.885,50
497	29.385 1/2	621	28.764 1/2	52,75	»	30.346,55
488	29.080 1/2	602	28.478 1/2	53,00	»	30.187,20
488	29.112 1/2	591	28.521 1/2	53,00	»	30.232.80
498	29.383	594	28.789	52,75	»	30.372,40
498	29.287 1/2	601	28.686 1/2	52,75	»	30.264,25
493	29.417	598	28.819	52,75	»	30.404,05
492	28.955	599	28.356	52,50	»	29.773,80
487	29.078 1/2	610 1/2	28.468	53,00	»	30.176,10
486	29.178	611	28.567	53,00	»	30.281,00
491	29.677	607	29.070	53,00	»	30.814,20

Saccas	Peso bruto Kilos	Tara, amostra e bonificação Kilos	Peso liquido Kilos	Preço por 50 kilos	TOTAL DA FACTURA
490	29.691	609	29.082	53,00	Frs. 30.826,90
500	30.231 1/2	608 1/2	29.623	52,75	» 31.252,25
499	30.243	609 1/2	29.633 1/2	52,75	» 31.263,35
548	32.832	694 1/2	32.137 1/2	52,50	» 33.744,35
498	30.033 1/2	608 1/2	29.425	54,00	» 31.779,00
497	29.878	600	29.278	54,00	» 31.620,25
491	29.234 1/2	587 1/2	28.647	53,75	» 30.795,50
491	29.307 1/2	588	28.719 1/2	53,75	» 30.873,45
500	30.222	614	29.608	55,25	» 32.716,85
499	30.040	621	29.419	55,25	» 32.508,00
496	29.434	606 1/2	28.827 1/2	54,25	» 31.277,85
496	29.478	616 1/2	28.861 1/2	53,75	» 31.026,10
497	29.308	632	28.676	54,00	» 30.970,10
496	29.512 1/2	611 1/2	28.901	53,50	» 30.924,05
501	29.971	629 1/2	29.341 1/2	53,50	» 31.395,40
500	30.017	610	29.407	53,50	» 31.465,50
500	29.689	617 1/2	29.071 1/2	54,25	» 31.542,55
499	29.799	610	29.189	54,50	» 31.816,00
500	29.313	606	28.707	53,25	» 30.572,95
500	29.446 1/2	598	28.848 1/2	53,50	» 30.867,90
500	29.819	612	29.207	54,25	» 31.689,60
499	29.499 1/2	621	28.878 1/2	54,00	» 31.188,80
498	29.456 1/2	625	28.831 1/2	53,50	» 30.849,70
498	29.363 1/2	623 1/2	28.740	53,50	» 30.751,80
500	30.370 1/2	610 1/2	29.760	54,75	» 32.587,20
500	30.279 1/2	612 1/2	29.667	54,75	» 32.485,35
500	30.184	610 1/2	29.573 1/2	55,25	» 32.678,70
500	30.134	613 1/2	29.520 1/2	55,50	» 32.767,75
493	29.474	618	28.856	54,50	» 31.453,05
493	29.207 1/2	595	28.612 1/2	54,50	» 31.187,60
497	29.875	634 1/2	29.240 1/2	55,56	» 32.456,95
496	29.807 1/2	632 1/2	29.175	55,50	» 32.384,25
498	29.969 1/2	608	29.361 1/2	56,00	» 32.884,90
498	29.943 1/2	612 1/2	29.331	56,00	» 32.850,70
500	30.083	610 1/2	29.472 1/2	56,00	» 33.009,20
499	30.075 1/2	606 1/2	29.469	55,50	» 32.710,60
500	30.089 1/2	608	29.481 1/2	55,75	» 32.871,85
499	30.049 1/2	609	29.440 1/2	55,75	» 32.826,15
500	29.905	607	29.298	55,50	» 32.520,80
500	29.723 1/2	604 1/2	29.119	55,25	» 32.176.50
500	29.673 1/2	602	29.071 1/2	55,50	» 32.269,35
499	29.493 1/2	599 1/2	28.894	55,75	» 32.216,80
493	30.050 1/2	604 1/2	29.446	55,50	» 32.685,05
492	29.922	601	29.321	55,00	» 32.253,10
50.000	2.987.029 1/2	61.326	2.925.703 1/2		Frs. 3.141.277,45

A deduzir :

Desconto, 1 3/4 %	54.971,55	
Corretagem, 1/2 %	15.706,35	
Commissão Del Credere 1 1/4 % . . .	39.265,95	
Aluguel da sala de venda	1.047,15	
Despesas de registros	3.937,95	
Catalogos, annuncios, etc.	1.168,85	
Despesas de pesagem e entrega . . .	4.983,45	
Despesas com mostruarios, menos o producto da venda de amostras . . .	437,20	» 121.518,45
		Frs. 3.019.759.00
Remuneração do Comité, 1 1/2 % . . .		» 45.296,40
Liquido producto a credito do Governo do Estado de S. Paulo		Frs. 2.974.462,60

CONTA DE VENDA de 50.000 saccas de café realisada publicamente em Hamburgo em 5 de Fevereiro de 1910 pelo Comité de gestão dos cafés do Estado de S. Paulo.

Saccas	Peso bruto Libras	Tara, amostra e bonificação Libras	Peso liquido Libras	Preço por libra	Total da factura
500	58.970 1/2	1.355	57.615 1/2	pf. 38 1/4	Mk. 22.037,93
500	60.228	1.382	58.846	» 38 1/4	» 22.508,59
500	59.570	1.367 1/2	58.202 1/2	» 38	» 22.116,95
500	59.935	1.374 1/2	58.560 1/2	» 38	» 22.252,99
500	60.498 1/2	1.387 1/2	59.111	» 38 1/4	» 22.609,96
500	60.414	1.386	59.028	» 38 1/4	» 22.578,21
500	59.503	1.365	58.138	» 38	» 22.092,44
500	59.769 3/4	1.373 1/2	58.396 1/4	» 38	» 22.190,58
500	59.725	1.371 1/2	58.353 1/2	» 39 1/2	» 23.049,63
500	58.723 1/2	1.346 1/2	57.377	» 39 1/2	» 22.663,92
500	59.765	1.373 1/2	58.391 1/2	» 38 1/2	» 22.480,74
500	59.814	1.372	58.442	» 38 1/2	» 22.500,17
500	59.156 1/2	1.359 1/2	57.797	» 39 3/4	» 22.974,32
500	58.579 3/4	1.344 3/4	57.235	» 39 3/4	» 22.750,91
500	59.560	1.366 1/2	58.193 1/2	» 38 1/4	» 22.259,02
500	59.784	1.372 1/2	58.411 1/2	» 38 1/4	» 22.342,40
500	58.420 1/2	1.344	57.076 1/2	» 38 1/2	» 21.974,46
500	59.962	1.379	58.583	» 38 1/2	» 22.554,46
500	58.875 1/2	1.352 1/2	57.523	» 38 3/4	» 22.290,17
500	59.438	1.364	58.074	» 38 3/4	» 22.503,68
500	59.269	1.363	57.906	» 38 1/2	» 22.293,81
500	59.511	1.367 1/2	58.143 1/2	» 38 1/2	» 22.385,25
500	59.448	1.365 1/2	58.082 1/2	» 38 3/4	» 22.506,98
500	59.515 1/2	1.366	58.149	» 38 3/4	» 22.532,93
500	59.447	1.369	58.278	» 39	» 22.728,43
500	59.869	1.372 1/2	58.496 1/2	» 39	» 22.813,65
500	59.535	1.365 1/2	58.169 1/2	» 39 1/4	» 22.831,53
500	59.062 1/2	1.355	57.707 1/2	» 39 1/4	» 22.650,19
500	59.936 3/4	1.377 1/2	58.559 1/4	» 38 3/4	» 22.691,70
500	59.738 3/4	1.371	58.367 3/4	» 38 3/4	» 22.617,51
500	59.543	1.366 1/2	58.176 1/2	» 40	» 23.270,60
500	59.574	1.367 1/2	58.206 1/2	» 40	» 23.282,60
500	59.470 1/2	1.364 1/2	58.106	» 39	» 22.661,35
500	59.477	1.365	58.112	» 39	» 22.663,69
500	58.304 1/2	1.339 1/2	56.965	» 39	» 22.216,36
500	60.110	1.379	58.731	» 39	» 22.905.10
500	59.552 1/2	1.368	58.184 1/2	» 38 3/4	» 22.546,51
500	59.302 1/2	1.362	57.940 1/2	» 38 3/4	» 22.451,95
500	58.784	1.350 1/2	57.433 1/2	» 39	» 22.399,07
500	59.415 1/2	1.364	58.051 1/2	» 39	» 22.640,10
1.000	119.311 1/2	2.739	116.572 1/2	» 40 1/2	» 47.211,86
1.000	118.723	2.725	115.998	» 40	» 46.399,20
1.000	119.137 1/2	2.734	116.403 1/2	» 40 1/2	» 47.143,42
1.000	120.191 1/2	2.758 1/2	117.433	» 40	» 46.973,20
1.000	117.946 1/2	2.705 1/2	115.241	» 40 1/2	» 46.672,62
1.000	118.727 1/2	2.725	116.002 1/2	» 40 1/2	» 46.981,01
975	116.020 1/2	2.662	113.358 1/2	» 40 1/4	» 45.626,82
025	2.929 1/2	67 1/2	2.862	» 37 3/4	» 1.080,41
1.000	118.480 1/2	2.718	115.762 1/2	» 40 1/2	» 46.883,81
1.000	118.559	2.720 1/2	115.838 1/2	» 40 1/4	» 46.625,00
1.000	118.411	2.719 1/2	115.691 1/2	» 40 1/4	» 46.565,84
1.000	119.563	2.744	116.819	» 40 1/4	» 47.019,65
996	117.228	2.690	114.538	» 45	» 51.542,11
4	458	9 1/2	448 1/2	» 41	» 183,89
1.000	118.714 1/2	2.723 1/2	115.991	» 44	» 51.036,04
1.000	119.535	2.742	116.793	» 43 3/4	» 51.096,94

Saccas	Peso bruto Libras	Tara, amostra e bonificação Libras	Peso liquido Libras	Preço por libra	Total da factura
1.000	116.158 1/2	2.665 1/2	113.493	pf. 43 1/4	Mk. 49.085,72
1.000	119.490	2.743	116.747	» 42 1/2	» 49.617,49
1.000	119.000	2.731 1/2	116.268 1/2	» 43	» 49.995,48
1.000	119.473	2.742 1/2	116.730 1/2	» 42 1/2	» 49.610,47
1.000	119.764	2.750	117.014	» 43	» 50.316,03
1.000	118.552 1/2	2.720 1/2	115.832	» 42 1/4	» 48.939,02
1.000	120.818	2.771 1/2	118.046 1/2	» 42 1/4	» 49.874,65
1.000	119.720	2.748	116.972	» 43 1/4	» 50.590,39
1.000	119.366 1/2	2.739 1/2	116.627	» 40 3/4	» 47.525,50
1.000	119.041 1/2	2.731	116.310 1/2	» 41 3/4	» 48.559,64
1.000	121.255	2.782 1/2	118.472 1/2	» 42 1/4	» 50.054,63
1.000	120.515	2.765 1/2	117.749 1/2	» 41 1/2	» 48.866,04
1.000	120.839	2.773	118.066	» 41 1/2	» 48.997,39
1.000	121.434 1/2	2.786	118.648 1/2	» 41 1/2	» 49.239,13
1.000	118.305	2.715 1/2	115.589 1/2	» 40 1/2	» 46.813,76
1.000	119.319	2.737	116.582	» 40 3/4	» 47.507,17
50.000					Mk. 2.356.455,17

A deduzir :

Desconto de 1 %	23.564,54	
Corretagem, 3/4 %	17.673,41	
Commissão Del Credere, 1 1/4 % . .	29.455,69	
Despesa de mostruario, etc. . . .	390,78	
Sello sobre Filières de 20.000 saccas	360,80	» 71.445,22
		Mk. 2.285.009,95
Remuneração do Comité, 1 1/2 %		« 34.275,15
Liquido producto a credito do governo do Estado de S. Paulo		Mk 2.250.734,80

CONTA DE VENDA de 40.000 saccas de café realisada publicamente no Havre a 12 de Abril de 1910 pelo comité de gestão dos cafés do Estado de São Paulo.

Saccas	Peso bruto Kilos	Tara, amostra e bonificação Kilos	Peso liquido Kilos	Preço por 50 kilos	Total da factura	
490	29.422,5		28.824	50,25	Frs.	28.968,10
489	29.431		28.832,5	50,25	»	28.976.65
497	29.947		29.340	50,50	»	29.633,40
496	29.781		29.179	50,50	»	29.470,80
470	28.108		27.542,5	51,75	»	28.506,50
469	27.962		27.390,5	51,50	»	28.212,20
521	31.480		30.821,5	51,00	»	31.437,95
521	31.408		30.753	51.00	»	31.368,05
470	28,279,5		27.709	51,00	»	28.263,20
470	28.323,5		27.757	51,00	»	28.312,15
496	30.024		29.410	51,00	»	29.998.20
496	30.024,5		29.414,5	51,00	»	30.002,80
497	29.309		28.710,5	51,50	»	29.571,80
496	29.120,5		28.533,5	51,50	»	29.389,50
499	29.313,5		28.690	51,50	»	29.550,70
499	29.584		28.950,5	51,50	»	29.819,00
496	29.637,5		29.032	50,50	»	29.322,30
496	29.981,5		29.382	50,50	»	29.675,80
406	24.031,5		23.551	50,75	»	23.904,25
406	23.840		23.337,5	51,00	»	23.804,25
501	30.387,5		29.774	51,00	»	30.369,50
500	30.146,5		29.539	51,00	»	30.129,80
470	28.188,5		27.593	51,00	»	28.144,85
470	28.112		27 528,5	51,00	»	28.079,05
447	26.381,5		25.828	51,50	»	26.602,85
446	26.431,5		25.892	51,50	»	26.668,75
499	30.276		29.663,5	52,00	»	30.850,05
499	30.115		29.501,5	52.00	»	30.681,55
499	29.614,5		29.019,5	52,50	»	30.470,45
499	29.403		28.812	52,25	»	30.252,60
499	30.461,5		29.842,5	51,50	»	30.737,75
498	30.471		29.852	51,50	»	30.747,55
500	30.144		29.529	52,00	»	30.710,15
500	30.138		29.523,5	52,00	»	30.704,45
499	30.278,5		29.665	51,50	»	30.554,95
498	29.998		29.387	51,50	»	30.268.60
498	30.130		29.520,5	51,75	»	30.553,70
498	30.117		29.510	51,75	»	30.542,85
499	29.893		29.279	51,50	»	30.157,35
498	29.650		29.039	51,50	»	29.910,15
495	29.912		29.291,5	51,50	»	30.170,25
495	29.917,5		29.281,5	51,50	»	30.159,95
473	28.552,5		27.976,5	51,00	»	29.655,10
472	28.371,5		27.799	53,00	»	29.466,95
498	29.412,5		28.794,5	51,75	»	29.802,30
498	29.367		28.756,5	51,75	»	29.762,95
494	29.126		28.511	51,25	»	29.223,75
494	28.979		28.364	51,00	»	28.931,30
494	29.093		28.481	52,00	»	29.620,25
495	29.262,5		28.654,5	52,00	»	29.800,70
488	29.166		28.557	51,50	»	29.413,70
487	29.044,5		28.436,5	51,50	»	29.289,60
483	28.893		28.294,5	52,00	»	29.426,30
487	28.810		28.211	52,00	»	29.339,45
498	29.969		29.348,5	52,00	»	30.522,45
498	29.943,5		29.319,5	52,00	»	30.492,30

Saccas	Peso bruto **Kilos**	Tara, amostra e bonificação **Kilos**	Peso liquido **Kilos**	Preço por 50 kilos	Total da factura	
488	29.175		28 577	52,00	Frs.	29.720,10
488	29.248,5		28.648	52,00	»	29.793,90
472	28.038		27.459	52,00	»	28.557,35
472	27.974,5		27.406,5	52,00	»	28.502,75
495	29.588		28.978,5	51,00	»	29.558,05
495	29.496,5		28.897,5	51,00	»	29.475,45
399	23.591		23.093	55,00	»	25.402,30
399	23.696,5		23.203	54,75	»	25.407,30
500	29.947,5		29.341	52,25	»	30.661,35
499	29.852		29.248	52,00	»	30.417,90
500	30.248,5		29.639,50	53,25	»	31.566,05
500	30.182,5		29.574	53,25	»	31.496,30
489	29.256		28.650	52,50	»	30.082,50
489	29.139		28.543,5	52,50	»	29.970,65
495	29.563		28.938,5	51,50	»	29.806,65
495	29.507		28.893,5	51,50	»	29.760.30
500	30.002,5		29.371,5	53,50	»	31.427,50
499	29.842,5		29.197	53,50	»	31.240,80
497	29.360,5		28.761	54,00	»	31.061,90
496	29.458		28.860	54,00	»	31.168,80
495	29.475		28.871	53,75	»	31.036,30
495	29.474		28.869	53,75	»	31.034,15
496	29.692,5		29.076	53,50	»	31.111,30
496	29.526		28.917	53,50	»	30 941,20
500	30.242,5		29.617	54.00	»	31.986,35
500	30.332,5		29.700	54,25	»	32.224,50
40.000	2.393.074,5		2.343.866		Frs.	2.433.813,55

Amostras por c/ dos compradores . . .		»	2.110,05
		Frs.	2.435.923,60
A deduzir :			
Desconto de 1 3/4 %	42 591.30		
Corretagem, 1/2 %	12.169,10		
Commissão e Del Credere, 1 1/4 % . .	30.422,65		
Aluguel da sala de venda	811,25		
Despesas de registros	3.052,55		
Catalogos, annuncios, etc.	1.021,50		
Despesas de pesagem e entrega . . .	4.751,80	»	94.820,15
		Frs.	2.341.103,45
Remuneração do Comité, 1 1/2 % . . .		»	35.116,55
Liquido producto a credito do Governo do Estado de S. Paulo		Frs.	2.305.986.90

'ESA DA VALORISAÇÃO"

CREDITO

ilão realisadas pelo Comité, de 506.998 saccas nas praças de , Rotterdann e Marselha		1.572:360$787
cicio de 1909 e referentes a sellos e outras despesas feitas por		233:508$800
ras:		
dres por occasião do resgate de titulos e coupons do emprestimo ditada pelos banqueiros J. Henry Schröder & C.°	2:471$200	
as extrangeiras, creditada pelos mesmos banqueiros	6:682$100	9:153$300
é e creditadas pelos banqueiros J. Henry Schröder & C.° . .		224:000$000
le de Paris por vendas realisadas no Havre		2:284$650
röder & C.°	207:483$930	
. . . .	33:685$940	
'ays Bas	32:699$290	
os por compra na praça de Londres pelos banqueiros J. Henry	205:509$000	
inadas ás victimas da innundação em França, estornada pela	217$680	
igualmente estornadas	99$990	479:695$830
dos saldos das contas dos banqueiros correspondentes e diversas		682:881$049
. . . .		23.218:227$965
		26.422:112$381
rancos durante o exercicio, transferido para esta conta . . .		21.164:814$298
. . . .		75.452:787$355
		96.617:601$653

Confere: C. de Carvalho.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DA CONTA "DESPESA DA VALORISAÇÃO"

DEBITO

Serviço do Emprestimo de Lbs 15.000.000-0-0			
Serviço de Juros			
Pago pelos banqueiros J. Henry Schröder & C.º	7.336:256$000		
Idem pela Societe Generale de Paris	1.748:830$000		
Idem pelo Banque de Paris et des Pays Bas	1.748:830$000	10.833:916$000	
Commissão dos Banqueiros			
Calculada sobre o serviço de juros e amortisação e creditada como segue:			
a J. Henry Schröder & C.º	282:076$000		
a Societe Generale, de Paris	67:165$700		
a Banque de Paris et des Pays Bas	67:165$700	416:407$400	
Agio do Resgate			
Despesas de sellos, corretagens e agios dos titulos resgatados por compra, em Londres		71:394$390	
Differenças de Cambio			
Conta de oscillações entre praças extrangeiras:			
Pela verificada entre o cambio fixo do contracto de Frs. 25,12 por Libra e o cambio em vigor entre a Inglaterra e a França na epoca do resgate de titulos e coupons e creditada a Societe Generale, de Paris		2:335$920	
Despesas Diversas			
Annuncios e publicação de listas de titulos sorteados, despesas com tabelliães e outras creditadas aos banqueiros, como segue:			
a J. Henry Schröder & C.º	23:739$730		
a Societe Generale, de Paris	3:490$530		
a Banque de Paris et des Pays Bas	92$240	27:322$500	
Sellos em Remessas do Thesouro			
Importancia creditada aos banqueiros, como segue:			
a Societe Generale, de Paris	754$028		
a Banque de Paris et des Pays Bas	606$648	1:360$676	11.352:736$886
Conservação dos Cafés Armazenados			
Armazenagem e seguros contra fogo creditados aos seguintes banqueiros:			
a J. Henry Schröder & C.º		4.700:729$630	
a Societe Generale de Paris		1.655:463$460	6.356:193$090
Serviço do Emprestimo Federal de Lbs. 3.000.000-0-0			
Coupons do 1.º semestre		1.099:680$000	
» » 2.º »		1.073:730$000	
Commissão dos banqueiros e outras despesas		46:481$375	2.219.891$375
Liquidação de Cafés do Termo			
Juros e despesas de conservação relativas a conta de 50.000 saccas de café armazenadas em Hamburgo, em poder de Peimann Ziegler & C.ª e pertencentes ao stock reservado para liquidação por fóra do contracto com o comité, sendo:			
Juros na conta corrente de 1-1-1910 a 31-3-1910	16:421$130		
Idem na conta de despesas, no mesmo trimestre	2:123$400		
Seguro e armazenagem, no mesmo trimestre	7:065$000	25:609$530	
Conservação, reforma de saques, commissões bancarias e outras despesas relativas a 65.000 saccas de café liquidadas em New-York nas mesmas condições do café acima e por intermedio da firma Prado Chaves & C., sendo:			
Armazenagem durante 9 mezes	78:819$300		
Seguro contra fogo	29:557$220		
Juros de 6% em 7 mezes e commissão bancaria de 1%	126:244$000		
Despesas de desembarques, de tirar amostras, direitos sobre amostras em New-York	21:162$300		
Despesas de reforma de saques com o embarque	86:542$300	342:325$120	367:934$650
Despesas Diversas			
Serviço de informações telegraphicas, remuneração a agentes fiscaes do Governo do Estado nas praças de armazenamento e outras despesas pagas no Paiz		133:835$333	
Commissão sobre vendas de cambiaes da sobretaxa		24:935$950	158:771$283
Despesas de Propaganda			
Custo e despesas de embarque de 250 saccas de café remettidas para Barcelona á consignação de Anthero Carvalhal		11:341$300	
Restituição, em Santos, de direitos sobre cafés despachados com destino a Exposição de Bruxellas		1:841$770	
Despesas com o embarque de 9.000 saccas de café para Genova consignadas a Commissão de Propaganda		21:064$600	34:247$670
Arrecadação da Sobretaxa			
Porcentagem ás estações encarregadas da arrecadação			43.708$488
Emprestimo de 1906 de Lbs. 3.000.000-0-0			
Juros por liquidação creditados a J. Henry Schröder & C.º, de Londres			266$700
Juros de Supprimentos Recebidos			
Juros calculados sobre os supprimentos recebidos da caixa commum do Thesouro e pagas aos portadores de letras			5.888:362$239
			26.422:112$381
Saldo da despesa liquida do exercicio de 1910			23.218:227$965
Saldo que veio do exercicio de 1909			73.399:373$688
			96.617:601$653

Contabilidade Geral 15-4-1911. — *F. d'Auria.*

CREDITO

Cafe Armazenado		
Conta de resultado:		
Lucro liquido verificado nas vendas em leilão realisadas pelo Comite, de 506.998 saccas nas praças de Hamburgo, Antuerpia, Havre, New-York, Rotterdam e Marselha		1.572:360$787
Emprestimo Federal de Lbs. 3.000.000-0-0.		
Estorno de quantias pagas a mais no exercicio de 1909 e referentes a sellos e outras despesas feitas por occasião do contracto em Londres		233:508$800
Differenças de Cambio		
Conta de oscillações entre praças extrangeiras:		
Pela oscillação cambial entre Berlim e Londres por occasião do resgate de titulos e coupons do emprestimo de Lbs. 15.000.000-0-0 na 1.ª praça, creditada pelos banqueiros J. Henry Schröder & C.º	2:471$200	
Idem entre Londres e diversas outras praças extrangeiras, creditada pelos mesmos banqueiros	6:682$100	9:153$300
Restituições do Comite		
Restituição de despesas abonadas ao Comité e creditadas pelos banqueiros J. Henry Schröder & C.º		224:000$000
Vendas de Varreduras e Amostras		
Importancia creditada pela Societe Générale de Paris por vendas realisadas no Havre		2:284$650
Juros e Commissões		
Juros na c/c dos banqueiros J. Henry Schröder & C.º	207:483$930	
» » » da Societe Generale de Paris	33:685$940	
» » » do Banque de Paris et des Pays Bas	32:699$290	
Coupons recebidos com os titulos resgatados por compra na praça de Londres pelos banqueiros J. Henry Schröder & C.º	205:509$000	
Commissão sobre 200 saccas de café destinadas ás victimas da inundação em França, estornada pela Société Genérale, de Paris	217$680	
Despesas diversas sobre as mesmas saccas, igualmente estornadas	99$990	479:695$830
Differenças de Cambio		
Saldo desta conta originado da conversão dos saldos das contas dos banqueiros correspondentes e diversas outras á taxa de 16.ª		682:881$049
Saldo da despesa liquida		23.218:227$965
		26.422:112$381
Saldo da arrecadação da Sobretaxa de 5 francos durante o exercicio, transferido para esta conta		21.164:814$298
Saldo que passa para o exercicio de 1911		75.452:787$355
		96.617:601$653

Confere: C. de Carvalho.

V

Balanço da valorisação

Resumindo os dados expostos na presente informação verifica-se o seguinte :

O café existente em poder do Comité, conforme o ultimo relatorio á pag. 519 foi de . . . . Saccas :		6.843.152
Foram vendidas :		
Em 1909 :		31.021
Iniciando-se o anno de 1910 com . . . . . . Saccas :		6.812.131
e mais em poder da Commissão de Propaganda . »		4.500
Total . . . Saccas :		6.816.631
Foram vendidas em 1910 :		
Ao Governo Italiano, pela Commissão de Propaganda .	4.500	
A diversos pelo Comité	506.998	511.498
Stock em poder do Comité ao iniciar o anno de 1911 Saccas :		6.305.133
Escripturadas pelo preço custo de Rs.		212.744:435$360

Este café está armazenado nos seguintes portos :

Havre	Saccas :	1.751.576
New-York	»	1.460.756
Hamburgo	»	1.433.203
Antuerpia	»	1.051.096
Londres	»	197.790
Rotterdam	»	130.191
Trieste	»	109.807
Marselha	»	86.807
Bremen	»	83.907
Total	Saccas :	6.305.133

Em seguida V. Exc. encontrará, com uma minuciosidade que dispensa maiores explicações os seguintes balanços e contas :

1.º) Quadro demonstrativo do stock de café a cargo do comité ;

2.º) Quadro demonstrativo da conta de — Despesa da valorisação — em 1910 ;

3.º) Balanço da — Receita e Despesa — do serviço da defesa do café, desde 1906 até 1910 ;

4.º) Balanço do — Activo e Passivo — do serviço da defesa do café, ao encerrar-se o exercicio de 1910 ;

5.º) c/c de J. Henry Schröder & C.º, de Londres, conta de gestão dos cafés do Governo.

6.º) c/c da Société Générale, de Paris, idem ;

7.º) c/c do Banque de Paris et des Pays Bas, idem, idem ;

8.º) Quadro recapitulativo das contas dos banqueiros encarregados da gestão dos cafés do Governo de São Paulo.

CAFÉS — GESTÃO DO COMITÉ

Quadro demonstrativo do movimento do stock de cafés armazenados pelo Governo do Estado de São Paulo, no exercicio de 1910

PRAÇAS	Saldo do exercicio de 1909		Vendas no exercicio de 1910		Saldo para o exercicio de 1911	
	Saccas armazenadas	Preço de custo	Saccas vendidas	Preço de custo	Saccas armazenadas	Preço de custo
Havre . . .	1.841.776	61.286:252$165	90.200	3.000:945$950	1.751.576	58.285:306$215
New-York . .	1.713.365	57.300:351$770	252.609	8.525:675$080	1.460.756	48.774:676$690
Hamburgo . .	1.533.203	53.279:044$078	100.000	3.475:000$000	1.433.203	49.804:044$078
Antuerpia .	1.080.311	36.308:168$980	29.215	982:794$343	1.051.096	35.325:374$637
Londres . . .	197.790	6.772:753$960	—	—	197.790	6.772:753$960
Rotterdam . .	155.191	5.310:353$670	25.000	855:450$000	130.191	4.454:903$670
Trieste . . .	109.807	3.525:318$830	—	—	109.807	3.525:318$830
Marselha . .	96.781	3.249:402$560	9.974	334:867$080	86.807	2.914:535$480
Bremen . . .	83.907	2.887:521$800	—	—	83.907	2.887:521$800
	6.812.131	229.919:167$813	506.998	17.174:732$453	6.305.133	212.744:435$360

Contabilidade 20-4-1911 — *C. Levy Mayano*

Balanço da Receita e Despesa do serviço da Defesa do Café desde

RECEITA GERAL REALISADA

Titulos da Receita			Quantias	
Emprestimos				
1906—Emprestimo de lbs 1.000.000-0-0, contractado com o Brasilianische Bank für Deutschland e lançado do cambio de 15 1/2			15.483:000$000	
» —Emprestimo de lbs. 3.000.000-0-0, contractado com J. Henry Schröder & C°., de Londres e National City Bank, de New-York e lançado ao cambio de 15 1/2			46.449:000$000	
1907—Emprestimo de lbs. 3.000.000-0-0, contractado com o governo Federal e lançado ao cambio de 15			48.000:000$000	
1908—Emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0, contractado com J. Henry Schröder & C°., de Londres, Societé Générale, de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas e lançado ao cambio de 15			240.000:000$000	349.932:000$000
Saques e Adeantamentos				
1906—Saques contra embarques de café e adeantamentos recebidos em conta corrente			62.045:786$915	
1907—Idem, como acima			121.999:484$291	
1908—Idem, como acima			5.284:008$721	189.329:279$927
Sobretaxa-Ouro				
1906—Liquido producto da arrecadação . . .	frs.	3.102.074,33	1.971:051$957	
1907—Idem, Idem	»	33.750.229,28	21.275:988$022	
1908—Idem, Idem	»	32.192.354,86	20.371:298$692	
1909—Idem, Idem	»	65.768.330,25	41.632:076$195	
1910—Idem, Idem	»	35.839.103,67	21.164:814$298	106.415:229$164
	frs.	170.652.092,39		
Cafés Armazenados				
1908—Liquido producto das vendas realizadas neste exercicio . . .			27.532:088$548	
1909—Idem, como acima			22.197:621$798	
1910—Idem, como acima			17.348:751$783	67.078:462$129
Caixa Commum do Thesouro				
Importancia recebida por adeantamento e a ser amortizada em exercicios futuros				48.365:638$715
				761.120:609$935

Confere. — *C. de Carvalho*

Chefe de Contabilidade

o seu inicio em 1906 até o encerramento do exercicio de 1910

DESPESA GERAL REALISADA

Titulos da Despesa	Quantias	
Emprestimos		
1907—Resgate do emprestimo de lbs. 1.000.000-0-0, do exercicio de 1906, contractado com o Brasilianische Bank für Dentschland . .	15.483:000$009	
1908—Resgate do emprestimo de lbs. 3.000.000-0-0 do exercicio de 1906, contractado com J. Henry Schröder & C.°, de Londres e National City Bank, de New-York	46.449:000$000	
1909—Resgate de lbs. 67.500-0-0, do emprestimo Federal, de lbs...... 3.000.000-0-0, do exercicio de 1907.	1.080:000$000	
» Resgate de lbs. 816.410-0-0, do emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0, do exercicio de 1908, contractado com J. Henry Schröder & C.°, Société Générale, de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas .	13.062:560$000	
1910—Resgate de lbs. 1.986.510-0-0, do emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0, do exercicio de 1908, contractado com J. Henry Schröder & C.°, Société Générale, de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas .	31.784:160$000	
» Resgate de lbs. 140.106-0-0, do emprestimo de lbs. 3.000.000-0-0, do exercicio de 1907, contractado com o Governo Federal . . .	2.241:696$000	110.100:416$000
Saques e Adeantamentos		
1908—Liquidações neste exercicio	19.904:749$586	
1909—Idem, como acima	168.424:530$341	189.329:279$927
Despesa da Valorisação		
1906—Despesa geral com o serviço da defesa do café	7.014:512$858	
1907—Idem, idem	14.113:216$395	
1908—Idem, idem	101.279:423$648	
1909—Idem, idem	36.242:635$653	
1910—Idem, idem	23.218:227$965	181.868:016$519
Cafés Armazenados		
1906—Valor dos cafés comprados e armazenados neste exercicio . .	89.017:976$761	
1907—Idem, como acima	181.560:578$187	
1908—Idem, como acima	9.244:342$541	279.822:897$489
		761.120:609$935

15 - 4 - 1911

F. d'Auria

Balanço do Activo e Passivo do Serviço da

ACTIVO

Cafés Armazenados

1.751.576	saccas armazenadas na praça do Havre, ao preço medio de custo de 33$275 por sacca	58.285:306$215
1.460.756	saccas armazenadas na praça de New-York, ao preço medio de custo de 33$390 por sacca	48.774:676$690
1.433.203	saccas armazenadas na praça de Hamburgo, ao preço medio de custo de 34$750 por sacca	49.804:044$078
1.051.096	saccas armazenadas na praça de Antuerpia, ao preço medio de custo de 33$[illegible]09 por sacca	35.325:374$637
1[illegible]7.790	saccas armazenadas na praça de Londres, ao preço medio de custo de 34$242 por sacca	6.772:753$960
130.191	saccas armazenadas na praça de Rotterdam, ao preço medio de custo de 34$218 por sacca	4.454:903$670
109.807	saccas armazenadas na praça de Triste, ao preço medio de custo de 32$104 por sacca	3.525:318$830
86.807	saccas armazenadas na praça de Marselha, ao preço medio de custo de 33$574 por sacca	2.914:535$480
83.907	saccas armazenadas na praça de Bremen, ao preço medio de custo de 34$413 por sacca	2.887:521$800
6.305.133		212.744:435$360

Passivo Descoberto

Pela differença entre as despesas feitas com a conservação dos cafés armazenados e outras até o encerramento deste balanço e a arrecadação da sobretaxa empregada na amortisação dessas despesas	75.452:787$355
	288.197:222$715

Contabilidade, 15-4-1911 — *F. d'Auria.*

Confere. *C. de Carvalho.* — Chefe da Contabilidade.

Defesa do Café ao encerrar-se o exercicio de 1910

PASSIVO

Emprestimo Externo de Lbs. 15.000.000-o-o

Valor nominal deste emprestimo contractado com os banqueiros J. Henry Schröder & C.º, de Londres, Société Générale, de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas, em 11 de Dezembro de 1908 lbs. 15.000.000-o-o

MENOS:

Amortisação de 1909	lbs. 816.410-o-o		
» » 1910	» 1.986.510-o-o	lbs. 2.802.920-o-o	
Liquido em circulação		» 12.197.080-o-o lançado	
ao cambio de 15			195.153:280$000

Emprestimo Externo de Lbs. 3.000.000-o-o

Valor nominal deste emprestimo contractado com o Governo Federal em 27 de Janeiro de 1908 . . . . lbs. 3.000.000-o-o

MENOS:

Amortisação de 1909	lbs. 67.500-o-o		
» » 1910	» 140.106-o-o	lbs. 207.606-o-o	
Liquido em circulação		» 2.792.394-o-o lançado	
ao cambio de 15			44.678:304$000
			239.831:584$000

Caixa Commum do Thesouro

Importancia recebida por adeantamento desta caixa e à ser amortisada em exercicios futuros	48.365:638$715
	288.197:222$715

Os Snrs. J. Henry Schröder & C.°,

EM CONTA CORRENTE COM O

DATAS		OPERAÇÕES	Libras	s	d	CAMBIO	Moeda papel
1910							
Março	22	Sua parte na remessa de frs. 17.417,00, conforme carta de 3 do corrente, frs. 11.608,35	461	3	9	15	7:379$000
Abril	25	Importancia que receberam de Bunge & C.ª em conta das vendas em Antuerpia, s/ conta de 9 do mez p. passado	55.000	0	0	»	880:000$000
		Idem idem como acima, s/ carta de 17 do mesmo mez	3.505	15	0	»	56:092$000
		Idem idem como acima, s/ carta de 31 do mesmo mez	89	0	9	»	1:424$600
		Idem de Theodor Wille, em conta das vendas em Hamburgo	50.000	0	0	»	800:000$000
		Idem como acima, s/ carta de 10 de Março p. passado	30.000	0	0	»	480:000$000
		Idem idem como acima, s/ carta de 17 do mesmo mez	20.000	0	0	»	320:000$000
		Idem idem como acima, s/ carta de 17 do mesmo mez	9.984	11	9	»	159:753$400
		Idem de Crossman & Sielcken, em conta das vendas de New-York, s/ carta de 24 do mez p. passado	200.000	0	0		3.200:000$000
		Idem idem como acima, s/ carta de 31 do mesmo mez	100.000	0	0	»	1.600:000$000
		Sua parte da remessa de frs. 27.567,00 em conta da sobretaxa Francos, frs. 18.371,30	728	8	10	—	11:629$000
Maio	18	Importancia que receberam de Crossman & Sielcken, em conta das vendas de New-York, segundo s/ carta de 20 do mez p. passado	5.647	13	10	15	90.363$100
		Juros nas contas de vendas de New-York . . .	31	5	5	»	500$330
	30	Sua parte na remessa de frs. 19.488,16 s/ carta de 5 do corrente	514	6	9	»	8.220$865
Junho	2	Importancia que receberam de Theodor Wille de Hamburgo em c/ da venda de 50.000 saccas de café naquella praça s/ carta de 12 de Maio p. passado	4.853	0	0	»	77:648$000
		Idem de Schoffer & C.ª de Rotterdam liquido producto da venda de 25.000 daquella praça . . .	58.514	10	3	»	936:232$200
		Idem de Theodor Wille, liquido producto da venda de 50.000 saccas em Hamburgo	95.147	0	0	»	1.522:352$000
Junho	23	Idem do mesmo em c/ da venda de 50.000 saccas effectuada em 12 do mez p. passado	10.188	14	10	»	163:019$900
		Importancia que receberam de Crossman e Sielcken, liquido producto da venda de 508 saccas de café, na praça de New-York	1.149	5	10	»	18:388$700
Julho	1	Sua parte na remessa de frs. 27.328,00 conforme s/ carta de 9 de Junho p. passado	720	16	1	»	11 532$870
	11	Remessa em conta da sobretaxa Francos, para o serviço do emprestimo de lbs.15.000.000 0-0 . . .	64.600	0	0	»	939:636$350
	15	Idem idem como acima	30.200	0	0	16 3/8	442:626$900
		Idem idem como acima	8.840	0	0	»	129:563$400
	27	Idem idem como acima	29.700	0	0	16 7/16	433:642$600
	30	Idem idem como acima	38.700	0	0	16 5/8	558:676$700
Agosto	1	Idem idem como acima	40.900	0	0	»	594:909$100
	16	Idem idem como acima	37.200	0	0	16 11/16	535.011$230
	23	Idem idem como acima	25.400	0	0	16 1/2	369:454$550
		Idem idem como acima	33.320	0	0	16 13/16	475:646$100
	24	Sua parte na remessa de frs. 16.376,00	433	3	3	15	6:930$600

de Londres — C/ gestão de cafés

THESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DATAS		OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS Libras	s	d	CAMBIO	Moeda papel
1910							
Março	22	Titulos resgatados na praça de New-York conforme s/ carta de 3 do corrente, do emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0	10.000	0	0	15	160:000$000
		Agio no resgate dos titulos acima	51	7	9	»	822$200
		Sua commissão de 1 % s/ idem	100	0	0	»	1:600$000
Abril	25	Titulo resgatado conforme s/ carta de 9 do mez passado	12.000	0	0	»	192:000$000
		Idem Idem como acima	20.200	0	0	»	323:200$000
		Agio e despesas com o resgate dos titulos acima de lbs. 12.000-0-0	68	6	8	»	1:093$400
		Idem no resgate de titulos no valor de lbs. 20.200-0-0	176	16	0	»	2:828$800
		Commissão de 1 % s/ resgate de titulos no valor de lbs. 12.000-0-0	120	0	0	»	1:920$000
		Idem s/ o resgate de titulos no valor de lbs. 20.200-0-0	202	0	0	»	3:232$000
		Juros pagos ao National City Bank de New-York e correspondente a liquidação dos titulos do emprestimo de 1906 de lbs. 3.000.000-0-0	16	13	4	»	266$700
Maio	18	Titulos resgatados conforme s/ carta de 20 de abril p. passado	18.000	0	0	»	288:000$000
		Juros e agio s/ os titulos acima	230	0	0	»	3:680$000
		Commissão de 1 % s/ os titulos acima	180	0	0	»	2:880$000
	21	Titulos resgatados conforme s/ carta de 14 do mez p. passado	3.600	0	0	»	57:600$000
		Idem de lbs. 80.500-0-0 conforme s/ carta de 28 do mez p. passado	80.500	0	0	»	1 288:000$000
		Agio dos titulos no valor de lbs. 3.600-0-0 . . .	49	12	0	»	793$600
		Idem Idem de lbs. 80.500-0-0	1.279	16	9	»	19:477$400
		Commissão de 1 % s/ o valor dos titulos resgatados e escripturados nesta data	841	0	0	»	13:456$000
Junho	2	Titulos resgatados conforme s/ carta de 12 do mez p. passado	40.000	0	0	»	640:000$000
		Agio do resgate acima	693	11	6	»	11:097$200
		Commissão de 1 % s/ idem	400	0	0	»	6:400$000
Agosto	1	Titulos resgatados conforme s/ carta de Junho p. passado	58.650	0	0	»	938:400$000
		Agio no resgate dos titulos acima	1.185	4	4	»	18:963$470
		Commissão de 1 % s/ idem.	586	10	0	»	9:384$000
		Coupon dos titulos em circulação no valor de lbs. 9.700.000-0-0 a s/ cargo, vencido em 1 de Julho p. passado	242.500	0	0	»	3.880:000$000
	24	Titulos resgatados segundo s/ carta de 13 do mez passado	4.200	0	0	»	67:200$000
		Agio no resgate dos titulos acima	90	14	2	»	1:451$330
		Commissão de 1% s/ idem	42	0	0	»	672$000
	26	Titulos resgatados e vencidos em 1.º de Julho p. passado, conforme s/ c/c encerrada em 30 de Junho p. passado	600.000	0	0	»	9.600:000$000
		Pagamento de armazenagem dos cafés s/ sua gestão até 30 de Junho p. passado	150.375	7	5	»	2.406:005$930
		Pagamento de premio do seguro como acima . .	27.163	13	9	»	434:619$000
		Pagamento de despesas de publicações em Londres e outras praças	567	11	1	»	9:080$870

DATAS	OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS Libras	s	d	CAMBIO	Moeda papel
1910						
Agosto 24	Importancia que receberam de Crossman & Sielcken em conta da venda de 81.617 saccas de café em New-York, s/ carta de 13 de Julho p. passado	182 500	0	0	15	2·920:000$000
	Idem idem como acima	11.260	18	11	»	180:175$200
26	Importancia recebida e relativa ao coupon de lbs. 463.560-0-0 resgatadas por antecipação	11.589	0	0	»	185:424$000
	Differença de cambio no pagamento do coupon em Berlim	154	9	0	»	2:471$200
	Juros nesta conta no primeiro semestre do corrente anno	8.097	15	8	»	129:564$530
	Importancia que receberam do Comité, representando restituição de adeantamento feito ao mesmo	14.000	0	0	»	224:000$000
27	Remessa em conta de sobretaxa Francos	44.000	0	0	—	628:104$690
Setembro 14	Importancia recebida de Crossman & Sielcken e representando o producto da venda de 40.000 saccas de café na praça de New-York, s/ carta de 17 de Agosto p. passado	89.382	15	6	»	1.430:124$400
	Remessa em conta da sobretaxa Francos	32.460	0	0	—	442:008$500
15	Idem idem como acima	50.940	0	0	17 $^{11}/_{32}$	704:899$500
20	Idem idem como acima	56.260	0	0	—	771:565$710
29	Idem idem como acima	41.140	0	0	17 $^{3}/_{16}$	574:464$000
Outubro 5	Idem idem como acima	25.350	0	0	17 $^{1}/_{2}$	347:657$100
15	Idem idem como acima	17.000	0	0	17 $^{11}/_{32}$	235:243$200
19	Remessa em c/ da sobretaxa Francos	24.930	0	0	—	332:400$000
22	Idem idem como acima	17.100	0	0	—	241:411$760
29	Idem idem como acima	21.200	0	0	—	299:294$120
Novembro 7	Idem idem como acima	26.400	0	0	16 $^{1}/_{4}$	389:907$700
	Importancia que receberam de Crossman & Sielcken, saldo da venda de 41.134 saccas de café em New York, segundo s/ carta de 7 de outubro ultimo	3.075	19	2	15	49:215$330
22	Remessa em conta da sobretaxa Francos	37.100	0	0	—	547:938$460
	Idem idem como acima	34.800	0	0	16 $^{3}/_{4}$	498:626$900
25	Importancia que receberam de Bunge & C. de Antuerpia em c/ da venda de 4.125 saccas de café naquella praça	12.000	0	0	15	180:000$000
	Idem idem como acima	306	14	6	»	4:907$600
Dezembro 5	Remessa em c/ da sobretaxa Francos	46.700	0	0	—	711:619$000
22	Idem idem como acima	18.600	0	0	15 $^{29}/_{32}$	280:614$400
	Idem idem como acima	23.388	0	0	—	350:820$000
	Idem idem como acima	20.300	0	0	16 $^{1}/_{16}$	303:315$200
1911						
Janeiro 4	Remessa em conta da sobretaxa Francos	20.200	0	0	—	303:000$000
7	Idem idem como acima	18.450	0	0	16 $^{1}/_{16}$	275:673$200
	Idem idem como acima	46.800	0	0	15 $^{29}/_{32}$	706:137$500
18	Coupon de lbs. 53.560 resgatadas por antecipação	1.339	0	0	16	20:085$000
	Juros nesta conta durante o segundo semestre de 1910	5.194	12	6	»	77:919$400
	Differença de cambio nos pagamentos feitos em diversas praças para conservação de cafés	445	9	6	»	6:682$100
		1.918.293	11	1	—	29.185:932$195
	Saldo do exercicio de 1909	669.798	9	8	15	10.691:555$311
	Differença de cambio para conversão do saldo desta conta a taxa de 16 d.	. . .	.	.		1.117:379$424
		2.588.092	0	9	—	40.994:866$930

DATAS		OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS				
			Libras	s	d	CAMBIO	Moeda papel
1910							
Agosto	26	Pagamento de despesas de tabellião	194	10	3	15	3:116$200
		Pagamento de despesas de correspondencias, impressos e outras	131	15	10	»	2:108$660
		Sua commissão de 1 % s/ lbs. 842.500-0-0 valor do coupon e resgate de titulos em 1 de Julho p. passado	8.425	0	0	»	134:800$000
		Remessa que fizeram a Société Générale de Paris, producto de vendas de café s/ a gestão do grupo francez	80.000	0	0	»	1.280:160$000
Setembro	29	Idem idem como acima s/ carta de 1 do corrente .	95.000	0	0	»	1.520:000$000
Novemb.	26	Titulos resgatados conforme s/ carta de 30 de outubro p. passado	30.460	0	0	»	487:360$000
		Agio na compra acima	380	15	0	»	6:092$000
		Commissão de 1 % s/ idem	304	12	0	»	4:873$600
Dezembro	6	Titulos resgatados conforme s/ carta de 10 de Novembro p. passado	6.800	0	0	»	108:800$000
		Agio no resgate dos titulos acima	104	16	8	»	1:677$330
		Commissão de 1% s/ idem	68	0	0	16	1:020$000
	17	Titulos resgatados conforme s/ carta de 24 de Novembro p. passado	7.400	0	0	15	118:400$000
		Agio no resgate dos titulos acima	127	8	10	»	2:039$060
		Commissão de 1% s/ idem	74	0	0	»	1:184$000
	22	Titulos resgatados conforme s/ carta de 1.º do corrente	4.700	0	0	»	75.200$000
		Agio no resgate dos titulos acima	86	3	3	»	1:378$600
		Commissão de 1% s/ idem	47	0	0	»	752$000
1911							
Janeiro	7	Coupon de 2 ½ % s/ lbs. 8.640.640 relativo ao segundo semestre de 1910, s/ carta de 15 de Dezembro p. passado	216.016	0	0	»	3.456:256$000
Fevereiro	18	Titulos resgatados conforme s/ conta corrente encerrada em 31 de Dezembro p. passado. . . .	450.000	0	0	»	7.200:000$000
		Pagamento de premios de seguro dos cafés s/ sua gestão	24.445	13	4	16	366:685$000
		Idem de armazenagem como acima	99.561	6	4	»	1.493:419$700
		Sua commissão de 1% s/ lbs. 666.016-0-0 valor dos titulos resgatados e do coupon vencido em 2 de Janeiro p. passado	6.660	3	2	»	99:902$400
		Despesas de annuncios, tabellião, impressos e outras pelo serviço do resgate de titulos	628	18	8	»	9:434$000
			2.305.686	8	1	—	36.758:782$450
		Saldo para o exercicio de 1911	282.405	12	8	16	4.236:084$480
			2.588.092	0	9	—	40.994:866$930

A Société Générale, de

EM CONTA CORRENTE COM O

DEBITO

DATAS		OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS		
			Francos	Cambio	**Moeda papel**
1910					
Março	22	Importancia que recebeu de J. Henry Schröder & C.º e correspondente á sua parte na remessa de frs. 17.417,00, em c/ da sobretaxa francos . .	2.902,10		1:842$830
Abril	25	s/ parte na remessa de frs. 27.567,00, como acima .	4.592,80	633	2:907$240
		Importancia que recebeu e representativa do liquido producto das vendas de cafés sob a gestão do grupo francez e indemnisação de amostras . . .	2.978.060,50	635	1.891:068$400
		Idem, idem, como acima	2.016.000,00	»	1.280:160$000
Maio	18	Pagamento do Banque de Paris et des Pays Bas, correspondente a 50% das despesas com a conservação do stock na praça de Antuerpia	28.092,90	633	17:782$800
	30	Importancia que recebeu de J. Henry Schröder & C.º e correspondente a s/ parte na remessa de frs. 19.488,16	3.246,78	—	2:055$212
Junho	23	Importancia que recebeu do Banque de Paris et des Pays Bas correspondente a 50% das despesas com a conservação do stock na praça de Marselha .	16.110,75	635	10:230$300
Julho	1	s/ parte na remessa de frs. 27.328,00, em c/ da sobretaxa francos	4.553,66	—	2:882$460
	5	Liquido producto da venda de 200 saccas de café adquiridas pelo governo do Estado de S. Paulo para distribuição ás victimas da inundação em França	12.096,85	635	7:681$500
		Liquido producto da venda de 40.000 saccas de café na praça do Havre pagamento em conta . . .	2.000.000,00	»	1.270:000$000
		Importancia recebida em conta da venda de 9.974 saccas de café, na praça de Marselha . . .	500.000,00	»	317:500$000
	6	Remessa em conta da sobretaxa francos . . .	219.482,50	»	138:932$423
		Idem, idem, como acima	64.537,67	»	40:852$345
	11	Idem, idem, como acima	411.483,63	»	260:469$137
	18	Idem, idem, como acima	245.699,21	582	142:996$940
	25	Idem, idem, como acima	187.420,50	»	109:078$731
		Saldo do liquido producto da venda de 40.000 saccas de café, no Havre, conforme s/ carta de 30 de junho p. passado	391.222,25	635	248:426$130
		Despesas reembolsadas pelos compradores de café . .	2.433,20	»	1:545$080
		Liquido producto da venda de amostras	2.110,05	»	1:339$880
Agosto	1	Saldo do liquido producto da venda de 9.974 saccas de café, na praça de Marselha	5.423,10	»	3:443$670

Paris — C/ gestão de cafés

THESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CREDITO

DATAS		OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS Francos	Cambio	Moeda papel
1910					
Março	23	Custo de 5 volumes para encadernação de coupons, conforme s/ carta de 1 do corrente	42,50	635	27$000
		Custo das listas de 15.000 obrigações sorteadas, conforme s/ carta da mesma data	482,65	»	306$500
Abril	25	Pagamento ao Banque de Paris et des Pays Bas, correspondente a 50% do liquido producto das vendas hoje escripturadas, s/ carta de 4 do corrente .	2.497.030,25	»	1.585:614$200
Maio	18	Pagamento no Havre para occorrer ás despesas com amostras de cafés, s/ carta de 6 de abril p.p. .	5.420,65	633	3:431$270
		Pagamento de armazenagem para os cafés existentes na praça de Marselha	25.713,00	635	16:327$750
		Idem de seguro como acima	4.350,00	»	2:762$250
		Idem das despesas de conservação do stock, no 1.° trimestre de 1910, na praça de Antuerpia . .	50.008,83	633	31:655$600
		Idem de despesas com a remessa para o Thesouro dos coupons pagos no exercicio de 1909	13,10	»	8$300
		Idem de despesas com o processo verbal relativo ao sorteio de 15.000 obrigações	218,00	»	138$000
Julho	5	Pagamento ao Banque de Paris et des Pays Bas, correspondente á metade do producto da venda de cafés, no Havre e Marselha s/ carta de 14 de Junho p.p.	1.250.000,00	635	793:750$000
		Pela amortisação de 9.000 titulos do emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0, conforme s/ carta de 14 de Junho p. p. lbs. 180.000-0-0 ao cambio de 25,12	4.521.600,00	—	2.880:000$000
		Despesas de publicação de listas das obrigações sorteadas	1.058,50	635	672$100
		Idem, idem, como acima	1.100,00	»	698$500
		Despesas com a embalagem de titulos e coupons .	11,80	»	7$500
		Pagamento do coupon vencido em 1°. do corrente .	1.475.800,00	»	936:625$000
		s/ commissão de 1% s/ frs. 5.997.400,00 importancia de amortisação e pagamento de coupon, em 1.° do corrente	59.974,00	»	38:083$500
Agosto	1	Pagamento de diversas despesas com a venda de. . 40.000 saccas de café, no Havre, s/ carta de 30 de Junho p. p.	24.239,40	»	15:292$000
		Commissão s/ as vendas acima, mesma carta . .	30.422,65	»	19:318$380
		Commissão s/ as mesmas vendas ao Comité de gestão, mesma carta	35.116,55	»	22:299$000
		Importancia remettida a J. Henry Schröder & C.°, commissão destes s/ a venda de 9.974 saccas na praça de Marselha	7.581,35	»	4:814$160
		Sello na remessa de frs. 411.483,63, conforme s/carta de 29 de julho p. passado	40	582	$220
		Idem na de frs. 284.959,27 s/ carta de 25 do mesmo mez	60,90	»	31$670
Agosto	24	Differença de cambio entre a taxa fixa do contracto do emprestimo de Frs. 25,12 por £ e as taxas de pagamento de coupons e obrigações, em Londres, conforme s/ carta de 25 do mez p. passado . .	1.139,27	»	663$050
		Pagamento de despesas de armazenagem dos cafés existentes em Marselha para o 2.° semestre do corrente anno	23.065,65	»	13:424$210
		Idem de despesas de seguro, como acima . . .	3.900,00	»	2:269$800

DATAS		OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS Francos	Cambio	Moeda papel
1910					
Agosto	1	s/ commissão s/ 200 saccas de café adquiridas pelo governo do Estado, retrocedida em favor deste .	342,80	635	217$680
	2	Remessa em c/ da sobretaxa francos	161.078,33	582	93:747$589
	9	Idem, como acima	258.378,33	»	150:376$188
	16	Idem, como acima	237.428,66	»	138:242$280
Agosto	20	Remessa em conta da sobretaxa francos	210.747,41	582	122:654$994
	24	s/ parte na remessa de frs. 16.376,00, como acima	2.729,09	»	1:588$330
	27	Remessa em c/ da sobretaxa francos.	276.748,57	»	161:067$667
		Juros nesta conta, no 1.º semestre do corrente anno	38.423,00	»	22:372$190
Setembro	5	Remessa em c/ da sobretaxa francos	322.238,66	»	187:542$900
	10	Idem, idem, como acima	205.362,66	»	119:521$068
	15	Importancia recebida do Banque de Paris et des Pays Bas, correspondente a 50% das despesas de conservação de cafés, escripturadas nesta data. . . .	499.668,95	»	290:807$330
	20	Remessa em c/ da sobretaxa frs.	358.428,33	»	208:605$288
	26	Idem, idem, como acima	260.226,66	»	151:451$916
	29	Importancia recebida de J. Henry Schröder & C.º lbs. 95.000-0-0 representativas da parte do grupo francez nas vendas de café realisadas em 30 de Agosto ultimo	2.397.425,00	—	1.520:000$000
Outubro	1	Remessa em c/ da sobretaxa francos	160.380,83	582	93:341$643
	10	Idem, idem, como acima	157.721,66	»	91:794$006
	18	Idem, idem, como acima	108.758,33	»	63:297$348
	22	Idem, idem, como acima	108.536,33	»	63:168$144
	29	Idem, idem, como acima	134.520,00	»	78:290$640
Novembro	8	Pagamento do Banque de Paris et des Pays Bas, representando 50 % das despesas escripturadas, nesta data	46.364,35	»	26:984$050
		Remessa em c/ da sobretaxa francos	167.643,33	»	97:568$418

DATAS	OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS Francos	Cambio	Moeda papel
1910				
Agosto 24	Pagamento de publicações das listas de 18.000 obrigações sorteadas	1.230,00	582	715$860
	Idem com a embalagem de coupons	14,75	»	7$360
Setembro 2	Sello na remessa de frs. 245.699,21, s/ carta de 6 de Agosto p. passado	40	»	$230
	Idem na de frs. 187.420,50—s/ carta de 12 de Agosto p. passado	40	»	$230
15	Idem na de frs. 161.078,33—s/ carta de 19 de Agosto p. passado	19,40	»	11$290
	Pagamento de despesas de seguro e armazenagem do stock de Antuerpia para o 2.º trimestre do corrente anno	106.244,59	»	61:834$350
	Idem de seguros e armazenagem do stock, no Havre e relativas ao 1.º semestre do corrente anno, s/ carta de 23 de Agosto p. passado	1.114.201,95	»	648:465$530
	Idem, despesas de reparação de saccos, carta da mesma data.	65.167,00	»	37:927$190
	Despesas de sellos diversos	64,65	»	37$630
	Custo das listas de 18.000 obrigações sorteadas, s/ carta de 26 de Agosto p. passado	573,40	»	333$720
	Despesas de acondicionamento de coupons . . .	4,95	»	2$880
	Sello na remessa de frs. 258.378,33, conforme s/ carta de 26 de Agosto p. passado	20	»	$110
29	Pagamento ao Banque de Paris et des Pays Bas, correspondente a 50 % da parte pertencente ao grupo francez, nas vendas de 30 de Agosto ultimo, s/ carta de 2 do corrente.	1.198.712,50	»	697:650$670
	Sello na remessa de frs. 237.428,66, s/ carta de 3 do corrente	4,25	»	2$470
	Idem na de frs. 210.747,41	53,40	»	31$080
Outubro 20	Idem na de frs. 276.748,57, s/ carta de 17 de Setembro p. findo	97,60	»	56$800
	Idem na de frs. 322.238,66, carta de 24 de Setembro p. passado	5,95	»	3$460
28	Idem na de frs. 205.362,66, s/ carta de 4 do corrente	20	»	$120
Novembro 8	Idem na de frs. 358.428,33, s/ carta de 10 de Outubro p. passado	45,15	»	26$280
	Despesas de armazenagem do 3.º trimestre dos cafés em Marselha, conforme sua carta de 13 de Outubro p. passado	23.065,65	»	13:424$210
	Despesas de seguro, como acima	4.875,00	»	2:837$250
	Despesas de armazenagem e seguro dos cafés em Antuerpia, para o 3.º trimestre do corrente anno .	64.788,06	»	37:706$650
	Sello na remessa de frs. 260.226,66, conforme s/ carta de 14 de Outubro ultimo	54,80	»	31$890
Novembro 25	Sello na remessa de frs. 160.380,83, sobre carta de 21 de Outubro p. p.	60,05	»	35$000
Dezembro 6	Idem na de frs. 157.721,66, s/ carta de 29 de Outubro p. passado.	63,65	»	38$000
	Idem na de frs. 108.758,33, s/ carta de 4 de Novembro p. passado	34,25	»	20$000
12	Idem na de frs. 108.536,33, s/ carta de 11 de Novembro p. passado	47,75	»	28$000
17	Idem na de frs. 134.520,00, s/ carta de 24 de Novembro p. passado	44,95	»	26$200
26	Idem na de frs. 167.643,33, s/ carta de 26 de Novembro p. passado	67,80	»	39$460
30	Idem na de frs. 220.216,66, s/ carta de 3 do corrente	107,85	»	62$770

DATAS		OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS		
			Francos	Cambio	Moeda papel
1910					
Novembro	16	Remessa em c/ da sobretaxa francos	220.216,66	582	128:166$096
	22	Idem, idem, como acima	234.612,50	»	136:544$475
	29	Idem, idem, como acima	295.735,46	»	172:118$037
Dezembro	3	Idem, idem, como acima	131.348,33	»	76:444$727
	12	Idem, idem, como acima	147.931,40	»	86:096$074
	19	Idem, idem, como acima	117.980,83	596	70:316$574
	26	Idem, idem como acima	116.796,00	»	69:552$604
1911					
Janeiro	3	Idem, idem, como acima	127.966,40	»	76:267$974
Fevereiro	6	Juros nesta c/ durante o 2º. semestre de 1910 . .	18.982,80	»	11:313$750
	9	Remessa em c/ da sobretaxa francos	296.556,67	»	176:747$775
	15	Pagamento do Banque de Paris et des Pays Bas, correspondente a 50 % das despesas com a conservação do stock, escripturadas nesta data, s/ conta de 16 de Janeiro p. passado	657.921,59	»	392:121$300
			17.574.668,37		10.829:524$133
		Saldo de 1909.	3.151.110,17		1.972:704$139
		Differença de cambio na conversão do saldo desta conta á taxa de 596			57:782$926
			20.725.778,54		12.860:011$198

DATAS	OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS Francos	Cambio	Moeda papel
1910				
Dezembro 30	Sello na remessa de frs. 234.612,50 s/ carta de 10 do corrente	113,30	582	65$940
1911				
Janeiro 7	Valor de 7.000 obrigações do emprestimo de lbs... 15.000.000 sorteadas na França em 2 do corrente e a s/ cargo, carta de 15 de Dezembro p. passado	3.516.800,00	»	2.240:000$000
	50 % do coupon de 217.000 obrigações em circulação na França, vencido em 1 do corrente	1.362.760,00	596	812:205$000
	s/ commissão de 1 % s/ frs. 4.879.560,00 valor das obrigações sorteadas e do coupon pago em 2 do corrente	48.795,60	»	29:082$200
	Sello na remessa de frs. 295.735,46 s/ carta de 17 de Dezembro p. passado	40	»	$238
14	Idem na de frs. 131.348,33, s/ carta de 24 de Dezembro p. passado	40	»	$240
Fevereiro 6	Idem na de frs. 147.931,40, s/ carta de 31 de Dezembro p. passado	72,80	»	43$400
15	Idem na de frs. 116.699,00, s/ carta de 17 de Janeiro p. passado	58,35	»	34$800
	Idem na de frs. 127.966,40, s/ carta de 23 de Janeiro p. passado	64,00	»	38$100
	Idem na de frs. 296.566,67, s/ carta de 28 de Janeiro p. passado	148,30	»	88$400
	Armazenagem e seguro do stock de Antuerpia referentes ao 4.º trimestre de 1910 s/ carta de 16 de Janeiro p. passado	68.906,33	»	41:068$200
	Idem, idem no Havre, referentes ao 2.º semestre de 1910 s/ carta da mesma data	1.132.871,10	»	675:191$200
	Concerto de envoltorios, saccos novos e despesas diversas, conforme s/ carta da mesma data	85.745,60	»	51:104$400
	Armazenagem e seguro do stock de Marselha, referentes ao 4º. trimestre de 1910, s/ carta da mesma data	23.070,15	»	16:033$600
22	Despesa com a publicação das listas das obrigações sorteadas, s/ carta de 31 de Janeiro p. p.	961,10	»	572$810
	Differença de cambio no pagamento de obrigações e coupons em Londres durante o 2.º semestre de 1910, s/ carta da mesma data	2.791,73	»	1:672$870
		18.841.159,16		11.736:778$048
	Saldo para 1911	1.884.619,38		1.123:233$150
		20.725.778,54		12.860:011$198

O Banque de Paris et des Pays

EM CONTA CORRENTE COM O

DEBITO

DATAS		OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS		
			Francos	Cambio	Moeda papel
1910					
Março	22	Sua parte na remessa de frs. 17. 417,00	2.902,10	—	1:842$830
Abril	25	Sua parte na remessa de frs. 27.567,00	4.592,80	633	2:907$240
		Importancia recebida da Société Générale correspondente a 50 % do liquido producto das vendas dos cafés s/ a gestão do grupo francez	2.497.030,25	635	1.585:614$200
Maio	18	Sua parte na remessa de frs. 19.488,16	3.246,78	—	2:055$212
Junho	23	Importancia que recebeu da Société Générale correspondente a 50 % do liquido producto das vendas de cafés no Havre e Marselha	1.250.000,00	635	793:750$000
Julho	1.°	Sua parte na remessa de frs. 27.328,00	4.553,66	—	2:882$460
	6	Remessa em conta da sobretaxa francos	64.537,67	633	40:852$345
		Idem, idem, como acima	219.482,50	»	138:932$422
	11	Idem, idem, como acima	411.483,61	»	260:469$126
	18	Idem, idem, como acima	245.699,21	582	142:996$941
	26	Idem, idem, como acima	187.420,50	»	109:078$731
Agosto	2	Idem, idem, como acima	161.078,34	»	93:747$593
		Idem, idem, como acima	258.378,33	»	150:376$188
	16	Idem, idem, como acima	233.040,00	»	135:570$480
		Sua parte na remessa de frs. 16.376.00 . . .	2.729,09	»	1:588$330
	20	Remessa em conta da sobretaxa francos . . .	210.747,42	»	122:654$998
	27	Idem, idem, como acima	276.748,57	»	161:067$668
	30	Juros nesta conta no primeiro semestre do corrente anno.	30.268,31	»	17:616$160
Setembro	5	Remessa em conta da sobretaxa francos	322.238,66	»	187:542$899
	10	Idem, idem, como acima	205.362,66	»	119:521$068
	20	Idem, idem, como acima	358.428,33	»	208:605$288
	26	Idem, idem, como acima	260.226,66	»	151:451$916
	29	Importancia que recebeu da Société Générale de Paris, correspondente a 50 % da parte pertencente ao grupo francez nas vendas de 30 de Agosto ultimo	1.198.712,50	»	697:650$670

Bas — C/ gestão de cafés

THESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CREDITO

DATAS		OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS		
			Francos	Cambio	Moeda papel
1910					
Abril	25	Sello na remessa de frs. 81.511,50 feita no exercicio anterior, s/ carta de 10 de Janeiro p. passado .	20	635	$130
Maio	18	Pagamento a Société Générale de Paris, correspondente a 50 % nas despesas com a conservação do stock na praça de Antuerpia	28.092,90	633	17:782$800
Junho	23	Idem a mesma, correspondente a 50 % nas despesas de conservação do stock na praça de Marselha .	16.110,75	»	10:230$300
Julho	1	Amortisação de 9.000 obrigações do emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0 no valor de lbs. 180.000-0-0 conforme s/ carta de 14 do mez p. passado .	4.521.600,00	—	2.880:000$000
		Importancia do coupon vencido em 1 do corrente .	1.475.800,00	635	936:625$000
		Sua commissão de 1 % s/ o valor de frs......... 5.997.400,00 importancia da amortisação e coupon acima mencionados	59.974,00	»	38:083$500
Agosto	24	Sello na remessa de frs. 411.483,61 s/ carta de 29 do mez p. passado	67,20	»	39$110
		Idem idem de frs. 284.020,17 s/ carta de 25 do mesmo mez	40	»	$220
	30	Pagamentos de despesas de impressos	145,50	»	84$680
		Idem idem de correspondencia	5,95	»	3$420
Setembro	2	Sello na remessa de frs. 245.699,21 s/ carta de 6 de Agosto p. passado	60	»	$350
		Idem na de frs. 187.420,50 s/ carta de 12 do mesmo mez	60	»	$350
	15	Pagamento a Société Générale de Paris, correspondente a 50 % das despesas de conservação dos cafés s/ a gestão do grupo francez	499.668,95	»	290:807$330
		Sello na remessa de frs. 161.078,34 s/ carta de 19 de Agosto p. passado	60	»	$350
		Idem na de frs. 258.378,33 s/ carta de 26 do mesmo mez	60	»	$350
Outubro	3	Sello na remessa de frs. 233.040,00 s/ carta de 3 de Setembro p. passado	20	582	$120
		Idem na de frs. 210.747,42 carta de 9 do mesmo mez	60	»	$360
	20	Idem na de frs. 276.748,57 s/ carta de 17 de Setembro ultimo	40	»	$230
		Idem na de frs. 322.338, 66 s/ carta de 24 do mesmo mez	40	»	$230
	28	Idem na de frs. 205.362,66 s/ carta de 4 do corrente	60	»	$350
Novembro	8	Idem na de frs. 260.226,66 s/ carta de 14 de Outubro	130,15	»	75$750
		Idem na de frs. 358.428,33 s/ carta de 10 do mesmo mez	60	»	$350
		Pagamento a Société Générale de Paris, representando 50 % das despesas de conservação dos cafés nas praças de Marselha e Antuerpia	46.364,35	»	26:984$050
	22	Sello na remessa de frs. 160.380,83 s/ carta de 21 de Outubro p. passado	80,20	»	46$700
Dezembro	6	Idem na de frs. 157.721,66 s/ carta de 29 de Outubro p. passado	78,90	»	46$000
	12	Idem na de frs. 108.536,33 s/ carta de 11 de Novembro p. passado	54,30	»	31$600
		Idem na de frs. 107.758,33 s/ carta de 4 de Novembro p. passado	53,90	»	31$400

DATAS	OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS		
		Francos	Cambio	Moeda papel
1910				
Outubro 1	Remessa em conta da sobretaxa francos	160.380,83	582	93:341$643
10	Idem, idem, como acima	157.721,66	»	91:794$006
18	Idem, idem, como acima	107.758,33	»	62:715$348
22	Idem, idem, como acima	108.536,33	»	63:168$144
29	Idem, idem, como acima	134.520,00	»	78:290$640
Novembro 8	Idem, idem, como acima	167.543,33	»	97:510$218
16	Idem, idem, como acima	220.216,66	»	128:166$096
22	Idem, idem, como acima	234.612,50	»	136:544$475
29	Idem, idem, como acima	295.735,46	»	172:118$038
Dezembro 12	Idem, idem, como acima	131.348,33	»	76:444$728
	Idem, idem, como acima	147.931,40	»	86:096$073
19	Idem, idem, como acima	117.980,83	596	70:316$574
26	Idem, idem, como acima	116.796,00	»	69:552$604
1911				
Janeiro 3	Idem, idem, como acima	127.966,40	596	76:267$974
9	Idem, idem, como acima	296.556,67	»	176:747$775
Fevereiro 1	Juros nesta conta no 2.º semestre de 1910	25.307,27	»	15:083$130
		10.959.819,95		6.622:932$231
	Saldo de 1909	3.144:991,20		1.968:887$770
	Differença de cambio na conversão do saldo desta conta á taxa de 596			197:159$363
		14.104.811,15		8.788:979$364

DATAS	OPERAÇÕES	IMPORTANCIAS		
		Francos	Cambio	Moeda papel
1910				
Dezembro 17	Sello na remessa de frs 134.530,00 s/ carta de 23 de Novembro p. passado	67,30	582	39$200
22	Idem na de frs. 167.543,33 s/ carta de 26 de Novembro p. passado	83,80	»	48$770
26	Idem na de frs. 220.216,66 s/ carta de 3 do corrente	110,15	»	64$100
30	Idem na de frs. 234.612,50 s/ carta de 10 do corrente	40	»	$230
1911				
Janeiro 7	Valor de 7.000 obrigações do emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0, sorteadas na França em 2 do corrente e a s/ cargo, s/ carta de 17 de Dezembro p.passado	3.516.800,00	—	2.240:000$000
	50 % do coupon de 217.000 obrigações em circulação na França, vencido em 1º do corrente . .	1.362.760,00	596	812:205$000
	Sua commissão de 1 % s/ frs. 4.879.560,00 valor da amortisação e do coupon acima mencionados .	48.795,60	»	29:082$200
	Sello na remessa de frs. 295.733,46 s/ carta de 17 de Dezembro p. passado.	40	»	$238
14	Idem na de frs. 131.348,33 s/ carta de 24 de Dezembro p. passado	40	»	$240
Fevereiro 10	Idem na de frs. 117.980,83 s/ carta de 7 de Janeiro p. passado	20	»	$120
	Porteamento de correspondencia	6,95	»	4$140
6	Sello na remessa de frs. 147.931,40 s/ carta de 31 de Dezembro p. passado	31,00	»	18$500
15	Idem na de frs. 116.699,00 s/ carta de 17 de Janeiro p. passado	58 35	»	34$800
	Idem na de frs. 127.966,40 s/ carta de 23 do mez p. passado	64,00	»	38$100
	Pagamento a Société Générale de Paris, correspondente a 50 % nas despesas com a conservação do stock dos cafés sob a gestão do grupo francez .	657.921,59	»	392:121$300
20	Sello na remessa de frs. 296.556,67	148,30	»	88$400
		12.235.081,29		7.674:620$368
	Saldo para 1191	1.869.729,86	»	1.114:358$996
		14.104 811,15		8.788:979$364

Quadro recapitulativo das contas dos banqueiros relativas á gestão

Importancias debitadas aos banqueiros

Operações	J. Henry Schroeder & C.°, Londres — Moeda inglesa	Société Générale de Paris — Moeda francesa	Banque de Paris et des Pays Bas — Moeda francesa	Importancias debitadas em moeda papel
Remessas em conta da Sobretaxa Francos .	934.835-18-8	5.963.990,28	5.958.501,62	20.499:337$349
Vendas de café	942.637- 5-9	5.887.748,05		18.808:816$780
Transferencia de Fundos entre Banqueiros.		5.661.583,54	4.945.742,75	6.615:100$650
Juros e Commissões	26.220- 8-2	57.748,60	55.575,58	479:695$830
Vendas de Varreduras e Amostras . . .		3.597,90		2:284$650
Restituições do Comité	14.000- 0-0			224:000$000
Differenças de Cambio	599-18-6			9:153$300
	1.918.293-11-1	17.574.668,37	10.959.819,95	46.638:388$559
Saldo do exercicio de 1909	669.798- 9-8	3.151.110,17	3.144.991,20	14.633:147$220
Differença de cambio na conversão do saldo á taxa de 16.ᵈ				1.372:321$713
	2.588.092- 0-9	20.725.778,54	14.104.811,15	62.643:857$492

dos cafés armazenados pelo Governo do Estado de São Paulo

Importancias creditadas aos banqueiros

Operações	J. Henry Schroeder & C.°, Londres Moeda inglesa	Société Générale de Paris Moeda francesa	Banque de Paris et des Pays Bas Moeda francesa	Importancias creditadas em moeda papel
Amortisação do Emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0	1.346.510- 0- 0	8.038.400,00	8.038.400,00	31.784:160$000
Serviço de Juros do Emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0	458.516- 0- 0	2.838.560,00	2.838.560,00	10.833:916$000
Commissões s/ o serviço do Emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0	18.050- 5- 2	108.769,60	108.769,60	416:407$400
Conservação do stock	301.546- 0-10	2.801.393,56		6.356:193$090
Agio no resgate de titulos do Emprestimo de lbs. 15.000.000-0-0	4.524-12-11			71:394$390
Transferencia de Fundos entre Banqueiros	175.000- 0- 0	4.945.742,75	1.248.158,54	6.615:100$650
Juros do Emprestimo Externo de 1906 de lbs. 3.000.000-0-0 — Por liquidação	16-13- 4			266$700
Publicações, despesas de tabellião e de correspondencia e outras	1.522-15-10	5.710,75	158,40	27:322$500
Sello em Cambiaes		1.291,55	1.034,75	1:360$676
VENDAS DE CAFÉ				
Despesas dedusidas das contas de venda		97.359,95		61:723$540
Differenças de Cambio		3.931,00		2:335$920
	2.305.686- 8- 1	18.841.159,16	12.235.081,29	56.170:180$866
Saldo para o exercicio de 1911	282.405-12- 8	1.884.619,38	1.869.729,86	6.473:676$626
	2.588.092- 0- 9	20.725.778,54	14.104.811,15	62.643:857$492

Das demonstrações e contas que V. Ex.ª vem de examinar, conhecerá que as operações relativas ao importante serviço denominado—Defesa do Café—continuam a ser escripturadas com a minuciosidade do costume, não sendo poupado na secção de Contabilidade do Thesouro, o trabalho para se manter esta escripturação assim como no que diz respeito á parte orçamentaria e patrimonial do Estado, na altura de constituir justo motivo de desvanecimento para a Administração da Fasenda Publica.

Taes serviços continuam sob a competente direcção do sr. Carlos de Carvalho, a quem deixo consignado aqui o meu louvor bem como aos seus dedicados auxiliares.

Luis G. Asevedo
Inspector do Thesouro

ANNEXO N.º 2-A

CAIXA BENEFICENTE

DOS

FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Relatorio do Thesouro do Estado

REFERENTE AO ANNO 1910

CAPITULO IV

Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos

Exmo. Snr. Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães.

O anno de 1910 foi o primeiro de funccionamento regular deste instituto, pois que no anno de 1909 elle só funccionou alguns dias do mez de Dezembro, unicamente para o effeito do desconto do primeiro mez de contribuição.

Resumidamente, o movimento da Caixa Beneficente, em 1910 foi o seguinte:

Saldo do anno de 1909		40:270$541
Receita arrecadada em 1910		515:821$180
Somma:		556:091$721

Esta quantia foi empregada pela seguinte fórma:

Em pagamento de auxilios para despezas de funeral, conforme relação junta . . .	14:932$359	
Em pagamento de Peculios a herdeiros de funccionarios fallecidos	367:403$786	
Restituição de quantias individamente descontadas	799$362	
Na compra de apolices do Estado para o fundo de reserva	113:800$000	496:935$507
Saldo que passou para 1911	Rs. . .	59:156$214

E' preciso ficar bem claro, que este saldo de Rs. 59:156$214 não representa propriamente — sobra — resultante da comparação da importancia arrecadada, com a importancia dos peculios dividos pela — Caixa —; não, elle representa simplesmente o resultado da comparação entre os algarismos da receita arrecadada e os da despeza effectivamente paga.

Em 31 de Dezembro de 1910 existiam no Thesouro, em andamento, processos de peculios que representavam o dobro desse saldo: uns porque os respectivos credores ainda não tinham se apresentado para receber, outros porque estavam regularisando a sua habilitação, outros porque aguardavam a chegada de sua vez, tendo em vista o numero de ordem da entrada da sua petição.

Em todo o caso, não tem sido possivel ultimamente executar rigorosamente a disposição do Art. 15 da Lei N. 1.190 de 22 de Dezembro de 1909, que manda fazer o pagamento do peculio dentro do prazo de 30 dias, a contar da data em que fôr reclamado.

Ha um pequeno atrazo, que de facto não tem prejudicado os herdeiros dos empregados, mas que pode ser eliminado com um pequeno esforço da parte do funccionalismo.

Penso que, usando da faculdade do art. 33 da Lei N. 1.245 de 30 de Dezembro de 1910, se cobrirá o pequeno deficit do anno, com um desconto addicional de meio dia de vencimento, unicamente nos pagamentos dos mezes de Julho e Agosto do corrente anno, ficando assim normalizados os pagamentos da Caixa.

Como já tive occasião de dizer no meu relatorio de 1909, as difficuldades ao funccionamento da — Caixa Beneficente — eram previstas, porque tratava-se de um serviço inteiramente novo, e assentado sobre bases um tanto empiricas. Estas difficuldades, porém, tem sido em menor numero do que se esperava, e irão desapparecendo inteiramente, corregidas pelo espirito de justiça e boa vontade dos Poderes Publicos, auxiliados pelo sincero interesse com que a Administração do Thesouro zela por esta instituição.

Durante o anno de 1910, foi feita a seguinte alteração na legislação sobre a — Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos —: Lei n.° 1.245 de 30 de Dezembro de 1910.

Artigo 18. O peculio a que se refere a Lei N. 1.190 de 22 de Dezembro de 1909, será pago mediante a certidão de obito do contribuinte, a quem de direito, e aproveitará metade ao conjuge casado sob o regimem da communhão de bens e outra metade aos herdeiros e successores ou legatarios na fórma do Direito Civil.

Si o funccionario fallecer intestado, não deixando descendentes ou ascendentes successiveis, conjuge não devorciado, ou collacteraes até o 6.° grão, por direito civil, a importancia do peculio reverterá em favor da Caixa Beneficente.

Artigo 19. Para effeito do artigo 5.° da Lei n. 1.190 de 22 de Dezembro de 1909, na expressão — funccionarios publicos do Estado com exercicio effectivo, pagos por folha no Thesouro do Estado — comprehendem-se os empregados em commissão, contanto que tenham titulo de nomeação expedido por autoridade competente, e averbado no Thesouro, estando incluidos nesta disposição os guardas fiscaes das Collectorias, Mesas de Rendas e Recebedorias. O Thesouro do Estado providenciará para que os empregados, comprehendidos nesta disposição, regularisem os seus descontos a contar de 31 de Dezembro de 1909.

Artigo 20. Ficam pertencendo á Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos as quantias que forem descontadas aos funccionarios, por motivo de multa ou suspensão em que incorrerem.

Artigo 21. Serão arredondadas em favor da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, as fracções inferiores a 1.000 réis, nos descontos a ella pertencentes.

Artigo 33. O *deficit* que por ventura se verificar em liquidação annual de contas da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, será saldado por meio de desconto addicional dos vencimentos dos empregados, não podendo porém exceder mensalmente de metade de um dia de cada um delles.

*
* *

Para execução destas disposições de lei, o Thesouro incluiu na Circular n. 332 de 2 de Janeiro de 1911 o seguinte aviso aos exactores, quando lhes deu conhecimento desta lei:

«De Janeiro em diante os descontos de um dia de vencimento não terão mais quebrados de 1.000 réis. Assim, o funccionario que tenha de descontar 3.333 réis soffrerá desconto de 4.000 réis para a Caixa Beneficente, e assim por deante, sempre arredondando a fracção inferior a 1.000 réis.

«Fica entendido que o pagamento do peculio ou de auxilio para funeral, só é feito no Thesouro, a quem os interessados se devem dirigir por meio de petição a que deverão juntar:

a) Certidão de obito;

b) Alvará do Juiz por onde correr o inventario, requisitando a entrega do peculio ao inventariante;

c) Certidão de edade, para os empregados que tiverem sido nomeados depois de 22 de Dezembro de 1909.

«Os empregados que deixarem o exercicio, porém que já tinham direito de continuar a fazer parte da Caixa Beneficente, deverão requerer logo ao Theosuro, reclamando esse direito, pois si o não fiserem dentro dos dous mezes immediatos á sua exoneração, perdem o direito a continuar. Para estes empregados, o pagamento da contribuição tem de ser feito no Thesouro, mensal, trimensal ou semestralmente e adeantadamente».

* * *

Das demonstrações que em seguida apresento conhece-se com toda minuciosidade o movimento da — Caixa Beneficente — durante o anno de 1910.

Estas demonstrações são:

1°) Conta Geral da Receita e despesa da — Caixa Beneficente — em 1910.
2.°) Balanço do Activo e Passivo da — Caixa Beneficente — em 31 de Dezembro de 1910.
3.°) Fundos empregados para o inicio da formação do Patrimonio da — Caixa Beneficente —.
4.°) Quadro da receita da — Caixa Beneficente — no exercicio de 1910.
5.°) Quadro demonstrativo da Receita arrecadada pelas estações em 1910.
6.°) Demonstração dos auxilios para funeral e das quotas de peculio pagas em 1910.
7.°) Quadro das importancias restituidas em 1910 por terem sido individamente arrecadadas.
8.°) Relação dos funccionarios exonerados, e admittidos a continuar como contribuintes da Caixa Beneficente, por contarem mais de 8 annos de exercicio.

* * *

Por esta ligeira exposição já V. Ex.ª poderá verificar a minuciosidade com que tem sido escripturada as operações da — Caixa Beneficente —, o rigoroso escrupulo que tem presidido ao seu funccionamento, e a somma de necessidades a que esta utilissima instituição já tem dado alivio, na medida do que é possivel nas nossas circumstancias.

Mais ainda se poderá fazer, porém isso depende em grande parte do proprio funccionalismo. Se este, numerosissimo, espalhado por todo o Estado, e gozando de merecido prestigio em toda a parte, quizer trabalhar em pról deste instituto, promovendo o que estiver ao seu alcance para angariar recursos para constituição de um patrimonio respeitavel, a Caixa poderá ser fortissima, e desassombradamente enfrentar um anno de mortalidade anormal, por epedemia ou outra qualquer cousa, ou instituir novas vantagens em favor das familias dos fucccionarios contribuintes.

LUIZ G. AZEVEDO
Inspector do Thesouro.

CONTA GERAL da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos

RECEITA		
Saldo do Exercicio de 1909		40:270$541
Arrecadado em 1910		
Pela Caixa Commum do Thesouro	3:434$473	
Pela Pagadoria do Thesouro	211:351$150	
Pelas Estações de arrecadação	300:435$557	515:221$180
Juros de Apolices		
Juros de 40 apolices do Estado, da 7.ª serie referentes ao primeiro trimestre de 1910, recolhidos á Caixa Commum do Thesouro . . .		600$000
		556:091$721
		556:091$721

DESPESA		
Auxilios para Funeral		
Pagos durante o exercicio, por 45 fallecimentos, conforme o quadro demonstrativo da despeza, em separado	14:932$359	
Quotas de Peculio		
Pagas durante o exercicio, por 33 fallecimentos, conforme o quadro demonstrativo da despesa, em separado	367:403$786	
Restituições		
Feitas durante o exercicio, conforme o quadro em separado	799$362	383:135$507
Apolices do Estado		
Pela acquisição das seguintes:		
40 apolices da 6.ª serie	37:800$000	
80 » » 7.ª »	76:000$000	113:800$000
		496:935$507
Saldo para o Exercicio de 1911		59:156$214
		556:091$721

Contabilidade - 8 - 4 - 1911.
F. d'Auria

Confere. *Carlos de Carvalho*

Balanço do Activo e Passivo da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos

ACTIVO		
Thesouro do Estado		
C/ da Arrecadação		
Importancia existente em dinheiro na Caixa Commum		59:156$214
Apolices do Estado		
Pelas adquiridas para constituição do Patrimonio da Caixa, sendo: 40 da 6.ª serie, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, compradas a 945$000.	37:800$000	
80 da 7.ª serie, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, subscriptas ao typo de 95. . .	76:000$000	113:800$000
Juros a receber		
Pelos não recebidos ainda das apolices e correspondentes:		
a 40 da 6.ª serie, no periodo de Janeiro a Dezembro de 1910	2:400$000	
a 80 da 7.ª serie, no periodo de Abril a Dezembro de 1910	3:600$000	6:000$000
		178:956$214

PASSIVO		
Processos em liquidação		
Quotas de peculio a pagar, em 31 de Dezembro, aos herdeiros dos seguintes funccionarios fallecidos:		
Theophilo de Oliveira Castro.	7:348$000	
Melchiades da Bôa Morte Trigueiro.	14:400$000	
Vicente Guilherme de Azevedo	5:400$000	
João Antonio da Silva Bueno	19:149$354	
Luiz da Fonceca Moraes Galvão	18:000$000	
D.ª Lucilia de Oliveira	9:300$000	
José Silverio de Sant'Anna	6:120$000	
João Climaco Sèvene Sanmartin	7:898$500	
Jorge Americano R. Alckmin	9:300$000	
Eusebio Moreira Guedes	5:000$000	
Adalberto Bernardes Pereira	5:400$000	
D.ª Ismenia Marcondes Pinheiro.	10:500$000	117:815$854
Patrimonio Liquido		
Saldo desta conta ao encerrar-se o exercicio de 1910		61:140$360
		178:956$214

Contabilidade 8 - 4 - 1911.
F. d'Auria.

Confere: *C. de Carvalho*

Fundos da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos empregados na formação do inicio do seu Patrimonio

DATAS	Titulos adquiridos	CEDENTES	Preço de compra de cada titulo	Importancia total empregada
1910 Fevereiro — 18	40 apolices da divida publica do Estado, da 6.ª serie, do valor nominal de 1:000$000 cada uma	Eduardo Pacheco de Moraes. . . .	945$000	37:800$000
1910 Março — 18	40 apolices da divida publica do Estado, da 7.ª serie, do valor nominal de 1:000$000 cada uma	Subscriptas	950$000	38:000$000
1910 Abril — 6	40 apolices da divida publica do Estado, da 7.ª serie, do valor nominal de 1:000$000 cada uma	Subscriptas	950$000	38:000$000
				113:800$000

Contabilidade — 8 — 4 — 1911

rante o exercicio de 1910 pela

RAL	QUOTAS DE PECULIO			Total
Data	Quem recebeu	Quantia	Data	
- Fevereiro 1910	Ernesto Goulart Penteado	12:240$000	4 - Março 1910	12:580$000
- Março »	Carlos Carneiro de Barros Azevedo	10:800$000	8 - Abril »	11:100$000
- » »	D. Anna Vieira da Motta	10:500$000	11 - Maio »	10:791$600
- Abril »	Dr. Modesto P. Perestrello de Carvalhosa	14:400$000	2 - Abril »	14:800$000
- » »				250$000
- Maio »	Armando Rodrigues	5:000$000	9 - Junho »	5:250$000
- » »	Pelagio Nardy de Vasconcellos	29:309$000	11 - Maio »	30:123$000
- » »	Carlos Pedro de Oliveira Pimenta	10:800$000	12 - » »	11:100$000
- » »	D. Maria Vidal Graccho da Gama	25:200$000	6 - Junho »	25:900$000
- Junho »	Dr. Manoel Pereira Guimarães	12:240$000	10 - » »	12:580$000
- Julho »	José Pedro de Sant'Anna	5:400$000	29 - Julho »	5:650$000
- » »	Joaquim Barboza de Almeida	9:455$982	15 - » »	9:718$648
- » »	José Gomes	10:800$000	26 - Agosto »	11:100$000
- » »	Dr. Antonio Candido Rodrigues	5:000$000	28 - Julho »	5:250$000
- » »	D. Alice Guedes Nogueira	5:400$000	29 - » »	5:650$000
- Agosto »	Alberto Zapp de Mello	5:400$000	26 - Outubro »	5:650$000
- » »	Braz Bifano	9:300$000	17 - Agosto »	9:558$330
- » »				400$000
- » »	Nestor Moreira da Silva	5:000$000	23 - Agosto »	5:250$000
- » »	Socrates Fernandes de Oliveira	10:800$000	10 - Outubro »	11:100$000
- » »	Diocleciano Rodrigues Seixas	10:800$000	28 - » »	11:100$000
- » »	D. Luisa Esther de Moura Damasco	10:710$000	10 - Novembro »	11:007$500
- » »	José Bento Monteiro Lobato	5:000$000	27 - Agosto »	5:250$000
- » »	Joaquim de Siqueira Branco	5:345$034	30 - » »	5:595$034
- Setembro »	Sebastião Antunes	9:180$000	10 - Outubro »	9:438$300
- » »	Francklin de Toledo Piza	28:073$770	14 - Setembro »	28:853$590
- » »	D. Jesuina Rondelli	28:800$000	10 - Janeiro 1911	29:600$000
- » »				250$000
- Outubro »	Valentim Lopes Netto	10:500$000	7 - Outubro 1910	10:791$660
- » »	Gonçalo da Silva Leme	9:300$000	21 - Novembro »	9:558$330
- » »	Miguel Siano	7:650$000	13 - Janeiro 1911	7:900$000
- » »	Francisco Mattos Pimentel	9:000$000	18 - » »	9:250$000
- » »				531$920
- » »				500$000
- Novembro »				258$300
- » »				250$000
- » »				250$000
- Dezembro »	Angelo Casali	10:710$000	10 - Dezembro 1910	11:007$500
- » »				258$333
- » »	Dr. Eduardo da Cunha Canto	9:180$000	20 - » »	9:435$000
- » »	Dr. João Sampaio	5:400$000	21 - » »	5:650$000
- » »				250$000
- Janeiro 1911				250$000
- » »				291$600
- » »	José Filinto da Silva	10:710$000	19 - Janeiro 1911	11:007$500
		367:403$786		382:336$145

Demonstração dos auxilios para funeral e quotas de peculio pagos durante o exercicio de 1910 pela
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos

N. de ordem	FUNCCIONARIOS FALLECIDOS		Inventariantes	AUXILIOS PARA FUNERAL			QUOTAS DE PECULIO			Total
	Nomes	Cargos		Quem recebeu	Quantia	Data	Quem recebeu	Quantia	Data	
1	Artiur Goulart Penteado	Director do 3.º Grupo Escolar do Braz	D. E[illegible]lia Carneiro Goulart	Ernesto Goulart Penteado	340$000	12 - Fevereiro 1910	Ernesto Goulart Penteado	12:240$000	4 - Março 1910	12:580$000
2	Joaquim Francisco de Lima	Auxiliar de 2.ª classe da Directoria de Viação da Secretaria da Agricultura	D. Rosalina Pederneiras de Lima	D. Rosalina Pederneiras de Lima	300$000	3 - Março »	Carlos Carneiro de Barros Azevedo	10:800$000	8 - Abril »	11:100$000
3	Pedro Severo Biendo	Prof. adjuncto do 3.º Grupo do Braz	D. Anna Vieira da Motta	D. Anna Vieira da Motta	291$600	22 - » »	D. Anna Vieira da Motta	10:500$000	11 - Maio »	10:791$600
4	Francisco Joseph Christoph Schneider	Auxiliar de 1.ª classe da Secção Meteorologica	Dr. Modesto P. Perestrello B. de Carvalhosa	Dr. Modesto P. Perestrello de Carvalhosa	400$000	2 - Abril »	Dr. Modesto P. Perestrello de Carvalhosa	14:400$000	2 - Abril »	14:800$000
5	[illegible] de Oliveira Castro	Escrivão da Collectoria de Lençoes	D. Ma[illegible] de Castro Telles	Gabriel de Oliveira Rocha	250$000	22 - » »				250$000
6	Manoel Isaias de Arruda	Porteiro do Grupo Escolar de Itatiba	D. Anna Luisa da Conceição	Antonio Isaias de Arruda	250$000	6 - Maio »	Armando Rodrigues	5:000$000	9 - Junho »	5:250$000
7	Antonio Nardy de Vasconcellos	Collector de Jahu	D. A[illegible]rosina de Almeida Nardy	Pelagio Nardy de Vasconcellos	814$000	11 - » »	Pelagio Nardy de Vasconcellos	29:309$000	11 - Maio »	30:123$000
8	[illegible] Freitas Guimarães	Amanuense da Secretaria da camara dos Deputados	Dr. [illegible]ncisco Amasilis de O. Guimarães	Carlos Pedro de Oliveira Pimenta	300$000	12 - » »	Carlos Pedro de Oliveira Pimenta	10.800$000	12 - » »	11.100$000
9	[illegible] Pinto Graccho da Gama	Engenheiro electricista do Corpo de Bombeiros	D. Maria Vidal Graccho da Gama	D. Maria Vidal Graccho da Gama	700$000	20 - » »	D. Maria Vidal Graccho da Gama	25:200$000	6 - Junho »	25:900$000
10	Henrique [illegible] Botelho	Director do Grupo Escolar de S. Sebastião	D. Ma[illegible] das Dores Passos Botelho	Dr. Manoel Pereira Guimarães	340$000	10 - Junho »	Dr. Manoel Pereira Guimarães	12:240$000	10 - » »	12.580$000
11	[illegible] de Siqueira Santos	Porteiro do Grupo Escolar da Lapa	D. M[illegible] de Siqueira Santos	D. Maria de Siqueira Santos	250$000	6 - Julho »	José Pedro de Sant'Anna	5:400$000	29 - Julho »	5:650$000
12	[illegible] Alpoim	Escrivão da Collectoria de Piracaia	D. M[illegible]elina Ferreira Alpoim	Joaquim Barboza de Almeida	262$666	15 - » »	Joaquim Barboza de Almeida	9:455$982	15 - » »	9:718$648
13	José de [illegible] Santo	Escripturario da Secr. da Agricultura	D. Hermantina de Camargo Espirito Santo	José Gomes	300$000	20 - » »	José Gomes	10:800$000	26 - Agosto »	11:100$000
14	[illegible] Brant	Carcereiro da Cadeia de S. José do R. Pardo	Wal[illegible] de Macedo	Dr. Antonio Candido Rodrigues	250$000	28 - » »	Dr. Antonio Candido Rodrigues	5.000$000	23 - Julho »	5:250$000
15	[illegible] Nogueira	Chefe do Tramway da Cantareira	D. A[illegible] Guedes Nogueira	D. Alice Guedes Nogueira	250$000	29 » »	D. Alice Guedes Nogueira	5:400$000	29 - » »	5:650$000
16	[illegible]	Continuo do Gymnasio da Capital	Albe[illegible] Zapp de Mello	Antonio Francisco Dutra Rodrigues	250$000	17 - Agosto »	Alberto Zapp de Mello	5.400$000	26 - Outubro »	5.650$000
17	[illegible]	Prof. da 1.ª escola de Araraquara	Braz Bifano	Braz Bifano	258$330	» - » »	Braz Bifano	9:300$000	17 - Agosto »	9:558$330
18	[illegible]	Official da Commissão Geographica e Geologica		Synesio Trigueiro	400$000	20 - » »				400$000
19	[illegible]	Carcereiro da Cadeia de Bariry	D. Maria Ribeiro França	Nestor Moreira da Silva	250$000	23 - » »	Nestor Moreira da Silva	5:000$000	23 - Agosto »	5:250$000
20	[illegible] Ribeiro	2.º Official da Rep. de Estatistica e Archivo	D. [illegible] dos Santos Oliveira	Benedicto José Gomes Ribeiro	300$000	24 - » »	Socrates Fernandes de Oliveira	10:800$000	10 - Outubro »	11:100$000
21	[illegible] de Almeida	3.º Escripturario da Secret. do Interior	D. Maria da Gloria Amorim de Almeida	Alfredo Pereira	300$000	» - » »	Diocleciano Rodrigues Seixas	10:800$000	28 - » »	11:100$000
22	[illegible]	Adjuncto do Grupo Escolar do Belemzinho	Luisa Esther de Moura Damasco	Francisco de Assis Velloso	297$500	27 - » »	D. Luisa Esther de Moura Damasco	10.710$000	10 - Novembro »	11:007$500
23	[illegible] Rodrigues da Cunha	Carcereiro da Cadeia de [illegible]	D. E[illegible]liana Maria da Cunha	José Bento Monteiro Lobato	250$000	» - » »	José Bento Monteiro Lobato	5:000$000	27 - Agosto »	5.250$000
24	[illegible] Branco Junior	Collector de Parnahyba	D. R[illegible]alina Augusta de Oliveira	Joaquim de Siqueira Branco	250$000	30 - » »	Joaquim de Siqueira Branco	5:345$034	30 - » »	5:595$034
25	[illegible] Azevedo Antunes	Prof. da Freguezia do O' da Capital	D. Francisca Loureiro Antunes	Sebastião Antunes	258$300	13 - Setembro »	Sebastião Antunes	9:180$000	10 - Outubro »	9:438$300
26	[illegible] Corrêa de Arruda	Collector de [illegible]	D. Maria Luiza Corrêa da Silva	Francklin de Toledo Piza	779$820	14 - » »	Francklin de Toledo Piza	28:073$770	14 - Setembro »	28:853$590
27	[illegible] Rondelli	Lente [illegible] da Escola Polytechnica	D. Jesuina Rondelli	D. Jesuina Rondelli	800$000	19 - » »	D. Jesuina Rondelli	28:800$000	10 - Janeiro 1911	29:600$000
28	[illegible] de Azevedo	Porteiro do 2.º Grupo do Braz	D. Joanna Baptista de Azevedo	D. Joanna Baptista de Azevedo	250$000	24 - » »				250$000
29	D. [illegible]	Substituta effectiva regendo classe vaga no Grupo Escolar de Pirassununga	Valentim Lopes Netto	Valentim Lopes Netto	291$660	7 - Outubro »	Valentim Lopes Netto	10:500$000	7 - Outubro 1910	10:791$660
30	[illegible] Leme Ribeiro	Prof. do bairro Estação, Municipio de Franca	D. Maria Leme Ribeiro	Gonçalo da Silva Leme	258$330	8 - » »	Gonçalo da Silva Leme	9:300$000	21 - Novembro »	9:558$330
31	Francisco de Paula [illegible]	Adjuncto do Grupo Escolar Barão de Monte Alto	D. Paulina Treiber Cortez	Miguel Siano	250$000	19 - » »	Miguel Siano	7:650$000	13 - Janeiro 1911	7:900$000
32	[illegible] Teixeira de Carvalho	Continuo da Camara dos Deputados	D. I[illegible]cema Baptista de Carvalho	Gabriel Teixeira de Carvalho	250$000	26 - » »	Francisco Mattos Pimentel	9:000$000	18 - » »	9:250$000
33	[illegible] Antonio da Silva Bueno	Escripturario da Recebedoria da Capital	D. Emilia de Almeida Bueno	D. Emilia de Almeida Bueno	531$920	27 - » »				531$920
34	[illegible] da Fonseca Moraes Galvão	1.º Escripturario do Thesouro do Estado	Francisco da Fonseca Moraes Galvão	Francisco da Fonseca Moraes Galvão	500$000	29 - » »				500$000
35	D. [illegible] de Oliveira	Prof. da 2.ª escola de Santos		Theophilo de Oliveira	258$300	11 - Novembro »				258$300
36	José Silverio de Sant'Anna	Prof. intermedio da Escola da villa de Caraguatatuba	D. Hermogenia Leite de Sant'Anna	Joaquim Silverio de Sant'Anna	250$000	22 - » »				250$000
37	[illegible] Sammartin	Escrivão da Mesa de Rendas de Iguape	D. L[illegible]cia de Souza Sammartin	Celso de Oliveira	250$000	» - » »				250$000
38	[illegible] da Silva	Prof. do Grupo Escolar de São Roque	D. Maria Casali	Angelo Casali	297$500	10 - Dezembro »	Angelo Casali	10:710$000	10 - Dezembro 1910	11.007$500
39	[illegible] Rodrigues Alkmin	Prof. da 2.ª Escola de Capivary	D. Maria Dolores Gil	D. Maria Dolores Gil	258$333	16 - » »				258$333
40	D. Ma[illegible] Carolina Spinelli	Prof. da Escola de Mogy-Guassu	Jacintho Lopes Henrique	Dr. Eduardo da Cunha Canto	255$000	20 - » »	Dr. Eduardo da Cunha Canto	9:180$000	20 - » »	9:435$000
41	Raymundo José de Souza	Porteiro do Grupo Escolar Moraes Barros de Piracicaba	Virgilio Gabbi	Dr. João Sampaio	250$000	21 - » »	Dr. João Sampaio	5:400$000	21 - » »	5:650$000
42	Eusebio Moreira Guedes	Carcereiro da Cadeia de Queluz		Antonio João Moreira	250$000	30 - » »				250$000
43	Adalberto Bernardes Pereira	Embarcador da Hospedaria de Immigrantes	João Marques Pinheiro	João Marques Pinheiro	250$000	3 - Janeiro 1911				250$000
44	D. [illegible] Marcondes Pinheiro	Substituta effectiva regendo classe vaga, do Grupo Escolar de Porto Feliz		Pedro Nolasco Vieira	291$600	7 - » »				291$600
45	Abilio A[illegible] da Silva Marques	Adjuncto do Grupo Escolar de Sorocaba	José Filinto da Silva	José Filinto da Silva	297$500	19 - » »	José Filinto da Silva	10:710$000	19 - Janeiro 1911	11:007$500
					14:932$359			367:403$786		382:336$145

Quadro demonstrativo da r|arios Publicos”

realisada pela

Estações	Janeiro	Fevereiro	Março	...o	Novembro	Dezembro	Total
Agudos	91$715	102$800	212$0	150	144$300	99$800	1:325$105
Amparo	405$650	381$512	516$2	573	414$990	409$289	5:241$575
Angatuba	99$241	105$050	127$0	052	113$835	110$768	1:463$024
Apiahy	51$800	80$600	58$1	900	89$800	80$600	866$100
Araraquara	344$121	231$440	188$0	623	260$860	230$510	2:654$544
Araras	140$130	342$015	123$4	863	123$677	86$170	1:790$107
Areias	85$631	83$240	75$9	917	78$880	79$425	976$946
Atibaia	138$686	186$800	149$1	800	144$700	133$200	1:783$566
Avaré	274$781	252$014	230$6	439	166$380	161$195	2:354$859
Bananal	103$735	88$183	106$8	285	124$027	123$827	1:364$104
Bariry	103$761	75$377	86$6	860	51$085	91$558	866$450
Barretos	142$779	148$765	101$3	168	89$992	89$811	1:199$604
Batataes	226$392	189$020	151$3	198	103$930	94$680	1:714$012
Baurú	66$687	54$024	93$0	003	89$673	86$963	959$368
Bebedouro	107$170	121$427	133$5	820	110$036	113$317	1:573$584
Bôa Vista das Pedras	48$237	72$719	57$7	541	50$526	56$676	788$221
Bocaina	130$462	136$249	132$2	754	121$269	114$352	1:601$847
Botucatú	371$000	291$750	293$9	100	350$780	314$500	3:934$050
Bragança	221$926	197$913	247$3	150	433$970	158$430	2:894$344
Brotas	125$940	122$800	123$2	940	137$990	113$720	1:552$480
Caçapava	263$632	219$987	310$9	191	308$500	264$682	3:393$914
Caconde	57$222	42$366	90$3	230	76$918	45$736	774$876
Cajurú	132$275	168$058	128$2	915	127$050	115$165	1:600$644
Campos Novos	38$361	30$900	50$7	733	50$026	41$358	480$223
Capão Bonito	66$072	63$668	101$2	030	80$166	83$283	981$888
Capivary	221$100	208$600	235$9	600	188$500	225$400	2:689$800
Casa Branca	402$380	249$620	277$9	600	195$090	186$890	2:888$330
Cotia	9$913	11$223	9$6	299	17$599	17$299	201$548
Cravinhos	153$099	197$095	142$7	768	117$300	103$830	1:514$399
Cruzeiro	105$614	118$192	102$5	250	96$339	124$339	1:529$177
Cunha	78$376	66$821	75$9	758	88$349	99$427	1:062$149
Descalvado	175$400	132$600	170$0	900	167$636	174$698	2:111$191
Dois Corregos	139$750	191$970	273$4	110	210$710	163$860	2:488$956
Dourados	121$651	120$172	155$2	980	147$402	103$648	1:449$321
E. Santo do Pinhal	184$660	219$670	191$5	273	177$677	142$730	2:215$073
Fartura	4$721	8$983	110$1	533	89$125	79$400	635$860
Faxina	165$220	168$820	195$0	100	174$296	182$020	2:317$776
Franca	256$410	232$760	299$5	840	213$490	205$240	2:637$080
Guaratinguetá	590$316	600$624	582$6	545	684$746	666$633	7:752$454
Guarahy	41$561	38$952	32$6	904	32$569	43$157	439$647
Ibitinga	51$251	68$780	72$0	434	82$464	100$144	852$491
Igarapava	74$092	43$890	95$2	987	40$535	48$174	793$014
Itaberá	29$310	29$396	30$4	122	38$393	27$882	401$115
Itapetininga	547$540	586$850	587$9	880	576$610	612$700	7:249$170
Itapira	179$056	164$341	236$2	170	241$355	194$520	2:524$873
Itaporanga	73$469	70$012	71$0	183	65$010	71$950	787$806
Itararé	68$117	75$457	84$0	980	103$726	107$521	996$717
Itatiba	167$423	160$789	178$8	000	156$300	155$120	2:014$461
Itú	341$970	312$736	414$8	500	273$500	319$130	3:922$257
Ituverava	55$998	55$736	48$9	112	49$322	47$838	813$008
Jaboticabal	345$890	177$600	164$8	160	130$410	129$170	1:959$867
Jacarehy	224$624	224$651	235$7	973	223$760	204$295	2:723$839
Jahú	307$380	249$320	210$0	321	328$169	302$110	3:541$761
Jardinopolis	123$363	20$329	139$1	999	157$559	123$644	1:530$462
Jundiahy	425$864	393$309	357$0	620	361$413	342$860	4:523$534
Leme	139$406	131$378	162$9	739	150$668	141$858	1:644$550
Lençóes	78$135	67$390	134$3	000	91$610	74$370	912$020
Limeira	225$600	204$368	334$9	399	252$510	229$653	3:048$619
Lorena	283$330	298$300	292$4	490	300$910	305$010	3.645$217
Mattão	127$259	70$547	77$3	291	181$149	70$536	1:041$783
Mocóca	157$211	147$481	135$3	980	120$500	114$300	1:710$261
Mogy das Cruzes	219$021	234$313	259$6	219	238$100	249$224	3:020$985
Mogy-mirim	348$266	309$726	391$9	821	332$931	314$848	4:027$116
Monte Alto	109$178	145$505	155$7	083	104$133	110$056	1:532$298
Nuporanga	95$946	156$459	120$1	600	50$000	70$500	1:065$143

(Continúa)

Quadro demonstrativo da receita da "Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos"

realisada pelas estações de arrecadação no exercicio de 1910

Estações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
[illegible]	91$715	102$800	212$000	84$300	118$400	78$900	110$000	96$240	103$500	83$150	144$300	99$800	1:325$105
[illegible]	405$650	381$512	516$211	525$790	408$027	404$551	452$189	456$598	438$895	427$573	414$990	409$289	5:241$575
[illegible]	99$241	105$050	127$085	116$203	125$334	142$356	119$680	135$048	135$372	133$052	113$835	110$768	1:463$024
[illegible]	51$800	80$600	58$100	86$300	61$000	58$500	80$900	87$800	64$800	65$900	89$800	80$600	866$100
[illegible]	344$121	231$410	188$603	208$365	163$642	150$994	197$872	234$530	224$984	218$623	260$860	230$510	2:654$544
Araras	140$130	342$015	123$424	184$333	145$661	131$171	133$993	121$940	123$730	133$863	123$677	86$170	1:790$107
[illegible]	85$631	83$240	75$942	73$321	63$811	66$408	88$848	93$902	90$621	96$917	78$880	79$425	976$946
[illegible]	138$686	186$800	149$100	201$900	139$460	110$620	113$600	137$500	139$200	155$800	144$700	133$200	1:783$566
[illegible]	274$781	252$011	230$618	276$862	194$128	166$624	162$011	170$617	153$160	116$139	166$380	161$195	2:354$859
[illegible]	103$735	88$183	106$806	111$844	99$303	87$579	110$842	150$041	128$632	129$285	124$027	123$827	1:364$104
[illegible]	103$761	75$377	86$640	105$106	49$584	57$769	60$971	49$576	92$163	42$860	51$085	91$558	866$450
[illegible]	142$779	148$765	101$315	105$996	100$547	79$000	91$945	87$860	91$426	70$168	89$992	89$811	1:199$604
[illegible]	226$392	189$020	151$320	122$290	141$430	140$200	121$472	114$090	164$990	144$198	103$930	94$680	1:714$012
[illegible]	66$687	51$024	93$081	101$870	71$004	86$629	64$892	78$099	81$443	85$003	89$673	86$963	959$368
[illegible]	107$170	121$127	133$500	307$581	121$167	101$140	116$206	109$640	115$580	113$820	110$036	113$317	1:573$584
[illegible] das Pedras	48$237	72$719	57$783	89$796	99$825	80$323	57$683	51$021	60$091	63$541	50$526	56$676	788$221
[illegible]	130$462	136$249	132$265	156$531	116$110	139$982	133$177	155$079	137$617	128$754	121$269	114$352	1:601$847
[illegible]	371$000	291$750	293$900	416$100	334$230	274$990	318$000	341$600	310$200	317$100	350$780	314$500	3:931$050
[illegible]	221$926	197$913	247$827	305$021	227$418	202$349	227$260	211$390	237$190	223$150	433$970	158$430	2:894$344
[illegible]	125$940	122$800	125$200	202$300	116$480	131$500	117$600	123$860	118$150	118$940	137$990	113$720	1:552$480
[illegible]	263$632	219$987	310$954	282$018	295$300	248$300	314$870	292$400	318$080	275$191	308$500	264$682	3:393$914
[illegible]	57$222	42$366	90$350	89$360	83$321	77$147	46$364	66$665	42$197	57$230	76$918	45$736	774$876
[illegible]	132$275	108$058	128$282	150$802	125$136	127$762	130$304	123$589	118$306	155$915	127$050	113$165	1:600$644
Campos N[illegible]	38$361	30$900	50$773	53$690	36$117	39$387	33$819	45$521	24$208	35$733	50$026	41$358	480$223
[illegible]	66$072	63$668	101$213	103$928	62$969	75$626	100$528	81$409	81$966	81$030	80$166	83$283	981$888
[illegible]	221$100	208$600	235$900	304$500	178$600	276$200	249$000	200$500	201$900	199$660	188$500	225$400	2:689$800
Casa B[illegible]	402$380	249$620	277$970	260$090	290$380	241$010	196$940	195$360	190$000	202$600	195$090	186$890	2:888$330
[illegible]	9$913	11$223	9$690	25$850	16$499	25$004	19$034	16$482	16$656	16$209	17$599	17$299	201$548
[illegible]	153$099	197$095	142$754	128$976	114$327	114$340	94$570	120$500	101$840	127$768	117$300	103$830	1:514$399
[illegible]	105$614	118$192	102$545	148$319	117$880	135$253	141$048	146$582	170$816	122$250	96$339	124$339	1:529$177
[illegible]	78$376	60$821	75$987	95$649	86$119	79$715	79$435	88$031	84$482	139$758	88$349	99$427	1:062$149
[illegible]	175$400	132$600	170$000	286$004	143$300	169$080	179$730	181$373	159$470	170$900	167$636	174$698	2:111$191
[illegible]	139$750	191$970	273$418	285$995	223$770	167$593	203$560	240$580	206$640	181$110	210$710	163$860	2:488$956
[illegible]	121$651	120$172	155$289	120$287	107$232	109$715	125$250	127$607	107$088	103$980	147$402	103$648	1:449$321
[illegible]	184$660	212$670	191$569	269$850	191$180	149$030	152$580	176$900	175$963	183$273	177$677	142$730	2:215$073
[illegible]	4$721	8$983	110$163	60$058	42$125	40$587	31$055	39$744	30$366	99$533	89$125	79$400	635$860
[illegible]	165$220	108$820	195$060	238$690	186$350	211$890	216$150	177$850	187$330	214$100	174$296	182$020	2:317$776
[illegible]	256$110	[illegible]	299$520	211$280	199$820	157$330	183$080	239$270	232$040	206$840	213$490	205$210	2:637$080
[illegible]	596$316	600$624	582$649	681$537	598$852	658$260	667$290	663$184	670$818	687$545	684$746	666$633	7:752$454
[illegible]	41$[illegible]	38$952	32$627	44$615	32$545	34$186	34$110	38$024	34$397	32$904	32$569	43$157	439$647
[illegible]	51$251	68$780	72$074	110$596	62$375	62$119	55$355	55$350	64$549	67$454	82$464	100$111	852$491
[illegible]	74$092	[illegible]	95$236	120$069	62$755	65$352	75$606	42$606	80$712	43$987	40$535	48$174	793$014
[illegible]	29$840	29$596	30$425	39$170	37$479	31$198	33$203	30$179	36$058	38$122	38$593	27$882	401$115
[illegible]	547$548	586$850	587$910	653$350	612$300	650$870	610$060	571$850	595$250	643$880	576$610	612$700	7.249$170
[illegible]	179$056	164$311	236$239	273$138	217$670	235$260	204$570	202$271	181$283	195$170	241$355	194$520	2:524$873
[illegible]	73$069	70$012	71$025	78$497	63$070	59$600	64$390	58$250	50$350	62$183	65$010	71$950	787$806
[illegible]	68$117	75$457	84$030	90$306	65$553	72$417	65$912	71$656	4$042	186$980	103$726	107$521	996$717
[illegible]	167$123	160$789	178$897	199$218	163$004	157$510	164$800	149$300	185$100	177$000	156$300	155$120	2:014$461
[illegible]	341$970	512$736	414$836	395$300	342$410	261$800	341$085	309$890	308$100	301$500	273$500	319$130	3:922$257
[illegible]	55$098	55$756	48$916	105$232	96$458	68$120	57$693	66$290	69$293	92$112	49$322	47$838	813$008
[illegible]	345$890	177$600	164$870	147$160	146$137	145$850	145$780	133$160	157$680	142$160	130$410	129$170	1:959$867
[illegible]	224$621	224$654	235$738	247$780	238$967	223$547	222$267	220$591	221$646	235$973	223$760	204$295	2:723$83[illegible]
[illegible]	367$380	249$370	210$070	328$189	302$360	230$781	335$740	295$720	305$610	345$321	328$169	302$110	3:541$761
[illegible]	125$553	208$329	139$189	117$622	148$701	127$009	125$186	165$654	120$207	133$999	157$559	123$614	1:530$462
[illegible]	425$861	396$509	357$022	409$613	360$440	380$310	364$268	374$965	386$820	366$620	361$413	342$860	4:523$534
[illegible]	139$406	131$378	162$910	142$926	132$573	116$611	137$524	124$036	129$821	135$739	150$668	141$858	1:641$570
[illegible]	78$155	67$390	134$395	71$820	67$620	68$800	71$990	63$620	60$270	62$000	91$610	74$370	912$020
[illegible]	225$600	204$368	334$910	326$500	269$576	262$580	229$200	233$765	214$558	235$399	252$510	229$653	3:048$619
[illegible]	285$530	298$300	292$460	321$880	305$070	300$727	287$530	358$480	296$030	295$490	300$910	305$010	3.645$217
[illegible]	127$259	70$547	77$367	91$083	64$501	59$951	70$773	60$772	64$551	100$291	181$149	70$536	1:041$783
[illegible]	157$211	147$480	135$361	210$649	127$819	129$420	160$100	134$330	139$110	133$980	120$500	114$300	1:710$261
[illegible]	219$021	231$313	259$697	305$678	258$626	237$680	257$781	233$410	251$236	273$219	238$100	249$224	3:020$985
[illegible]	348$266	309$726	391$939	411$111	320$501	346$033	325$899	318$136	324$575	282$821	332$931	314$848	4,027$116
[illegible]	109$178	115$505	155$760	114$786	133$730	144$151	106$441	126$070	149$405	133$083	104$133	110$056	1:532$298
[illegible]	95$946	156$459	120$140	94$505	94$513	64$100	103$880	77$000	63$200	74$600	50$000	70$500	1:065$143

(Continúa)

(Continuação)

Estações	Janeiro	Fevereiro	Março	Novembro	Dezembro	Total
Palmeiras	91$681	118$158	94$883	100$305	100$048	1:318$603
Parahybuna	196$053	204$709	197$640	197$300	210$680	2:405$784
Parnahyba	54$959	54$797	65$488	74$156	70$410	811$358
Patrocinio do Sapucahy . .	33$260	30$410	56$380	45$870	36$240	428$429
Pederneiras	39$174	38$302	95$681	38$352	42$526	559$176
Piedade	75$585	76$517	67$351	75$475	88$623	956$796
Pindamonhangaba . . .	233$840	277$320	261$880	223$740	254$080	3:060$460
Pinheiros	25$806	17$685	24$693	29$700	24$187	358$988
Piracaia	48$448	48$590	65$540	54$990	83$560	700$574
Piracicaba.	767$220	772$750	714$110	758$740	770$500	9:124$720
Pirajú	175$696	215$134	177$500	175$500	176$100	2:192$227
Pirassununga	185$910	221$709	190$713	191$672	151$306	2:406$123
Pitangueiras	39$186	31$221	38$272	48$711	44$388	568$560
Porto Feliz	153$170	166$368	163$222	253$420	138$666	1:958$280
Queluz	97$140	94$260	93$360	117$010	107$740	1:266$050
Ribeirão Bonito	159$790	200$170	162$400	184$620	173$640	2:042$510
» Preto	729$170	602$910	494$120	614$880	672$620	7:471$510
Rio Claro	273$820	315$220	416$900	317$100	336$900	3:777$940
Rio das Pedras	92$310	95$117	77$201	91$817	121$116	1:218$191
Rio Preto	86$954	73$549	131$806	50$458	56$633	866$672
Salto de Itú	18$592	26$948	40$586	57$229	48$232	563$958
Santa Branca.	71$117	89$971	103$105	104$855	100$824	1:257$335
» Cruz do Rio Pardo .	139$632	162$472	179$714	210$612	192$960	2:052$627
» Izabel	57$900	52$210	56$200	59$020	69$800	731$283
» Rita do Passa Quatro	112$034	104$134	125$811	119$234	126$037	1:434$575
Santo Amaro	54$453	112$317	94$046	140$116	143$091	1:435$203
» Antonio da Bôa Vista	20$787	26$913	21$819	20$555	28$514	290$216
São Bento do Sapucahy .	88$160	107$820	112$060	122$420	132$360	1:283$194
» Bernardo	76$650	49$731	42$671	49$019	63$987	685$911
» Carlos do Pinhal . .	367$858	284$710	226$590	236$940	290$040	3:148$671
» João da Bôa Vista .	220$200	228$050	268$860	183$600	188$100	2:506$780
» » da Bocaina . .	112$600	164$466	82$530	130$200	112$200	1:400$503
» » do Itatinga . .	52$528	62$421	67$834	35$835	43$430	576$258
» José do Barreiro. .	86$342	75$809	95$131	91$031	89$231	1:062$966
» » do Rio Pardo .	250$185	214$463	266$413	212$472	210$225	2:800$168
» » dos Campos. .	178$283	169$900	169$100	190$000	170$300	2:141$183
» Luiz	155$960	169$510	153$916	151$511	123$808	1:654$207
» Manoel.	210$431	205$777	243$970	165$982	168$519	2:379$834
» Pedro	143$141	106$208	75$673	125$891	139$936	1:716$274
» Roque	296$967	299$372	311$799	272$633	302$533	3:644$773
» Simão	229$300	268$100	229$465	233$700	181$192	2:578$257
Sarapuhy	54$304	54$424	59$359	66$097	60$806	700$582
Serra Negra	177$090	201$200	179$710	144$840	199$510	2:077$460
Sertãosinho	132$345	141$472	120$970	151$270	139$300	1:794$417
Silveiras	72$035	73$154	80$955	75$175	67$677	908$275
Soccorro	89$114	90$767	94$925	88$049	96$599	1:022$756
Sorocaba	361$100	341$800	365$900	420$800	402$600	4:924$990
Tambahú	. . . . .	. . . . .	. . . $100	56$800	60$300	358$420
Taquaritinga	98$618	65$731	74$947	125$886	108$701	1:040$860
Tatuhy.	286$020	284$700	325$750	230$740	212$710	3:280$220
Taubaté	489$321	424$435	443$533	535$873	528$465	5:972$228
Tieté	353$550	350$970	317$407	314$770	317$440	4:054$746
Una	40$978	40$811	40$253	41$277	59$352	533$938
Villa Bella	121$110	105$075	101$651	99$000	138$517	1:267$674
Xiririca	63$523	60$537	60$703	62$408	68$845	753$969
Cananéa	57$438	49$081	40$560	42$720	57$370	556$376
Iguape	16$000	95$700	208$400	112$333	179$274	1:478$825
S. Sebastião	128$996	136$536	136$326	173$556	88$540	1:575$368
Ubatuba	158$420	175$251	174$152	162$175	160$510	2:026$395
Capital.	1:092$858	748$868	757$890	1:429$260	3:047$220	15:423$561
Santos	688$033	731$250	60$630	1:910$456	4:361$340	19:911$800
Campinas	1:425$444	1:432$677	1:589$290	1:585$660	1:733$690	19:501$687
Pennapolis.	. . . .	. . . . .	. . . $705	38$240	20$435	83$380
	23:696$865	22:994$079	23:518$307	25:519$281	28:977$482	300:435$557
Deducção de diversas restituições						231$948
						300:203$609

(Continuação)

Estações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Palmeiras	91$681	118$158	94$569	131$892	123$481	116$249	134$597	107$770	90$967	108$883	100$305	100$048	1:318$603
Parahybuna	196$053	204$709	197$823	223$704	193$839	220$913	176$493	198$520	194$080	190$640	197$300	210$680	2:405$784
Parnahyba	54$959	54$797	65$081	83$480	79$505	21$966	101$252	65$552	77$712	62$488	71$156	70$410	811$358
Patrocinio do Sapucahy	33$260	30$410	56$639	28$790	40$200	30$780	23$600	32$050	31$150	39$380	45$870	36$240	428$429
Pederneiras	39$174	38$302	95$394	49$056	46$122	41$274	48$869	55$339	34$187	29$681	38$352	42$526	559$176
Piedade	75$585	76$517	67$310	102$406	77$373	78$508	75$233	79$920	79$495	80$351	75$475	88$623	956$796
Pindamonhangaba	233$840	277$320	261$060	277$190	227$140	253$590	291$390	265$290	265$940	229$880	223$740	254$080	3:060$460
Pinheiros	25$806	17$685	24$351	21$560	$581	51$714	55$256	36$668	50$387	21$693	29$700	24$187	358$988
Piracaia	48$418	48$590	65$403	94$221	44$722	15$293	48$780	58$640	51$387	53$510	54$990	83$560	700$574
Piracicaba	767$220	772$750	714$260	803$750	743$020	746$400	714$280	723$020	825$670	785$110	758$740	770$500	9:124$720
Pirajú	175$696	215$134	177$687	195$054	189$989	180$367	180$900	182$300	176$600	167$500	175$500	176$100	2:192$227
Pirassununga	185$910	221$709	190$337	253$904	241$541	168$528	206$559	189$250	184$694	220$713	191$672	151$306	2:406$123
Pitangueiras	39$186	31$221	38$416	59$538	104$396	48$059	44$736	22$674	46$963	40$272	38$711	44$388	568$560
Porto Feliz	153$170	106$358	163$059	217$724	151$898	165$900	159$708	160$925	49$220	170$222	253$420	138$666	1:958$280
Queluz	97$140	94$260	93$020	108$560	121$240	95$280	70$090	151$830	110$520	99$360	117$010	107$740	1:266$050
Ribeirão Bonito	159$790	200$170	162$030	169$920	195$130	150$120	162$000	159$180	165$510	160$400	181$620	173$640	2:042$510
» Preto	729$170	602$910	494$340	617$060	590$870	614$400	754$790	579$680	617$670	583$120	614$880	672$620	7:471$510
Rio Claro	273$820	315$220	416$800	346$400	325$600	260$300	301$500	300$800	296$600	286$900	317$100	336$900	3:777$940
Rio das Pedras	92$310	95$117	77$751	115$231	133$753	93$043	108$816	93$292	93$741	102$201	91$817	121$116	1:218$191
R. Preto	86$954	73$749	131$102	85$192	97$120	54$374	63$510	62$329	57$645	47$806	50$458	56$633	866$672
Salto de Itú	18$592	26$948	40$245	61$050	39$139	38$530	46$867	56$441	73$099	57$586	57$229	48$252	563$958
Santa Branca	71$117	89$971	103$257	139$150	111$946	116$477	103$735	104$803	106$095	105$105	104$855	100$824	1:257$335
» Cruz do Rio Pardo	139$632	162$472	179$913	188$841	171$015	179$713	155$895	138$181	175$646	157$714	210$612	192$960	2:05[illegible]$627
» Isabel	57$900	52$210	56$040	73$800	52$800	50$500	67$193	62$220	67$600	62$200	59$020	69$800	731$283
» Rita do Passa Quatro	112$034	101$131	125$080	161$405	120$335	153$034	100$940	91$900	118$631	101$811	119$234	126$037	1:434$575
Santo Amaro	54$453	112$317	94$410	169$680	121$257	104$018	110$864	102$085	107$866	175$046	140$116	143$091	1:435$263
» Antonio da Bôa Vista	20$787	26$913	21$127	22$384	39$435	26$169	20$555	21$701	21$257	20$819	20$555	28$514	290$216
São Bento do Sapucahy	88$160	107$820	112$140	103$560	120$940	85$700	98$620	96$534	85$880	129$060	122$420	132$360	1.283$194
» Bernardo	76$650	19$731	42$400	146$854	31$877	41$262	38$892	43$784	49$784	48$671	49$019	63$987	685$911
» Carlos do Pinhal	367$858	284$710	226$310	257$860	212$700	244$260	250$940	246$473	220$990	309$590	236$940	290$040	3:148$671
» João da Bôa Vista	220$200	228$050	268$970	310$710	187$530	193$120	172$300	173$430	184$[illegible]10	195$860	183$600	188$100	2:506$780
» » da Bocaina	112$600	164$766	82$047	173$927	112$730	69$655	124$768	126$400	84$980	106$530	130$200	112$200	1:40[illegible]$503
» » do Itatinga	52$528	62$421	67$456	54$552	54$745	52$727	36$373	36$326	43$031	36$834	35$835	43$430	576$258
» José do Barreiro	86$342	75$809	95$853	95$419	71$389	72$798	88$318	100$304	102$311	94$131	91$031	89$231	1:062$966
» » do Rio Pardo	250$185	214$463	266$221	285$272	236$900	192$088	244$721	227$640	225$508	234$413	212$472	210$225	2:800$168
» » dos Campos	178$283	169$900	169$300	210$500	173$100	183$700	178$900	170$700	170$400	176$100	190$000	170$300	2:141$183
» Luiz	155$960	169$510	153$776	128$072	. . . . .	274$082	146$585	121$331	113$653	115$916	151$511	123$808	1:654$207
» Manoel	210$431	205$777	243$603	223$868	258$374	186$807	174$430	196$924	164$149	180$970	165$982	168$519	2:379$834
» Pedro	143$141	106$208	75$330	74$340	209$536	115$111	167$833	173$368	192$907	192$673	125$891	139$936	1:716$274
» Roque	296$967	299$372	311$940	348$790	303$598	300$751	289$7[illegible]2	282$799	332$799	302$799	272$633	302$533	3:614$773
» Simão	229$300	268$100	229$100	229$200	170$350	186$100	300$200	173$900	214$700	162$465	233$700	181$192	2:57[illegible]$257
Sarapuhy	54$304	54$424	59$764	62$263	55$850	55$494	56$419	57$155	51$847	66$359	66$097	60$806	700$582
Serra Negra	177$090	201$200	179$620	228$590	172$130	168$880	159$250	153$680	149$960	142$710	144$840	199$510	2:077$460
Sertãozinho	132$345	141$472	120$331	167$359	135$180	143$090	135$410	190$690	189$970	147$970	151$270	139$300	1:794$417
Silveiras	72$035	73$154	80$031	69$723	95$383	75$469	47$666	97$581	97$426	56$955	75$175	67$677	9[illegible]8$275
Socorro	89$114	90$767	94$200	75$820	73$518	88$861	81$4[illegible]2	81$790	75$681	86$925	88$049	96$599	1:022$756
Sorocaba	361$100	341$800	365$200	609$190	354$700	468$000	397$400	429$600	380$400	393$900	420$800	402$600	4:924$990
Tambahú	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	15$460	55$000	44$166	67$294	59$100	56$800	60$300	358$420
Taquaritinga	98$618	65$731	74$014	105$322	73$529	80$477	60$584	91$641	68$380	87$947	125$886	108$701	1:040$860
Tatuhy	286$020	284$700	325$250	367$480	255$890	272$020	266$400	257$190	239$070	282$750	230$710	212$710	3:280$220
Taubaté	489$321	424$435	443$450	494$954	542$238	497$240	515$827	536$032	472$860	491$533	535$873	528$465	5:972$228
Tieté	353$550	350$970	317$950	379$645	346$363	327$532	344$863	337$235	340$021	324$407	314$770	317$140	4:054$746
Una	40$978	40$811	40$599	46$866	42$583	66$889	39$022	38$916	38$392	38$253	41$277	59$352	533$938
Villa Bella	121$110	105$075	101$949	109$116	100$198	98$137	101$715	96$370	98$836	97$651	99$000	138$517	1:267$674
Xiririca	63$523	60$537	60$412	65$326	70$750	33$442	95$741	57$528	63$694	51$703	62$408	68$845	753$969
Cananéa	57$468	49$081	40$712	62$745	43$925	31$725	31$860	39$520	49$720	49$560	42$720	57$370	556$376
Iguape	16$000	95$700	208$740	208$400	24$592	135$646	211$200	152$140	17$100	117$400	112$333	179$274	1:478$825
S. Sebastião	128$996	136$536	136$997	146$005	136$751	134$154	139$111	143$826	105$570	105$326	173$556	88$540	1:575$368
Ubatuba	158$420	175$251	174$963	182$444	174$816	166$769	169$287	171$548	161$060	169$152	162$175	160$510	2:026$395
Capital	1:092$858	748$868	757$153	1:255$660	. . . . .	1:079$010	2:164$152	1:507$880	1:196$610	1:141$890	1:429$260	3:047$220	15:423$561
Santos	688$063	731$250	609$970	1:066$533	1:212$093	1:139$040	1:453$079	2:484$036	2:557$340	2.247$630	1:910$456	4:361$340	19:911$800
Campinas	1:425$444	1.432$677	1:589$073	1:852$536	1:576$380	1:649$742	1:578$085	1:503$860	1:512$250	2:062$290	1:585$660	1:733$690	19:501$687
Penapolis	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	. . . . .	24$705	38$240	20$435	83$380
	23:696$865	22:994$079	23:518$588	28:065$715	22:742$279	23:364$863	25:465$804	25.499$013	24:946$281	25:645$307	25:519$281	28:977$482	300:435$557
Deducção de diversas restituições													231$948
													300:203$609

QUADRO DA RECEITA DA CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS NO EXERCICIO DE 1910

DATAS		HISTORICO	Arrecadado pelo Thesouro — Pela Caixa Commum	Arrecadado pelo Thesouro — Pela Pagadoria	Arrecadado pelas Estações	TOTAL
1910						
Fevereiro	21	Dr. Adolfo Lutz Sua contribuição de Janeiro pp.	26$700			26$700
»	22	F. J. C. Schneider Sua contribuibuição de Janeiro findo	13$300			13$300
»	28	Arrecadado pela Pagadoria . .		15:807$700		15:807$700
Março	3	Guilherme de Oliveira Sua contribuição de Dez. findo .	11$640			11$640
»	4	F. J. C. Schneider Sua contribuição de Fevereiro findo	13$300			13$300
»	8	Dr. Adolpho Lutz Sua contribuição de Fevereiro e Março corrente	53$400			53$400
»	9	Carlos A. Selling Sua contribuição de Dezembro findo.	6$700			6$700
		Francisco de Assis Ribeiro Sua contribuição de Dezembro findo.	13$900			13$900
»	11	Raphael Corrêa Sua contribuição de Dezembro findo	10$000			10$000
»	16	Domingos Raja Contribuições de Dezembro de 1909 e Janeiro e Fevereiro de 1910	30$999			30$999
»	21	Dr. Mario C. de Camargo Aranha Sua contribuição de Dezembro findo.	10$000			10$000
		D. Isabel Pinto da Fonseca Sua contribuição de Dez. findo .	6$700			6$700
»	31	Arrecadado pela Pagadoria . .		15:963$800		15:963$800
Abril	2	Dr. Adolpho Lutz Sua contribuição de Abril corrente	26$700			26$700
»	8	Joaquim Francisco de Lima Sua contribuição de Fevereiro findo.	10$000			10$000
»	18	Antonio Nardy de Vasconcellos Sua contribuição de Março . .	12$970			12$970
»	23	Juros de Apolices Juros das apolices da 7.ª serie pertencentes a esta Caixa e correspondentes ao primeiro trimestre de 1910	600$000			600$000
»	30	Pagadoria Arrecadado durante o mez hoje findo.		17:395$500		17:395$500
Maio	7	Dr. Adolpho Lutz Suas contribuições de Maio e Junho	55$000			55$000
»	14	D. Bernardina Augusta Pereira de Barros Suas contribuições de Dezembro 1909, Janeiro passado a Maio corrente.	28$330			28$330
		Transporta	929$639	49:167$000		50:096$639

DATAS		HISTORICO	Arrecadado pelo Thesouro		Arrecadado pelas Estações	TOTAL
			Pela caixa commum	Pela Pagadoria		
		Transporte	929$639	49:167$000		50:096$639
1910						
Maio	18	Funccionarios Civis da Força Publica Contribuições de Dezembro de 1909, Janeiro a Abril pp., dos seguintes :				
		Luiz Gonzaga do Amarante Cruz	100$000			100$000
		Dr. Henrique Thompson . . .	83$310			83$310
		Dr. Antonio Francisco de Siqueira	83$310			83$310
		Dr. Francisco Tibiriçá . . .	83$310			83$310
		Dr. Manoel Gonçalves Theodoro	83$310			83$310
		Pedro Augusto Gomes Cardim .	100$000			100$000
		Benedicto Graccho Pinto da Gama	62$220			62$220
		Joaquim Borges Monteiro de Moraes	42$774			42$774
		José Isidoro Hernandes . . .	17$776			17$776
		João Mendes da Silva . . .	15$552			15$552
		Luiz Santini	15$552			15$552
		José da Costa	15$552			15$552
		Domingos Raja	51$665			51$665
		Moysés Nogueira Marx . . .	23$333			23$333
»	19	D. Cacilda Caçapava Sua contribuição de Dezembro de 1909	6$700			6$700
»	20	Benedicto Pinto Graccho da Gama Suas contribuições de Fevereiro passado a Maio corrente .	93$441			93$441
		Affonso Brito Cruz Sua contribuição do mez corrente	3$800			3$800
»	30	Raul dos Santos Teixeira Sua contribuição de Dez. findo .	6$700			6$700
»	31	Pagadoria Arrecadado durante o mez hoje findo.		16:557$900		16:557$900
Junho	2	Humberto Nogueira de Sá Sua contribuição de Maio findo	9$710			9$710
»	4	Eduardo Gê Badaró Suas contribuições de Maio de 1910 a Abril de 1911 . . .	200$400			200$400
»	8	Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior Sua contribuição de Maio findo	9$900			9$900
»	10	Henrique Cupertino Botelho Sua contribuição de Dez. findo .	11$300			11$300
»	13	D. Anna America Pinto e Silva Suas contribuições de Abril e Maio findo	19$800			19$800
»	18	Antonio de Almeida Correia Suas contribuições de Maio a Dezembro de 1910. . . .	133$600			133$600
»	20	Francisco Ferreira dos Anjos Sampaio Suas contribuições de Maio a Dezembro do corrente anno .	48$040			48$040
		D. Maria Angela dos Santos Moraes Suas contribuições de Abril a Dezembro do corrente anno .	89$240			89$240
»	22	Thomaz de Oliveira Mascarenhas Suas contribuições de Maio a Setembro do corrente anno .	20$000			20$000
		Transporta	2:359$934	65:724$900		68:084$834

DATAS	HISTORICO	Arrecadado pelo Thesouro — Pela Caixa commum	Arrecadado pelo Thesouro — Pela Pagadoria	Arrecadado pelas Estações	TOTAL
	Transporte	2:359$934	65:724$900		68:084$834
1910					
Junho 30	Pagadoria				
	Arrecadado durante o mez hoje findo		17:143$700		17:143$700
Julho 6	D. Anna America Pinto e Silva				
	Sua contribuição de Junho findo	9$900			9$900
» 9	Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior				
	Sua contribuição de Junho findo	9$900			9$900
» 12	Odilon Ribeiro Nogueira				
	Suas contribuições de Maio e Junho findos	16$600			16$600
	João d'Elia				
	Sua contribuição de Dez. de 1909	8$600			8$600
» 13	Dr. Adolpho Lutz				
	Suas contribuições de Julho a Agosto de 1910	53$400			53$400
» 30	Pagadoria				
	Arrecadado durante o mez hoje findo		19:155$350		19:155$350
	Estações de Arrecadação				
	Arrecadado nos seguintes mezes:				
	Em Janeiro			23:696$865	23:696$865
	» Fevereiro.			22:994$079	22:994$079
	» Março			23:518$588	23:518$588
	» Abril			28:065$715	28:065$715
	» Maio			22:742$279	22:742$279
Agosto 9	D. Anna America Pinto e Silva				
	Sua contribuição de Julho findo	9$900			9$900
» 12	Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior				
	Sua contribuição de Julho findo	9$900			9$900
» 17	Leonor Bifano				
	Sua contribuição de Junho pp.	8$600			8$600
» 31	Pagadoria				
	Arrecadado durante o mez hoje findo		17:985$900		17:985$900
	Estações de Arrecadação				
	Arrecadado nos seguintes mezes:				
	Em Junho.			23:364$863	23:364$863
	» Julho			25:465$804	25:465$804
Setembro 5	D. Anna America Pinto e Silva				
	Sua contribuição de Agosto findo	9$900			9$900
» 9	Dr. Adolfo Lutz				
	Suas contribuições de Setembro corrente e Outubro p. futuro	53$340			53$340
» 14	Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior				
	Sua contribuição de Agosto findo	9$900			9$900
» 15	João Morato da Conceição				
	Suas contribuições de Agosto pp.	55$401			55$401
» 28	Ernesto Luiz de Oliveira				
	Suas contribuições de Julho e Agosto findo e Setembro cor.	50$000			50$000
» 30	Pagadoria				
	Arrecadado durante o mez hoje findo		17:726$100		17:726$100
	Dr. Augusto Monteiro de Abreu				
	Sua contribuição de Julho findo	8$300			8$300
	Transporta	2:673$575	137:735$950	169:848$193	310:257$718

DATAS		HISTORICO	Arrecadado pelo Thesouro		Arrecadado pelas Estações	TOTAL
			Pela Caixa Commum	Pela Pagadoria		
		Transporte	2:673$575	137:735$950	169:848$193	310:257$718
1910						
Setembro	30	Ricardo Peixoto				
		Sua contribuição de Dez. findo .	6$700			6$700
Outubro	7	D. Anna America Pinto Silva				
		Sua contribuição de Set.° findo	9$900			9$900
		D. Joanna Baptista de Azevedo				
		Sua contribuição de Agosto findo	5$000			5$000
»	10	Constantino Rondelli				
		Sua contribuição de Set.° findo	20$000			20$000
		José de Azevedo Antunes				
		Sua contribuição de Julho p. findo	8$500			8$500
»	17	Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior				
		Sua contribuição de Set.° findo	9$900			9$900
»	26	Estações de Arrecadação				
		Arrecadação do mez de Agosto findo			25:499$013	25:499$013
»	28	Ernesto Luiz de Oliveira				
		Suas contribuições de Outubro, Novembro e Dezembro do corrente anno	50$000			50$000
»	29	Luiz da Fonseca Moraes Galvão				
		Sua contribuição de Setembro findo	16$700			16$700
»	31	Mancel Thomaz de Oliveira Mascarenhas				
		Suas contribuições de Outubro, Novembro e Dezembro do corrente anno	12$000			12$000
		Pagadoria				
		Arrecadado durante o mez hoje findo		17:915$600		17:915$600
Novembro	3	Alvaro Guerra				
		Suas contribuições de Outubro a Dezembro do corrente anno .	35$100			35$100
»	7	D. Anna America Pinto e Silva				
		Sua contribuição de Outubro findo	9$900			9$900
»	10	Dr. Heitor Teixeira Penteado				
		Suas contribuições de Setembro e Outubro findos	26$600			26$600
		João Pereira de Souza Penna				
		Sua contribuição de Agosto findo	9$900			9$900
»	12	Gustavo Adolpho Pinheiro				
		Suas contribuições de Novembro e Dezembro do corrente anno	15$500			15$500
»	16	João Antonio da Silva Bueno				
		Sua contribuição de Outubro findo	25$050			25$050
»	17	João Baptista Fernandes Zica				
		Suas contribuições de Novembro e Dezembro do corrente anno .	33$700			33$700
»	19	Estações de Arrecadação				
		Arrecadado em Setembro findo .			24:946$281	24:946$281
»	23	Francisco Calmon de Siqueira				
		Suas contribuições de Novembro e Dezembro do corrente anno	22$460			22$460
»	24	Dr. Adolpho Lutz				
		Sua contribuição de Nov.° findo.	26$700			26$700
»	30	D. Julietta Mallet				
		Sua contribuição de Dez. de 1909	6$700			6$700
		Transporta	3:023$885	155:651$550	220:293$487	378.968$922

DATAS		HISTORICO	Arrecadado pelo Thesouro — Pela Caixa Commum	Arrecadado pelo Thesouro — Pela Pagadoria	Arrecadado pelas Estações	TOTAL
		Transporte	3:023$885	155:651$550	220:293$487	378:968$922
1910						
		Pagadoria Arrecadado durante o mez hoje findo		18:026$300		18:026$300
Dezembro	2	Sebastião da Silveira Maciel Suas contribuições de Novembro e Dezembro de1910 e Janeiro de 1911	36$900			36$900
»	5	G. R. P. d'Utra Suas contribuições de Dezembro corrente e de Janeiro a Maio de 1911	200$000			200$000
»	7	D. Anna America Pinto e Silva Sua contribuição de Nov.º findo	9$900			9$900
»	9	Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior Suas contribuições de Outubro a Dezembro do corrente anno .	29$700			29$700
»	10	Tiberio Justo da Silva Sua contribuição de Julho findo	9$920			9$920
»	15	Dr. Adolpho Lutz Suas contribuições de Dezembro corrente e Janeiro de 1911 .	53$400			53$400
»	20	D. Maria Carolina Spinelli Suas contribuições de Junho e Julho findos	17$000			17$000
»	21	João Morato da Conceição Suas contribuições de Setembro a Dezembro do corrente anno .	73$868			73$868
»	30	Eusebio de Moreira Guedes Sua contribuição de Outubro findo	3$400			3$400
		Pagadoria Arrecadado durante o mez hoje findo		18:176$500		18:176$500
»	31	Arthur Vieira de Moraes Sua contribuição de Dez.º findo	6$700			6$700
»	31	Orestes Guimarães Suas contribuições de Dezembro corrente e Janeiro de 1911 .	22$600			22$600
		Periodo Addicional				
1911						
Janeiro	3	D. Anna America Pinto e Silva Sua contribuição de Dez.º findo	9$900			9$900
»	7	Dr. Caramurú Paes Leme Suas contribuições de Dezembro de 1910 e de Janeiro a Junho de 1911	188$700			188$700
»	10	Constantino Rondelli Sua contribuição de Set.º de 1910	26$660			26$660
»	12	Carlos Alberto Gomes Cardim Suas contribuições de Dezembro de 1909 a Dezembro de 1910	70$200			70$200
»	13	Francisco de Paula Cortez Sua contribuição de Outubro .	7$080			7$080
»	16	Estações de arrecadação Arrecadados nos seguintes mezes: Em Outubro de 1910. . . » Novembro » » . . .			25:645$307 25:519$281	25:645$307 25:519$281
		Transporta	3:789$813	191:854$350	271:458$075	467:102$238

DATAS	HISTORICO	Arrecadado pelo Thesouro — Pela Caixa commum	Arrecadado pelo Thesouro — Pela Pagadoria	Arrecadado pelas Estações	TOTAL
	Transporte	3:789$813	191:854$350	271:458$075	467:102$238
1911					
Janeiro 18	Claudino Teixeira de Carvalho Sua contribuição de Outubro findo.	8$340			8$340
» 19	Abilio Aurelio da Silva Marques Sua contribuição de Outubro .	9$920			9$920
» 28	Augusto Flavio de Sant'Anna Suas contribuições de Novembro e Dezembro pp.	12$800			12$800
» 31	Pagadoria Arrecadado durante o mez hoje findo		18:931$800		18:931$800
Fevereiro 4	Breno do Valle Suas contribuições de Setembro a Dezembro de 1910 . . .	80$000			80$000
» 10	Dr. José Valois de Castro Suas contribuições de Maio a Dezembro de 1910 . . .	133$600			133$600
» 27	Pagadoria Arrecadado durante o mez hoje findo		565$000		565$000
» 28	Estações de Arrecadação Arrecadado em Dezembro findo			28:977$482	28:977$482
		4:034$473	211:351$150	300:435$557	515:821$180
	Deducção de diversas restituições feitas	567$414	. . . .	231$948	799$362
	Liquido Arrecadado .	3:467$059	211:351$150	300:203$609	515:021$818

Quadro demonstrativo das restituições feitas pela "Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos" durante o exercicio de 1910

Datas			HISTORICO	Pela Caixa Commum do Thesouro	Pelas Estações de Arrecadação	Total das importancias restituidas
1910	Fevereiro	21	Eudon Ramos da Costa Prof. da 1.ª cadeira de Serra Azul .	5$000		5$000
»	Março	30	D. Judith Marchetti Servente do Grupo Escolar da Liberdade	5$000		5$000
»	Abril	19	Horacio Barreto Ramos Ex-escrivão interino da collectoria de Cravinhos	22$542		22$542
»	Maio	11	Maria da Conceição de Paula Servente do Grupo Escolar do Carmo .	3$000		3$000
			Nascimento de Sousa Cabral Porteiro do Grupo Escolar do Carmo .	4$000		4$000
			Laurindo de Oliveira Servente do Grupo Escolar do Carmo.	3$300		3$300
			Alfredo Bresser da Silveira Director do Grupo Escolar do Carmo.	13$200		13$200
»	Junho	3	Carlos Gallet Director do Grupo Escolar de Ribeirão Preto	11$200		11$200
»	»	8	Aristides José de Castro Director do Grupo Escolar do Cambucy	13$600		13$600
			Ricardo Natividade Porteiro do mesmo Grupo	4$000		4$000
			Amelia Garcia Barboza Servente do mesmo Grupo	3$000		3$000
			João de Campos Salgado Silva Servente do mesmo Grupo	3$000		3$000
			Joaquim Antonio de Moraes Servente do mesmo Grupo	3$000		3$000
»	»	10	Luiz Ribeiro de Carvalho Director do Grupo Escolar C.el Julio Cesar, de Itatiba.	11$112		11$112
»	»	18	José Fernandes Guarda da Escola Polytechnica . .	3$300		3$300
			Avelino Sebastião da Cunha Guarda da mesma Escola	3$300		3$300
			Manoel Rosa Pinheiro Servente da mesma Escola	3$300		3$300
			Miguel de Andrade Servente da mesma Escola	3$300		3$300
			João Benedicto Machado Servente da mesma Escola	3$300		3$300
			Alfredo Arruda Campos Servente da mesma Escola. . . .	3$300		3$300
			João Rita da Silva Servente da mesma Escola	3$300		3$300
			Ambrosio Silva Servente da mesma Escola	3$300		3$300
			Firmino Correia dos Santos Servente da Escola Polytechnica . .	3$300		3$300
			Francisco Pires da Silva Servente da mesma Escola . . .	3$300		3$300
			Tertuliano Joaquim da Costa Servente da mesma Escola. . . .	3$300		3$300
			Transporta	141$254		141$254

Datas			HISTORICO	Pela Caixa Commum do Thesouro	Pelas Estações de Arrecadação	Total das importancias restituidas
			Transporte	141$254		141$254
1910	Junho	18	José Barbosa Servente da mesma Escola . . .	3$300		3$300
»	»	»	Clemente Jacintho Servente da mesma Escola . . .	3$300		3$300
»	»	21	Eusebio Alves da Cruz	3$300		3$300
»	»	22	H. Puttemans Professor contractado da Escola Polytechnica	31$600		31$600
»	Julho	8	Mauricio de Camargo Director do Grupo Escolar de Araras .	11$340		11$340
»	»	21	Firmino Ferreira Bueno Servente do 3.º Grupo Escolar do Braz.	3$000		3$000
»	»	22	David Ferreira da Silva Servente do Almoxarifado da Secretaria da Justiça.	3$300		3$300
			Norberto de Mattos Fontes Servente do mesmo Almoxarifado .	3$300		3$300
			Alfredo Bruno Servente da Secretaria da Justiça	3$300		3$300
»	»	23	José Antonio Martins Servente da mesma Secretaria . .	3$300		3$300
»	»	25	Manoel Garcia Servente do Almoxarifado da Secretaria da Justiça	3$300		3$300
»	»	26	Manoel Ferreira da Silva Servente do mesmo Almoxarifado .	3$300		3$300
»	»	29	Gustavo Balbino da Silva Servente do mesmo Almoxarifado.	3$300		3$300
»	»	30	Presciliana Adelaide Gouvêa Servente do Grupo Escolar Cel. Domingos de Castro, de S. Luiz. Restituido em Janeiro pela Collectoria local . .		2$680	2$680
			João da Matta Hidaldo Servente do mesmo Grupo Restituido como acima		2$680	2$680
			D. Candida Sampaio do Amaral Professora do Grupo Escolar de Piracicaba Restituido em Fevereiro pela Collectoria local.		8$330	8$330
			Henrique Carneiro Soane Professor do mesmo Grupo Restituido como acima		8$330	8$330
			Lazaro Rodrigues Lozano Professor do mesmo Grupo Restituido como acima.		10$000	10$000
			Amelia Gomes Ribeiro Professora do mesmo Grupo Restituido como acima		12$750	12$750
			Laura Martins de Mello Professora do mesmo Grupo Restituido como acima		12$750	12$750
			Luiz Gonzaga Flora Professor do Bairro da Serra, municipio de Pedras Restituido pela collectoria local, em Abril ultimo		6$670	6$670
			D. Elisa de Sá Hummel Adjuncta do Grupo Escolar de Jundiahy Restituido pela Collectoria local, em Maio ultimo		9$730	9$730
			Transporta	220$194	73$920	294$114

Datas	HISTORICO	Pela Caixa Commum do Thesouro	Pelas Estações de Arrecadação	Total das importancias restituidas
	Transporte	220$194	73$920	294$114
1910 Julho 30	D. Etelvina de Campos Professora da Escola de S. João da Bocaina. Restituido pela Collectoria local, em Maio ultimo		11$660	11$660
» Agosto 4	José Maria de Andrade Fiscal Sanitario	10$000		10$000
	Dr. Olympio Portugal Inspector Sanitario	20$000		20$000
» » 10	Luiz Gonzaga de Carvalho Professor do Bairro do Surú-Parnahyba	6$700		6$700
	Raul de Oliveira Professor do Grupo de Leme . . .	10$000		10$000
» » 11	João de Oliveira Moraes Professor do Grupo Escolar do Arouche	3$000		3$000
» » 18	Jaime Candelaria Professor do Municipio de Rio das Pedras	8$600		8$600
» » 31	João Baptista de Toledo Leme Professor do Grupo Escolar de Bragança Restituido pela Collectoria local, em Junho findo		8$611	8$611
	Joaquim Theodoro da Silva Professor do mesmo Grupo Restituido como acima		8$611	8$611
	Theophilo Lopes da Silva Professor do mesmo Grupo Restituido como acima		5$666	5$666
	D. Maria Fusaro Professora do mesmo Grupo Restituido como acima		8$611	8$611
	D. Anna Candida de Souza Professora do mesmo grupo Restituido como acima		8$611	8$611
	D. Philomena Sangirardi Professora do mesmo Grupo Restituido como acima		8$611	8$611
	D. Dulce Elisa de França Professora do mesmo Grupo Restituido como acima		6$666	6$666
	Gastão Strang Director do Grupo Escolar de Leme Restituido pela collectoria local, em Julho ultimo		11$111	11$111
	Antonio de Oliveira Santos Professor da Escola Modelo-Itapetininga Restituido pela collectoria local, em Julho ultimo		11$340	11$340
» Setembro 10	Onofre Ovidio de Albuquerque Adjuncto do Grupo Escolar da B. Funda	8$500		8$500
» » 21	D. Marietta Monteiro Substituta effectiva do Grupo Escolar de Franca	8$600		8$600
	Vital de Palma e Silva Professor da 3.ª Escola de Silveiras .	8$600		8$600
» Outubro 10	José Henrique de Menezes Adjuncto do Grupo Escolar de S. Manoel	8$500		8$500
» » 26	Joaquim Manoel Pereira Fonseca Collector de Itú Restituido pela Collectoria local, em Agosto ultimo.		12$830	12$830
	Transporta	312$694	176$248	488$942

Datas			HISTORICO	Pela Caixa Commum do Thesouro	Pelas estações de Arrecadação	Total das importancias restituidas
			Transporte	312$694	176$248	488$942
1910	Outubro	27	D. Dioguina de Barros Servente do 3.º Grupo Escolar do Braz	3$000		3$000
»	Novembro	4	João Carlos Grienhaghi Chefe da Commissão de Descriminação de Terras nas Comarcas de Iguape, Cananéa e Xiririca	116$900		116$900
»	Dezembro	2	Julio de Oliveira Penna Director do Grupo Escolar de Descalvado	27$200		27$200
»	»	17	Carlos da Silveira Director do Grupo Escolar da Avenida	26$400		26$400
»	»	21	D. Victalina de Cassia Ferreira Vaz Professora do Bairro das Perdizes .	5$700		5$700
»	»	31	Possidonio Salles Professor do Grupo Escolar de Descalvado	8$500		8$500
1911	Janeiro	2	Francisco Ferreira Porteiro do Grupo Escolar da Avenida	2$000		2$000
»	»	9	Elpidio Goulart Ferreira Adjuncto do Grupo Escolar de Monte Alto	9$720		9$720
»	»	16	José Vergilio do Nascimento Adjuncto do Grupo Escolar de Atibaia Restituido pela Collectoria local, em Outubro ultimo		9$900	9$900
			Francisco de Paula e Silva Porteiro do Grupo Escolar de Pindamonhangaba Restituido pela Collectoria local, em Outubro ultimo		25$000	25$000
			Justino M. Rangel Director do Grupo Escolar C.el Tobias, de Descalvado Restituido pela Collectoria local, em Novembro ultimo		11$100	11$100
»	Fevereiro	15	João B. de Brito Director do Grupo Escolar «Prudente de Moraes»	43$300		43$300
»	»	25	Anthero de Azevedo Chaves Porteiro do Grupo Escolar «Prudente de Moraes».	12$000		12$000
			Cesar P. Martins Director do Grupo Escolar de Villa Bella Restituido pela Collectoria local, em Dezembro ultimo		9$700	9$700
				567$414	231$948	799$362

ixa Beneficente dos Funccionarios Publicos"

NO	-io	Vencimento Mensal dos Contribuintes	Contribuição Mensal	Ultima contribuição relativa ao exercicio de 1910	Observações
Eduardo Gê Ba	10	500$000	16$700	Dezembro	
Antonio Gomes	»	297$000	9$900	»	
Hugo Victor de	»	212$333	9$077	. . . . .	Incorreu na ultima parte do § unico do art. 7.º da Lei n. 1.190 de 22-12-1909.
José Simões Co	·	150$000	5$000	Dezembro	
D.ª Anna Amer	910	297$000	9$900	»	
Manoel Thomaz	»	120$000	4$000	»	
Antonio Cassian	»	346$474	11$549	. . . . .	Incorreu na ultima parte do § unico do art. 7.º da Lei n. 1.190 de 22-12-1909.
Antonio Almeida	»	500$000	16$700	Dezembro	
Francisco F. dos	»	180$150	6$005	»	
Joaquim Ferreir	»	474$750	15$825	»	
João Morato da	»	554$010	18$467	»	
Ernesto Luiz de	»	500$000	16$700	»	
Sebastião da Sil	»	368$870	12$300	»	
Augusto Salgad	»	500$000	16$700	Junho	Incorreu na ultima parte do § unico do art. 7.º da Lei n. 1.190 de 22-12-1909.
Dr. Heitor Teix	»	400$000	13$300	Dezembro	
Gustavo Adolph	»	232$500	7$750	»	
João Baptista F	910	505$500	16$850	»	
Francisco Calmo	»	339$900	11$330	»	
Augusto Flavio	»	192$000	6$400	»	

Relação dos funccionarios exonerados, admittidos como contribuintes da "Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos"

CONTRIBUINTES — NOMES	CONTRIBUINTES — CARGOS	Data da Exoneração	Data do requerimento para continuação das contribuições	Data do deferimento do Dr. Secretario da Fazenda	Vencimento Mensal dos Contribuintes	Contribuição Mensal	Ultima contribuição relativa ao exercicio de 1910	Observações
Eduardo Gé Badaro	Lente do Gymnasio de Campinas	12 - Abril 1910	13 - Abril 1910	10 Maio 1910	500$000	16$700	Dezembro	
Antonio Gomes P. Machado Junior .	Adjuncto do G. Escolar da B. Funda	11 - » »	30 - » »	16 - » »	297$000	9$900	»	
Hugo Victor de Oliveira Ribeiro. .	» do G. » de Jundiahy	26. - » »	11 - Maio »	17 - » »	212$333	9$077	. . . .	Incorreu na ultima parte do § unico do art. 7.º da Lei n. 1.190 de 22-12-1909.
José Simões Coelho . . .	Porteiro do G. » do Rio Claro	23 - Fevereiro »	17 - » »	. . . . .	150$000	5$000	Dezembro	
D.ª Anna America Pinto e Silva. .	Adjuncta do G. » da R. S.to Ant.o	18 - » »	18 - » »	31 Maio 1910	297$000	9$900	»	
Manoel Thomaz d'Oliv. Mascarenhas.	Escrivão da Collectoria de Villa Bella	27 Abril 1910	26 - Abril 1910	31 - » »	120$000	4$000	»	
Antonio Cassiano de Lacerda. . .	» da » de Taquaritinga	27 - Janeiro »	7 - Fevereiro »	23 - » »	346$474	11$549	. . . .	Incorreu na ultima parte do § unico do art. 7.º da Lei n. 1.190 de 22-12-1909.
Antonio Almeida Corrêa . . .	Lente do Gymnasio do Estado . .	16 - Abril »	14 - Junho »	17 - Junho »	500$000	16$700	Dezembro	
Francisco F. dos Anjos Sampaio .	Collector de Villa Bella	6 - » »	12 - Abril »	21 - Maio »	180$150	6$005	»	
Joaquim Ferreira de Castro . .	» de Casa Branca	12 - Janeiro »	22 - Abril »	28 - Abril »	474$750	15$825	»	
João Morato da Conceição . . .	» de Botucatú . .	8 - Junho »	3 - Agosto »	17 - Agosto »	554$010	18$467	»	
Ernesto Luiz de Oliveira . .	Lente do Gymnasio de Campinas. .	16 - Maio »	20 - » »	3 - Setembro »	500$000	16$700	»	
Sebastião da Silveira Maciel .	Escrivão da Collectoria de Bragança .	17 - Agosto »	19 - » »	1 - » »	368$870	12$300	»	
Augusto Salgado	Secretario da Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz"	22 - Junho 1910	5 - Agosto 1910	10 - Outubro »	500$000	16$700	Junho	Incorreu na ultima parte do § unico do art. 7.º da Lei n. 1.190 de 22-12-1909.
Dr. Heitor Teixeira Penteado .	Promotor Publico de Campinas	15 - Setembro »	7 - Outubro »	22 - » »	400$000	13$300	Dezembro	
Gustavo Adolpho Pinheiro. . .	Escrivão da Collectoria de S.to Amaro	26 - Outubro »	27 - » »	8 - Novembro »	232$500	7$750	»	
João Baptista Fernandes Zica . .	Collector de São Simão	13 - Setembro »	20 - » »	28 - Outubro 1910	505$500	16$850	»	
Francisco Calmon de Siqueira. . .	Escrivão da Collectoria de S. Simão.	26 - Outubro »	3 - Novembro »	17 - Novembro »	339$900	11$330	»	
Augusto Flavio de Sant'Anna. . .	Administrador da Mesa de Rendas de São Sebastião.	10 - » »	30 - » »	9 - Dezembro »	192$000	6$400	»	

ANNEXO N. 3

BALANÇO

DA

Receita e Despesa

DO

Estado de S. Paulo

Exercicio de 1910

Balanço da Receita e Despesa do Estado de S. Paulo no exercicio de 1910

RECEITA

RECEITA		
Renda do Estado		
Ordinaria	36.118:378$660	
Extraordinaria	7.162:490$414	43.280:369$074
Renda com applicação especial		
Arrecadação da sobretaxa de 5 francos por sacca de café exportado		21.164:814$298
Divida interna Fundada		
Emissão de apolices da 6.ª serie	1.373:000$000	
» » » » 7.ª »	3.082:000$000	
» » » » 8.ª »	10.000:000$000	
» » » » 9.ª »	10.500:000$000	24.955:000$000
Divida Fluctuante		
Cofre de Orphams	1.788:571$831	
Bens de Ausentes	248:016$741	
Depositos	1.753:166$225	3.789:754$797
Bancos e correspondentes no Paiz e no Extrangeiro		
Adeantamentos recebidos em conta corrente		1.845:667$560
Letras do Thesouro		
Emittidas no exercicio		76.127:993$892
Valores em café		
Pelas vendas realisadas neste exercicio e lançadas pelo preço de custo		17.348:751$783
Montepio dos Magistrados		52:972$000
Caixa Beneficente da Força Publica		54:974$821
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos		515:821$180
Directoria da hospedaria de Immigrantes		
Recolhido em deposito		10:710$853
Depositario Publico da Capital		434:300$000
Caixa de 1911—Supprimentos recebidos desta caixa		2.445:400$000
Diversos saldos		
Saldos de exactores sujeitos a liquidação de suas contas	8:393$629	
Idem da Pagadoria do Thesouro	927$230	9:320$859
Somma		192.036:351$117
Saldo de 1909		
Conforme o respectivo balanço		24.415:351$977
		216.451:703$094

DESPESA

DESPESA		
Secretarias do Estado		
Secretaria do Interior	15.265:868$728	
Secretaria da Justiça	14.015:845$915	
Secretaria da Agricultura	14.572:973$067	
Secretaria da Fazenda	21.997:013$600	65.851:701$310
Divida Fluctuante		
Cofre de Orphams	1.633:460$387	
Bens de Ausentes	184:783$860	
Depositos	1.337:014$460	3.155:258$707
Bancos e correspondentes no Paiz e no Extrangeiro		
Liquidação de contas neste exercicio		14.657:468$604
Letras do Thesouro		
Importancia das resgatadas neste exercicio		40.198:556$218
Emprestimos da Valorisação		
Emprestimo Federal de . . £s. 3.000.000		
Amortisação . . . . . . £s. 140.106	2.241:696$000	
Emprestimo de £s. 15.000.000 contractado com J. Henry Schröder & C.º, Société Générale, de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas, amortisação . . . . . £s. 1.986.510	31.784:160$000	34.025:856$000
£s. 2.126.616		
Despesa da Valorisação		
Juros dos emprestimos para a defesa do café, differenças de cambio, conservação dos cafés armazenados e outras despesas		23.218:227$965
Montepio dos Magistrados		90:000$000
Caixa Beneficente da Força Publica		50:430$099
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos		496:935$507
Depositario Publico da Capital		426:902$780
Directoria da hospedaria de Immigrantes		
Pagamentos em c/ de seus depositos		30:795$870
Caixa de 1909—Supprimentos feitos a esta Caixa		2.458:800$000
Somma		184.660:933$060
Saldo para 1911		
Em bancos e correspondentes no extrangeiro	14.018:997$156	
Idem no paiz	17.343:115$417	
Em Caixa	318:707$710	
Na Caixa da sobretaxa-ouro	275$648	
Na Caixa da Pagadoria da Agricultura	15:691$821	
Saldo da conta de «Estradas de Ferro»	51:719$282	
Idem de diversos responsaveis	42:263$000	31.790:770$034
		216.451:703$094

1910

Demonstração da Receita até 28 de Fevereiro de 1911

TITULOS DE RENDA	RENDA Orçada	RENDA Arrecadada	MAIOR Arrecadação	MENOR Arrecadação
Renda ordinaria				
Direitos de Exportação	25.000:000$000	17.476:852$310		7.523:147$690
Taxa de Expediente	120:000$000	124:239$442	4:239$442	
Transmissão inter-vivos	4.500:000$000	5.555:895$926	1.055:895$926	
Transmissão causa-mortis	1.200:000$000	1.355:930$033	155:930$033	
Sello do Estado	700:000$000	595:631$528		104:368$472
Imposto de Transito	1.700:000$000	1.569:761$202		130:238$798
Imposto Predial	1.100:000$000	873:840$609		226:159$391
Taxa de Esgotos	1.500:000$000	1.369:426$883		130:573$117
Taxa de Consumo de Agua	2.000:000$000	2.235:601$200	235:601$200	
Taxa de Matriculas	100:000$000	145:405$000	45:405$000	
Vendas de Terras Publicas	100:000$000	157:295$691	57:295$691	
Cobrança da Divida Activa	830:000$000	1.033:911$684	203:911$684	
Imposto sobre novas plantações de café	4:000$000	2:000$000		2:000$000
Taxa Addicional	850:000$000	910:309$541	60:309$541	
Imposto sobre Porcentagens	60:000$000	55:181$042		4:818$958
Imposto sobre Aposentadorias e Reformas	40:000$000	32:902$445		7:097$555
Imposto sobre Propriedade não Cafeeira	100:000$000	67:803$857		32:196$143
Imposto sobre o Capital Commercial	800:000$000	612:038$599		187.961$401
Imposto sobre o Capital das Empresas Industriaes	120:000$000	114:169$436		5:830$564
Imposto sobre o Capital das Sociedades Anonymas	700:000$000	628:998$114		71:001$886
Imposto sobre o Capital Particular empregado em Emprestimos	600:000$000	470:152$204		129:847$796
Imposto sobre o Consumo de Aguardente	450:000$000	526:854$260	76:854$260	
Taxa Judiciaria	250:000$000	204:177$654		45:822$346
Taxa de Feiras de Gado	200:000$000	—		200:000$000
Imposto sobre Terrenos	20:000$000	—		20:000$000
	43.044:000$000	36.118:378$660	1.895:442$777	8.821:064$117
Renda Extraordinaria				
Indemnisações	7.000:000$000	4 577:161$228		2.422:838$772
Eventual	800:000$000	718:715$867		81:284$133
Renda de Estabelecimentos	600:000$000	1.139:613$335	539:613$335	
Imposto sobre Loterias	726:999$984	726:999$984		
	9.126:999$984	7.162:490$414	539:613$335	2.504:122$905
RESUMO				
Renda Ordinaria	43.044:000$000	36.118:378$660	1.895:442$777	8.821:064$117
Renda Extraordinaria	9.126:999$984	7.162:490$414	539:613$335	2.504:122$905
	52.170:999$984	43.280:869$074	2.435:056$112	11.325:187$022

Secção Central de Contabilidade

Simão de Toledo Piza.

…arrec…

…s	Venda de Terras	A…	Taxa Judiciaria	Indemnisações	Receita Eventual	Renda de Estabelecimentos	Imposto sobre Loterias	TOTAL
	. .		837$212	740$594	203$375	. .	. .	51:400$507
	. .		4:809$997	. .	164$554	. .	. .	107:862$309
	. .		1:563$985	. .	100$000	. .	. .	8:503$129
	. .		170$239	. .	21$000	12$000	. .	6:010$756
	. .		4:888$063	1$746	250$255	. .	. .	135:561$220
	. .		1:295$952	. .	168$950	. .	. .	60:566$151
	. .		293$859	. .	53$760	12$000	. .	18:586$935
	. .		468$224	1$358	47$840	6$000	. .	45:210$687
	. .		1:074$096	. .	272$097	. .	. .	55:431$347
	. .		249$061	48$699	56$040	. .	. .	11:064$519
	. .		1:211$946	21$132	29$500	. .	. .	68:170$349
	. .		2:876$589	100$000	163$762	. .	. .	91:091$389
	. .		2:170$870	117$912	96$300	. .	. .	112:592$866
	. .		8$835	15$200	8$338	3$000	. .	26:679$361
	. .		3:553$288	. .	47$899	. .	. .	84:943$180
	. .		16$563	. .	27$200	. .	. .	38:135$689
	. .		919$845	. .	19$499	24$000	. .	14:887$245
	. .		2:042$970	30$000	47$920	. .	. .	81:823$054
	. .		3:480$794	. .	10$375	12$000	. .	156:742$352
	. .		804$030	13$800	60$450	. .	. .	31:210$600
	. .		406$773	19$936	115$901	. .	. .	33:066$550
…00	. .		444$912	220$407	178$650	. .	. .	29:855$798
	. .		1:432$510	72$500	44$689	. .	. .	23:784$662
	. .		1:740$869	64$434	125$874	. .	. .	24:163$320
	. .		243$584	. .	86$345	. .	. .	9:266$308
	. .		336$800	. .	22$930	. .	. .	54:140$359
	. .		1:122$960	. .	107$780	. .	. .	68:762$490
	. .		. .	1$905	25$000	. .	. .	5:590$045
	. .		5$000	315$061	32$908	. .	. .	57:391$670
	. .		8$500	85$288	36$000	14$000	. .	16:006$797
	. .		532$219	21$739	10$800	12$000	. .	10:548$506
	. .		745$604	2$000	328$500	6$000	. .	49:555$042
	. .		1:189$694	19$400	116$000	17$000	. .	69:144$019
…0	. .		256$000	. .	37$000	1:135$200	. .	24:883$214
	. .		1:587$670	. .	18$770	. .	. .	46:824$423
	. .		334$010	. .	16$210	. .	. .	10:227$078
	. .		2:448$661	. .	34$200	. .	. .	26:783$037
	. .		2:136$669	3$650	136$065	. .	. .	95:795$159
…0	. .		1:582$337	21$610	89$900	33$000	. .	92:163$408
	. .		97$724	116$453	10$000	. .	. .	4:787$479
	. .		1:976$979	. .	12$000	. .	. .	38:995$772
	. .		124$886	127$025	80$808	. .	. .	39:409$422
	. .		145$060	29$166	190$000	. .	. .	6:547$482
…0	. .		1:978$329	. .	274$110	12$000	. .	64:501$953
	. .		1:157$732	5$210	154$150	. .	. .	38:278$650
	. .		789$152	. .	97$617	. .	. .	10:967$630
	. .		155$107	30$489	.	. .	. .	7:479$596
	. .		887$300	. .	10$610	. .	. .	29:740$767
	. .		3:335$041	18$713	203$200	14$000	. .	84:981$673
	. .		643$408	88$000	44$000	. .	. .	35:778$023
	. .		2:582$655	. .	30$050	. .	. .	114:803$085
	. .		605$818	. .	205$750	. .	. .	17:247$305
	. .		5:284$910	. .	560$455	. .	. .	240:019$483
	. .		6$000	. .	154$627	. .	. .	29:910$317
	. .		1:159$023	. .	88$135	24$000	. .	61:608$204
	. .		. .	135$500	. .	. .	. .	7:769$850
	. .		1$250	. .	70$170	. .	. .	27:030$351
	. .		2:218$778	25$300	180$285	. .	. .	70:311$464
	. .		433$614	97$888	68$500	41$000	. .	26:645$031
	. .		19$290	722$990	82$250	. .	. .	83:026$996
	. .		2:193$762	50$749	500$946	. .	. .	68:959$410
	. .		710$346	43$440	69$637	12$000	. .	37:715$641
	. .		2:506$781	193$889	251$405	. .	. .	91:817$698
	. .		9$586	68$494	370$893	. .	. .	71:983$928

Continúa

	Ve... d... Ter...	...sobre ...no ...dente	Taxa Judiciaria	Imdemnisações	Receita Eventual	Renda de Estabelecimentos	Imposto sobre Loterias	TOTAL
Nu	·	)$800	839$203	396$942	133$820	. .	. .	58:281$853
Pal	·	3$000	1:279$437	. .	26$600	. .	. .	21:387$943
Par	·	2$600	255$165	. .	136$400	. .	. .	9:179$022
Par	·	)$000	. .	. .	52$140	12$000	. .	10:128$452
Pat	·	2$000	827$670	. .	24$480	. .	. .	15:305$840
Ped	·	)$000	6$900	. .	62$689	. .	. .	32:424$031
Pie	·	)$000	731$815	. .	62$550	. .	. .	6:828$013
Pin	·	2$000	401$110	165$000	391$390	12$000	. .	36:094$960
Pin	·	)$000	210$170	. .	63$940	. .	. .	10:303$893
Pir	·	5$000	685$500	. .	56$347	. .	. .	17:254$379
Pir 0	·	7$000	2:374$910	5$100	220$650	20:130$480	. .	141:504$420
Pir	·	)$000	1:294$600	45$706	214$654	. .	. .	46:207$840
Pir	·	)$000	865$119	. .	145$463	13$000	. .	44:992$689
Pit	·	)$000	4$500	. .	27$500	. .	. .	28:351$851
Por	·	8$000	606$386	$250	98$000	. .	. .	17:581$304
Qu	·	2$000	572$518	3$004	. .	12$000	. .	16:464$107
Pe	·	)$000	2$000	.	. .	. .	. .	5:044$734
Rib	·	9$000	1:037$100	143$530	85$000	3$000	. .	72:632$120
0	·	8$800	4:152$162	137$398	844$664	12$000	. .	291:577$682
Rio	·	)$000	1:257$990	1$105	264$810	. .	. .	154:666$005
»	·	6$000	2$000	. .	39$200	. .	. .	16:136$079
»	·	4$000	2:239$622	30$000	308$312	12$000	. .	63:025$985
Sal	·	6$000	9$192	560$868	. .	. .	. .	8:837$714
San	·	)$000	230$013	. .	78$900	.	. .	4:347$713
»	·	6$000	2:693$289	36$913	172$293	. .	. .	122:407$614
»	·	4$000	324$193	. .	16$000	12$000	. .	7:047$582
»	·	)$000	248$901	. .	56$220	. .	. .	27:673$804
San	·	)$000	2$200	. .	60$220	1$000	. .	21:302$514
»	·	2$000	46$020	. .	20$750	. .	. .	3:306$718
São	·	2$000	169$166	57$816	20$900	. .	. .	9:695$820
»	·	4$000	108$440	. .	25$920	. .	. .	32:171$501
»	·	3$000	2:897$032	. .	98$030	. .	. .	145:113$349
»	·	0$000	2.094$454	39$195	90$940	. .	. .	82:539$455
»	·	0$000	6$946	. .	. .	. .	. .	66:708$679
»	·	3$000	4$000	111$469	. .	. .	. .	6:858$669
»	·	4$000	164$241	. .	22$000	12$000	. .	11:379$978
»	·	2$000	1:025$800	173$210	81$158	. .	. .	89:337$927
» 0	·	8$000	876$686	1$000	7$000	. .	. .	21:457$049
»	·	3$000	248$926	30$000	50$000	. .	. .	10:515$023
»	·	9$000	1:224$120	68$913	192$746	. .	. .	86:435$312
»	·	0$000	118$548	. .	11$850	. .	. .	25:039$237
»	·	8$000	1:698$651	. .	11$205	. .	. .	24:799$294
»	·	8$000	2:671$923	. .	47$900	. .	. .	102:467$971
Sa	·	2$000	. .	. .	. .	. .	. .	6:015$125
Se	·	8$000	1:265$130	. .	. .	. .	. .	32:483$770
Se	·	9$000	430$909	42$861	321$078	. .	. .	31:911$414
Sil	·	0$000	87$214	19$861	4$000	. .	. .	9:208$333
So	·	0$000	1:061$843	. .	28$344	. .	. .	18:540$177
So	·	50$000	1:496$800	4$031	168$510	. .	. .	101:040$292
Ta	·	66$000	. .	. .	32$540	. .	. .	10:126$867
Ta	·	65$000	1:785$774	. .	52$200	. .	. .	104:863$147
Ta	·	84$000	2:300$110	. .	143$670	. .	. .	49:127$930
Ta	·	96$000	1:504$440	86$563	140$934	. .	. .	69:429$375
Ti	·	60$000	2:213$808	84$796	156$759	12$000	. .	63:399$694
U	·	55$000	54$041	. .	. .	. .	. .	5:261$202
Vi	·	08$400	206$709	. .	128$000	. .	. .	8:801$519
X	·	72$000	238$767	9$701	20$400	. .	. .	6:154$655
Ca	·	40$000	69$760	. .	. .	. .	. .	3:828$215
Ig	·	28$000	499$750	113$179	23$560	35$500	. .	25:950$277
Sa	·	44$800	61$066	. .	351$252	12$000	. .	4:635$340
U	·	)81$60	6$465	. .	4$000	. .	. .	3:202$116
Ca 0	148:92	50$000	55:922$206	2:584$593	67:055$256	64:947$000	. .	8.892:552$894
Sa	·	60$000	11:466$088	. .	11:332$510	13$000	. .	18.590:660$414
Ca 0		45$000	8:684$432	. .	721$397	146:972$500	. .	718:836$842
R	·	.	. .	. .	. .	. .	. .	20:584$900
E	·	.	. .	. .	. .	. .	. .	1:708$344
E	·	.	. .	. .	. .	. .	. .	61:230$800
T	11	.	. .	4.568:496$557	626:586$572	906:000$655	726:999$984	9.151:756$567
0	157:29	54$260	204:177$654	4.577:161$228	718:715$867	1.139:613$335	726:999$984	43.280:869$074

1.ª Secção da Contabilidade

TABELLAS DA RECEITA

TABELLA DESCRIMINATIVA DA ARRECADAÇÃO EFFECTUADA SOB O TITULO «IMPOSTO DE TRANSITO»

Estrada de Ferro Noroeste do Brazil . .			8:775$455
São Paulo Railway Company			556:518$840
Estrada de Ferro Central do Brazil. . .			40:612$700
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes			337:902$560
Estrada de Ferro do Dourado			5:674$760
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação			255:136$937
Ramal Ferreo Campineiro.			3:245$990
Sorocabana Railway Company			361:893$960
			1.569:761$202

TABELLA DESCRIMINATIVA DA ARRECADAÇÃO EFFECTUADA SOB O TITULO «TAXA DE CONSUMO DE AGUA E OBRAS EXTRAORDINARIAS»

Taxa de consumo de agua			2.127:456$000
Obras extraordinarias			108:145$200
			2.235:601$200

TABELLA DESCRIMINATIVA DA ARRECADAÇÃO EFFECTUADA SOB O TITULO «VENDAS DE TERRAS PUBLICAS DO ESTADO»

Nucleo Gavião Peixoto			13:444$774
» Nova Odessa			26:743$055
» Jorge Tibiriçá.			21:119$020
» Pariquera-assú			12:333$025
» Campos Salles			30:674$627
» Nova Europa			32:423$392
» São Bernardo			219$600
» Sabauna			1:264$324
» Nova Veneza			7:443$900
» Nova Paulicéa			2:550$000
» Cubatão			8:964$134
Terrenos em Cubatão			115$840
			157:295$691

Tabella descriminativa da arrecadação effectuada sob o titulo «Cobrança da Divida Activa»

Divida Amigavel		
Imposto predial	628:915$529	
Taxa de esgotos	23:207$973	
Taxa de consumo d'agua e obras . . .	3:307$680	
Taxa addicional	62:907$029	
Imposto sobre o capital commercial . .	19:431$994	
Idem das empresas industriaes . . .	5:533$200	
Idem das sociedades anonymas	12:923$000	
Idem particular empregado em emprestimos	29:707$272	
Imposto sobre o consumo de aguardente .	10:375$000	
Idem sobre a propriedade immovel não cafeeira	4:824$164	801:132$841
Divida Executiva		
Imposto predial	109:790$276	
Taxa de esgotos	11:723$210	
Taxa de consumo d'agua e obras . . .	5:879$260	
Taxa addicional	11:041$139	
Imposto sobre a propriedade immovel não cafeeira	7:509$522	
Idem sobre o capital commercial . . .	14:108$566	
Idem, idem das empresas industriaes . .	7:953$758	
Idem, idem das sociedades anonymas . .	3:307$400	
Idem, idem particular empregado em emprestimos	47:677$512	
Imposto sobre o consumo de aguardente .	13:788$200	232:778$843
		1.033:911$684

Tabella descriminativa da arrecadação effectuada sob o titulo «Indemnisações»

Sello do Estado		171$820
Imposto de Transito		
Sorocabana Railway Company	165:783$370	
S. Paulo Railway Company	45:415$075	
Ramal Ferreo Campineiro	239$910	211:438$355
Imposto sobre porcentagens		90$485
Imposto sobre aposentarias e reformas . .		9$150
Multas por infracções de leis e regulamentos		30$000
Rendas de estabelecimentos		1:776$300
Fiscalisação		
Loterias	20:000$000	
Armazens Geraes	5:400$000	
S. Paulo Gaz Company	12:000$000	
Navegação Costeira	1:350$000	
Escola de Pharmacia	2:400$000	41:150$000

Responsabilidades			
Exactores		9:768$247	
Diversos		9:433$478	19:201$725
Sorocabana Railway Company			
Recolhido para o pagamento dos juros do capital empregado nas novas construcções, relativas ao primeiro semestre de 1910 .		480:000$000	
Recolhido para fazer face ao serviço do emprestimo de lbs. 3.800.000-12-6, no primeiro semestre de 1910	1.502:192$000		
Idem, idem, do segundo semestre do mesmo anno	2.248:475$600	3.750:667$600	4.230:667$600
Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força			
Recolhido para o pagamento do debito hypothecario para com o Estado, da Companhia Ramal Ferreo Campineiro			68:831$310
Indemnisações de bagagens extraviadas, de immigrantes			595$510
Idem de fornecimento de materiaes a colonos			2:669$593
Idem de importancia a mais paga a immigrantes			335$380
Idem de despesas com livros para registo de animaes			194$000
			4.577:161$228

TABELLA DESCRIMINATIVA DA ARRECADAÇÃO EFFECTUADA SOB O TITULO «RENDA DE ESTABELECIMENTOS»

Tramway da Cantareira			123:597$428
Diario Official			32:618$060
Posto Zootechnico Central			16:255$270
Estrada de Ferro Funilense			168:702$920
Instituto Disciplinar			2:294$000
Instituto Serumtherapico			2:482$800
Penitenciaria			952$425
Hospicio de Alienados.			69:000$000
Escola Agricola Pratica «Luiz de Qneiroz» .			14:084$950
Fazenda Modelo			7:273$320
Nucleo Gavião Peixoto			1:135$200
Aprendizado «Bernardino de Campos» . .			46$800
Instituto Vaccinogenico			3:950$000
Sorocabana Railway Company			
Renda liquida da estrada pertencente ao Estado conforme o contracto de arrendamento e relativa ao exercicio de 1909 .			697:220$162
			1.139:613$335

Tabella descriminativa da arrecadação effectuada sob o titulo « Renda Eventual »

Desconto sobre embargos		107$443
Idem sobre bens de ausentes		1:493$773
Venda de materiaes		3:466$024
Renda extraordinaria de estabelecimentos .		8:457$900
Aluguel de proprios do Estado		6:059$000
Assignatura do boletim da Agricultura .		238$000
Saldo de mutuarios de casas de penhores .		12$600
Juros de dinheiro em conta corrente . .		5:229$630
Registro de animaes		78$000
Desconto de 3 % sobre os pagamentos . .		2:834$272
Leilão de casas de penhores		165$656
Idem de animaes		19:137$800
Vendas de guias do Museu		106$000
Metade da caução do contracto de loterias, de 26 de Junho de 1909, approvado pelo Estado		50:000$000
Sorocabana Railway Company		
Juros de 6 % sobre o capital de .... 16.000:000$000, empregados pelo governo em obras de melhoramentos da estrada e relativos ao segundo semestre de 1910		480:000$000
Banque de Paris et des Pays Bas, — conta de remessas para o emprestimo de £s...... 2.000.000-0-0		
Juros na conta acima até 30 de Junho de 1910	848$900	
Idem no segundo semestre de 1910 . .	1:197$400	2:046$300
British Bank of South America — conta de remessas para o emprestimo de 1888.		
Juros da conta acima encerrada em 30 de Outubro		236$660
J. Henry Schröder & C° — c/c de movimento		
Juros até 30 de Junho de 1910 . . .		39:448$400
London and Brasilian Bank Limited, — c/ de remessas para a emprestimo de 1904		
Juros no primeiro semestre de 1910, na conta acima		768$130
London and Brazilian Bank Limited. c/ de amortisação no emprestimo de 1904		
Juros de titulos amortisados com antecipação		7:576$000
Société Générale de Paris, c/ de remessas para o emprestimo de £s 2.000.000-0-0		
Juros na conta acima no primeiro semestre de 1910		166$580
Dresdner Bank, c/c de movimento		
Juros na conta acima no primeiro semestre de 1910		306$330
Multas por infracções de regulamentos .		90:781$369
		718:715$867

TABELLAS E QUADROS DA DESPESA

Demonstração da despesa da Secretaria do Interior no exercicio de 1910

TITULOS DE DESPESA	CREDITOS			TOTAL	Despesa paga	EXCESSO DE CREDITO
	Ordinarios	Supplementares	Especiaes			
§§ 1.º — Presidencia do Estado	76:400$000			76:400$000	76:400$000	
2.º — Senado	379:324$244	93:826$991		473:151$235	473:151$235	
3.º — Camara dos Deputados	659:453$324	164:449$742		823:903$066	823:903$066	
4.º — Secretaria do Estado	195:200$000			195:200$000	195.200$000	
5.º — Almoxarifado	20:360$000			20:360$000	20:360$000	
6.º — Bibliotheca Publica	31:200$000			31:200$000	31:110$807	89$193
7.º — Inspectoria Geral do Ensino	112:200$000			112:200$000	112:200$000	
8.º — Escola Normal	379:150$000			379:150$000	365:246$408	13:903$592
9.º — Escola Complementar de Itapetininga	114:000$000			114:000$000	114:000$000	
10.º — Escola Complementar de Piracicaba	60:620$000			60:620$000	59:247$360	1:372$640
11.º — Escola Complementar de Campinas	64:620$000			64:620$000	59:416$327	5:203$673
12.º — Escola Complementar de Guaratinguetá	61:620$000			61:620$000	61:620$000	
13.º — Ensino Publico Primario	8.291:720$000	150:000$000		8.441:720$000	8.217:797$444	223:922$556
14.º — Gymnasio da Capital	201:400$000			201:400$000	187:829$750	13:570$250
15.º — Gymnasio de Campinas	169:530$513	10:000$000		179:530$513	179:530$513	
16.º — Gymnasio de Ribeirão Preto	109:600$000			109:600$000	94:071$180	15:528$820
17.º — Escola Polytechnica	497:000$000			497:000$000	453:859$789	43:140$211
18.º — Seminario das Educandas	77:740$000			77:740$000	77:740$000	
19.º — Hospicio de Alienados	366:600$000	304:545$058		671:145$058	671:145$058	
20.º — Repartição de Estatistica e do Archivo	105:600$000			105:600$000	101:724$383	3:875$617
21.º — Diario Official	140:320$000			140:320$000	140:320$000	
22.º — Museu do Estado	76:200$000			76:200$000	73:209$480	2:990$520
23.º — Serviço Sanitario	1.397:520$000			1.397:520$000	1.397:520$000	
24.º — Soccorros Publicos	200:000$000	630:620$168		830:620$168	830:620$168	
25.º — Pinacotheca do Estado	12:000$000			12:000$000	12:000$000	
26.º — Subvenções	30:000$000			30:000$000	28:541$000	1:459$000
27.º — Eventuaes e Representações	60:000$000			60:000$000	60:000$000	
	13.889:378$081	1.353:441$959		15.242:820$040	14.917:763$968	325:056$072
Creditos especiaes						
Pagamento a Juizes em Serviço Eleitoral			8:530$800	8:530$800	7:157$880	1:372$920
Novas Edificações no Hospicio do Juquery			78:813$250	78:813$250	55:796$970	23:016$280
Acquisição de Grutas Calcareas			34:183$900	34:183$900	34:183$900	
Reorganisação da Secretaria do Interior			70:122$410	70:122$410	70:122$410	
Reorganisação da Inspectoria do Ensino			60:000$000	60:000$000	6:018$300	53:981$700
Reorganisação do Diario Official			80:000$000	80:000$000		80:000$000
Predios Escolares			174:825$300	174:825$300	174:825$300	
	13.889:378$081	1.353:441$959	506:475$660	15.749:295$700	15.265:868$728	483:426$972

Confere: — *C. de Carvalho.* Chefe de Contabilidade.

1910

Demonstração da despesa da Secretaria da Justiça até 28 de Fevereiro de 1911

Titulos de despesa	CREDITOS			TOTAL	DESPESA PAGA	EXCESSO	
	Ordinarios	Supplementares	Especiaes			De credito	De despesa
§§ 1.º — Secretaria de Estado	254:320$000			254:320$000	254:320$000		
2.º — Administração da Justiça	1.415:199$999	3:000$000		1.418:199$999	1.417:660$401	530$598	
3.º — Ministerio Publico	465:000$000	266$660		465:266$660	464:606$382	660$278	
4.º — Junta Commercial	34:800$000			34:800$000	34:146$325	653$675	
5.º — Serviço Policial	804:360$000			804:360$000	804:360$000		
6.º — Prisões do Estado	926:480$000			926:480$000	1.621:308$421		694:828$421
7.º — Instituto Disciplinar	19:200$000			19:200$000	18:489$820	710$180	
8.º — Colonia Correcional	100:000$000			100:000$000	99:510$227	489$773	
9.º — Força Publica	8.409:432$000			8.409:432$000	8.409:432$000		
10.º — Pagadoria da Força Publica	10:100$000			10:100$000	9:247$300	852$700	
11.º — Almoxarifado	26:600$000			26:600$000	26:600$000		
12.º — Eventuaes	40:000$000			40:000$000	40:000$000		
	12.505:491$999	3:266$660		12.508:758$659	13.199:689$876	3:897$204	694:828$421
Creditos Especiaes							
Avisos de Incendios			492:000$000	492:000$000	312:881$274	179:118$726	
Cadeia de Casa Branca			40:000$000	40:000$000	40:000$000		
Reorganisação da Secretaria			141:030$330	141:030$330	134:148$515	6:881$815	
Melhoramentos no Corpo de Bombeiros			300:000$000	300:000$000	299:126$250	873$750	
Meias Custas			30:000$000	30:000$000	30:000$000		
	12.505:491$999	3:266$660	1.003:030$330	13.511:788$989	14.015:845$915	190:771$495	694:828$421

1910

Demonstração da despesa da Secretaria da Agricultura até 28 de Fevereiro de 1911

Titulos de despesa	CREDITOS			TOTAL	DESPESA PAGA	EXCESSO	
	Ordinarios	Supplementares	Especiaes			De credito	De despesa
§§ 1.º—Secretaria de Estado	755:920$000			755:920$000	771:416$292		15:496$292
2.º—Inspectoria de Immigração do Porto de Santos	57:248$400			57:248$400	57:248$400		
3.º—Serviço de Immigração e Colonisação	615:160$000	1.900:000$000		2.515:160$000	2.927:564$133		412:404$133
4.º—Serviço agronomico	1.017:000$000	150:000$000		1.167:000$000	1.167:000$000		
5.º—Commissão Geographica e Geologica	166:400$000			166:400$000	158:244$046	8:155$954	
6.º—Obras publicas em geral	2.643:000$000			2.643:000$000	1.932:272$740	710:727$260	
7.º—Saneamento de Santos	250:000$000	1.800:000$000		2.050:000$000	2.212:521$782		162:521$782
8.º—Contractos e subvenções	684:600$720			684:600$720	618:405$110	66:195$610	
9.º—Repartição de aguas e esgotos	759:800$000	1.000:000$000		1.759:800$000	2.143:405$067		383:605$067
10.º—Tramway da Cantareira	270:000$000			270:000$000	194:807$209	75:192$791	
11.º—Repatriação de immigrantes	5:000$000			5:000$000	5:000$000		
12.º—Estrada de Ferro Funilense	264:333$803			264:333$803	245:503$928	18:829$875	
13.º—Transportes em estradas de ferro	50:000$000			50:000$000	50:000$000		
14.º—Commissão de tomadas de contas	8:000$000			8:000$000	7:506$400	493$600	
15.º—Despesas eventuaes	50:000$000			50:000$000	0:000$000		
	7.596:462$923	4.850:000$000		12.446:462$923	12.540:895$107	879:595$090	974:027$274
Creditos Especiaes							
Novas construcções da E. de Ferro Sorocabana					1.175:463$500		1.175:463$500
Construcção do ramal do Guapira			216:133$038	216:133$038	196:958$570	19:174$468	
Prolongamento da Estrada de Ferro Funilense			1.000:000$000	1.000:000$000	133:137$557	866:862$443	
Propaganda do café			517:564$600	517:564$600	235:264$300	282:300$300	
Canal do Tamanduatehy			206:567$233	206:567$233	105:982$604	100:584$629	
Estrada de Ferro de São Sebastião ás raias de Minas			55:922$425	55:922$425		55:922$425	
Construcção do novo palacio do Governo			123:743$169	123:743$169		123:743$169	
Extincção de gafanhotos			89:605$189	89:605$189	69:560$310	20:044$879	
Representação do Estado de São Paulo na Exposição Nacional de 1908			60:284$885	60:284$885	6:289$600	53:995$285	
Subvenção á Companhia de Melhoramentos de Monte Alto			36:000$000	36:000$000	36:000$000		
Agencia official e Hospedaria de Immigrantes			40:000$000	40:000$000	2:668$539	37:331$461	
Escola de aprendizes artifices			16:925$000	16:925$000	9:855$500	7:069$500	
Construcção da nova penitenciaria da capital			121:536$600	121:536$600	60:897$480	60:639$120	
	7.596:462$923	4.850:000$000	2.484:282$139	14.930:745$062	14.572:973$067	2.507:262$769	2.149:490$774

1910

Demonstração da despesa da Secretaria da Fazenda no exercicio de 1910

Titulos de despesa	CREDITOS			TOTAL	DESPESA PAGA	EXCESSO	
	Ordinarios	Supplementares	Especiaes			De credito	De despesa
§§ 1.º—Secretaria de Estado	525:800$000			525:800$000	525:800$000		
2.º—Arrecadação de rendas	1.892:908$000	616:413$502		2.509:321$502	2.509:321$502		
3.º—Fiscalisação de armazens geraes	3:600$000			3:600$000	3:600$000		
4.º—Exercicios findos	1.000:000$000			1.000:000$000	675:466$436	324:533$564	
5.º—Reposição e restituições	50:000$000	188:446$631		238:446$631	238:446$631		
6.º—Juros diversos	6.928:474$900	1.520:373$191		8.448:848$091	8.448:848$091		
7.º—Differenças de cambio	4.301:481$200			4.301:481$200	4.245:648$100	55:833$100	
8.º—Aposentados	661:373$355			661:373$355	654:459$836	6:913$519	
9.º—Reformados	315:591$980			315:691$980	313:125$344	2:466$636	
10.º—Auxilios e subvenções	2.398:400$000			2.398:400$000	2.316:382$679	82:017$321	
11.º—Eventuaes	50:000$000			50:000$000	50:000$000		
	18.127:629$435	2.325:233$324		20.452.862$759	19.981:098$619	471:764$140	
Creditos especiaes							
Garantia de juros ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola de São Paulo			1.153:239$195	1.153:239$195	1.153:239$195		
Liquidação com o escrivão dos feitos da Fazenda			113:051$000	113:051$000	113:051$000		
Pagamento ao professor Pedro Voss			15:584$200	15:584$200	15:564$200		
Desappropriações e obras			1.983:000$000	1.983:000$000	455:973$800	1.527:026$200	
Baixella do couraçado «São Paulo»			82:299$800	82:299$800	45:225$800	37:074$000	
Responsabilidade do ex-depositario publico. Dr. Francisco de Campos Andrade Junior			356:698$471	356:628$471	182:640$986	173:857$485	
Indemnisação paga á camara de Atibaia pelas despesas da construcção do Grupo Escolar local			50:000$000	50:000$000	50:000$000		
	18.127:629$435	2.325:233$324	3.753:872$666	24.206:735$425	21.997:013$600	2.209:721$825	

Secretaria do Interior

TABELLA N.º 1

Presidencia do Estado

PESSOAL			
Subsidio e representação ao Presidente . .		42:000$000	
Subsidio ao Vice-Presidente		18:000$000	
Gratificação ao official de gabinete . . .		2:400$000	
Idem a dois ajudantes de ordens . . .		2:752$400	65:152$400
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente			11:247$600
			76:400$000

TABELLA N.º 2

Senado

PESSOAL			
Subsidio e ajuda de custo a senadores . .		255:961$200	
Pessoal da Secretaria		64:792$200	320:753$400
DIVERSAS DESPESAS			
Publicação dos debates, serviço tachygraphico e impressão dos annaes.		144:870$966	
Expediente e outras		7:526$869	152:397$835
			473:151$235

TABELLA N.º 3

Camara dos Deputados

PESSOAL			
Subsidio e ajuda de custo a deputados . .		543:324$000	
Pessoal da Secretaria		89:505$920	632:829$920
DIVERSAS DESPESAS			
Publicação dos debates, serviço tachygraphico e impressão dos annaes.		172:866$660	
Custeio da bibliotheca do Congresso, expediente e outras		18:206$486	191:073$146
			823:903$066

TABELLA N.º 4
Secretaria do Estado

PESSOAL			
Despesa paga			159:578$090
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente			35:621$910
			195:200$000

TABELLA N.º 5
Almoxarifado da Secretaria do Interior

PESSOAL			
Despesa paga			18:887$900
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente			1:472$100
			20:360$000

TABELLA N.º 6
Bibliotheca Publica

PESSOAL			
Despesa paga			13:073$800
DIVERSAS DESPESAS			
Aluguel de casa, compra de livros e outras			18:037$007
			31:110$807

TABELLA N.º 7
Inspectoria Geral do Ensino

PESSOAL			
Despesa paga			47:235$550
DIVERSAS DESPESAS			
Passagens diarias a inspectores escolares, expediente e outras			64:964$450
			112:200$000

TABELLA N.º 8

Escola Normal, Escola Complementar, Escola Modelo e Jardim da Infancia

PESSOAL			
Despesa paga			333:306$400
DIVERSAS DESPESAS			
Pessoal do curso supplementar		14:813$000	
Expediente e outras		17:127$008	31:940$008
			365:246$408

TABELLA N.º 9

Escola Complementar e Grupo Escolar de Itapetininga

PESSOAL			
Despesa paga			108:184$830
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente			5:815$170
			114:000$000

TABELLA N.º 10

Escola Complementar de Piracicaba

PESSOAL			
Despesa paga			55:439$910
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras			3:807$450
			59:247$360

TABELLA N.º 11

Escola Complementar de Campinas

PESSOAL			
Despesa paga			56:231$467
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras			3:184$860
			59:416$327

TABELLA N.º 12

Escola Complementar de Guaratinguetá

PESSOAL			
Despesa paga			60:315$100
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras			1:304$900
			61:620$000

TABELLA N.º 13

Ensino primario

PESSOAL			
Despesa paga			7.732:822$412
DIVERSAS DESPESAS			
Alugueis de predios para grupos escolares, acquisição de material escolar e outras .		416:813$857	
Expediente de grupos		68:161$175	484:975$032
			8.217:797$444

TABELLA N.º 14

Gymnasio da Capital

PESSOAL			
Despesa paga			170:609$380
DIVERSAS DESPESAS			
Pagamento de gratificação aos professores, com o desdobramento do 1.º e 2.º annos .		1:129$988	
Idem do fiscal do Governo Federal . . .		3:600$000	
Expediente e outras		12:490$382	17:220$370
			187:829$750

TABELLA N.° 15

Gymnasio de Campinas

PESSOAL			
Despesa paga			159:169$413
DIVERSAS DESPESAS			
Gratificação ao fiscal do Governo Federal .		3:600$000	
Expediente e outras		12:061$100	
Acquisição de apparelhos de physica e chimica		4:700$000	20:361$100
			179:530$513

TABELLA N.° 16

Gymnasio de Ribeirão Preto

PESSOAL			
Despesa paga			93:057$180
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras			1:014$000
			94:071$180

TABELLA N.° 17

Escola Polytechnica

PESSOAL			
Despesa paga			400:902$900
DIVERSAS DESPESAS			
Dotação de gabinetes e officinas		20:318$580	
Acquisição de modelos e desenhos . . .		1:685$800	
Exercicios praticos		5:092$600	
Dotação do horto de culturas		9:569$000	
Idem da bibliotheca		674$000	
Expediente		15:616$909	52:956$889
			453:859$789

TABELLA N.º 18

Seminario das Educandas

PESSOAL			
Despesa paga			4:800$000
Diversas Despesas			
Expediente, salarios a serventes, concertos, etc.		2:940$000	
Alimentação e vestuario ás educandas . .		70:000$000	72:940$000
			77:740$000

TABELLA N.º 19

Hospicio de Alienados

PESSOAL			
Despesa paga			64:577$500
DIVERSAS DESPESAS			
Pagamentos a enfermeiros, guardas, serventes, alimentação, vestuario, expediente e outras			606:567$558
			671:145$058

TABELLA N.º 20

Repartição de Estatistica e do Archivo

PESSOAL			
Despesa paga			79:724$057
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras, inclusive aluguel de casa			22:000$326
			101:724$383

TABELLA N.º 21
Diario Official

PESSOAL			
Despesa paga			38:192$100
DIVERSAS DESPESAS			
Compra de papel, salarios a typographos, officinas de encadernação, luz, expediente e outras			102:127$900
			140:320$000

TABELLA N.º 22
Museu do Estado

PESSOAL			
Despesa paga			30:346$800
DIVERSAS DESPESAS			
Aluguel da casa de deposito e residencia do director e empregados		3:000$000	
Manutenção do jardim		2:895$000	
Expediente, acquisição de material, bibliotheca e publicação da revista		36:967$680	42:862$680
			73:209$480

TABELLA N.º 23
Serviço Sanitario

Directoria			
PESSOAL			
Despesa paga		388:398$100	
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras		15:639$312	404:037$412
Laboratorio Pharmaceutico			
PESSOAL			
Despesa paga		39:214$400	
DIVERSAS DESPESAS			
Compra de drogas e generos necessarios a manipulação	129:123$717		
Illuminação, expediente e outras . . .	2:610$966	131:734$683	170:949$083

Instituto Bacteriologico			
PESSOAL			
Despesa paga		30:800$000	
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras		4:761$714	35:561$714
Laboratorio de Analyses Chimicas			
PESSOAL			
Despesa paga		47:209$400	
DIVERSAS DESPESAS			
Aluguel de casa, acquisição de apparelhos, expediente e outras		6:425$376	53:634$776
Instituto Vaccinogenico			
PESSOAL			
Despesa paga		24:600$000	
DIVERSAS DESPESAS			
Acquisição e sustento de gado, expediente e outras		10:251$591	34:851$591
Serviço Geral de Desinfecção			
PESSOAL			
Despesa paga		151:061$300	
DIVERSAS DESPESAS			
Tratamento de animaes, concertos de carros, expediente e outras		28:370$958	179:432$258
Hospital de Isolamento			
PESSOAL			
Despesa paga		28:200$000	
DIVERSAS DESPESAS			
Pagamento de despesas com alimentação, acquisição de material, illuminação, expediente e outras	65:781$309		
Pagamento do pessoal extraordinario . .	41:335$870	107:117$179	135:317$179
Secção Demographo-Sanitaria			
PESSOAL			
Despesa paga		24:452$600	
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras		2:736$390	27:188$990
Instituto Serumtherapico			
PESSOAL			
Despesa paga		58:455$500	
DIVERSAS DESPESAS			
Construcção de casas para empregados, laboratorios, etc.	40:000$000		
Expediente, compra de apparelhos para o laboratorio, compra de animaes e outras	26:133$887	66:133$887	124:589$387
Commissões Sanitarias			
Despesas com a commissão de Santos . .		132:475$235	
Idem com a de Campinas.		59:719$075	
Idem com a de Ribeirão Preto		39:763$300	231:957$610
			1.397:520$000

TABELLA N.º 24

Soccorros Publicos

Custeio de hospitaes de isolamento, diarias a inspectores sanitarios no interior do Estado e mais despesas			830:620$168

TABELLA N.º 25

Pinacotheca do Estado

Acquisição de quadros			12:000$000

TABELLA N.º 26

Subvenções

Subvenções a moços paulistas para estudarem pintura, esculptura e musica			28:541$000

TABELLA N.º 27

Eventuaes e Representações

Substituições de cargos singulares . .			40:294$280
Despesas não previstas			19:705$720
			60:000$000

TABELLA N.º 28

Creditos Especiaes

Novas Edificações do Hospicio de Juquery .			55:796$970
Pagamento a Juizes em Serviço Eleitoral .			7:157$880
Reorganisação da Secretaria do Interior .			70:122$410
Acquisição de Grutas Calcareas			34:183$900
Reorganisação da Inspectoria Geral do Ensino			6:018$300
Predios Escolares			174:825$300
			348:104$760

Secretaria da Justiça

TABELLA N.º 1

Secretaria de Estado

PESSOAL		
Secretario de Estado	20:000$000	
Official de Gabinete	3:600$000	
Pessoal da Secretaria	192:720$000	216:320$000
DIVERSAS DESPESAS		
Expediente e outras		38:000$000
		254:320$000

TABELLA N.º 2

Administração da Justiça

Tribunal de Justiça			
Pessoal		359:199$999	
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras	7:000$000		
Aluguel de Casa	18:000$000	25:000$000	384:199$999
JUIZES DE DIREITOS			
Vencimentos de Juizes de Direito das comarcas da Capital, Santos, Campinas e outras do Interior.		895:869$402	
Ajuda de custa aos mesmos		5:000$000	900:869$402
FORUM CIVIL DA CAPITAL			
Pessoal		4:200$000	
Expediente e outras		1:200$000	5:400$000
FORUM CRIMINAL DA CAPITAL			
Pessoal		50:400$000	
Expediente e outras		3:600$000	
Aluguel de casa		12:000$000	66:000$000
TRIBUNAES DO JURY DO INTERIOR			
Expediente do Forum de Santos e de outras comarcas do Interior.		31:200$000	
Acquisição de mobilias		30:000$000	61:200$000
			1.417:669$401

TABELLA N.º 3
Ministerio Publico

Vencimentos do Procurador Geral do Estado			18:000$000
Idem do Sub-procurador			11:899$860
Idem do pessoal da Secretaria do Ministerio Publico			8:828$300
Idem dos Promotores Publicos da Capital			28:730$800
Idem do Promotor de Residuos da Capital			3:600$000
Idem do Curador das massas fallidas			7:200$000
Idem do Curador dos Orphams e ausentes			3:600$000
Idem dos Promotores Publicos de Santos, Campinas e outras Comarcas			360:082$922
Meias custas aos Promotores Publicos da Capital			6:664$500
Expediente da Secretaria do Ministerio e mais despesas			16:000$000
			464:606$382

TABELLA N.º 4
Junta Commercial

Pessoal			26:256$700
DIVERSAS DESPESAS			
Aluguel de casa		4:800$000	
Expediente e outras		3:089$625	7:889$625
			34:146$325

TABELLA N.º 5
Serviço Policial

PESSOAL			
Pagamento dos delegados da Capital e das comarcas do interior, dos medicos legistas, dos escrivães e escreventes das delegacias de São Paulo, Santos e Campinas		504:600$000	
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente das delegacias e sub-delegacias da Capital	10:000$000		
Forragens, ferragens, carros, arreios, etc.	20:000$000		
Illuminação	8:000$000		
Aluguel de apparelhos telephonicos	7:000$000		
Deligencias policiaes	200:000$000		
Expediente das delegacias de Santos e Campinas, illuminação, carros, forragens, etc.	12:000$000		
Porteamento da correspondencia das auctoridades do interior	10:000$000	267:000$000	771:600$000
Policia do Porto de Santos			
Pessoal		24:360$000	
Expediente, conservação da lancha	6:000$000		
Aluguel de casa	2:400$000	8:400$000	32:760$000
			804:360$000

TABELLA N.º 6

Prisões do Estado

PENITENCIARIA			
Pessoal		37:195$700	
CADEIA DA CAPITAL			
Pessoal		15:300$000	
CADEIAS DO INTERIOR			
Pessoal		210:000$000	262:495$700
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente da Penitenciaria e cadeia da Capital		2:400$000	
Alimentação a presos recolhidos a estabelecimentos destinados a prisões da Capital.		180:000$000	
Idem no interior do Estado		634:293$674	
Vestuario e outras despesas com os presos recolhidos á Penitenciaria e ás cadeias .		402:119$047	
Aluguel de casa para postos policiaes e prisões		140:000$000	1.358:812$721
			1.621:308$421

TABELLA N.º 7

Instituto Disciplinar

PESSOAL			
Importancia paga			18:000$000
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras			489$820
			18:489$820

TABELLA N.º 8

Colonia Correcional

PESSOAL			
Importancia paga			50:000$000
DIVERSAS DESPESAS			
Obras de installação, expediente e outras .			49:510$227
			99:510$227

TABELLA N.º 9

FORÇA PUBLICA

PESSOAL			
Importancia paga			7.011:432$000
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente		34:000$000	
Fardamento		900:000$000	
Armamento e equipamento		80:000$000	
Illuminação		90:000$000	
Conservação do material do Corpo de Bombeiros		12:000$000	
Enterramento de praças		6:000$000	
Transporte de officiaes e praças		36:000$000	
Remonta		10:000$000	
Forragens e ferragens		160:000$000	
Alugueis de casa para quarteis		20:000$000	
Eventuaes		50:000$000	1.398:000$000
			8.409:432$000

TABELLA N.º 10

PAGADORIA DA FORÇA PUBLICA

PESSOAL			
Importancia paga			9:233$300
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras			14$000
			9:247$300

TABELLA N.º 11

ALMOXARIFADO

PESSOAL			
Importancia paga			24:200$000
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras			2:400$000
			26:600$000

TABEELA N.º 12

EVENTUAES

Substituições de cargos singulares			7:651$200
Despesas não previstas			32:438$800
			40:000$000

TABELLA N.º 13

CREDITOS ESPECIAES

Melhoramentos do Corpo de Bombeiros			299:126$250
Reorganisação da Secretaria da Justiça			134:148$515
Cadeia de Casa Branca			40:000$000
Avisos de incendio			312:881$274
Meias Custas			30:000$000
			816:156$039

Secretaria da Agricultura

TABELLA N.º 1

Secretaria de Estado

PESSOAL			
Secretario de Estado		20:000$000	
Official de Gabinete		1:198$000	
Pessoal da Secretaria		601:849$339	623:047$339
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras			148:368$953
			771:416$292

TABELLA N.º 2

Inspectoria de Immigração do Porto de Santos

PESSOAL			
Despesa paga			22:506$376
DIVERSAS DESPESAS			
Pagamento do Pessoal contractado, aluguel de casa, custeio de lancha, objecto de escriptorio e outras			34:742$024
			57:248$400

TABELLA N.º 3

Serviço de Immigração e Colonisação

Hospedaria de Immigrantes			
PESSOAL			
Despesa paga		105:175$226	
DIVERSAS DESPESAS			
Alimentação de immigrantes e outras . .		131:707$081	236:882$307
IMMIGRAÇÃO			
Pagamentos a immigrantes e subvenções a commissariados no extrangeiro. . .			1.428:094$023
COLONISAÇÃO			
Custeio deste serviço			1.262:587$803
			2.927:564$133

TABELLA N.º 4
Serviço Agronomico

Instituto Agronomico			
PESSOAL			
Despesa paga		60:924$008	
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras		101:765$546	162:689$554
Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiróz"			
PESSOAL			
Despesa paga		106:964$644	
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras	90:000$000		
Fazenda Modelo	47:763$640		
Parque e horta	25:229$385	162:993$025	269:957$669
Directoria de Industria Animal			
Posto Zootechnico Central			
PESSOAL			
Despesa paga	41:865$700		
DIVERSAS DESPESAS			
Pessoal, operario e outras.	184:228$271	226:093$971	
Posto de Selecção em Nova Odessa			
PESSOAL			
Despesa paga	15:600$000		
DIVERSAS DESPESAS			
Pessoal, operario e outras.	29:867$760	45:467$760	271:561$731
Estações Zootechnicas Regionaes			
Custeio deste serviço			25:097$143
Campos de Experiencia e Demonstração			
Custeio dos campos de experiencia, inclusive os aprendizados "Dr. Bernardino de Campos" e "João Tibiriçá"		67:383$163	
Estabelecimento e custeio da cultura do trigo		77:453$154	144:836$317
Importação de Animaes			
Custeio deste serviço			64:819$800
Subvenção as Escolas Agricolas			
Custeio deste serviço			8:580$640
Publicações e Propagandas			
Custeio deste serviço			93:936$890
Serviço de Estatistica e Informações Agricolas			
Custeio deste serviço			26:354$700
Exposições e Demonstrações			
Custeio deste serviço			49:428$520
Horto Botanico Florestal			
PESSOAL			
Despesa paga		15:580$700	
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras		34:156$336	49:737$036
			1.167:000$000

TABELLA N.º 5

Commissão Geographica Geologica

PESSOAL	
Despesa paga	81:991$200
DIVERSAS DESPESAS	
Aluguel de casa, expediente e outras . .	76:252$846
	158:244$046

TABELLA N. 6

Obras Publicas em Geral

Reparação, adaptação e conservação de edificios para escolas	499:204$709
Idem, idem para cadeias e quarteis . . .	220:988$354
Construcção, adaptação e reparação de outros edificios, de pontes e estradas de rodagem e conclusão de obras iniciadas em exercicios anteriores	1.015:273$436
Conclusão das obras das cadeias de Limeira e S. Manoel do Paraizo e posto policial de São Bernardo.	9:845$000
Construcção de um grupo escolar em Iguape	161$800
Inicio da construcção de uma cadeia em Jacarehy	17:458$400
Construcção de um grupo escolar em Mogy das Cruzes	7:198$500
Idem, idem em Ubatuba	5:000$000
Idem de um posto policial em Buquira . .	5:000$000
Construcção, acquisição ou adaptação de um predio para grupo escolar em Bocaina .	13:500$000
Acquisição ou construcção de um predio para posto policial em Moreira Cesar . . .	2:239$291
Adaptação do predio para o grupo escolar Convenção de Itú naquella cidade. . .	5:433$700
Inicio das obras do grupo escolar de Sorocaba	73$000
Construcção de um grupo escolar em Tatuhy	11:652$480
Idem, idem em Piracaia	18$000
Idem, idem em Mocóca	18:900$000
Acquisição do predio em que funcciona o 2.º grupo escolar de Rio Claro.	30:000$000
Construcção de um grupo escolar em São Pedro de Piracicaba.	2:904$230
Idem, idem em Palmeiras.	30:000$000
Idem, idem em Brotas	26:314$740
Idem de uma cadeia em Araraquara . .	297$100
Idem, idem em Igarapava.	10:810$000
	1.932:272$740

TABELLA N.º 7

Saneamento de Santos

Custeio da rêde antiga de esgotos e subvenção a «City of Santos Improvements Company»	2.212:521$782

TABELLA N.º 8

Contractos e Subvenções

Illuminação das ruas, praças, mictorios, jardins e fachadas dos edificios publicos .			326:017$468
Desenvolvimento e melhoramento da illuminação publica			41$900
Illuminação electrica do centro da Capital (Ruas 15 de Novembro, São Bento e Direita)			11:754$599
Illuminação festiva			6:936$118
Illuminação electrica do palacio do governo e dependencias, jardim e coreto do palacio, etc.			4:769$761
Passagem de rios em balças e canôas, novos contractos, etc.			61:099$150
Serviço de navegação a vapor de Xiririca, Juquiá, Subauna, Jacupiranga, Prainha, Una e Cananéa			62:954$024
Serviço de navegação costeira			60:832$090
Subvenção a Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina			18:000$000
Idem, idem a Bananalense			18:000$000
Idem a de Santos a Guarujá			48:000$000
			618:405$110

TABELLA N.º 9

Repartição de Aguas e Esgotos

PESSOAL			
Despesa paga			109:226$600
DIVERSAS DESPESAS			
Pessoal operario		909:688$528	
Materiaes, alugueis de casas, expediente e outras		1.124:489$939	2.034:178$467
			2.143:405$067

TABELLA N.º 10

Tramway da Cantareira

Custeio deste serviço			194:807$209

TABELLA N.º 11

Repatriação de Immigrantes

Passagens e auxilios a immigrantes que obtiverem repatriação			5:000$000

TABELLA N.º 12

Estrada de Ferro Funilense

Manutenção e custeio deste serviço . . .			245:503$928

TABELLA N.º 13

TRANSPORTES EM ESTRADAS DE FERRO

Transportes feitos por conta do Estado na parte referente ao departamento da Agricultura	50:000$000

TABELLA N.º 14

COMMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS

Custeio deste serviço	7:506$400

TABELLA N.º 15

DESPESAS EVENTUAES

Substituições de cargos singulares . . .	27:932$520
Despesas não previstas	22:067$480
	50:000$000

TABELLA N.º 16

CREDITOS ESPECIAES

Prolongamento da E. de F. Funilense . .	133:137$557
Novas Construcções da E. de F. Sorocabana.	1.175:463$500
Construcção do Ramal do Guapira . . .	196:958$570
Extincção de Gafanhotos	69:560$310
Construcção da Nova Penitenciaria da Capital	60:897$480
Escola de Aprendizes Artifices	9:855$500
Propaganda do café	235:264$300
Canal do Tamanduatehy	105:982$604
Agencia Official de Colonisação e Trabalho e Hospedaria de Immigrantes . . .	2:668$539
Subvenção á Companhia de Melhoramento de Monte Alto	36:000$000
Representação do Estado na Exposição Nacional de 1908	6:289$600
	2:032:077$960

Secretaria da Fazenda

TABELLA N.º 1

SECRETARIA DA FAZENDA E THESOURO DO ESTADO

PESSOAL			
Importancia paga			465:800$000
DIVERSAS DESPESAS			
Aluguel de casa		40:000$000	
Expediente e outras		20:000$000	60:000$000
			525:800$000

TABELLA N.º 2

ADMINISTRACÇÃO E ARRECADAÇÃO DE RENDAS

Recebedoria de Rendas da Capital			
PESSOAL			
Importancia paga	50:490$853		
Porcentagens ao mesmo	249:340$801		
Idem a cobradores de agua	168:532$660	468:364$314	
DIVERSAS DESPESAS			
Aluguel de casa	7:700$000		
Expediente e outras	73:710$231	81:410$231	549:774$545
Recebedoria de Rendas de Santos			
PESSOAL			
Importancia paga	89:058$581		
Porcentagens ao mesmo	216:451$565	305:510$146	
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras		73:011$003	378:521$149
Recebedoria de Rendas de Campinas			
PESSOAL			
Importancia paga	9:271$104		
Porcentagens ao mesmo	56:458$744	65:729$848	
DIVERSAS DESPESAS			
Aluguel de casa e expediente		3:472$025	69:201$873
Mesa de Rendas de Ubatuba			
Vencimento do amanuense		999$984	
Passagem ao guarda		108$000	1:107$984

15

Estações de Arrecadação PORCENTAGENS A EXACTORES			
Agudos	9:344$684		
Amparo	13:654$000		
Angatuba	2:273$487		
Apiahy	1:669$435		
Araraquara	16:104$814		
Araras	9:980$484		
Arêas	5:428$534		
Atibaia	8:838$066		
Avaré	9:517$085		
Bananal	3:154$219		
Bariry	10:122$646		
Barretos	12:379$886		
Batataes	14:450$895		
Baurú	6:665$665		
Bebedouro	11:761$899		
Boa Vista das Pedras	8:064$210		
Bocaina	3:688$563		
Botucatú	11:605$419		
Bragança	16:125$236		
Brotas	7:315$700		
Caçapava	4:854$267		
Caconde	7:589$240		
Cajurú	6:306$518		
Campos Novos	6:360$215		
Capão Bonito	2:652$522		
Capivary	9:481$416		
Casa Branca	10:566$920		
Cotia	1:326$247		
Cravinhos	9:300$488		
Cruzeiro	4:531$998		
Cunha	3:051$031		
Descalvado	9:065$346		
Dois Corregos	8:552$031		
Dourados	4:417$150		
Espirito Santo do Pinhal	8:870$313		
Fartura	1:490$079		
Faxina	6:600$750		
Franca	13:966$075		
Guáratinguetá	12:450$332		
Guarehy	1:363$149		
Ibitinga	8:068$586		
Igarapava	8:194$322		
Itaberá	1:489$489		
Itapetininga	10:288$168		
Itapira	7:952$380		
Itaporanga	2:819$657		
Itararé	1:684$391		
Itatiba	6:190$536		
Itú	11:834$315		
Ituverava	7:543$651		
Jaboticabal	12:119$273		
Jacarehy	4:907$240		
Jahú	20:852$411		

Jardinopolis	7:080$324
Jundiahy	7:984$240
Leme	1:138$715
Lençóes	5:474$570
Limeira	10:489$373
Lorena	6:645$166
Mattão	11:720$896
Mocóca	10:609$305
Mogy das Cruzes	7:849$690
Mogy-Mirim	12:561$249
Monte Alto	10:873$477
Nuporanga	10:026$051
Palmeiras	5:659$654
Parahybuna	2:556$179
Parnahyba	2:928$518
Patrocinio do Sapucahy	3:883$551
Pederneiras	7:337$146
Penapolis	1:494$570
Piedade	1:997$816
Pindamonhangaba	7:791$347
Pinheiros	3:088$203
Piracaia	4:825$459
Piracicaba	14:309$950
Pirajú	8:797$590
Pirassununga	8:694$823
Pitangueiras	6:934$564
Porto Feliz	4:774$321
Queluz	4:945$410
Ribeirão Bonito	10:857$425
Ribeirão Preto	23:186$238
Rio Claro	15:923$821
Rio das Pedras	4:734$357
Rio Preto	9:716$086
Salto de Itú	1:922$630
Santa Branca	1:205$481
» Cruz do Rio Pardo	14:371$698
» Izabel	1:940$349
» Rita do Passa Quatro	6:800$167
Santo Amaro	5:931$908
» Antonio da Boa Vista	731$149
São Bento do Sapucahy	2:744$720
» Bernardo	7:409$820
» Carlos do Pinhal	15:720$606
» João da Boa Vista	11:784$145
» » » Bocaina	10:477$380
» » de Itatinga	1:555$772
» José do Barreiro	3:516$189
» » » Rio Pardo	12:327$453
» » dos Campos	6:085$714
» Luiz	2:778$009
» Manoel	11:921$643
» Pedro	6:601$995
» Roque	6:471$519
» Simão	11:016$052
Sarapuhy	1:756$165
Serra Negra	7:303$465

Sertãosinho	7:334$519		
Silveiras	2:479$120		
Soccorro	5:056$010		
Sorocaba	13:179$305		
Taquaritinga	13:442$382		
Tatuhy	9:034$044		
Taubaté	10:709$337		
Tieté	10:265$408		
Una	1:489$680		
Villa Bella	2:454$844		
Xiririca	1:560$222		
Cananéa	979$645		
Iguape	6:302$794		
São Sebastião	1:218$903		
Ubatuba	892$078		
Tambahú	3:007$876	917:555$713	
VENCIMENTOS DE EXACTORES DE 5.ª CLASSE			
Importancia paga		56:998$208	
VENCIMENTOS DE GUARDAS FISCAES			
Importancia paga		88:331$280	
DIVERSAS DESPESAS			
Livros, impressos e conhecimentos para as estações, ajuda de custo a empregados em commissão, liquidação de contas de exactores e outras	270:083$719		
Porteamento de correspondencia	7:588$278		
Remessa de supprimento de dinheiro e estampilhas ás estações	73:357$580	351:029$577	1.413:914$778
PORCENTAGEM AO ESCRIVÃO DOS FEITOS DA FAZENDA			
Importancia paga			4:587$553
Arrendamento do terreno em que está edificado o predio onde funccionou a Alfandega de São Paulo			
Importancia paga			4:200$000
Porcentagem ás Estradas de Ferro pela arrecadação do imposto de transito			
Importancia paga			68:146$954
FISCALISAÇÃO DAS LOTERIAS DO ESTADO			
Pessoal		19:200$000	
Expediente		666$666	19:866$666
			2.509:321$502

TABELLA N.º 3

Fiscalisação dos Armazens Geraes

VENCIMENTOS DO FISCAL			
Importancia paga			3:600$000

TABELLA N.º 4
Exercicios Findos

Secretaria do Interior		
CAMARA DOS DEPUTADOS		
Subsidio	2:024$800	
Expediente	56$000	2:080$800
SECRETARIA DE ESTADO		
Pessoal	342$500	
Expediente	33$000	375$500
ALMOXARIFADO		
Expediente		37:970$560
BIBLIOTHECA PUBLICA		
Expediente		1:872$500
INSPECTORIA GERAL DO ENSINO		
Expediente		636$840
ESCOLA NORMAL E ANNEXOS		
Pessoal	10:545$380	
Expediente	4:062$462	14:607$842
ESCOLA DE C. DE PIRACICABA		
Expediente		8$500
ENSINO PRIMARIO		
Pessoal	9:789$521	
Expediente de grupos	266$400	
Aluguel de casa	1:000$000	11:055$921
GYMNASIO DA CAPITAL		
Expediente		195$000
GYMNASIO DE CAMPINAS		
Expediente		100$000
ESCOLA POLYTECHNICA		
Pessoal	2:099$950	
Dotação dos gabinetes	408$000	
Expediente	179$000	2:686$950
SEMINARIO DE EDUCANDAS		
Expediente		24$000
HOSPICIO DE ALIENADOS		
Expediente		383$500
REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA		
Expediente		7:389$000
MUSEU DO ESTADO		
Expediente		895$400
Serviço Sanitario		
INSTITUTO BACTERIOLOGICO		
Expediente	1:204$800	
LABORATORIO DE ANALYSES		
Expediente	12$000	

INSTITUTO VACCINOGENICO			
Expediente	20$000		
HOSPITAL DE ISOLAMENTO			
Expediente	1:938$350		
SERVIÇO GERAL DE DESINFECÇÃO			
Pessoal	10$800		
Expediente	328$500		
INSTITUTO SERUMTHERAPICO			
Expediente	362$850		
COMMISSÕES SANITARIAS			
Santos	5:063$500	8:940$800	
SOCCORROS PUBLICOS			
Despesa paga		8:519$807	
EVENTUAES E REPRESENTAÇÕES			
Despesa paga		3:345$300	101:088$220
Secretaria da Justiça			
SECRETARIA DE ESTADO			
Pessoal	4:387$000		
Expediente	3:407$567	7:794$567	
Administração da Justiça			
TRIBUNAL DE JUSTIÇA			
Aluguel de casa	14:400$000		
Expediente	271$000		
JUIZES DE DIREITO			
Vencimentos	1:131$439		
FORUM CRIMINAL			
Expediente	51$298		
TRIBUNAES DO JURY			
Expediente	266$700	16:120$437	
MINISTERIO PUBLICO			
Pessoal	1:396$833		
Inspecção de cartorios.	890$000	2:286$833	
SERVIÇO POLICIAL			
Pessoal	2:615$230		
Illuminação.	681$779		
Deligencias policiaes	5:977$112		
Expediente	238$190	9:512$311	
PRISÕES DO ESTADO			
Carcereiros	460$300		
Expediente da Penitenciaria	1:428$319		
Alimentação a presos pobres	224$000		
Alugueis de casas para prisões	5:137$000		
Vestuario e outras	7:554$240	14:803$859	
COLONIA CORRECCIONAL			
Pessoal	2:452$860		
Diversas despesas	660$760	3:113$620	
FORÇA PUBLICA			
Pessoal	8:446$318		
Expediente	456$160		

Illuminação	1:713$900		
Conservação do material do corpo de bombeiros	1:739$340		
Enterramento de praças	3:000$000		
Transportes de officiaes e praças	17:321$898		
Forragens e ferragens	460$000		
Aluguel de casas para quarteis	2:559$100		
Eventuaes	143$500	35:840$216	
ALMOXARIFADO			
Expediente		1:720$110	
EVENTUAES			
Importancia paga		420$000	91:611$953
Secretaria da Agricultura			
SECRETARIA DE ESTADO			
Diversas despesas		3:525$944	
Serviço de Immigração e Colonisação			
HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES			
Expediente	628$252		
IMMIGRAÇÃO			
Custeio deste serviço	138:968$303		
COLONISAÇÃO			
Custeio deste serviço	26:379$895	165:976$450	
Serviço Agronomico			
INSTITUTO AGRONOMICO			
Expediente	434$800		
ESCOLA «LUIZ DE QUEIROZ»			
Pessoal	818$804		
Expediente e outras	3:529$470		
Fazenda modelo	350$400		
POSTO ZOOTECHNICO CENTRAL			
Expediente	1:100$000		
POSTO DE SELECÇÃO EM N. ODESSA			
Custeio	119$800		
CAMPOS DE EXPERIENCIAS			
Custeio	7:096$796		
IMPORTAÇÃO DE ANIMAES			
Custeio deste serviço	211$540		
SUBVENÇÃO ÁS ESCOLAS AGRICOLAS			
Escola de Trabalhadores Ruraes de Araras	4:000$000		
Aprendizado Agricola «Dr. C. Rodrigues»	1:000$000		
PUBLICAÇÕES E PROPAGANDAS			
Custeio deste serviço	2:742$100		
EXPOSIÇÕES E DEMONSTRAÇÕES			
Custeio deste serviço	1:080$500	22:484$210	
COMMISSÃO GEOGRAPHICA			
Diversas despesas		1:485$326	

Obras Publicas			
Reparação, adaptação e conservação de edificios para escolas	4:712$950		
Idem, idem de edificios para cadeias e quarteis	14:733$940		
Construcção, adaptação e reparação de outros edificios, de pontes e estradas de rodagem e conclusão de obras iniciadas em exercicios anteriores	72:020$176	91:467$066	
Saneamento de Santos			
Custeio da rede antiga de esgotos . . .		22:125$112	
Contractos e Subvenções			
Illuminação electrica do centro da Capital .	3:750$000		
Illuminação festiva	3:706$725		
Illuminação electrica do Palacio do Governo	3:118$781		
Passagens de rios em balsas e canoas, etc. .	16:047$185		
Subvenção a E. F. de Rezende a Bocaina .	3:442$220	30:064$911	
Repartição de Aguas			
Pessoal	48$460		
Diversas despesas	18:469$637	18:518$097	
Tramway da Cantareira			
Custeio		7:337$677	
E. F. Funilense			
Custeio		5:811$370	
Transportes em E. Ferro			
Despesa paga		58:040$100	426:836$263
Secretaria da Fazenda			
Secretaria e Thesouro			
Expediente		2:500$000	
Arrecadação de Rendas			
Porcentagem a exactores	18:657$636		
Vencimentos de exactores.	520$000		
Idem de guardas-fiscaes	23$800		
Porcentagem ao escrivão dos feitos da Fazenda	140$000		
Diversas despesas	1:076$308		
Porcentagem ás estradas de ferro pela arrecadação do imposto de transito . . .	17:783$046	38:200$790	
Aposentados			
Importancia paga		855$590	
Reformados			
Importancia paga		457$000	
Auxilios e Subvenções			
Santa Casa de Misericordia de S. Pedro .	2:083$300		
Santa Casa de Ribeirão Preto	8:333$320		
Santa Casa de Sertãozinho	2:666$660		
Santa Casa de S. Carlos	833$340	13:916$620	55:930$000
			675:466$436

TABELLA N.º 5

Reposições e Restituições

Importancia paga			238:446$631

TABELLA N.º 6

Juros Diversos

Divida Externa, ao cambio de 27 d.			
Emprestimo de 1888 c/ Louis Cohens & Sons			
Amortisação	195:558$000		
Juros	225:025$040		
Diversas despesas	5:245$140	425:828$180	
Idem de 1888 c/ o British Bank of South America			
Amortisação	158:224$200		
Juros	105:423$540		
Diversas despesas	2:987$480	266:635$220	
Idem de 1899 c/ J. Henry Schröder & C.º			
Amortisação	696:897$600		
Juros	147:357$400		
Diversas despesas	13:335$790	857:590$790	
Idem de 1904 c/ o London and Brazilian Bank Ltd.			
Amortisação	169:534$110		
Juros	408:293$970		
Diversas despesas	6:141$860	583:969$940	
Idem de 1905 c/ o Dresdner Bank			
Amortisação	392:893$800		
Juros	1.670:198$600		
Diversas despesas	24:830$900	2.087:923$300	
Idem de £ 2.000.000-o-o contractado c/ a Sorocabana Railway Company Ltd.			
Juros	889:560$000		
Diversas despesas	9:102$360	898:662$360	5.120:609$790
Pagamento da Divida Interna Fundada			
Resgate de Apolices da 2.ª Serie . .	139:000$000		
Idem da 3.ª Serie	20:500$000		
Idem da 4.ª »	15:500$000		
Idem da 5.ª »	15:500$000	190:500$000	
Juros das Series 2.ª a 9.ª		1.740:374$650	1.930:874$650
Juros de dinheiro em c/ corrente . . .			1.397:363$651
			8.448:848$091

TABELLA N.º 7

DIFFERENÇAS DE CAMBIO

DIFFERENÇAS NO SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA			
Emprestimo de 1888 com o British Bank .		193:230$470	
Idem de 1899 com J. Henry Schröder & C.º		853:871$050	
Idem de com o London and Brazilian Bank		444:102$090	
Idem de 1905 com o Dresdner Bank . .		1.675:319$214	
Idem de £s 2.000.000-0-0 com a Sorocabana Railway Company Ltd..		715:970$161	3.882:492$985
Differenças em saques e letras do Thesouro			143:818$230
Differenças no serviço de illuminação publica da Capital			219:336$885
			4.245:648$100

TABELLA N.º 8

APOSENTADOS

IMPORTANCIA PAGA			
Secretaria do Governo			4:280$300
Assembléa			1:694$400
Secretaria do Interior			12:381$520
Senado			1:740$200
Camara dos Deputados			1:495$500
Instrucção Publica			393:995$527
Hospicio de Alienados			4:496$900
Repartição de Estatistica			5:319$900
Laboratorio Pharmaceutico			1:107$300
Secretaria da Justiça			3:868$900
Tribunal de Justiça			62:078$180
Juizes de Direito			60:275$356
Promotores			6:204$580
Junta Commercial			2:731$820
Repartição de Policia			3:863$100
Penitenciaria			17:659$500
Carcereiros			415$800
Secretaria da Agricultura			1:910$896
Hospedaria de Immigrantes			2:663$580
Thesouro			36:301$800
Arrecadação de Rendas			29:974$777
			654:459$836

TABELLA N.º 9

REFORMADOS

IMPORTANCIA PAGA			
Coroneis			8:400$000
Tenentes-Coroneis			22:451$404
Majores			8:837$200
Majores fiscaes			2:481$400
Capitães			80:713$464
Tenentes			41:451$341
Alferes			26:906$776
1.os Sargentos			2:966$470
2.os »			16:598$172
Machinistas			3:060$000
Foguistas			1:202$200
Musicos			2:839$270
Tambor			503$400
Cabos			19:203$221
Soldados			75:511$026
			313:125$344

TABELLA N.º 10

AUXILIOS E SUBVENÇÕES

NOME DA INSTITUIÇÃO	Importancia consignada no orçamento	IMPORTANCIA PAGA
AMPARO		
Sociedade Beneficente do Asylo de Mendigos	5:000$000	5:000$000
Hospital "D. Anna Cintra"	15:000$000	15:000$000
Hospital do Gremio Portuguez	6:000$000	6:000$000
AGUDOS		
Santa Casa de Misericordia	6:000$000	——
APPARECIDA DO NORTE		
Conferencia de S. Vicente de Paula	500$000	500$000
ARARAQUARA		
Hospital de Misericordia	20:000$000	20:000$002
ARARAS		
Santa Casa de Misericordia	6:000$000	6:000$000
Collegio de N. S. Auxiliadora	4:000$000	4:000$000
ARÊAS		
Santa Casa de Misericordia	8:000$000	7:999$996
AVARÉ		
Santa Casa de Misericordia	8:000$000	8:000$000
Hospital de S. Vicente de Paula	8:000$000	8:000$000
BANANAL		
Santa Casa de Misericordia	10:000$000	9:999$998
BARRETOS		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	——

NOME DA INSTITUIÇÃO	Importancia consignada no orçamento	IMPORTANCIA PAGA
BATATAES		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	5:000$000
Collegio de Nossa Senhora Auxiliadora	2:500$000	2:500$000
Escola de S. José	2:500$000	——
BOTUCATÚ		
Santa Casa de Misericordia	15:000$000	15:000$000
Hospital de Tuberculosos	5:000$000	——
Casa Pia de S. Vicente de Paula	5:000$000	5:000$000
BRAGANÇA		
Santa Casa de Misericordia	12:000$000	12:000$000
Club Litterario	1:500$000	1:500$000
CAÇAPAVA		
Sociedade de S. Vicente de Paula	2:000$000	1:999$996
Hospital de Misericordia	5:000$000	5:000$000
CAJURÚ		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	——
CAMPINAS		
Santa Casa de Misericordia	50:000$000	49:999$990
Hospital de Morpheticos	10:000$000	10:000$000
Asylo de Orphams	10:000$000	9:999$998
Asylo de Invalidos	4:000$000	4:000$000
Lyceu de Artes e Officios de N. Senhora Auxiliadora	10:000$000	9:999$998
Collegio de S. Benedicto	3:000$000	3:000$000
Sociedade Artistica e Beneficente	3:000$000	3:000$000
Sociedade Amiga dos Pobres	3:000$000	3:000$000
Collegio de Santo Antonio	2:000$000	2:000$000
Centro de Sciencias, Letras e Artes	3:000$000	3:000$000
Jardim da Infancia e Escola Modelo	5:000$000	4:999$996
CAPIVARY		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	5:000$000
CASA BRANCA		
Santa Casa de Misericordia	15:000$000	15:000$000
CRAVINHOS		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	——
DESCALVADO		
Santa Casa de Misericordia	15:000$000	15:000$000
Asylo de Orphams	4:000$000	3:999$998
CRUZEIRO		
Santa Casa de Misericordia	3:000$000	——
ESPIRITO SANTO DO PINHAL		
Santa Casa de Misericordia	15:000$000	15:000$000
FAXINA		
Santa Casa de Misericordia	6:000$000	6:000$000
FRANCA		
Santa Casa de Misericordia	10:000$000	10:000$000
Club Litterario Francano	1:000$000	1:000$000

NOME DA INSTITUIÇÃO	Importancia consignada no orçamento	IMPORTANCIA PAGA
GUARATINGUETÁ		
Santa Casa de Misericordia	30:000$000	30:000$000
Conferencia de S. Vicente de Paula	1:500$000	1:500$000
Collegio de N. S. do Carmo	4:000$000	4:000$000
» de S. José	4:000$000	4:000$000
Asylo de Mendicidade	1:000$000	1:000$000
IGUAPE		
Hospital de Feliz Lembrança	5:000$000	5:000$000
Club Beneficente	2:000$000	——
ITAPETININGA		
Sociedade Beneficente	8:000$000	8:000$000
Escola de Tiro	5:000$000	5:000$000
Sociedade de S. Lazaro	2:000$000	2:000$000
ITAPIRA		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	4:999$996
ITATIBA		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	5:000$000
ITÚ		
Santa Casa de Misericordia	10:000$000	9:999$996
Hospital de Morpheticos	3:000$000	3:000$000
Asylo de Mendicidade	3:000$000	3:000$000
JABOTICABAL		
Hospital de Misericordia Santa Izabel	20:000$000	20:000$002
JACAREHY		
Santa Casa de Misericordia	7:000$000	7:000$000
Escola Nocturna	1:000$000	1:000$000
JAHÚ		
Santa Casa de Misericordia	24:000$000	22:000$000
Conferencia de S. Vicente de Paula	3:000$000	3:000$000
JARDINOPOLIS		
Hospital de Misericordia	5:000$000	——
JUNDIAHY		
Hospital de S. Vicente de Paula	10:000$000	9:999$997
Associação Protectora dos Morpheticos	4:000$000	4:000$000
Gabinete de Leitura	1:200$000	——
LIMEIRA		
Santa Casa de Misericordia	15:000$000	15:000$000
LORENA		
Santa Casa de Misericordia	24:000$000	24:000$000
Asylo dos Pobres de S. José	8:000$000	8:000$000
Collegio de S. Joaquim	4:000$000	4:000$000
MOGY DAS CRUZES		
Sociedade Beneficente Mogyana	5:000$000	4:999$996
MOGY-MIRIM		
Santa Casa de Misericordia	15:000$000	15:000$000
Conferencia de S. Vicente de Paula	2:000$000	2:000$000
NATIVIDADE		
Camara Municipal	3:000$000	3:000$000

NOME DA INSTITUIÇÃO	Importancia consignada no orçamento	IMPORTANCIA PAGA
PALMEIRAS		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	——
PARAHYBUNA		
Hospital de Misericordia	8:000$000	7:333$330
PATRUCINIO DE SAPUCAHY		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	5:000$000
PINDAMONHANGABA		
Santa Casa de Misericordia	15:000$000	15:000$000
Asylo de Mendicidade	1:500$000	1:500$000
Aula Nocturna do Club Litterario	1:500$000	1:500$000
PINHEIROS		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	4:999$996
PIRAJÚ		
Hospital de Misericordia	5:000$000	——
PIRACICABA		
Santa Casa de Misericordia	15:000$000	14:999$997
Sanatorio S. Luiz	10:000$000	9:999$997
Hospital de Lazaros	5:000$000	5:000$000
Hospicio de Alienados	2:000$000	2:000$000
Asylo de Orphams	3:000$000	3:000$000
Asylo de Velhice e Mendicidade	6:000$000	6:000$000
Sociedade Igualitaria e Instructiva	1:000$000	1:000$000
PIRASSUNUNGA		
Santa Casa de Misericordia	10:000$000	10:000$000
PORTO FELIZ		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	4:999$995
QUELUZ		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	5:000$000
RIBEIRÃO PRETO		
Sociedade Beneficente	30:000$000	30:000$000
RIO CLARO		
Santa Casa de Misericordia	15:000$000	15:000$000
Hospital de Lazaros	5:000$000	5:000$000
Centro Operario 1.º de Março	1:000$000	1:000$000
RIO PRETO		
Santa Casa de Misericordia	1:000$000	——
SANTA BRANCA		
Santa Casa de Misericordia	3:000$000	3:000$000
SANTA RITA DO PASSA QUATRO		
Santa Casa de Misericordia	10:000$000	10:000$000
SANTO AMARO		
Hospital de Misericordia	10:000$000	9:999$998
SANTOS		
Santa Casa de Misericordia	55:000$000	54:999$986
Escola de Commercio	25:000$000	18:749$999
Asylo da Infancia Desvalida	24:000$000	24:000$000
Asylo de Mendicidade	3:000$000	3:000$000
Escola do Povo de S. Vicente	5:000$000	4:999$996
Associação Feminina Santista	10:000$000	9:999$997

NOME DA INSTITUIÇÃO	Importancia consignada no orçamento	IMPORTANCIA PAGA
S. BENTO DO SAPUCAHY		
Santa Casa de Misericordia	6:000$000	6:000$000
Club Litterario	1:000$000	——
SÃO CARLOS		
Santa Casa de Misericordia	24:000$000	24:000$000
SÃO JOÃO DA BÔA VISTA		
Santa Casa de Misericordia	15:000$000	15:000$000
SÃO PEDRO		
Santa Casa de Misericordia	6:000$000	6:000$000
SÃO JOSÉ DO BARREIRO		
Sociedade Beneficente Municipal Barreirense . . .	5:000$000	4:999$997
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS		
Hospital de Misericordia	5:000$000	4:999$532
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	——
SÃO LUIZ DO PARAHYTINGA		
Santa Casa de Misericordia	8:000$000	7:999$996
SÃO MANOEL		
Casa Pia de S. Vicente de Paula	8:000$000	8:000$000
Hospital de Lazaros da Apparecida	2:000$000	——
SÃO PEDRO		
Conferencia de S. Vicente de Paula.	1:500$000	1:500$000
SÃO ROQUE		
Hospital de Misericordia	5:000$000	5:000$000
SÃO SIMÃO		
Santa Casa de Misericordia	12:000$000	12:000$000
SERRA NEGRA		
Hospital de Caridade «Rosa de Lima»	3:000$000	3:000$000
SERTÃOSINHO		
Santa Casa de Misericordia	8:000$000	7:999$996
SILVEIRAS		
Hospital de Misericordia	5:000$000	4:999$996
SOCCORRO		
Hospital de Misericordia	5:000$000	——
SOROCABA		
Asylo de S. Vicente de Paula	5:000$000	4:999$992
Santa Casa de Misericordia	15:000$000	15:000$000
Escola Perseverança	2:000$000	2:000$000
SÃO SEBASTIÃO		
Camara Municipal	8:000$000	8:000$000
TATUHY		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	5:000$004
Sociedade Beneficente dos Morpheticos	2:000$000	2:000$000
Conferencia de S. Vicente de Paula	2:000$000	2:000$004

NOME DA INSTITUIÇÃO	Importancia consignada no orçamento	IMPORTANCIA PAGA
TAUBATÉ		
Santa Casa de Misericordia	54:000$000	54:000$000
Conferencia de S. Vicente de Paula	2:000$000	2:000$000
Sociedade Protectora do Asylo de Mendigos . . .	6:000$000	6:000$000
Externato de São José	4:000$000	3:999$999
Associação Artistica e Litteraria	5:000$000	5:000$000
Centro dos Operarios Catholicos	1:200$000	1:200$000
TIETÉ		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	5:000$000
UBATUBA		
Santa Casa de Misericordia	5:000$000	5:000$000
Atheneu Ubatubense	1:000$000	——
CAPITAL		
Santa Casa de Misericordia	600:000$000	600:000$000
Hospital Ophtalmico	40:000$000	39:999$997
Hospital Samaritano	12:000$000	12:000$000
Hospital Umberto I	8:000$000	8:000$000
Maternidade.	20:000$000	20:000$000
Asylo de Orphams N. S. Auxiliadora (Ypiranga) . .	14:000$000	14:000$000
Albergues Nocturnos	10:000$000	9:999$991
Asylo do Bom Pastor	12:000$000	12:000$000
Abrigo de Santa Maria	8:000$000	7:999$994
Casa Pia de S. Vicente de Paula	11:000$000	11:000$000
Orphanato de Sant'Anna	3:000$000	3:000$000
Orphanato Christovam Colombo	25:000$000	25:000$000
Lyceu de Artes e Officios	100:000$000	100:000$000
Lyceu do Sagrado Coração de Jesus	36:000$000	36:000$000
Escola de Pharmacia	50:000$000	49:999$970
Escola de Commercio	25:000$000	24:999$997
Conservatoaio Dramatico e Musical	25:000$000	25:000$000
Associação Feminina Beneficente e Instructiva . . .	20:000$000	19:999$992
Escola de Meninas de Santa Cecilia, na Santa Casa .	3:000$000	——
Escola de S. José, na Parochia de Sta. Ephigenia .	2:400$000	2:200$000
Instituto Pasteur	25:000$000	24:999$996
Dispensario "Clemente Ferreira"	48:000$000	47:999$990
Dispensario "Claudio de Souza"	3:000$000	3:000$000
Sociedade Paulista de Agricultura	12:000$000	12:000$000
Associação Paulista de Sanatorios Populares . . .	10:000$000	10:000$000
Sociedade de Medicina e Cirurgia	6:000$000	6:000$000
Sociedade Tiro Nacional	6:000$000	6:000$000
Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio	5:000$000	5:000$000
Jockey Club Paulistano	10:000$000	10:000$000
Gotta de Leite	6:000$000	6:000$000
Casa da Divina Providencia	2:000$000	2:000$000

NOME DA INSTITUIÇÃO	Importancia consignada no orçamento	IMPORTANCIA PAGA
Polyclinica de São Paulo	10:000$000	9:999$998
Instituto Historico e Geographico	3:600$000	3:600$000
Instituição da Sagrada Familia, do Ypiranga . . .	3:600$000	3:600$000
Camara Syndical dos Correctores de Fundos . . .	8:000$000	7:999$988
Escola Parochial de Santa Cecilia	1:200$000	1:200$000
Sociedade Tiro Brasileiro de S. Paulo	6:000$000	6:000$000
Centro Industrial Paulista	6:000$000	6:000$000
Sociedade Vestiarios dos Tuberculosos	1:200$000	——
União Franco-Paulista	6:000$000	6:000$000
Catechese dos Indios do Estado	10:000$000	10:000$000
Estatua do Padre Feijó	30:000$000	30:000$000
Dr. João Coelho Gomes Ribeiro	10:000$000	6:000$000
Maestro João Gomes Junior	10:000$000	10:000$000
	2.398:400$000	2.316:382$679
Saldo, conforme o «quadro» demonstrativo da Secretaria da Fazenda		82:017$321
	2.398:400$000	2.398:400$000

TABELLA N.º 11

Eventuaes

Despesas não previstas			50:000$000

TABELLA N.º 12

Creditos Especiaes

Responsabilidade do ex-depositario publico Dr. Francisco de Campos Andrade Junior			182:840$986
Pagamento a Pedro Voss			15:584$200
Garantia de juros ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola			1.153:239$195
Liquidação com o escrivão dos feitos da Fazenda			113:051$000
Desapropriações e obras			455:973$800
Baixella para o couraçado «São Paulo» . .			45:225$800
Auxilio á camara de Atibaia			50:000$000
			2.015:914$981

DIVERSOS BALANÇOS

Movimento da conta de "Depositos" no exercicio de 1910

TITULOS	Saldo do exercicio de 1909	Arrecadação no exercicio de 1910	TOTAL	Restituições no exercicio de 1910	Saldo para o exercicio de 1911
Cauções	368:119$204	461:050$000	829:169$204	452:192$832	376:976$372
Fianças	627:671$596	312:634$480	940:306$076	140:895$461	799:110$615
Depositos nas estações	102:954$092	153:380$180	256:334$272	123:227$940	133:106$332
Diversos	873:995$229	826:101$565	1.700:096$794	620:698$227	1.079:398$567
	1.972:740$121	1.753:166$225	3.725:906$346	1.337:014$460	2.388:891$886

Demonstração do saldo da conta de «Depositos» no exercicio de 1910

Cauções		
Adelaide Rocha M. Real	2:000$000	
Adolpho Pereira	2:000$000	
Affonso Giribello	1:500$000	
Aguirra & Cª.	4:000$000	
Albino Gonçalves & C.ª	1:000$000	
Alexandre Augusto Camacho	800$000	
Alfredo Fomm G. Redondo	4:300$000	
» Müller	100$000	
Angelo Sestini	1:000$000	
Angelo Sestini e J. Gamboge & C.	2:000$000	
Anna Ferreira da Costa	4:000$000	
Antonio de Camillis	5:000$000	
» José Vieira	300$000	
» Clemente de Moraes	800$000	
» Lourenço Xavier	600$000	
» C. Melchert	2:000$000	
Argemiro da Silveira	300$000	
Arthur G. Krug	3:000$000	
Augusto de Toledo	3:300$000	
Augusto Rodrigues & C.ª	2:000$000	
Augusto Baptista de Almeida	1:000$000	
Augusto de Paula Ramos	500$000	
Baruel & C.ª	1:000$000	
Benedicto Gasparino	1:000$000	
Benedicto Duarte Passos	3:300$000	
Benjamim Rei	500$000	
Bento Branco de Andrade	300$000	
Block Freres & C.ª	2:000$000	
Brazilian Railway Constructions C.ª	104:600$000	

C. Hildebrand & C.ª	1:500$000
Carlos Runzatti	2:400$000
Claudino Fagundes	500$000
Comp. Mechanica I. de São Paulo . . .	10:000$000
» Estrada de Ferro do Dourado . . .	29:600$000
» de Calçado Rocha	2:000$000
Cunha Guimarães & C.ª	2:000$000
Dante Fassini	3:000$000
Domingos Fazano	800$000
» Granato	300$000
Duprat & C.ª	1:000$000
Eduardo Pereira . . . . . , ...	125$000
Emme Burrale	1:000$000
F. Gonçalves Serodio	100$000
Felippe Nicolau Barbari	300$000
Ferreira Passarello & C.ª	4:000$000
Filoteo Beneducci	2:000$000
Francisco Vozza	2:000$000
» de Paula Ramos	5:000$000
» José dos Santos Ruivo	300$000
» de Sá Barbosa Junior	1:000$000
Galdino del Bianco	500$000
Godofredo de Azevedo	300$000
Guilherme Satyro Arão Cay	500$000
Horacio Belfort Sabino	4:200$000
Hyppolito Pujol Junior	2:000$000
Ignacio Pretti	600$000
Jacob Burrello	3:000$000
Jefferson Fagundes	500$000
Joaquim de Oliveira	300$000
» da Silva Ramos	500$000
» B. Ferreira Sobrinho	500$000
» Antonio dos Santos	300$000
» Brazileiro Ferreira	500$000
» da Silva Leme	300$000
João Pinto Simões	300$000
» Dias Baptista	118$000
» Fernandes Pontes	8$000
» Firmino de Lima	24$000
» Gallo	600$000
» Martins da Silva	30:000$000
» da Silva Martins	10:000$000
José Martuzcelli	500$000
» Vargas	500$000
» Dias Saboia	300$000
» Bonifacio de O. Moura	300$000
» de Barros	600$000
» Mastrangelo	300$000
» Belli	5:000$000
» Paes Sobrinho	18$000
Julio Conceição	5:000$000
Juvenal C. da Cunha Lobo	500$000
Lacerda Camargo & C.ª	6$000
Laemmert & C.ª	100$000
Luiz Guimarães Vieira	300$000

Luiz Carvalho de Souza	2:000$000	
» Francisco Relvas e outros	600$000	
Marchi & Rodrigues	2:000$000	
Marcolino de Faria e outro	1:000$000	
Mauricio Famuelli	300$000	
» Funerell	300$000	
Manoel Asson	500$000	
» Ferreira G. Redondo	2:000$000	
» Fernandes da Silva	300$000	
Miguel Russo	500$000	
» Affonso Coimbra	300$000	
Montemurro & C.ª	2:000$000	
Neidahrt & Koeninger	3:500$000	
Nicola Gregolo	800$000	
Olavo E. de S. Aranha Junior	8:000$000	
Olympio G. dos Reis	1:000$000	
Ottavio Moni	300$000	
Pedro Jordão de Castilho	100$000	
Posselt Wolff & C.ª	2:000$000	
R. Claudio da Silva	8:000$000	
Regino de Paula Aragão	1:900$000	
Ricardo Colpaert & Irmão	5:000$000	
Rosalbino Santoro & Irmão	300$000	
Rothschild & C.ª	3:500$000	
Salvador Alfanato	1:000$000	
Schmidt, Trost & C.ª	5:000$000	
Sebastião Pereira dos Santos	500$000	
Souquières A. Daniel	5:000$000	
Souza Carneiro & C.ª	1:000$000	
Soares & Cª.	1:000$000	
Theodor Wille & C.ª	3:000$000	
Trajano de Medeiros & C.ª	9:977$372	
Urcesino Luiz da Silva	100$000	
Vicente Landin	3:300$000	
Vitelli & C.ª :	300$000	
Weizsflog & Irmão	1:000$000	
Willy Fischer	2:000$000	
Zerrenner Bülow & C.ª	6:000$000	376:976$372

Fianças

Abilio Manoel	3:000$000
Adolpho Cesar	3:000$000
Alexandre Andreucci	6:000$000
Alfredo Maia	5:000$000
» Arantes Marques	2:000$000
» Martins de Moraes	3:000$000
» M. Pereira	10$000
» P. Moraes	180$000
» Rodrigues da Silva	1:000$000
Alipio Amancio de Oliveira	1:500$000
Alvaro Pestana	4:000$000
» Correa Vianna	85$350
Amador Carvalho	5:000$000
Americo Gomes	150$000

Americo Mendes Gonçalves		6:000$000
Antonio Antunes de Souza		770$000
» Augusto Barreto		1:500$000
» Candido de Carvalho		3:000$000
» Carlos de Toledo		5:000$000
» Cassiano de Lacerda		1:500$000
» de Faria Pacheco		1:000$000
» Felix P. de Carvalho		1:500$000
» Fortunato Rodrigues		3:000$000
» Fraga Moreira		3:000$000
» Garcia Gimines		500$000
» Giusti		500$000
» de Goes Conrado		6:000$000
» Gomes Meirelles Junior		3:000$000
» Z. Leite		250$000
» José da Cruz Sobrinho		3:000$000
» » Dias Ferreira		3:000$000
» M. de Azevedo		350$000
» Nery Ferreira		3:600$000
» Paulino de Araujo		3:000$000
» Pereira da Silva Barbosa		1:500$000
» Rodrigues Martins		1:500$000
» » da Silva		3:000$000
» Soares de Carvalho		2:000$000
» de Toledo Piza		12:000$000
» Custodio de Oliveira		6:000$000
» Joaquim Tavares Rodovalho . . .		2:000$000
» Domingues de Moraes		1:000$000
» de Toledo Lara		5:000$000
» Ablas		5:000$000
» Ferreira Coelho		5:000$000
» Bento de Amorim		5:000$000
» Ernesto da Silva		10:000$000
» Januario de Vasconcellos		5:000$000
Aristides G. Nogueira		2:360$000
Argemiro Holtz		2:000$000
Armando Gomes		300$000
Arthur Barbosa Caldas		3:000$000
» de Moraes Dutra		3:000$000
» Simões		1:500$000
» Ribeiro		1:500$000
Ataliba de Campos Motta		1:200$000
Attila French		6:000$000
Atto Macuco Borges		5:000$000
Augusto de Lima		1:000$000
» Marques da Motta		3:000$000
» Cesar de Oliveira Costa		2:000$000
Aureliano Ornellas da Fonseca . . , .		160$000
« Mascarenhas de Camargo . . .		3:000$000
Balthazar Manoel Gonçalves		19$535
Benedicto Ferraz de Carvalho		3:600$000
» José Antunes		1:500$000
» Ramos Arantes		2:000$000
» de Toledo Santos		1:500$000
Bento Lucas Cardoso		5:000$000

Bernardino Alves Franco	1:000$000
Breno do Valle	5:000$000
Camillo Borges Ratto	5:000$000
Candido Moreira	250$000
» Marcondes	3:000$000
» Martins	1:500$000
Carlos Augusto de Araujo	3:000$000
» » R. de Souza	4:000$000
» Kiehl	100$000
» Marques Guimarães	10:000$000
Cassio Julio B. Amaral	60$000
Celso Olavo Lopes de Oliveira	6:000$000
Cesario dos Santos Coqueiro	5:000$000
Cicero de Souza	5:000$000
Claudino Antonio Camara	3:000$000
Claudio L. da Silva Braga	500$000
Coroliano de Lima	12:000$000
Coriolano de Andrade	5:000$000
Cyrillo Guimarães Correa	3:000$000
Diaulas Marques	3:000$000
Domingos Antonio de Athayde	2:000$000
» de Oliveira	300$000
Durval Cabral de Medeiros	3:000$000
Dyonisio Barbosa Sandoval	2:000$000
Edgar de Lima Gutierres.	3:000$000
Edmundo Julio F. Duclos	5:000$000
Eduardo V. de Freitas.	5:000$000
Elias de Paula Machado	3:000$000
Elvidio Fagundes Machado	3:000$000
Erasmo Pereira Itá	1:500$000
Ernesto de Castro Moreira, dr.	20:000$000
Eufrosino de Oliveira Macedo	6:000$000
Faustino Gutierres	640$000
Felix de Menezes Serra	1:000$000
Fernando Antonio de Barros.	3:000$000
» Monteiro da Silva	3:000$000
Firmino Pires da Motta	5:849$132
Florencio Augusto R. do Valle	200$000
» Carlos de Araujo	3:000$000
Francisco A. Gomes da Cunha	640$000
» Benvindo da Silva.	1:000$000
» Borges de Camargo	2:000$000
» Custodio Falleiros	3:180$000
» Cyriaco de Oliveira Ferraz . . .	5:000$000
» Ferreira dos Anjos Sampaio . .	2:000$000
» » de Moraes	5:000$000
» Roldão de Oliveira Barros . . .	3:000$000
» Honorato de Godoy	1:000$000
» de Salles Machado	1:500$000
» Appollinario Neves	1:500$000
» Ribeiro	5:000$000
Frederico M. Azevedo	1:000$000
» Junqueira.	5:000$000
Gabriel Ribeiro Sobrinho	250$000
» R. de Oliveira Camargo	3:600$000

Gabriel Nogueira de Toledo	4:000$000
» de Vasconcellos Bittencourt . . .	3:000$000
Galdino Pinheiro Franco	3:000$000
Godofredo Calisto Castanheiro	1:500$000
Guilherme Boucault	500$000
» Nobre de Godoy	1:500$000
Henrique Antonio de Camargo	4:000$000
» Pinto da Silva	240$000
Horacio Chaves	1:500$000
» Ramos da Cunha	300$000
Isaac de Mesquita	4:000$000
Isoldino de Souza Machado	1:500$000
Jacyntho J. Ferraz Pinto.	6:000$000
Jeronymo F. Borges	300$000
Jesuino Affonso Ferreira	1:000$000
Joaquim Silverio de Sant'Anna. . . , .	2:000$000
» Camillo	500$000
» José de Macedo	2:000$000
» » » Oliveira . . . . , .	180$000
» Lourenço Correa	3:000$000
» Pires Correa Junior	6:000$000
» Mendes da Silva.	2:000$000
Jonas Marques da Silveira.	1:500$000
João de Siqueira Branco	1:500$000
» Alves de Siqueira Castro	3:000$000
» de Almeida Queiroz	3:000$000
» Baptista Scuvero	5:000$000
» » Zica	720$000
» das Chagas M. Silva	1:500$000
» Clymaco de S. Guimarães	1:000$000
» de Deus da Silva Serra	250$000
» Evangelista da Silva	3:000$000
» Eugenio Carneiro.	2:000$000
» Felix de Mello	1:200$000
» Francisco Salgado	500$000
» Gallinari	150$000
» Olegario de Almeida	3:000$000
» Raymundo de Macedo	1:000$000
» Theophilo Bratfisch	180$000
» Baptista Pereira da Gama	1:500$000
» Pereira de Moraes.	3:000$000
» Baptista de Castro	6:000$000
» da Silva Nuvita	5:000$000
» Baptista Mendes	2:000$000
» » de S. Maia.	12:000$000
» Ferreira de Souza	1:500$000
José Alipio Trigo	3:000$000
» Antonio de Freitas	3:000$000
» Antunes da Silveira	3:000$000
» Baptista de Almeida	4:000$000
» Camacho da Costa	7:000$000
» Candido de O. Cobra.	1:500$000
» Carlos da Silva Telles	40:000$000
» Daniel Arnobio	1:200$000
» Ferreira Leite da Silva	6:000$000

José Francisco de Abreu	400$000
» » Teixeira	180$000
» Fernandes M. Leite	3:600$000
» Gonçalves Negrão	945$000
» Joaquim da Costa	3:000$000
» Manoel de Abreu	3:600$000
» » » Oliveira	3:000$000
» Martins da C. Pompeu	6:000$000
» Meirelles	2:000$000
» O. Prata	150$000
» Pedro Malhado Rosa	12:000$000
» Ribeiro de Oliveira Motta.	320$000
» dos Santos Moreira	2:666$660
» de Souza P. Araujo	1:227$269
» Sebastião do Prado	1:500$000
» Rodrigues de Carvalho	1:500$000
» Leite de Barros	800$000
» da Costa Pinto	1:500$000
» Ramos de Andrade	1:000$000
» Domingos Duarte	5:000$000
» Peiretti	1:000$000
» Severino Dias	10:000$000
» Camillo Magalhães	12:000$000
Josino Leme Brisola	3:000$000
Julio Isidoro da Veiga	3:000$000
Lafayete Spinola	1:500$000
Landulpho Barbosa Lima	2:000$000
Leão Sodré	1:800$000
Leoncio de Souza Lopes	1:000$000
Luciano Ribeiro da Silva	3:000$000
Lucio Vieira Pinto	2:000$000
Luiz Eugenio de S. Nogueira	1:500$000
» do Amaral de Carvalho	200$000
» Bonifacio Figueira	1:500$000
» Gonzaga Falcão	1:800$000
» » Raposo	2:000$000
» de Lima	3:000$000
» Baptista de Alvarenga	1:000$000
» de Oliveira Campos	2:000$000
Lodgero de Almeida	1:500$000
Manoel Bento da Cruz	3:000$000
» F. da Fonseca Brazil	6:000$000
» Alvim F. Bittencourt	2:666$660
» Athanazio da Fonseca	1:000$000
» Bento de Amorim	5:000$000
» Caetano Garcia	5:000$000
» Casemiro Nogueira	150$000
» Custodio Ribeiro	180$000
» Fernandes Sampaio	3:000$000
» Januario de Vasconcellos	3:000$000
Marcilio Teixeira de Camargo	5:000$000
Marcolino Paiva	1:500$000
Mauro E. de Souza Aranha	5:000$000
Matheus Gomes do Val	1:000$000
Miguel Pires Nobre	2:000$000

Narciso A. de Abreu Pitaluga	480$000	
Nicolau Torelli	1:500$000	
Olydio Vieira Leal	5:000$000	
Orciano Patricio Machado	3:000$000	
Ozorio de Paiva Morato	3:000$000	
» » Souza	1:500$000	
Paulino Gonçalo Amarante	1:000$000	
Paulo Corsino	1:800$000	
Pedro A. Ablas	4:054$000	
» » Campos	150$000	
» Paulo P. da Motta	2:000$000	
Quintino Ratto	10:000$000	
Raymundo Henrique Duarte	520$000	
Ricardo Magnani	250$000	
» Moreira	1:800$000	
Rodolpho Alarico de Oliveira	3:600$000	
» Nery de Souza	3:000$000	
Romualdo de Oliveira Leite	6:000$000	
Salvador Amaro Campanelli	5:000$000	
Saturnino A. de Carvalho	2:157$000	
Sebastião Cesar Ribeiro	1:500$000	
Simpliciano da R. Pombo	1:590$000	
Theophilo B. de Alvarenga	2:000$000	
» Castanho	1:500$000	
» de Oliveira Costa	1:500$000	
» Villela de Castro	1:500$000	
Tiburcio R. de Souza	5:000$000	
Tiago B. da Luz Mendes	2:000$000	
Valencio Ferraz de Campos	5:000$000	
Valentim Tobias de Oliveira	3:000$000	
Victoriano R. Xavier	1:000$000	
Vicente Alves Vieira	1:000$000	
» Candido Junior	1:500$000	
» Machado de Lima	3:000$000	799:410$615

Depositos nas Estações

Amparo	3:790$000
Araraquara	3:900$000
Avaré	500$000
Bananal	1:060$970
Bariry	566$300
Barretos	600$000
Botucatú	700$000
Caçapava	6$000
Cajurú	136$115
Campos Novos	700$000
Capivary	350$000
Casa Branca	4:138$250
Cunha	304$122
Descalvado	1:184$355
Dous Corregos	100$000
Franca	85$000
Guaratinguetá	1:801$100

Ibitinga		1:000$000	
Igarapava		400$000	
Itaberá		200$000	
Itapetininga		629$000	
Itatiba		806$000	
Itú		210$096	
Jaboticabal		850$000	
Jahú		800$000	
Jundiahy		400$000	
Leme		12$500	
Limeira		465$000	
Lorena		777$036	
Mocóca		180$000	
Mogy das Cruzes		818$520	
Mogy-mirim		184$837	
Pindamonhangaba		668$877	
Piracaia		496$438	
Pirassununga		1:286$000	
Porto Feliz		250$000	
Queluz		523$740	
Ribeirão Bonito		1:400$000	
» Preto		7:637$820	
Rio Claro		1:300$000	
Santa Cruz do Rio Pardo		400$000	
» Rita do Passa Quatro		300$000	
São Bernardo		300$000	
» Carlos do Pinhal		1:100$000	
» João da Boa Vista		200$000	
» José do Rio Pardo		755$710	
» » » » Preto		200$000	
» Luiz		1:795$000	
» Manoel		160$300	
» Pedro		684$550	
» Roque		156$232	
» Simão		3:595$000	
Serra Negra		1:892$000	
Sorocaba		1:800$000	
Taquaritinga		200$000	
Taubaté		354$285	
Capital		68:325$620	
Santos		5:857$759	
Campinas		3:811$800	133:106$332

Diversos

CAMARAS MUNICIPAES, PARA OBRAS DIVERSAS, A SABER:

Amparo	11:300$000		
Araraquara	23:000$000		
Batataes	30:000$000		
Bocaina	300$000		
Botucatú	5:000$000		
Buquira	300$000		
Caçapava	1:000$000		

Cananéa	300$000	
Caraguatatuba	300$000	
Cunha	500$000	
Faxina	3:300$000	
Itapira	15:800$000	
Iguape	1:600$000	
Itú	2:461$900	
Jaboticabal	10:000$000	
Jacarehy.	300$000	
Jambeiro.	300$000	
Juquery	500$000	
Mattão	500$000	
Mogy-guassú	2:000$000	
Mogy-mirim.	5:000$000	
Pedreira.	500$000	
Piedade	300$000	
Pindamonhangaba	600$000	
Piracicaba	20:000$000	
Queluz	500$000	
Rio Claro	1:000$000	
Salto.	500$000	
Santo Amaro	600$000	
São Bernardo	500$000	
» Carlos	112:500$015	
» Manoel	10:000$000	
» Simão	6:000$000	
Soccorro	600$000	
Sorocaba.	1:788$534	
Taubaté	500$000	
Tieté.	5:000$000	274:650$449
CAUÇÕES DE CASAS DE PENHORES:		
Antonio Ribeiro Junior	1:500$000	
Bastos & Lemos	4:500$000	
Emilio Israel & C.ª	2:250$000	
Emilio Worms	4:500$000	
Felix Troyano	3:000$000	
João Mazelli	999$000	
Miguel D'Anna.	6:000$000	
Raphael C. Medici.	2:250$000	24:999$000
DESAPROPRIAÇÕES:		
Terrenos para o reservatorio de agua em S. Carlos do Pinhal	3:903$000	
Saldo de importancia depositada para desapropriação de terrenos necessarios ao serviço de abastecimento de agua da Capital	3:846$157	7:749$157
Procuratorios		2:333$000
Resgate de apolices		99:000$000
Saldo de importancias depositadas para importação de animaes.		4:422$040
Cauções de consumidores de agua . . .		272:616$114

Saldo de importancias depositadas para serviço de fiscalisação por parte do Governo	2:166$666	
Saldo de pensões de alumnos da «Escola Luiz de Queiroz»	2:500$000	
Idem de beneficios de loterias em favor de diversas instituições	53:821$000	
Fiança de José Candido de Vasconcellos ex-caixa da Commissão de Saneamento de Santos.	5:000$000	
Indemnisação feita á Camara Municipal da Capital pela permuta do edificio do Congresso	170:000$000	
Importancia recolhida pela Camara de Ituverava como auxilio á construcção de um grupo escolar.	10:000$000	
Idem pela Camara de Igarapava, idem, idem	15:000$000	
Idem pela Camara de Porto Ferreira, idem, idem	5:000$000	
Saldo de importancia recolhida pelo governo Federal como auxilio ao serviço meterologico	47:912$900	
Doação feita por d. Maria Ignez de Moraes Barros para obras de adaptação no predio n.° 126 da rua do Commercio, em Piracicaba	15:000$000	
Idem feita em testamento por d. Filisbina Xavier Fortes aos filhos menores do dr. Juvenal Cicero Fortes	5:893$664	
Idem, idem a sua filha d. Eugenia Fortes Guimarães	10:672$416	
Importancia pertencente ao interdicto José Gomes de Carvalho	10:611$900	
Idem a Affonso Augusto Ribeiro, recolhido pelo Juizo na Provedoria	952$320	
Idem a credores da massa fallida de Manoel A. Bittencourt	1:865$230	
Importancia pertencente a herdeiros de José Martins Real	16:094$925	
Importancia depositada pelo Juizo nos Feitos da Fazenda até ser resolvida a reclamação de d. Maria L. S. Machado . . .	1:630$000	
Idem pelos syndicos da massa fallida de Salles da Silva Braga & C^a^.	635$765	
Saldo de importancia penhorada a Luiz G. Martins	149$083	
Idem, idem a Innocencio Celso de Abreu .	23$150	
Idem, idem a Domingos A. Feitosa . .	4:000$000	
Idem, idem a E. L. Franco	434$500	
Idem, idem a ausentes, pelo Juizo de direito de Limeira	14:265$288	1.079:398$567
		2.388:891$886

Movimento do dinheiro de orphãos no exercicio de 1910

ESTAÇÕES	Saldo de 1909	Arrecadado em 1910	TOTAL	RESTITUIÇÕES	Saldo para 1911
Agudos	27:638$992	11:897$324	39:536$316		39:536$316
Amparo	191:112$404	8:289$948	199:402$352	19:905$530	179:496$822
Araraquara	79:543$964	134:623$685	214:167$649	13:625$312	200:542$337
Araras	6:635$701	937$064	7:572$765		7:572$765
Arêas	32:140$804	507$000	32:647$804	3:118$926	29:528$878
Atibaia	38:161$357	9:542$389	47:703$746	1:807$051	45:896$695
Avaré	13:909$071	1:616$260	15:525$331	3:177$320	12:348$011
Bananal	20:579$583		20:579$583	10:706$586	9:872$997
Bariry	2:796$900	1:989$000	4:785$900	618$000	4:167$900
Barretos	6:049$618	1:700$000	7:749$618		7:749$618
Batataes	197:080$135	46:110$499	243:190$634	59:875$804	183:314$830
Bebedouro	9.033$805	7:902$000	16:935$805	1:000$000	15:935$805
Boa Vista das Pedras	10:432$695		10:432$695		10:432$695
Bocaina	18:957$164		18:957$164	2:068$543	16:888$621
Botucatú	10:921$613	6:661$424	17:583$037	1:543$000	16:040$037
Bragança	89:951$104	12:094$324	102:045$428	12:659$489	89:385$939
Brotas	18:037$892	8:932$157	26:970$049	509$247	26:460$802
Caçapava	63:683$826	5:616$283	69:300$109	6:963$198	62:336$911
Caconde	109:855$619	61:317$044	171:172$663	43:630$247	127:542$416
Cajurú	27:823$896	1:481$891	29:305$787	7:716$735	21:589$052
Capão Bonito	4:909$596		4:909$596		4:909$596
Campos Novos	820$001	1:928$906	2:748$907		2:748$907
Capivary	12:222$627	1:681$607	13:904$234	1:426$321	12:477$913
Casa Branca	40:737$288	1:850$000	42:587$288	1:250$000	41:337$288
Cunha	12:429$722		12:429$722	583$019	11:846$703
Descalvado	57:606$945	206$796	57:813$741	481$647	57:332$094
Dous Corregos	75:920$025	5:241$000	81:161$025	25:456$618	55:704$407
Espirito Santo do Pinhal	28:506$338	1:393$440	29:899$778	491$109	29:408$669
Faxina	13:485$430		13:485$430	970$200	12:515$230
Franca	93:399$464	31:545$431	124:944$895	18:914$803	106:030$092
Guaratinguetá	127:343$028	3:445$112	130:788$140	5:345$103	125:443$037
Ibitinga	13:092$440	653$332	13:745$772	4:213$432	9:532$340
Igarapava	20:396$378	2:347$500	22:743$878	3:804$980	18:938$898
Itapetininga	10:957$120	10:927$987	21:885$107	1:496$138	20:388$969
Itapira	34:445$789		34:445$789	1:053$771	33:392$018
Itaporanga	3:136$984		3:136$984	773$600	2:363$384
Itatiba	49:631$249	21:083$358	70:714$607	13:840$355	56:874$252
Itú	83:442$114		83:442$114	4:546$614	78:895$500
Ituverava	13:356$333	1:834$969	15:191$302		15:191$302
Jaboticabal	19:298$456	5:089$320	24:387$776	1:748$000	22:639$776
Jacarehy	36:252$564	2:729$136	38:981$700	3:719$352	35:262$348
Jahú	267:675$167	11:415$048	279:090$215	118:296$384	160:793$831
Jundiahy	342:559$794	503$663	343:063$457	49:930$205	293:133$252
Lençóes	3:687$311		3:687$311		3:687$311
Limeira	17:261$764	1:004$134	18:265$898	3:769$102	14:496$796
Lorena	20:551$290	4:075$240	24:626$530	6:004$876	18:621$654
Mocóca	8:867$101		8:867$101		8:867$101
Mogy das Cruzes	22:365$437	1:777$700	24:143$137	1:861$277	22:281$860
Mogy-mirim	62:166$837	19:213$150	81:379$987	7:031$234	74:348$753
Nuporanga	45:650$191	2:396$328	48:046$519	1:774$789	46:271$730
Parahybuna	29:492$454	60$000	29:552$454	276$100	29:276$354
Parnahyba	127$740		127$740		127$740
Patrocinio do Sapucahy	27:814$302	42:060$000	69.874$302		69:874$302
Piedade	11:040$277	217$500	11:257$777		11:257$777
Pindamonhangaba	42:334$554	3:390$000	45:724$554	982$880	44:741$674
Piracaia	18:337$708	456$300	18:794$008	661$460	18:132$548
Piracicaba	146:285$440	5:959$240	152:244$680	38:207$087	114:037$593
Pirajú	22:114$384		22:114$384	964$166	21:150$218
Porto Feliz	28:763$008	872$999	29:636$007	1:051$376	28:584$631
Queluz	25:117$896	30:376$000	55:493$896	3:510$715	51:983$181
Ribeirão Bonito	6:093$910	1:200$000	7:293$910	1:414$780	5:879$130
Ribeirão Preto	112:402$136	16:430$000	128:832$136	7:061$860	121:770$276
Rio Claro	20:023$911	3:216$150	23:240$061	800$000	22:440$061
Santa Branca		470$000	470$000		470$000

ESTAÇÕES	Saldo de 1909	Arrecadado em 1910	TOTAL	RESTITUIÇÕES	Saldo para 1911
Santa Cruz das Palmeiras.	871$031	1:551$200	2:422$231	620$710	1:801$521
Santa Cruz do Rio Pardo.	16:032$733	5:966$545	21:999$278	466$066	21:533$212
Santa Izabel	34:769$779	60$000	34:829$779	591$514	34:238$265
Santa Rita do Passa Quatro	62:226$334	1:400$000	63:626$334	3:609$005	60:017$329
São Bento do Sapucahy .	1:314$006		1:314$006		1:314$006
São Carlos do Pinhal . .	115:647$713	29:593$390	145:241$103	10:889$129	134:351$974
São João da Boa Vista .	9:612$295	11:615$869	21:228$164	320$000	20:908$164
São José do Barreiro . .	490$340		490$340		490$340
São José do Rio Pardo .	103:997$069	14:551$150	118:548$219	966$500	117:581$719
São José do Rio Preto. .	23:153$000		23:153$000		23:153$000
São José dos Campos . .	18:136$570	1:309$350	19:445$920	1:667$434	17:778$486
São Luiz.	10:088$546		10:088$546	215$725	9:872$821
São Manoel	59:275$221	2:005$519	61:280$740	12:409$164	48:871$576
São Pedro	6:458$920	1:224$000	7:682$920	2:369$774	5:313$146
São Roque	5:252$473		5:252$473		5:252$473
São Simão	59:738$845	146:086$210	205:825$055	5:137$631	200:687$424
Serra Negra	90:760$548	939$450	91:699$998	1:569$759	90:130$239
Sertãozinho	12:335$933	11:782$119	24:118$052	175$000	23:943$052
Silveiras	3:560$954		3:560$954	881$917	2:679$037
Soccorro	4:822$798	150$000	4:972$798	180$000	4:792$798
Sorocaba	14:380$700	3:080$400	17:461$100	2:274$000	15:187$100
Taquaritinga.	1:136$679	2:210$514	3:347$193		3:347$193
Tatuhy	167:880$589	5:737$730	173:618$319	4:870$523	168:747$796
Taubaté	17:212$880	9:528$402	26:741$282	1:131$896	25:609$386
Tieté	130:306$465	10:458$386	140:764$851	3:857$416	136:907$435
Una	300$000		300$000	150$000	150$000
Villa Bella	7:592$521		7:592$521		7:592$521
Xirírica	764$542	228$200	992$742	91$000	901$742
Cananéa	1:000$000		1:000$000		1:000$000
Iguape	2:337$757	578$681	2:916$438		2:916$438
São Sebastião	4:350$274	6:807$035	11:157$309	118$000	11:039$309
Ubatuba	363$908		363$908	126$000	237$908
Santos	480:279$125	164:047$339	644:326$464	36:917$366	607:409$098
Campinas	224:306$533	13:891$450	238:197$983	10:721$046	227:476$937
Thesouro.	1.407:260$888	785:499$254	2.192:760$142	1.008:495$471	1.184:264$671
	6.104:486$615	1.788:571$831	7 893:058$446	1.633:460$387	6.259:598$059

Demonstração da conta de bens de ausentes no exercicio de 1910

ESTAÇÕES	Saldo de 1909	Arrecadado em 1910	TOTAL	Restituição	Saldo para 1911
Amparo	1:073$000		1:073$000		1:073$000
Araraquara	89$064	50$310	139$374		139$374
Araras	988$740	138$520	1:127$260		1:127$260
Arêas	127$222		127$222		127$222
Atibaia	1:652$890		1:652$890		1:652$890
Avaré	6:381$510	995$134	7:376$644		7:376$644
Bananal	11$010		11$010		11$010
Bariry	211$305		211$305		211$305
Barretos	2:795$673		2:795$673		2:795$673
Batataes	619$488		619$488		619$488
Botucatú	953$030		953$030		953$030
Bragança.	669$905		669$905		669$905
Caçapava.		4$728	4$728		4$728
Capão Bonito	920$663		920$663		920$663
Capivary	37$600		37$600		37$600
Casa Branca.	1:810$376		1:810$376	1:179$350	631$026
Cunha	650$010		650$010		650$010
Descalvado	334$500		334$500		334$500
Dois Corregos	146$600	$800	147$400	$800	146$600

ESTAÇÕES	Saldo de 1909	Arrecadado em 1910	TOTAL	Restituição	Saldo para 1911
Espirito Santo do Pinhal	372$205		372$205		372$205
Faxina	12$000	284$156	296$156	284$156	12$000
Franca	1:850$222	2:897$340	4:747$562		4:747$562
Guaratinguetá	8.916$282		8:916$282		8:916$282
Ibitinga	2:351$584	262$670	2:614$254		2:614$254
Itapetininga	4:742$523	573$480	5:316$003		5:316$003
Itapira	6:101$408		6:101$408		6:101$408
Itatiba	200$410		200$410		200$410
Itú	608$000	717$000	1:325$000		1:325$000
Ituverava	4:833$293		4:833$293		4:833$293
Jacarehy	3:157$359		3:157$359		3:157$359
Jahú	4:695$210		4:695$210		4:695$210
Jundiahy	2:963$817	1:394$167	4:357$984	878$138	3:479$846
Lençóes	1:310$420		1:310$420		1:310$420
Mocóca	148$872	8:720$000	8:868$872		8.868$872
Mogy das Cruzes	170$026		170$026		170$026
Mogy-mirim	2:947$780	382$110	3:329$890	615$133	2:714$757
Nuporanga	3:651$630		3:651$630		3:651$630
Parahybuna	125$440		125$440	66$320	59$120
Patrocinio do Sapucahy	953$868		953$868		953$868
Pindamonhangaba	6$384		6$384		6$384
Piracaia	146$100		146$100		146$100
Piracicaba	3:726$874	1:078$600	4:805$474		4:805$474
Pirassununga	3:834$737		3:834$737		3:834$737
Porto Feliz	29$669	29$166	58$835		58$835
Queluz	133$912	46$400	180$312		180$312
Ribeirão Preto	3:662$705		3:662$705		3:662$705
Rio Claro	653$824	760$900	1:414$724		1:414$724
Santa Cruz das Palmeiras	14:833$053		14:833$053		14:833$053
Santa Cruz do Rio Pardo		4:000$741	4:000$741		4:000$741
Santa Rita do Passa Quatro	7:584$859		7:584$859		7:584$859
São Bento do Sapucahy	1:351$200		1:351$200		1:351$200
São Carlos do Pinhal	2:371$422	1:156$200	3:527$622		3:527$622
São João da Bôa Vista	11:742$600		11:742$600		11:742$600
São João da Bocaina	453$024		453$024		453$024
São José do Rio Pardo	1:729$253	288$900	2:018$153		2:018$153
São José do Rio Preto	1:511$000	200$000	1:711$000		1:711$000
São José dos Campos	14$298		14$298		14$298
São Paulo dos Agudos	260$440	1:558$790	1:819$230		1:819$230
São Pedro	1:047$244		1:047$244		1:047$244
São Roque	154$000		154$000		154$000
Sertãozinho	8:385$261	172$040	8:557$301	225$315	8:331$986
Sorocaba		156$300	156$300		156$300
Tatuhy	85:519$252	782$400	86:301$652	693$000	85:608$652
Tieté	481$347	735$327	1:216$674		1:216$674
Una	1:934$200		1:934$200		1:934$200
Xiririca	35$000		35$000		35$000
Cananéa	16$271		16$271		16$271
Campinas	3:539$833	550$539	4:090$372	4:090$372	
São Sebastião	73$670	36$409	110$079		110$079
Santa Isabel	50$245		50$245		50$245
Santos		66$000	66$000	66$000	
Taubaté	22$300		22$300		22$300
Thesouro	68:396$309	219:977$614	288:373$923	176:685$276	111:688$647
	293:285$221	248:016$741	541:301$962	184:783$860	356:518$102

Balanço da «Caixa de Depositos»

DEBITO	IMPORTANCIA	Total	CREDITO	IMPORTANCIA	Total
Saldo do exercicio anterior		2.795:277$191	Sahidas neste exercicio :		
Entradas neste exercicio :			Em apolices estaduaes.	417:500$000	
Em apolices estaduaes .	530:385$000		» » federaes .	14:000$000	
» » federaes .	1:000$000		» letras hypothecarias do Banco de Credito Real	84:036$660	515:536$660
» letras do Thesouro .	10:752$688		Saldo que passa para 1911 conforme demonstração em separado		2.827:013$219
» acções da Mogyana	5:000$000				
» outros valores . .	135$000	547:272$688			
		3.342.549$879			3.342:549$879

Secção Central da Contabilidade.

Dario Alves Barroso.

Demonstração do saldo da "Caixa de Depositos"

DESCRIMINAÇÃO	QUANTIAS
Apolices Estaduaes	
Adão Hoffmam	7:000$000
Angelo Garcia Portella	500$000
Angelo Gasparini	7:000$000
Albino E. de Moraes	7:000$000
Aristides Ferreira Guimarães	3:000$000
Arthur Santos	3:000$000
Arthur dos Santos Pinto	6:000$000
Affonso Augusto Ribeiro	71:000$000
Affonso J. Camargo	12:000$000
Alfredo C. Vianna	3:000$000
Almeida Silva & C.ª	2:000$000
Alexandre Kuhlmam	10:000$000
Americo C. de Souza	1:500$000
Armando Moraes Bastos	5:000$000
Antonio A. de Godoy	3:000$000
Antonio A. Pereira Lima	10:000$000
Antonio B. da Costa	5:000$000
Antonio C. Barreto Sobrinho	3:000$000
Angelo Diogo de Araujo	1:500$000
Augusto N. Mello Canto	3:000$000
Augusto C. Silva Telles, dr.	80:000$000
Aureliano Machado	3:000$000
Asdrubal do Nascimento, conde	80:000$000
Anna Ferreira da Costa, d.	6:000$000
Ataliba Camara	5:000$000
Azarias Arantes	3:000$000
Benedicto F. Silva Pinto	1:500$000
Benjamim G. de Assis	2:000$000

DESCRIMINAÇÃO	QUANTIAS
Boaventura Mendes Pereira	6:000$000
Caetano Falquini	2:000$000
Candido Dias Baptista	1:000$000
Carlos Kiellander	3:000$000
Carlos José Rodrigues	5:000$000
Carlindo Valeriani, Dr.	3:000$000
Claudio Luiz da Silva Braga	5:500$000
Companhia Estrada de Ferro Araraquara	38:400$000
Companhia Mogyana de Estrada de Ferro	166:141$109
Companhia Paulista de Vias Ferreas	22:000$000
Companhia dos Fazendeiros de São Paulo	20:000$000
Caixa B. dos Funccionarios Publicos	120:000$000
Costa Machado & C.ª	2:000$000
Eduardo Dreux	10:000$000
Eduardo B. Veriot	10:000$000
Emilio Israel & C.ª	32:000$000
Emilio Wisling	10:000$000
Elias Mendes	7:000$000
Ernesto R. Carvalho	10:000$000
Escola Normal de S. Paulo	11:500$000
Estevam F. de Godoy	3:000$000
Eugenio Mistraletti & C.ª	18:000$000
Ferreira Passarello & C.ª	2:000$000
Fortunato Goulart	5:000$000
Francisco Antonio Pedrozo	5:000$000
Francisco de Azevedo Junior	10:000$000
Francisco da Costa Machado	2:000$000
Francisco J. Ribeiro Ratto Junior	5:000$000
Francisco Rocha	3:000$000
Francisco Tavares Machado	7:000$000
Francisco Tedesco	6:000$000
Frederico C. de Souza	6:000$000
Henrique Misasi	10:000$000
Herculano Pereira Simões	10:000$000
Hermano Bohn	10:000$000
João Feliciano Dias da Costa	4:000$000
João Masellis	10:500$000
João Gaio de Sant'Anna	2:000$000
João Caetano Pereira	6:000$000
João Pedro Ribeiro	10:000$000
Joaquim M. Botelho	12:000$000
José Antonio de Paula Santos	6:000$000
Joviano Leite Gonzaga	7:000$000
João Quirino Machado	10:000$000
José B. Gomes de Araujo	2:000$000
José G. Monteiro Torres	6:000$000
José Borges	4:000$000
José P. da Silva Novaes	10:000$000
José Pires de Aguiar	6:000$000
José C. da Silva Bastos, Dr.	40:000$000
Josino A. Bittencourt	3:000$000
J. Azevedo & C.ª	100:000$000
Joaquim J. Cardeal	3:000$000

DESCRIMINAÇÃO	QUANTIAS	
Juvenal K. David Muzel	1:500$000	
Juvencio de Siqueira	3:000$000	
Julio Lyon	36:000$000	
Laurindo de Arruda Mello	5:000$000	
Leonidas Moreira	10:000$000	
Lucio G. de Oliveira	3:000$000	
Luiz Antonio de Souza	10:000$000	
Luiz E. Grandjean	5:000$000	
Luiz Machado Netto	1:500$000	
Luiz Medice	30:000$000	
Manoel A. Taques Bittencourt	4:000$000	
Manoel Joaquim de Lima	3:000$000	
Manoel Machado Junior	5:000$000	
Manoel de Paula Ramos	5:000$000	
Manoel Lopes de Oliveira	10:000$000	
Manoel Ferreira Serralheiro	2:000$000	
Mario Tibiriçá, Dr.	4:000$000	
Matheus Gomes do Val	11:000$000	
Miguel de Godoy Moreira e Costa	5:000$000	
Octavio Joly	1:500$000	
Olegario D. Aguiar	3:000$000	
Oseas Moreira, Dr.	10:000$000	
Ottoni de Almeida Queiroz	3:000$000	
Pedro Ribeiro de Mattos	3:000$000	
Percival Farcuhar e Hector Legru	1.000:000$000	
Querino B. Oliveira Lima	1:500$000	
Querino Pereira de Moraes	3:000$000	
Raphael Tobias de Barros	10:000$000	
Rosalino Duarte e Silva	5:000$000	
Sebastião Ferreira Gandra	3:000$000	
Salviano José Nogueira	3:000$000	
Silva Martins & C.ª	2:000$000	
Socrates Honorio d'Avila	3:000$000	
Sylvino E. Souza Aranha	6:000$000	
Sylvio de Campos, Dr.	4:000$000	
Vicente Ferraz de Oliveira	2:000$000	
Verginius Jacobsen	30:000$000	
William Fow Rule	10:000$000	
Willy Fischer	1:000$000	2.430:041$109
Apolices Federaes		
Antonio José C. Figueiredo	3:000$000	
Arlindo G. de Siqueira	5:000$000	
Benedicto T. Fernandes	1:000$000	
Eduardo F. de Abreu	6:000$000	
Ernesto dos Santos Pinto	7:200$000	
Estanislau G. Galhardo	2:000$000	
João Antonio Ayrosa	3:000$000	
João L. Pinto	3:000$000	
Joaquim Garcia	5:000$000	
José Junqueira	3:000$000	

DESCRIMINAÇÃO	QUANTIAS	
Pedro Ferreira Penna	6:000$000	
Tito H. C. Silva	7:200$000	51:400$000
Acções da Mogyana		
Antonio Pereira de Queiroz, Dr.	20:000$000	
Celestino S. de Azevedo	10:000$000	
Joaquim de B. Aranha	2:600$000	
José Paulino Nogueira	15:800$000	
Rozendo Rodrigues do Prado	9:000$000	57:400$000
Acções do Banco do Brasil		
Matheus M. Romeiro, Dr.		14:000$000
Acções da Paulista		
Bento A. Pereira		2:400$000
Letras do Thesouro		
Manuel de A. Vallim		10:752$688
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real		
Adão Avelino de Godoy	6:000$000	
Affonso C. Silva	100$000	
Alfredo C. Pereira	7:000$000	
Alfredo B. Moraes	3:420$000	
Alvaro C. Vianna	3:420$000	
Alvaro C. Ribeiro	3:420$000	
Amador Bueno	10:166$450	
Antão de Moura	1:000$000	
Antonio A. de Souza	6:468$000	
Antonio M. de Azevedo	6:650$000	
Aprigio R. Neves	2:280$000	
Aristides G. Nogueira	6:840$000	
Bento Bayeux Junior	800$000	
Carlos A. R. de Souza	3:800$000	
Casemiro C. Paulista	2:000$000	
Cassio J. B. Amaral	1:140$000	
Comp. Colonisação Sul Paulista	14:900$000	
Eloy Cerqueira	10:000$000	
Eneas S. Porto	500$000	
Faustino Vasques	500$000	
Fernando Antonio de Barros	2:820$000	
Francisco C. Andrade	25:000$000	
Francisco C. Falleiros	3:420$000	
Francisco L. S. Silva	2:000$000	
Guilherme Ciurlo	7:000$000	
Hermann A. Reyert	7:000$000	
João A. dos Santos	7:000$000	
João B. Fernandes Zica	13:680$000	
João C. Godoy	1:800$000	
João C. Bastos	2:000$000	

DESCRIMINAÇÃO	QUANTIAS	
João F. Santos	10:000$000	
João F. Mello	22:800$000	
João F. F. Mendonça	7:000$000	
João T. Bratifisch	3:420$000	
José Francisco Teixeira	3:420$000	
José C. B. Pereira Neves	30:000$000	
José D. Ferreira	1:800$000	
José Gonçalves Negrás	2:055$000	
Joaquim F. S. Camargo	500$000	
Jorge Aranha	800$000	
Manuel C. Ribeiro	3:420$000	
Schimidt & Trost	500$000	
Simpliciano R. Pombo	1:710$000	
Ubaldino de Araujo	1:000$000	250:549$450
Diversos valores		
Alfredo Campos	755$560	
Alexandre M. Machado — £s 64-0-0	654$220	
Carlos A. A. Botelho — £s 75-0-0	666$675	
Collector de Jacarehy — 3 moedas	15$000	
João Godoy	884$412	
José Pousset (fallecido) — £s 55-0-0	488$889	
Julio Blandy — £s 356-6-9	3:167$289	
Lupercio T. Camargo — £s 9-0-0	135$000	
Olavo E. Souza Aranha, Dr. — £s 4-0-0	64$000	
Raphael Freire — £s 31-0-0	275$559	
Dino Bueno & Pamplona — £s 27-0-0	272$000	
Collector de S. Carlos	20$960	
Joaquim Lacerda Abreu—£s 25-0-0	400$000	
Outros valores	2:670$408	10:469$972
		2.827:013$219

Secção Central da Contabilidade

Dario Alves Barroso.

Balanço da «Caixa de Juros de Apolices»

DEBITO — **CREDITO**

Operações	Quantias	Operações	Quantias
Saldo do exercicio de 1909	75.705$000	Juros das apolices da Divida Publica do Estado referentes ao 1.º e 2.º semestres de 1910 e a semestres anteriores, no correr do exercicio .	867:142$500
Transferencia de fundos da caixa commum durante o exercicio de 1910	1.500:097$500	Saldo que passa para 1911	708:660$000
	1.575:802$500		1.575:802$500

Balanço da «Caixa Especial de Apolices»

DEBITO — **CREDITO**

Operações	Quantias		Operações	Quantias	
Saldo do exercicio de 1909		876:000$000	Subscripções realisadas durante o anno		
Emissões feitas durante o exercicio, a saber :			**Apolices da 6.a serie:**		
Apolices da 6.a serie			Em Janeiro	740:000$000	
Pela sessão da Junta da Fazenda de 25 de Janeiro, 800 apolices, sob n.os 6701—7500 . .	800:000$000		Em Fevereiro . . .	633:000$000	1.373:000$000
Idem, idem, de 26 do mesmo mez, 500 apolices sob n.os 7501—8000	500:0000000	1.300:000$000	Saldo para o exercicio de 1911		803:000$000
		2.176:000$000			2.176:000$000

Balanço da «Caixa de Valores pertencentes ao Estado»

DEBITO — **CREDITO**

Operações	Quantias		Operações	Quantias	
Saldo do exercicio de 1909		57:320$987	Saldo que passa para o exercicio de 1911, a saber :		
Transferencia da «Caixa de Depositos»—2 apolices da 4.a serie n.os 5218/9	1:000$000		136 letras hypothecarias do Banco de Credito Real	10:920$000	
£s. 33-8-0, restituição de direitos alfandegarios ao guarda-livros da repartição de aguas e esgotos	483$983	1:483$983	27 apolices da divida publica	26:000$000	
			£s. 1577-11-1 . . .	21:771$430	
			Frs. 100,00. . . .	63$540	
			1 tinteiro de prata. .	50$000	58:804$970
		58:804$970			58:804$970

Balanço da «Caixa de Estampilhas» — (Antigo Padrão)

DEBITO — **CREDITO**

Operações	Quantias		Operações	Quantias	
Saldo do exercicio de 1909		1.039:311$700	Saldo que passa para o exercicio de 1911. .		1.039:311$700
		1.039:311$700			1.039:311$700

Balanço da «Caixa de Estampilhas» — (Actual Padrão)

DEBITO — Operações	Quantias		CREDITO — Operações	Quantias	
Saldo que veio do exercicio de 1909. . .		25.161:588$300	Remettidas ás Estações de Arrecadação:		
			Em Janeiro . . .	59:750$000	
			» Fevereiro . . .	48:545$000	
			» Março	22:880$000	
			» Abril	28:780$000	
			» Maio	49:125$000	
			» Junho	22:180$000	
			» Julho	43:170$000	
			» Agosto. . . .	25:090$000	
			» Setembro . . .	44:340$000	
			» Outubro . . .	29:745$000	
			» Novembro. . .	31:040$000	
			» Dezembro . . .	44:030$000	448:675$000
			Saldo para o exercicio de 1911		24.712:913$300
		25.161:588$300			25.161:588$300

Balanço da «Caixa de Estampilhas — taxa de expediente»

DEBITO — Operações	Quantias		CREDITO — Operações	Quantias	
Saldo do exercicio de 1909		2.637:559$800	Remettidas á Recebedoria de Rendas de Santos:		
			Em Janeiro . . .	29:950$000	
			Em Julho	12:000$000	
			Em Outubro . . .	10:000$000	51:950$000
			Saldo para o exercicio de 1911		2.585:609$800
		2.637:559$800			2.637:559$800

Balanço da «Caixa de Papel Sellado»

DEBITO — Operações	Quantias		CREDITO — Operações	Quantias	
Saldo do exercicio de 1909		538:678$900	Remettido ás Estações de Arrecadação:		
Recolhido pela collectoria de Lençóes . .	522$500		Em Janeiro . . .	6:779$000	
Recolhido pela Recebedoria de Rendas de Santos	1:250$000	1:772$500	» Fevereiro . . .	2:880$000	
			» Março	1:757$400	
			» Abril	1:716$000	
			» Maio	1:924$000	
			» Junho	1:336$000	
			» Julho	2:102$000	
			» Agosto. . . .	2:775$000	
			» Setembro . . .	812$000	
			» Outubro . . .	1:936$000	
			» Novembro. . .	2:345$000	
			» Dezembro . . .	2:227$000	28:589$400
			Saldo que passa para o exercicio de 1911 .		511:862$000
		540:451$400			540:451$400

Custas pagas á Magistratura no exercicio de 1910

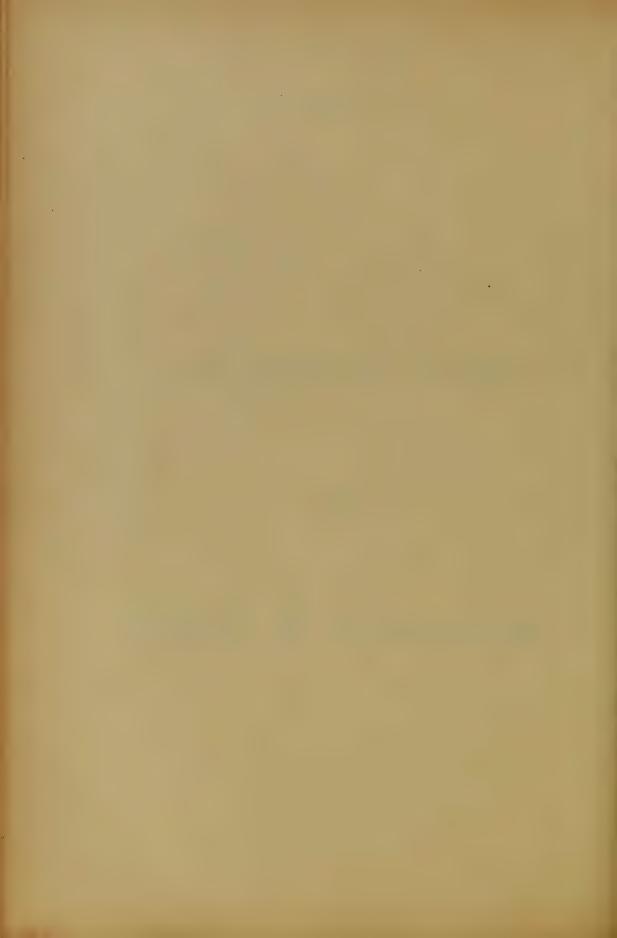
Agudos	4:900$500	Mogy das Cruzes	1:228$070
Amparo	8:210$973	Mcgy-mirim	1:333$572
Apiahy	25$000	Palmeiras	919$500
Araraquara	5:674$960	Parahybuna	433$238
Araras	2:918$302	Patrocinio do Sapucahy	828$500
Arêas	600$097	Piedade	431$251
Atibaia	1:460$585	Pindamonhangaba	793$894
Avaré	2:137$928	Piracicaba	4:649$930
Bananal	335$930	Pirajú	2:517$260
Bariry	1:452$000	Pirassununga	4:435$250
Barretos	3:239$275	Porto Feliz	451$800
Batataes	124$700	Queluz	500$000
Bebedouro	5:232$100	Ribeirão Bonito	1:963$500
Bocaina	582$500	Ribeirão Preto	6:686$110
Botucatú	2:881$800	Rio Claro	5:804$380
Bragança	3:905$783	Santa Branca	245$200
Brotas	608$500	Santa Cruz do Rio Pardo	20:887$232
Caçapava	696$497	Santa Izabel	1:202$200
Caconde	1:713$240	Santa Rita do Passa Quatro	569$050
Cajurú	4:213$200	São Bento do Sapucahy	15$000
Campos Novos	798$500	São Carlos do Pinhal	4:436$033
Capão Bonito	525$000	São João da Bôa Vista	2:366$720
Capivary	892$600	São José do Barreiro	141$600
Casa Branca	2:165$730	São José do Rio Pardo	2:422$162
Descalvado	971$118	São José do Rio Preto	8:161$326
Dous Corregos	1:769$700	São José dos Campos	599$600
Espirito Santo do Pinhal	2:037$480	São Manoel	1:431$163
Faxina	2:472$000	São Roque	1:530$873
Franca	3:529$280	São Simão	2:120$700
Guaratinguetá	2:964$044	Serra Negra	4:000$970
Ibitinga	9:314$198	Sertãozinho	753$717
Igarapava	854$650	Silveiras	380$020
Itapetininga	2:595$400	Soccorro	2:209$350
Itapira	4:663$690	Sorocaba	761$290
Itaporanga	2:276$200	Taquaritinga	1:928$100
Itatiba	380$011	Tatuhy	4:546$880
Itú	3:398$942	Taubaté	3:491$016
Ituverava	2:326$400	Tieté	1:998$226
Jaboticabal	8:956$500	Xiririca	1:155$275
Jacarehy	755$963	Cananéa	141$012
Jahú	6:044$600	Iguape	1:233$925
Jundiahy	2:004$929	Capital	63:816$307
Limeira	1:632$975	Santos	8:997$100
Lorena	694$288	Campinas	8:998$707
Mocóca	2:345$680	Cunha	357$000
			301:157$757

Omar de Moura Abreu.

ANNEXO N. 4

Relatorio do Administrador

DA

RECEBEDORIA DE SANTOS

Cidadão Coronel Inspector do Thesouro do Estado

Em cumprimento ao preceituado no Decreto N. 1879 de 31 de Maio de 1910, venho desempenhar-me da tarefa de trazer á vossa intelligente apreciação, as occurrencias desta repartição, durante o inicio e parte final do exercicio de 1910, isto é nos dois periodos em que estive em actividade; antes e depois de minha viagem á Europa.

Subistituio-me, de certo com vantagem, durante a licença que me foi concedida pelo Governo, de 1.º de Março á 30 de Agosto, o distincto e competente Cidadão Theophilo de Moraes Nobrega, M. D. Ajudante do Chefe da Contabilidade Geral do Thesouro seu mestre, sobre cujos hombros pesou o ardua tarefa da reorganisação desta Repartição, em via de reforma, em cujo desempenho fez realçar o brilho de suas aptidões a par da lhanesa de seu trato com as quaes tanto captivou todos os funccionarios em cujo seio deixou gratissima recordação.

Contando com a vossa costumeira solicitude, no perdão para as lacunas encontradas porventura neste singelo trabalho, aguardo vossas ordens no sentido de preenchel-as com outros esclarecimentos quiçá reclamados para subsidio ao brilhante e cuidado Relatorio que costumaes apresentar ao Governo do Estado.

O decreto acima citado, que reorganisou esta Repartição, augmentou consideravelmente o quadro do seu funccionalismo, que se acha em actividade, á contento geral de todos que n'ella têm interesses a tratar.

Como consequencia da alludida reforma foram aposentados, por invalidez, dois velhos funccionarios, Cidadãos Gustavo Lafayette de Loyola, 2.º Escripturario e João Gregorio Xavier, Guarda-Fiscal, que prestaram no devido tempo bons serviços á esta repartição.

Serviço interno

De conformidade com o que ficou estatuido pela Lei da reforma, continúa o serviço a ser executado por Secções, assim divididas;

1.ª Secção — a cargo do Chefe de Secção, Cidadão Francisco José Ribeiro Ratto, que ha 23 annos presta reaes serviços ao Governo do Estado e os auxiliares que para ella foram designados e são os seguintes :

1.º	Escripturario	Cidadão	Argemiro Pupo de Moraes
2.º	»	»	Jeronymo dos Santos Moura
2.º	»	»	João de Monte Bastos
3.º	»	»	Francisco J. Ribeiro Ratto J.or
3.º	»	»	Antonio Carlos de Toledo
3.º	»	»	Leoncio Ribas
3.º	»	»	José de Calasans Junqueira

e que se incumbe das ordens e folhas de pagamentos, impostos não lançados, livro "Caixa commum", e de "Estampilhas" a cargo da Thesouraria, bem como confecção de mappas e toda a escripturação dos livros adaptados para esses misteres.

2.ª Secção— A cargo do Chefe de Secção, Cidadão Benedicto José de Souza J^or^. que desde 27 annos tornou-se credor da estima de seus superiores e subalternos pela correcção com que desempenha seu cargo e magnanimidade de seu caridoso coração : seus auxiliares, os seguintes Cidadãos :

1.º Escripturario José Antonio de Oliveira Monteiro
2.º » Luiz Martins Coelho
2.º » Antonio A. Vieira do Couto
3.º » Adolpho A. Millon
3.º » José Marques Gomes
3.º » Arthur Gonçalves da Silva
3.º » Vago
3.º » J. E. Ribeiro Campos
Continuo Adolpho Pedro de Oliveira.

e que se incumbe de processo, conferencia de calculo dos despachos de exportação, fiscalisação e distribuição dos embarques, dados para a estatistica geral, extracções dos talões de impostos, conferencias e registo de manifestos de exportação, escripturação da Taxa especial de cinco francos e escripturação de todos os livros que dizem respeito aos serviços citados. A esta secção estão tambem subordinados os seguintes funccionarios :

Guardas-Fiscaes :

Horacio Lopes dos Santos
Joaquim José Maia
Manoel Bento de Amorin
Coriolano de Andrade
Edmundo J. da Fontoura Duclos
Arthur Sampaio Coelho
Antonio Bento de Amorin
Rosalino Duarte e Silva
Tiburcio Rodrigues de Souza
Eduardo Victor de Freitas
Amador de Carvalho
Cicero de Souza
Leodegardo Macuco Borges
Alfredo Maia
Octavio de Lara Campos
Francino Ribeiro
José Zenobio de Figueiredo
João Augusto de Aguiar
Antonio Ablas
Cesario dos Santos Coqueiro
José Domingues Duarte
João Jaguary Dias
Olydio Vieira Leal
Antonio Ferreira Coelho

3.ª Secção— A cargo do Chefe de Secção Cidadão José Severino Dias, que desde 22 annos vem prestando reaes serviços ao Estado, querido de todo o pessoal desta casa, e que infelizmente se acha bastante enfermo, seu fiel e os seguintes auxiliares :

Fiel — Fernando Monteiro da Silva
1.º Escripturario — David Ferreira
2.º » Pedro de Freitas
2.º » Antonio Ferreira Duarte
3.º » Francisco Candido Goulart
3.º » Bento Mendes da Silva

e que se incumbe do lançamento e cobrança de todos os impostos lançados, sua escripturação nos livros competentes, bem como Caixa, Diario e Razão pertencentes á Secção.

Secção de Contabilidade. — A cargo do Cidadão João Cecilio Ferraz, Guarda-Livros, em bôa hora escolhido pelo Thesouro para desempenhar este ramo de serviço, devido á sua alta competencia e talento alliados á inexcedivel dedicação ao trabalho.

Funcciona no pavimento superior do edificio desta Recebedoria, tem dois auxiliares e a seu cargo toda a escripturação, correspondencia e fiscalisação nas outras secções que se relacionam com a escripta geral que aliás é feita com maxima exactidão e esmero, dignos de amplos encomios, como foi já verificado por vós mesmo, quando aqui haveis estado, com o Cidadão Chefe da Contabilidade Geral do Estado; são os auxiliares os Cidadãos Francisco A. Galeão Carvalhal e Nero Serra.

Thesouraria. — A cargo do respectivo Thesoureiro, Cidadão Bento de Cerqueira Cesar, cuja correcção e competencia no desempenho do cargo, fazem jús a francos elogios, extensivos ao seu Fiel, Cidadão Carlos Marques Guimarães, tão conhecido já do Thesouro do Estado, por seu preparo, competencia e actividade.

Attesta-o a rigorosa exactidão dos valores sob sua guarda, constatada pela commissão de Balanço, em presença do Cidadão Dr. Sub-Procurador Fiscal do Thesouro, João Carvalhal Filho.

Portaria. — A cargo do Cidadão Porteiro Deoclecio Iris de Andrade, auxiliado pelos Continuos João de Paula Martins, e Adolpho Pedro de Oliveira e Serventes Francisco Delgado, Ignacio Damaso J^or^. e Adolpho José Anselmo, este ultimo extra-numerario, que deve ter effectividade, como reclama a boa ordem do serviço.

Serviço externo

Com o notavel augmento de Guardas-Fiscaes, tornou-se menos afanoso o serviço de fiscalisação dos embarques dos productos de exportação, feita com maxima regularidade e a inteiro contento dos interessados.

E' motivo para ser grato tambem a esta classe de funccionarios que tão dignamente secunda o pesoal interno, no cumprimento de seu dever ; dando provas que uns e outros honram a confiança de que são depositarios.

Moveis e utensilios

E' digno de nota o conforto trasido a todo o funccionalismo desta Repartição, a par da bôa impressão do publico, a substituição do antiquissimo mobiliario existente antes da reforma, por confortaveis carteiras, escrivaninhas, mesas e cadeiras apropriadas, balcão e peanhas para o serviço das partes, ao lado de vistosos reposteiros, serviços electricos e fino material de escripta, tudo escolhido sujeito ao bom gosto e á pratica do distincto Administrador em commissão Cidadão Theophilo de Moraes Nobrega, a quem consigno saudações muito affectuosas, por vosso gentil intermedio.

Passo á vossas mãos a relação dos que me foram entregues a reassumir o meu posto.

Serviço telegraphico

Como já tive occasião de vos fazer sentir, pessoalmente é em absoluto dispensavel a continuação do serviço "Commercial Telegram Bureau", que além de caro, nada aproveita a esta repartição.

A taxa official é todos os dias fornecida pela Camara Syndical dos Correctores e tanto basta para o serviço official.

Arrecadação

Bem diminuta foi a arrecadação no anno que acaba de findar, a menor que se constata desde os treze annos a esta parte, época em que tive a honra de ser investido do cargo que occupo.

Justifica este facto a terminação do embarque dos 10.000.000 de saccos de café em Dezembro de 1909, de modo que no 1.º semestre, de Janeiro á Junho, despacharam só 9.084 saccos e no 2.º de Julho á Dezembro 7.124.503-$^1/_2$ restando para completar 2.866.412,40-$^1/_2$ sc. que passaram para 1911, sendo que não foi mais avultado e despacho no ultimo periodo devido a firmesa do nosso mercado, cujos possuidores tem sempre resistido as baixas offertas dos Exportadores.

Entretanto a arrecadação total do exercicio, durante as duas administrações, elevou-se á quantia de:

Rs. 39.926:318$000 a saber:

Arrecadado por mim em Janeiro e Fevereiro, de Março á Dezembro, (renda commum)		Rs. 10.811:177$750
e renda da Taxa addicional de 5 francos		» 11.360:402$738
	Total	Rs. 22.171:580$488
e feita pelo Cidadão Theophilo M. Nobrega:		
De Março á Agosto: renda commum	Rs. 8.912:063$587	
Renda especial de 5 francos	» 8.842:673$925	17.754:737$512
	Total	39.926:318$000

Fica bem evidente a asserção de diminuição de renda, a que me referi, pelo Quadro Comparativo entre a renda de 1909 e 1910 que vai annexo ao presente relatorio. Por elle se evidencia uma differença de Rs. 13.433:320$987 e Frs. 31.588:472,[51] para menos no exercicio findo de 1910, a despeito de terem sido superiores algumas verbas n'elles consignadas no exercicio de 1909.

Para o fim de tornar bem evidente o decrescimento da renda desta repartição, no presente exercicio em relação ao passado, separo as rendas ordinaria e especial, dos dois exercicios, da fórma seguinte:

ANNO		RENDA COMMUM	
1909	Rs.	33.160:663$134	
1910	»	19.727:342$147	
	Rs.	13.433:320$987	Differença para menos, neste exercicio
		TAXA DE 5 FRANCOS	
1909	Frs.	66.364.706,74	
1910	»	35.776.234,23	
	Frs.	30.588.472,51	Differença para menos, neste exercicio

CAIXA

Demonstração dos saldos recolhidos no exercicio de 1910

MEZES	Ao Banco do Commercio e Industria	AO THESOURO	TOTAL
Janeiro	141:336$125	—	141:336$125
Fevereiro . . .	66:373$994	330$000	66:703$994
Março	27:106$635	2:002$000	29:108$635
Abril.	137:962$295	110$220	138:072$515
Maio.	361:788$472	—	361:788$472
Junho	295:000$000	—	295:000$000
Julho.	3.619:358$602	2:343$000	3.621:701$602
Agosto	3.543:975$937	15:147$000	3.559:122$937
Setembro . . .	3.057:143$911	—	3.057:143$911
Outubro. . . .	1.697:240$675	2:409$000	1.699:649$675
Novembro . . .	2.804:388$684	990$000	2.805:378$684
Dezembro . . .	2.550:637$839	24:492$790	2.575:130$629
	18.302:313$169	47:824$010	18.350:137$179

Recebedoria de Rendas de Santos, em 20 de Fevereiro de 1911

José Carlos da Silva Telles — Administrador

Café

A sahida de café no presente exercicio, foi, em comparação com a do anterior, muitissimo menor, apresentando a consideravel differença de:

6.491.699 saccas, isto é:

Em 1909	13.352.442	saccas
» 1910	6.860.743	»
	6.491.699	

Se por um lado essa differença representa beneficio ao plano da Valorisação do Café, traz tambem em seu bôjo denuncia de grande paralysação de nossa renda principal, já pela lucta estabelecida entre os negociadores -a termo- e commissarios, que vêm-se em grandes embaraços, para occorrer ás despesas de custeio dos fazendeiros, sem dispôr do producto e tambem pela concurrencia dos syndicatos extrangeiros que se esforçam pela baixa.

Alimenta-nos a esperança do exito, na resistencia por parte dos Commissarios com auxilio do -warrant-, pois nesse caso a alta impôr-se-ha fatalmente.

Cabotagem

Está se tornando digna de menção esta fonte de renda que dia a dia mais se avoluma.

No exercicio de 1909, as sahidas de productos do Estado, fóra o café, foi de

	30.264.308	Kilos, que produsiram a renda de Rs.	36:864$600
e neste	44.298.010	» » » »	57:479$800
	14.033.702		20:615$200

differença para mais no presente exercicio.

Exportação de fructas

E' digno de nota, por seu crescimento, cada vez mais accentuado, a exportação de bannanas, abacaxis e laranjas, sendo estas em diminuta quantidade, sendo para lamentar o máo accondicionamento, por serem os embarques feitos á granel e sem o menor cuidado, com excepção das laranjas.

Em annexo passo á vossas mãos, um pequeno quadro comparativo sobre seu desenvolvimento.

Imposto de canal

Em virtude de informação recebida da Commissão de Saneamento do Estado, declarando livres d'esse imposto todos os proprietarios que ladeam o canal de drenagem, nada rendeu esta verba, por haverem cedido ao Governo seus terrenos para a abertura dos diversos ramaes do canal os respectivos proprietarios.

Cafés em transito, despachados em 1910

MEZES	DE MINAS-GERAES	DO PARANÁ	TOTAL
Janeiro	2.699	—	
Fevereiro . . .	7.229	917	
Março	3.702	—	
Abril	6.896	—	
Maio	4.752	—	
Junho	1.543 - 40 ks.	800	
Julho	4.117 - 59 »	200	
Agosto	5.287 - 35 »	1000	
Setembro . . .	22		
Outubro	691	262	
Novembro . . .	319 - 16 »	200	
Dezembro . . .	411 - 9		
	37.670 - 19 ks.	3.379	41.049 - 19

Despachos de fructas

Durante o presente exercicio foram despachadas nesta repartição as seguintes fructas:

Bannanas	(638.716 cachos)	9.580.740 kilos
Abacaxis		73.586
Laranjas	(caixas)	734

cujos despachos produsiram Rs. 9:771$147

Documentos annexos ao presente

Passo á vossas mãos os seguintes :

1) Quadro Demonstrativo da arrecadação Geral de imposto de café
2) Demonstração de Estampilhas
3) » do Papel Sellado
4) » da conta de Obras extraordinarias de Esgotos
5) » da arrecadação de Exportação
6) Mappa dos Generos de producção Paulista
7) » dos » livres de Direitos
8) Balanço de Receita e Despesa
9) Mappa comparativo da arrecadação
10) Demonstração da Caixa de Sello para expediente
11) Relação dos cafés de Minas e Paraná
12) Demonstração dos Saldos recolhidos-Francos
13) » da Caixa da Sobretaxa-Francos
14) Relação dos Despachos de Fructas
15) Dois quadros s/ Arrecadação Geral da - 3ª. Secção
16) 7 quadros s/ Arrecadação de diversos impostos da mesma
17) Relação dos Moveis e Utensilios existentes
18) Dois Mappas da Terceira Secção

Fallecimentos

Com grande pesar, levo ao vosso conhecimento, que durante o exercicio findo falleceram,o 3.º escripturario Affonso Veridiano Junior e o decano dos guardas-fiscaes desta recebedoria Antonio Valerino de Sousa, que por longos annos prestou á esta inestimaveis serviços, mantendo-se sempre como verdadeiro typo de homem honrado.

Edificio da recebedoria

Está reclamando urgentemente, pequenos reparos nas pratibandas e consequente pintura externa. Solicito-vos providencias no sentido de serem autorisados esses reparos indispensaveis, que bem podem ser executados pela Commissão de Saneamento desta cidade.

Sub-procuradoria Fiscal do Estado

Continua á funccionar no pavimento superior desta Recebedoria, com toda regularidade esta repartição, sob a intelligente direcção do dr. João Carvalhal Filho, digno sub-Procurador Fiscal do Estado, que já credor do Governo de alta consideração pelo bom andamento dos seus encargos, que são desempenhados com o maximo criterio a contento geral. Sympathico e preparado, devo consignar meus agradecimentos pelo auxilio inestimavel que presta a esta Administração, respondendo, com todo o criterio e muito boa vontade ás consultas que são feitas sobre assumptos diversos.

São seus devotados auxiliares, o Solicitador dr. José Adelino Teixeira, cuja modestia e alta comprehensão de deveres, é tão justamente apreciada geralmente e o cidadão José Calazans Junqueira 3.º Escripturario desta Recebedoria, que serve de Amanuense ha seis mezes naquella repartição interinamente, onde presta inestimaveis serviços.

Movimento da Repartição

Segundo me informou o cidadão dr. João Carvalhal Filho, foi o seguinte o o movimento, durante o exercicio.

Divida activa e executiva

Foram cobrados 151 mandados, na importancia de Rs. 16:680$737.

Imposto de transmissão causa-mortis

Nos diversos inventarios julgados durante o anno e sob a fiscalisação do dr. Sub-Procurador-Fiscal, arrecadou-se de imposto de transmissão causa-mortis a quantia de Rs. 357:188$703.

Inventarios

Funccionou em todos os inventarios requeridos durante o anno, fiscalisando directamente as respectivas avaliações.

Petições

Entraram, obtendo despachos, 53 petições.

Cotas

Foram dadas 201 cotas em autos.

Registro

Registraram-se 7 testamentos.

Consultas

Foram respondidas diversas consultas a esta administração.

Officios

Foram expedidos diversos officios em numero de 57.

Movimento da terceira secção

De conformidade com as annexas demonstrações foi o seguinte o movimento desta Secção:

Lotação Rs.	550:654$850
Arrecadado	481:765$369
Saldo a arrecadar.	68:889$481

Além de duas demonstrações destas verbas, seguem ainda 7 quadros dos diversos impostos arrecadados por esta secção.

Terminando, devo congratular-me com essa Inspectoria pela rigorosa exactidão dos serviços a cargo dos diversos departamentos desta repartição constatadas pelas diversas commissões de inspecção e balanço para esse fim nomeadas, de inteiro accôrdo com vossas instrucções, e cujos termos foram devidamente lavrados.

O bom funccionamento dos diversos ramos de serviços é solida garantia e ampla defesa dos interesses do governo, nas quaes tanto me empenho para tranquilidade de minha consciencia e compensação á confiança com que sou honrado pelo Governo do Estado.

Recebedoria de Rendas de Santos em 20 de Fevereiro de 1910.

José Carlos da Silva Telles.
Administrador

Balanço da Receita e Despesa da Recebedoria

RECEITA

Renda Ordinaria			
Direitos de Exportação		17.863:685$576	
Deduz-se: Annullação no exercicio		13:811$305	17.849:874$271
Taxa de Expediente			57:479$800
Transmissão Inter-vivos		304:772$868	
Deduz-se: Annullação no exercicio		515$756	304:257$112
Transmissão Causa-mortis			324:717$003
Taxa Addicional		86:655$089	
Deduz-se: Annullação no exercicio		51$575	86:603$514
Sello do Estado			
Adhesivo	26:859$100		
Papel Sellado	2:091$400		
Por verba para custas	8:997$100		
Por desconto	6:117$273	44:064$873	
Deduz-se: Annullação no exercicio		9$200	44:055$673
Cobrança da divida activa			
Amigavel		20:666$415	
Executiva		14:312$205	34:978$620
Imposto s/ Aposentadorias e Reformas			703$393
» » a Propr. Immovel Rural			258$000
» » o Capital Commercial			162:265$000
» » » » Empregado em Emprestimos			36:574$169
» » » » dos Emprestimos Industriaes			8:910$000
» » » » das Sociedades Anonymas			12:680$000
» » » Consumo de Aguardente			20:660$000
Taxa Judiciaria			11:466$088
» de Esgotos		218:562$000	
Obras Extraordinarias de Esgotos		55:790$116	274:352$116
Imposto s/ Porcentagem			9:534$452
Renda Extraordinaria			
Indemnisações			194$376
Receita Eventual		11:774$497	
Deduz-se: Annullação no exercicio		420$000	11:354$497
Renda de Estabelecimentos			13$000
Renda com Applicação Especial			
Sobretaxa Francos			
Frs.	35.782.819.23	20.203:076$663	
Deduz-se: Annullações no exercicio »	6.585,00	4:100$810	20.198:975$853
	35.776.234,23		
Montepio dos Magistrados			
Contribuições recebidas			720$000
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos			
Idem			19:911$800
Caixa Beneficente da Força Publica			
Idem			6:068$924
Cofre de Orphãos			
Importancias recebidas			164:047$339
Depositos			
Idem			4:663$000
Supprimentos			
Recebidos do Thesouro			281:000$000
			39.926:318$000

Recebedoria de Rendas de Santos, 9 de Fevereiro de 1911

O Guarda-livros — João C. Ferraz

de Rendas de Santos no exercicio de 1910

DESPESA

Secretaria do Interior	194:913$143	
Deduz-se: Annullação no exercicio	118$726	194:794$417
Secretaria da Justiça	377:709$425	
Deduz-se: Annullações no exercicio	400$000	377:309$425
Secretaria da Agricultura		132:621$732
Secretaria da Fazenda	572:050$539	
Deduz-se: Annullações no exercicio	1:109$758	570:940$781
Adeantamentos		
Saldo desta conta		900$000
Cofre de Orphãos		
Capital Restituido		33:441$695
Depositos		
Importancias restituidas		4:870$000
Despesa da Valorisação		
Porcentagem da Sobretaxa Francos		49:229$008
Custas Judiciarias		
Pagas aos Juizes de Direito		8:997$100
Saldos Recolhidos-Francos		
Ao Thesouro e ao Banco de Commercio e Industria de São Paulo, em c/c Frs. 35.782.819,23, escripturados por		20.203:076$663
Saldos Recolhidos-Renda Commum		
Ao Banco do Commercio e Industria de São Paulo em c/c e ao Thesouro		18.350:137$179
		39.926:318$000

José Carlos da Silva Telles — Administrador

Recebedoria de Rendas de Santos

Quadro comparativo entre a Renda do exercicio de 1910 e a do exercicio de 1909

TITULOS	Arrecadação de 1909	Arrecadação de 1910	Maior Arrecadação	Menor Arrecadação
Direitos de exportação	33.382:608$385	17.849:874$271		15.532:734$114
Taxa de expediente	36:864$600	57:479$800	20:615$200	
Transmissão Inter-vivos	222:244$366	304:257$112	82:012$746	
» Causa-mortis	10:053$153	324:717$003	314:663$850	
Taxa Addicional	45:958$854	86:603$514	40:644$660	
Cobrança da divida activa . . .	50:355$038	34:978$620		15:376$418
Sello do Estado	41:535$519	44:055$673	2:520$154	
Imposto sobre Aposentadorias e reformas	780$749	703$393		77$356
Imposto sobre propriedade immovel rural	655$000	258$000		397$000
Imposto sobre Capital Commercial	166:062$750	162:265$000		3:797$750
» » » das Empresas Industriaes	4:650$000	8:910$000	4:260$000	
Imposto sobre o Capital das Sociedades Anonymas	13:260$000	12:680$000		580$000
Imposto sobre o Capital empregado em emprestimos	35:512$724	36:574$169	1:061$445	
Imposto sobre o comsumo de Aguardente	10:877$000	20:660$000	9:783$000	
Taxa de esgotos	203:915$328	218:562$000	14:646$672	
Obras extraordinarias de esgotos . .	41:661$651	55:790$116	14:128$465	
Taxa Judiciaria	11:205$416	11:466$088	260$672	
Imposto sobre porcentagem . . .	27:433$555	9:534$452		17:899$103
Receita Eventual	9:304$240	11:354$497	2:050$257	
Indemnisações	89$820	194$376	104$556	
Renda de estabelecimentos . . .	10$000	13$000	3$000	
	34.315:038$148	19.250:931$084	506:754$677	15.570:861$741

Recebedoria de Rendas de Santos, em 10 de Fevereiro de 1911.

Confere — *João C. Ferraz*
Guarda-livros

Nero Serra
Auxiliar de Guarda-livros

José Carlos da Silva Telles
Administrador

Demonstração da arrecadação do imposto sobre o capital da propriedade immovel rural no exercicio de 1910

MEZES	Imposto	Multas	TOTAL
Abril	100$000	—	100$000
Junho	64$000	—	64$000
Julho	64$000	6$400	70$400
Dezembro	30$000	3$000	33$000
	258$000	9$400	267$400

Recebedoria de Rendas de Santos, 25 de Fevereiro de 1911.
Pelo Chefe: — *Fernando Monteiro da Silva* Confere — *J. Ferraz* — Guarda-livros
O Escripturario — *David Ferreira*

Demonstração da arrecadação do imposto sobre o capital realisado das casas de commercio no exercicio de 1910

MEZES	Imposto	Multas	TOTAL
Março	5:280$000	—	5:280$000
Abril	89:757$500	—	89:757$500
Maio	4:110$000	14$500	4:124$500
Junho	1:010$000	26$000	1:036$000
Julho	200$000	—	200$000
Agosto	2:550$000	107$500	2:657$500
Setembro	4:950$000	—	4:950$000
Outubro	51:567$500	110$500	51:678$000
Novembro	1:090$000	106$500	1:196$500
Dezembro	1:750$000	175$000	1:925$000
	162:265$000	540$000	162:805$000

Recebedoria de Rendas de Santos, 25 de Fevereiro de 1911
Pelo Chefe: — *Fernando Monteiro da Silva* Confere — *J. Ferraz* — Guarda-livros.
O Escripturario — *David Ferreira*

Demonstração da arrecadação do imposto sobre o capital realizado das emprezas industriaes no exercicio de 1910

MEZES	Imposto	Multas	TOTAL
Abril	4:260$000	—	4:260$000
Outubro	4:650$000	—	4.650$000
	8:910$000	—	8:910$000

Recebedoria de Rendas de Santos, 25 de Fevereiro de 1911
Pelo Chefe: — *Fernando Manteiro da Silva* Confere — *J. Ferraz* — Guarda-livros
O Escripturario — *David Ferreira*

Demonstração da arrecadação do imposto sobre o capital das Sociedades Anonymas no exercicio de 1910

MEZES	Imposto	Multas	TOTAL
Abril	10:080$000	—	10:080$000
Maio	800$000	—	800$000
Outubro	1:800$000	22$500	1:822$500
	12:680$000	22$500	12:702$500

Recebedoria de Santos, 25 de Fevereiro de 1911.

Pelo Chefe: — *Fernando Monteiro da Silva*

O Escripturario — *David Ferreira*

Confere — *J. Ferraz*, Guarda-livros

Demonstração da arrecadação do imposto sobre o capital empregado em emprestimos no exercicio de 1910

MEZES	Imposto	Multas	TOTAL
Janeiro	906$000	$750	906$750
Fevereiro.	1:528$332	5$090	1:533$422
Março	1:822$705	—	1:822$705
Abril	19:306$318	—	19:306$318
Maio	2:142$671	56$715	2:199$386
Junho	3:641$737	26$093	3:667$830
Julho	805$862	41$467	847$329
Agosto	1:159$890	13$662	1:173$552
Setembro	995$740	16$250	1:011$990
Outubro	2:391$030	44$380	2:435$410
Novembro	814$289	5$500	819$789
Dezembro	1:059$595	39$709	1:099$304
	36:574$169	249$616	36:823$785

Recebedoria de Rendas de Santos, 25 de Fevereiro de 1911.

Pelo Chefe: — *Fernando Monteiro da Silva*

O Escripturario — *David Ferreira*

Confere — *J. Ferraz*

Demonstração da arrecadação do imposto sobre o consumo de aguardente no exercicio de 1910

MEZES	Imposto	Multas	TOTAL
Março	1:180$000	—	1:180$000
Abril	15:370$000	—	15:370$000
Maio	800$000	36$000	836$000
Junho	660$000	28$000	688$000
Julho	120$000	—	120$000
Agosto	200$000	12$000	212$000
Setembro.	120$000	8$000	128$000
Outubro	940$000	49$000	989$000
Novembro	280$000	28$000	308$000
Dezembro	990$000	99$000	1.089$000
	20:660$000	260$000	20:920$000

Recebedoria de Rendas de Santos, 25 de Fevereiro de 1911.

Pelo Chefe: — *Fernando Monteiro da Silva* O Escripturario — *David Ferreira*

Confere — *J. Ferraz*, Guarda-livros.

Demonstração da arrecadação da taxa de esgotos no exercicio de 1910

MEZES	Imposto	Addicional	Somma	Multas	TOTAL
Maio . . .	27$000	2$700	29$700	—	29$700
Junho . .	129:783$510	12:978$351	142:761$861	—	142:761$861
Julho . .	14:806$600	1:480$660	16:287$260	62$964	16:350$224
Agosto . .	1:569$600	156$960	1:726$560	98$604	1:825$164
Setembro. .	849$000	84$900	933$900	49$962	983$862
Outubro . .	1:903$800	190$380	2:094$180	97$284	2:191$464
Novembro .	1:621$200	162$120	1:783$320	71$445	1:854$765
Dezembro .	68:001$290	6:800$129	74:801$419	472$362	75:273$781
	218:562$000	21:856$200	240:418$200	852$621	241:270$821

Recebedoria de Rendas de Santos, 25 de Fevereiro de 1911.

Pelo Chefe: — *Fernando Monteiro da Silva* O Escripturario — *David Ferreira*

Confere — *J. Ferraz*, Guarda-livros

RECEBEDORIA DE RENDAS DE SANTOS

Demonstração da Arrecadação dos Direitos de Exportação no exercicio de 1910

Productos	Quantidade em kilos	VALOR OFFICIAL	TAXA	DIREITOS ARRECADADOS			TOTAL	Direitos Restituidos	Liquido
				CAFÉ PAULISTA	CAFÉ MINEIRO	Outros productos			
Café beneficiado	427.466.308 500	196.634:501$910	9 %	17.697:373$666	—	—	17.697:373$666	11:744$185	17.685:629$481
» »	522.307 900	240:261$634	29 %	70:250$136	—	—	70:250$136	—	70:250$136
» »	2.260.219	1.039:700$740	8 1/2 %	—	88:374$560	—	88:374$560	—	88:374$560
Café moido	16.866 500	7:758$590	9 %	698$248	—	—	698$248	—	698$248
» »	1.806 500	830$990	29 %	240$982	—	—	240$982	—	240$982
Café casquinha	4.902	2:254$920	20 %	450$984	—	—	450$984	—	450$984
Couros	43.701	38:440$000	—	—	—	6:288$000	6:288$000	2:067$120	4:220$880
Lenha	7.000	90$000	10 %	—	—	9$000	9$000	—	9$000
	430.323.111 400	197.963:838$784	—	17.769:014$016	88:374$560	6:297$000	17.863:685$576	13:811$305	17.849:874$271

Recebedoria de Rendas de Santos, em 9 de Fevereiro de 1911.

João C. Ferraz — Guarda-livros

José Carlos da Silva Telles

RECEBEDORIA DE RENDAS DE SANTOS

Mappa demonstrativo da banana exportada durante o anno de 1910

Exportadores	Janeiro	Fever.º	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novbr.º	Dezbr.º	TOTAL	Kilogrammas	DESTINO	OBSERVAÇÕES
	CACHOS	CACHOS	CACHOS	CACHOS	CACHOS	CACHOS	CACHOS	CACHOS	CACHOS	CACHOS	CACHOS	CACHOS	CACHOS			
Machado & Angelo	3.500	9.100	7.822	13.800	4.947	8.090	30.650	18.721	29.771	13.570	22.837	12.771	175.579	2.633.685	Buenos-Ayres	Embarcado a granel
Pedro Metropolo	9.466	9.000	15.500	5.350	5.210	20.417	20.156	2.846	3.300	16.300	18.020	9.356	134.921	2.023.815	»	» »
Luciano de Castro	1.200	1.450	4.700	2.500	2.000	5.440	8.200	7.569	10.180	9.482	11.448	11.448	74.219	1.113.285	»	» »
Cruz & Augusto	—	—	—	—	—	—	—	—	7.167	20.335	16.902	9.500	53.904	808.560	»	» »
Antonio Bombace	—	—	—	2.000	2.350	7.280	—	2.360	10.472	4.700	8.360	4.950	42.472	637.080	»	» »
Catiello Spina	9.893	4.800	2.500	7.028	2.000	8.500	1.000	1.650	—	—	—	—	37.371	560.565	»	» »
Miguel Spina	—	—	11.700	1.000	—	11.850	4.730	—	—	—	—	—	29.280	439.200	»	» »
Francisco Leone	—	—	—	—	—	2.500	9.237	2.500	100	—	—	—	14.337	215.055	»	» »
Angelo Bifulco	—	5.800	4.700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10.500	157.500	»	» »
Eduardo Gallo	—	—	—	—	—	—	3.440	1.520	—	—	1.490	2.500	8.950	134.250	»	» »
Runes & Bark	—	—	—	—	—	1.400	—	—	—	—	—	6.000	7.400	111.000	»	» »
Gaetano Panariello	—	—	—	—	—	—	—	1.200	4.902	—	—	—	6.102	91.530	»	» »
Julio Castro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.500	2.500	—	6.000	90.000	»	» »
Bossio & Camyurano	—	—	—	—	—	5.200	—	—	—	—	—	—	5.200	78.000	»	» »
Carlos Miguel	—	1.000	2.656	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.656	54.840	»	» »
Raphael Spozito	2.780	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	3.280	49.200	»	» »
R. Pascoal Gomes	—	3.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.000	45.000	»	» »
Francisco Lovecchio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.000	3.000	45.000	»	» »
Manoel Antunes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.800	—	157	2.957	44.355	»	» »
José Michel	—	—	—	—	—	350	2.500	—	—	—	—	—	2.850	42.750	»	» »
A. A. Garrido	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.600	—	2.600	39.000	»	» »
Antonio Panariello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.400	2.400	36.000	»	» »
José Schielo	—	—	—	—	—	—	1.958	—	—	—	—	—	1.958	29.370	»	» »
Arias & Comp.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.880	—	1.880	28.200	»	» »
Martins & Bicighlio	—	—	—	—	—	—	—	1.700	—	—	—	—	1.700	25.500	»	» »
Deodato Assis	—	1.500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.500	22.500	»	» »
Carlos Megneli	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	—	—	1.000	15.000	»	» »
Americo Martins dos Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	700	700	10.500	»	» »
Somma	26.839	35.650	49.578	31.678	16.507	71.027	83.571	38.366	65.762	72.385	81.571	65.782	638.716	9.580.740		

Recebedoria de Rendas em Santos, 1 de Janeiro de 1911

O 2.º Escripturario — *Luiz Martins Coelho*

O chefe da 2.ª Secção — *Benedicto José de Souza*

José Carlos da Silva Telles

RECEBEDORIA DE RENDAS DE SANTOS

Mappa demonstrativo da laranja exportada durante o anno de 1910

EXPORTADORES	Abril KILOGS.	Junho KILOGS.	Julho KILOGS.	Agosto KILOGS.	Novembro KILOGS.	TOTAL KILOGS.	DESTINO	Observações
Catiello Spina	3.025	1.600	13.360	—	—	17.985	B. Ayres	Acondicionadas em 354 caixas
Antonio Bianco	—	—	—	14.200	—	14.200	»	Idem » 200 »
Antonio Bombace	—	3.250	—	—	4.800	8.050	»	Idem » 130 »
Bossio & Camyurano	—	3.000	—	—	—	3.000	»	Idem » 50 »
Somma	3.025	7.850	13.360	14.200	4.800	43.235		

Recebedoria de Rendas em Santos, 1 de Janeiro de 1911

O 2.º Escrpt. — *Luiz Martins Coelho.* O Chefe da 2.ª Secção — *Benedicto José de Souza.* O Administrador — *José Carlos da Silva Telles.*

RECEBEDORIA DE RENDAS DE SANTOS

Mappa demonstrativo do abacaxi exportado durante o anno de 1910

EXPORTADORES	Janeiro	Fever.º	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novbr.º	Dezbr.º	TOTAL	KILOGS.	Observações
Pedro Metropolo	—	3.600	—	—	—	—	3.000	—	—	—	—	6.600	13.200	26.400	Embarcado a granel
Catiello Spina	—	—	—	3.000	5.000	—	2.000	—	—	—	—	—	10.000	20·000	»
Antonio Bombace	—	—	—	1.850	3.500	4.500	—	—	—	—	—	—	9.850	19.700	»
Francisco Leone	—	—	—	—	—	1.216	5.700	—	—	—	—	—	6.916	13.832	»
Companhia Puglisi	6.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.000	12.000	»
Carlos Miguel	—	3.600	3.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.600	13.200	»
Francisco Lovecchio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.200	4.200	8.400	»
Eduardo Gallo	—	—	—	—	—	—	—	3.500	600	—	—	—	4.100	8.200	»
Gaetano Panariello	—	—	—	—	—	—	—	—	2.500	—	—	1.200	3.700	7.400	»
Bossio & Camyurano	—	—	—	—	—	2.350	—	—	—	—	—	—	2.350	4.700	»
Cascaley & Casanova	—	—	—	—	—	—	2.000	—	—	—	—	—	2.000	4.000	»
Antonio Cupi	—	—	—	—	—	—	—	—	2.000	—	—	—	2.000	4.000	»
Antonio Bianco	—	—	—	—	—	—	—	1.000	—	—	—	—	1.000	2.000	»
Luciano de Castio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	900	900	1.800	»
José Michel	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	500	1.000	»
Antonio Donaruma	—	—	—	—	270	—	—	—	—	—	—	—	270	540	»
Somma	6.000	7.200	3.000	4.850	8.770	8.066	13.200	4.500	5.100	—	—	12.900	73.586	147.172	

Recebedoria de Rendas em Santos, 1 de Janeiro de 1911.

O 2.º Escript. — *Luiz Martins Coelho.* O Chefe da 2.ª Secção — *Benedicto José de Souza.* O Administrador — *José Carlos da Silva Telles.*

EXERCICIO DE 1910

Recebedoria de Rendas de Santos

Mappa dos Generos sahidos livres de direitos pelo Estado de S. Paulo, por serem de producção de outros Estados e despachados por esta Recebedoria, no periodo acima

GENEROS	Procedencia	KILOS	Volumes	Valor Official	Observações
Alcool	Pernambuco	7.850	Volumes	5:530$000	
Agua mineral	Minas	1.300	»	590$000	
Borracha	»	17.541	»	50:081$000	
Banha	Rio Grande	300	»	330$000	
Charutos	Bahia	101	»	500$000	
Café	Minas	2.260.219	»	1.039:700$740	
»	Paraná	187.740	»	86:360$400	
Crina animal	Minas	673	»	1:000$000	
Cólla	»	206	»	100$000	
Côcos	Bahia	8.100	»	2:344$000	
Couros	Minas	13.433	»	8:723$200	
Chifres	»	2.944	»	2:000$000	
Carne de porco	Rio Grande	3.080	»	1:320$000	
Feijão	Minas	1.920	»	320$000	
Matte	Paraná	1.032	»	1:120$000	
Manteiga	Minas	1.757	»	5:460$000	
Pedra mineral	»	80	»	50$000	
Queijo	»	1.143	»	3:060$000	
Vinhos	Rio Grande	965	»	350$000	
Xarque	»	37.068	»	23:045$400	
		2.547.452		1.231:984$740	

Recebedoria de Rendas de Santos, 2.ª Secção em 14 de Janeiro de 1911.

O Escripturario — *Nero Serra* O Chefe — *Benedicto José de Souza* O Administrador *José Carlos da Silva Telles*

EXERCICIO DE 1910

Recebedoria de Rendas de Santos

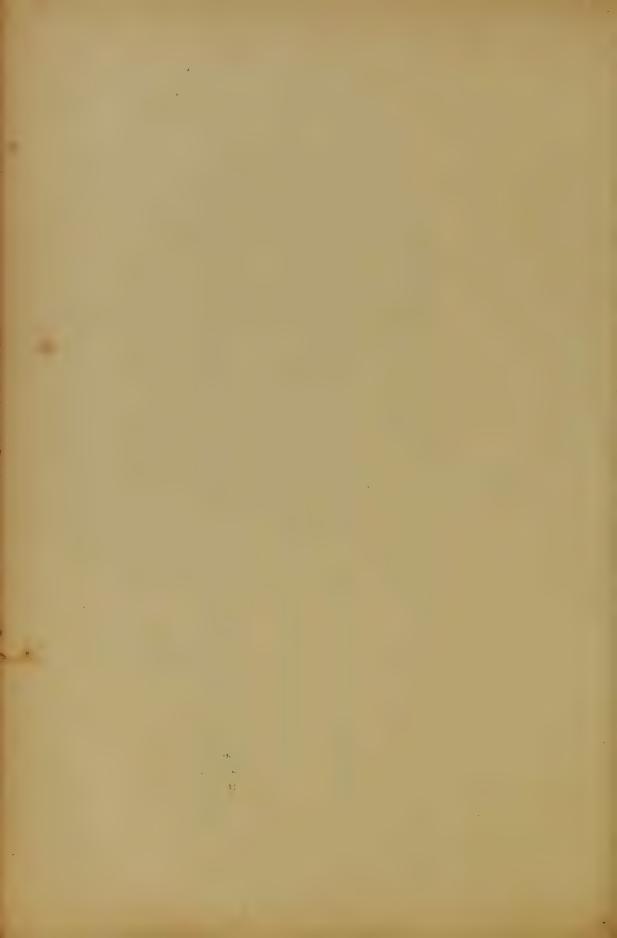
Mappa dos generos sahidos livres de direitos pelo Estado de S. Paulo, por serem de producção estrangeira, despachados por esta Recebedoria, no periodo acima

GENEROS	Kilos	Volumes	Valor Official	OBSERVAÇÕES
Arroz	2.900	Volumes	1:700$000	
Azeite	6.281	»	6:510$000	
Acidos	4.548	»	1:340$000	
Azeitonas	2.498	»	2:535$000	
Apparelhos cinematographicos	676	»	21:600$000	
Aveia	15	»	50$000	
Artigos photographicos	215	»	1:660$000	
Amendoas	1.300	»	1:000$000	
Areias	75	»	800$000	
Apparelhos telegraphicos	879	»	2:335$000	
Alhos	2.300	»	1:200$000	
Agua mineral	10.300	»	4:050$000	
Armarinho	17.437	»	119:543$700	
Barris vazios	470.943	»	99:244$000	
Bijouterias	3.913	»	60:280$000	
Botijas	2.522	»	400$000	
Brinquedos	111	»	700$000	
Bitter	1.992	»	1:930$000	
Barbante	541	»	1:000$000	
Bacalhau	22.765	»	15:365$000	
Cognac	1.942	»	3:450$000	
Cimento	46.973	»	5:096$000	
Corôas funebres	4.320	»	8:900$000	
Chapéos	456	»	4:900$000	
Couros preparados	1.702	»	7:400$000	
Cigarros	50	»	200$000	
Cortiça	100	»	100$000	
Cerveja	41.110	»	21:200$000	
Creolina	88	»	300$000	
Calçados	875	»	3:150$000	
Castanhas	770	»	695$000	
Cólla	300	»	300$000	
Cordas	800	»	1:000$000	
Conservas	2.257	»	12:050$000	
Champagne	345	»	1:950$000	
Drogas	10.294	»	16:215$000	
Doces	7.002	»	5:130$000	
Estopas	2.220	»	2:900$000	
Espoletas	10	»	100$000	
Encerados	100	»	80$000	
Estatuas	125	»	400$000	
Ferragem	101.509	»	104:945$700	
Fernet	5.454	»	5:056$000	
Formas para sapateiros	60	»	200$000	

GENEROS	Kilos	Volumes	Valor Official	OBSERVAÇÕES
Fructas	911	Volumes	1:122$000	
Farinha de trigo	22.000	»	5:000$000	
Garrafas vazias	88.674	»	31:910$000	
Grammophones	3.032	»	18:190$000	
Gazolina	1.788	»	702$000	
Graxa	39	»	40$000	
Harmonium	70	»	500$000	
Instrumentos cirurgicos	15	»	300$000	
» musicaes	43	»	1:580$000	
Impressos	1.695	»	7:450$000	
Kerozene	1.800	»	500$000	
Livros em branco	3.551	»	6:530$000	
Lona	1.428	»	8:080$000	
Louças	60	»	100$000	
Latas vazias	1.750	»	200$000	
Manteiga	64	»	128$000	
Marmore	4.559	»	6:500$000	
Molduras	1.064	»	2:610$000	
Moveis	184	»	1:200$000	
Manequim	770	»	1:000$000	
Material electrico	23.693	»	84:927$200	
Machinas	18.116	»	20:610$000	
Machinas para Industria	2.794	»	7:510$000	
» » Lavoura	24.340	»	22:326$000	
» » custura	118.387	»	77:770$000	
» » escrever	832	»	11:206$000	
» » calculo	45	»	1:000$000	
Obras de Palha	430	»	1:500$000	
Oleo	23.307	»	16:986$000	
Obras de borracha	3.322	»	6:120$000	
Pita	900	»	1:500$000	
Papel	1.790	»	3:500$000	
Polvora	55	»	300$000	
Polvo	600	»	950$000	
Piano	300	»	800$000	
Pellica	15	»	180$000	
Queijos	1.215	»	3:810$600	
Rolhas	5.226	»	10:570$000	
Tintas	1.319	»	2:858$000	
Tecidos de lã	21.448	»	57:136$000	
» » algodão	80.974	»	510:946$000	
» » linho	551	»	5:600$000	
Tubos de borracha	210	»	1:000$000	
Vinhos	84.290	»	90:620$500	
Vermouth	3.177	»	3:075$000	
Verniz	7.082	»	5:000$000	
Vidros	133	»	500$000	
Vassouras	2.020	»	800$000	
Whisky	358	»	840$000	
	1.341.499		1.591:943$700	

Recebedoria de Santos, 2.ª Secção em 14 de Janeiro de 1911.

O Escripturario — *Nero Serra* O Chefe — *Benedicto J. Souza*

O Administrador — *José Carlos da Silva Telles*

e 1910

Malaga	Napolis	Veneza	Santander	Stockolmo	Gothemborg	Liverpool	Cadiz	Christiania	Bilbão	Constantinopla	Southampton	Diversos	Consumo	TOTAL
—	—	6.750	—	3.500	9.082	—	—	—	—	—	002	2.126	051	676.217
—	—	2.000	—	6.250	500	006	2.875	—	—	—	4.254	16.940	—	310.371
—	—	1.500	—	5.174	—	017	—	500	—	—	4.273	2.750	—	545.731
—	250	115	—	5.000	5.750	—	—	375	—	—	8.250	25.217	—	1.277.034
—	—	—	—	1.000	1.225	—	—	—	—	—	104	2.392	003	206.191
—	—	—	—	2.125	125	—	—	—	250	—	—	1.000	—	301.288
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	002	750	—	123.728
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.764	—	193.793
375	125	—	—	4.125	—	—	—	—	—	—	—	2.000	—	173.991
950	—	750	—	3.000	—	—	8.100	—	—	—	750	2.025	010	132.669
—	250	—	250	4.500	500	—	—	2.250	1.000	—	—	5.251	—	582.032
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	007	—	281.899
—	001	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.560	052	38.444
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	60.755
—	001	—	—	750	511	—	—	—	—	—	—	250	020	71.174
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.073
—	002	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125	—	40.131
375	—	—	—	2.625	—	—	—	—	—	—	—	1.068	001	156.570
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	001	—	92.407
—	126	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100	—	19.603
—	—	—	—	1.442	—	—	2.093	—	—	—	2.000	2.000	—	107.575
—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	183.472
—	—	—	125	—	—	—	125	—	—	—	—	125	—	26.678
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	201.572
90	4.212	250	250	5.112	1.000	005	121	—	—	750	6.774	17 460	1.456	515.474
—	—	250	—	—	—	—	—	—	—	—	1.479	2.407	002	537.871
90	4.967	11.615	625	45.103	18.693	028	13.314	3.125	1.250	750	27.888	39.318	1.595	6.860.743

O ESCRIPTURARIO

José Marques Gomes

Relação dos vapores que conduziram café, no exercicio de 1910, de accôrdo com os Manifestos e notas finaes dos Guardas-Fiscaes, lançadas nos proprios despachos

	Mastreação	Nacionalidades	NOMES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
1	Barca	Norueguеza	Amazone	20.002	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20.002
2	Vapor	Inglez	Aragon	—	100	—	009	—	005	1.602	—	—	4.347	—	—	6.063
3	»	Italiano	Argentina	—	501	001	—	—	002	—	7.187	—	1.179	—	2.627	11.497
4	»	Inglez	Asturias	—	—	006	—	501	—	8.078	—	7.703	—	196	—	16.484
5	»	Allemão	Aachen	—	—	—	318	—	—	30.447	—	30.760	—	—	36.377	97.902
6	»	Francez	Algerie	—	—	—	002	—	003	—	—	—	—	—	—	005
7	»	Inglez	Araguaya	—	—	—	008	—	008	—	2.666	—	—	—	2.000	4.682
8	»	Allemão	Asuncion	—	—	—	839	—	—	—	48.941	—	—	46.219	—	95.999
9	»	Inglez	Amazon	—	—	—	—	004	—	6.062	2.864	4.205	—	1.624	—	14.759
10	»	»	Avon	—	—	—	—	002	—	—	—	—	3.222	—	4.170	7.394
11	»	Francez	Amazone	—	—	—	—	—	011	—	521	—	843	—	747	2.122
12	»	Hollandez	Amstelland	—	—	—	—	—	001	—	—	—	49.053	—	335	49.389
13	»	Francez	Amiral Jaureguiberry	—	—	—	—	—	—	1.937	—	—	—	—	—	1.937
14	»	Austriaco	Alice	—	—	—	—	—	—	1.802	13.417	—	—	—	—	15.219
15	»	Francez	Amiral Ponty	—	—	—	—	—	—	—	3.156	9.666	—	—	—	12.822
16	»	»	Amiral R. Genouilly	—	—	—	—	—	—	3.400	—	—	2.412	—	—	5.812
17	»	»	Amiral S. Zamornaix	—	—	—	—	—	—	—	2.502	—	—	—	1.111	3.613
18	»	»	Annam	—	—	—	—	—	—	—	—	2.866	—	—	—	2.866
19	»	»	Amiral Troud	—	—	—	—	—	—	—	—	1.539	—	—	—	1.539
20	»	Inglez	Asiatic Prince	—	—	—	—	—	—	—	—	67.108	—	—	9.001	76.109
21	»	Brazileiro	Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14.761	—	3.010	17.771
22	»	Austriaco	Arad	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27.252	—	—	27.252
23	»	»	Argentina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.131	13.867	—	16.998
24	»	Italiano	America	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	381	—	381
25	»	Austriaco	Atlanta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27.879	27.879
26	»	Inglez	African Prince	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49.654	49.65[illegible]
27	»	Francez	Atlantique	—	108	—	—	—	—	1.678	—	718	—	388	—	2.892
28	»	Allemão	Bonn	100	—	—	684	—	—	22.188	—	—	6.566	—	—	29.53[illegible]
29	»	Hespanhol	Barcelona	—	—	1.760	—	—	—	646	4.379	—	8.130	—	5.441	20.35[illegible]
30	»	Inglez	Byron	—	—	014	—	—	012	17.766	—	—	10.478	—	6.987	35.25[illegible]
31	»	Allemão	Bahia	—	—	—	415	—	—	63.980	—	23.014	—	—	33.080	120.48[illegible]
32	»	»	Bisley	—	—	—	150	—	—	—	—	—	—	—	—	150
33	»	Italiano	Bologna	—	—	—	—	—	007	—	6.707	—	792	—	—	7.506
34	»	Allemão	Belgrano	—	—	—	—	004	—	—	—	68.246	—	—	—	68.250
35	»	Italiano	Brazile	—	—	—	—	—	810	—	—	3.230	—	911	—	4.951
36	»	Inglez	Black Prince	—	—	—	—	—	—	—	33.443	—	—	—	—	33.443

	Mastreação	Nacionalidades	NOMES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
37	Vapor	Inglez	Bardsey	—	—	—	—	—	—	74.269	—	—	—	—	—	74.269
38	»	Austriaco	B. Kemeny	—	—	—	—	—	—	39.231	—	—	—	—	—	39.231
39	»	Inglez	Birchtor	—	—	—	—	—	—	59.263	—	—	—	—	—	59.263
40	»	Austriaco	Baró Fejervary	—	—	—	—	—	—	60.830	—	—	—	—	—	60.830
41	»	Inglez	Bellevue	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	70.411	—	70.411
42	»	Austriaco	Bathori	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17.935	17.935
43	»	Allemão	Crefeld	050	—	—	—	—	—	54.930	—	22.258	—	—	7.237	84.475
44	»	Francez	Chili	230	—	—	016	—	007	—	1.642	—	2.512	—	—	4.407
45	»	»	Corse	205	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	205
46	»	Allemão	Cap Roca	—	426	—	—	—	—	—	—	40.143	—	31.976	—	72.545
47	»	Hespanhol	Conde Wifredo	—	1.780	413	—	—	—	1.632	7.837	—	—	—	—	11.662
48	»	Allemão	Cap Verde	—	—	717	—	—	—	—	—	—	—	18.991	—	19.708
49	»	Francez	Ceylan	—	—	002	—	—	—	11.002	—	—	1.225	63.554	—	75.783
50	»	Allemão	Cordoba	—	—	005	—	—	—	—	—	—	—	—	—	005
51	»	Italiano	Cordova	—	—	—	032	004	—	1.878	—	1.223	—	—	1.526	4.663
52	»	Hespanhol	Cadiz	—	—	—	111	—	002	8.390	—	—	8.510	—	4.517	21.530
53	»	Inglez	Canning	—	—	—	—	750	—	—	95.759	—	—	—	55.696	152.205
54	»	Francez	Cordillere	—	—	—	—	785	—	—	—	52.238	—	—	—	53.023
55	»	Inglez	Camoens	—	—	—	—	362	—	—	1.346	1.180	—	2.668	—	5.556
56	»	Allemão	Corrientes	—	—	—	—	—	—	38.427	—	—	—	—	—	38.427
57	»	Inglez	Chaneer	—	—	—	—	—	—	23.948	—	—	—	—	—	23.948
58	»	»	Calderon	—	—	—	—	—	—	—	25.429	—	—	76.135	—	101.564
59	»	»	Cervantes	—	—	—	—	—	—	—	—	36.113	—	—	31.455	67.568
60	»	Hollandez	Callisto	—	—	—	—	—	—	—	—	79.890	—	—	—	79.890
61	»	Inglez	Crown Prince	—	—	—	—	—	—	—	—	52.366	—	—	—	52.366
62	»	»	Corsican Prince	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18.331	—	—	18.331
63	»	»	Coronation	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40.024	—	—	40.024
64	»	»	Craighall	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32.571	—	32.571
65	»	»	Cunaxa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58.106	—	58.106
66	»	Austriaco	Columbia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.474	1.474
67	»	Inglez	Corf Castle	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15.824	15.824
68	»	»	Danube	—	—	—	208	—	—	—	—	—	—	3.184	—	3.392
69	»	Allemão	Desterro	—	—	—	—	—	—	41.102	—	—	8.634	—	—	49.736
70	»	»	Dettingen	—	—	—	—	—	—	—	35.779	—	—	—	—	35.779
71	»	»	Dacia	—	—	—	—	—	—	—	32.359	—	—	—	—	32.359
72	»	Hollandez	Delfland	—	—	—	—	—	—	—	—	89.397	—	—	—	89.397
73	»	Inglez	Dundas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	65.755	—	—	65.755
74	»	»	Devonshire	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55.090	—	55.090
75	»	Diversas	Diversos	179	173	071	048	045	010	010	7.915	27.448	1.821	5.445	030	43.195
76	»	Brazileiros	»	022	030	034	007	010	015	2.219	4.418	424	106	4.519	1.062	12.866
77	»	Allemão	Etruria	—	—	251	—	—	—	54.555	—	—	29.494	—	—	84.300

78	Vapor	Allemão	Erlangen	—	—	—	—	403	—	—	69.040	—	—	24.148	—	93.591
79	»	Francez	Espagne. . . .	—	—	—	—	301	—	—	16.325	—	—	3.511	—	20.137
80	»	Austriaco	Erny	—	—	—	—	—	—	31.635	—	—	—	—	—	31.635
81	»	Hollandez	Emeland . . .	—	—	—	—	—	—	6.340	—	—	—	46.000	—	52.340
82	»	Inglez	Eastern Prince . .	—	—	—	—	—	—	36.094	—	—	19.374	—	—	55.468
83	»	Hollandez	Frisia	1.511	—	—	—	003	—	6.250	—	—	10.503	—	9.750	28.017
84	»	Francez	Formosa . . .	—	—	063	—	003	—	1.777	—	—	—	3.982	—	5.825
85	»	Austriaco	Francesca . . .	—	—	—	001	005	—	—	24.512	—	21.184	—	—	45.702
86	»	Francez	France	—	—	—	—	—	—	974	—	4.560	—	—	—	5.534
87	»	Inglez	Flodden	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59.402	59.402
88	»	Allemão	Gallicia	—	—	—	—	—	—	—	19.240	—	—	46.751	—	65.997
89	»	Austriaco	Gerty	—	—	—	—	—	—	—	48.275	—	—	—	—	48.275
90	»	Hollandez	Hollandia . . .	—	550	—	003	—	—	—	—	—	—	10.001	—	10.554
91	»	Allemão	Halle	—	1.250	—	—	002	—	—	30.166	—	—	21.521	—	52.939
92	»	»	Habsburg . . .	—	—	006	—	—	006	—	69.130	—	22.304	—	49.539	140.985
93	»	»	Hohenotaufen . .	—	—	—	—	—	—	14.855	—	85.047	—	—	26.284	126.186
94	»	Inglez	Horace	—	—	—	—	—	—	—	38.396	—	—	—	—	38.396
95	»	Allemão	Heidelberg . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	27.858	—	—	—	27.858
96	»	Inglez	Hosrley	—	—	—	—	—	—	—	—	80.168	—	—	—	80.168
97	»	»	Homer	—	—	—	—	—	—	—	—	13.754	—	—	—	13.754
98	»	Francez	Himalaya . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.634	—	2.634
99	»	Italiano	Italia	—	—	003	—	—	—	1.828	—	—	2.019	—	—	3.850
100	»	Francez	Italie	—	—	—	—	004	—	—	—	—	—	—	—	004
101	»	Inglez	Italian Prince . .	—	—	—	—	—	—	36.378	—	—	—	—	—	36.378
102	»	»	Indian Prince . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21.368	—	21.368
103	»	Italiano	Indiana. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	3.480	—	—	—	3.480
104	»	Inglez	Ineebank . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26.151	26.151
105	»	»	Jokai	—	—	—	—	—	—	—	—	29.516	—	—	—	29.516
106	»	Suéco	Kronprinsessam Vic	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.045	—	—	6.045
107	»	Austriaco	Laura	—	—	—	—	—	—	17.831	—	16.069	—	—	—	33.900
108	»	Italiano	Lealta	—	—	—	—	—	—	132	—	—	—	—	—	132
109	»	Inglez	Lineolnshire . .	—	—	—	—	—	—	—	—	80.593	—	—	—	80.593
110	»	»	Labuan	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23.262	—	—	23.262
111	»	Francez	Les Alpes . . .	—	—	—	022	—	—	—	—	—	—	—	—	022
112	»	Italiano	Mendoza . . .	—	1.522	002	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.524
113	»	Francez	Magellan . . .	—	—	—	008	—	—	662	—	—	—	—	—	670
114	»	Italiano	Minas	—	—	019	—	—	—	004	—	1.901	—	—	028	1.952
115	»	Allemão	Macedonia . . .	—	—	—	—	—	—	61.456	—	—	32.791	—	—	94.247
116	»	Hollandez	Maasland . . .	—	—	—	—	—	—	16.147	—	—	—	28.001	—	44.148
117	»	Francez	Mont Pelvoux . .	—	—	—	—	—	—	—	11.743	—	—	—	—	11.743
118	»	»	Mont Rose . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	5.675	—	—	—	5.675
119	»	Inglez	Milton	—	—	—	—	—	—	—	—	21.272	—	—	—	21.272
120	»	Francez	Maltes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26.743	—	—	26.743
121	»	Allemão	Numantia . . .	—	—	—	—	002	—	—	—	—	—	—	—	002
122	»	Inglez	Norman Prince .	—	—	—	—	—	—	39.744	—	—	—	—	—	39.744

	Mastreação	Nacionalidade	NOMES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
123	Vapor	Inglez	Nile	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.485	1.485
124	»	Francez	Quessant	—	—	007	003	—	—	2.494	31.200	—	—	1.540	4.761	40.005
125	»	Inglez	Oronsa	—	—	—	005	—	—	—	—	—	—	—	—	005
126	»	»	Ortega	—	—	—	—	—	004	—	—	—	—	—	—	004
127	»	»	Orange Prince	—	—	—	—	—	—	47.901	—	—	—	58.426	—	106.327
128	»	Suéco	Oscar II	—	—	—	—	—	—	—	28.219	—	—	—	13.877	42.096
129	»	Allemão	Oppurg	—	—	—	—	—	—	—	—	34.009	—	—	—	34.009
130	»	Suéco	Oscar Fredrik	—	—	—	—	—	—	—	—	28.802	—	—	—	28.802
131	»	Inglez	Orcoma	—	—	—	—	—	—	—	020	—	—	—	—	020
132	»	»	Orita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	026	—	—	026
133	»	Italiano	Oceania	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.604	1.604
134	»	Allemão	Pernambuco	1.004	—	—	022	—	004	—	—	65.937	—	—	—	66.967
135	»	Francez	Provence	—	—	—	318	—	—	7.677	—	—	400	—	575	8.970
136	»	»	Pampa	—	—	—	—	—	007	—	7.755	—	3.212	—	4.286	15.260
137	»	Italiano	Piza	—	—	—	—	—	—	025	—	—	—	—	—	025
138	»	»	Principe di Piemonte	—	—	—	—	—	—	1.049	—	—	—	—	—	1.049
139	»	Suéco	Prinsessam Ingeborg	—	—	—	—	—	—	15.217	—	—	3.114	—	—	18.331
140	»	Allemão	Petropolis	—	—	—	—	—	—	33.135	—	—	—	—	—	33.135
141	»	Italiano	Princepe Umberto	—	—	—	—	—	—	—	5.883	—	—	—	—	5.883
142	»	Francez	Paraná	—	—	—	—	—	—	—	—	7.626	—	—	—	7.626
143	»	Inglez	Phidias	—	—	—	—	—	—	—	30.425	—	—	—	—	30.425
144	»	Italiano	Principe di Udine	—	—	—	023	—	017	—	2.647	1.163	—	—	—	3.850
145	»	Brasileiro	Purug	—	—	—	—	—	—	—	—	13.169	—	—	—	13.169
146	»	Italiano	Ravenna	—	—	095	—	007	—	1.419	—	—	437	—	3.009	4.967
147	»	»	Rio Amazonas	—	—	—	—	001	—	—	193	—	390	—	051	635
148	»	»	Regina d'Italia	—	—	—	—	—	—	825	—	—	—	—	—	825
149	»	Allemão	Roland	—	—	—	—	—	—	11.935	—	—	3.501	—	—	15.436
150	»	Italiano	Regina Elena	—	—	—	—	—	—	4.956	—	1.270	—	1.549	—	7.775
151	»	Hollandez	Riynland	—	—	—	—	—	—	—	62.254	—	—	—	36.328	98.582
152	»	Brasileiro	Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	8.372	—	—	—	8.372
153	»	Inglez	Royal Prince	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	93.210	—	93.210
154	»	Italiano	Siena	066	—	386	—	—	—	2.183	—	1.026	—	1.379	3.468	8.508
155	»	Allemão	San Nicolas	200	—	—	008	—	—	—	38.276	—	12.733	—	—	51.217
156	»	Italiano	Savoia	—	—	468	—	001	—	1.006	—	—	1.263	252	—	2.990
157	»	Austriaco	Sofia Hohenberg	—	—	125	—	001	001	—	2.213	21.292	—	—	10.234	33.866
158	»	Allemão	São Paulo	—	—	—	—	004	—	—	—	—	—	—	—	004
159	»	»	Santos	—	—	—	—	—	153	—	—	59.677	—	—	—	59.830
160	»	Inglez	Saxon Prince	—	—	—	—	—	—	68.604	—	—	—	—	—	68.604
161	»	»	Susquehanna	—	—	—	—	—	—	55.818	—	—	—	—	—	55.818
162	»	Brasileiro	São Paulo	—	—	—	—	—	—	—	3.403	—	—	—	—	3.403
163	»	Inglez	Scottish Prince	—	—	—	—	—	—	—	43.012	—	—	23.447	—	66.459

164	Vapor	Austriaco	Szell Kalmán . .	—	—	—	—	—	—	—	31.929	—	—	—	—	31.929
165	»	Allemão	Santa Ursula . .	—	—	—	—	—	—	—	44.797	—	—	—	39.864	84.661
166	»	»	Schwaben . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	19.368	—	—	—	19.368
167	»	»	Sieglind	—	—	—	—	—	—	—	—	15.370	—	—	—	15.370
168	»	Inglez	Spanich Prince . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54.049	—	—	54.049
169	»	Austriaco	Szeged	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28.456	—	28.456
170	»	Inglez	Swedish Prince . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31.752	31.752
171	»	»	Titian	—	1.837	—	—	—	1.275	—	—	16.891	—	—	—	20.003
172	»	Allemão	Tijuca	—	250	—	—	—	—	—	74.944	—	—	44.195	—	119.389
173	»	Inglez	Tennyson . . .	—	—	1.638	—	5.641	—	36.765	21.722	—	—	16.208	—	81.974
174	»	»	Terence	—	—	1.587	—	—	—	57.968	—	—	—	53.118	—	112.673
175	»	Italiano	Tomaso di Savoia .	—	—	—	034	049	—	—	4.937	—	320	—	1.427	6.767
176	»	»	Toscana	—	—	—	048	—	008	—	—	3.272	—	074	—	3.402
177	»	Inglez	Thames	—	—	—	003	—	—	—	—	—	—	—	—	003
178	»	»	Tintoretto . . .	—	—	—	—	—	402	—	—	—	25.862	—	—	26.264
179	»	»	Teviots	—	—	—	—	—	—	35.209	—	—	40.883	—	—	76.092
180	»	»	Thespis	—	—	—	—	—	—	74.032	—	—	83.931	—	—	157.963
181	»	Brasileiro	Tapajós	—	—	—	—	—	—	34.945	—	—	—	—	—	34.945
182	»	Inglez	Tremonts. . . .	—	—	—	—	—	—	101.430	—	—	—	—	—	101.430
183	»	Austriaco	Teresa	—	—	—	—	—	—	—	38.776	—	—	—	—	38.776
184	»	Inglez	Tudor Prince . .	—	—	—	—	—	—	—	—	56.005	—	—	—	56.005
185	»	»	Tripoli	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25.110	25.110
186	»	Italiano	Umbria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.141	257	—	1.398
187	»	Inglez	Verdi.	—	100	023	—	—	419	—	3.712	5.678	—	554	—	10.486
188	»	»	Voltaire	—	088	—	273	028	—	3.454	2.986	—	1.283	—	—	8.112
189	»	»	Vasari	—	—	102	006	—	201	13.045	—	—	004	—	2.956	16.314
190	»	Hespanhol	Valbanera . . .	—	—	—	262	—	072	—	—	13.709	—	3.974	—	18.017
191	»	Italiano	Valparaizo . . .	—	—	—	—	—	501	—	—	—	—	—	—	501
192	»	»	Virginia	—	—	—	—	—	—	1.356	—	—	—	—	475	1.831
193	»	Inglez	Virgil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25.289	—	25.289
194	»	Allemão	Würzburg . . .	—	—	—	—	—	006	—	—	70.961	—	65.729	—	136.696
195	»	Inglez	Woodfield . . .	—	—	—	—	—	—	—	31.848	—	—	—	—	31.848
196	»	Allemão	Woglind	—	—	—	—	—	—	—	—	24.854	—	—	—	24.854
197	»	Inglez	Westlands . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57.437	—	57.437
198	»	Hollandez	Zaanland . . .	—	070	251	—	—	—	—	50.015	—	—	—	34.500	84.836
199	»	»	Zeelandia . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.501	—	11.200	20.701
				23.569	8.785	8.030	3.905	8.922	3.969	1.515.827	1.226.266	1.460.079	714.853	1.169.247	717.291	6.860.743

Recebedoria de Rendas, em Santos, 28 de Fevereiro de 1911.

O Administrador—José Carlos da Silva Telles   O Chefe da 2.ª Secção—Benedicto José de Souza   O Escripturario—José Marques Gomes

Demonstração da Caixa da Sobretaxa Francos no exercicio de 1910

MEZES	Arrecadação em moéda nacional		ARRECADAÇÃO EM OURO	TOTAL	MEZES	RECOLHIMENTOS			
						Ao Banco do C. e Industria		AO THESOURO EM OURO	TOTAL
	RÉIS	FRANCOS				RÉIS	FRANCOS		
Janeiro	684$863	1.080,33	17.417,00	18.497,33	Janeiro	684$863	1.080,33	17.417,00	18.497,33
Fevereiro	576$C04	905,84	27.567,00	28.472,84	Fevereiro	576$004	905,84	27.567,00	28.472,84
Março	566$433	890,33	19.488,16	20.378,49	Março	566$433	890.33	19.488,16	20.378,49
Abril	628$500	985,12	27.328,00	28.313,12	Abril	628$500	985,12	27.328,00	28 313,12
Maio	2:950$964	4.656,80	16.396,00	21.052,80	Maio	2:920$313	4.605,97	16.376,00	20.981,97
Junho	1:990$281	3.330,98	1.105.701,00	1.109.031,98	Junho	1:931$342	3.226,81	387.226,00	390.452,81
Julho	800$057	1.392,07	6.928.332,95	6.929.725,02	Julho	871$552	1.515,49	7.350.984,95	7.352.500,44
Agosto	745$258	1.310,50	7.339.180,97	7.340.491,47	Agosto	745$574	1.310,50	5.887.101,97	5.888.412,47
Setembro	554$960	1.037,06	6.190.856,00	6.191.893,06	Setembro	572$739	1.068,64	7.839.823,00	7.840.891,64
Outubro	536$362	1.017,78	3.658.918,00	3.659.935,78	Outubro	533$727	1.012,78	3.051.218,00	3.052.230,78
Novembro	577$339	999,92	5.421.257,80	5.422.257,72	Novembro	573$994	994,92	5.508.647,80	5.509.642,72
Dezembro	662$367	1.118,75	5.011.650,87	5.012.769,62	Dezembro	668$347	1.128,75	5.630.915,87	5.632.044,62
	11:273$388	18.725,48	35.764.093,75	35.782.819,23		11:273$388	18.725,48	35.764.093,75	35.782.819,23

CONFERE.

Recebedoria de Rendas de Santos, 14 de Fevereiro de 1911.

João C. Ferraz
GUARDA-LIVROS

Francisco A. Galeão Carvalhal
AUXILIAR DE GUARDA-LIVROS

José Carlos da Silva Telles
ADMINISTRADOR

Demonstração dos Saldos Recolhidos - Francos no exercicio de 1910

MEZES	AO THESOURO — Em cambiaes: Banco do Brasil	Banca Francese e Italiana A. Sud	London and River Plate Bank, L.td	London and Brasilian Bank, L.td	Brasilianische Bank für Deutschland	Banco do Commercio e Industria de S. Paulo	Somma	Em moéda ouro	Ao Banco do Commercio e Industria de S. Paulo — EM MOÉDA NACIONAL: Réis	Francos	TOTAL
Janeiro . . .	8.423,00	8.994,00	—	—	—	—	17.417,00	—	684$863	1.080,33	18.497,33
Fevereiro . .	19.722,00	7.845,00	—	—	—	—	27.567,00	—	576$004	905,84	28.472,84
Março . . .	14.417,16	5.071,00	—	—	—	—	19.488,16	—	566$433	890,33	20.378,49
Abril	10.714,00	15.774,00	750,00	—	90,00	—	27.328,00	—	628$500	985,12	28.313,12
Maio	2.120,00	10.257,00	3.999,00	—	—	—	16.376,00	—	2:920$313	4.605,97	20.981,97
Junho . . .	360,00	136.866,00	—	—	250.000,00	—	387.226,00	—	1:931$342	3.226,81	390.452,81
Julho	2.626.181,95	2.965.323,00	167.685,00	702.225,00	889.570,00	—	7.350.984,95	—	871$552	1.515,49	7.352.500,44
Agosto . . .	4.190.941,47	758.245,00	603.995,50	—	333.470,00	—	5.886.651,97	450,00	745$574	1.310,50	5.888.412,47
Setembro . .	5.838.304,00	1.316.594,00	472.860,00	—	212.065,00	—	7.839.823,00	—	572$739	1.068,64	7.840.891,64
Outubro . .	2.919.902,00	115.256,00	16.060,00	—	—	—	3.051.218,00	—	533$727	1.012,78	3.052.230,78
Novembro . .	4.110.621,80	588.941,00	604.260,00	180.450,00	24.375,00	—	5.508.647,80	—	573$994	994,92	5.509.642,72
Dezembro . .	2.469.453,45	947.220,42	984.857,00	95.485,00	509.920,00	623.960,00	5.630.895,87	20,00	668$347	1.128,75	5.632.044,62
	22.211.160,83	6.876.386,42	2.854.466,50	978.160,00	2.219.490,00	623.960,00	35.763.623,75	470,00	11:273$388	18.725,48	35.782.819,23

CONFERE

Recebedoria de Rendas de Santos, 14 de Fevereiro de 1911

João C. Ferraz — GUARDA-LIVROS

Francisco A. Galeão Carvalhal — AUXILIAR DO GUARDA-LIVROS

José Carlos da Silva Telles

Balanço do Activo e Passivo da Recebedoria de Rendas de Santos no exercicio de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Estampilhas		*Thesouro do Estado*	
Saldo existente	19:025$700	C/ de Remessa de Estampilhas . .	19:025$700
Papel sellado		*Thesouro do Estado*	
Saldo existente	2:275$200	C/ de Remessa de papel sellado . .	2:275$200
Estampilhas para expediente		*Thesouro do Estado*	
Saldo existente	17:274$900	C/ de Remessa de Estampilhas p. exped.	17:274$900
Contas a cobrar		CONTAS de OBRAS de ESGOTOS .	24:735$750
Saldo existente	24:735$750	IMPOSTOS LANÇADOS	68:889$481
Impostos a cobrar		THESOURO do ESTADO . . .	900$000
Saldo existente	68:889$481		
Adeantamentos			
Saldo desta conta	900$000		
	133:101$031		133:101$031

Recebedoria de Rendas de Santos, em 11 de Fevereiro de 1911.

JOÃO C. FERRAZ — Guarda-livros

JOSÉ CARLOS DA SILVA TELLES — Administrador

Demonstração da Caixa de Estampilhas no exercicio de 1910

DATA		OPERAÇÕES	DEBITO	DATA		OPERAÇÕES	CREDITO
1910				**1910**			
Janeiro	3	Saldo do anno de 1909	25:384$800	Janeiro	31	Vendidas durante o mez	1:832$400
	31	Recebidas do Thesouro.	14:000$000	Fevereiro	28	» » » »	1:700$900
Julho	26	» » » .	6:000$000	Março	31	» » » »	2:102$000
Outubro	13	» » » .	500$000	Abril	30	» » » »	2:132$300
				Maio	31	» » » »	2:418$300
				Junho	30	» » » »	1:927$200
				Julho	30	» » » »	2:469$800
				Agosto	31	» » » »	2:603$200
				Setembro	30	» » » »	2:532$000
				Outubro	31	» » » »	1:755$900
				Novembro	30	» » » »	2:209$800
				Dezembro	31	» » » »	3:175$300
						Saldo	19:025$700
			45:884$800				45:884$800

Recebedoria de Rendas de Santos, 8 de Fevereiro de 1911.

JOÃO C. FERRAZ — Guarda-livros

JOSÉ CARLOS DA SILVA TELLES

Demonstração da Caixa de Papel Sellado no exercicio de 1910

DATA		OPERAÇÕES	DEBITO	DATA		OPERAÇÕES	CREDITO
1910				1910			
Janeiro	3	Saldo do anno de 1909	5:316$600	Janeiro	31	Vendido neste mez . .	163$000
	31	Remessa do Thesouro .	300$000	Fevereiro	28	» » » . .	177$800
				Março	31	» » » . .	11$200
				Abril	30	» » » . .	201$600
				Maio	31	» » » . .	216$200
				Junho	30	» » » . .	214$200
				Julho	30	» » » . .	187$000
						Recolhim. ao Thesouro.	1:250$000
				Agosto	31	Vendido neste mez . .	238$200
				Setembro	30	» » » . .	243$600
				Outubro	31	» » » . .	177$200
				Novembro	30	» » » . .	12$000
				Dezembro	31	» » » . .	249$400
						Saldo	2:275$200
			5:616$600				5:616$600

Recebedoria de Rendas de Santos, 8 de Fevereiro de 1911.

João C. Ferraz
Guarda-livros

José Carlos da Silva Telles

Demonstração da Caixa de Estampilhas para Expediente no exercicio de 1910

DATA		OPERAÇÕES	DEBITO	DATA		OPERAÇÕES	CREDITO
1910				1910			
Janeiro	3	Saldo do anno de 1909	22:804$700	Janeiro	31	Vendidas neste mez .	1:610$800
	31	Recebidas do Thesouro.	29:950$000	Fevereiro	28	» » » .	2:668$200
Julho	26	» » » .	12:000$000	Março	31	» » » .	4:362$400
Outubro	13	» » » .	10:000$000	Abril	30	» » » .	6:087$400
				Maio	31	» » » .	5:103$200
				Junho	30	» » » .	7:432$200
				Julho	30	» » » .	4:776$800
				Agosto	31	» » » .	4:384$500
				Setembro	30	» » » .	5:507$000
				Outubro	31	» » » .	5:557$200
				Novembro	30	» » » .	4:633$400
				Dezembro	31	» » » .	5:356$700
						Saldo	17:274$900
			74:754$700				74:754$700

Recebedoria de Rendas de Santos, 8 de Fevereiro de 1911.

João C. Ferraz
Guarda-livros

José Carlos da Silva Telles

Demonstração das contas de Obras Extraordinarias de Esgotos recebidas da Commissão de Saneamento e arrecadadas pela Recebedoria de Santos

DATA		OPERAÇÕES	DEBITO	DATA		OPERAÇÕES	CREDITO
1910				1910			
Fevereiro	28	Saldo conforme balanço procedido nesta data.	5:445$802	Março	31	Arrecadadas neste mez.	2:831$188
Abril	11	Contas de Janeiro . .	6:780$745	Abril	26	Cancellamento da conta pertencente ao Asylo de Mendicidade, em virtude de despacho do Dr. Secretario da Fazenda	421$144
	26	» » Fevereiro .	6:456$329		30	Arrecadadas neste mez.	889$514
Junho	20	» » Março . .	5:121$599	Maio	31	» » » .	5:025$230
Agosto	11	» » Abril. . .	5:744$566	Junho	22	Remettidas ao Thesouro para cobrança executiva.	1:767$563
Outubro	31	» » Maio . . .	11:910$447		30	Arrecadadas neste mez.	6:077$800
Dezembro	14	» » Junho . .	7:839$763	Julho	30	» » » .	973$954
		» » Julho . .	5:467$942	Agosto	31	» » » .	4:761$294
	29	» » Agosto . .	8:771$070	Setembro	30	» » » .	907$882
				Outubro	31	» » » .	20$430
				Novembro	30	» » » .	7:820$211
				Dezembro	31	» » » .	7:306$303
						Saldo	24:735$750
			63:538$263				63:538$263

Recebedoria de Rendas de Santos, 8 de Fevereiro de 1911.

João C. Ferraz — Guarda-livros — José Carlos da Silva Telles — Administrador

RECEBEDORIA DE RENDAS DE SANTOS

Demonstração do debito do chefe da terceira secção, proveniente dos certificados de impostos lançados existentes em 31 de Dezembro de 1910

Taxa de Esgotos	
Saldo existente	42:000$970
Imposto sobre o Capital empregado em emprestimos	
Idem.	10:944$511
Imposto sobre o Capital Commercial	
Idem.	9:750$000
Imposto sobre o Consumo de Aguardente	
Idem.	5:000$000
Imposto sobre o Capital das Sociedades Anonymas	
Idem.	20$000
Imposto sobre a Propriedade Immovel Rural	
Idem.	1:174$000
	68:889$481

Recebedoria de Rendas de Santos, 11 de Fevereiro de 1911.

Francisco A. Galeão Carvalhal — Auxiliar do Guarda-livros

Confere: João C. Ferraz — Guarda-livros — José Carlos da Silva Telles — Administrador

Quadro demonstrativo dos impostos lançados no exercicio de 1910

CLASSIFICAÇÃO	Lançamento	Arrecadação	Saldo em certificados
Taxa de Esgotos	282:419$170	240:418$200	42:000$970
Imposto s/ o Capital Realisado das Casas de Commercio	172:015$000	162:265$000	9:750$000
Imposto s/ o Capital Empregado em Emprestimos	47:518$680	36:574$169	10:944$511
Imposto s/ o Capital das Emprezas Industriaes	8:910$000	8:910$000	—
Imposto s/ o Capital das Sociedades Anonymas	12:700$000	12:680$000	20$000
Imposto s/ a Propriedade Immovel Rural	1:432$000	258$000	1:174$000
Imposto s/ o Consumo de Aguardente	25:660$000	20:660$000	5:000$000
	550:654$850	481:765$369	68:889$481

Recebedoria de Rendas de Santos, 25 de Fevereiro de 1911.

Pelo Chefe — *Fernando Monteiro da Silva* O Escripturario — *David Ferreira*

Confere : J. FERRAZ, Guarda-livros

Demonstração da Arrecadação da Terceira Secção no periodo de 12 de Julho, á 31 de Dezembro de 1910 a cargo do Chefe José Severino Dias

Taxa de Esgotos	86:421$090	Saldos Recolhidos á Thesouraria desta Recebedoria	174:916$663
Taxa Addicional	8:642$109		
Imposto sobre o Capital Commercial	62:107$500		
Imposto sobre o Capital Empregado em Emprestimos	6:857$475		
Imposto sobre o Capital das Emprezas Industriaes	4:650$000		
Imposto sobre o Consumo de Aguardente	2:650$000		
Imposto sobre o Capital das Sociedades Anonymas	1:800$000		
Multas dos Novos Impostos	865$868		
Receita Eventual	852$621		
Imposto sobre a Propriedade Immovel Rural	70$000		
	174:916$663		174:916$663

Recebedoria de Rendas de Santos, 11 de Fevereiro de 1911.

O Chefe de Secção — *J. S. Dias* O Escripturario — *David Ferreira*

Confere : *J. Ferraz,* Guarda-livros

Quadro demonstrativo da arrecadação geral de impostos sobre o café no anno de 1910

MEZES	Café do Estado de S. Paulo						Taxa de 5 francos por sacca					Em transito do Estado de Minas Geraes					TOTAL GERAL	
	Quantidade Saccas	Pezo Kilos	Valor Official	Taxa 9 %	Taxa 29 %	Direitos Total	Saccas	Em moeda papel Reis	Em moeda papel Equivalente a francos	Em ouro Francos	Total Francos	Quantidade Saccas	Pezo Kilos	Valor Official	Direitos 8 1/2 %	Taxa de 3 fr.	Francos	Direitos
Janeiro	2.080 4 k.	124.375 k. 500	57:212$730	67$087	16:397$593	16:464$680	2.080 4 k.	684$863	1.080,33	9.320,00	10.400,33	2.699	161.940	74:492$400	6:331$854	8.097,00	18.497,33	22:769$534
Fevereiro	1.357 10 k.	80.999	37:259$540	61$106	10:608$367	10:669$473	1.357 10 k.	576$004	905,84	5.880,00	6.785,84	7.229	433.740	199:520$400	16:959$234	21.687,00	28.472,84	27:628$707
Março	1.854 30 k.	111.030 k. 400	51:073$984	81$886	15:099$584	15:181$470	1.854 30 k.	566$433	890,33	8.382,16	9.272,49	3.702	222.120	102:175$200	8:684$892	11.106,00	20.378,49	23:866$362
Abril	1.525 11 1/2 k.	91.501 k. 500	42:090$690	54$273	12:031$408	12:085$681	1.525 11 1/2 k.	628$500	985,12	6.640,00	7.625,12	6.896	413.760	190:329$600	16:178$016	20.688,00	28.313,12	28:263$697
Maio	1.359 21 1/2 k.	81.561 k. 400	37:518$290	22$644	10:807$530	10:830$174	1.359 21 1/2 k.	2:950$964	4.656,80	2.140,00	6.796,80	4.752	285.120	131:155$200	11:148$192	14.256,00	21.052,80	21:978$366
Junho	220.880 7 k.	13.252.807	6.096:291$220	546:944$838	5:546$636	552:491$474	220.880 7 k.	1:990$281	3.330,98	1.101.070,00	1.104.400,98	1.543 10 k.	92.620	42:605$200	3:621$442	4.631,00	1.109.031,98	556:112$916
Julho	1.383.474 25 k.	83.006.516	38.182:997$360	3.436:508$001		3.436:508$001	1.383.474 25 k.	800$057	1.392,07	6.915.980,00	6.917.372,07	4.117 30 k.	247.059	113:647$140	9:660$066	12.352,95	6.929.725,02	3.446:168$007
Agosto	1.464.925 45 k.	87.895.545	40.431:050$700	3.638:583$814	—	3.638:583$814	1.464.925 45 k.	745$258	1.310,50	7.323.318,97	7.324.628,72	5.287 35 k.	317.255	145:937$300	12:404$670	15.862,00	7.340.491,47	3.650.988$484
Setembro	1.237.991 9 k.	74.279.469	34.168:555$740	3.075:768$519		3.075:768$519	1.237.991 9 k.	554$960	1.037,06	6.190.790,00	6.191.827,06	22	1.320	607$200	51$612	66,00	6.191.893,06	3.075:820$131
Outubro	731.572 53 1/2 k.	43.894.353 k. 500	20.191:402$610	1.817:396$247		1.817:396$247	731.572 53 1/2 k.	536$362	1.017,78	3.656.845,00	3.657.862,78	691	41.460	19:071$600	1:621$086	2.073,00	3.659.935,78	1.819:017$333
Novembro	1.084.259 51 k.	65.055.599	29.925:675$540	2.693:303$316	-	2.693:303$316	1.084.259 51 k.	577$339	999,92	5.420.300,00	5.421.299,92	319 16 k.	19.156	8:811$760	748$999	957,80	5.422.257,72	2.694:052$315
Dezembro	1.002.307 14 k.	60.138.434	27.663:679$640	2.489:731$167	-	2.489:731$167	1.002.307 14 k.	662$367	1.118,75	5.010.417,42	5.011.536,17	411 9 k.	24.669	11:347$740	964$557	1.233,45	5.012.769,62	2.490.695$724
	7.133.587 19 1/2 k.	428.012.191 k. 400	196.885:608$044	17.698:522$898	70:491$118	17.769:014$016	7.133.587 19 1/2 k.	11:273$388	18.725,48	35.651.083,55	35.669:808,28	37.670 19 k.	2.260.219	1.039:700$740	88:374$560	113.010,20	35.782.819,23	17.857:388$576

Observações

- mais Rs. 4:200$000 direitos de couros e mais 917 saccas cafe "Paraná" livre de direitos
- mais Rs. 1$000 direitos sobre 1.000 k. lenha.
- mais Rs. 2:088$000 direitos de couros e 800 saccas cafe "Parana" livre de direitos.
- Nos direitos 9% estão incluidos 126 saccas Casquinha com 20% ou Rs. 69$552 e 200 saccas de cafe «Parana» livre de direitos.
- Nos direitos 9% estão incluidos 12[16] k. Casquinha com 20 % e 250 saccas cafe «Paraná» que pagou o Imposto Paulista deduzindo o pago «Paraná» mais 750 saccas cafe «Parana» livre de direitos.
- Nos direitos 9 % estão incluidos Rs. 598$506 sendo 469$476 direitos em dobro sobre 189 saccas e Rs. 129$030 differença de um despacho Mineiro para Paulista e 262 saccas «Parana» livre de direitos.
- Mais Rs. 2$000 direitos s/ 1.000 ks. lenha; mais 200 saccas cafe «Paraná» livre de direitos, mais 30 k. cafe Casquinha com 20 % incluidos no Imposto 9%.
- mais Rs. 6$000 direitos sobre 5.000 ks. lenha.

Recebedoria de Rendas de Santos 30 de Janeiro de 1911

[illegible]

José Carlos da Silva Telles

O Chefe da 2.ª Secção,

Benedicto José de Souza

O Escripturario, 2.ª Secção,

Adolpho Augusto Millon.

Recapitulação

Imposto s/ Lenha	9$000
Idem s/ Couros	6:288$000
Idem s/ Café	17.857:388$576
	17.863:685$576

RECEBEDORIA DE RENDAS DE SANTOS

Relação dos moveis e utensilios existentes

SALA DA ADMINISTRAÇÃO

1 Canapé estofado com capa
2 Cadeiras de braços da mesma mobilia com capa
6 Ditas de palhinha
1 Cantoneira com pedra marmore
1 Secretaria nova
1 Cadeira de tarracha rotativa
2 Reposteiros verdes com as armas da Republica
1 Sanefa com transparente de panno amarello

SALA DA THESOURARIA

1 Escrevaninha dupla, nova
1 Mesa simples, nova
1 Armario envidraçado
1 Porta-chapeos com espelho
1 Cofre de ferro, na casa-forte
2 Cadeiras de tarracha rotativas
1 Porta-toalhas
1 Cabide de parede para chapeos

SALA DA CONTABILIDADE

2 Escrevaninhas duplas, novas
1 Mesa simples
1 Armario envidraçado, novo
2 Cadeiras de tarracha rotativas
3 Ditas de palhinha
1 Cesta para papeis servidos

SALA DA CORRESPONDENCIA E EXPEDIENTE

1 Armario envidraçado, velho
1 Prensa de copiar e sua banca
1 Dita para impermeaveis de copiar e sua mesa
1 Machina de escrever *Underwood*
1 Mesa para a machina de escrever
1 Machina de escrever *Sun* pequena e mesa
1 Reproductor de originaes *Neo-Cyclostyle*
1 Estante para materiaes de Expediente
1 Mesa com 5 gavetas, nova
1 Cadeira de tarracha rotativa, nova
2 Cadeiras com encosto de palhinha
1 Cesta para papeis servidos
1 Balança e competentes pesos

PRIMEIRA SECÇÃO

1 Balcão novo com 5 gavetas
2 Pianhas forradas de panno, para livros, sobre o balcão
4 Escrevaninhas duplas, novas
3 Mesas simples, sendo uma nova
1 Relogio de parede
1 Armario envidraçado
5 Cadeiras de tarracha rotativas, sendo 4 novas
1 Cabide para chapeos
1 Aparador com pedra marmore
3 Cestas para papeis servidos

SEGUNDA SECÇÃO

5 Escrevaninhas duplas, novas
4 Armarios
10 Cadeiras de tarracha rotativas
1 Relogio de parede
4 Mesas, sendo uma velha
2 Escrevaninhas para cima de mesa
1 Cabide para chapeos
1 Aparador com pedra marmore
4 Cestas para papeis servidos
1 Cofre pequeno de ferro
1 Machina de calcular *Brunswiga*
1 Dita de escrever *Underwood* e mesa

TERCEIRA SECÇÃO

3 Escrivaninhas duplas, novas
3 Mesas simples, novas
3 Ditas usadas
2 Armarios envidraçados, sendo um novo
1 Dito velho
1 Dito velho com porta de madeira
2 Armarios-estantes novos sem porta
1 Relogio-armario antigo
6 Cadeiras de tarracha rotativas novas
2 Ditas do mesmo systema usadas
5 Cadeiras austriacas
5 Cabides para chapeos
1 Dito para toalha
1 Quadro negro para avisos ao publico
3 Cestas para papeis servidos
1 Espanador de pennas
1 Divisão de madeira envernisada, com trançado de tella de arame com uma porta, e tres cubiculos

SALA DOS GUARDAS

3 Bancos de madeira
2 Mesas
3 Cabides para chapeos
3 Cadeiras de tarracha rotativas
1 Cadeira Austriaca

Santos, 1.º de Janeiro de 1911.

ARCHIVO

1 Mesa grande
4 Estantes
2 Armações de madeira lisa
1 Cadeira Austriaca
1 Prensa de copiar
1 Estante giratoria
1 Machina de escrever *Fox*

PORTARIA

1 Mesa
1 Cadeira de tarracha rotativa
1 Mesa para os reporters da imprensa
1 Banco de madeira
2 Mesas velhas
1 Sophá
2 Cadeiras de braços

OBJECTOS DIVERSOS—EM DIVERSOS LOGARES

9 Transparentes de panno amarello
1 Bandeira Nacional
1 Mastro para a mesma
10 Capachos de côco
1 Dito de arame de ferro
1 Gambiarra na fachada do edificio
Diversos utensilios como sejam, escarradeiras de ferro-aghate e louça, moringas de barro, copos, toalhas e bandejas.

José Carlos da Silva Telles

ANNEXO N. 5

RELATORIO

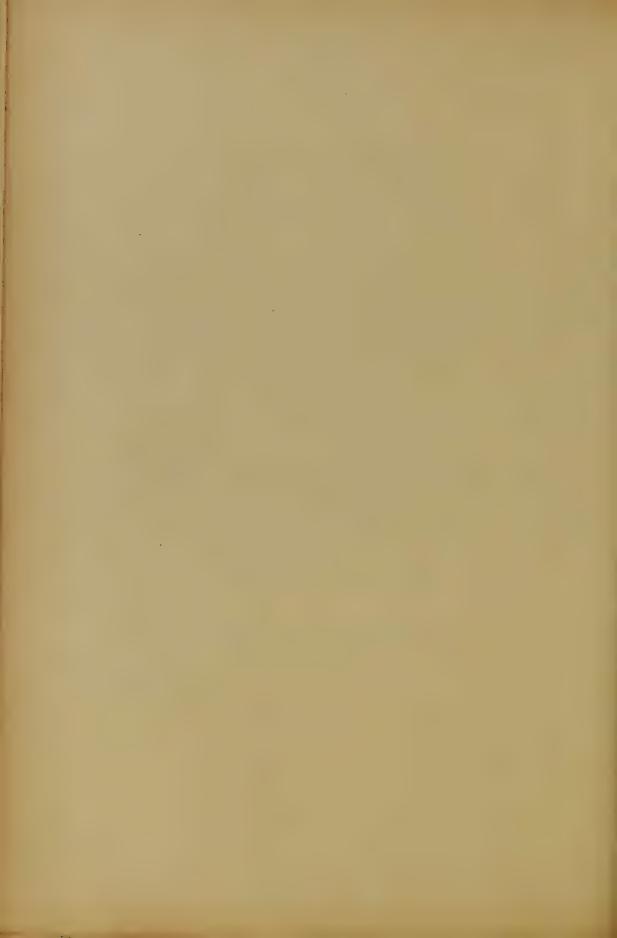
Apresentado ao

Sr. Coronel Luiz Gonzaga de Azevedo

INSPECTOR DO THESOURO

— POR —

Antonio Pereira de Queiroz

ADMINISTRADOR DA RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

S. Paulo, 15 de Junho de 1911.

Exmo. Sr. Coronel Luis Gonzaga de Azevedo.

Cumprindo o que preceitua o art. 12 n.º 10 do Dec. n.º 1868 de 30 de Abril de 1910, tenho ainda uma vez a honra de submetter á esclarecida apreciação de V. Exa. a exposição do movimento geral dos serviços da Recebedoria de Rendas da Capital, sob a minha administração, no exercicio de 1910.

TITULO I

Receita e Despesa

O total da arrecadação no anno de 1910 attingiu á somma de Rs. 9.192:318$641, conforme se vê do balanço geral que em seguida vae transcripto.

Balanço da Receita e Despesa da Recebedoria

RECEITA

Renda ordinaria			
Direitos de exportação		122:703$839	
Transmissão Inter-vivos		1.637:685$798	
SELLO DO ESTADO			
Sello Adhesivo	184:471$500		
Sello por Verba para Custas	76:061$866		
Sello por Desconto	3:212$114		
Papel Sellado	1:436$400	265:181$880	
Imposto Predial		1.969:077$160	
Taxa de Consumo d'Agua		2.235:601$200	
Taxa de Matricula		70:760$000	
Venda de Terras Publicas		150:353$131	
DIVIDA ACTIVA			
Amigavel	750:869$389		
Executiva	192:755$887	943:625$276	
Taxa Addicional		360:676$237	
Imposto s/ Porcentagens		16:209$751	
Imposto s/ a Propriedade Immovel não Cafeeira		923$029	
Imposto s/ o Capital Commercial		245:921$038	
Imposto s/ o Capital das Emprezas Industriaes		51:698$269	
Imposto s/ o Capital das Sociedades Anonymas		448:933$954	
Imposto s/ o Capital Particular empregado em Emprestimos.		181:216$652	
Imposto s/ o Consumo de Aguardente		88:050$000	
Taxa Judiciaria		55:970$956	8.844:588$170
Renda extraordinaria			
Indemnisações		2:584$593	
Receita Eventual		67:367$256	
Renda de Estabelecimentos		69:155$000	139:106$849
Renda c/ applicação especial			
Sobretaxa-Francos			55:773$246
DEPOSITOS			
Consumidores d'Agua		100:873$900	
Fianças Criminaes		31:183$380	
Procuratorios		525$000	132:582$280
DESPESA A ANNULLAR			
Em Sellos e Custas e Porcentagens			4:844$535
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos			15:423$561
			9.192:318$641

Recebedoria de Rendas da Capital, 31 de Março de 1911

O Administrador
A. PEREIRA DE QUEIROZ

de Rendas da Capital no exercicio de 1910

DESPESA

Secretaria da Fazenda		
Pagamento de ordenados e porcentagens ao pessoal, commissões a vendedores de estampilhas, expediente, reposições e restituições e despesas eventuaes.		502:516$300
Depositos		
Consumidores d'Agua	75:135$800	
Fianças Criminaes	15:820$000	90:955$800
Receita a Annullar		
Restituição de diversos impostos arrecadados no exercicio .		17:867$792
Custas Judiciarias		
Pagamento a Juizes, de Custas em Sello por Verba e Adhesivo		63:816$307
Saldos recolhidos ao Thesouro		8.517:162$442
		9.192:318$641

O Guarda-livros
A. S. Pinto

Annulladas as verbas especificadas nos quadros annexos sob n.os 1 e 2, o primeiro relativo á receita, o segundo á despesa, ficou escripturado da maneira seguinte o balanço definitivo da Recebedoria de Rendas da Capital no exercicio de 1910 :

Balanço da Receita e Despesa da Recebedoria de Rendas da Capital com exclusão da Receita e Despesa a Annullar no exercicio de 1910

RECEITA

Renda ordinaria				
Direitos de exportação			111:721$894	
Transmissão inter-vivos			1.632:767$811	
Sello do Estado :				
Adhesivo		184:471$500		
Por verba para custas				
Arrecadado	76:061$866			
Menos :				
Pago a Juizes	63:816$307	12:245$559		
Por desconto		3:212$114		
Papel sellado		1:436$400	201:365$573	
Imposto Predial			1.968:975$160	
Taxa de consumo d'agua			2.235:601$200	
» » Matricula			70.760$000	
Vendas de Terras Publicas			150:353$131	
Divida Activa				
Amigavel		750:554$899		
Executiva		192:672$727	943:227$626	
Taxa Addicional			360:174$247	
Imposto s/ Porcentagem			16:209$751	
» » Immovel Rural			923$029	
» » Capital Commercial			245:762$638	
» » » Industrial			51:698$269	
» » » Sociedades Anonymas			448:642$954	
» » » Particular			181:206$652	
» » Consumo Aguardente			88:050$000	
Taxa Judiciaria			55:970$956	8.763:410$891
Renda extraordinaria				
Indemnisações			2:584$593	
Receita Eventual			67:055$256	
Renda de Estabelecimentos			69:155$000	138:794$849
Renda c/ applicação especial				
Sobretaxa Francos				55:578$426
Depositos				
Consumidores d'agua			100:873$900	
Fianças Criminaes			31:183$380	
Procuratorios			525$000	132:582$280
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos				15:423$561
				9.105:790$007

DESPESA

Secretaria da Fazenda			
Pagamentos de ordenados e porcentagens ao pessoal, commissões a vendedores de estampilhas, expediente, reposições, restituições e despesas eventuaes			497:671$765
Depositos			
Consumidores d'agua		75:135$800	
Fianças Criminaes		15:820$000	90:955$800
Saldos recolhidos			8.517:162$442
			9.105:790$007

Recebedoria da Capital, 31 de Março de 1911.

O Administrador, A. Pereira de Queiroz

O Guarda-livros, A. S. Pinto

A arrecadação da Recebedoria nestes ultimos cinco annos tem sido:

1906 . . . . 6.537:620$105
1907 . . . . 7.287:045$429
1908 . . . . 7.273:701$021
1909 . . . . 8.092:939$892
1910 . . . . 9.192:318$641

Confrontando-se a arrecadação effectuada no exercicio de 1909 com a apurada no exercicio de 1910, verifica-se que esta excedeu áquella em rs. 1.099:378$749. E, pelos quadros abaixo, pode vêr-se, comparativamente, o maior ou menor crescimento que tiveram, nos referidos exercicios, as differentes verbas de arrecadação e despesa da Recebedoria de Rendas da Capital.

Quadro comparativo da "Receita" de 1909 e 1910

CLASSIFICAÇÃO	1909	1910	Differença para mais	Differença p. menos
Renda ordinaria				
Direitos de Exportação	325:642$750	111:721$894		213:920$856
Transmissão inter-vivos	1.219:124$800	1.632:767$811	413:643$011	
SELLO DO ESTADO				
Adhesivo	165:102$400	184:471$500	19:369$100	
Por verba para custas	73:261$731	76:061$866	2:800$135	
Por desconto	346$000	3:212$114	2:866$114	
Papel sellado	1:403$800	1:436$400	32$600	
Imposto Predial.	1.835:780$320	1:968:975$160	133:194$840	
Taxa de consumo de Agua e Obras Extraordinarias	2.002:555$230	2.235:601$200	233:045$970	
Taxa de Matricula	71:280$000	70:760$000		520$000
Venda de Terras	96:740$541	150:353$131	53:612$590	
DIVIDA ACTIVA				
Amigavel	508:420$202	750:554$899	242:134$697	
Executiva	79:589$562	192:672$727	113:083$165	
Taxa Addicional	305:490$515	360:174$247	54:683$732	
Imposto sobre Porcentagem	14:024$685	16:209$751	2:185$066	
» » Propriedade Immovel Rural	660$000	923$029	263$029	
Imposto sobre Capital das Casas de Commercio	248:382$015	245:762$638		2:619$377
Imposto sobre Capital das Empresas Industriaes	50:622$650	51:698$269	1:075$619	
Imposto sobre Capital das Sociedades Anonymas.	422:290$491	448:642$954	26:352$463	
Imposto sobre Capital Particular. . .	179:244$744	181:206$652	1:961$908	
Imposto sobre Consumo de Aguardente .	42:365$000	88:050$000	45:685$000	
Taxa Judiciaria.	59:751$522	55:970$956		3:780$566
Renda extraordinaria				
Indemnisações	58$575	2:584$593	2:526$018	
Receita Eventual	41:015$515	67:055$256	26:039$741	
Renda de Estabelecimentos	70:075$000	69:155$000		920$000
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
Sobretaxa Francos	166:861$688	55:578$426		111:283$262
DEPOSITOS				
Consumidores d'agua	84:925$000	100:873$900	15:948$900	
Fianças Criminaes	17:611$250	31:183$380	13:572$130	
Procuratorios		525$000	525$000	
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	1:250$834	15:423$561	14:172$727	
	8.083:876$820	9.169:606$314	1.418:773$555	333:044$061

Recebedoria da Capital, 31 de Março de 1911

O Administrador — A. PEREIRA DE QUEIROZ

O Guarda-livros — A. S. PINTO

Quadro comparativo da Despesa do exercicio de 1909 com a de 1910

Classificação da Despesa	1909	1910	Menor Despesa	Maior Despesa
SECRETARIA DA FAZENDA				
Recebedoria	400:058$255	497:671$765		97:613$510
DEPOSITOS				
Consumidores d'agua	63:148$900	75:135$800		11:986$900
Fianças Criminaes	11:161$520	15:820$000		4:698$480
Custas Judiciarias	69:919$071	63:816$307	6:102$764	
Saldos recolhidos	7.539:589$074	8.517:162$442		977:573$368
	8.083:876$820	9.169.606$314	6:102$764	1.091:832$258

Recebedoria da Capital, 31 de Março de 1911

O Administrador — A. PEREIRA DE QUEIROZ   O Guarda-livros — A. S. PINTO

CAPITULO I

Da Receita

PARTE 1.ª

Impostos não lançados

Direitos de exportação — Os direitos arrecadados sobre a exportação do café paulista feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil, produziram a somma de rs. .... 111:721$894, contra rs. 325:642$750 do exercicio anterior, tendo havido, portanto, na arrecadação deste imposto, uma differença para menos no valor de rs. 213:920$856.

Esta differença, porém, não significa que tivesse havido diminuição na exportação do café. Em virtude do accôrdo de trafego mutuos que existe entre a Estrada de Ferro Central e as demais estradas paulistas, certos cafés que por aquellas transitam pagam o respectivo imposto no Rio de Janeiro. Por isso se nota, na arrecadação dos Direitos de Exportação do café feita por esta Recebedoria, no exercicio de 1910, o decrescimento apontado.

A exportação do café paulista sujeito a imposto attingiu a 2.930.853 kilogrammas, ou 48.908 saccas representando o valor official de rs. 1.348:192$380. (Doc. nº. 3).

O embarque do café Paulista exportado sem o pagamento do imposto nesta capital, em consequencia do referido accôrdo de trafego mutuo ferro-viario, elevou-se a 108.848 saccas, pesando 6.396.560 kilogrammas, com o valor official de rs. 2.942:417$600. (Doc. n.º 4).

Finalmente, os despachos de cafés provenientes dos Estados limitrophes foram de 1.342 saccas, pesando 77.885 kilogrammas, equivalendo (valor official) a rs. ...... 35:827$100. (Doc. n.º 5)

Recapitulando, temos:

	KILOS	SACCAS	VALOR OFFICIAL
Café sujeito a imposto	2.930.853	48.908	1.348:192$380
» por trafego mutuo	6.396.560	108.848	2.942:417$600
» dos Estados limitrophes . .	77.885	1.342	35:827$100
Somma	9.405.298	159.098	4.326:437$080

A pauta que serviu de base para a arrecadação dos Direitos de Exportação, durante o exercicio de 1910, foi a de 460 reis, adoptada officialmente pela Recebedoria de Rendas de Santos.

* * *

Sobre-taxa em ouro — A Renda com applicação especial proveniente da sobre-taxa em ouro por sacca de café despachada por esta Recebedoria, foi de rs. 55:578$426, ou menos rs. 111:283$262 do que no anno anterior, cuja arrecadação attingiu a rs. 166:861$688.

* * *

Transmissão e Transcripção — A arrecadação destes impostos em 1910 montou á somma de rs. 1.632:767$811, ou mais rs. 413:643$011 do que no exercicio anterior.

Este lisongeiro resultado foi devido, conforme já assignalei no Relatorio de 1909, ao desmembramento que tem soffrido nestes ultimos tempos as grandes propriedades da Capital e á crescente valorisação das mesmas que facilmente se explica pelo vertiginoso augmento em que vae a população desta cidade.

A renda destes impostos, de 1906 para cá tem sido a seguinte:

1906	777:207$239
1907	1.135:313$685
1908	1.222:305$970
1909	1.219:124$800
1910	1.632:767$811

* * *

Sello do Estado — A arrecadação desta verba foi assim obtida:

a) SELLO ADHESIVO — A importancia das estampilhas existentes nos cofres da Recebedoria era, em 1.º de Janeiro de 1910, de rs. 21:588$700. Posteriormente foram recebidas do Thesouro do Estado estampilhas no valor de rs. 176:500$000, perfazendo, portanto, um total de rs. 198:088$700, do qual deduzida a importancia de rs. .... 184:471$500, que foi a quanto montou a venda de estampilhas em 1910, resta um saldo de rs. 13:617$200, que passou para 1911. (Doc. n.º 6).

Confrontando o resultado das vendas realizadas em 1909 com o das effectuadas em 1910, verifica-se que essas vendas cresceram no ultimo anno em rs. 19:369$100

b) PAPEL SELLADO — A caixa do papel sellado abriu em 1910 com um saldo que lhe vinha do exercicio anterior no valor de rs. 1:664$500. Durante o exercicio de 1910 as remessas do Thesouro importaram em 1:200$000 rs. formando um total de rs. 2:864$500. As vendas effectuadas nesse exercicio montaram a 1:436$400, havendo, portanto, um saldo, que passou para 1911, do valor de rs. 1:428$100. (Doc. n.º 7).

c) SELLO POR DESCONTO — O sello por desconto rendeu rs. 3:212$114, contra rs. 346$000 em 1909. Houve, portanto, uma differença para mais, na importancia de rs. 2:866$114.

d) CUSTAS JUDICIAES — A arrecadação desta verba montou, no exercicio de 1910, a rs. 76:061$866. No exercicio anterior essa arrecadação foi de rs. 73:261$731. Ainda aqui, portanto, ha a assignalar augmento na arrecadação. Esse augmento orçou por ..... 2:800$135. (Doc. n.º 8).

Taxa de Matricula — Foi de rs. 70:760$000 a importancia arrecadada sob este titulo. Ao contrario, porém, do que se deu com a arrecadação de quasi todas as outras verbas da Receita, a desta decresceu, em vez de augmentar. Em 1909 a Taxa de Matricula deu a renda de rs. 71:280$000, superior, portanto, em rs. 520$000 á de 1910.

Venda de terras publicas — Montaram a rs. 150:353$131 as vendas de terras publicas effectuadas no correr do anno de 1910. Em rs. 53:612$590 excederam ellas ás realizadas em 1909, quando a arrecadação desta verba não produziu mais que rs. 96:740$541. (Doc. n.º 9).

As terras vendidas durante o exercicio a que se refere o presente relatorio são situadas nos nucleos coloniaes constantes da relação abaixo:

«Gavião Peixoto»	5:559$554
«Nova Odessa»	26:879$055
«Jorge Tibiriçá»	21:119$020
«Pariquera-Assú»	12:333$025
«Campos Salles»	31:597$127
«Nova Europa»	32:423$392
«Sabauna»	1:264$324
«S. Bernardo»	219$600
«Nova Veneza»	7:443$900
«Nova Paulicéa»	2:550$000
«Terras do Cubatão»	8:964$134
Somma	150:353$131

*
* *

Divida Activa Amigavel — Importou em rs. 750:554$899 a arrecadação amigavel de differentes impostos que adiante se encontrarão descriminados. Tem-se aqui de regisitrar, novamente, crescimento na arrecadação. Em 1909 escritpurou-se sob este titulo a somma de rs. 508:420$202. No exercicio de 1910 a cifra que alli figurou excedia áquella em rs. 242:134$697, como é de facil verificação. (Doc. n.º 10).

A relação dos impostos que foram arrecadados sob este titulo é a seguinte:

Imposto Predial e Taxa de Esgotos	629:316$299
Taxa Addicional	62:931$629
Taxa de Consumo de Agua	3:307$680
Propriedade immovel Rural	1:050$000
Imposto s/ o Capital Particular	20:151$787
» » » » Industrial	3:498$000
» » » » Commercial	14:908$994
» » » » das Sociedades Anonymas .	12:200$000
» » » Consumo de Aguardente	3:505$000
Somma	750:869$389
Importancia a annullar (Doc. n.º 1)	314$490
Total liquido	750:554$899

*
* *

Divida Activa Executiva — A receita proveniente da divida activa executiva elevou-se a rs. 192:672$727, contra rs. 79:589$562 no exercicio anterior, tendo tido,

portanto, em 1910, um accrescimo de rs. 113:083$165. Ficou assim descriminada: (Dc. n.° 11).

Imposto Predial e Taxa de Esgotos	109:857$024
Taxa Addicional	11:039$139
Taxa de Consumo de Agua	5:863$860
Taxa de Esgotos de Santos	993$480
Imposto s/ a Propriedade Immovel Rural . . .	1:711$782
» » o Capital Particular	38:988$644
» » » » Industrial	6:683$058
» » » » Commercial	9:717$500
» » » » das Sociedades Anonymas .	3:241$400
» » » Consumo de Aguardente	4:660$000
Somma	192:755$887
Importancia a annullar (Doc. n.° 1)	83$160
Total liquido	192:672$727

*
* *

Taxa Addicional — A Taxa Addicional produziu no exercicio de 1910 a renda de rs. 360:174$247, ou mais rs. 54:683$732 do que no exercicio anterior, cuja arrecadação foi de rs. 305:490$515.

Imposto sobre Porcentagem — Este imposto, ora justamente abolido, rendeu em 1910 rs. 16:209$751. Em 1909 a sua arrecadação produziu rs. 14:024$685. Houve, portanto. um augmento de rs. 2:185$066.

Taxa Judiciaria — A arrecadação da Taxa Judiciaria importou, em 1910, em rs. 55:970$956, contra rs. 59:751$522, no exercicio anterior. A renda decresceu, portanto. Esse decrescimento foi de rs. 3:780$566.

*
* *

Caixa Beneficente — A arrecadação das diarias descontadas dos funccionarios desta Recebedoria para contribuição ao fundo da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos foi de rs. 15:423$561, contra rs. 1:250$834 arrecadados em Dezembro de 1909, data da fundação da Caixa.

No exercicio a que se refere o presente Relatorio, deu-se o fallecimento do sr. João Antonio da Silva Bueno, 2.° escripturario da Recebedoria de Rendas da Capital. A' familia do morto foi entregue, em 27 de Outubro de 1910, a quantia de rs...... 531$920, como auxilio ás despesas do funeral. E' de rs. 19:149$354 o peculio a que têm direito os herdeiros do finado, conforme se lê no Relatorio apresentado por V. Ex.ª ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

PARTE 2.ª

Renda Extraordinaria

A receita extraordinaria ficou assim escripturada:

Indemnisações	2:584$593	
Renda de estabelecimentos	69:155$000	(Doc. n.º 12)

RECEITA EVENTUAL:

Multa de sentenciados	9$000	
Multa da Divida Activa	36:596$984	
Multa dos Novos Impostos	17:038$027	
Multa de Jurados	1:520$000	
Multa do Imposto Predial e Taxa de Esgotos .	10:539$745	
Registro de animaes	16$000	
Infracções de Regulamentos	307$700	
Renda de Nucleos	1:339$800	
Somma	139:106$849	
Importancia a annullar (Doc. nº. 1)	312$000	
Total liquido	138:794$849	(Doc. nº 13.)

PARTE 3.ª

Depositos

A importancia de depositos recolhidos pelos cofres da Recebedoria no exercicio de 1910, elevou-se á somma de rs. 132:582$280.

Esses depositos foram assim classificados:

Consumidores de agua	100:873$900
Fianças criminaes	31:183$380
Procuratorios	525$000
Somma	132:582$280

PARTE 4.ª

Taxa de Consumo de Agua e Contas de Obras Extraordinarias

A contribuição destas fontes da receita foi de rs. 2.235:601$200, sendo rs. ... 2.127:456$000 produzidos pela Taxa de Consumo de Agua, e rs. 108:145$200, pelas Contas de obras extraordinarias.

Comparando-se esses resultados com os obtidos no anno anterior, verifica-se um accrescimo total na renda desses dois titulos do valor de rs. 233:045$970. Nesse total, rs. 204:063$470 pertencem á Taxa de Consumo de Agua e a quantia restante, isto é, rs. 28:982$500, ás contas de Obras Extraordinarias.

Da Repartição de Aguas e Esgotos da Capital receberam-se contas a cobrar na importancia de rs. 2.302:693$800, tendo a Recebedoria arrecadado, como acima já ficou assignalado, rs. 2.235:601$200. As contas que não foram cobradas montaram, portanto, a rs. 67:092$600. Cumpre accentuar, porém, que entre as contas não arrecadadas figuram as relativas ás Repartições Publicas Federaes, na importancia de rs. 11:640$600.

Dos 2.235:601$200 rs. arrecadados rs. 60:726$500 o foram directamente pela Recebedoria, e os restantes rs. 2.174:874$700 por intermedio dos seus cobradores.

Nos annexos sob n.os 14 a 17 encontrará V. Exa. os demais dados referentes a este ramo de serviço.

* * *

O serviço de aguas e esgotos desta capital foi iniciado pela extincta Companhia Cantareira e Esgotos, cessionaria do contracto celebrado entre o governo da ex-Provincia de S. Paulo e os industriaes coronel Antonio Proost Rodovalho, major Benedicto Antonio da Silva e o engenheiro David Makinson Fox, que se obrigaram:

1.º) a canalizar as aguas da serra da Cantareira e distribuil-as pelas ruas e praças da Capital;

2.º) a estabelecer um systhema completo de esgotos e despejo dos predios da Capital.

A despeito das muitas difficuldades com que teve de luctar, conseguio a nova empreza inaugurar dentro de breve prazo os serviços a que se comprommettera, dotando assim a cidade de S. Paulo com esse notavel melhoramento. A inauguração teve logar a 15 de Maio de 1883; e, em Dezembro desse anno, orçavam por 823 os predios que gozavam do beneficio da agua canalizada e de esgotos, auferindo, nesse anno, a empreza a renda de rs, 29:834$030.

Nos dez ultimos triennios, a renda proveniente da Taxa de Consumo de Agua e das Contas de Obras Extraordinarias tem sido esta:

Anno	Consumidores	Taxa de Agua	Contas de Obras	Total
1884 (1)	1.508	48:678$120	14:630$360	63:308$480
1887	4.155	154:911$290	17:439$297	172:350$387
1890	6.626	276:422$200	25:176$342	301:598$542
1893 (2)	8.102	277:602$902	23:110$700	300:723$602
1896	15.793	596:827$308	83:735$068	680:562$376
1899 (3)	17.987	853:020$141	161:938$375	1.014:958$516
1902	19.211	1.085:793$316	141:937$081	1.227:730$397
1905	21.706	1.386:912$299	24:210$213	1.411:122$512
1908	25.174	1.774:611$530	67:854$400	1.842:465$930
1910	29.815	2.127:456$000	108:145$200	2.235:601$200

(1) Companhia Cantareira e Esgotos
(2) Campação. Repartição Fiscal de Aguas
(3) Recebedoria de Rendas da Capital.

Parte 5.ª

Impostos Lançados

Os lançamentos de todos os impostos que pesam sobre o Districto Fiscal da Capital estão synthetisados no quadro abaixo. Por elle se vê: *a*) a natureza da contribuição; *b*) o numero de contribuintes; *c*) a base que presidiu aos lançamentos; *d*) a importancia total dos lançamentos feitos; *e*) a importancia arrecadada durante o exercicio; *f*) a importancia que não foi arrecadada.

Quadro synthetico dos impostos lançados no Districto Fiscal da Capital no exercicio de 1910

IMPOSTOS	Numero de Contribuintes	Base dos Lançamentos	Importancia total dos Lançamentos	Importancia Arrecadada	Importancia não Arrecadada (*)	Observações
Propriedade Immovel Rural.	41	1.371:014$780	2:742$029	923$029	1:819$000	Valor das propriedades ruraes
Capital das Casas de Commercio . . .	4.673	66.602:888$660	333:014$433	245:762$638	87:251$795	Capital realizado
Capital das Sociedades Anonymas . . .	147	321.877:962$930	643:755$925	448:642$954	195:112$971	Capital realizado
Capital das Emprezas Industriaes . . .	1.178	22.663:328$000	67:989$984	51:698$269	16:291$715	Capital realizado
Capital Particular	6.191	55.081:410$000	280:407$050	181:206$652	99:200$398	Capital emprestado
Consumo de Aguardente (Litros). . . . , .	2.523	3:007$850	105:460$000	88:050$000	17:410$000	Consumo em litros
Imposto Predial (3%)	32.914	41.602:032$000	1.372:867$056	961:474$360	411:392$696	Valor locativo
Taxa de Esgotos (4%).	26.623	39.107:857$000	1.720:745$708	1.204:510$516	516:235$192	Valor locativo
	74.290		4.526:982$185	3.182:268$418	1.344:713$767	

Recebedoria de Rendas da Capital, em 31 de Março de 1911.

O Chefe da 2.ª Secção
M. A. VALLIM

O Administrador
A. PEREIRA DE QUEIROZ

(*) Sujeita ás reducções e baixas de lançamento occorridas no exercicio.

Imposto sobre a Propriedade Immovel Rural

Numero de Contribuintes	41
Base do lançamento: $^{2}/_{10}$ % sobre o valor venal das propriedades, na importancia de Rs. .	1.371:014$780
Importancia lançada Rs.	2:742$029
Importancia arrecadada Rs.	923$029
Importancia não arrecadada Rs.	1:819$000

Arrecadou-se mais Rs. 263$029 do que no exercicio anterior.

Imposto sobre o Capital Commercial

Numero de Contribuintes	4.673
Base do lançamento: $^{5}/_{10}$ % sobre o valor do capital realizado, na importancia de Rs. .	66.602:888$660
Importancia lançada Rs.	333:014$433
Importancia arrecadada Rs.	245:762$638
Importancia não arrecadada Rs.	87:251$795

Arrecadou-se menos Rs. 2:619$377 do que no anno de 1910.

Imposto sobre o Capital das Sociedades Anonymas

Numero de Contribuintes	147
Base do lançamento: $^{2}/_{10}$ % sobre o capital realizado, na importancia de Rs.	321.877:962$930
Importancia lançada Rs.	643:755$925
Importancia arrecadada Rs.	448:642$954
Importancia não arrecadada Rs.	195:112$971

Houve uma differença para mais na arrecadação deste imposto, na importancia de Rs. 26:352$463.

Imposto sobre o Capital Industrial

Numero de Contribuintes	1.178
Base do lançamento: $^{3}/_{10}$ % sobre o capital realizado, na importancia de Rs.	22.663:328$000
Importancia lançada Rs.	67:989$984
Importancia arrecadada Rs.	51:698$269
Importancia não arrecadada Rs.	16:291$715

Comparando-se a arrecadação deste imposto nos exercicios de 1909 e 1910, verifica-se que no ultimo exercicio ella teve um augmento de Rs. 1:075$619.

IMPOSTO SOBRE O CAPITAL PARTICULAR EMPREGADO EM EMPRESTIMO

Numero de Contribuintes	6.191
Base do lançamento $^{5}/_{10}$ % sobre o capital emprestado, na importancia de Rs. . . .	56.081:410$000
Importancia lançada Rs.	280:407$050
Importancia arrecadada Rs.	181:206$652
Importancia não arrecadada Rs.	99:200$398

A arrecadação deste imposto foi de mais Rs. 1:961$908 do que no exercicio anterior.

IMPOSTO SOBRE O CONSUMO DE AGUARDENTE

Numero de Contribuintes	2.523
Base do lançamento: o consumo em litros . .	3.007.850
Importancia lançada Rs.	105:460$000
Importancia arrecadada Rs.	88:050$000
Importancia não arrecadada Rs.	17:410$000

Deste imposto foram arrecadados mais Rs. 45:685$000 do que em 1909.

IMPOSTO SOBRE OS PREDIOS DA CAPITAL

Numero de Contribuintes	32.914
Base do lançamento: 3 % sobre o valor locativo na importancia de Rs.	41.602:032$000
Importancia lançada Rs.	1.372:867$054
Importancia arrecadada Rs.	961:474$360
Importancia não arrecadada Rs.	411:392$696

Confrontando os resultados da arrecadação deste imposto nos annos de 1909 e 1910, verifica-se que, neste ultimo exercicio, ella teve um augmento de Rs. 63:879$640.

Pela tabella abaixo se vê o numero de predios sujeitos a imposto, e a arrecadação que do mesmo se tem feito nos ultimos annos.

ANNO	N.° DE PREDIOS	ARRECADAÇÃO
1900	21.656	877:748$168
1901	22.723	860:935$328
1902	23.039	852:810$545
1903	23.949	831:659$862
1904	24.665	838:729$782
1905	25.973	813:092$390
1906	26.786	821:824$872
1907	28.031	838:516$910
1908	28.996	873:004$748
1909	30.997	897:594$720
1910	32.914	961:474$360

TAXA DE ESGOTOS NA CAPITAL

Numeros de contribuintes	26.623
Base do lançamento: 4 % sobre o valor locativo na importancia de Rs.	39.107:857$000
Importancia lançada Rs.	1.720:745$708
Importancia arrecadada Rs.	1.204:510$516
Importancia não arrecadada Rs.	516:235$192

A arrecadação da Taxa de Esgotos em 1910 excedeu a de 1909 em Rs. .... 82:746$884.

O numero de predios ligados á rede de esgotos e a arrecadação da taxa correspondente tem sido a seguinte, de 1900 para cá:

ANNO	N.° DE PREDIOS	ARRECADAÇÃO
1900	14.083	992:365$704
1901	15.489	1.009:622$350
1902	15.710	1.037:607$951
1903	19.351	1.040:854$936
1904	19.992	1.048:860$516
1905	20.817	1.012:089$320
1906	21.473	1.027:821$256
1907	22.988	1.048:411$958
1908	23.767	1.094:887$420
1909	25.198	1.121:763$632
1910	26.623	1.204:510$516

Em seguida vão transcriptos a estatistica que serviu de base para a arrecadação, no exercicio de 1910, do Imposto Predial e da Taxa de Esgotos e o quadro demonstrativo da descriminação de taxas:

Estatistica do Imposto Predial no Districto

Situação dos predios	NATUREZA DOS PREDIOS				NUMERO DOS PREDIOS								
					DE VALOR LOCATIVO								
	Terreos	Assobradados	De um andar	De mais de um andar	De 120$ a 600$ annuaes	De 601$000 a 1:200$000	De 1:201$000 a 3:600$000	De 3:601$ a 6:000$	De mais de 6:000$	Sujeito a imposto	Isento do imposto	Em construcção	SOMMA
Sé	533	21	549	104	51	166	407	145	412	1.145	36	26	1.207
Santa Ephigenia . . .	4.297	782	478	26	1.474	2.150	1.607	215	84	5.487	43	53	5.583
Consolação	3.794	1.192	331	13	2.240	1.345	1.495	142	41	5.232	31	67	5.330
Braz	5.108	2.207	175	11	4.207	2.420	697	41	33	7.355	43	103	7.501
Santa Cecilia	3.730	1.218	234	15	2.198	1.470	1.315	105	30	5.087	31	79	5.197
Liberdade	2.806	756	291	18	1.122	1.502	1.127	57	11	3.750	69	52	3.871
Belemzinho	1.507	387	25	—	1.655	200	36	3	1	1.890	5	24	1.919
Villa Marianna	871	77	22	—	718	137	71	18	3	939	8	23	970
Cambucy	544	12	16	—	465	82	7	1	—	554	1	17	572
Sant'Anna	429	23	7	—	375	61	20	—	—	441	12	3	459
Penha	235	53	17	—	288	13	3	1	—	305	—	—	305
	23.854	6.728	2.145	187	14.793	9.546	6.785	728	615	32.188	279	447	32.914

Recebedoria de Rendas da Capital, 2.ª Secção, em 10 de Março de 1911.

O Chefe da 2.ª Secção, M. A. VALLIM

O Administrador, A. PEREIRA DE QUEIROZ

Fiscal da Capital para o exercicio de 1910

NUMERO DE CONTRIBUINTES		VALOR LOCATIVO			Imposto	Addicional	TOTAL
TAXAS		SUJEITO A IMPOSTO	ISENTO DO IMPOSTO	Total			
3%	7%						
12	1.133	8.756:320$000	601:800$000	9.358:120$000	612:750$400	61:275$040	674:025$440
342	5.145	7.874:838$000	206:760$000	8.081:598$000	544:824$260	54:482$426	599:306$686
526	4.706	6.539:810$000	184:560$000	6.724:370$000	450:941$100	45:094$110	496:035$210
383	6.972	6.058:304$000	117:120$000	6.175:424$000	416:346$080	41:634$608	457:980$688
1.661	3.426	5.715:840$000	124:200$000	5.840:040$000	370:933$800	37:093$380	408:027$180
407	3.343	4.528:130$000	173:160$000	4.701:290$000	308:358$700	30:835$870	339:194$570
790	1.100	860:660$000	25:200$000	885:860$000	48:629$800	4:862$980	53:492$780
786	153	650:060$000	84:360$000	734:420$000	26:604$200	2:660$420	29:264$620
90	464	283:330$000	6:000$000	289:330$000	18:265$900	1:826$590	20:092$490
263	181	225:480$000	12:600$000	238:080$000	11:443$200	1:144$320	12:587$520
305	—	109:260$000	—	109:260$000	3:277$800	327$780	3:605$580
5.565	26.623	41.602:032$000	1.535:760$000	43.137:792$000	2.812:375$240	281:237$524	3.093:612$764

O 2.° Escripturario, FRANCISCO A. PINTO JUNIOR

IMPOSTO PREDIAL

Arrecadação do exercicio de 1910 com discriminação da taxa de esgotos

MEZES	TAXA DE 3 %	TAXA DE 4 %	ADDICIONAL	TOTAL
Junho	415:280$690	519:306$380	93:458$707	1.028:045$777
Julho	127:559$960	156:608$480	28:416$844	312:585$284
Agosto	8:487$000	8:834$400	1:732$140	19:053$540
Setembro	11:334$100	13:124$000	2:445$810	26:903$910
Outubro	7:213$200	8:143$200	1:535$640	16:892$040
Novembro	18:438$200	22:192$400	4:063$060	44:693$660
Dezembro	285:754$450	366:800$700	65:255$515	717:810$665
	874:067$600	1.095:009$560	196:907$716	2.165:984$876

Recebedoria de Rendas da Capital, 2.ª Secção, 23 de Maio de 1911.

O administrador — *A. Pereira de Queiroz.* O chefe da 2.ª secção — *M. A. Vallim*

CAPITULO II

Da Despesa

A despesa escripturada no exercicio de 1910 foi de Rs. 9.192:318$641, tendo sido classificada da seguinte maneira:

Secretaria da Fazenda (Doc. n.º 18)

Porcentagem	417:893$166
Vencimento do pessoal	64:070$791
Vencimento dos serventes até Abril	1:306$000
Aluguel de casa até Abril	2:000$000
Expediente	11:846$425
Substituições	3:584$758
Reposição e Restituição	1:815$160
Depositos	
Consumo de agua	75:135$800
Fianças Criminaes	15:820$000
Receita a Annullar	
Restituições de impostos	17:867$792
Custas Judiciarias	
Pagamentos feitos	63:816$307
Saldos Recolhidos	8.517:162$442

A despesa do exercicio que relato excedeu á do anterior em Rs. 1.091:832$258, conforme se vê da seguinte demonstração:

Maior despesa

Secretaria da Fazenda	97:613$510
Depositos	16:645$380
Saldos Recolhidos	977:573$368
Total	1.091:832$258

Menor despesa

Custas Judiciarias	6:102$764

TITULO II

Do Activo e Passivo

Pela primeira vez, graças á remodelação porque passou a escripta desta Repartição, foi dado organisar-se em 1910 o Balanço Demonstrativo do Activo e Passivo da Recebedoria de Rendas da Capital.

Por esse documento, que é o que abaixo vae transcripto, se vê a maneira porque ficou constituido o Activo e Passivo da Recebedoria.

EXERCICIO DE 1910

Balanço do Activo e Passivo da Recebedoria de Rendas da Capital

ACTIVO

Caixa de Estampilhas		
Valor das existentes conforme o respectivo livro .		13:617$200
Caixa de Papel Sellado		
Valor do existente conforme o respectivo livro .		1:428$100
Terceira Secção		
Contas para serem cobradas, em poder do respectivo Chefe		264:992$800
Caixa da Terceira Secção		
Importancia reservada para restituição de Depositos		200$000
Thesouro do Estado		
Saldo dos Depositos dos consumidores d'agua recolhido ao Thesouro		182:183$500
Segunda Secção		
Valor das certidões de Impostos não arrecadados no exercicio, em poder do respectivo Chefe .		1.136:860$381
		1.599:281$981

PASSIVO

Estampilhas		
Saldo das remessas feitas pelo Thesouro . . .		13:617$200
Papel Sellado		
Saldo das remessas feitas pelo Thesouro . . .		1:428$100
Contas de Agua e Obras Extraordinarias		
Saldo das remessas feitas pela Repartição de Aguas		264:992$800
Depositos		
Saldo na 3.ª Secção	200$000	
Recolhidos ao Thesouro	182:183$500	182:383$500
Divida Amigavel		
Impostos não arrecadados no exercicio e transferidos para a Divida Activa do Estado . . .		1.136:860$381
		1.599:281$981

Recebedoria de Rendas da Capital, 31 de Março de 1911.

O Administrador, A. Pereira de Queiroz

O Guarda-livros, A. S. Pinto

TITULO III

Do Pessoal

Reorganisada a Recebedoria, pelo Dec. n.º 1868, de 30 de Abril de 1910, foi nessa mesma data, nomeado todo o pessoal, que ficou assim constituido:

ADMINISTRAÇÃO

Administrador-thesoureiro — Dr. Antonio Pereira de Queiroz
Fiel do thesoureiro — Mauro Egydio de Souza Aranha
Guarda-livros — Antonio de Souza Pinto
Auxiliar do Guarda-Livros — Roberto dos Santos Moreira

PRIMEIRA SECÇÃO

Chefe — Guilherme Nogueira
1.º Escripturario — Luiz José de Oliveira
2.º » — José de Campos Soares
3.º » — Jorge da Cruz Azevedo
3.º » — Arthur Amor
3.º » — Ataliba Penteado
Fiscal da Exportação — Adolpho Xavier Rabello

SEGUNDA SECÇÃO

Chefe — Manoel de Aguiar Vallim
Fiel — Antonio Joaquim Tavares Rodovalho
1.º Escripturario — João Americo Pontes
2.º » — Francisco Benedicto Ribeiro da Silveira
2.º Escripturario — Diogenes Tupinambá A. do Brasil
2.º Escripturario — Pedro Herminio de Freitas
2.º Escripturario — Sebastião Marinho Falcão
2.º Escripturario — Francisco Antonio Pinto Junior
2.º Escripturario — Joaquim Leite Penteado
2.º Escripturario — Miguel Antonio Coelho
3.º » — Francisco Borges Monteiro de Moraes
3.º Escripturario — Nerio Costa
3.º » — Alberto dos Santos Nobrega
3.º Escripturario — Christino Augusto da Fonseca
3.º Escripturario — Carlos Antonio Alvares da Silva
3.º Escripturario — Francisco de Paula Salles

TERCEIRA SECÇÃO

Chefe — Antonio Ernesto da Silva
Fiel — Luiz de Oliveira Campos
1.º Escripturario — Paulino Cardoso Ribeiro
2.º » — João Antonio da Silva Bueno
2.º Escripturario — Pedro Luiz de Almeida
3.º » — Dr. Ernesto Kuhlmann
3.º » — Mario Flaquer
3.º » — Manoel Corrêa Dias Filho
3.º Escripturario — Alfredo Pereira
3.º » — Ernestino Miranda

PORTARIA

Zelador-porteiro — Firmino Benedicto Gregorio de Lima
Auxiliar-zelador — Francisco de Oliveira Lima
Auxiliar-zelador — Rodrigo Domingos Marcondes
Servente — Nicodemos Martins
» — Alfredo Eugenio da Silva

COBRADORES

Armando de Moraes Bastos
Ataliba Camara
Antonio Amador Bueno de Godoy
Francisco Cyriaco de Oliveira Ferraz
Eugenio de Paula Ramos
João Francisco Salgado
Manoel Machado Junior
Salvador Amaro Campanelli
Humberto Nogueira de Sá
Arlindo Guedes de Siqueira
Antonio Engler Bicudo
Fortunato Goulart
Manoel Caetano Garcia
João Baptista Scuvero
Francisco Ferreira de Moraes
Laurindo de Arruda Mello
Manoel de Paula Ramos
Pedro Alexandrino Ablas
Carlos José Rodrigues
Marcilio de Camargo

AUXILIAR

M. Josè Branco

Todos os funccionarios acima referidos tomaram posse e entraram no exercicio dos seus respectivos cargos a 2 de Maio, excepto os srs. Manoel de Aguiar Vallim, Mauro Egydio de Souza Aranha e Nerio Costa, que o fizeram, respectivamente, a 6 de Maio, 3 de Junho e 12 de Maio.

* * *

Da data da reorganização desta Recebedoria até 31 de Dezembro de 1910, houve, chronologicamente, o seguinte movimento no pessoal:

— a 6 de Maio foram admittidos como auxiliares, em virtude de portaria do Thesouro, os srs. Sezefredo Fagundes Junior e Arnaldo Simões Pinto, que na mesma data entraram em exercicio;

— a 1.° de Junho foi admittido na qualidade de cobrador extranumerario, o sr. Paulino Hemeterio de Andrade, que tomou posse e entrou em exercicio nessa mesma data;

— a 4 de Agosto foi exonerado, a pedido, o cobrador sr. Humberto Nogueira de Sá, sendo nomeado para substituil-o o sr. Antonio Januario de Vasconcellos, que prestou compromisso a 8, tomou posse e entrou em exercicio a 9 do mesmo mez;

— a 9 de Agosto foi dispensado, a pedido, do cargo de cobrador extranumerario o sr. Paulino Hemeterio de Andrade;

— a 27 de Agosto foi exonerado a pedido, o cobrador sr. Antonio Engler Bicudo, sendo nomeado para substituil-o o sr. Valencio Ferraz de Campos, que prestou compromisso a 2, tomou posse e entrou em exercicio a 3 de Setembro;

— a 29 de Agosto foi nomeado cobrador extranumerario o sr. Breno do Valle, que prestou compromisso, tomou posse e entrou em exercicio a 1.° de Setembro;

— a 1.° de Setembro foi contractado como servente extranumerario e entrou em exercicio o sr. Joaquim Augusto, sendo esse contracto approvado por acto de 3 do mesmo mez;

— a 30 de Setembro foi admittido como auxiliar o sr. Pedro Rodrigues dos Reis, que tomou posse e entrou em exercicio a 1.° de Outubro;

— a 12 de Outubro falleceu o 2.° escripturario sr. João Antonio da Silva Bueno;

— a 15 de Outubro, contractado servente extranumerario, tomou posse e entrou em exercicio o sr. Irineu da Rocha Brito;

— a 18 do mesmo mez foi nomeado para a vaga verificada com o fallecimento do sr. João Antonio da Silva Bueno, 2.° escripturario, o sr. Francisco de Paula Salles, 3.° escripturario, que prestou compromisso e tomou posse a 19; para sua vaga foi nomeado o auxiliar Pedro Rodrigues dos Reis, em caracter interino, o qual prestou compromisso, tomou posse e entrou em exercicio a 19.

Encerrando esta parte do Relatorio, cabe-me a satisfação de assignalar que todo o pessoal tem sabido cumprir o dever, tornando-se por isso digno de francos elogios.

* * *

Eis ahi, exmo. sr., as informações que me pareceram necessarias offerecer a V. Exa., para que possa V. Exa. adquirir um conhecimento completo do que occorreu na Recebedoria de Rendas da Capital, durante o exercicio de 1910. Se essas informações, porém, não lhe parecerem sufficientes, eu terei muita honra em poder prestar a V. Exa. outros esclarecimentos.

O Administrador

A. Pereira de Queiroz

ANNEXOS

DOC. N.º 1

Demonstração da Receita a Annullar

Direitos de Exportação		
Sobre os cafés de S. Paulo	421$245	
» » » mineiros	10:560$700	10:981$945
Imposto Predial		102$000
Taxa Addicional		501$990
Transmissão *inter-vivos*		4:917$987
Divida Amigavel		314$490
Divida Executiva		83$160
Imposto sobre Capital das Sociedades Anonymas		291$000
Imposto sobre Capital Commercial		158$400
Imposto sobre Capital Particular		10$000
Sobre-taxa Francos		194$820
Receita Eventual		
Registro de animaes	8$000	
Multa de jurados.	304$000	312$000
		17:867$792

São Paulo, 31 de Março de 1911

O Administrador — A. Pereira de Queiroz   O Guarda-livros — A. S. Pinto

DOC. N.º 2

Demonstração da Despesa a Annullar

Sellos e Custas	4:737$100
Porcentagem	107$435
	4:844$535

S. Paulo, 31 de Março de 1911

O Administrador — A. Pereira de Queiroz   O Guarda-livros — A. S. Pinto

DOC. N.º 3

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mappa do café exportado pela E. F. Central do Brazil no exercicio de 1910

MEZES	Volumes	Kilogrammas	PAUTA	VALOR OFFICIAL	IMPOSTO	SOBRE-TAXA	TOTAL
Janeiro . . .	47	2.651	460	1:219$460	109$748	59$737	169$485
Fevereiro	116	6.570	»	3:022$200	271$995	147$436	419$431
Março	3	150	»	69$000	17$250	3$813	21$063
Maio	3	142	»	65$320	15$446	3$813	19$259
Junho	4	125	»	57$500	12$442	5$084	17$526
Julho	13.574	813.989	»	374:434$940	33:699$137	16:567$247	50:266$384
Agosto	4.176	250.384	»	115:176$640	10:365$893	4:804$250	15:170$143
Setembro . . .	2.463	147.432	»	67:818$720	6:104$999	2:669$146	8:774$145
Outubro	8.344	499.969	»	229:985$740	20:706$858	9:103$306	29:810$164
Novembro	10.687	640.623	»	294:686$580	26:521$784	12:438$606	38:960$390
Dezembro	9.491	568.818	»	261:656$280	24:878$287	9:970$808	34:849$095
	48.908	2.930.853		1.348:192$380	122:703$839	55:773$246	178:477$085

Recebedoria de Rendas da Capital, em 31 de Dezembro de 1910.

O Chefe da 1.ª Secção — G. Nogueira   O Fiscal da Exportação — Adolpho X. Rabello

O Administrador — A. Pereira de Queiroz

DOC. N.º 4

Mappa do Café procedente de trafego mutuo e exportado pela E. F. Central do Brazil, sem pagamento dos impostos devidos ao E. de S. Paulo, durante o anno de 1910.

MEZES	VOLUMES	Kilogrammas	Pauta	VALOR OFFICIAL
Janeiro	18.678	1.132.671	460	521:028$660
Fevereiro	15.723	840.067	»	386:430$820
Março	17.424	1.045.251	»	480:815$460
Abril	11.864	712.410	»	327:708$600
Maio	8.116	476.990	»	219:415$400
Junho	4.310	252.701	»	116:242$460
Julho	11.789	703.237	»	323:489$020
Agosto	15.711	936.395	»	430:741$700
Setembro	2.836	165.128	»	75:958$880
Outubro	582	30.229	»	13:905$340
Novembro	998	58.760	»	27:029$600
Dezembro	817	42.721	»	19:651$660
	108.848	6.396.560		2.942:417$600

Recebedoria de Rendas da Capital, em 31 de Dezembro de 1910.

O Chefe da 1.ª Secção
G. Nogueira

O Fiscal da Exportação
Adolpho X. Rabello

O Administrador
A. Pereira de Queiroz

DOC. N.º 5

Mappa dos generos de producção de outros Estados exportados pela E. F. Central do Brazil, durante o anno de 1910.

GENEROS	PROCEDENCIA	Kilogrs.	Valor Official
Café	Paraná	77.885	35:827$100

Recebedoria de Rendas da Capital, em 31 de Dezembro de 1910.

O Chefe da 1.ª Secção
G. Nogueira

O Fiscal da Exportação
Adolpho X. Rabello

O Administrador
A. Pereira de Queiroz

DOC. N.º 6

Mappa do movimento da Caixa Geral de Estampilhas, no exercicio de 1910

VALORES DAS ESTAMPILHAS	DEBITO			CREDITO	Saldo em Caixa
	Saldo de 1909	Recebidas em 1910	TOTAL	Vendidas em 1910	
Cem reis	154$300	100$000	254$300	239$000	15$300
Duzentos reis	1:929$400	27:000$000	28:929$400	27:704$000	1:225$400
Quinhentos reis	283$000	2:400$000	2:683$000	2:162$500	520$500
Mil reis	1:722$000	40:000$000	41:722$000	41:282$000	440$000
Dois mil reis	1:586$000	9:000$000	10:586$000	8:984$000	1:602$000
Quatro mil reis	2:844$000	12:600$000	15:444$000	14:680$000	764$000
Cinco mil reis	4:710$000	17:500$000	22:210$000	17:750$000	4:460$000
Dez mil reis	2:050$000	18:400$000	20:450$000	19:890$000	560$000
Vinte mil reis	3:060$000	15:200$000	18:260$000	16:380$000	1:880$000
Cincoenta mil reis	3:250$000	34:300$000	37:550$000	35:400$000	2:150$000
	21:588$700	176:500$000	198:088$700	184:471$500	13:617$200

Recebedoria de Rendas da Capital, em 31 de Dezembro de 1910.

O Administrador-Thesoureiro, A. Pereira de Queiroz   O Fiel do Thesoureiro, Mauro E. S. Aranha

DOC. N.º 7

Mappa do movimento da Caixa de Papel Sellado, no exercicio de 1910

VALORES	DEBITO			Credito	Saldo em caixa
	SALDO DE 1909	Recebido em 1910	TOTAL	Vendido em 1910	
Duzentos reis	325$000	1:200$000	1:525$000	1:398$400	126$600
Mil reis	902$000	—	902$000	23$000	879$000
Dois mil e quinhentos reis . . .	357$500	—	357$500	—	357$500
Cinco mil reis	80$000	—	80$000	15$000	65$000
	1:664$500	1:200$000	2:864$500	1:436$400	1:428$100

Recebedoria de Rendas da Capital, em 31 de Dezembro de 1910.

O Administrador-Thesoureiro, A. PEREIRA DE QUEIROZ — O Fiel do Thesoureiro, MAURO E. S. ARANHA

DOC. N.º 8

Demonstração das Custas Judiciarias

Sello por verba	
Pagamento a Juizes durante o exercicio	59:531$107
Sello Adhesivo	
Pagamento a Juizes durante o exercicio	4:285$200
	63:816$307

Recebedoria da Capital, 31 de Março de 1911

O Administrador — *A. Pereira de Queiroz* — O Guarda-Livros — *A. S. Pinto*

DOC. N.º 9

Demonstração da Venda de Terras Publicas

Nucleo Colonial Gavião Peixoto	5:559$554
» » Nova Odessa	26:879$055
» » Jorge Tibiriçá	21:119$020
» » Pariquera-Assú	12:333$025
» » Campos Salles	31:597$127
» » Nova Europa	32:423$392
» » Sabauna	1:264$324
» » S. Bernardo	219$600
» » Nova Veneza	7:443$900
» » » Paulicéa	2:550$000
Terras devolutas do Cubatão	8:964$134
	150:353$131

Recebedoria da Capital, 31 de Março de 1911

O Administrador — *A. Pereira de Queiroz* — O Guarda-Livros — *A. S. Pinto.*

DOC. N.º 10

Demonstração da Divida Amigavel — Receita

Imposto Predial		629:316$299
Taxa Addicional		62:931$629
» de Consumo de Agua		3:307$680
Propriedade Immovel Rural		1:050$000
Imposto sobre o Capital Particular		20:151$787
» » » » Industrial		3:498$000
» » » » Commercial		14:908$994
» » » Consumo de Aguardente		3:505$000
» » » Capital das Sociedades Anonymas		12:200$000
		750:869$389

Recebedoria da Capital, 31 de Março de 1911

O Administrador — A. Pereira de Queiroz. O Guarda-livros — A. S. Pinto

DOC. N.º 11

Demonstração da Divida Executiva — Receita

Imposto Predial		109:857$024
Taxa Addicional		11:039$139
» de Consumo de Agua		5:863$860
» » Esgotos		993$480
Imposto sobre Propriedade Immovel Rural		1:711$782
» » Capital Particular		38:988$644
» » » Industrial		6:683$058
» » » Commercial		9:717$500
» » Consumo de Aguardente		4:660$000
» » Capital das Sociedades Anonymas		3:241$400
		192:755$887

Recebedoria da Capital, 31 de Março de 1911

O Administrador — A. Pereira de Queiroz O Guarda-livros — A. S. Pinto

DOC. N.º 12

Mappa demonstrativo da Renda do Hospicio de Alienados, no exercicio de 1910

MEZES	Importancias
Janeiro	5:550$000
Fevereiro	4:210$000
Março	5:550$000
Abril	8:805$000
Maio	5:785$000
Junho	5:400$000
Julho	6:460$000
Agosto	4:880$000
Setembro	5:855$000
Outubro	7:960$000
Novembro	5:400$000
Dezembro	3:300$000
	69:155$000

Recebedoria de Rendas da Capital, em 31 de Dezembro de 1910

O Chefe da 1.ª Secção — G. Nogueira O Escripturario — Adolpho X. Rabello

O Administrador — A. Pereira de Queiroz

Demonstração da Receita Eventual

DOC. N.º 13

Multa a Sentenciados	9$000
» da Divida Activa	36:596$984
» sobre os novos impostos	17:038$027
» a Jurados	1:520$000
Registro de animaes	16$000
Infracção de Regulamentos	307$700
Multa sobre o Imposto Predial	10:539$745
Renda de Nucleos	1:339$800
	67:367$256

Recebedoria da Capital, 31 de Março de 1911

O Administrador, *A. Pereira de Queiroz* — O Guarda-Livros *A. S. Pinto*

TERCEIRA SECÇÃO

DOC. N.º 14

Arrecadação effectuada no exercicio de 1910

MEZES	Agua	Obras	Total
Janeiro	170:919$900	10:844$500	181:764$400
Fevereiro	169:590$500	14:075$500	183:666$000
Março	178:277$900	4:820$400	183:098$300
Abril	180:886$900	6:283$200	187:170$100
Maio	169:442$900	8:955$100	178:398$000
Junho	174:935$200	8:044$000	182:979$200
Julho	175:284$300	8:117$600	183:401$900
Agosto	176:731$600	7:733$800	184:465$400
Setembro	175:663$800	9:094$600	184:758$400
Outubro	188:413$300	10:627$200	199:040$500
Novembro	183:423$700	9:971$500	193:395$200
Dezembro	183:886$000	9:577$800	193:463$800
Somma	2.127:456$000	108:145$200	2.235:601$200

Recebedoria de Rendas da Capital, 31 de Março de 1911.

O Administrador — A. Pereira de Queiroz — O Chefe da 3.ª Secção — A. Ernesto

TERCEIRA SECÇÃO

DOC. N.º 15

Quadro comparativo entre as arrecadações de 1909 e 1910

MEZES	1909	1910	Differença para mais
Janeiro	146:182$700	181:764$400	35:581$700
Fevereiro	164:531$600	183:666$000	19:134$400
Março	175:728$700	183:098$300	7:369$600
Abril	172:309$500	187:170$100	14:860$600
Maio	165:276$700	178:398$000	13:121$300
Junho	167:983$400	182:979$200	14:995$800
Julho	171:030$330	183:401$900	12:371$570
Agosto	165:013$200	184:465$400	19:452$200
Setembro	166:087$400	184.758$400	18:671$000
Outubro	166:780$700	199:040$500	32:259$800
Novembro	171:869$000	193:395$200	21:526$200
Dezembro	169:762$000	193:463$800	23:701$800
Somma	2.002:555$230	2.235:601$200	233:045$970

Recebedoria de Rendas da Capital, 31 de Março de 1911

O Administrador — A. Pereira de Queiroz — O Chefe da 3.ª Secção — A. Ernesto

DOC. N.º 16

TERCEIRA SECÇÃO

Quadro demonstrativo das contas recebidas da Repartição de Aguas e da arrecadação feita durante o exercicio de 1910

MEZES	Contas recebidas da Repartição			ARRECADAÇÃO FEITA			Arrecadação maior do que o recebimento	Arrecadação menor do que o recebimento
	AGUA	OBRAS	TOTAL	AGUA	OBRAS	TOTAL		
Janeiro	176:593$900	11:292$300	187:886$200	170:919$900	10:844$500	181:764$400		6:121$800
Fevereiro	—	15:768$700	15:768$700	169:590$500	14:075$500	183:666$000	167:897$300	
Março	362:550$700	6:062$100	368:612$800	178:277$900	4:820$400	183:098$300		185:514$500
Abril	174:249$700	6:855$900	181:105$600	180:886$900	6:283$200	187:170$100	6:064$500	
Maio	180:527$000	8:537$200	189:064$200	169:442$900	8:955$100	178:398$000		10:666$200
Junho	177:603$200	10:028$000	187:631$200	174:935$200	8:044$000	182:979$200		4:652$000
Julho	180:764$300	9:255$900	190:020$200	175:284$300	8:117$600	183:401$900		6:618$300
Agosto	177:972$200	8:649$200	186:621$400	176:731$600	7:736$800	184:465$400		2:156$000
Setembro	189:046$100	9:861$800	198:907$900	175:663$800	9:094$600	184:758$400		14:149$500
Outubro	186:959$600	9:817$600	196:777$200	188:413$300	10:627$200	199:040$500	2:263$300	
Novembro	186:363$400	10:259$200	196:622$600	183:423$700	9:971$500	193:395$200		3:227$400
Dezembro	194:408$300	9:267$500	203:675$800	183:886$000	9:577$800	193:463$800		10:212$000
Somma	2.187:038$400	115:655$400	2.302:693$800	2.127:456$000	108:145$200	2.235:601$200	176:225$100	243:317$700

Recebedoria de Rendas da Capital, 31 de Março de 1911.

O Administrador,

A. PEREIRA DE QUEIROZ

O Chefe da 3.ª Secção,

A. ERNESTO

DOC. N.º 17

TERCEIRA SECÇÃO

Contas de agua e obras remettidas em 1910 ao Thesouro para serem cobradas executivamente

MEZES	AGUA	OBRAS	TOTAL
Julho	44:347$600		44:347$600
Setembro		1:984$100	1:984$100
Novembro		3:660$600	3:660$600
Somma	44:347$600	5:644$700	49:992$300

Recebedoria de Rendas, 31 de Março de 1911

O Administrador
A. PEREIRA DE QUEIROZ

O Chefe da 3.ª Secção
A. ERNESTO

DOC. N.º 18

Demonstração da Despesa da Secretaria da Fazenda

Porcentagens		
Ao pessoal da Recebedoria	229:548$726	
Ao pessoal da 3.ª Secção até o mez de Abril	18:392$360	
Aos Cobradores	167:958$080	
Aos vendedores de Estampilhas	1:994$000	417:893$166
Vencimentos do Pessoal		50:632$133
Diversas Despesas		
Gratificação a Auxiliares	13:438$658	
» a Serventes até Abril	1:306$000	
Aluguel de Casa até Abril	2:000$000	
Expediente	11:846$425	28:591$083
Despesa Eventual		
Substituições		3:584$758
Reposições e Restituições		1:815$160
		502:516$300

Recebedoria da Capital, 31 de Março de 1911.

O Administrador
A. PEREIRA DE QUEIROZ

O Guarda-livros
A. S. PINTO

ANNEXO N.º 6

RELATORIO

DO

Administrador da Recebedoria

DE

CAMPINAS

Recebedoria de Rendas do Estado

em Campinas, 30 de Abril de 1911.

CIDADÃO

Dando cumprimento a vossa Portaria sob o n.º 616, de 25 do corrente mez, venho apresentar-vos o Relatorio desta Repartição, referente ao anno de 1910, p. findo.

Receita e despesa:

A receita propriamente dita, arrecadada por esta Repartição, foi de Rs. ...... 784:565$171, assim descriminada:

Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos		206:388$069
Dito, dito causa-mortis		62:175$884
Taxa addicional		26:856$359
Sello Adhesivo		13:918$800
» por desconto		2:830$610
Papel Sellado		534$000
Taxa de matricula		24:960$000
Cobrança amigavel da Divida Activa		3:166$438
Impoto sobre aposentadorias e reformas		375$474
» » porcentagem		3:051$161
» » propriedade immovel rural		1:573$240
» » capital commercial		19:781$500
» » capital das emprezas industriaes		7:440$738
» » capital das Sociedades Anonymas		147:704$000
» » capital empregado em emprestimos		23:344$672
» » consumo de aguardente		23:529$000
Taxa Judiciaria		8:684$432
Indemnisação		1:454$672
Receita Eventual		161$539
Multa por infracção de leis e regulamentos		270$000
Renda do «Diario Official»		12$000
» da «Estrada de Ferro Funilense»		146:960$500
Sello e custo da Divida Activa		272$000
Procuratorio idem		240$000
Custas Judiciarias		8:998$707
Depositos:		
Fianças Criminaes	9:780$000	
Cofre de Orphãos	13:891$450	
Bens de Ausentes	550$539	24:221$989
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos		19:490$073
Idem, idem da Força Publica		5:449$324
Monte Pio dos Magistrados		720$000
Somma Rs.		784:565$171

Supprimentos:

Addicionando-se áquella somma, os supprimentos recebidos mensalmente do Thesouro do Estado, na importancia total de rs. 443:000$000, verifica-se que a receita total escripturada nos livros desta Repartição, foi de rs. 1.227:565$171.

Despesa:

A despesa paga por esta Repartição foi de rs. 1.038:635$052, assim destribuida:

Secretaria do Interior	533:184$806
» da Justiça	307:279$239
» » Agricultura	85:811$949
» » Fazenda	112:359$058
Somma Rs.	1.038:635$052

Todas as verbas, tanto da receita como da despesa, foram devidamente escripturadas e relacionadas, tendo sido remettidos 2.702 documentos de despesa, acompanhando as contas mensaes.

Saldos:

Da comparação entre a receita e a despesa, resulta um saldo de rs. 188:930$119, que foi mensalmente recolhido ao Thesouro, nos dias designados pelo Reg.

Escripturação das Rendas:

O serviço de escripturação desta Repartição, foi feito nos seguintes livros:

4 livros caixa; 14 livros auxiliares; 26 cadernos de talões de impostos não lançados; 3 ditos de Taxa Judiciaria; 17 ditos especiaes para recibos da Caixa Beneficente; 15 cadernos de certidões dos impostos lançados e 13 ditos de avisos aos contribuintes. Estes livros devidamente conferidos e relacionados, foram remettidos ao Thesouro em data de 28 de Fevereiro do corrente anno.

Cofre de Orphãos e de Ausentes:

Por conta das quantias recolhidas ao Cofre de Orphãos, foram pagas, durante o exercicio, 11 requisições dos Juizes de Orphãos desta comarca, na importancia total de rs. 8:233$200, sendo: Capital — 6:076$258 e Juros — 2:146$942.

Igualmente foi cumprida e paga uma requisição para entrega de bens de Ausente, na importancia de rs. 491$824, processada de accôrdo com o Regulamento n.º 2.433 de 15 de Junho de 1859.

Aproveito a opportunidade para lembrar a necessidade que se faz sentir da reforma daquelle Regulamento, cujas disposições não estão mais em harmonia com a legislação fiscal do Estado.

Feito em 1859, e destinado a ser applicado em todo o paiz, suas disposições não se coadunam mais com a actual organisação do Estado, resentindo-se de defeitos e lacunas, que difficultam sua applicação.

A parte referente á contabilidade e escripturação, precisa de reforma completa, afim de que as repartições fiscaes possam tomar conta da gestão dos curadores dos bens arrecadados, como foi o pensamento do legislador e se acha consignado no Cap. 2.º do mesmo Regulamento. O systema de escripturação alli prescripto não preenche mais áquelle fim, e não tem sido observado em parte alguma do Estado, não existindo mesmo nos cartorios, os livros de escripturação á que se refere o art. 13 do Reg. Além disso, o processo para habilitação dos herdeiros, assim como para declaração da vagancia e devolução dos bens ao Estado, é, na opinião dos competentes, obsoleto, não consultando mais o interesse das partes.

Fianças Criminaes:

No correr do anno de 1910, foram recebidas 19 fianças criminaes, na importancia de rs. 9:780$000, sendo restituida, em virtude de requisições dos Juizes, a importancia de rs. 8:080$000.

Custas Judiciarias:

Foram recebidas e escripturadas custas judiciarias, na importancia de rs. .... 8:998$707, sendo restituida igual quantia.

Penso que seria de conveniencia para o serviço, que as custas judiciarias fossem escripturadas em livro proprio, distincto do que é destinado ao sello por verba e por desconto, de modo a ter escripturação á parte. Este livro poderia permanecer no archivo das repartições fiscaes, até a definitiva liquidação das custas e até que fosse possivel realisar o pensamento do legislador do Regimento de Custas, de 1893, que, como é geralmente sabido, tinha por fim obter base para marcar vencimentos aos juizes e outros funccionarios que percebem custas, arrecadando estas como renda do Estado.

Impostos lançados:

Os impostos lançados, produziram até 31 de Dezembro de 1910, a somma de rs. 223:373$140, ou rs. 12:884$948 mais do que a arrecadação de 1909.

Sem embargo deste augmento, continuamos a pensar que a dualidade de taxas para o imposto de aguardente é prejudicial a boa marcha do serviço, favorecendo os grandes negociantes em prejuizo dos pequenos, pagando áquelles a taxa de 10 reis por litro, em quanto estes, que aliás auferem menor lucro, estão sujeitos a taxa de 20 reis.

Quanto ao imposto sobre o capital empregado em emprestimos, insistimos pelas providencias lembradas no relatorio de 1909, tanto mais necessarias quanto se verifica que a tendencia do imposto é para o decrescimento. Assim é que em 1909 elle produziu rs. 25:790$087, em quanto que em 1910 a arrecadação foi somente de 23:344$662, ou uma differença para menos de 2:445$425.

Pelo exame do lançamento se verifica que só pagaram o imposto os emprestimos feitos por escriptura publica, lançados de accôrdo com as communicações dos tabelliães e escrivães.

Quanto aos outros, feitos por letras e outros titulos particulares, escaparam inteiramente a taxação legal, por falta de uma disposição no Regulamento que sujeitasse os seus portadores a uma multa, na primeira occasião que taes titulos fossem apresentados em juizo ou a qualquer official publico. Foi uma providencia neste sentido que lembramos no relatorio de 1909.

Cobrança da Divida Activa:

Durante o anno de 1910, foram cobrados 41 mandados executivos, na importancia de rs. 3:678$438, sendo: 3:166$438 de principal e 512$000 de sellos, custas, e procuratorios.

Este serviço resentiu-se de certa morosidade, não por negligencia ou desidia do exactor, que procurou sempre actival-o, mas pelas circumstancias especiaes dos devedores.

Os contribuintes que não poderam pagar o imposto na epocha legal, que não o pagaram ainda, durante todo o exercicio, com o pequeno accrescimo de 10 %, e que apezar dos convites insistentes, feitos por avisos impressos, não o poderam pagar ainda no prazo de tolerancia, concedido annualmente pelo Governo, e dentro do qual era permittido o pagamento sem multa alguma, — são devedores que se encontram em má situação financeira, alguns quasi insolvaveis e contra os quaes seria inutil uma cobrança executiva, por falta de bens sufficientes para cobrir a divida e as custas da execução. Dahi a difficuldade de uma maior cobrança dos mandados executivos, que se acham no archivo da Repartição, sendo mister esperar que os devedores se encontrem em situação de poder satisfazer seus debitos.

Caixa Beneficente dos F. Publicos:

A Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, produzio em 1910 Rs. ...... 19:490$073, tendo contribuido para ella 153 funccionarios, aos quaes foram dados 1688 recibos dos descontos feitos.

De accôrdo com as observações que expendemos no relatorio do anno passado, continuamos a pensar que é de todo ponto dispensavel estes recibos, visto constarem os descontos, não só dos recibos dos funccionarios, como tambem das listas e relações remettidas mensalmente ao Thesouro e nas quaes são mencionados os nomes dos funccionarios contribuintes da Caixa, vencimentos e quota de cada um.

Desde sua fundação até 31 de Março do corrente anno, a Caixa Beneficente produziu neste municipio Rs. 26:273$763. Dos seus contribuintes aqui residentes, apenas falleceu um, o sr. Christiano Volkar, Director do 1.º Grupo Escolar desta cidade.

Archivo da Repartição:

O Archivo desta Repartição, acha-se devidamente organisado, estando os papeis emmassados por ordem chronologica e todos os objectos a elle pertencentes devidamente zelados e em perfeito estado de conservação.

O mobilario do archivo foi augmentado o anno passado, com a remessa feita pelo Thesouro, com os seguintes objectos:

1 sofá, 3 poltronas, 3 carteiras, 1 secretaria americana, 1 machina de escrever, 1 dita de calcular e 3 cadeiras.

São estas as informações, que julgo do meu dever levar ao vosso conhecimento, referentes aos principaes serviços á cargo desta Repartição, estando prompto a addital-as ou a completal-as, si assim fôr julgado necessario.

Acompanha o presente um balancete da receita e despesa do anno passado.

Saude e Fraternidade.

Ao Cidadão Cel. Inspector do Thesouro do Estado de São Paulo.

O Administrador,

Manoel Francisco Mendes

1910

BALANCETE

DA

RECEITA E DESPESA

Da Estação Fiscal de Campinas

NO EXERCICIO DE 1910

Balancete da Receita e Despesa da Estação Fiscal de Campinas no exer-

RECEITA	IMPOSTO	ADDICIONAL	TOTAL
ARRECADAÇÃO COM DIREITO Á PORCENTAGEM ORDINARIA:			
Transmissão de propriedade *inter-vivos* (inclusive a transcripção)	206:388$069	20:638$794	227:026$863
Dita *causa-mortis*	62:175$884	6:217$565	68:393$449
Sello por desconto	2:830$610		2:830$610
Taxa de matriculas.	24:960$000		24:960$000
Divida activa: Amigavel — Principal e multa —. . .	3:166$438		3:166$438
Imposto sobre aposentadorias e reformas	375$474		375$474
» » a propriedade immovel não cafeeira . .	1:573$240		1:573$240
» » o capital commercial.	19:781$500		19:781$500
» » » » das empresas industriaes . . .	7:440$738		7:440$738
» » » » » sociedades anonymas. . .	147:704$000		147:704$000
» » » » particular, emp. em emprestimos.	23:344$662		23:344$662
» » » consumo de aguardente	23:529$000		23:529$000
Taxa judiciaria.	8:684$432		8:684$432
ARRECADAÇÃO COM DIREITO Á PORCENTAGEM DE 3%:			
Sello adhesivo	13:918$800		13:918$800
Papel sellado	534$000		534$000
ARRECADAÇÃO COM DIREITO Á PORCENTAGEM DE 1%:			
Emprestimo do cofre de orphams	13:891$450		13:891$450
ARRECADAÇÃO SEM DIREITO Á PORCENTAGEM:			
Sello por verba, para custas judiciarias.	8:998$707		8:998$707
Imposto sobre porcentagens	3:051$161		3:051$161
Indemnisações, conforme a discriminação feita nos balancetes mensaes	1:454$672		1:454$672
EVENTUAL:			
Desconto de 3% sobre pagamentos realizados pelas Estações	159$539		159$539
Registro de animaes	2$000		2$000
MULTAS:			
Sobre jurados	120$000		120$000
Por infracção de leis e regulamentos	150$000		150$000
RENDA DE ESTABELECIMENTO DO ESTADO:			
« Diario Official »	12$000		12$000
« Estrada de Ferro Fanilense »	146:960$500		146:960$500
A ANNULAR:			
Sellos e custas na cobrança da divida activa	272$000		272$000
Supprimentos recebidos do Thesouro durante o exercicio.	443:000$000		443:000$000
BENS DE AUSENTES:			
Arrecadados.	550$539		550$539
DEPOSITOS DAS SEGUINTES PROVENIENCIAS:			
Fianças criminaes	9:780$000		9:780$000
Procuratorios da cobrança da divida activa.	240$000		240$000
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos	19:490$073		19:490$073
Idem, idem da Força Publica	5:449$324		5:449$324
Monte Pio dos Magistrados	720$000		720$000
	1.200:708$812	26:856$359	1.227:565$171

Estação Fiscal de Campinas, 10 de Janeiro de 1911.

O Administrador — MANOEL FRANCISCO MENDES

cicio de 1910, a cargo do exactor Major Manoel Francisco Mendes

DESPESA	PARCIAL	TOTAL
Secretaria do Interior:		
Gymnasio de Campinas — Pessoal e outras	169:782$135	
Escola complementar de Campinas — Pessoal e outras	57:145$447	
GRUPOS ESCOLARES (1.° 2.° E 3.°):		
Pessoal	133:474$574	
Expediente e outras despesas	3:065$600	
ESCOLAS PUBLICAS ISOLADAS:		
Professores	34:839$186	
Mestras	69:876$264	
SOCCORROS PUBLICOS:		
Despesas com as Commissões sanitarias	65:001$600	533:184$806
Secretaria da Justiça:		
Juizes de Direito (1.ª e 2.ª Vara)	20:381$385	
Despesas com o Jury	800$000	
Promotor publico	4:693$300	
Ao mesmo: 20% das multas aos jurados	6$000	
Escrivães da Policia de Santos e Campinas	3:000$000	
Medicos, idem	4:800$000	
Delegados do interior	7:034$866	
Policia — Expediente e forragem	7:200$000	
Aluguel de casas para prisões e quarteis «Prisões do Estado»	1:912$800	
Carcereiros	4:100$000	
Sustento a presos pobres	20:510$400	
PRETS DA FORÇA POLICIAL:		
Destacamentos de: Campinas, Santa Barbara, Villa Americana e bairros	230:407$488	
Serviço Policial: Diversos	2:433$000	307:279$239
Secretaria da Agricultura:		
SERVIÇO AGRONOMICO:		
Instituto Agronomico: Pessoal	52:786$849	
VIACÇÃO PUBLICA:		
Estrada de Ferro Funilense: Pessoal	29:991$900	
CONTRACTOS E SUBVENÇÕES:		
Passagens de rios em balsas e canôas:		
Colonisação: Pagamentos	3:033$200	85:811$949
Secretaria da Fazenda:		
RECEBEDORIA:		
Pessoal	65:729$848	
Diversas despesas: Expediente e aluguel de casa	3:711$434	
Porteamento da correspondencia	41$000	
Eventuaes: Diversas	360$156	
EXERCICIOS FINDOS:		
Pagamentos feitos	609$000	
RESTITUIÇÕES:		
Effectuadas durante o exercicio	4:690$600	
JUROS DO COFRE DE ORPHAMS:		
Pagos, idem, idem	2:146$942	
Aposentados	8:352$164	
Reformados	2:525$500	
Cofre de orphams (capital entregue)	6:076$258	
CUSTAS JUDICIARIAS:		
Em sello por verba	8:998$707	
DEPOSITOS RESTITUIDOS:		
Fianças criminaes	8:080$000	
Bens de ausentes	491$824	
Deposito para desapropriação	545$625	112:359$058
SALDOS RECOLHIDOS AO THESOURO:		
Em dinheiro recolhido directamente	149:734$239	
» » de transmissão paga no Thesouro	39:195$880	188:930$119
		1.227:565$171

O 1.° Official — Ernesto de Souza Lima

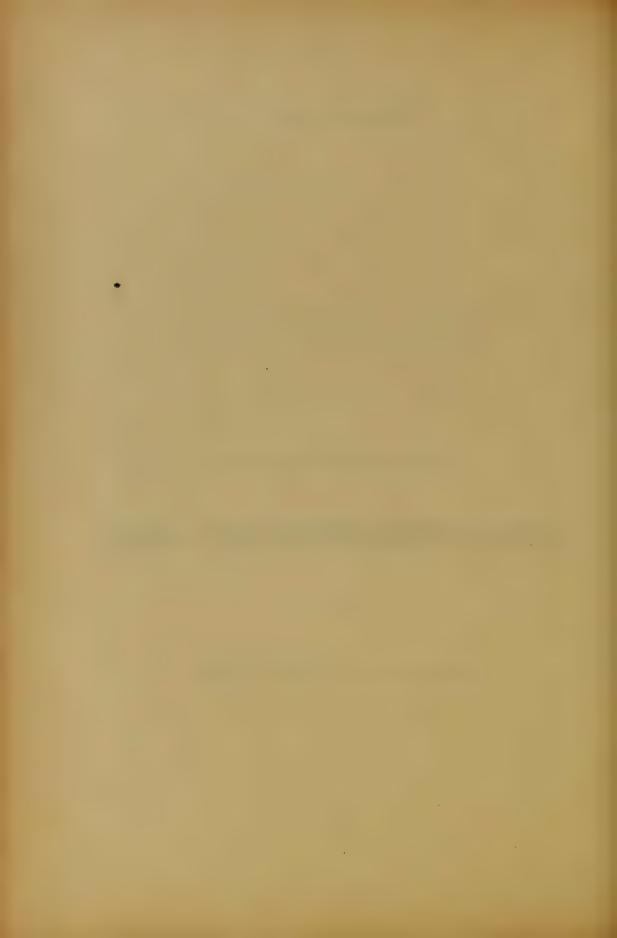
ANNEXO N. 7

RELATORIO

DO

Director Fiscal do

BANCO DE CREDITO HYPOTHECARIO E AGRICOLA

DO

ESTADO DE SÃO PAULO

RELATORIO sobre as operações do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo e sobre a situação financeira do referido estabelecimento, ao encerrar-se o exercicio, conforme o respectivo balanço de 1910.

Exmo. Snr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda

Pelos documentos que a 10 do corrente tive a honra de enviar a V. Exa., se verifica que, ao encerrar-se o anno de 1910, a situação financeira deste Banco se achava claramente representada pelos seguintes elementos do balanço.

ACTIVO

Accionistas		4.770:000$000
Premio de reembolso		4.803:390$000
Titulos descontados		2.883:355$040
CONTAS CORRENTES GARANTIDAS:		
a) por hypothecas	472:425$850	
b) » acções	750:620$710	
c) » letras de Mercadorias	371:887$350	
d) » penhores agricolas	115:591$300	
e) » » mercantis	225:994$400	
f) » letras e outros valores	324:231$000	
g) » penhores de dividas hypothecarias	10:079$300	2.270:829$910
EMPRESTIMOS:		
a) s/ acções	378:852$700	
b) s/ hypothecas	7.859:716$636	
c) s/ warrants	1.615:239$824	9.853:809$160
Credito agricola		197:987$150
Valores pertencentes ao Banco		1.220:458$200
Immoveis		350:000$000
Acções em caução		31:800$000
Valores em caução	1.943:000$000	
Hypothecas ruraes	21.306:787$840	
» urbanas	125:875$000	
Letras de mercadorias	765:002$500	
Penhores agricolas	684:000$000	
» mercantis de mercadorias	437:853$960	
Letras caucionadas	303:896$103	
Warrants	2.128:604$820	
Penhores de dividas hypothecarias	30:600$000	27.725:620$223
Diversas Contas		271:457$099
Correspondente no extrangeiro		1.523:885$207
CORRESPONDENTE NO PAIZ:		
Saldo á nossa disposição nos Bancos da Praça		5.127:630$930
CAIXA:		
Saldo em moéda corrente		70:909$850
Total Rs.		61.101:132$769

PASSIVO

Capital acções	6.360:000$000
Capital obrigações	25.281:000$000
Fundo de amortisação das debentures	238:581$250
Fundo de garantia das acções	17:950$162
Fundo de previdencia	127:726$040
Juros das acções	37:187$500
Juros das obrigações	591:281$250
Contas correntes	73:742$895
Pequenos depositos	127:061$700
Depositos a prazo fixo	8:400$000
Deposito da directoria	31:800$000
Garantias diversas	27.725:620$223
Diversas contas	479:559$823
Lucros suspensos	1:221$926
Total Rs.	61.101:132$769

Por uma synthese mais resumida dos elementos activos deste balanço é facil verificar que, ao encerrar-se o exercicio, os fundos de que dispunha o Banco achavam-se assim destribuidos e empregados:

1.º) Operações de caracter definitivo, previstas pelos Estatutos.

a) Descontos	2.883:355$040	
b) Contas correntes	2.270:829$910	
c) Emprestimos	9.853:809$160	
d) Credito Agricola	197:987$150	
e) Immoveis	350:000$000	15.555:981$260

2.º) Operações de caracter provisorio.

a) Apolices do Estado	1.220:458$200	
b) Correspondentes no Extrangeiro	1.523:885$207	
c) Correspondentes no paiz	5.127:630$930	7.871:974$337
Caixa		70:909$850
Valores a amortisar, incluidos nas Diversas Contas		140:036$150
		23.638:901$597

Desta demonstração resulta que o Capital do Banco que ainda resta a empregar importa em rs. 6.418:998$980, como se vê desta demonstração:

Operações de caracter provisorio e Caixa	7.942:884$187
MENOS:	
Correspondente no Extrangeiro, verba destinada ao pagamento de coupons e amortisação de obrigações	1.523:885$207
Disponivel a empregar	6.418:998$980

Como o capital effectivamente realisado importava em rs. 22.201:958$640 ao iniciarem-se as operações, vê-se que a parte que ainda resta a empregar corresponde a 29 % do capital primitivo.

A ennumeração de todas as operações realisadas acha-se claramente feita no minucioso balanço, em seguida transcripto, o que me dispensa de entrar na analyse de cada uma das transacções. Basta um simples golpe de vista sobre o balanço para ter-se conhecimento exacto da situação actual do Banco.

ACTIVO

	S. PAULO	SANTOS	TOTAL
Accionistas	4.770:000$000		4.770:000$000
Premio de reembolso	4.803:390$000		4.803:390$000
Titulos descontados			2.883:355$040
s/ S. Paulo	790.500$000		
s/ Santos		368:999$900	
Letras a receber	841:420$140		
Correspondente c/ cobrança	882:435$000		
C/c garantidas			2.270:829$910
a) p/ hypothecas	472:425$850		
b) p/ acções	227:558$400	523:062$310	
c) p/ letras de mercadorias	40:405$900	331:481$450	
d) p/ penhores agricolas	115:591$300		
e) p/ penhores mercantis		225:994$400	
f) p/ letras e outros valores	324:231$000		
g) p/ penhores de dividas hypothecarias	10:079$300		
Emprestimos			9.853:809$160
a) s/ acções	378:852$700		
b) s/ hypothecas	7.859:716$636		
c) s/ warrants		1.615:239$824	
Valores pertencentes ao Banco :			
a) apolices do Estado	1.220:458$200		1.220:458$200
Immoveis	350:000$000		350:000$000
Acções em caução	31:800$000		31:800$000
Valores em caução	973:700$000	969:300$000	1.943:000$000
Hypothecas ruraes	21.306:787$840		21.306:787$840
Hypothecas urbanas	125:875$000		125:875$000
Letras de mercadorias	60:000$000	705:002$500	765:002$500
Penhores agricolas	684:000$000		684:000$000
Penhores mercantis de mercadorias		437:853$960	437:853$960
Letras caucionadas	303:896$103		303:896$103
Warrants		2.128:604$820	2.128:604$820
Penhores de dividas hypothecarias	30:600$000		30:600$000
Diversas contas			271:457$000
Differenças de cambio	92:955$275		
Despesas de installação	20:888$377		
Estampilhas e sellos	668$510	13$200	
Livros e objectos de escriptorio	9:001$168	2:008$875	
Moveis e utensilios	17:191$330	2:802$195	
Contencioso	7:681$160		
Diversas contas	118:247$009		
Credito agricola			197:987$150
Caixa de Jundiahy, c/c	76:662$250		
» » » c/ Dep.	16:480$000		
» R. Preto c/c	57:015$300		
» » » c/ Dep.	47:829$600		
Correspondentes no extrangeiro	1.523:885$207		1.523:885$207
Correspondentes no paiz	1.983:338$300	3.144:292$630	5.127:630$930
Caixa	69:187$522	1:722$328	70:909$850
Total	50.644:754$377	10.456:378$392	61.101:132$769

PASSIVO

	S. PAULO	SANTOS	TOTAL
Capital acções	6.360:000$000		6.360:000$000
Capital obrigações.	25.281:000$000		25.281:000$000
Fundo de amortisação das debentures	238:581$250		238:581$250
Fundo de garantia das acções	17:950$162		17:950$162
Fundo de previdencia.	127:726$040		127:726$040
Juros das acções	37:187$500		37:187$500
Juros das obrigações	591:281$250		591:281$250
Contas correntes :			
C/ correntes c/ juros	38:916$633	26:289$150	
C/ correntes simples	2:953$912	5:583$200	
Pequenos depositos	127:061$700		127:061$700
Depositos a prazo fixo	8:400$000		8:400$000
Deposito da directoria	31:800$000		31:800$000
Garantias diversas.	23.484:858$943	4.240:761$280	27.725:620$223
Diversas contas			479:559$823
Depositos p/ avaliações	1:065$000		
Diversas contas	73:973$123	391:105$210	
Saques a pagar	1:050$000		
Reedescontos		12:366$490	
Lucros suspensos	1:221$926		1:221$926
Total . . .	56.425:027$439	4.676:105$330	61.101:132$769

Não obstante a minuciosidade deste balanço, que resume todas as informações sobre as operações effectuadas, é interessante notar que a acção benefica do Banco não se fez sentir sómente no avultado auxilio prestado directamente á lavoura, auxilio que, tendo-se em vista sómente os emprestimos hypothecarios e os penhores agricolas, se elevaram a 9.969:400$460; a acção por elle exercida foi tambem muito sensivel, na parte commercial referente aos interesses agricolas e ao apoio prestado á praça de Santos para a manutenção dos preços de café.

Como V. Exa. sabe, foi extraordinaria no correr do anno passado a pujança demonstrada pela praça de Santos no movimento de resistencia organisado para conservação do avultadissimo stock de café, resistencia que muito contribuiu para a elevação dos preços. Houve, porém, um momento em que todo esse esforço esteve a ponto de ser sacrificado pela campanha altista de cambio. A praça esteve sob a eminencia de uma fortissima pressão, que começou mesmo a ser exercida pelas exigencias de liquidações de adeantamentos feitos aos commissarios e exportadores, especialmente sob a garantia de warrants. Era a cobertura para as operações de cambio que se pretendia obter por essa fórma. A liquidação dos adeantamentos ao commercio forçaria as vendas ; as coberturas seriam assim asseguradas, mas á custa da depressão dos preços, depressão cujo limite não seria facil prever, dado o panico e a consequente precipitação dos negocios. Atravessava-se, portanto, um momento de crise em que se tornava necessario acudir promptamente a praça, não tanto para suprir a escassez real do numerario, senão para evitar o elemento pernicioso do panico, que iria sacrificar grande parte do stock de café e modificar a situação commercial desse producto.

Foi nessas condições que, attendendo aos desejos do governo, o Banco offereceu á praça o concurso de todo o seu capital disponivel, restabelecendo assim, desde logo, a confiança e evitando a pressão projectada sobre a praça. Para esse resultado não foi necessario grande desembolso de capital, como se evidencia do movimento relativo á Agencia de Santos, constante do balanço acima transcripto.

Esse facto demonstra quão precioso se póde tornar um instrumento de credito, como este, desde que delle possa servir-se o governo, em momento opportuno, para defesa dos grandes interesses da sociedade.

Pelo balanço especial da Agencia, que em seguida transcrevo, verá V. Exa. as vantagens que dessa creação já resultaram para o Banco, e o desenvolvimento a que

poderá attingir, dada a importancia da praça de Santos e as excepcionaes condições de garantia de que se revestem as operações alli effectuadas, graças á incomparavel e severa comprehensão dos deveres commerciaes, que tradicionalmente tem demonstrado aquelle importante mercado.

BALANÇO em 31 de Dezembro de 1910 — da Agencia em Santos

ACTIVO

Caixa	1:722$328
Correspondente no paiz	3.144:292$630
Titulos descontados s/ Santos	368:999$900
» para cobrança	843:435$000
Livros e objectos de escriptorio	2:008$875
Moveis e utensilios	2:802$195
Estampilhas e sellos	13$200
Valores em caução	969:300$000
Emprestimos s/ warrrants	1.615:239$824
Warrants	2.128:604$820
C/C Garantidas por penhor mercantil	225:994$400
» » » letras de mercadorias	331:481$450
» » » acções	523:062$310
Letras de mercadorias	705:002$500
Penhores mercantis	437:853$960
Total . . . . Rs.	11.299:813$392

PASSIVO

Caixa matriz	5.780:273$062
Reedescontos	12:366$490
Correspondente c/ cobrança	843:435$000
Garantias diversas	4.240:761$280
Diversas contas	391:105$210
Contas correntes sem juros	5:583$200
Contas correntes com juros	26:289$150
Total	11.299:813$392

Agencia de Santos — Demonstração da conta "Lucros e Perdas"

CREDITO

Comissões		812$240	
Descontos		48:891$410	
Juros		52:806$015	
Diversas contas			
Classificação de café	1:310$574		
J. Martins c/ de classificação	4$525	1:315$099	
Caixa		61$000	103:885$764

DEBITO

DESPESAS GERAES :			
Pessoal	14:258$300		
Diversos	469$700		
Alugueis	1:500$000		
Telegrammas	15$100		
Publicidade	55$000		
Estampilha e sellos	205$900		
Gratificações	695$000	17:199$000	
Moveis e utensilios		311$355	
Livros e objectos de escriptorio		669$625	
Caixa matriz		85:705$784	103:885$764

Santos, 31 de Dezembro de 1910.

Outro elemento do balanço que merece uma referencia especial é o que diz respeito á instituição do credito agricola, destinado ao custeio da lavoura, questão de que já me tenho occupado em relatorios anteriores, e cuja solução o Banco tem ensaiado por dous systhemas differentes:

1.º) Instituindo-se essa especie de credito por contractos celebrados directamente com os lavradores, mediante as diversas garantias prevista pelos Estatutos, constituindo-se dessa fórma uma das especies de Contas Correntes Garantidas, de que se encontram diversos exemplos no balanço.

2.º) Realizando as mesmas transacções por intermedio de Caixas de Credito Agricola, fundadas no interior.

A organisação dessas Caixas de Credito já V. Exa. as conhece; ellas são constituidas como sociedades cooperativas de responsabilidade limitada, com um capital dependente do numero de associados, sendo que cada socio deverá contribuir com uma quota de capital correspondente á extensão de suas culturas, na proporção de 1:000$000 por 30.000 pés de café. Esse capital, assim constituido, é o fundo de garantia que as Caixas offerecem a este Banco para os creditos que lhes forem concedidos com o fim de effectuarem operações de credito agricola com os seus proprios associados. O limite desses creditos é fixado em 5 vezes o capital de cada Caixa de Credito Agricola. As suas operações são exclusivamente as seguintes:

a) Desconto de letras sobre a praça de Santos, como meio de reembolso de fundos existentes e provinientes de vendas de café, por ventura, realisados naquella praça.

b) Adeantamentos para custeio, mediante garantias de penhor agricola ou letras de mercadorias.

c) Pequenos Depositos.

As letras descontadas deverão ser redescontadas neste Banco para alimentar o movimento das contas correntes mantidas com as Caixas; os pequenos depositos são recebidos por conta e risco deste Banco, ao qual devem ser communicados todos os documentos de contabilidade, que o habilitem exercer immediata fiscalisação sobre as transações effectuadas.

A creação destas Caixas de Credito Agricola, feita a titulo de simples ensaio, limita-se actualmente a duas unicas instituições, uma em Jundiahy e outra em Ribeirão Preto.

De como ellas têm funccionado póde-se ver pelos dous balanços, em seguida transcriptos, com que ellas encerraram o primeiro exercicio financeiro depois da sua fundação. Para mais completa informação, envio tambem a V. Exa. em annexo a este relatorio a copia dos Estatutos das duas Caixas existentes e a copia dos contractos que regulam as suas relações com este Banco.

Por esta experiencia, a Directoria deste Banco ficará habilitada a decidir se convem desenvolver a instituição das Caixas de Credito Agricola — ou se não será preferivel conceder o credito necessario ao custeio, directamente aos lavradores, por contractos feitos na séde do Banco ou nas agencias que para esse fim se crearem.

Eis os balanços das Caixas a que acima me referi:

CAIXA DE CREDITO AGRICOLA DE JUNDIAHY-ITATIBA

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	94:600$000	Capital	115:000$000
Penhores Agricolas	125:000$000	Pequenos depositos	11:210$100
Letras de Mercadorias	62:000$000	Garantias diversas	187:000$000
C/c garantidas	81:460$300	Banco de credito H. e Agricola — C/ Cobrança	88:246$650
Emprestimos s/ penhores agricolas	20:280$000	Acções em caução	1:600$000
Cauções	1:600$000	Depositos a prazo fixo	5:047$000
Moveis e utensilios	1:465$600	Lucros do presente exercicio	1:565$030
Livros e objectos de escriptorio	1:019$480		
Banco de credito H. e Agricola — C/ Cobrança	13:700$000		
Caixa	8:543$400		
	409:668$780		409:668$780
Subdivisão dos lucros:		70% dos lucros ao fundo de integralisação do capital	1:095$550
Lucro liquido total	1:565$030	30% gratificações	469$480
	1:565$030		1:565$030

Demonstração da conta de «LUCROS E PERDAS»

	DEBITO	CREDITO
Saldo da c/ de joias que constitue lucro, conforme o art. 15 dos Estatutos		3:030$000
Saldo da c/ de descontos		2:325$900
Pelas despesas da Caixa	2:723$600	
Amortisação de 25% sobre a c/ de livros e objectos para escriptorio	339$820	
Idem s/ a c/ moveis e utensilios (20%)	366$400	
Saldo da c/ de juros	361$050	
70% s/ os lucros brutos, destinados ao fundo de integralisação	1:095$550	
30 % dos lucros do presente exercicio que ficarão a disposição da Directoria, de accôrdo com o art. 67 dos Estatutos	469$480	
	5:355$900	5:355$900

CAIXA DE CREDITO AGRICOLA DE RIBEIRÃO PRETO

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	96:260$000	Capital	119:600$000
Acções em Caução	1:200$000	Deposito da Directoria.	1:200$000
Penhores Agricolas.	329:000$000	Garantias diversas	329:000$000
C/c garantidas p/ Penhor Agricola .	119:356$900	Deposito a prazo fixo	4:599$500
Moveis e Utensilios	1:841$440	Banco C. H. A. S. P. C/ correntes .	56:965$300
Livros e Objectos de Escriptorio. .	1:248$450	Banco C. H. A. S. P. pequenos depositos	47:829$600
Estampilhas e Sellos	17$100		
Diversas contas	564$900		
Despesas de Installação	3:694$200		
Caixa.	4:660$130		
Lucros e Perdas	1:351$280		
Rs.	559:194$400	Rs.	559:194$400

Caixa de Credito Agricola de Ribeirão Preto

Demonstração da conta «Lucros e Perdas»

DEBITO

Despesas geraes:		
Vencimentos da Directoria	1:050$000	
» do Pessoal	1:200$000	
Alugueis.	520$000	
Publicidade, Impostos, telegrammas e Diversas	1:635$080	4:405$080
Despesas de installação:		
Amortisação de 25 % sobre esta conta		1:231$400
Moveis e utensilios:		
Amortisação de 25 % sobre esta conta		460$360
Livros e objectos de escriptorio:		
Amortisação de 25 % sobre esta conta		416$150
		6:512$990

CREDITO

Joias:		
Producto desta conta.	4:845$000	
Descontos:		
Saldo desta conta.	194$610	
Juros:		
Saldo desta conta	122$100	
Saldo:		
Que passa para o semestre seguinte .	1:351$280	6:512$990

Os resultados obtidos pelo Banco nas transacções deste anno e especialmente nas do segundo semestre foram inteiramente satisfactorios, como já tive occasião de notar, ao enviar a V. Exa. o balanço de encerramento do exercicio findo. A receita orçou em Rs. 1.657:705$151, durante o anno, e a despesa, no mesmo periodo, em Rs. 2.034:047$005, como se vê do resumo seguinte:

	RECEITA	DESPESA	DEFICIT	SALDO
1.º semestre	661:134$510	1.068:698$290	407:563$780	— — —
2.º semestre	966:570$641	965:348$715	— — —	1:221$926

No segundo semestre já os resultados verificados pelo balanço collocaram o Banco em situação de não recorrer á garantia de juros, concedida pelo Estado, pois que os lucros verificados foram sufficientes para solver todos os encargos referentes aos juros das acções e obrigações e á respectiva amortisação.

No segundo semestre a que mais especialmente se refere este relatorio, as fontes de receita e os encargos das despesas foram os que constam da demonstração seguinte:

Demonstração da conta Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1910

DEBITO

DESPESAS GERAES		202:310$645
Vencimento do Comité de Paris	12:000$000	
Idem da Directoria	58:999$980	
Idem do Conselho Fiscal . .	5:400$000	
Idem » Pessoal	58:888$300	
Gratificações	4:635$000	
Alugueis	13:500$000	
Allocações	5:505$250	
Telegrammas, Publicidade, Viagens, Seguros e diversos . .	20:018$672	
Porcentagem da Directoria . . .	23:363$443	
LIVROS E OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:		
Amortisação s/ esta conta		3:670$015
MOVEIS E UTENSILIOS:		
Amortisação s/ esta conta		2:221$505
DESPESAS DE INSTALLAÇÃO		
Amortisação s/ esta conta		2:984$050
LUCRO VERIFICADO — do 2.º semestre de 1910 .		755:384$426
REPARTIÇÃO DOS LUCROS		
Fundo de Previdencia . . .	39:675$000	
Fundo de Amortisação das debentures	79:581$250	
Fundo de garantia das acções .	7:437$500	
Juros das Acções	37:187$500	
Juros das Obrigações . . .	591:281$250	
Lucros em suspenso, saldo que passa para o semestre seguinte	1:221$926	
	755:384$426	966:570$641

CREDITO

Descontos.		232:637$200
Producto desta conta . . .	295:199$345	
Menos; o que passa para o semestre seguinte	62:562$145	
Commissões:		
Producto desta conta		17:259$461
Juros:		
Producto desta conta		606:768$054
Cambio:		
Differença a favor do Banco verificada na remessa de fundos para o pagamento de juros no extrangeiro		97:346$826
Juros das acções:		
Saldo desta conta		6:769$100
Alugueis:		
Producto dos alugueis do predio de propriedade do Banco		5:790$000
Somma		966:570$641

Para melhor apreciar o movimento progressivo das receitas e despesas do Banco, apresento ainda ao exame de V. Exa. o quadro confrontativo dos lucros e perdas verificados nos tres primeiros exercicios financeiros:

Quadro demonstrativo dos «Lucros e Perdas» dos 3 semestres de funccionamento do Banco

DESPESAS

	1.º semestre	2.º semestre	3.º semestre
Despesas geraes	108:021$860	227:743$770	202:310$645
Livros e objectos de escriptorio	2:304$120	3:375$990	3:670$015
Moveis e utensilios.	1:557$180	2:203$240	2:221$505
Despesas de installação	3:091$630	3:253$203	2:984$050
Despesas de emissão	7:009$700		
Differenças de cambio	2:996$960	3:205$350	
Cambio		57:581$525	
Premio de reembolso		24:185$525	
Repartição de lucros			
Fundo de Previdencia	27:962$828	61:088$212	38:675$000
» » Amortisação das debentures . .	99:225$712	59:774$288	79:581$250
» » garantia das acções	3:187$662	7:325$000	7:437$500
Juros das acções	15:938$313	36:625$000	37:187$500
» » obrigações	635:942$700	582:337$500	591:281$250
Lucros suspensos			1:221$926
	907:238$665	1.068:698$290	966:570$641

RECEITAS

Descontos	57:978$050	183:389$620	232:637$200
Commissões	13:692$380	26:971$075	17:259$461
Juros	89:892$820	450:773$815	606:768$054
Cambio	—	—	97:346$826
Juros das acções	—	—	6:769$100
Alugueis.	—	—	5:790$000
Garantia de juros	745:675$415	407:563$780	—
	907:238$665	1.068:698$290	966:570$641

Dos algarismos constantes deste quadro resulta que a progressão das receitas e despesas do Banco, nos tres exercicios considerados, em relação ao capital effectivamente realisado, foi a seguinte :

	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE	3.º SEMESTRE
Receitas . . .	0,7 %	3 %	4,35 %
Despesas . . .	4,08 %	4,8 %	4,3 %
Differenças .	3,22 %	1,8 %	0,05 %

Quer isto dizer que o capital effectivo do Banco esteve empregado á razão de : 1,4 % no primeiro exercicio ; 6 % no segundo, e 8,70 % no terceiro, sendo que as despesas, respectivamente nos mesmos periodos, corresponderam as taxas annuaes de 8,16 %, 9,6 % e 8,6 % sobre o capital effectivo. Por esta demonstração fica fóra de duvida que, para o capital existente, as operações do Banco, tal como se acham distribuidas, devem forçosamente produzir lucros, mais que sufficientes para solver todos encargos de despesas, juros e amortisações, sem que o Banco tenha de recorrer ao Thesouro do Estado, salvo casos anormaes e inteiramente imprevistos, que provavelmente não se darão, dada a natureza das transacções do Banco e as normas de administração estabelecidas pela sua Directoria, conforme já tive occasião de notar a V. Exa.

As demonstrações do presente balanço proporcionam todos os elementos necessarios para bem se apreciar a situação actual do Banco e o resultado das operações effectuadas, como se acaba de ver, e, portanto, nada mais haveria a accrescentar ; comtudo parece-me que o estudo do ultimo exercicio financeiro seria ainda incompleto se o exame dos resultados verificados não fosse acompanhado de um golpe de vista sobre a marcha progressiva das transacções, no decurso de todo o anno, para ver como o capital se distribuiu naturalmente pelas diversas especies de emprego e quaes as operações que mais o solicitaram, afim de que sobre taes indicações da contabilidade se possam basear as previsões necessarias á direcção dos futuros negocios. Eis porque apresento, em seguida a V. Exa. uma synopse de todos os balancetes mensaes do anno passado e, bem assim, um quadro confrontativo dos balanços de encerramento dos tres primeiros exercicios financeiros do Banco.

910.

358—359

	—	—SETEMBRO—	—OUTUBRO—	—NOVEMBRO—	—DEZEMBRO—
Activ					
Accionistas	000	4.770:000$000	4.770:000$000	4.770:000$000	4.770:000$000
Premio de Reembolso .	000	4.803:390$000	4.803:390$000	4.803:390$000	4.803:390$000
Titulos Descontados .	445	5.783:569$245	3.033:551$245	3.038:041$725	2.883:355$040
Garantias de Juros. .		—	—	—	—
C/C. Garantidas. . .	100	1.551:564$588	2.207:933$029	2.179:975$324	2.270:829$910
Emprestimos. . . .	995	7.324:098$140	9.319:940$637	9.518:664$868	9.853:809$160
Credito Agricola . .		174:046$100	146:674$700	161:738$480	197:987$150
Valores pertencentes ao I		—	—	620:458$200	1.220:458$200
Immoveis		—	350:000$000	350:000$000	350:000$000
Ações em Caução . .	000	47:700$000	47:700$000	47:700$000	31:800$000
Valores em Caução. .	000	1.016:080$000	1.954:680$000	1.951:800$000	1.943:000$000
Hypothecas Ruraes. .	840	18.390:080$840	18.869:498$840	19.237:144$840	21.306:787$840
Hypothecas Urbanas .	000	65:000$000	125:875$000	125:875$000	125:875$000
Letras de Mercadorias.	000	588:000$000	535:202$500	565:202$500	765:002$500
Penhores Agricolas . .	000	169:000$000	169:000$000	169:000$000	684:000$000
Penhores mercantis de m	000	159:761$000	199:980$000	374:485$200	437:853$960
Letras Caucionadas. .	000	200:000$000	303.896$103	303.896$103	303:896$103
Warrants	000	396:000$000	2.842:726$982	2.567:769$944	2.128:604$820
Penhores de Dividas hyp		—	30:600$000	30:600$000	30:600$000
Diversas Contas. . .	450	485:015$725	517:061$377	331:972$165	271:457$099
Correspondentes no Extra	225	449:339$165	1.404:900$755	1.404:110$785	1.523:885$207
Correspondentes no Paiz	700	6.765:757$310	5.932:779$680	5.198:371$170	5.127:630$930
Caixa.	312	419:024$199	286:908$603	239:255$942	70:909$850
	067	53.557:426$313	57.852:299$451	57.989:452$246	61.101:132$769
Passiv					
Capital Acções . . .	$000	6.360:000$000	6.360:000$000	6.360:000$000	6.360:000$000
Capital Obrigações . .	$000	25.281:000$000	25.281:000$000	25.281:000$000	25.281:000$000
Fundo de Amortisação da	$000	159:000$000	159:000$000	159:000$000	238:581$250
Fundo de Garantias das A	$662	10:512$662	10:512$662	10:512$662	17:950$162
Fundo de Previdencia .	$040	89:051$040	89:051$040	89:051$040	127:726$040
Juros das Acções . .		—	—	—	37:187$500
Juros das Obrigações .		—	—	—	591:281$250
Contas Correntes . .	$430	114:283$271	98:473$129	87:131$920	73:740$895
Pequenos Depositos. .	$270	208:751$370	187:262$670	137:910$970	127:061$700
Depositos a Prazo Fixo	$000	8:400$000	8:400$000	8:400$000	8:400$000
Deposito da Directoria.	$000	47:700$000	47:700$000	47:700$000	31:800$000
Garantias Diversas . .	$840	20.983:921$840	25.031:459$425	25.326:773$587	27.725:620$223
Diversas Contas. . .	$825	294:806$130	579:440$525	482:972$067	479:559$823
Lucros Suspensos . .		—	—	—	1:221$926
	$067	53.557:426$313	57.852:299$451	57.989:452$246	61.101:132$769

Synopse dos balanços dos 3 primeiros exercicios financeiros

ACTIVO

	Dezembro-1909	Junho-1910	Dezembro-1910
Accionistas	5.722:410$000	4.770:000$000	4.770:000$000
Premio de reembolso	4.833:600$000	4.803:390$000	4.803:390$000
Titulos descontados	4.125:431$200	5.238:035$725	2.883:355$040
Garantia de juros	745:675$415	407:563$780	—
C/c garantidas	—	1.447:826$010	2.270:829$910
Emprestimos	809:814$000	5.779:106$585	9.853:809$160
Credito agricola	—	—	197:987$150
Valores pertencentes ao Banco	—	—	1.220:458$200
Immoveis	—	—	350:000$000
Acções em caução	47:700$000	47:700$000	31:800$000
Valores em caução	505:500$000	652:630$000	1.943:000$000
Hypothecas ruraes	1.408:185$000	14.953:514$840	21.306:787$840
Idem urbanas	15:000$000	15:000$000	125:875$000
Letras de mercadorias	—	870:000$000	765:002$500
Penhores agricolas	—	145:000$000	684:000$000
» mercantis de mercadorias	—	159:761$000	437:853$960
Letras caucionadas	—	—	303:896$103
Warrants	15:503$810	644:935$400	2.128:604$820
Penhores de dividas hypothecarias	—	—	30:600$000
Diversas contas	131:915$005	438:832$480	271:457$099
Correspondentes no extrangeiro	2.475:401$980	651:224$270	1.523:885$207
Ditos no paiz	14.029:403$685	8.681:739$400	5.127:630$930
Caixa	40:678$110	603:009$236	70:909$850
	34.906:218$205	50.309:268$726	61.101:132$769

PASSIVO

	Dezembro-1909	Junho-1910	Dezembro-1910
Capital acções	6.360:000$000	6.360:000$000	6.360:000$000
Capital obrigações	25.440:000$000	25.281:000$000	25.281:000$000
Fundo de amortisação das debentures	99:225$712	159:000$000	238:581$250
Fundo de garantias das acções	3:187$662	10:512$662	17:950$162
Fundo de previdencia	27:962$828	89:051$040	127:726$040
Juros das acções	15:938$313	36:625$000	37:187$500
Juros das obrigações	635:942$700	582:337$500	591:281$250
Contas correntes	91:496$320	89:820$704	73:742$895
Pequenos depositos	—	42:441$270	127:061$700
Depositos a prazo fixo	—	8:400$000	8:400$000
Depositos da directoria	47:700$000	47:700$000	31:800$000
Garantias diversas	1.944:188$810	17.440:841$240	27.725:620$223
Diversas contas	240:575$860	161:539$310	479:559$823
Lucros suspensos	—	—	1.221:926
	34.906:218$205	50.309:268$726	61.101:132$769

Quanto aos contractos de emprestimos hypothecarios e penhor encontrará V. Exa. todos os esclarecimentos necessarios nos quadros demonstrativos que, em seguida, tenho a honra de apresentar, pelos quaes se verifica que, até o encerramento do exercicio, haviam sido assignados 110 contractos no valor Frs. 16.043.967,00. A superficie total das terras hypothecadas orça por 74.702,24 hectares, comprehendendo plantações correspondentes a 18.889.141 pés de café.

Sobre as propriedades que constituem a garantia dos contractos celebrados pelo Banco, em numero da 97, pesavam hypothecas no valor de 5.253:800$000 que foram liquidadas pelos mutuarios, graças aos emprestimos obtidos do Banco.

As propostas relativas a esses contractos representavam pedidos de emprestimos no valor de Frs. 18.386.008,30, e, como a quantia, realmente mutuada, foi de 16.043.967, vê-se que a proporção entre as importancias pedidas e o valor dos emprestimos realisados foi de 87, 26 %.

Dos quadros que em seguida apresento a V. Exa. deduzem-se ainda as seguintes indicações que mostram bem qual o criterio que tem seguido a Directoria do Banco no estudo e acceitação dos negocios que lhe têm sido proposto.

O valor total dos bens hypothecados foi de rs. 21.371:787$840, com uma capacidade de renda liquida annual avaliada de 2.688:339$028.

O numero de contractos assignados, relativos á emprestimos e adeantamentos foi de 110, sendo:

Emprestimos hypothecarios	97
C/ Correntes s/ hypothecas	7
Penhores Agricolas	6

O valor desses contractos corresponde á media de Frs. 145.854,25 para cada mutuario e ás medias de:

146.961 frs. para cada emprestimo hypothecario

159.000 » » conta corrente garantida

106.661,15 » » penhor agricola.

O valor medio, em francos, emprestado sobre a terra, com todas as plantações e accessorios, corresponde a 207,50 frs. por hectare.

Finalmente, o valor medio de cada pé de café, comprehendendo todos os demais valores comprehendidos nas hypothecas foi de 0,815 frs.

Dos contractos realizados:

80 —	são	com	o	prazo	de	15	annos
17 —	»	»	»	»	»	10	»
7 —	»	»	»	»	»	1 a 5	»
6 —	»	»	»	»	»	1 anno	

CONTRACTOS de emprestimos hypothecarios e de penhores Agricolas, assignados desde 15 de Dezembro de 1909 até 31 de Dezembro de 1910

Mês		N.º		Importancia	Total
1909 — Dezembro	— Proposta N.º	65	Frs.	88.000,00	
		45	»	160.000,00	
		32	»	32.000,00	
		42	»	160.000,00	
		17	»	123.000,00	
		11	»	152.000,00	
		1	»	104.000,00	
		57	»	59.000,00	
		63	»	115.000,00	9 — Frs. 993.000,00
1910 — Janeiro	— Proposta N.º	24	Frs.	180.000,00	
		103	»	96.000,00	
		118	»	270.000,00	
		55	»	112.000,00	
		93	»	175.000,00	5 — Frs. 833.000,00
1910 — Fevereiro	— Proposta N.º	97	Frs.	224.000,00	
		107	»	50.000,00	
		59	»	88.000,00	
		152	»	85.000,00	
		15	»	88.000,00	
		147	»	320.000,00	6 — Frs. 855.000,00
1910 — Março	— Proposta N.º	27	Frs.	100.000,00	
		69	»	96.000,00	
		152	»	105.000,00	
		108	»	256.000,00	
		158	»	160.000,00	
		140	»	40.000,00	
		110	»	48.000,00	
		31	»	150.000,00	
		85	»	48.000,00	
		123	»	32.000,00	
		119	»	165.000,00	
		34	»	200.000,00	
		146	»	100.000,00	
		137	»	136.000,00	
		155/6	»	536.000,00	
	Penh. Agric.	137	»	50.000,00	16 — Frs. 2.222.000,00
1910 — Abril	— Proposta N.º	86	Frs.	65.000,00	
		58	»	115.000,00	
		141	»	320.000,00	
		154	»	35.000,00	
		157	»	160.000,00	
		145	»	96.000,00	
		91/143	»	800.000,00	
		182	»	104.000,00	
		177	»	96.000,00	
		192	»	336.000,00	
		23	»	170.000,00	
	Contas correntes	23	»	64.000,00	
		185	»	140.000,00	13 — Frs. 2.501.000,00

	N.º			Total
1910 — Maio — Proposta N.º	135	Frs.	105.000,00	
	160	»	65.000,00	
	47	»	160.000,00	
	136	»	104.000,00	
	176	»	160.000,00	
	187	»	167.000,00	
	161	»	40.000,00	
	206	»	117.000,00	
	174	»	117.000,00	9 — Frs. 1.035.000,00
1910 — Junho — Proposta N.º	199	Frs.	103.000,00	
	43	»	36.000,00	
	179	»	515.000,00	
	215	»	59.000,00	
	213	»	53.000,00	
	153	»	80.000,00	
	49	»	433.000,00	
Penh. Agr.	49	»	86.600,00	
	216	»	200.000,00	9 — Frs. 1.565.600,00
1910 — Julho — Proposta N.º	217	Frs.	35.000,00	
	191	»	40.000,00	
	203	»	114.000,00	
	112	»	88.000,00	
	159	»	85.000,00	
	173	»	401.000,00	6 — Frs. 763.000,00
1910 — Agosto — Proposta N.º	170	Frs.	39.000,00	
	221	»	123.000,00	
	227	»	147.000,00	
	218	»	134.000,00	
	223	»	39.000,00	
	196	»	54.000,00	
	237	»	57.000,00	7 — Frs. 593.000,00
1910 — Setembro — Proposta N.º	249	Frs.	154.000,00	
	68	»	187.000,00	
	250	»	47.000,00	
	60	»	247.000,00	
	205	»	534.000,00	
	238	»	105.000,00	
	240	»	246.000,00	
	101	»	110.000,00	
penh. Agr.	250	»	20.000,00	10 — Frs. 1.707.000,00
1910 — Outubro — Proposta N.º	208	Frs.	237.000,00	
	128	»	140.000,00	
	266	»	45.000,00	
	166	»	37.000,00	4 — Frs. 458.000,00

1910 — Novembro — Proposta N.º	271	Frs.	163.000,00		
	243	»	35.000,00		
	244	»	121.000,00	3 — Frs.	319.000,00
1910 — Dezembro — Proposta N.º	261	Frs.	340.000,00		
Penhor Agric.	261	»	160.000,00		
	242	»	85.000,00		
	276	»	200.000,00		
Conta Corrente	276	»	60.000,00		
	232	»	51.000,00		
penhor agric.	11	»	250.000,00		
	195	»	121.000,00		
	282	»	170.000,00		
	277	»	300.000,00		
penhor agric.	1	»	66.700,00		
	256	»	340.000,00		
	94	»	48.000,00	13 — Frs.	2.198.367,00
				110— Frs.	16.043,967,00

RESUMO

Contractos assignados 110 — Frs. 16.043,967,00

Contractos hypothecarios com amortisação	97 — Frs	14.291.000,00
Contractos hypothecarios em conta corrente	7 — »	1.113.000,00
Contractos de penhor Agricola	6 — »	639.967,00
	110 — Frs.	16.043.967,00

Classificação dos contractos por mezes — Resumo Mensal

CONTRACTOS HYPOTHECARIOS

	C/ prestações		Em c/ corrente		PENHORES AGRICOLAS	
1909 — Dezembro	9	993.000,00				
1910 — Janeiro	5	833.000,00				
1910 — Fevereiro	5	535.000,00	1	320.000,00		
1910 — Março	13	1.872.000,00	2	300.000,00	1	50.000,00
1910 — Abril	12	2.437.000,00	1	64.000,00		
1910 — Maio	9	1.035.000,00				
1910 — Junho	8	1.479.000,00			1	86.600,00
1910 — Julho	6	763.000,00				
1910 — Agosto	6	470.000,00	1	123.000,00		
1910 — Setembro	8	1.441.000,00	1	246.000,00	1	20.000,00
1910 — Outubro	4	459.000,00				
1910 — Novembro	3	319.000,00				
1910 — Dezembro	9	1.655.000,00	1	60.000,00	3	483.367,00
	97	14.291.000,00	7	1.113.000,00	6	639.967,00

Emprestimos hypothecarios com prestações . . .	97 — 14.291.000,00
» » em C/ Correntes . . .	7 — 1.113.000,00
» » s/ penhores agricolas . .	6 — 639.967,00
	110 — 16.043.967,00

Classificação dos contractos por Municipios

Municipio	Contractos		Frs.
Jahú	9	contractos	Frs. 910.000,00
Amparo	7	»	» 959.000,00
Botucatú	7	»	» 546.000,00
Campinas	7	»	» 1.281.000,00
Rio Claro	7	»	» 1.127.000,00
Jaboticabal	5	»	» 944.000,00
Limeira	5	»	» 455.000,00
Pirassununga	4	»	» 518.000,00
Ribeirão Bonito . . .	4	»	» 485.000,00
São Carlos	4	»	» 643.000,00
Araraquara	3	»	» 486.000,00
Descalvado	3	»	» 555.000,00
Itatiba	3	»	» 259.000,00
Rio das Pedras . . .	3	»	» 230.000,00
São José do Rio Pardo .	3	»	» 530.000,00
Araras	2	»	» 433.000,00
Avaré	2	»	» 224.000,00
Espirito Santo do Pinhal .	2	»	» 140.000,00
Jundiahy	2	»	» 342.000,00
Palmeiras	2	»	» 310.000,00
Piracicaba	2	»	» 88.000,00
São Manoel	2	»	» 570.000,00
Annapolis	1	»	» 260.000,00
Batataes	1	»	» 121.000,00
Brotas	1	»	» 200.000,00
Cajurú	1	»	» 54.000,00
Casa Branca	1	»	» 160.000,00
Cravinhos	1	»	» 105.000,00
Jardinopolis	1	»	» 247.000,00
Guaratinguetá	1	»	» 39.000,00
Lençóes	1	»	» 515.000,00
Monte Alto	1	»	» 115.000,00
Mattão	1	»	» 440.000,00
Mogy-Mirim	1	»	» 170.000,00
Pindamonhangaba . .	1	»	» 51.000,00
Pitangueiras	1	»	» 536.000,00
Porto Feliz	1	»	» 96.000,00
São Simão	1	»	» 160.000,00
	104	contractos	Frs. 15.404.000,00

Os contractos garantidos por hypotheca, dividem-se como segue:

1	Municipio de Jahú tem	9	contractos
4	» » Amparo, Botucatú, Campinas e Rio Claro, com 7 contractos cada um	28	»
2	» » Jaboticabal e Limeira com 5 contractos	10	»
3	» » Pirassununga, Ribeirão Bonito e São Carlos com 4 contractos	12	»
5	» » Araraquara, Descalvado, Itatiba, Rio das Pedras, São José do Rio Pardo, com 3 contractos	15	»
7	» » Araras, Avaré, Espirito Santo do Pinhal, Jundiahy, Palmeiras, Piracicaba, São Manuel com 2 contractos .	14	»
16	» » Annapolis, Batataes, Brotas, Cajurú, Casa Branca, Cravinhos, Jardinopolis, Guaratinguetá, Lençóes, Monte Alto, Mattão, Mogy-Mirim, Pindamonhangaba, Pitangueiras, Porto Feliz, São Simão com 1 contracto	16	»
38	Municipios	104	»
	Mais 6 contractos de penhor agricola	6	»
		110	contractos

BANCO DE CREDITO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Contractos de emprestimos hypothecarios com prestações e em conta corrente, desde 15 de Dezembro de 1909 até 31 de Dezembro de 1910 — Resumo das subdivisões por Municipios

	MUNICIPIOS	EMPRESTIMOS		Superficie das fazendas	Numero de pés de café	Hypothecas prehexistentes	Valor dado á garantia	Renda annual das fazendas
		Pedidos	Concedidos					
1	7 Amparo.	1.155.590,40	959.000,00	3.704.23,01	1.246.506	303:800$000	1.348:740$000	139:812$580
2	3 Araraquara	521.808,00	486.000,00	607.50,90	331.000	308:000$000	303:673$000	30:055$273
3	1 Annapolis	260.000,00	260.000,00	1.042.19,37	360.000	200:000$000	325:490$000	47:295$000
4	2 Araras	521.000,00	433.000,00	4.971.07,05	585.692	91:200$000	592:190$000	61:746$000
5	2 Avaré	223.440,00	224.000,00	2.442.86,14	271.100		349:116$000	26:935$000
6	7 Botucatú	702.232,00	646.000,00	3.096.17,99	733.017	280:961$000	837:677$820	98:873$200
7	1 Batataes	160.000,00	121.000,00	531.67,00	180.000		184:680$000	22:400$000
8	1 Brotas	202.560,00	200.000,00	694.22,00	291.000		343:212$000	35:036$400
9	1 Cajurú	65.000,00	54.000,00	216.59,00	70.000	40:000$000	64:600$000	6:000$000
10	7 Campinas	1.608.804,00	1.281.000,00	3.144.83,09	1.572.394	171:110$700	1.766:894$360	216:167$778
11	1 Casa Branca	222.816,00	160.000,00	378.53,00	195.000	100:000$000	232:000$000	29:122$360
12	1 Cravinhos	120.000,00	105.000,00	130.97,92	61.600	54:660$000	105:000$000	17:302$000
13	3 Descalvados	716.400,00	555.000,00	4.225.58,76	798.000	117:000$000	858:960$000	118:748$000
14	2 Espirito Santo do Pinhal . .	182.112,00	140.000,00	444.61,46	162.310	41:352$000	172:366$000	25:901$000
15	1 Guaratinguetá	50.000,00	39.000,00	249.51,81	86.000	22:000$000	44:006$000	9:414$000
16	3 Itatiba	358.000,00	259.000,00	809.45,43	394.600	80:000$000	326:886$000	32:942$425
17	5 Jaboticabal.	1.050.152,00	944.000,00	2.463.33,67	914.000	321:957$000	1.161:200$000	166:956$397
18	9 Jahú	1.021.524,80	910.000,00	1.941.11,10	899.225	302:790$000	1.416:444$060	177:450$250
19	1 Jardinopolis	192.432,00	247.000,00	1.587.61,73	183.138	93:979$000	285:160$000	41:320$000
20	2 Jundiahy	371.936,00	342.000,00	1.793.46,68	494.000	33:300$000	462:550$000	66:330$000
21	1 Lençóes.	512.000,00	515.000,00	2.399.91,70	650.000	290:000$000	658:823$000	91:969$000
22	5 Limeira.	503.512,00	455.000,00	2.992.15,63	506.000	84:000$000	570:600$000	75:300$000
23	1 Monte Alto	160.000,00	115.000,00	397.04,60	155.000	70:000$000	231:300$000	23:015$000
24	1 Mattão	506.400,00	440.000,00	1.307.49,34	608.000		535:250$000	69:217$000
25	1 Mogy-mirim	166.000,00	170.000,00	336.88,50	202.000	100:000$000	202:905$000	21:262$000
26	2 Palmeiras	440.568,00	310.000,00	3.329.67,61	503.884	140:000$000	558:790$000	78:924$500
27	1 Pindamonhangaba.	70.000,00	51.000,00	741.82,54	133.000	30:000$000	77:584$000	18:281$000
28	2 Piracicaba	137.376,00	88.000,00	773.24,42	121.700	46:000$000	157:302$000	17:187$000
29	4 Pirassununga	705.624,00	518.000,00	2.774.02,47	664.000	392:436$000	753:348$000	85:842$000
30	1 Pitangueira.	640.000,00	536.000,00	3.513.64,48	604.800	295:000$000	809:961$600	91:330$500
31	1 Porto Feliz.	104.000,00	96.000,00	1.179.66,75	71.600		131:574$000	20:251$843
32	4 Ribeirão Bonito	440.136,00	485.000,00	1.571.43,64	508.000	177:000$000	695:733$000	121:959$000
33	3 Rio das Pedras	288.472,00	230.000,00	1.431.73,77	428.175	30:000$000	478:650$000	41:510$000
34	7 Rio Claro	1.126.237,30	1.127.000,00	9.655.57,74	1.177.000	462:800$000	1.407:467$000	164:663$650
35	4 São Carlos	683.664,00	643.000,00	3.450.06,29	1.008.400	156:800$000	1.193:796$000	152:961$655
36	3 São José do Rio Pardo . . .	851.148,80	530.000,00	2.383.55,27 1/2	1.058.000	55:000$000	1.008:876$000	73:769$217
37	2 São Manoel.	532.920,00	570.000,00	1.573.59,44	500.000	362:655$000	708:200$000	152:688$000
38	1 São Simão	172.176,00	160.000,00	435.13,00	164.000		220:000$000	17:440$000
	104	17.746.041,30	15.404.000,00	74.702.24,30 1/2	18.889.141	5.253:800$700	21.581:004$840	2.688:339$028
	Penhores agricolas	639.967,00	639.967,00				729:000$000	
		18.386.008,30	16.043.967,00	74.702.24,30 1/2	18.889.141	5.253:800$700	22.310:004$840	2.688:339$028

O movimento de propostas para emprestimos foi o seguinte:

Propostas apresentadas até esta data			290 — Frs. 41.085.204,00
Propostas acceitas	123		
Importancias pedidas		Frs. 19.954.289,80	
Propostas recusadas, retiradas ou caducas	132		
Importancias pedidas		Frs. 16.371.181,30	
Propostas sem solução	33		
Importancias pedidas		Frs. 4.589.184,10	
Propostas reembolsadas	2		
Importancias pedidas		Frs. 170.548,80	
	290	— Frs. 41.085.204,00	290 — Frs. 41.085.204,00

*
* *

Emprestimos a realisar	Propostas	21	Frs. 3.700.742,55
Contractos assignados	»	102	» 15.510.600,00 (*)
Penhores assignados			» 533.367,00
Importancias concedidas	Propostas	123	— Frs. 19.744.709,55

*
* *

Quadro recapitulativo para demonstrar a situação das propostas até hoje.

Total das propostas . . . . 290 — Frs. 41.085.204,00

*
* *

Propostas acceitas até 30 de Novembro	119 — Frs. 19.079.089,80	
Propostas acceitas em Dezembro 277-94-276-275-282-283	6 — Frs. 1.107.200,00	
	125 — Frs. 20.186.289,80	
Menos 260 e 189 retiradas em Dezembro	2 — Frs. 232.000,00	
	123 — Frs. 19.954.289,80	123 — Frs. 19.954.289,80
Propostas retiradas até 30 de Novembro	125 — Frs. 15.503.018,30	
Propostas retiradas ou recusadas em Dezembro 260-278-252-142 263-189-280-279	8 — Frs. 911.363,00	
	133 — Frs. 16.414.381,30	
Menos 94 acceitas	1 — Frs. 43.200,00	
	132 — Frs. 16.371.181,30	132 — Frs. 16.371.181,30
Propostas reembolsadas até hoje	2 — Frs. 170.548,80	2 — Frs. 170.548,80
Propostas sem solução até 30 de Novembro	31 — Frs. 4.564.047,10	
Propostas novas	8 — Frs. 1.227.500,00	
	39 — Frs. 5.791.547,10	
Menos 277-276-252-275-142-263	6 — Frs. 1.202.363,00	
	33 — Frs. 4.589.184,10	33 — Frs. 4.589.184,10
		290 — Frs. 41.085.204,00

(*) — Nesta quantia estão incluidas dois contractos de penhor, no valor de Frs. 106.600,00.

De accôrdo com que determinaram os Estatutos, realisou-se em 30 de Abril do anno passado a reunião da Assembléa Geral Ordinaria para approvação das contas do exercicio anterior, tendo-se feito representar nessa Assembléa 18.923 acções.

Na mesma data realisou-se uma assembléa extraordinaria convocada especialmente para o fim de tratar-se de diversas modificações dos Estatutos e de augmento do capital obrigações.

Na sessão ordinaria foram adoptadas resoluções :

1) — Approvando as contas do exercicio anterior.

2) — Creando um fundo de Previdencia, especialmente destinado a garantir a amortisação regular das annuidades das obrigacões emettidas, no prazo de 30 annos.

3) — Retificando a escolha feita pela Directoria dos Srs. H. Gatine e E. Quoniam de Schompré para o cargo de Directores, em substituição dos Srs. P. Collette e Maurice Eschasseriaux, que haviam solicitado as suas exonerações.

Foram na mesma reunião reeleitos os membros do Conselho Fiscal: Srs Dr. João Alvares Rubião Junior, José Queiroz Lacerda e Gabriel Chauffour, e nomeados supplentes os Srs. Piérre Collette, Alfredo Speers e C. P. Vianna.

Na sessão da assembléa extraordinaria foram adoptadas as resoluções seguintes :

Primeira resolução

O Banco terá a faculdade de encarregar-se dos emprestimos ás cidades e municipalidades e fazer-lhes adeantamentos, isso com a autorisação do Governo.

Taes operações só poderão realisar-se no caso de serem os emprestimos garantidos por penhor especial ou quando, para o serviço da divida, seja attribuida alguma renda permanente do municipio.

Adoptado por unanimidade de votos.

Segunda resolução

A Assembléa decide que o Banco fará emprestimos sobre immoveis urbanos e ruraes, pertencentes a quem quer que seja, porém com a limitação de 50 % sobre o valor dos immoveis.

Adoptado por unanimidade de votos.

Terceira resolução

Ao Banco é licito fazer todas as operações de cambio inherentes ao movimento dos seus proprios fundos.

Adoptado por unanimidade de votos.

Quarta resolução

O Banco terá o direito de consentir adeantamentos sobre qualquer especie de Warrants.

Adoptado por unanimidade de votos.

Quinta resolução

A Assembléa estabelece do modo seguinte a remuneração a que tem direito os administradores-directores :

Todos os Directores receberão, como emolumentos fixos, rs. 22:000$000 por anno. Fóra disso, o Presidente ou o Director que o substituir em caso de ausencia, reeceberá rs. 8:000$000, por anno.

Além desses emolumentos fixos, os quaes são pagaveis á Directoria desde a fundação do Banco, a titulo de gratificação pelos serviços exepcionaes de organisação, a Directoria terá direito a uma commissão de 3 %, em cada exercicio (incluindo o ultimo findo), sobre o saldo das receitas, deduzindo-se as despesas geraes do estabelecimento

ficando bem entendido que os juros das acções e obrigações não serão incluido na conta das despesas geraes para a fixação dessa porcentagem, a qual não poderá, em caso algum, attingir a participação eventual do Governo.

Essa commissão será dividida, por partes iguaes entre os Directores.

Adoptado por unanimidade de votos.

Abstiveram-se de votar os Srs. Hyacinte Louis Gatine Emile Quoniam de Schompré, Dr. Ernesto Rudge Ramos e Alfredo Speers representante do Sr. Ferdinand Pièrre.

Sexta resolução

A Assembléa dos accionistas resolve autorisar a Directoria a entrar em accôrdo com o Governo, para uma futura emissão de 300.000 obrigações n'um valor total de 150.000.000,00 de Francos.

Essas obrigações serão emittidas, attendendo as necessidades do Banco, quer por meio de varias emissões successivas e distinctas, quer por meio de uma unica emissão, pela fórma que ficar combinada entre o Governo e o Banco, e de accôrdo com as condições especiaes que opportunamente serão apresentadas e fixadas pela assembléa geral.

Em caso de augmento de capital, os dois terços serão empregados em emprestimos hypothecarios e o resto em outras operações.

Adoptado por unanimidade de votos.

* * *

Como já tive occasião de notar em relatorios anteriores, as operações deste Banco não seriam realmente vantajosas ao Estado sem o accrescimo do seu capital até um limite que lhe permitta a rotação de fundos necessarios para garantir a constancia de suas transacções, pois que sem isso, a sua acção será naturalmente intermittente e muito reduzida. E' sobre essa consideração que se baseam as resoluções da Assembléa Geral a que venho de me referir.

Tendo em vista essas resoluções o Congresso acaba de votar, no ultimo orçamento, a seguinte autorisação ao Governo para o augmento do capital :

Art. 36 — Fica o Governo autorisado a celebrar novo contracto com o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de São Paulo, para o fim de elevar o capital daquelle estabelecimento até a somma de Frs. 150.000.000,00 estabelecendo as clausulas que julgar convenientes.

§ 1.º — Ao capital realisado, até a importancia acima referida, poderá o Governo conceder garantia de juros de 6 por cento ao anno, pelo prazo de 37 a 50 annos.

§ 2.º — O capital do Banco poderá ser constituido por acções a por debentures, na proporção que o governo julgar conveniente.

§ 3.º — A parte do capital constituido gozará integralmente da garantia de 6 por cento, a titulos de juros.

§ 4.º — A parte constituida por debentures gozará da garantia de 6 por cento annuaes, para o serviço de juros e amortisação a quota que corresponder ás condições referentes á taxa e ao prazo das emissões.

§ 5.º — Além das operações já autorisadas por lei, o Banco terá mais a faculdade de effectuar emprestimos e adeantamentos :

a) — ás municipalidades do Estado, mediante autorisação do Governo, e desde que os adeantamentos ou emprestimos sejam garantidos por penhor, ou quando, para o serviço da divida, seja attribuida especialmente, alguma renda permanente do municipio :

b) — sob garantia de immoveis urbanos e particulares e as companhias constructoras ou de melhoramentos urbanos, não podendo, porém, taes emprestimos exceder a 50 por cento dos valores dos immoveis;

c) — sob garantia de todo e qualquer warrant emittido de accôrdo com a lei;

d) — setenta e cinco por cento do capital autorisado serão applicados em emprestimos agricolas, por hypotheca, penhor e sob warrant de productos nacionaes.

§ 6.º) — Fica elevado a vinte annos o prazo para os emprestimos hypothecarios do Banco.

§ 7.º) — O accrescimo do capital em acções será emittido no paiz, podendo o Governo subscrever a parte que julgar conveniente.

§ 8.º) — A emissão autorisada será feita por partes, á medida das necessidades da lavoura e de accôrdo com o Governo.

Com este accrescimo de capital, o Banco ficará habilitado a prestar relevantes serviços ao Estado e á lavoura, pois é de prever que, dada a situação de prosperidade geral do Estado e as bases solidas creadas pelo emprego do primitivo capital, o Banco poderá certamente effectuar a nova emissão de obrigações, em condições de reduzir as taxas actualmente adoptadas para os seus emprestimos a longo prazo.

Muitas são as questões, que, em relação a este accrescimo de capital, me cumprirão examinar, mas em vista da extensão deste relatorio, reporto-me, por emquanto, aos estudos que anteriormente já apresentei a V. Exa., e especialmente aos relatorios sobre os seguintes assumptos, existentes no Thesouro:

1.º O primeiro exercicio financeiro, comprehendendo a exposição da organisação geral do Banco;

2.º Os relatorios mensaes;

3.º O relatorio do segundo exercicio;

4.º Estudos das condições para os emprestimos ás municipalidades;

5.º Estudo sobre a emissão das obrigações;

6.º Sobre a creação do Fundo de Previdencia;

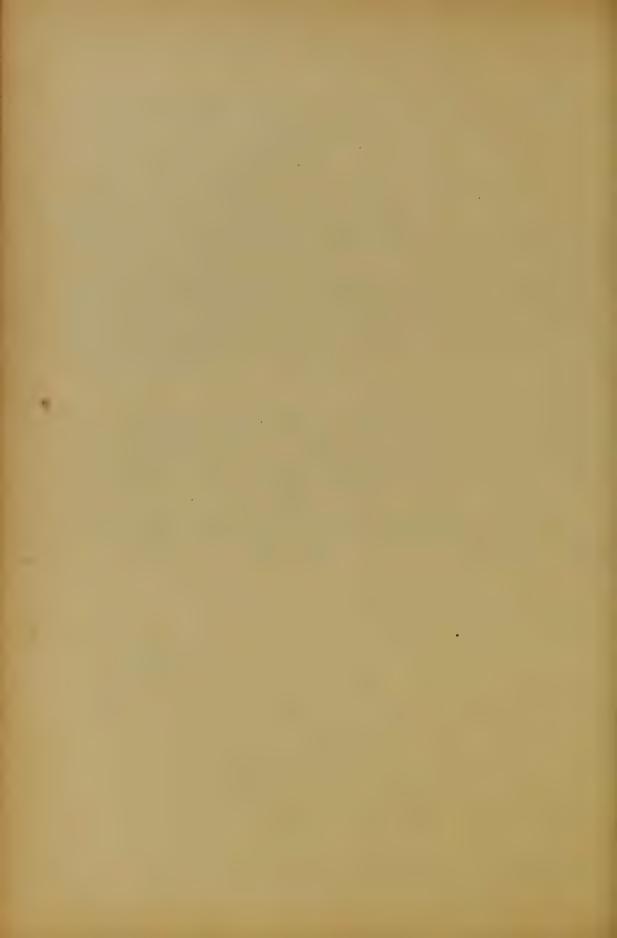
7.º Sobre a influencia do cambio nas transacções do Banco.

Acredito ter prestado todas as informações de que carece o Thesouro para conhecer, com minuciosidade, as operações do Banco, não obstante darei mais amplos esclarecimentos sobre qualquer ponto se V. Exa. o julgar necessario.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1911.

O Director-Fiscal

Gabriel Prestes

ANNEXOS

PRIMEIRA VIA

CONTRACTO que fazem entre si a CAIXA DE CREDITO AGRICOLA DE RIBEIRÃO PRETO e o BANCO DE CREDITO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE SÃO PAULO, como abaixo se declara

A *Caixa de Credito Agricola de Ribeirão Preto,* sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, organisada sob a fórma de sociedade anonyma, nos termos da lei federal n.° 1637 de 5 de Janeiro de 1907 e do Regulamento, tambem federal, N. 434 de 4 de Julho de 1891, estabelecida na cidade de Ribeirão Preto, onde ella foi installada em 23 de Agosto de 1910, e entrou em funcções, depois de ter satisfeito a todas exigencias legaes, e neste acto representada por seus Directores, Coronel Durval Vieira de Souza, por si e como procurador dos Srs. Coronel João Evangelista Nogueira, Presidente da Caixa, e Joaquim Isaac Ferreira, Director da Caixa, conforme procuração passada no cartorio do 2.° Tabellião de Ribeirão Preto, João Acylino de Souza Meirelles, no livro n.° 30, a vinte sete de Agosto de mil novecentos e dez, procuração que fica archivada com o presente contracto, autorisados pelos respectivos estatutos, e pela decisão que foi tomada em 23 de Agosto do corrente anno, na Assembléa Geral de installação, e de accôrdo com a certidão do Registro Geral das Hypothecas de Ribeirão Preto, em data de 1.° de Setembro de 1910, pela qual se verifica ter sido registrada naquelle cartorio, a acta da constituição da Sociedade e os Estatutos da mesma, na fórma da Lei, de uma parte, como outorgante, — e o *Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de São Paulo*, estabelecido nesta cidade, e neste acto representado por seu Presidente, Ferdinand Pièrre, de outra parte como outorgado : convencionaram de commum accôrdo fazer o presente contracto mediante as condições e clausúlas seguintes :

PRIMEIRA : O Banco outorgado compromette-se a abrir um credito em conta corrente a outorgante *Caixa de Credito Agricola de Ribeirão Preto,* para fornecimento de sua caixa, conforme as condições previstas nos Estatutos desta, dos quaes a Directoria do Banco outorgado já tem conhecimento, destinando o dinheiro fornecido ao adeantamento das quantias necessarias aos associados da *Caixa* outorgante, dentro do limite do art. 25 dos seus Estatutos.

SEGUNDA : — Esse credito consistirá: no emprestimo sob caução de contractos de penhores agricolas, realisados pela Caixa outorgante com os seus associados, no desconto de letras de cambio, de letras de mercadorias e de outros valores da carteira que o Banco outorgado acceitar e lhe forem endossadas, sendo pagaveis nesta praça de São Paulo ou na de Santos.

TERCEIRA : — O credito a que se refere a clausula anterior poderá tambem consistir na remessa de dinheiro que o outorgado faça á outorgante, quer mediante simples recibos, quer mediante notas promissorias, letras de cambios ou outros effeitos commerciaes, acceitos ou endossados por este em favor daquella.

QUARTA : — A *Caixa* outorgante terá a faculdade de descontar os valores pagaveis em outras praças, sem que essa operação possa ser considerada como realisada fóra dos limites do mencionado credito.

Quinta : — Os valores negociaveis com o outorgado, aos quaes se referem as clausulas segunda e terceira *retro* deverão sempre representar uma operação de caracter agricola, e a sua acceitação ficará dependente da Direcção do Banco outorgado.

Sexta : — O Banco outorgado obriga-se a abrir uma conta corrente, regida a juros de 8 % annuaes, que se contarão sobre as quantias que forem fornecidas em virtude deste contracto, a contar do dia da sahida dos fundos até o da sua volta. O outorgado poderá elevar esta taxa até o maximo de 9 % annuaes quando, por effeito dos depositos recebidos pela outorgante, a taxa media dos juros que esta tiver de pagar sobre todos os fundos obtidos, a qualquer titulo, tenha decidido a 7 % annuaes, ou menos. No primeiro anno do contracto não poderá, entretanto, o outorgado elevar a mais de 8 % a referida taxa.

Setima : — A outorgante obriga-se, no caso de falta de resgate de qualquer titulo em poder do outorgado, por seus corresponsaveis, ao seu prompto pagamento, independente de qualquer interpellação, satisfazendo mais os juros devidos e quaesquer despesas accessorias.

Oitava : — O outorgado fica expressamente dispensado pela outorgante de avisar a esta ou a qualquer de seus associados, dos protestos de qualquer letra de cambio, nota promissoria ou outro titulo, sem que a falta do aviso affecte os direitos e recursos do mesmo outorgado contra quem de direito.

Nona : — Os descontos, pagamentos e quaesquer outras transacções entre outorgante e outorgado provar-se-ão, em qualquer tempo, por meio de conta corrente extrahida dos livros commerciaes deste, a qual valerá como instrumento publico entre as partes ora contrahentes.

Decima : O praso do presente contracto é de 5 (cinco) annos, a contar de hoje, podendo ser rescindido, após o primeiro anno, em qualquer tempo, quando isso convier a uma das partes, que ficará obrigada a avisar a outra com antecedencia nunca menor de um mez, por meio de carta remettida sob registro postal.

Decima primeira : O presente contracto ficará rescindido, desde logo, independente de qualquer interpellação, cessando o credito aberto em força delle, sempre que se verificar um dos seguintes casos : *a)* deixar a outorgante de resgatar ou de substituir por outro, acceito pelo outorgado, um só dos titulos que estiverem em poder deste, por effeito das operações autorisadas neste contracto ; *b)* si a escripturação mercantil da outorgante fôr feita irregularmente e não forem attendidas as reclamações que o outorgado apresentar sobre este facto ; *c)* si a outorgante fizer operações não autorisadas nos seus Estatutos, sem os necessarios cuidados e precauções, sem garantias pignoraticias ou caução de letras de mercadorias.

Decima segunda : Fechada a conta corrente entre a outorgante e o outorgado, por qualquer dos motivos que constam da clausula anterior, dar-se-á por definitivamente encerrada a conta dos adeantamentos feitos por este em favor daquella, que providenciará sobre o pagamento do saldo a seu cargo, dentro do praso maximo de um mez, a contar da data do encerramento, com o juro que estiver vigorando e fôr contado até a sua inteira solução.

Decima terceira : O secretario contador será nomeado pela direcção da outorgante, ficando a sua nomeação, substituição, ou demissão, dependente da direcção do outorgado.

Decima quarta : A contabilidade da outorgante poderá ser fiscalisada por um inspector do Banco outorgado. A outorgante pagará a este cincoenta mil reis (50$000) diarios, pelos dias que durar a inspecção e para fazer face ás despesas com esta e aos respectivos honorarios, não podendo entretanto exceder de duzentos mil reis (200$000) o pagamento de cada inspecção.

Decima quinta : Os cafés e outros productos colhidos na vigencia dos contractos de penhor ficarão em poder dos mutuarios, submettendo-se estes ás obrigações de fieis depositarios, sob todas as responsabilidades civis e criminaes, que a lei lhes impõe.

Decima sexta : Os mutuarios da outorgante poderão vender livremente os productos agricolas, sujeitos a penhor, sob as vistas da outorgante, e na fórma convencionada nos respectivos contractos, ficando entendido que o producto da venda destinar-se-á exclusivamente ao pagamento da divida pignoraticia.

DECIMA SETIMA : No caso do mutuario estar a dever qualquer importancia proveniente da venda do producto sujeito ao penhor, será passivel de todas as penas da lei : e ao credor assistirá desde logo o direito de agir contra elle civil e criminalmente, considerada inteiramente sem effeito a clausula referente á livre venda do producto.

DECIMA OITAVA : Os mutuarios, no acto de contractar e no mesmo instrumento de contracto, declararão que as safras nelle especificadas estão livres de qualquer outro penhor, de sequestro ou arresto.

DECIMA NONA : — No caso de acção judicial para cobrança da divida pignoraticia ou para respeitar o contracto, o devedor pagará, além das custas judiciarias, uma multa de vinte por cento (20%) sobre a quantia que estiver a dever, tornando-se esta multa devida desde a petição inicial.

VIGESIMA : — Poderá ser suspenso o fornecimento de custeio e ser rescindido o contracto pignoraticio, caso o mutuario desvie do custeio da lavoura os fornecimentos feitos ou fique em atrazo de pagamentos aos colonos e empregados, perturbando ou anarchisando por tal modo o serviço agricola.

VIGESIMA PRIMEIRA : — Os adeantamentos sob penhor, da outorgante com os seus associados, serão feitos na proporção de 5 contos de réis por 30.000 pés de café e serão divididos em prestações mensaes, podendo sob o mesmo penhor ser concedido mais um conto de réis, ao criterio da Directoria, na occasião da colheita.

VIGESIMA SEGUNDA : — O outorgado receberá da outorgante, além dos juros estipulados no presente contracto, um por cento (1%) sobre as quantias que esta receber em deposito.

VIGESIMA TERCEIRA: — Os mutuarios da outorgante renunciarão, nos seus contractos, o foro do seu domicilio, elegendo o de São Paulo, para todos os effeitos resultantes de seus contractos e que se tenham de dicidir judicialmente entre elles, a outorgante e o outorgado.

VIGESIMA QUARTA : — A outorgante na vigencia deste contracto só terá transacções bancarias com o outorgado. Bem assim o outorgado não as terá em Ribeirão Preto sinão com a outorgante.

VIGESIMA QUINTA: — A outorgante obriga-se a enviar diariamente ao outorgado a copia dos lançamentos do diario, comprehendendo o movimento da caixa, e de todas as demais operações, e bem assim uma das vias dos contractos que fizer em garantia das transacções com os seus mutuarios e outros documentos que se tornarem necessarios.

VIGESIMA SEXTA : — A outorgante poderá receber, por conta e responsabilidade do outorgado, depositos de dinheiro, em conta corrente, ou a prazo fixo, na proporção, pelo prazo, pelos juros e mediante as demais condições que forem estabelecidas pelo outorgado, ficando entendido que nestas transacções a outorgante funccionará como agente e mandatario do outorgado, nos precisos e estrictos limites das instrucções que este lhe communicar.

VIGESIMA SETIMA : — Quando a conta corrente entre outorgante e o outorgado demonstrar saldo a favor daquella, serão abonados os mesmos saldos juros pela taxa de 3% ao anno.

VIGESIMA OITAVA : — O credito que é aberto em virtude deste contracto não poderá exceder ao quintuplo do capital nominal da outorgante, sendo actualmente o mesmo fixado em quinhentos contos de réis (Rs. 500:000$000) salvo o caso previsto no art. 31 § 1.º dos Estatutos da Caixa.

Para constar mandamos lavrar o presente contracto em duplicata, que vae assignado pelas partes contrahente e sellado com estampilhas federaes do valor de Rs. 550$000 correspondentes ao maximo do credito que é aberto e adheridas á primeira via, ficando a segunda sellada com sellos de folha. Com as partes contractantes assignam as duas testemunhas, ficando rubricada pelo Snr. Durval Vieira de Souza a primeira folha do presente contracto. Na linha decima quinta da primeira folha, leia-se Isaac Ferreira e não Joaquim Isaac Ferreira.

Sobre as estampilhas federaes no valor de rs. 550$000 assignados Durval Vieira de Souza e Ferdinand Piérre datado em 5 de Setembro de 1910.

Testemunhas : J. P. da Veiga Miranda
João Antonio Barbosa Soulié.

ESTATUTOS

DA

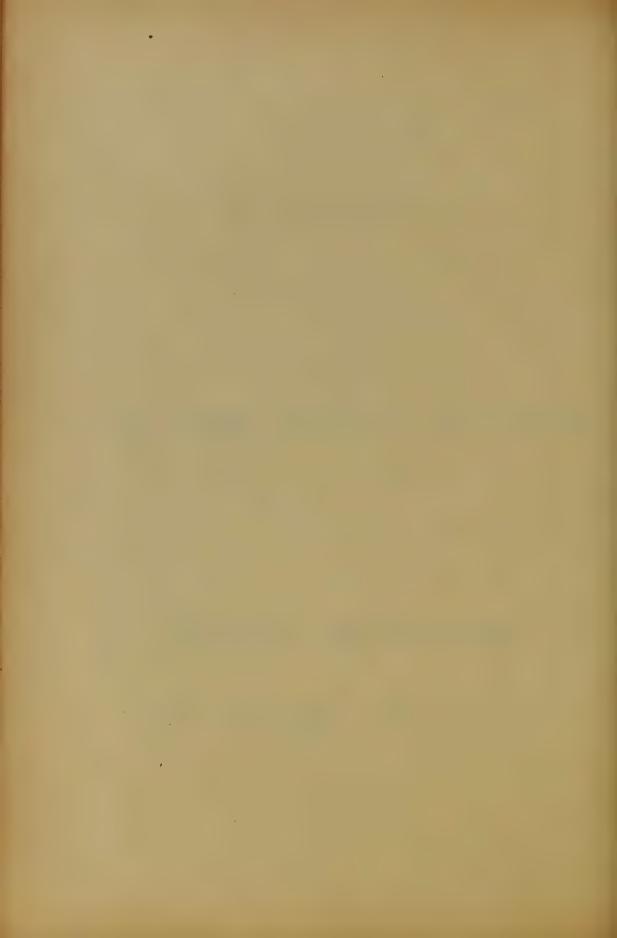
CAIXA DE CREDITO AGRICOLA

DE

RIBEIRÃO PRETO

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

ESTATUTOS

DA

CAIXA DE CREDITO AGRICOLA DE RIBEIRÃO PRETO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITULO I

Do nome, fins e séde:

Artigo 1. — Constitue-se entre os abaixo assignados, nos termos destes estatutos e dos decretos N.º 434, de 4 de Julho de 1891, 1637, de 5 de Janeiro de 1907, uma sociedade anonyma cooperativa de credito agricola, de responsabilidade limitada, com a denominação de:

Caixa de Credito Agricola de Ribeirão Preto

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

Artigo 2. — A Sociedade não poderá funccionar senão depois de realisada a entrada de 20 por cento do capital subscripto.

Artigo 3. — A Sociedade tem a sua séde na cidade de Ribeirão Preto do Estado de São Paulo.

Artigo 4. — A duração da Sociedade será de 30 annos.

CAPITULO II

Do capital, acções, joias e socios:

Artigo 5. — O Capital social será dividido em acções de cem mil réis.

Artigo 6. — Actualmente o capital será de 100:000$000, e irá sendo elevado á medida que houver novas subscripções de acções.

Artigo 7. — As acções serão sempre nominativas e só negociaveis entre os socios, mediante o consentimento da Directoria e depois de integralisadas.

Artigo 8. — A propriedade das acções fica estabelecida por meio de uma inscripção em livro especial e pela entrega de uma cautela assignada pela Directoria e pelos socios, que conterá o numero de acções subscriptas e a copia dos estatutos sociaes.

Artigo 9. — A cessão da acção effectua-se por uma declaração na certidão, assignada pelo cedente e pelo cessionario e com vista do thesoureiro.

Artigo 10. — Salvo quanto ao dividendo, a importancia dos emprestimos a obter e ao recebimento final do capital realisado, todos socios gozam de iguaes direitos e vantagens, qualquer que seja o numero de acções que possuam.

Artigo 11. — O direito de obter custeio e gozar das vantagens peculiares á sociedade depende de acquisição de acção e do pagamento de joia.

Artigo 12. — A joia de admissão será de 50$000 para os socios fundadores e de 100$000 para os demais socios, até dez acções que subscrevam.

§ unico. — Por cada acção exedente das dez primeiras será paga a joia de 2$500.

Artigo 13. — A acção que se transmittir por arrematação ou adjudicação, não mais dará direito a custeio e a qualquer participação nos beneficios especiaes da sociedade. O que adquirir por herança ou legado pode participar das referidas vantagens, mediante pagamento da joia.

Artigo 14. — Fallecendo qualquer socio, a sua herança será representada perante a sociedade pelo proprio representante legal.

§ unico. — O socio demissionario ou excluido e, em caso de morte, fallencia ou interdicção de socio, os herdeiros, credores ou curadores não poderão requerer a liquidação social.

Têm direito:

a) o socio demissionario ou excluido, a retirar lucros ou donativos, sem prejuizo da responsabilidade que lhe competir, conforme o ultimo balanço do anno da demissão ou exclusão e a sua conta corrente, não se computando no capital o fundo de reserva, a que tem direito exclusivo e absoluto a sociedade, qualquer que seja a sua procedencia.

b) os herdeiros, a receberem a parte e a conta corrente, na fórma da letra *a*) podendo ficar subrogados nos direitos sociaes do fallecido si, de accôrdo com os estatutos, entrarem para a sociedade;

c) os credores pessoaes do socio fallecido, a receberem os juros e os lucros que couberem ao devedor, e a sua parte somente depois da dissolução da sociedade;

d) os curadores dos socios interdictos, a optarem pela retirada ou pela continuação dos seus curatelados na sociedade, nas condições das letras *a*) e *c*).

Artigo 15. — A subscripção de acções para os augmentos de capital estará sempre aberta.

Artigo 16. — O socio não poderá fazer transferencia sem estar quite com a sociedade, salvo si o adquirente assumir solidariedade á responsabilidade do pagamento.

Artigo 17. — O capital será realisado do modo seguinte: — 20% no acto da subscripção das acções e o restante pelos lucros a que re refere o artigo 70, § 1.º, e por chamadas successivas, de modo que a integralisação se complete no prazo maximo de 4 annos, a contar da fundação da sociedade.

Artigo 18. — Aos socios que tiverem feito as entradas devidas corre o direito:

a) de obter custeio nas condições prescriptas por estes estatutos, pelas deliberações da assembléa geral e pelo regimento;

b) de depositar dinheiro até o dobro do limite estabelecido para os depositos de terceiros;

c) de transferir acções a socios e de receber annualmente o dividendo sobre o capital realisado e este no caso de dissolução de sociedade.

Artigo 19. — São os socios obrigados a observar estes estatutos, as resoluções sociaes, e, especialmente, a assistir as assembléas geraes, tudo sob pena de multa.

Artigo 20. — Os socios só poderão se fazer representar nas assembléas por outro socio, que não acceitará mandato de mais de 2.

Artigo 21. — Será illiminado pela Directoria o socio:

a) que não fizer sua entrada de capital até 3 mezes depois da chamada, que será feita por carta registrada ou pela imprensa;

b) — que fôr declarado fallido, até a sua rehabilitação;

c) — que tiver desviado o objecto do penhor.

§ UNICO. — No caso de demissão, illiminação ou fallecimento, os socios ou seus herdeiros serão reembolsados de suas entradas e respectivos dividendos.

Este reembolso será effectuado depois da assembléa geral que se realisar após a demissão, illiminação ou fallecimento e da approvação das contas do exercicio findo, e da autorisação expressa da assembléa geral.

ARTIGO. 22 — A demissão ou admissão de socios serão feitas na fórma prescripta por estes estatutos e pelos §§ 1.º, 2.º e 3.º do artigo XVIII do decreto N.º 1637, sendo feitos os competentes lançamentos no livro a que se refere o artigo 17 do mesmo decreto.

ARTIGO 23. — A responsabilidade dos socios será limitada ao valor das acções que cada um houver subscripto.

ARTIGO 24. — O socio que se quizer retirar da sociedade, por motivo justo, a juizo da directoria, ou que quizer dispor das acções que tiver subscripto a mais a fim de realisar emprestimo, poderá, liquidado este, ser reembolsado de seu capital, resgatadas as acções que lhe couberem, perdendo elle a joia que houver pago e os juros das suas acções não liquidadas.

CAPITULO III

Das operações da Caixa.

ARTIGO 25. — As operações da *Caixa de Credito Agricola*, serão as seguintes:

a) descontos e reedescontos de letras de cambio ou ordem de pagamento sobre commissarios ou exportadores, de cheques sobre bancos e de letras de mercadoria;

b) fornecer custeio ás lavouras dos socios, mediante penhor agricola.

c) emprestar aos socios sob garantia de penhor de titulos e valores cotados na bolsa de S. Paulo, warrants e letras de mercadorias;

d) receber deposito de dinheiro em conta corrente de movimento e a prazo fixo;

e) encarregar-se das cobranças de seus socios e da passagem de dinheiro para outras praças;

f) contractar os emprestimos necessarios á constituição ou augmento dos fundos de movimento;

g) collocar os fundos momentaneamente sem emprego;

ARTIGO 26. — Pode ser concedido custeio aos socios:

a) que possuir propriedade rural neste municipio e nos municipios de São Simão, Cravinhos, Sertãozinho, Jardinopolis, Nuporanga, Batataes, e Igarapava;

b) que, com fazendeiros destes municipios tiverem celebrado, por escriptura publica e prazo minimo de 3 annos, contractos de parceria ou arrendamento, ou que destes tiverem autorisação expressa para o penhor.

ARTIGO 27 — A importancia de custeio não pode ser superior áquella que é absolutamente necessaria para ser obtida a producção annual.

ARTIGO 28. — A garantia exigida para concessão do custeio é a de penhor agricola.

ARTIGO 29. — A importancia do custeio não pode exceder da metade do valor do objecto do penhor.

ARTIGO 30. — Os contractos de custeio devem ser feito por 3 annos, abrangendo 3 safras.

Artigo 31. — Os emprestimos para custeio só serão feitos aos socios e na proporção de 5:000$000, por cada 30.000 pés de café.

§ 1.º — A Directoria poderá estipular, quando julgar conveniente, o fornecimento de mais 1:000$000, por cada 30.000 pés de café.

§ 2.º — Para ter direito ao emprestimo, cada socio terá de subscrever acções com entrada de 20 o/o realisada na proporção de 10 acções por cada 30.000 pés de café.

§ 3.º — No acto de ser lavrado o contracto de custeio, só se poderá completar o numero de acções de que se precisar subscrevendo novas acções.

Artigo 32. — A Directoria antes de lavrar o contracto com o mutuario, mandará verificar a lavoura, rejeitando a proposta do emprestimo si o estado não offerecer garantia sufficiente.

Artigo 33. — Cessará o fornecimento de custeio:

a) si a garantia desapparecer ou se tornar insufficente, não sendo immediatamente reforçada ou substituida.

Artigo 34. — Os contractos serão lavrados por escriptura particular.

Artigo 35. — Si a divida não fôr paga no vencimento, quer antecipado, quer do prazo estipulado, vencerá d'ahi em diante o juro de 1 1/2 %, além da multa que fôr convencionada.

§ Unico. Dentro de 2 mezes após o vencimento da divida a Directoria proporá a acção judicial de cobrança, sob pena de ficar subsidiariamente responsavel pelo pagamento.

Artigo 36. — São inteiramente prohibidos os negocios não só alleatorios, como emprestimos para pagamento de dividas.

CAPITULO IV

Dos Directores

Artigo 37. — A directoria será de 3 membros, eleitos por 3 annos, recompondo-se pelo terço.

§ 1.º — O Director poderá ser reeleito ;

§ 2.º — A terminação do mandato nos 2 primeiros annos é determinada pela sorte.

Artigo 38. — No caso de morte, demissão ou empedimento perduravel de um director ou outros, o conselho fiscal nomeia um socio director provisoriamente até que a assembléa geral preencha o lugar pelo tempo que faltar.

Artigo 39. — A Directoria é obrigada a reunir-se, pelo menos, uma vez por semana e em dia determinado.

Artigo 40. — Não podem conjunctamente ser eleito, nem exercer o cargo de director: pae e filho, sogro e genro, irmãos, cunhados durante o cunhadio e os socios da mesma firma.

Artigo 41. Até que o successor do director tome posse, elle continuará a exercer o cargo.

Artigo. 42. — Todos os actos que importam responsabilidade da sociedade devem ser firmados, ao menos, por 2 directores, e, no caso de negocio fóra da comarca, por um com procuração dos outros.

Artigo 43. — Sempre que se tractar de interesses de um dos directores, elle se absterá de tomar parte na sessão, sendo convocado o conselho fiscal, que deliberará com os outros, nos termos do decreto citado, artigo n.º 112.

Artigo 44. — O director, para que possa entrar no exercício do cargo, caucionará na fórma do artigo 105 do decreto citado, 4 acções integralisadas ou acções não integralisadas cujas entradas representem valor equivalente.

Artigo 45. — E' attribuição da directoria convocar as assembléas extraordinarias e ordinarias, sempre que o interesse social o exija.

Artigo 47. — Dentro dos limites estabelecidos pelo decreto citado, por estes estatutos, pelas assembléas geraes e pelo regimento, os poderes da directoria na gestão dos negocios são amplos:

§ Unico. — Nomeadamente lhe cabe:

a) confeccionar o respectivo regimento;

b) conceder ou recusar custeio;

c) cessar transacções com as casas commerciaes ou outras sociedades, logo que conste mudança em suas condições economicas;

d) fixar as despesas de administração;

e) nomear e dimittir os empregados;

f) nomear advogado quando fôr necessario, e, mesmo um consultor permanente, si as condições da sociedade o permitirem, preferindo-se sempre em ambos os casos um socio;

g) estabelecer no regimento as taxas de juros;

h) intentar e seguir todas as acções judiciarias, dar quitações, tomar compromissos e transigir;

Artigo 48. — As deliberações da Directoria constarão de um livro especial de actas rubricado e escripturado pelo Secretario Contador.

Artigo 49. — A Caixa terá por empregados um Secretario Contador e um Porteiro.

Artigo 50. — São attribuições do Secretario Contador:

a) lavrar as actas das assembléas geraes e das sessões da directoria;

b) fazer toda a escripturação referente aos negocios da Caixa, na qualidade de contador e de secretario;

c) praticar todos os actos do expediente em nome da directotia e por ordem della;

d) organisar e ter em ordem o archivo;

e) processar os contractos de custeio, acceitando o requerimento do proponente;

f) lavrar os contractos para serem sujeitos a apreciação da directoria, logo que estejam assignados e fazer o respectivo registro.

Artigo 51. — O director eleito na assembléa ordinaria de Setembro deverá entrar em exercicio no dia 1.° de Janeiro e a directoria na sua primeira reunião elegerá o Presidente, o Vice Presidente e o Gerente.

Artigo 52. — São attribuições do Presidente:

a) representar perante os poderes publicos a Sociedade, não a obrigando, porém, sem assignatura de outro director.

b) executar os estatutos, deliberações da assembléa geral, regimento e deliberações da Directoria;

c) rubricar, abrir e encerrar os livros de actas da assembléa geral, da directoria e do conselho fiscal, assim como outros livros da Sociedade;

d) superintender, em geral, todos os serviços da Sociedade, inspeccionando especialmente a escripturação e o expediente;

e) trimestralmente verificar a Caixa e mandar extrahir balancete, que será presente ao conselho fiscal e publicado.

Artigo 53. — Ao gerente compete:

a) ter sob sua guarda e responsabilidade todos os valores do Banco;

b) receber dinheiro, assignando os respectivos recibos;

c) pagar depositos e letras, assim como as prestações dos mutuarios, conforme as condições dos respectivos contractos;

d) dirigir e fiscalisar a escripturação diaria da Caixa ;

e) propor a nomeação e demissão de empregados, conceder-lhes licença, e suspendel-os, communicando á directoria na primeira reunião.

Artigo 54. — O vice-Presidente substitue não só o Presidente mas tambem o Gerente nas faltas ou impedimento.

Artigo 55. — O director Gerente será remunerado mensalmente.

§ unico. — O Gerente não poderá ser pessoa que faça transacções bancarias.

Artigo 56. — Em cada anno, na primeira quinzena de Fevereiro, a Directoria remetterá á Secretaria da Agricultura uma copia do balanço annual e a lista dos socios.

Artigo 57. — A Assembléa Geral, por 2/3 de votos presentes, poderá cessar o mandato a qualquer dos directores em caso de abuso.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Artigo 58. — O conselho fiscal se comporá de tres membros.

Artigo 59. — De tres em tres mezes, deverá reunir-se o Conselho Fiscal para examinar a Caixa, contabilidade, carteira e todos os negocios da Sociedade, fazendo lavrar uma acta com as convenientes observações.

Artigo 60. — Compete ao Conselho Fiscal:

a) convocar as assembléas geraes extraordinarias quando entender de utilidade e a directoria não o tiver feito.

b) comparecer na Caixa em qualquer dia e a qualquer hora, e fazer o exame que julgar conveniente ;

c) velar pela execução não só das normas dos Estatutos e regimento, como das resoluções sociaes ;

d) fiscalisar, por meio de cada um dos seus membros, o emprego dos emprestimos e sua garantia, para reclamar da directoria a applicação das disposições do artigo 30;

e) avisar a directoria da mudança de estado das casas commerciaes ou associações com que o Banco tenha transacções ;

f) apresentar parecer ás assembléas geraes, nos termos dos artigos 116 e 122 do decreto citado, pronunciando-se sempre sobre o modo porque foram cumpridas as disposições dos estatutos e regimento, assim como as resoluções da assembléa geral.

§ unico. — Qualquer membro do conselho fiscal poderá exercer isoladamente a attribuição da alinea «b».

CAPITULO VI

Da Assembléa Geral

ARTIGO 61. — A assembléa geral ordinaria reune-se duas vezes por anno; uma no segundo domingo de Março e a outra em igual dia de Setembro e, si não houver numero legal, a directoria marcará outro dia.

Póde a Assembléa ser convocada extraordinariamente, sempre que fôr de utilidade.

§ UNICO. — As convocações far-se-ão pela imprensa e por carta dirigida a cada socio, indicando-se em ambos os casos a ordem do dia, devendo a primeira fazer-se com a antecedencia de 30 dias e a segunda com a antecedencia de 15.

ARTIGO 62. — A assembléa geral não poderá deliberar sem que se achem metade dos socios reunidos e representada a quarta parte do capital.

§ UNICO. — Convocada pela segunda vez poderá deliberar com qualquer numero, mas só sobre a mesma ordem do dia.

ARTIGO 63. — A assembléa será presidida pelo Presidente da Directoria, que nomeará um socio para 1.° Secretario, servindo de segundo o Secretario-Contador.

ARTIGO 64. — Cada socio terá um só voto qualquer que seja o numero de suas acções.

ARTIGO 65. — Procede-se a eleição pelo modo seguinte: symbolicamente, levantando-se os que approvam as propostas a votar; mediante requerimento da metade dos socios presentes ou por escrutinio secreto, ou voto nominal.

§ UNICO. — Quando em qualquer votação houver empate, o Presidente terá o voto de qualidade.

ARTIGO 66. — A eleição da Directoria e conselho fiscal será feita sempre por escrutinio secreto.

ARTIGO 67. — Poderão votar na Assembléa:

a) o socio da firma commercial, pela mesma;

b) o representante de administração de sociedade anonyma ou de corporação, por ella;

c) o inventariante, pelo acervo «*Pro Indiviso*»;

d) os syndicos, pela massa fallida.

ARTIGO 68. — A assembléa de Setembro toma conhecimento das operações effectuadas durante o primeiro semestre do exercicio; pronuncia-se sobre as questões que lhes forem submettidas pela Directoria; elege o Director e Conselho Fiscal para o exercicio seguinte.

ARTIGO 69. — A assembléa de Março examina a gestão dos negocios do exercicio social que começa em 1.° de Janeiro e termina em 31 de Dezembro; e, depois de ouvir a leitura do parecer do Contador e do Conselho Fiscal, approva, si convier, as contas apresentadas.

ARTIGO 70. — Em ambas as assembléas se nomeiam directores para preencher vagas e em qualquer dellas se poderá tratar de tudo quanto fôr de interesse immediato da sociedade.

CAPITULO VII

Do inventario, lucros e reserva

Artigo 71. — No fim de cada exercicio social far-se-a inventario, o qual constará das dividas activas e passivas da sociedade e se completará pelo balanço.

Artigo 72. — Os lucros liquidos repartem-se annualmente do modo seguinte:

1) Até a integralisação das acções;

70 por cento para o fundo de integralisação;

30 por cento para bonificação á Directoria, ao Conselho Fiscal e ao Secretario Contador até o limite de 6:000$000;

2) Depois da integralisação das acções;

30 por cento ao fundo de reserva;

30 por cento para bonificações á Directoria, ao conselho Fiscal e ao Secretario Contador, até o limite de 6:000$000;

40 por cento para pagamento de dividendo.

Artigo 73. — A quantia produzida pelos 30 por cento destinados a bonificações será distribuida da fórma seguinte:

6/10 á Directoria, em 3 partes iguaes entre os 3 Directores:

2/10 aos membros do conselho fiscal, tambem subdivididos em partes iguaes pelos membros do conselho;

2/10 ao Secretario-contador.

§ unico. — Sempre que os referidos 30 % produzirem quantia superior a Rs. 6:000$000, o excedente reverterá para a verba destinada ao pagamento de dividendo e reposição de juros, que serão distribuidos aos mutuarios proporcionalmente aos juros que houverem pago no proprio anno em que se verificarem os lucros que se distribuem.

Artigo 74. — Os accionistas que tiverem as suas acções já integralisadas, receberão a quota destinada para esse fim e na proporção das entradas feitas em fórma de devidendo.

Artigo 75. — O producto das joias será levado á conta de lucro, tendo o destino commum destes, excepto o producto das joias relativas ás acções do capital da fundação da «Caixa», o qual se destina ao pagamento das despesas de incorporação e fundação da mesma.

CAPITULO VIII

Das disposições constitucionaes

Artigo 76. — São disposições fundamentaes e, portanto, inalteraveis da Sociedade:

a) valor de cem mil reis para cada acção; prohibição de sua transferencia senão a socios; e dividendo maximo de 6 % ao anno;

b) dependencia do pagamento de joia para gozar das prerogativas da Sociedade;

c) emprestimos, exclusivamente a socios, para custeio da lavoura proporcionaes ao numero de suas acções, com garantia em regra de penhor agricola;

d) prohibição de pagamento de ordenado a Directoria e conselho fiscal, com excepção do Director Gerente, sendo licito apenas o reconhecimento de bonificações estabelecidas nos estatutos ;

e) contagem de juros reciprocos aos socios, até a concorrencia de sua divida ;

f) responsabilidade subsidiaria da Directoria no caso do artigo 31, § Unico ;

g) não poder ser reduzido a menos de 100:000$000 o capital social ;

h) não dispor o associado de mais de um voto (artigo 62), e não poder acceitar mais de 2 mandatos nas assembléas geraes, nas quaes ficarão prohibidas as votações por acclamação.

CAPITULO IX

Das disposições geraes

Artigo 77. — A Directoria é obrigada a empregar a importancia incorporada ao fundo de reserva em apolices ou em outros titulos de renda designados pela assembléa geral.

Artigo 78. — A duração desta Sociedade é de 30 annos, podendo esse prazo no ultimo anno, ser prorogado por deliberação da assembléa geral.

A dissolução da sociedade dar-se-a nos seguintes casos :

a) si, findo o prazo de 30 annos, não fôr elle prorogado, por deliberação da assembléa ;

b) si se tornar impossivel a realisação dos fins com que foi criada a sociedade, sendo isso reconhecido por assembléa geral expressamente convocada e por deliberação pelo menos de 2/3 dos socios presentes ;

c) si o numero de socios reduzir-se a menos de sete,

§ unico. — Em qualquer desses casos, realisada a liquidação, o que restar será dividido pelos socios que existirem, na proporção do valor de suas acções.

Artigo 79. — A eleição da Directoria e do Conselho Fiscal realisada no acto da constituição da «Caixa» dispensará a eleição que se deveria realisar no mez de setembro do corrente anno de 1910, estendendo-se o mandato dos eleitos até o fim do anno de 1911.

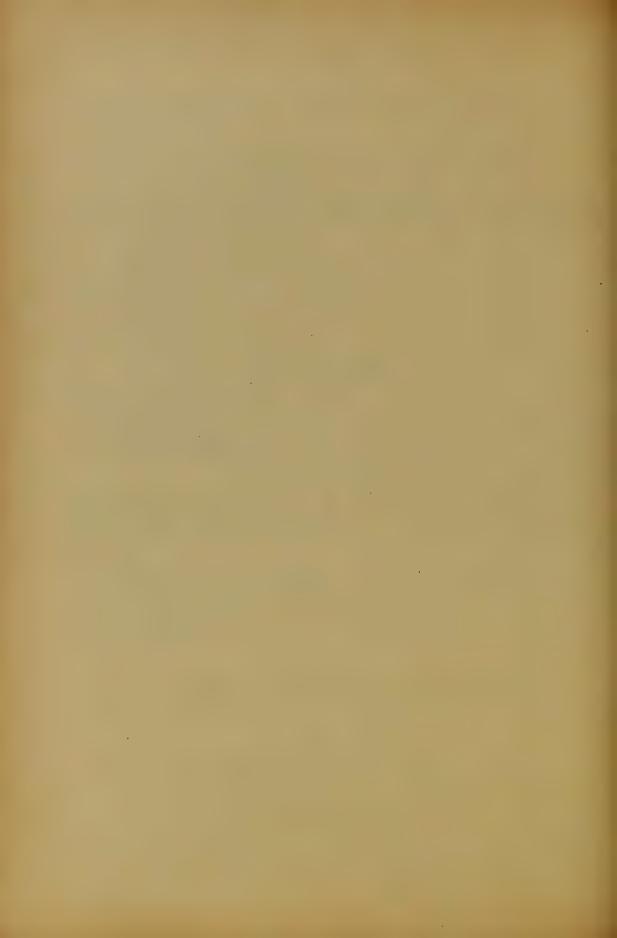
Artigo 80. — Os emprestimos para custeio serão feitos por prestações mensaes, podendo adeantarem-se até duas, a juizo da Directoria.

Artigo 81. — Os contractos poderão retrotrahir 3 mezes da data de sua estipulação.

Primeira Directoria

João Evangelista Nogueira — presidente ; Isaac Ferreira — vice-presidente ; Durval Vieira de Souza — director gerente

Conselho Fiscal

Dr. Luiz Augusto Pinto ; Renato Jardim ; Luiz de Queiroz Telles Junior

ANNEXO N.º 8

RELATORIO

DO

FISCAL DAS LOTERIAS

DO

ESTADO DE S. PAULO

Fiscalisação das Loterias de S. Paulo

Exmo. Snr. Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda

Em cumprimento do disposto no art. 20, letra "N" do Decreto n.º 1.727 de 17 de Abril de 1909, que regulamenta o serviço de loterias do Estado de São Paulo, venho nos termos do citado artigo e respectiva letra, apresentar a V. Exa. o presente relatorio, referente ao anno de 1910, proximo findo. No decurso do alludido anno, o serviço de loterias, á cargo dos concessionarios, J. Azevedo & C.º, correu sem anormalidade. O processo de extracção continua a ser feito pelos mesmos machinismos que adoptaram desde o seu inicio, e continuam a funccionar com a devida regularidade. No correr do anno foram extrahidas noventa e tres loterias de diversos planos, produzindo o capital de Rs. 13.520:000$000, não tendo, pois, o valor da emissão das loterias, excedido a media de mil e duzentos contos mensaes (1.200:000$000), como dispõe o Regulamento actual, em o art. 7.º. Das noventa e tres loterias, acima referidas, tres foram do plano sob o n.º 1, cujo premio maior é de 80:000$000, sendo o seu capital de.... 260:000$000 ; quarenta e sete do plano n.º 2, com o capital de 78:000$000 cada uma, sendo o premio maior 20:000$000 ; vinte e oito do plano n.º 3, com o capital de..... 156:000$000, sendo o seu premio maior 40:000$000; quatro do plano n.º 4, cujo capital é de 390:000$000, sendo o premio maior 100:000$000; uma do plano n.º 5, sendo o premio maior 200:000$000, e o seu capital de 650:000$000 ; seis do plano n.º 6, sendo o premio maior de 60:000$000 e o capital de 260:000$000 ; quatro do plano n.º 7, sendo o seu premio maior tambem de 60:000$000, sendo, porém, o seu capital de....... 234:000$000. Os concessionarios, em observancia do contracto, recolheram aos cofres do Thesouro a quantia de 746:999$894, sendo 726:999$984, proveniente do art. 2.º do referido contracto e de accôrdo com a lei em vigor, e 20:000$000, destinados á fiscalisação, conforme determina o paragrapho 2.º do art. 2.º do Decreto 1.727 de 17 de Abril de 1909. Durante o anno foram por V. Exa. approvados dois planos de loterias, um sob o n.º 7, approvado por acto de 18 de Março, e que foi apresentado em 14 do mesmo mez, o segundo de n.º 8, approvado por despacho de 22 de Agosto, e presente a esta fiscalisação em data de 26.

Saude e fraternidade.

Exm. Sr. Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães, M. D. Secretario interino dos Negocios da Fazenda.

S. Paulo, 10 de Fevereiro de 1911.

Dr. Joaquim José da Silva Pinto.
Fiscal das loterias.

ANNEXO N. 9

RELATORIO

DA

Commissão Revisora e Reorganisadora

DO

ARCHIVO DO THESOURO

DEZEMBRO DE 1910

Illustrissimo Senhor Inspector do Thesouro do Estado de São Paulo

A Commissão encarregada de rever e reorganisar o Archivo do Thesouro de São Paulo vem apresentar a V. S. o relatorio dos seus trabalhos durante o anno que ora finda. E aproveita o ensejo para egualmente participar a V. S. que entra agora na ultima phase de sua pesada, ardua, mas utilissima tarefa. A Commissão vae encetar a catalogação geral dos livros e papeis que formam os depositos do archivo. Esse trabalho que é a consequencia logica, dos serviços anteriores, impõe-se de modo absoluto, visto como o actual livro do tombo está em grande atrazo. E nesse trabalho de catalogação a Commissão vae empenhar-se desde já.

A Commissão examinou durante o anno os seguintes livros e papeis referentes ás antigas Barreiras e outras repartições arrecadadoras da então provincia de São Paulo, a saber:

Numeros	LOCALIDADES	ANNOS	Repartição	VOLUMES	Observações
1	Agua Branca	1865 a 1870	Barreira	27	Extincta
2	Buquira	1882 a 1892	Collectoria	59	idem
3	Cananéa	1886 a 1909	Mesa de Rendas	231	—
4	Cotia	1839 a 1843	Collectoria	11	Extincta
5	Campinas	1835 a 1909	Recebedoria	994	—
6	Capital	1833 a 1909	idem	3.738	—
7	Camandocaia	1835 a 1876	Barreira	58	Extincta
8	Caraguatatuba	1835 a 1878	idem	158	idem
9	Caraguatatuba	1859 a 1891	Mesa de Rendas	260	idem
10	Cubatão	1835 a 1877	Barreira	379	idem
11	Figueira	1839 a 1882	idem	383	idem
12	Iguape	1834 a 1909	Mesa de Rendas	289	—
13	Itapetininga	1853 a 1873	Registro	192	Extincta
14	Itararé	1879 a 1892	idem	107	idem
15	Jundiahy	1866 a 1872	Barreira	82	idem
16	Penha	1865 a 1871	idem	38	idem
17	Pinheiros	1865 a 1872	idem	45	idem
18	Piquete.	1871 a 1872	idem	77	idem
19	Pirituba	1873 a 1879	Registro	53	idem
20	Ponte do Anastacio	1865 a 1867	idem	4	idem
21	Ponte Grande.	1865 a 1871	idem	33	idem
22	Rio Grande	1867 a 1873	idem	28	idem
23	Santo Amaro	1865 a 1870	Barreira	17	idem
24	Santos	1834 a 1909	Recebedoria	1.805	—
25	Santa Cruz.	1833 a 1891	Barreira	49	Extincta
26	S. Sebastião	1835 a 1909	Mesa de Rendas	603	—
27	Tres Barras	1878 a 1890	Registro	86	Extincta
28	Ubatuba	1835 a 1877	Barreira	240	idem
29	Ubatuba	1836 a 1909	Mesa de Rendas	327	—
30	Vargem Grande	1836 a 1839	Registro	8	Extincta
31	Villa Bella	1841 a 1862	Mesa de Rendas	20	idem
		Total dos volumes examinados .		10.401	

As barreiras já não funccionam e as datas supra indicam o inicio e a terminação da sua existencia.

Todos esses 10.401 volumes foram cuidadosamente examinados, alguns como os que se referem á barreira do Cubatão, com demora e especial interesse, por nelles se poderem esclarecer até pontos de historia.

E' assim que por dados fornecidos pela escripturação da barreira do Cubatão, é possivel recomporem-se factos e acontecimentos importantes para a vida paulista.

Os volumes examinados foram novamente rotulados e collocados em melhores condições para o trabalho do archivo. — E os livros das estações mais importantes, como Capital, Santos e Campinas foram os que a commissão tratou de por desde logo em perfeita ordem. Os da Capital, que estavam atrazados em sua arrumação, encontram-se agora em condições de poder ser estudados e procurados facilmente.

A commissão entendeu conveniente dar arrumação especial e separada aos processos de prestações de contas, que são conhecidos pela denominação de abonos.

A commissão lembra a V. S. que podem ser remettidos para o Archivo Publico os livros e papeis das estações extinctas (barreiras e registros) dos exercicios de 1835 a 1870 e bem assim todas as folhas de pagamento do mesmo periodo de 1835 a 1870. Da remessa desses papeis para o Archivo Publico inconveniente algum resultará para o serviço publico, porquanto raramente são elles procurados, e quando o fossem, os interessados os encontrariam no Archivo Publico, que é o lugar destinado a estudo de antiguidades. Resultariam, entretanto, dessa mesma remessa, reaes vantagens para o archivo do Thesouro: espaço para os novos papeis, que permanecem fóra das prateleiras, e simplicidade e facilidade na organisação do catalogo. Por esse catalogo poder-se-á conhecer de todas as remessas que tiverem sido feitas no Archivo Publico.

A commissão lembra a V. S. a necessidade de serem incinerados todos os cheques contra o Thesouro, e que existem no Archivo, tomando espaço inutilmente. Como V. S. sabe esses cheques referem-se a pagamentos feitos, que figuram em livros da Thesouraria, com recibos das partes, e com indicações claras nos proprios documentos, com que os interessados se apresentam ao recebimento.

Accresce ainda que o Thesoureiro presta contas annualmente, só no caso de não serem ellas approvadas, haveria necessidade de novo exame nesses cheques. Attendendo, porém, a interesse de ordem superior, a Commissão suggere a ideia de serem sempre conservados os cheques dos ultimos dois annos anteriores. Vê V. S. por esta parte do relatorio, que a Commissão tem trabalhado com empenho para collocar o Archivo do Thesouro no pé em que elle deve e ha de ficar.

Para quem como V. S. conhece o movimento e a importancia deste archivo, o trabalho da Commissão apparece e é tomado na devida conta.

Não é possivel por em nova ordem, sem algum tempo, um archivo que tem papeis desde 1833 e que acompanha o desenvolvimento vertiginoso da região paulista, e sem pessoal sufficiente. Mais um pouco de esforço e pequeno dispendio durante mezes, e V. S. terá prestado novo e relevante serviço á repartição que V. S. tão digna e sabiamente dirige.

Permitta agora V. S. que a Commissão faça algumas considerações sobre a organisação dos archivos, para depois dizer qual deva ser a do Archivo do Thesouro de São Paulo.

O Estado deve ter um Archivo Geral, que seria o Archivo Publico, cujos depositos se formam com os papeis remettidos por todas as repartiçõse publicas estadoaes, e com os documentos adquiridos, seja por compra, seja por doação. Nesse archivo publico, como já está sendo feito, os papeis e documentos, livros e impressos serão arrumados e catalogados, por secções e sub-secções correspondentes ás repartições donde tenham vindo.

Além desse archivo geral e por assim dizer definitivo e perpetuo, cada secretaria de Estado terá o seu, que depois de ter recebido os documentos devolvidos de todas as suas repartições subordinadas, remetterá para o archivo geral, em devido tempo,

os papeis dispensaveis. Para saber quaes os papeis dispensaveis, os archivos das secretarias do Estado agiriam por partes: — classificariam, primeiro, os documentos que, após tres annos passados pudessem ser incinerados; classificariam, em segundo lugar, os documentos que, após exame minucioso e passados dez annos, pudessem ser dispensados para o fim de serem remettidos definitivamente ao archivo geral. Tudo constaria, entretanto, dos catalogos geraes e especiaes, na columna das observações. Um regulamento com essas disposições daria, em resultado, o allivio annual dos archivos das secretarias e das repartições respectivamente subordinadas e o augmento e consequente importancia do archivo geral. E como as remessas para o archivo geral seriam feitas em ordem e com descriminação de papeis e suas datas, constando a remessa da columna das observações nos respectivos livros de tombo (catalogos geraes) a secretaria expedidora poderia informar com segurança o destino dos papeis, e o archivo geral poderia ter facilmente em dia o seu catalogo. No archivo geral as incinerações não existiriam, senão rarissimamente, e poderia nelle haver a secção chamada dos papeis inuteis. A Commissão pensa mesmo que, nos archivos parciaes, póde existir a incineração periodica de certos papeis imprestaveis e cujo conteudo consta em livros e outros documentos; mas julga que, no archivo geral, não deve haver incineração alguma, desde que exista a secção acima chamada dos papeis inuteis e tenha elle organisação differente da que agora tem.

A Commissão permitte-se ainda, confiada na boa vontade e intelligencia de V. S., ponderar que, numa proxima reforma do regulamento do Thesouro, o archivo que ora está sendo revisto e reorganisado, deve ser elevado a cathegoria de secção, com o seguinte pessoal: — o chefe da secção; dois auxiliares para serviço de expediente externo, isto é para providenciar tudo quanto se relacione com o publico; e dois conservadores para o serviço interno do archivo, e que se occupem da constante limpesa, arrumação, rotulação e catalogação dos papeis, que a cada momento são examinados, não só para extracção das certidões, como para o serviço das secções do Thesouro. Sem estes auxiliares conservadores, V. S. nunca poderá ter o Archivo do Thesouro na ordem que V. S. o deseja ver, porquanto o archivista e o seu auxiliar apenas podem dar conta dos serviços das certidões, que cresce diariamente de uma maneira só acreditavel para quem conhece os factos.

A Commissão revisora e reorganisadora ultimando o seu trabalho, deixará o Archivo do Thesouro em ordem e em dia, tanto para o serviço interno como para o serviço externo da repartição. Os catalogos que ella vai começar a pôr a limpo (pois já annotou o velho livro do tombo) e terá de completar, com a inclusão dos papeis ainda não registados, e que são muitissimos, hão de ser os mais completos possiveis.

Os catalogos serão: um geral; outros especiaes. O primeiro constituirá o livro do tombo; os outros extrahidos deste, auxiliarão enormemente o trabalho dos archivistas nas buscas dos papeis das respectivas secções em que o archivo se divide.

Findos os trabalhos da Commissão os catalogos poderão ser constantemente melhorados, e até desdobrados, pelos archivistas auxiliares e conservadores. A Commissão espera poder terminar os seus trabalhos a contento de V. S. e deixar os depositos do Archivo do Thesouro organisados de modo a satisfazer os intuitos que V. S. teve em mira, quando a organisou.

A Commissão ha de, em tempo proprio, apresentar a V. S. com a devida permissão, um esboço de regulamento, estudo seu, para o Archivo Geral e para os archivos especiaes. E esse estudo será calculado sobre o que houver de melhor e com as adaptações convenientes ao nosso meio.

V. S. intelligente, progressista e sincero como é no cumprimento de seus deveres, colherá benevolamente os esforços da Commissão.

S. Paulo, 30 de Dezembro de 1910.

Pela Commissão
Eugenio Egas — Presidente

ANNEXO N.º 10

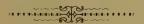
RELATORIO

DA

CAMARA SYNDICAL

DE

Corretores de Fundos Publicos

DA CAPITAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos de S. Paulo

RELATORIO da Camara Syndical dos Corretores de São Paulo, apresentado ao Exmo. Sr. Doutor Secretario da Fazenda referente ao exercicio de 1910.

Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Tenho a honra de levar a presença de V. Exa. o relatorio da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos desta Capital, referente ao periodo de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1910.

Nada de extraordinario occorreu durante esse exercicio que mereça menção especial.

Desde a fundação da Bolsa Official, em 1895, até a data presente, a Bolsa tem funccionado dentro da lei e regulamento interno approvado pelo Governo.

Com o desenvolvimento commercial e economico do Estado, que, dia a dia caminha a passos avançados para um futuro invejavel, trazendo como consequencia esta onda de capitaes que diariamente entra no nosso Estado, ora para compras de acções das C.as de E. de Ferro Paulista e Mogyana, ora para emprestimos ás nossas municipalidades, como Santos, São Paulo, Jundiahy, Itatiba e São Bernardo, finalmente para outras emprezas industriaes e tambem para a lavoura, — a Bolsa de São Paulo nos ultimos dois annos recebeu grande reforço de novos titulos que foram admittidos á cotação, conforme V. Exa. verá do annexo n.º 1.

A alta do café e a estabelecidade da taxa cambial a 16 d., unidos á Caixa de Conversão, muito concorreram para que o nosso Estado tenha recebido essa onda de capitaes em busca de altos negocios e conseguintemente de renda.

— O cambio que em Janeiro abriu a 15 $^1/_8$ d. subiu a 18 $^1/_8$ d. no mez de Outubro, para cair a 16 $^3/_{16}$ d. em Dezembro, — devido a sua fixação a 16 d.

— As acções das C.as de E. de Ferro Paulista e Mogyana que são os principaes titulos que movimentam a Bolsa, actualmente vão escasseando, devido as grandes compras que fizeram diversos Syndicatos extrangeiros, em grandes lotes, a preços elevados. Está, portanto, a Bolsa ameaçada de ver excluidas do quadro de sua cotação esses dois titulos logo que os Syndicatos as adquiram na maior parte ou na sua totalidade, como não é para estranhar-se.

— As emprezas de Luz e Força continuam a se mutiplicarem em todo o Estado, quasi todos com emissão de debentures, onde o capital encontra emprego seguro.

— As apolices do Estado, emittidas até esta data tiveram sempre muita procura a preços acima do valor nominal.

— Com os emolumentos de titulos cotados e bem assim com outros que são pagos pelos corretores, dos negocios que fazem na Bolsa, e auxiliados pelos oito (8) contos com que o governo subvenciona a Bolsa, esta Camara tem podido manter suas despesas, aliás não pequenas.

Sendo sempre crescente o desenvolvimento commercial do nosso Estado, a Bolsa de São Paulo, em periodo muito proximo será a mais importante de todo o Brasil.

Portanto, essa Bolsa que actualmente funcciona em predio não apropriado, é digna de possuir um edificio proprio, que venha attestar a grandesa presente e futura do Estado de São Paulo.

— Ha 13 annos desta parte que vem prestando seus serviços a esta corporação, com zelo e dedicação, o nosso Secretario sr. João Pimenta, e seu auxiliar sr. José Marques Gomes.

— Com este encontrará V. Exa. os annexos: — n.° 1, quadros de titulos admittidos á cotação em 1910; n.° 2, quadro do movimento de titulos negociados no 1.° semestre; n.° 3, idem, idem, do 2.° semestre; n.° 4, idem de cambio negociado pelos bancos no 1.° semestre; n.° 5, idem, idem, no 2.° semestre; n.° 6, diagramma do cambio official; n.° 7, um quadro geral de todos os titulos cotados na Bolsa, trabalho do nosso Secretario sr. João Pimenta, organisado para o "Estado" onde é publicado semestralmente; n.° 8, uma lista de corretores e auxiliares; n.° 9, uma lista do archivo desta Camara; n.° 10, cotação official das apolices.

São estas as informações que, com a urgencia pedida, pude colligir afim de apresentar a este relatorio.

Cordeaes saudações

O Syndico
Ernesto R. de Carvalho.

N. 1

RELAÇÃO DOS TITULOS ADMITTIDOS A COTAÇÃO NA BOLSA DURANTE O ANNO DE 1910.

Apolices do Estado	20.000:000$000
Letras de Camaras	10.586:000$000
Debentures	20.470:000$000
Acções de Companhias	41.655:000$000
Total	92.711:000$000

* * *

N. 2

MOVIMENTO DE TITULOS VENDIDOS NA BOLSA DE SÃO PAULO, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1910:

Os titulos negociados foram no total de 125.950 que produziram a quantia de rs. 20.186:177$000, contra 120.736 no total de rs. 18.421:109$000 no 2.º semestre de 1909:

Em Janeiro venderam-se	13.901
» Fevereiro » »	20.102
» Março » »	20.094
» Abril » »	25.346
» Maio » »	17.599
» Junho » »	28.208

Os titulos mais negociados foram:

Acções da Comp. Paulista	8.277
» » » Mogyana	9.395
Apolices do Estado	2.217

* * *

N. 3

MOVIMENTO DE TITULOS VENDIDOS NA BOLSA DE SÃO PAULO, NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1910.

Os titulos vendidos no 2.º semestre foram no total de 94.970 que produziram rs. 16.489:161$000.

Em Julho venderam-se	15.602
» Agosto » »	19.099
» Setembro » »	11.417
» Outubro » »	14.723
» Novembro » »	18.198
» Dezembro » »	15.931

Os titulos mais negociados foram:

Acções da Comp. Paulista	7.824
» » » Mogyana	9.340
Apolices do Estado	1.176

N. 4

Cambios negociados pelos Bancos — 1.° SEMESTRE

MEZES	Libras	Francos	Marcos	Réis Fortes	Italia	Hespanha	Nova York
Janeiro	841.758	1.236.325	180.203	55:997$000	1.411.927	58.674	3.167
Fevereiro	860.681	950.113	82.478	45:325$000	1.244.277	24.237	23.279
Março	937.491	1.172.264	140.274	43:643$000	1.849.997	32.617	5.969
Abril	1.776.789	1.353.035	163.882	62:085$000	1.729.497	32.017	12.129
Maio	941.687	1.502.526	261.006	70:538$000	2.278.195	106.546	17.711
Junho	1.776.227	1.132.430	169.687	71:891$000	1.897.606	62.371	49.333
	Total geral em £.s 7.993.374-0-0						

N 5

Cambios negociados pelos Bancos — 2.° SEMESTRE

MEZES	Libras	Francos	Marcos	Portugal	Italia	Hespanha	Nova York
Julho	1.503.063	1.270.053	125.223	49:774$000	1.934.281	46.750	6.066
Agosto	1.360.559	1.264.168	345.577	63:657$000	2.112.508	81.933	14.648
Setembro	1.743.345	1.090.604	152.507	87:121$000	2.043.382	104.813	11.633
Outubro	1.635.769	1.250.670	227.747	52:417$000	1.523.102	21.268	19.712
Novembro	1.938.763	3.393.988	762.575	49:999$000	1.401.303	101.929	3.846
Dezembro	1.021.058	1.216.954	269.990	52:873$000	1.451.677	90.983	6.291
	Total geral em £.s 10.220.786-0-0						

DE S. PAULO

", em 31 de dezembro de 1910

…	…ssação	Resgate	Orçamento	OBSERVAÇÕES
506.…	tem	—	—	
60.…	-	—	—	
17.…	-	—	—	
51.…	-	—	—	
1.…	-	—	—	
3.…	-	1912	—	Emissão autorisada por leis de 1875, 1888 e 1903 (Leis ns. 10, 55 e 194)
5.…	-	1957	—	Emissão autorisada pela lei n. 940, de 6 de abril de 1905
4.…	-	1958	—	Emissão autorisada pela lei n. 940, de 6 de abril de 1905
4.…	-	1958	—	Emissão autorisada pela lei n. 940, de 6 de abril de 1905
8.…	-	1960	—	Emissão autorisada pela lei n. 1.076, de 23 de agosto de 1907
10.…	-	1944	51.184:000$000	Emissão autorisada pelo decreto n. 184, de 4 de março de 1910
10.…	-	1960	—	Emissão autorisada pelo decreto n. 1.893, de 23 de junho de 1910
10.5…	1920	1970	—	Emissão autorisada pela lei n. 1.214, de 24 de outubro de 1910
£ 15.…	-	1919	—	Os juros são pagos em Londres, Pariz, Berlim, na Belgica, na Hollanda e na Suissa
» 3.…	1910	1945	—	Os juros são pagos em Londres
» 2.…	1912	1982	—	Os juros são pagos em Londres
» 1.…	-	1934	—	Os juros são pagos em Londres
» 1.…	-	1915	—	Os juros são pagos em Londres
»	-	1925	—	Os juros são pagos em Londres
»	-	1920	—	Os juros são pagos em Londres
»	-	1944	—	Os juros são pagos em Londres
»	-	1920	—	Os juros são pagos em Londres
» 1.…	-	1960	—	Os juros são pagos em Londres
7…	%	1990	—	Emissão autorisada pelas leis ns. 88, de 5 março 1890, e 165, de 27 dezembro 1901
6…	-	1951	—	Emissão autorisada pela lei 1.324, de 31 de maio de 1910
1.3…	%	1921		Emissão autorisada pela lei n. 124, de 5 de dez., 1907. Juros pagos em Campinas
2.2…	%	1931	1:032:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 111, de 6 de abril 1908. Juros pagos em Campinas
2.0…	-	1950	572:500$000	Emissão autorisada pelas leis ns. 151, de 909 e 156, de 910. Juros pagos em S. Paulo
1.2…	1916	1960	363:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 184, de 10 de maio, 1910. Juros pagos em S. Paulo
1.3…	-	1971	356:400$000	Emissão autorisada pela lei n. 2, de 4 de Junho, 1910. Juros pagos em S. Paulo
7…	-	1950	169:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 233, de 27 de março, 1910. Juros pagos em S. Paulo
6…	1912	1940	203:263$000	Emissão autorisada pela lei, 126, de 7 de junho, 1910. Juros pagos em S. Paulo
3…	-	1940	50:000$000	Emissão autorisada pela lei, 73, de 19 de maio, 1910. Juros pagos em S. Paulo
2…	-	1935	122:000$000	Emissão autorisada pela lei, 19, de 9 de janeiro, 1910. Juros pagos em S. Paulo
3.…	1914	1944	90:000$000	Emissão autorisada pela lei, 7, de 22 junho, 1910. Juros pagos em S. Paulo
1…	%	1932	130:000$000	Emissão autorisada pela lei de 4 de julho de 1905. Os juros são pagos em S. Paulo
1…	-	1930	—	Emissão autorisada pela lei, 139 de 1910. Juros pagos em S. Paulo
5…	-	1935	155:000$000	Emissão autorisada pelas leis ns. 40 de 17 de junho e 42, de 16 de agosto de 1909. Juros pagos em S. Paulo
5…	-	1940	156:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 69, de 17 maio, 1909. Os juros são pagos em S. Paulo
4…	1913	1948	126:000$000	Emissão autorisada pela lei 113, de 24 de maio, 1910. Juros pagos em S. Paulo
3…	-	1935	128:000$000	Emissão autorisada pela lei, 40, de 24 de abril, 1910. Juros pagos em S. Paulo
4…	-	1239	220:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 14, de 21 janeiro 1907. Os juros são pagos em S. Paulo
3…	-	1919		Emissão autorisada pela lei n. 191, de 10 agosto 1907. Os juros são pagos em S. Paulo
1…	-	1929	167:200$000	Emissão autorisada pela lei, 206, de 9 de março, 1909. Juros pagos em S. Paulo
5…	-	1932		Emissão autorisada pela lei, 14, de 21 de janeiro, 1907. Juros pagos em S. Paulo
2…	-	1919	299:900$000	Emissão autorisada pela lei n. 219, de 30 outubro, 1909. Os juros são pagos em S. Paulo
2…	-	1918	155:300$000	Emissão autorisada pelas leis ns. 25 e 27, de maio e novembro de 1907. Os juros são pagos em S. Paulo
2…	%	1927	170:630$000	Emissão autorisada pela lei, 41, de 20 de julho, 1907. Juros pagos em S. Paulo
1…	%	1928	215:600$000	Emissão autorisada pela lei, 92, de 21 de março, 1907. Juros pagos em S. Paulo
3…	-	1936	91:000$000	Emissão autorisada pela lei, 16, de 21 de fevereiro, 1907. Juros pagos em S. Paulo
1…	-	1930	30:000$000	Emissão autorisada pela lei, 27, de 6 de junho, 1910. Juros pagos em S. Paulo
1…	-	1930	67:765$000	Emissão autorisada pela lei, 75, de 9 de dezembro, 1909. Juros pagos em S. Paulo
1…	-	1929	60:000$000	Emissão autorisada pela lei, 77, de 23 de julho, 1909. Juros pagos em S. Paulo
1…	-	1925	255:000$000	Emissão autorisada pela lei, 69, de 17 de maio, 1909. Juros pagos em S. Paulo
1…	-	1919		Emissão autorisada pela lei 156, março de 1900. Juros pagos em S. Paulo
40…	-	1920	105:000$000	Emissão autorisada pela lei, 92, de 9 de agosto, 1909. Juros pagos em S. Paulo
7…	-	1924	77:000$000	Emissão autorisada pela lei, 41, de 13 de nov. 1902. Juros pagos em S. Paulo
5…	-	1920	114:807$000	Emissão autorisada pela lei 50 de set. de 1906. Juros pagos em Jardinopolis
8…	1.ª	1923		
10…	2.ª	1926	255:550$000	Emissão autorisada pelas leis, 112 e 1.107, de 1903. Juros pagos em S. Paulo
	-	1927		Emissão autorisada pela lei 24, agosto de 1908. Juros pagos em S. Paulo
3…	-	1928	174:000$000	Emissão autorisada pela lei 191, de 10 de agosto, 1907. Juros pagos em S. Paulo
4…				
2…				

…is sorteios em atrazo. — (e) Não está admittido a cotação na Bolsa. — (f) Está com o 2.º coupon em atraz…
…l. — (h) Ha um anno que não paga juros. — (i) Em março vence-se o setimo coupon em atrazo. — (j) H…

e parte d…
mais de d…

QUADRO DE TITULOS DA BOLSA DE S. PAULO

Organisado por João Pimenta para o jornal "O Estado de S. Paulo", em 31 de dezembro de 1910

N. 7

Emissão	Circulação	Denominação	Juros	Valor nominal	Vencimentos de juros	Epoca do sorteio	Ultima venda	Amortisação	Resgate	Orçamento	Observações
		FUNDOS PUBLICOS									
506.621:300$000	183.427:000$000	Apolices da União	5 o/o	200$ a 1:000$	Janeiro e julho	Não tem sorteio	1:015$000	Não tem	—		
[illegible]	21.293:000$000	Apolices da União, emprestimo de 1897	6 o/o	1:000$000	Janeiro e julho	Não tem sorteio	(a) 1:015$000	—	—	—	
17.500:000$000	17.500:000$000	Apolices da União, emprestimo de 1903	5 o/o	1:000$ e 500$	Janeiro e julho	Não tem sorteio	(a) 1:030$000	—	—	—	
[illegible]	41.507:000$000	Apolices da União, emprestimo de 1909	5 o/o	1:000$000	Janeiro e julho	Não tem sorteio	(a) 980$000	—	—	—	
[illegible]	1.457:000$000	Apolices da União, emprestimo de 1910	3 o/o	1:000$000	Janeiro e julho	Não tem sorteio	(a) 550$000	—	—		
[illegible]	[illegible]	Apolices do Estado da 2.ª serie	6 o/o	1:000$ e 500$	Janeiro e julho	30 de junho e 30 de dezembro	1:020$000		1912		Emissão autorisada por leis de 1875, 1888 e 1903 (Leis ns. 10, 55 e 194)
[illegible]	[illegible]	Apolices do Estado da 3.ª serie	6 o/o	1:000$ e 500$	Janeiro e julho	30 de junho e 30 de dezembro	1:031$000	-	1957		Emissão autorisada pela lei n. 940, de 6 de abril de 1905
[illegible]	[illegible]	Apolices do Estado da 4.ª serie	6 o/o	1:000$ e 500$	Janeiro e julho	30 de dezembro	1:030$000	—	1958	—	Emissão autorisada pela lei n. 940, de 6 de abril de 1905
[illegible]	[illegible]	Apolices do Estado, da 5.ª serie	6 o/o	1:000$ e 500$	Janeiro e julho	30 de dezembro	1:020$000	-	1958		Emissão autorisada pela lei n. 940, de 6 de abril de 1905
[illegible]	[illegible]	Apolices do Estado, da 6.ª serie	6 o/o	1:000$000	Janeiro e julho	30 de dezembro	1:020$000	-	1960		Emissão autorisada pela lei n. 1.076, de 23 de agosto de 1907
[illegible]	[illegible]	Apolices do Estado da 7.ª serie	6 o/o	1:000$ e 500$	Abril e outubro	30 de setembro	1:015$000	-	1944	51.184:000$000	Emissão autorisada pelo decreto n. 184, de 4 de março de 1910
[illegible]	[illegible]	Apolices do Estado, da 8.ª serie	6 o/o	1:000$ e 500$	Abril e outubro	30 de setembro	1:015$000	—	1960	—	Emissão autorisada pelo decreto n. 1.893, de 23 de junho de 1910
[illegible]	[illegible]	Apolices do Estado da 9.ª serie	6 o/o	1:000$000	Abril e outubro	30 de setembro	—	Começ. 1920	1970	—	Emissão autorisada pela lei n. 1.214, de 24 de outubro de 1910
£ 15.000.000-0-0	£ [illegible]	Emprestimo externo do Estado (valorisação do café)	5 o/o	£ 500 100 50 20	1 de janeiro e 1 de julho	Janeiro	£ 102	-	1919		Os juros são pagos em Londres, Pariz, Berlim, na Belgica, na Hollanda e na Suissa
» [illegible]	» [illegible]	Emprestimo externo do Estado (Estrada Sorocabana)	5 o/o	£ 20	1 de janeiro e 1 de julho	Janeiro	Mcs. 105-107	Começ. 1910	1945	—	Os juros são pagos em Londres
» 2.000.000-0-0	» 2.000.000-0-0	Emprestimo externo do Estado (1907)	5 o/o	Frs. 500	Janeiro e julho	Janeiro e julho	—	Começ. 1912	1982	—	Os juros são pagos em Londres
» [illegible]	» 928.120-0-0	Emprestimo externo do Estado (1904)	5 o/o	£ 100	Abril e outubro	Outubro	£ 100-101	-	1934		Os juros são pagos em Londres
» [illegible]	» 350.900-0-0	Emprestimo externo do Estado (1899)	5 o/o	» 100	Janeiro e julho	Julho	» 102-104	-	1915	—	Os juros são pagos em Londres
» 787.500-0-0	» 181.300-0-0	Emprestimo externo do Estado (1888)	5 o/o	» 500	1 de abril e 1 de outubro	Outubro	» 101-103	-	1925		Os juros são pagos em Londres
» [illegible]	» 237.200-0-0	Emprestimo externo do Estado, Cantareira	5 o/o	» 100	Outubro	Outubro	» 100	—	1920		Os juros são pagos em Londres
» 750.000-0-0	» 741.550-0-0	Camara Municipal da Capital, emprestimo externo	6 o/o	£ 100 50 20	Janeiro e julho	Janeiro	» 104-106	-	1944		Os juros são pagos em Londres
» 100.000-0-0	» 71.800-0-0	Camara Municipal de Santos, emprestimo externo	6 o/o	£ 100	Fevereiro e agosto	Agosto	» 102-104	-	1920		Os juros são pagos em Londres
» 1.000.000-0-0	» 1.000.000-0-0	Camara Municipal de Santos, emprestimo externo	6 o/o	» 100	30 de abril e 31 de outubro	31 de outubro	» 101-103	-	1960		Os juros são pagos em Londres
750:000$000	581:[illegible]$000	Camara Municipal da Capital (Viaducto)	6 o/o	100$000	1 de maio e 1 de novembro	1 de maio	97$000	1 %	1990	—	Emissão autorisada pelas leis ns. 88, de 5 março 1890, e 165, de 27 dezembro 1901
[illegible]	[illegible]	Camara Municipal da Capital (emprestimo de 1910)	7 o/o	100$000	2 de janeiro e 2 de julho	Julho	103$000	—	1951	—	Emissão autorisada pela lei 1.324, de 31 de maio de 1910
1.384:[illegible]$000	[illegible]	Camara Municipal de Campinas 1.ª emissão	8 o/o	100$000	5 de janeiro e 5 de julho	Julho	101$000	5 %	1921		Emissão autorisada pela lei n. 124, de 5 de dez., 1907. Juros pagos em Campinas
2.200:[illegible]$000	2.135:900$000	Camara Municipal de Campinas, 2.ª emissão	8 o/o	100$000	15 de abril e 15 de outubro	Outubro	—	9/10 %	1931	1.032:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 111, de 6 de abril 1908. Juros pagos em Campinas
[illegible]	1.99[illegible]$000	Camara Municipal de Ribeirão Preto	8 o/o	100$000	30 de junho e 30 de dezembro	Dezembro	98$000		1950	572:500$000	Emissão autorisada pelas leis ns. 151, de 909 e 156, de 910. Juros pagos em S. Paulo
1.250:000$000	1.250:000$000	Camara Municipal de São Carlos	8 o/o	100$000	30 de abril e 30 de outubro	30 de abril e 30 de outubro	93$000	Começ. 1916	1960	363:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 184, de 10 de maio, 1910. Juros pagos em S. Paulo
1.300:000$000	1.300:000$000	Camara Municipal do Amparo	8 o/o	100$000	1 de março e 1 de setembro	15 de fevereiro e 15 de agosto	96$000		1971	356:400$000	Emissão autorisada pela lei n. 2, de 4 de Junho, 1910. Juros pagos em S. Paulo
750:000$000	750:000$000	Camara Municipal de Mocóca	8 o/o	100$000	5 de abril e 5 de outubro	25 de março	94$000		1950	169:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 233, de 27 de março, 1910. Juros pagos em S. Paulo
600:000$000	600:000$000	Camara Municipal de Avaré	8 o/o	100$000	20 de junho e 20 de dezembro	Junho	86$000	Começ. 1912	1940	203:263$000	Emissão autorisada pela lei, 126, de 7 de junho, 1910. Juros pagos em S. Paulo
350:000$000	350:000$000	Camara Municipal de Itaverava	8 o/o	100$000	31 de janeiro e 31 de julho	Julho	84$000	—	1940	50:000$000	Emissão autorisada pela lei, 73, de 19 de maio, 1910. Juros pagos em S. Paulo
250:000$000	250:000$000	Camara Municipal de Araras	8 o/o	100$000	15 de junho e 15 de dezembro	Dezembro	96$000	—	1935	122:000$000	Emissão autorisada pela lei, 19, de 9 de janeiro, 1910. Juros pagos em S. Paulo
[illegible]	[illegible]	Camara Municipal de Tatuhy	8 o/o	100$000	15 de junho e 15 de dezembro	Dezembro	—	Começ. 1914	1944	90:000$000	Emissão autorisada pela lei, 7, de 22 junho, 1910. Juros pagos em S. Paulo
175:000$000	154:[illegible]$000	Camara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo	8 o/o	100$000	30 de junho e 30 de dezembro	Junho e dezembro	(k) 85$000	4 %	1932	130:000$000	Emissão autorisada pela lei de 4 de julho de 1905. Os juros são pagos em S. Paulo
[illegible]	[illegible]	Camara Municipal de Rio Preto	10 o/o	100$000	15 de janeiro e 15 de julho	Janeiro	86$000	-	1930	—	Emissão autorisada pela lei, 139 de 1910. Juros pagos em S. Paulo
500:000$000	[illegible]	Camara Municipal de Taquaritinga	10 o/o	100$000	30 de janeiro e 30 de julho	25 de junho	93$000	-	1935	155:000$000	Emissão autorisada pelas leis ns. 40 de 17 de junho e 42, de 16 de agosto de 1909. Juros pagos em S. Paulo
500:000$000	500:000$000	Camara Municipal de Descalvado	10 o/o	100$000	30 de janeiro e 30 de julho	30 de janeiro	92$000	-	1940	156:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 69, de 17 maio, 1909. Os juros são pagos em S. Paulo
450:000$000	450:000$000	Camara Municipal de Tietê	8 o/o	100$000	1 de junho e 1 de dezembro	20 de janeiro e 20 de julho	90$000	Começ. 1913	1948	126:000$000	Emissão autorisada pela lei 113, de 24 de maio, 1910. Juros pagos em S. Paulo
[illegible]	300:000$000	Camara Municipal de Franca	10 o/o	100$000	20 de maio e 20 de novembro	Maio	86$000	-	1935	128:000$000	Emissão autorisada pela lei, 40, de 24 de abril, 1910. Juros pagos em S. Paulo
471:[illegible]$000	[illegible]	Camara Municipal de Batatais	10 o/o	100$000	30 de maio e 30 de novembro	Maio	100$000		1239	220:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 14, de 21 janeiro 1907. Os juros são pagos em S. Paulo
[illegible]	[illegible]	Camara Municipal de São Manoel, 1.ª emissão	10 o/o	100$000	1 de março e 1 de setembro	15 de agosto	101$500	—	1919		Emissão autorisada pela lei n. 191, de 10 agosto 1907. Os juros são pagos em S. Paulo
[illegible]	[illegible]	Camara Municipal de São Manoel 2.ª emissão	10 o/o	100$000	31 de março e 30 de setembro	Março e setembro	102$000	-	1929	167:200$000	Emissão autorisada pela lei, 206, de 9 de março, 1909. Juros pagos em S. Paulo
[illegible]	[illegible]	Camara Municipal de Itu, 1.ª emissão	10 o/o	100$000	25 de fevereiro e 25 de agosto	1 de fevereiro e 1 de agosto	(b) 97$000		1932		Emissão autorisada pela lei, 14, de 21 de janeiro, 1907. Juros pagos em S. Paulo
200:000$000	200:000$000	Camara Municipal de Itu, 2.ª emissão	10 o/o	100$000	1 de janeiro e 1 de julho	Julho	(b) —		1919	299:900$000	Emissão autorisada pela lei n. 219, de 30 outubro, 1909. Os juros são pagos em S. Paulo
250:000$000	25[illegible]$000	Camara Municipal de Mogy Mirim	10 o/o	100$000	31 de janeiro	31 de janeiro	-	—	1918	155:300$000	Emissão autorisada pelas leis ns. 25 e 27, de maio e novembro de 1907. Os juros são pagos em S. Paulo
200:000$000	177:000$000	Camara Municipal de Sertãosinho	10 o/o	100$000	1 de abril e 1 de outubro	Abril	(c) 93$000	5 %	1927	170:630$000	Emissão autorisada pela lei, 41, de 20 de julho, 1907. Juros pagos em S. Paulo
150:000$000	1[illegible]$000	Camara Municipal de Limeira	10 o/o	100$000	1 de março e 1 de setembro	Março	103$000	5 %	1928	215:600$000	Emissão autorisada pela lei, 92, de 21 de março, 1907. Juros pagos em S. Paulo
[illegible]	300:000$000	Camara Municipal de Baurú	10 o/o	100$000	5 de abril e 5 de outubro	5 de outubro	86$000	—	1936	91:000$000	Emissão autorisada pela lei, 16, de 21 de fevereiro, 1907. Juros pagos em S. Paulo
180:000$000	180:000$000	Camara Municipal de Porto Feliz	10 o/o	100$000	15 de junho e 15 de dezembro	Dezembro	90$000	—	1930	30:000$000	Emissão autorisada pela lei, 27, de 6 de junho, 1910. Juros pagos em S. Paulo
180:000$000	180:000$000	Camara Municipal de Igarapava	10 o/o	100$000	30 de junho e 30 de dezembro	15 de junho e 15 de dezembro	—	-	1930	67:765$000	Emissão autorisada pela lei, 75, de 9 de dezembro, 1909. Juros pagos em S. Paulo
140:000$000	140:000$000	Camara Municipal de Faxina	10 o/o	100$000	1 de março e 1 de setembro	15 de Setembro	(d) 89$500		1929	60:000$000	Emissão autorisada pela lei, 77, de 23 de julho, 1909. Juros pagos em S. Paulo
100:000$000	100:000$000	Camara Municipal de S. Roque	10 o/o	100$000	15 de março e 15 de setembro	Setembro	95$000		1925	68:950$000	Emissão autorisada pela lei, 163, de 15 de março, 1910. Juros pagos em S. Paulo
100:000$000	90:000$000	Camara Municipal de Orlandia	10 o/o	100$000	1 de janeiro e 1 de julho	Janeiro	95$000		1920	91:630$000	Emissão autorisada pela lei, 124, de 12 de dezembro, 1909. Juros pagos em S. Paulo
80:000$000	80:000$000	Camara Municipal de Mogy-guassú	10 o/o	100$000	Fevereiro	Fevereiro	—	-	1930	38:700$000	Emissão autorisada pela lei, 99, de 3 de fevereiro, 1910. Juros pagos em S. Paulo
[illegible]	[illegible]	Camara Municipal de Jaboticabal, 1.ª emissão	10 o/o	100$000	31 de janeiro e 31 de julho	31 de agosto		—	1925	—	Emissão autorisada pela lei, 120, de 12 de julho, 1908. Juros pagos em S. Paulo
200:000$000	200:000$000	Camara Municipal de Jaboticabal, 2.ª emissão	10 o/o	100$000	31 de janeiro e 31 de julho	31 de janeiro e 31 de julho	—	—	1934	—	Emissão autorisada pela lei, 151, de 16 de abril, 1909. Juros pagos em S. Paulo
[illegible]	188:900$000	Camara Municipal de Bebedouro	10 o/o	100$000	5 de fevereiro e 5 de agosto	Fevereiro	94$000	5 %	1928	152:000$000	Emissão autorisada pelas leis, ns. 36 e 37, agosto 1909. Os juros são pagos em S. Paulo
250:000$000	247:[illegible]$000	Camara Municipal de São João da Bocaina	10 o/o	100$000	1 de abril e 1 de outubro	Abril	90$000	—	1934	152:000$000	Emissão autorisada pela lei, 6, de 20 de fevereiro, 1909. Juros pagos em S. Paulo
200:000$000	162:[illegible]$000	Camara Municipal de Jahú	10 o/o	100$000	30 de abril e 30 de outubro	(e) 30 de abril		—	1917	506:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 160, de 27 abril, 1907. Os juros são pagos em Jahú
250:000$000	219:700$000	Camara Municipal de E. Santo do Pinhal, 1.ª em.	10 o/o	100$000	1 de junho e 1 de dezembro	Junho	99$500	-	1932		Emissão autorisada pela lei n. 34, de 13 julho 1908. Os juros são pagos em S. Paulo
400:000$000	384:000$000	Camara Municipal de E. Santo do Pinhal, 2.ª em.	10 o/o	100$000	31 de março e 30 de setembro	31 de março e 30 de setembro	93$000	—	1928	223:740$000	Emissão autorisada pela lei n. 18, de 26 janeiro 1909. Os juros são pagos em S. Paulo
400:000$000	300:000$000	Camara Municipal de Caçapava	10 o/o	100$000	1 de junho e 1 de dezembro	Junho	73$000	-	1934	183:400$000	Emissão autorisada pela lei n. 41, de 30 nov. 1908. Os juros são pagos em S. Paulo
[illegible]	357:[illegible]$000	Camara Municipal de Jacarehy	10 o/o	100$000	30 de junho e 30 de dezembro	(f) 30 de dezembro		—	1933	203:453$000	Emissão autorisada pela lei n. 17, de 10 março 1909. Os juros são pagos em S. Paulo
250:000$000	215:[illegible]$000	Camara Municipal de Itapira	10 o/o	100$000	1 de janeiro e 1 de julho	Julho	95$500	-	(g) 1929	200:650$000	Emissão autorisada pela lei n. 22, de 12 maio 1909. Os juros são pagos em S. Paulo
220:000$000	220:000$000	Camara Municipal de São José dos Campos	10 o/o	100$000	1 de março e 1 de setembro	15 de fevereiro	-	-	1939	125:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 107, de 15 junho 1907. Os juros são pagos em S. Paulo
[illegible]	50:000$000	Camara Municipal de Pedreira	10 o/o	100$000	15 de março e 15 de setembro	Setembro		—	1924	43:964$000	Emissão autorisada pela lei, 103 de 2 de agosto, 1909. Juros pagos em S. Paulo
[illegible]	21:[illegible]$000	Camara Municipal de São Pedro	10 o/o	100$000	31 de março	31 de março			1920	51:384$000	Emissão autorisada pela lei n. 50, de 3 setembro, 1906. Os juros são pagos em S. Pedro
281:[illegible]$000	200:000$000	Camara Municipal de Santa Rita do Passa Quatro	8 o/o	100$000	1 de fevereiro e 1 de agosto	(h) 22 de fevereiro e 22 de agosto			1926	96:000$000	Emissão autorisada pelas leis, 57 e 62, de 1907. Juros pagos em S. Paulo
[illegible]	[illegible]	Camara Municipal de S. José do Rio Pardo	11 o/o	100$000	31 de março e 30 de setembro	Março		Começ. 1912	1931	185:000$000	Emissão autorisada pela lei n. 168, de 3 maio, 1909. Os juros são pagos em S. Paulo
400:000$000	385:000$000	Camara Municipal de Barretos	10 o/o	100$000	30 de abril e 30 de outubro	Outubro	(l) 94$000	—	1929	235:000$000	Emissão autorisada pela lei, 69, de 17 de maio, 1909. Juros pagos em S. Paulo
70:000$000	51:50[illegible]$000	Camara Municipal de Casa Branca, 1.ª emissão	10 o/o	100$000	Fevereiro	Fevereiro		-	1919		Emissão autorisada pela lei 156, março de 1900. Juros pagos em S. Paulo
50:000$000	16:700$000	Camara Municipal de Casa Branca, 2.ª emissão	10 o/o	100$000	Março e setembro	Março e setembro	—	-	1920	105:000$000	Emissão autorisada pela lei, 92, de 9 de agosto, 1909. Juros pagos em S. Paulo
[illegible]	18:[illegible]$000	Camara Municipal de Palmeiras	12 o/o	100$000	1 de janeiro e 1 de julho	1 de janeiro	95$000	-	1924	77:000$000	Emissão autorisada pela lei, 41, de 13 de nov. 1902. Juros pagos em S. Paulo
100:000$000	91:200$000	Camara Municipal de Jardinopolis	12 o/o	100$000	30 de março e 30 de setembro	Setembro	-	-	1920	114:807$000	Emissão autorisada pela lei 50 de set. de 1906. Juros pagos em Jardinopolis
355:000$000	349:300$000	Camara Municipal de São Simão, 1.ª e 2.ª emissão	12 o/o	100$000	Março e setembro	Março	90$000 (1)	—	1.ª 1923 / 2.ª 1926	255:550$000	Emissão autorisada pelas leis, 112 e 1.107, de 1903. Juros pagos em S. Paulo
400:000$000	392:000$000	Camara Municipal de Capivary, 1.ª e 2.ª emissão	12 o/o	100$000	20 de junho e 30 de dezembro	30 de junho	(j) 70$000	—	1927		Emissão autorisada pela lei 24, agosto de 1908. Juros pagos em S. Paulo
200:000$000	200:000$000	Camara Municipal de Capivary, 3.ª emissão	12 o/o	100$000	1 de março e 1 de setembro	Agosto	(j) 70$000	-	1928	174:000$000	Emissão autorisada pela lei 191, de 10 de agosto, 1907. Juros pagos em S. Paulo

(a) Na Bolsa do Rio. — (b) Esta com [illegible] atrazados sendo 1 anno da 1.ª emissão e 2 annos da segunda. — (c) Não pagou o ultimo coupon vencido em outubro. — (d) Esta com dois sorteios em atrazo. — (e) Não está admittido a cotação na Bolsa. — (f) Esta com o 2.º coupon em atrazo e parte do 1.º coupon que não terminou o pagamento. — (g) A camara ja esta negociando novo emprestimo de 600 contos de reis, juros de 8 por cento e typo de 90 por cento, para o resgate do actual. — (h) Ha um anno que não paga juros. — (i) Em março vence-se o setimo coupon em atrazo. — (j) Ha mais de dois annos que deixou de pagar juros. — (k) Não pagou os juros vencidos em dezembro. — (l) Emittiu novo emprestimo de 800 contos, juros de 8 % para resgate do actual.

ACÇÕES DE

Capital	Acções	Emittidas	Valor	DENOMINAÇÃO
				Estradas de Ferro
80.000:000$000	400.000	Todas	200$000	Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes . . .
80.000:000$000	400.000	»	200$000	Companhia Mogyana de E. de Ferro e Navegação . .
3.000:000$000	15.000	»	200$000	Companhia Estrada de Ferro de Araraquara. . . . .
1.000:000$000	5.000	»	200$000	Companhia Estrada de Ferro do Dourado . . . . .
1.000:000$000	5.000	»	200$000	Companhia Estrada de Ferro Itatibense . . . . . .
1.300:000$000	13.000	»	100$000	Companhia Ramal Ferreo Campineiro . . . . . .
75:000$000	750	11.000	100$000	Companhia Melhoramentos de Monte Alto . . . .
10.000:000$000	50.000	Todas	200$000	Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil . . .
Frs. 25:000$000	50.000	»	Frs. 500	Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande . .
				Tecidos
3.000:000$000	15.000	»	200$000	Sociedade Anonyma «Cotonificio R. Crespi». . . . .
2.500:000$000	12.500	»	200$000	Companhia Fiação e Tecidos «São Martinho» . . . .
2.000:000$000	10.000	»	200$000	Companhia São Bernardo Fabril . . . .
2.000:000$000	20.000	»	100$000	Companhia Industrial de São Paulo . . . .
2.000:000$000	10.000	»	200$000	Companhia Fabril Paulistana . . . .
1.500:000$000	7.500	»	200$000	Companhia Fiação e Tecidos «São Bento» . . . .
800:000$000	800	»	1:000$000	Companhia Santista de Tecelagem . . . .
300:000$000	1.500	»	200$000	Companhia Tecelagem de Seda Italo-Brasileira . . . .
400:000$000	2.000	»	200$000	Companhia Fiação Salto Fabril . . . .
200:000$000	1.000	»	200$000	Companhia Fiação e Tecidos «São João» . . . . .
250:000$000	2.500	»	100$000	Companhia Paulista de Tecidos de Malha . . . . .
800:000$000	4.000	»	200$000	Companhia Nacional de Estamparia . . . .
1.000:000$000	5.000	»	200$000	Companhia Taubaté Industrial. . . . .
				Aguas e Esgotos
5.000:000$000	25.000	»	200$000	Companhia Campineira de Agua e Esgotos . . . .
1.000:000$000	5.000	»	200$000	Companhia de Agua e Esgotos de Ribeirão Preto . . .
500:000$000	2.500	»	200$000	Empresa de Melhoramentos Urbanos . . . .
330:000$000	1.650	»	200$000	Empresa de Agua e Esgotos do Rio Claro . . . . .
				Força e Luz
4.000:000$000	20.000	»	200$000	Companhia Campineira de Luz e Força . . . . .
1.200:000$000	1.200	»	1:000$000	Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto. . . . . .
300:000$000	1.500	»	200$000	Companhia Luz e Força Santa Cruz . . . .
320:000$000	1.600	»	200$000	Companhia Luz e Força de Mocóca . . . .
600:000$000	6.000	»	100$000	Empresa de Electricidade de Sorocaba . . . . . .
300:000$000	1.500	»	200$000	Empresa de Força e Luz de Tiété . . . . . .
250:000$000	2.500	»	100$000	Empresa Força e Luz de Jaboticabal . . . . .
				Electricidade
335:000$000	3.350	»	100$000	Empresa Electricidade de Corumbá . . . .
				Rêde Telephonica
1.500:000$000	7.500	»	200$000	Companhia Paulista de Electricidade . . . .
2.000:000$000	10.000	»	200$000	Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo. . . .
600:000$000	6.000	»	100$000	Empresa Rêde Telephonica Bragantina . . . . . .
				Constructora
700:000$000	3.500	»	200$000	Companhia Constructora de S. Paulo-Santos. . . . .
500:000$000	5.000	»	100$000	Companhia Cooperativa Constructora C. Popular . . .
				Navegação
250:000$000	1.250	»	200$000	Companhia Paulista de Navegação e Commercio . . .
				Caixa de Pensões
500:000$000	500	»	1:000$000	Tranquillidade «Mutua de Peculio» . . . .
50:000$000	200	»	200$000	«Previdencia» — Caixa Paulista de Pensões . . . .
				Luvas
100:000$000	1.000	»	100$000	Fabril de Luvas . . . .
				Meias
500:000$000	2.500	»	200$000	Fabrica de Meias Hoffmann — Jacarehy . . . . .
				Chapeus
500:000$000	5.000	»	100$000	Manufactureira de Chapeus Italo-Brasileira . . . . .
				Calçados
1.000:000$000	10.000	»	100$000	Companhia Calçado Rocha. . . . .
				Productos chimicos
500:000$000	2.500	»	200$000	Sociedade commandita L. Queiroz & Comp. . . . . .
				Conservas
100:000$000	1.000	»	100$000	Companhia Franco-Brasileira . . . .
				Jornal
300:000$000	1.750	»	200$000	Sociedade Anonyma «O Estado de S. Paulo» . . . .

COMPANHIAS

Entradas	FUNDO DE RESERVA	DIVIDENDO	Época do pagamento	Ultima venda	Fundação	Termino social	OBSERVAÇÕES
200$000	2.800:000$000	10 %	Janeiro e julho	376$000	1868	1959	Séde — São Paulo
200$000	5.986:411$000	10 %	Janeiro e julho	356$000	1873	—	Séde — Campinas
200$000	(a) —	Não dá	—	—	1896	1936	Séde — São Paulo
200$ e 100$	54:828$000	6 %	Janeiro e julho	250$000	1899	—	Séde — São Paulo
200$000	5:656$000	Não dá	—	—	1886	—	Séde — São Paulo
100$000	(b) —	3 %	—	—	—	—	Séde — Campinas
100$000	(b) —	Não dá	—	—	1907	—	Séde — Monte Alto
200$000	(b) —	Não dá	—	—	—	—	Séde — Rio de Jan.
Frs. 500	(b) —	Não dá	—	—	—	—	Séde — Rio de Jan.
200$000	—	10 %	—	250$000	1909	1939	Séde — São Paulo
200$000	31:578$000	Não dá	—	—	1909	1929	Séde — São Paulo
200$000	—	Não dá	—	—	1909	1929	Séde — São Paulo
100$000	218:366$000	Não dá	—	145$000	1909	1928	Séde — São Paulo
200$000	179:975$000	6$ em 908	—	(c)140$000	—	—	Séde — Rio de Jan.
200$000	25:000$000	12 %	Fevereiro	—	1909	1928	Séde — São Paulo
1:000$000	28:994$000	10 %	—	1:250$000	1902	1922	Séde — Santos
200$000	11:979$000	Não dá	—	—	1907	1917	Séde — São Paulo
200$000	7:272$000	Não dá	—	—	1909	—	Séde — São Paulo
200$000	—	Não dá	—	—	1908	1918	Séde — Atibaia
100$000	—	Não dá	—	—	1909	1930	Séde — São Paulo
200$000	—	Não dá	—	—	1909	1939	Séde — Sorocaba
200$000	203:703$000	10 %	Janeiro e julho	—	1897	1940	Séde — Taubaté
120$000	125:565$000	8 %	Junho e dezembro	—	—	—	Séde — Campinas
200$000	—	12 %	Janeiro e julho	—	1907	1937	Séde — São Paulo
200$000	1:625$000	11 %	Janeiro e julho	—	1908	—	Séde — São Paulo
200$000	12:753$000	10 %	Janeiro e julho	—	—	—	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	1910	1940	Séde — Campinas
1:000$000	—	—	—	—	1910	1950	Séde — São Paulo
200$000	—	6 %	Julho	—	1909	1959	Séde — São Paulo
200$000	120:000$000	12 %	—	—	1905	—	Séde — Mocóca
100$000	—	—	—	—	1910	1930	Séde — Sorocaba
200$000	—	—	—	—	1909	—	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	1910	1930	Séde — São Paulo
40$000	—	—	—	—	1910	1970	Séde — São Paulo
200$000	405:000$000	15 %	Janeiro e julho	310$000	1904	—	Séde — São Paulo
200$000	92:692$000	10 %	Janeiro e julho	200$000	—	—	Séde — São Paulo
100$000	5:300$000	9 %	Janeiro e julho	—	1907	1928	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	1910	1930	Séde — São Paulo
100$ e 50$	—	—	—	50$000	1908	—	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	1909	—	Séde — São Paulo
500$000	—	10 %	Janeiro	500$000	1909	2008	Séde — São Paulo
200$000	—	12 %	—	2:500$000	1907	—	Séde — São Paulo
100$ e 80$	—	—	—	—	1910	1930	Séde — São Paulo
140$000	—	—	—	—	1910	—	Séde — Jacarehy
100$000	—	—	—	—	1907	—	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	1910	1940	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	1909	1930	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	1910	1939	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	1908	—	Séde — São Paulo

Capital	Acções	Emittidas	Valor	DENOMINAÇÃO
				Frigorifa e Pastoril
3.000:000$000	15.000	Todas	200$000	Frigorifica e Pastoril
500:000$000	2.500	»	200$000	Empresa Frigorifica Paulista
				Explosivos
400:000$000	4.000	»	100$000	Companhia Paulista M. Explosivos
				Perfumarias
400:000$000	400	»	1:000$000	Companhia Perfumaria Paulista «V. Comodo»
				Cerveja
8.500:000$000	42.500	»	200$000	Companhia Antarctica Paulista
630:000$000	3.150	»	200$000	Sociedade Anonyma Cerveja Rio Claro
				Parafusos
220:000$000	1.100	»	200$000	Companhia Paulista Fabricadora de Parafusos
				Cortume
600:000$000	3.000	»	200$000	Companhia Cortume de Campinas
				Seguros
2.000:000$000	10.000	»	200$000	Companhia Paulista de Seguros
				Predial
1.350:000$000	6.750	»	200$000	Companhia Iniciadora Predial
				Thermal
3.000:000$000	15.000	»	200$000	Companhia Thermal de Poços de Caldas
				Armazens Geraes
500:000$000	2.500	»	200$000	Companhia Central de Armazens Geraes
500:000$000	5.000	»	100$000	Companhia Internacional de Armazens Geraes
400:000$000	4.000	»	100$000	Companhia Paulista de Armazens Geraes
120:000$000	1.200	»	100$000	Companhia de Armazens Geraes de S. Paulo
				Ferro Esmaltado
1.000:000$000	5.000	»	200$000	Fabrica Ferro Esmaltado «Silex»
				Vidraria
1.000:000$000	5.000	»	200$000	Companhia Vidraria Santa Marina
				Lithographicas e Graphicas
500:000$000	2.500	»	200$000	Companhia Lithographica «Hartmann-Richenbach»
250:000$000	2.500	»	100$000	Companhia Graphica Paulista
600:000$000	3.000	»	200$000	Sociedade Anonyma «Casa Vanorden»
				Agricola
920:000$000	4.600	»	200$000	Agricola Santa Clara
8.000:000$000	40.000	»	200$000	Companhia Agricola de Ribeirão Preto
300:000$000	1.500	»	200$000	Companhia de Fazendeiros de São Paulo
				Melhoramentos
4.500:000$000	45.000	»	100$000	Companhia Melhoramentos de São Paulo
2.000:000$000	10.000	»	200$000	Empresa Paulista de Melhoramentos no Paraná
300:000$000	1.500	»	200$000	Empresa Melhoramentos S. João
320:000$000	1.600	»	200$000	Companhia Melhoramentos Urbanos de Paranaguá
				Mechanica e Metallurgica
5.000:000$000	25.000	»	200$000	Companhia Mechanica I. de S. Paulo
900:000$000	4.500	»	200$000	Companhia Metallurgica e Importadora
				Fabricadora de papel e Cartonagem
1.500:000$000	15.000	»	100$000	Companhia Fabricadora de Papel
300:000$000	3.000	»	100$000	Companhia Industria Papeis e Cartonagem
				Diversas
60.000:000$000	300.000	»	200$000	Companhia Docas de Santos
3.000:000$000	15.000	»	200$000	Companhiá Puglisi
2.000:000$000	10.000	»	200$000	Companhia Moinho Santista
100:000$000	1.000	»	200$000	Automoveis Garagens Reunidas
350:000$000	3.500	»	100$000	Companhia Refinadora Paulista
400:000$000	4.000	»	100$000	Companhia União dos Refinadores
1.000:000$000	10.000	»	100$000	Companhia Registradora de Santos
1.000:000$000	5.000	»	200$000	Sociedade Anonyma «Usina Esther»
400:000$000	4.000	»	100$000	Companhia Kehl Importadora
800:000$000	8.000	»	100$000	Companhia Fabrica de Cimento Italo-Brasileira
976:750$000	19.535	»	50$000	Companhia Mac-Hardy
200:000$000	2.000	»	100$000	Companhia Brasil E. Mensager
100:000$000	1.000	»	100$000	Companhia Chimica Industrial
200:000$000	2.000	»	100$000	Companhia de Diversões
500:000$000	5.000	»	100$000	Companhia Industria e Commercio Casa Tolle
400:000$000	4.000	»	100$000	Companhia Industrial e de E. de Ferro Perús-Pirapora

(a) Da 15.000 acções, 11.000 são ao portador e 4.000 são nominativas —

Entradas	FUNDO DE RESERVA	DIVIDENDO	Epoca do pagamento	Ultima venda	Fundação	Termino social	OBSERVAÇÕES
40$000	—	—	—	—	1910	—	Séde — São Paulo
200$ e 120$	—	—	—	—	1904	1929	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	1907	1927	Séde — São Paulo
1:000$000	—	—	—	—	1910	1940	Séde — São Paulo
200$000	2.656:826$000	12 %	Março e setembro	285$000	1891	—	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	1910	1935	Séde — Rio Claro
200$000	—	—	—	—	1910	1960	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	250$000	1910	1930	Séde — Campinas
80$000	292:234$000	10 %	Janeiro e julho	150$000	1906	—	Séde — São Paulo
80 %	—	8 %	Janeiro e julho	80$000	1906	1938	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	1908	1978	Séde — São Paulo
200$ e 100$	—	12 %	Janeiro e julho	—	1907	—	Séde — Santos
100$000	43:250$000	10 %	Janeiro e julho	—	1907	1937	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	—	—	Séde — Santos
30$000	—	—	—	—	1907	—	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	200$000	1909	—	Séde — São Paulo
200$000	—	8 %	Janeiro e julho	—	1904	—	Séde — São Paulo
200$000	29:317$000	10 %	Janeiro e julho	220$000	1908	1928	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	112$000	1909	—	Séde — São Paulo
200$000	18:000$000	10 %	—	—	1909	—	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	1902	1932	Séde — São Simão
200$000	—	—	—	—	—	—	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	—	—	Séde — São Paulo
100$000	500:000$000	12 %	Janeiro e julho	140$000	—	1925	Séde — São Paulo
200$000	202:286$000	10 %	Janeiro e julho	—	1908	1928	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	1910	1930	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	1910	—	Séde — São Paulo
200$000	1.938:723$000	8 %	Junho e dezembro	—	1890	1940	Séde — São Paulo
200$000	—	—	—	—	1910	—	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	1908	1938	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	1910	1940	Séde — São Paulo
200$000	—	(c) 12 %	Janeiro e julho	380$000	—	—	Séde — Rio de Jan.
200$000	1.011:620$000	—	—	—	1908	—	Séde — São Paulo
200$000	48:856$000	8 %	Janeiro e julho	265$000	1905	1925	Sédé — Santos
100$000	—	—	—	—	1910	—	Séde — São Paulo
100$000	7:137$000	10 %	Março e setembro	—	1907	1938	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	1910	1940	Séde — São Paulo
100$000	160:000$000	10 %	Março e setembro	—	1906	1956	Séde — Santos
200$000	—	—	—	—	1907	1927	Séde — São Paulo
100$000	62:000$000	12 %	Janeiro	—	1909	1929	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	1907	1917	Séde — São Paulo
50$000	—	6 %	Janeiro e julho	40$000	—	—	Séde — Campinas
100$ e 70$	—	—	—	—	1909	—	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	1909	—	Séde — São Paulo
100$000	3:000$000	—	—	—	1909	1938	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	1909	1938	Séde — São Paulo
100$000	—	—	—	—	1910	—	Séde — São Paulo

(b) Não estão admittidas a cotação na Bolsa — (c) Na Bolsa do Rio.

ACÇÕES DE

CAPITAL	ACÇÕES	Valor nominal	DENOMINAÇÃO	ENTRADAS
10.000:000$000	50.000	200$000	Banco do Commercio e Industria de S. Paulo. . .	200$000
10.000:000$000	100.000	100$000	Banco de S. Paulo.	100$000
5.000:000$000	50.000	100$000	Banco União de S. Paulo.	100$000
Frs. 25.000.000	50.000	Frs. 500	Banque Française et Italienne	Frs. 500
Frs. 10.000.000	20.000	Frs. 500	Banco de Credito Hypothecario Agricola de S. Paulo.	Frs. 500
1.000:000$000	5.000	200$000	Banco Melhoramentos do Jahú	60$ e 200$000
614:000$000	8.772	70$000	Banco Industrial Amparense	70$000
250:000$000	1.250	200$000	Banco Regional de Mocóca	200$000
200:000$000	2.000	100$000	Banco do Commercio e Industria de Mocóca . . .	100$000
70.000:000$000	350.000	200$000	Banco do Brasil.	200$000
£ 2.000.000-0-0	80.000	£ 25	London and River Plate Bank, Limited.	£ 15
£ 2.000.000-0-0	100.000	£ 20	London and Brasilian Bank, Limited	£ 10
£ 1.300.000-0-0	65.000	£ 20	The British Bank of South America, Limited. . .	£ 10
Mcs. 10.000.000	10.000	Mcs. 1.000	Brasilianische Bank für Deutschland	Mcs. 1.000

LETRAS HY-

EMMISSÃO	Letras em circulação	VALOR	DENOMINAÇÃO	JUROS	ÉPOCA DO VENCIMENTO
4.341:000$000	31.903	100$000	Banco União de S. Paulo . .	6 %	5 de janeiro e 5 de julho

BANCOS

Fundo de reserva	DIVIDENDO	Época do pagamento	Ultima venda	Fundação	Termino social	OBSERVAÇÕES
10.000:000$000	18 %	Janeiro e julho	435$000	1989	1919	Séde — São Paulo
1.250:000$000	12 %	Janeiro e julho	142$000	1889	1919	Séde — São Paulo
— — —	(1) 10 %	Janeiro e julho	152$000	—	—	Séde — São Paulo
Frs. 6.250.000	— —	— — —	— —	1900	—	Séde — Paris
— — —	Frs. 2,50	Janeiro e julho	— —	1909	—	Séde — São Paulo
128:656$000	(2) 12 %	— — —	210$000	1882	1926	Séde — Jahú
10:000$000	(2) 8 %	— — —	75$000	—	1930	Séde — Amparo
115:000$000	(2) 12 %	Janeiro e julho	210$000	1895	1922	Séde — Mocóca
— — —	(2) —	Janeiro e julho	— —	—	—	Séde — Mocóca
1.672:579$000	(2) 9 %	Janeiro e julho	(3) 206$	1906	—	Séde — Rio de Janeiro
£ 1.325.000-0-0	8 %	Março e setembro	— —	—	—	Séde — Londres
£ 1.100.000-0-0	17 %	Março e setembro	£ 33 3/4	—	—	Séde — Londres
£ 650.000-0-0	13 %	Março e setembro	£ 27	—	—	Séde — Londres
Mcs. 3.264.000	10 %	Novembro	Mcs. 175	—	—	Séde — Hamburgo

(1) Não faz operações bancarias. Explora a grande fabrica de tecidos « Votorantim » e outras industrias: cal e marmore. — (2) Não estão admittidos á cotação da Bolsa. — (3) Na Bolsa do Rio

POTHECARIAS

ÉPOCA DO SORTEIO	Ultima venda	SÉRIES	OBSERVAÇÃO
31 de julho	91$000	1.ª até 6.ª	Por não terem sido apresentadas a resgate ainda continuam em circulação diversas letras sorteadas, algumas com pouco valor.

DEBEN-

EMISSÃO	TITULOS	Em circulação	VALOR	DENOMINAÇÃO	JUROS
				Estradas de Ferro	
8.000:000$000	80.000	Todas	100$000	Companhia Estrada de Ferro do Dourado	7 %
Frs. 399.240.000	798.480	Todas	Frs. 500	Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande	5 %
Frs. 40.000.000	80.000	Todas	Frs. 500	Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. .	5 %
Frs. 17.500.000	35.000	Todas	Frs. 500	Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. .	5 %
				Tecidos	
2.500:000$000	12.500	12.245	200$000	Companhia Fiação e Tecidos «Santa Rosalia» . .	8 %
1.500:000$000	7.500	7.084	200$000	Companhia São Bernardo Fabril	8 %
2.000:000$000	20.000	Todas	100$000	Companhia Industrial de S. Paulo	7 %
1.200:000$000	12.000	11.737	100$000	Companhia Fiação e Tecidos « S. Bento » . . .	8 %
1.200:000$000	12.000	11.400	100$000	Companhia Fiação e Tecidos « São Martinho » . .	8 %
250:000$000	2.500	2.407	100$000	Companhia Fiação e Tecidos Salto Fabril. . . .	8 %
150:000$000	1.500	1.500	100$000	Companhia Fiação e Tecidos « São João » . . .	8 %
200:000$000	2.000	1.967	100$000	Companhia Paulista de Tecidos de Malha. . . .	9 %
				Banco Agricola	
Frs. 40.000.000	80.000	Todas	Frs. 500	Banco de Credito Hypothecario Agricola de S. Paulo	6 % ouro
				Jornal	
300:000$000	3.000	2.345	100$000	Sociedade Anonyma «O Estado de S. Paulo». .	8 %
				Parafusos	
150:000$000	1.500	1.500	100$000	Companhia Paulista Fabricadora de Parafusos .	8 %
				Thermal	
3.000:000$000	30.000	30.000	100$000	Empresa Thermal de Poços de Caldas.	8 %
				Ferro Esmaltado	
1.000:000$000	10.000	9.634	100$000	Companhia Fabrica Ferro Esmaltado «Silex». .	8 %
				Calçado	
1.000:000$000	10.000	10.000	100$000	Calçado Rocha.	8 %
				Papeis e cartonagem	
300:000$000	3.000	3.000	100$000	Companhia Industria Papeis e Cartonagem . .	8 %
				Lithographicas e Graphicas	
250:000$000	2.500	2.500	100$000	Companhia Lithographica Hartmann	8 %
200:000$000	2.000	2.000	100$000	Companhia Graphica Paulista	8 %
				Vidraria	
1.000:000$000	10.000	9.631	100$000	Companhia Vidraria Santa Marina	8 %
				Metallurgica	
600:000$000	6.000	6.000	100$000	Companhia Metallurgica e Importadora Paulista . .	8 %
				Rêde Telephonica	
400:000$000	4.000	4.000	100$000	Companhia Telephonica do E. de S. Paulo . . .	8 %
100:000$000	1.000	929	100$000	Rêde Telephonica Bragantina	8 %
				Melhoramentos	
2.000:000$000	20.000	19.432	100$000	Companhia Melhoramentos de São Paulo	8 %
250:000$000	2.500	2.500	100$000	Empresa Melhoramentos de S. João	8 %
2.000:000$000	20.000	20.000	100$000	Empresa Paulista Melhoramentos no Paraná . . .	8 %
200:000$000	2.000	2.000	100$000	Empresa de Melhoramentos Urbanos do Paranaguá	8 %
200:000$000	1.000	1.000	200$000	Empresa de Melhoramentos Urbanos	10 %
				Agua e Esgotos	
1.000:000$000	10.000	10.000	100$000	Companhia Campineira de Aguas e Esgotos . . .	8 %
300:000$000	1.500	1.500	200$000	Empresa Agua e Esgotos de Rio Claro	10 %
				Luz e Força	
4.000:000$000	40.000	40.000	100$000	Companhia Campineira de Tracção, Força e Luz .	7 %
1.200:000$000	12.000	12.000	100$000	Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto	7 %
300:000$000	3.000	3.000	100$000	Companhia Luz e Força Santa Cruz	8 %
600:000$000	6.000	6.000	100$000	Empresa Electricidade de Sorocaba.	8 %
250:000$000	2.500	2.460	100$000	Empresa Força e Luz de Jaboticabal	8 %
200:000$000	2.000	1.940	100$000	Empresa Força e Luz de Tieté.	9 %
				Diversas	
500:000$000	5.000	5.000	100$000	Sociedade Commandita L. Queiroz & Comp. . . .	8 %
60.000:000$000	300.000	300.000	200$000	Companhia Docas de Santos.	6 %

TURES

ÉPOCA DO VENCIMENTO	ÉPOCA DE SORTEIO	Ultima venda	Resgate	OBSERVAÇÕES
31 de Janeiro e 31 de Julho	Janeiro	96$500	1950	Ainda continuam em cautelas
(a) Abril e Outubro	—	—	—	
(a) Maio e Novembro	—	—	—	
(a) Abril e Outubro	—	—	—	
15 de Janeiro e 15 de Julho	Junho	191$000	1929	Séde da Companhia é Sorocaba
1 de Maio e 1 de Novembro	Novembro	192$000	1926	
15 de Janeiro e 15 de Julho	Julho	90$000	1935	
5 de Abril e 5 de Outubro	Abril	101$500	1929	
1 de Janeiro e 1 de Julho	1 de Julho	100$000	1923	Existem em circ. 12 deb. já sorteadas e não resgat.
15 de Janeiro e 15 de Julho	15 de Julho	93$000	1923	
1 de Junho e 1 de Dezembro	Junho	92$000	1930	
15 de Junho e 15 de Dezembro	15 de Dezembro	—	1925	
1 de Janeiro e 1 de Julho	—	—	1930	
1 de Janeiro e 1 de Julho	31 de Dezembro	102$500	1918	
20 de Junho e 20 de Dezembro	Dezembro	—	1930	
31 de Maio e 30 de Novembro	Maio	—	1930	
15 de Janeiro e 15 de Julho	Janeiro	94$000	1924	
30 de Abril e 31 de Outubro	Abril	88$500	1924	
15 de Janeiro e 15 de Julho	Janeiro e Julho	—	1925	
30 de Junho e 31 de Dezembro	Dezembro	—	1921	
1 de Março e 1 de Setembro	Setembro	(b) 90$500	1919	
1 de Abril e 1 de Outubro	Abril	96$000	1924	
15 de Janeiro e 15 de Julho	Janeiro	85$000	1920	
15 de Janeiro e 15 de Julho	Janeiro	105$000	1930	
15 de Janeiro e 15 de Julho	Janeiro	86$000	1928	
1 de Junho e 1 de Dezembro	Maio e Novembro	99$000	1937	
30 de Junho e 31 de Dezembro	Junho	85$500	1930	
31 de Janeiro e 31 de Julho	Janeiro e Julho	89$000	1924	O resgate começa em 1912
15 de Maio e 15 de Setembro	Março	87$500	1936	
30 de Junho e 30 de Dezembro	Junho	200$000	1932	
5 de Fevereiro e 5 de Agosto	Agosto	100$000	1934	O resgate começa em 1914
30 de Junho e 31 de Dezembro	Dezembro	—	1930	O resgate começa este anno
25 de Janeiro e 25 de Julho	Julho	92$000	1940	
20 de Fevereiro e 20 de Agosto	Agosto	93$000	1940	
1 de Janeiro e 1 de Julho	Julho	91$000	1930	O resgate começa em 1913
30 de Abril e 31 de Outubro	Abril	95$000	1930	
30 de Junho e 30 de Dezembro	Junho e Dezembro	—	1930	
30 de Junho e 30 de Dezembro	Junho e Dezembro	95$000	1920	
31 de Janeiro e 31 de Julho	Janeiro	86$000	1925	
Janeiro e Julho	Janeiro	(b) 205$000	—	Não estão admittidas á cotação

(a) Não estão admittidas a cotação. — (b) Na Bolsa do Rio.

N. 8

Lista dos Corretores officiaes, seus prepostos e adjunctos

Corretores	Prepostos	Adjunctos
Antonio Aymoré Pereira Lima	Alfredo Brazil Heraldo Soares Caiuby	
Celestino Soares de Azevedo .	Antonio da Cunha	
Eloy Cerqueira	Gabriel Malhano	
Ernesto Ribeiro de Carvalho .		
Francisco de Azevedo Junior .		
Henrique Misasi	Dr. Armando de Barros	
Eduardo Dreux	Antonio Procopio Ferraz	
Herculano Pereira Simões .	Alexandre Quirino Simões	Philadelpho Soares
Jayme Pinto Novaes . . .		
João Pedro Ribeiro . . .	Mario de Azevedo Castro	Odilon de Lima Cardoso
Leonidas Moreira	Olegario Cotrim	
Luiz Antonio de Souza . .		
Oscar Moreira (Dr.) . . .	Antonio C. Vasques Junior José Sertorio do Valle	
Raphael Tobias de Barros .	Alfredo Nielsen J. Mello Franco	
William Fox Rule	Joaquim de Medeiros Pacheco João Didier	

N. 9

Camara Syndical dos Corretores de Fundos na praça de S. Paulo

ARCHIVO

Livros existentes em 1.° de Maio de 1911.

Designação	Quantidade
Copiadores	3
Termos Diarios	10
Cursos Officiaes	9
Cotação	18
Registro de Titulos (Vendas do dia)	13
Registro de Cambio dos Bancos	2
Registro de Certidões	4
Registro de actas de nomeação de corretores e prepostos	1
Registro de actas communs	1
PROTOCOLOS dos ex-corretores Srs.:	
Francisco Carneiro	2
Godofredo de Magalhães	1
Cezario Ramalho da Silva	1
Joaquim Eugenio	1
Mario Gomide	1

N.º 10

Curso official das apolices do Estado, no anno de 1910

JANEIRO

Data	2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série	6.ª série	7.ª série	8.ª série	9.ª série
10	—	935$000	—	—	955$000	—	—	—
12	—	—	—	—	955$000	—	—	—
14	—	—	—	—	960$000	—	—	—
18	—	—	—	—	935$000	—	—	—
19	—	935$000	—	—	—	—	—	—
20	—	—	—	—	940$000	—	—	—
21	—	—	—	—	940$000	—	—	—
26	—	—	—	—	940$000	—	—	—
27	—	—	—	—	940$000	—	—	—
28	—	—	—	—	940$000	—	—	—

FEVEREIRO DE 1910

Data	2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série	6.ª série	7.ª série	8.ª série	9.ª série
3	—	940$000	—	—	940$000	—	—	—
4	—	—	—	—	945$000	—	—	—
7	—	950$000	—	—	945$000	—	—	—
10	—	—	—	—	945$000	—	—	—
11	—	—	—	—	945$000	—	—	—
23	—	—	—	—	960$000	—	—	—
25	—	—	—	—	960$000	—	—	—
26	—	—	—	—	960$000	—	—	—

MARÇO DE 1910

Data	2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série	6.ª série	7.ª série	8.ª série	9.ª série
4	—	960$000	—	—	960$000	—	—	—
5	—	—	—	—	960$000	—	—	—
11	—	—	—	—	958$000	—	—	—
12	—	—	—	—	958$000	—	—	—
15	—	—	—	—	958$000	—	—	—
16	—	—	—	—	958$000	—	—	—
17	—	—	—	—	958$000	—	—	—
21	—	—	—	—	958$000	—	—	—
23	—	—	—	—	958$000	—	—	—
26	—	—	958$000	—	—	—	—	—

ABRIL DE 1910

Data	2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série	6.ª série	7.ª série	8.ª série	9.ª série
2	—	—	—	—	958$000	—	—	—
4	—	—	—	—	958$000	—	—	—
13	—	—	—	—	970$000	—	—	—
20	—	—	—	—	—	960$000	—	—
22	—	—	—	—	—	980$000	—	—
28	—	—	—	—	—	980$000	—	—
29	—	1:000$000	—	—	—	—	—	—

MAIO DE 1910

Data	2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série	6.ª série	7.ª série	8.ª série	9.ª série
2	—	—	—	—	1:000$000	—	—	—
4	—	1:000$000	—	—	—	—	—	—
6	—	—	995$000	—	—	—	—	—
7	—	—	—	—	—	980$000	—	—
9	—	1:005$000	—	—	—	—	—	—
10	—	—	—	—	—	990$000	—	—
16	—	—	—	—	1:005$000	—	—	—
18	—	—	1:005$000	—	—	—	—	—
19	—	1:010$000	1:010$000	—	—	—	—	—
28	—	—	1:020$000	—	—	—	—	—

JUNHO — Nihil

JULHO DE 1910

Data	2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série	6.ª série	7.ª série	8.ª série	9.ª série
5	—	—	—	—	1:011$000	—	—	—
18	1:020$000	—	—	—	—	—	—	—
28	—	—	—	—	—	—	1:030$000	—

AGOSTO DE 1910

Data	2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série	6.ª série	7.ª série	8.ª série	9.ª série
12	1:031$000	—	—	—	—	—	—	—
16	—	—	—	—	—	—	1:031$000	—
18	1:031$000	—	1:031$000	—	—	—	—	—
19	—	1:031$000	1:031$000	1:031$000	—	—	—	—
20	—	—	1:031$000	—	—	—	—	—
22	—	—	—	—	—	—	1:031$000	—
24	—	—	—	—	—	—	1:032$000	—
30	—	—	—	—	—	—	1:030$000	—

SETEMBRO DE 1910

Data	2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série	6.ª série	7.ª série	8.ª série	9.ª série
13	—	—	—	—	1:025$000	—	—	—
14	—	—	1:015$000	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	1:015$000	—	—	—

OUTUBRO DE 1910

Data	2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série	6.ª série	7.ª série	8.ª série	9.ª série
19	—	—	—	—	1:030$000	—	—	—
25	—	—	—	1:025$000	—	—	—	—
28	—	—	—	—	1:020$000	—	—	—
NOVEMBRO DE 1910								
7	—	—	—	1:020$000	—	—	—	—
9	—	—	—	—	—	1:005$000	—	—
18	—	—	—	1:020$000	—	—	—	—
25	—	—	—	—	1:020$000	—	—	—
26	—	1.020$000	—	—	—	—	—	—
DEZEMBRO DE 1910								
13	—	—	—	—	—	1:010$000	—	—
22	—	—	—	—	—	—	1:015$000	—
23	—	—	1:030$000	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	1:015$000	—	—

ANNEXO N.° 11

RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Snr. Dr.

Secretario da Fazenda do Estado de São Paulo

POR

EMILIO WYSLING

Presidente da Camara Syndical

DOS

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SANTOS

No exercicio de 1 de Maio de 1910 a 30 de Abril de 1911

Exmo. Snr. Dr. Carlos Guimarães

DD. Secretario do Estado dos Negocios do Interior e Secretario interino do Estado dos Negocios da Fazenda.

Snrs. Corretores

Coube-me n'este exercicio o alto encargo de na qualidade de Syndico desta Corporação prestar a devida obediencia ao Art. 190 letra j, da nossa Lei em vigor, e tenho, porisso, a honra de sujeitar ao elevado criterio de V. Exa. o relatorio do ramo de serviço publico comprehendido pela CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS, da Praça de Santos, no qual procurei reunir, embora de modo succinto, tudo o que de mais notavel occorreu no periodo administrativo de 1.º de Maio de 1910 a 30 de Abril de 1911.

Camara Syndical e Bolsa

Os Corretores Officiaes da praça de Santos, na fórma dos Arts. 172 e 173 de nosso Reg., reuniram-se, em Assembléa Geral Ordinaria, no edificio desta Bolsa, para eleger os membros que deviam compor esta Camara Syndical, no exercicio de 1910 a 1911, a que me reporto.

Por extrema gentileza dos meus dignos collegas, fui distinguido com a Presidencia da Meza, que ficou assim constituida:

Syndico — Emilio Wysling.
Secretario — Paulo Filgueiras.
Thezoureiro — Eduardo Machado.
Adjuncto — Eduardo B. Vériot.

Achando-me, porém, n'essa epocha, ausente na Europa, em goso da licença que me havia sido concedida pelo Exmo. Snr. Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, dignissimo Secretario da Fazenda, e já em preparativos de viagem para regressar a esta cidade, fui, telegraphicamente, communicado d'essa elevada distincção, que me vinha de ser conferida, mas, embora receiasse não poder exercer esse cargo a contento geral da Corporação, era forçoso acceital-o, de conformidade com o Art. 164 de nossa Lei.

Assumiu, então, durante a minha ausencia o cargo de Presidente da Meza, o Adjuncto eleito Snr. Eduardo B. Vériot, que, com o criterio e competencia que lhe são peculiares, exerceu-o, interinamente, até 13 de Junho de 1910, dia em que entrei em exercicio.

* * *

Esta Camara Syndical, em obediencia ao Art. 177 do Reg. da Bolsa, effectuou, diariamente, ás 2 horas da tarde, as suas reuniões no edificio da Rua 15 de Novembro n. 59, desta cidade, para a verificação das operações e determinação dos *Cursos Officiaes de Cambio, Moeda Metallica e Titulos.*

Além de que, realisou mais 14 sessões, em diversas datas, afim de dar expediente a tudo o que foi objecto de sua exclusiva competencia.

* * *

Como V. Exa. terá a bondade de verificar pelo Annexo n. 1, o Quadro dos Corretores de Fundos Publicos da Praça de Santos, soffreu, ainda neste exercicio, uma pequena modificação.

* * *

Continúa sendo organisado com maximo cuidado pelo Secretario da Bolsa, o Archivo d'esta Camara Syndical, que consta, actualmente, do que relatamos em Annexo n. 2.

* * *

O digno Thesoureiro Snr. Eduardo Machado, exhibiu sempre os seus balancetes da «Receita» e «Despesa», que foram examinados, conferidos e approvados em reuniões desta Camara Syndical, e bem assim, um minucioso balanço, acompanhado de demonstrações, no qual expõe o estado financeiro e o patrimonio desta Corporação, na data em que se fecha este relatorio.

Melhoramentos

Em nosso afan de melhorar sempre o salão d'esta Bolsa e suas dependencias, na medida dos recursos de que dispomos, que são, exclusivamente, os emolumentos pagos pelos Corretores, e de modo a que, dentro em pouco, possamos ter esta Repartição na altura da importancia commercial da praça de Santos, temos, neste exercicio, mandado construir uma saleta especial para o nosso Archivo, onde, em apropriadas estantes, se acham cuidadosamente, collecionados os jornaes e todos os demais documentos referentes a esta Camara Syndical.

Assim tambem, mandamos reformar o grande quadro onde diariamente são affixadas as nossas Taxas Officiaes, Cotações de Cambio, Moeda Metallica e Titulos.

Agencia do Correio

Logo em começo d'este exercicio, foi-nos solicitado pelo Snr. Major Leonel Ayres Guerra, digno Agente do Correio desta cidade, que informassemos sobre as taxas de cambio da nossa praça, necessarias para a execução do serviço de permutação de vales internacionaes.

Assim, attendendo-o com muito prazer, temos diariamente, enviado a essa Repartição Federal, o nosso Boletim de Taxas Officiaes, desde 4 de Maio do anno proximo findo.

Secção eleitoral

Attendendo tambem á solicitações que nos foram feitas pela Presidencia da Camara Municipal de Santos, temos, ainda neste exercicio, cedido, por diversas vezes, o nosso Salão da Bolsa para n'elle funccionar a 15.ª Secção eleitoral deste municipio.

Diario Official do Estado

Não recebendo esta Camara Syndical, desde 28 de Fevereiro de 1909, o «Diario Official» do Estado de S. Paulo, e, sendo a sua falta verdadeiramente sensivel em nossa meza de leitura, para consultas que são feitas, quasi que diariamente, tivemos necessidade de, pelo nosso officio s/ n. 691 de 28 de Janeiro do corrente anno, solicitar de V. Exa. a especial fineza de ordenar a sua remessa a esta Bolsa.

Agora, porém, temol-o recebido com a precisa pontualidade e cumpre-nos por isso, apresentar a V. Exa. os mais sinceros agradecimentos, pela delicada attenção dispensada ao nosso pedido.

Fallencias

No quadro desta Bolsa temos publicado os editaes das fallencias que, de conformidade com o Art. 17 da Lei Federal n.º 2024, nos foram communicadas pelos M. M. Drs. Juizes de Direito das 1.ª e 2.ª varas d'esta Comarca, dos seguintes negociantes desta praça:

Antonio Ferrari—por accordam do Tribunal de Justiça de 27 de Outubro de 1910

Capelache & Comp.	em	16	de Dezembro	»	»
Brito & Gonçalves	»	17	» Fevereiro	»	1911
Manoel Franco de Araujo Vianna	»	17	»	»	»
Oscar Renaux	»	1	» Março	»	»
Luiz Antonio Gabriel	»	9	»	»	»
L. Santos & Comp.	»	10	»	»	»
Gomes & Fonseca	»	14	»	»	»
Antonio Magalhães de Athayde	»	30	»	»	»
S. Caldeira & Comp.	»	6	»	»	»

Rehabilitações

Por sentenças dos M. M. Drs. Juizes de Direito das 1.ª e 2.ª varas desta Comarca, foram na fórma do Art. 144 da Lei n.º 2024 de 17 de Dezembro de 1908, rehabilitados os fallidos, negociantes desta praça:

Joaquim Pereira Mendes em 1 de Fevereiro de 1911.
José Paolone em 11 de Março de 1911.

Venda por alvará

Pelo Exmo. Snr. Dr. Luiz P. Moretz Sohn de Castro, M. M. Juiz de Direito da 2.ª vara d'esta Comarca, foi-nos em 24 de Março p. passado, dirigido um officio, no qual determinava que, com o praso de vinte dias e procedidas as formalidades legaes fosse effectuada na Hora Official da Bolsa e pelo corretor official Snr. Coronel José Pinto da Silva Novaes, a venda em leilão de 17 apolices da Divida Publica do Estado de S. Paulo da 6.ª série, sob ns. 5072 a 5088, do valor nominal de Rs. ..... 1:000$000 cada uma e juros de 6 % ao anno, em virtude da execução de sentença em que são: Dario Ferraz Frota e outros exequentes e Frota, Irmão & Comp., executados.

De conformidade com os Arts. 231 e 232 da nossa Lei, mandamos publicar nas folhas locaes os devidos editaes marcando o dia 17 de Abril p. passado, para ter logar essa venda, que, de facto, foi effectuada n'esse dia, sendo arrematantes os Snrs. Frota, Irmão & Comp., pelo preço de Rs. 1:050$000 cada uma e no total de .... Rs. 17:850$000.

Titulos admittidos á cotação official na Bolsa

Havendo as partes requerentes, juntado os necessarios documentos, de conformidade com o Art. 183, letra *d*, do nosso Reg., esta Camara Syndical reuniu-se, nas datas abaixo mencionadas, para approval-os e resolveu que fossem admittidos a negociação e respectiva cotação official na Bolsa, os seguintes titulos:

EM 26 DE NOVEMBRO DE 1910

1250 acções integralisadas da Companhia de Pesca Santos, do valor nominal de Rs. 200$000 cada uma, que constituem o seu capital inicial de Rs. 250:000$000.

EM 27 DE JANEIRO DE 1911

750 acções com 50 % realisados da Companhia Intermediaria de Café de Santos, do valor nominal de Rs. 200$000, cada uma, representando o augmento do seu capital, de Rs. 150:000$000, que fica assim elevado a Rs. 300:000$000, conforme consta do «Diario Official» do Estado, s/ n. 237 de 30 de Outubro de 1910.

EM 29 DE MARÇO DE 1911

2750 acções com 50 % realisados da Companhia de Pesca Santos, do valor nominal de Rs. 200$000 cada uma, representando o augmento de seu capital de Rs. 550:000$000, que fica assim elevado a Rs. 800:000$000, conforme consta do «Diario Official» do Estado s/ n. 255 de 24 de Novembro de 1910.

Companhia Intermediaria de Café de Santos

Esta Companhia fez a devida communicação á Camara Syndical de acharem-se já integralisadas as 750 acções do valor nominal de Rs. 200$000, que constituem o seu primitivo capital de Rs. 150:000$000.

Apolices do Estado de São Paulo

De conformidade com as determinações dessa Secretaria, foram incluidas á Cotação Official, n'esta Bolsa, as seguintes Apolices da Divida Publica do Estado de São Paulo:

EM 20 DE JULHO DE 1910 — 8.ª SÉRIE

Do emprestimo interno de Rs. 10.000:000$000, de que trata o Decreto n.º 1893 de 23 de Junho do mesmo anno, publicado no «Diario Official» do Estado, s/n. 139 de 2 de Julho de 1910.

EM 16 DE JANEIRO DE 1911 — 9.ª SÉRIE

Do emprestimo interno de Rs. 10.500:000$000, de que trata o Decreto n.º 1957 de 28 de Novembro de 1910, publicado no «Diario Official» do Estado, s/n. 260 de 30 do mesmo mez.

Mercado de titulos

O movimento de titulos na praça de Santos, com o resgate das letras da nossa Municipalidade das 1.ª, 2.ª e 3.ª emissões, que faziam o maior volume nas transacções dos exercicios passados, teve um extraordinario decrescimo n'este exercicio, como V. Exa. terá occasião de verificar.

O total das transacções montou, apenas, em Rs. 275:522$750, sendo o numero de titulos negociados, 1538, conforme Annexo n.º 8.

Os titulos mais movimentados foram as Letras do Banco Credito Real de S. Paulo, no total de 675, importando em Rs. 2:243$750 — Acções da Companhia Santista de Transportes no total de 259, que importaram em Rs. 121:120$000 e acções da Companhia de Pesca-Santos, c/ 50 % realisados, no total de 241, importando em Rs. 30:379$000.

Das Apolices do Estado sómente foram negociadas 22 da 6.ª Série na importancia de Rs. 23:100$000 e 15 da 8.ª Série no total de Rs. 15:000$000.

Finalmente, para que V. Exa. possa melhor julgar d'esse insignificante movimento, damos, a seguir, as transacções mensaes declaradas n'esta Bolsa pelos Corretores, durante o periodo que este relatorio abrange:

EM MAIO DE 1910

50	Acções da Comp. Paulista Vias F. e Fluviaes	a	370$000

EM JUNHO DE 1910

50	Acções da Comp. Central de Armazens Geraes	a	200$000
200	Letras do Banco de Credito Real de S. Paulo	a	3$000
10	Acções da Companhia Santista de Transportes	a	400$000
10	» » » » » »	a	450$000
5	» » » I. de Café de S. c/ 60 %	a	200$000
40	» » » Santista de Transportes	a	475$000
20	» » » » » »	a	480$000
5	Apolices do Estado de São Paulo 6.ª Série	a	1:050$000
40	Acções da Companhia Santista de Transportes	a	480$000
20	» » » » » »	a	475$000
30	» » » » » »	a	485$000
30	» » » » » »	a	490$000
20	» » » » » »	a	480$000
10	» » » I. de Café de S. c/ 60 %	a	170$000
10	» » » C. de Armazens Geraes	a	210$000

EM JULHO DE 1910

5	Acções da Companhia I. de Café de S. c/ 60 %	a	190$000

EM AGOSTO DE 1910

5	Acções da Companhia Santista de Transportes	a	470$000
5	» » » » » »	a	460$000
20	» » » I. de Café de S. c/ 60 %	a	230$000

EM SETEMBRO DE 1910

10	Acções da Companhia I. de Café de Santos	a	250$000

EM OUTUBRO DE 1910

50	Letras do Banco de Credito Real de S. Paulo	a	3$500
200	» » » » » » » » »	a	3$500
25	» » » » » » » » »	a	3$750
150	» » » » » » » » »	a	3$500
10	Acções da Companhia I. de Café de Santos	a	150$000
25	Letras do Banco de Credito Real de S. Paulo	a	3$000
25	» » » » » » » » »	a	3$000
9	Acções da Companhia Santista de Transportes	a	430$000
10	» » » C. de Armazens Geraes	a	215$000

EM NOVEMBRO DE 1910

Não constam transacções por venda de titulos.

EM DEZEMBRO DE 1910

15	Apolices do Estado de S. Paulo 8.ª Série	a	1:000$000
5	Acções da Companhia C. de Armazens Geraes	a	220$000
10	» » » Pesca-Santos 1.ª Em.	a	245$000
5	» » » Santista de Transportes	a	400$000
5	» » » » » »	a	390$000
10	» » » Pesca-Santos 1.ª Em.	a	250$000
10	» » » Santista de Transportes	a	400$000

EM JANEIRO DE 1911

10	Acções da Companhia I. de Café de S. intg.	a	305$000

EM FEVEREIRO DE 1911

10	Acções da Companhia C. de Armazens Geraes	a	240$000
5	» » » Pesca-Santos 1.ª Em.	a	240$000
10	» » » C. de Armazens Geraes	a	245$000

EM MARÇO DE 1911

21	Acções da Companhia P. Vias F. e Fluviaes	a	355$000
25	» » » Pesca-Santos 1.ª Em.	a	235$000
115	» » » » » 2.ª Em. c/50 %	a	120$000
7	» » » » » 2.ª » » »	a	117$000

EM ABRIL DE 1911

10	Acções da Companhia Pesca-Santos 1.ª Em.	a	255$000
30	» » » » » » »	a	255$000
75	» » » » » 2.ª Em. c/50 %	a	128$000
17	Apolices do Estado de S. Paulo 6.ª Série	a	1:050$000
44	Acções da Companhia Pesca-Santos 2.ª Em. c/ 50 %	a	140$000

Em Annexo n.º 9 juntamos tambem o quadro dos titulos admittidos a cotação official n'esta Bolsa, em 30 de Abril de 1911.

Mercado de Cambio

Afim de que V. Exa. possa conhecer com exactidão, as oscillações e o movimento de Cambio da nossa praça, durante o periodo d'este relatorio, damos a seguir os boletins semanaes d'esta Camara Syndical:

SEMANA DE 2 A 7 DE MAIO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres. Banc.	15 3/4 a 16
90 d/v s/Londres. Part.	15 15/16 a 16 3/32
Frs. vales ouro	638 a 600

O mercado abriu na segunda-feira com os Bancos saccando a 15 3/4, com excepção do Banco do Brasil, que saccava sómente a 15 3/8. Na quarta-feira o mercado abriu firme com o Banco do Brasil saccando a 15 31/32 e o Banco Italiano, logo depois da abertura, a 16 d., sendo esta taxa conservada até o fim da semana, por este Banco e pelo Brasilianische Bank für Deutschland.

Para papel particular o mercado abriu na segunda-feira com dinheiro em Banco a 15 15/16, mantendo paralysado até o fechamento. Na quarta-feira o mercado abriu muito firme com dinheiro no Banco do Brasil sómente a 16 3/32 e assim se conservando até o fim da semana com pouco movimento.

As transacções da semana foram regulares.

A taxa de francos para a Recebedoria que era na segunda-feira a 638, no Banco do Brasil, foi na quarta-feira baixada a 609.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 153.000—Frs. 350.000 para Julho p. f.

SEMANA DE 9 A 14 MAIO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres. Banc.	16 d. a 15 31/32
90 d/v s/Londres. Part.	16 3/32 a 15 31/32
Frs. vales ouro	600 a 615

O mercado abriu na segunda-feira com alguns Bancos saccando a 16 d. e o Banco do Brasil sómente a 15 31/32. Logo depois da abertura o mercado mostrou-se menos firme, retrahindo-se os Bancos extrangeiros e continuando o Banco do Brasil a saccar a 15 31/32 sómente para o mercado legitimo e até o fim da semana.

Para papel particular o mercado abriu na segunda-feira com dinheiro em Banco a 16 3/32, mostrando-se menos firme logo depois da abertura com dinheiro a 16 1/16 e fechando nesse dia com dinheiro a 16 d. Nesta posição conservou-se até quarta-feira quando os Bancos queriam comprar letras a 15 31/32, assim mantendo-se até sabbado, dia em que o mercado tornou-se mais firme, sendo cotado o dinheiro sómente a 16 d.

As transacções da semana foram regulares.

A taxa de francos para a Recebedoria que abriu na segunda-feira a 600 para Julho p. futuro, foi successivamente, elevada nos Bancos saccadores até 615, sabbado, porém, esta taxa baixou de novo a 610.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 112.000 — Frs. 100.000 para Julho p. f.

SEMANA DE 16 A 21 DE MAIO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres. Banc.	15 31/32
Frs. vales ouro	610 a 603

O mercado abriu com o Banco do Brasil saccando a 15 31/32 e os Bancos extrangeiros a 15 7/8. Na quarta-feira firmou-se e estes Bancos chegaram a saccar até 15 15/16. Na quinta-feira, porém, baixou novamente, a 15 7/8 e assim se conservou até o fim da semana.

Para papel particular o mercado abriu com dinheiro em Banco a 16 d., sem letras offerecidas acima de 15 7/8. Firmou-se até quarta-feira, quando foram offerecidas letras a 15 31/32 e tornou-se menos firme até o fim da semana, sem offertas de letras.

As transacções da semana foram pequenas.

A taxa de francos para a Recebedoria oscillou entre 610 e 603.

O total das transacções declaradas pelos Correctores foi de:

Lbs. 132.000 — Frs. (não constam)

SEMANA DE 23 A 28 DE MAIO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres. Banc.	15 31/32 a 16 d.
90 d/v s/ Londres. Part.	15 31/32
Frs. vales ouro	603

O mercado abriu na segunda-feira com os Bancos extrangeiros saccando a 15 7/8 e o Banco do Brasil a 15 31/32. Na terça-feira o papel bancario era cotado em um Banco extrangeiro a 15 13/16. Quarta e quinta-feira foram feriados. Na sexta-feira o mercado tornou-se mais firme saccando um Banco extrangeiro a 15 29/32 e assim se conservando até o fechamento de sabbado.

Para papel particular o mercado abriu na segunda-feira com os Bancos comprando a 15 31/32 e assim se conservou até sexta-feira á tarde. No sabbado, porém, o mercado era mais firme, havendo dinheiro sómente a 16 d.

As transacções da semana foram pequenas.

A taxa de francos para a Recebedoria manteve-se a 603 no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 81.000 — **Frs. 6.000** para Julho p. f.

SEMANA DE 31 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres. Banc.	15 31/32 a 16 1/32
Frs. vales ouro	603 a 602

O mercado abriu com o Banco do Brasil saccando a 15 31/32, taxa esta que foi mantida até sabbado. Alguns Bancos extrangeiros saccaram, porém, na quinta-feira a 16 d. e sexta e sabbado a 16 1/32.

Para papel particular o mercado abriu com dinheiro em Banco a 16 d., firmando-se na quinta-feira e começando a apparecer letras a 16 1/32, assim se conservando até sabbado, quando fechou com dinheiro em Banco, sómente, a 16 5/32 e letras offerecidas o 16 3/32.

As transacções da semana foram pequenas.

A taxa de francos para a Recebedoria oscillou entre 603 e 602.

O total das transacções declaradas pelos Correctores foi de:

Lbs. 193.000 Frs. (Não constam)

SEMANA DE 6 A 11 DE JUNHO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres. Banc.	15 31/32 a 16 1/16
Frs. vales ouro	600

O mercado abriu estavel com os Bancos saccando a 16 d. e firmando-se no correr da semana, fechou no sabbado com os Bancos saccando a 16 1/16.

Para papel particular abriu tambem estavel com os Bancos comprando a 16 3/32, havendo letras sómente a 16 1/32. Durante a semana firmou-se e no sabbado fechou com letras a 16 1/8 e os Bancos comprando a 16 5/32.

As transacções da semana foram pequenas.

A taxa de francos para a Recebedoria foi mantida a 600.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 96.000 — **Frs.** (Não constam)

SEMANA DE 13 A 18 DE JUNHO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres. Banc.	16 1/8 a 16 1/2
Frs. vales ouro	600 a 585

O mercado abriu com os Bancos saccando a 16 1/8, firmando-se durante a semana para fechar no sabbado a 16 1/2.

Para papel particular, abriu com letras offerecidas a 16 3/16 e dinheiro, sómente, a 16 1/4. Firmando-se no decorrer da semana fechou, no sabbado, com letras a 16 17/32 e dinheiro a 16 5/8.

As transacções da semana foram avultadas.

A taxa de francos para a Recebedoria oscillou entre 600 a 585.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de;

Lbs. 665.000 — Frs. 550.000

SEMANA DE 20 A 25 DE JUNHO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres. Banc. . . . . 16 11/16 a 16 5/8
Frs. vales ouro . . . . 578 a 580

O mercado abriu muito firme, com os Bancos, saccando a 16 1/2, subindo rapidamente, até 16 11/16, e baixando na terça-feira a 16 5/8, taxa esta que foi conservada até o fim da semana.

Para papel particular, abriu muito firme, com os Bancos comprando sómente a 16 5/8, firmando-se mais ainda até 16 3/4 para baixar na terça-feira a 16 11/16, taxa que se conservou até sabbado, quando, novamente, firmou-se em 16 23/32.

As transacções da semana foram muito grandes.

A taxa de francos para a Recebedoria oscillou entre 578 e 580.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de :

Lbs. 438.000 — Frs. 100 000

SEMANA DE 27 DE JUNHO A 2 DE JULHO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc. . . . . 16 21/32 a 16 19/32
Frs. vales ouro . . . . 578 a 577

O mercado abriu firme com os Bancos saccando a 16 21 32, baixando na quinta-feira a 16 5/8 e assim se conservando até o fim da semana.

Para papel particular o mercado abriu com letras a 16 11/16 e com dinheiro, sómente, a 16 3/4, baixando na quinta-feira, os Bancos compravam a 16 11/16 e assim se manteve até o fim da semana.

As transacções da semana foram grandes.

A taxa de francos para a Recebedoria, oscillou entre 578 e 577.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de :

Lbs. 340.200 — Frs. 1.413.230

SEMANA DE 4 A 9 DE JULHO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc. . . . . 16 5/8 a 16 11/16
Frs. vales ouro . . . . 577 a 575

O mercado abriu estavel com os Bancos saccando a 16 5/8 e firmando-se durante a semana fechou no sabbado a 16 23/32.

Para papel particular abriu com letras a 16 5/8 e dinheiro em Banco a 16 21/32. Firmou-se, porém, no correr da semana e fechou no sabbado com letras offerecidas a 16 25/32 e dinheiro a 16 13/16.

As transacções da semana foram avultadas.

A taxa de francos para Recebedoria, oscillou entre 577 e 575.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de :

Lbs. 437.000 — Frs. 1.281.320

SEMANA DE 11 A 16 DE JULHO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc. . . . . 16 11/16 a 16 23/32
Frs. vales ouro . . . . 574 a 573

O mercado abriu firme com o Banco do Brasil saccando a 16 23/32 e assim se mantendo até o fim da semana.

Para papel particular, abriu com letras a 16 3/4 e dinheiro a 16 13/16. Na quarta-feira, mostrou-se menos firme comprando os Bancos extrangeiros a 16 25/32 e

baixando ainda mais no correr da semana para fechar no sabbado com os Bancos extrangeiros offerecendo comprar a 16 23/32, taxa esta que o Banco do Brasil saccava para o mercado.

As transacções da semana foram regulares.

A taxa de francos para a Recebedoria oscillou entre 574 e 573.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de :

Lbs. 159.000 — Frs. 514.470

SEMANA DE 18 A 23 DE JULHO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc.	16 23/32
90 d/v s/Londres, Part.	16 11/16 a 16 3/4
Frs. vales ouro	573

As oscillações do mercado foram insignificantes durante a semana, em consequencia da firmeza em que sempre se manteve o Banco do Brasil, na taxa bancaria de 16 23/32.

Os bancos extrangeiros, que foram os primeiros a saccar a esta taxa, baixaram a sua taxa de saques para 16 11/16 até 16 5/8, por não encontrarem cobertura em letras de café, na base de 16 23/32.

De facto, as vendas de café nos mercados extrangeiros foram de pouca monta, fazendo assim escassearem as letras de exportação.

Os negocios d'este papel foram realisados entre as taxas de 16 11/16 a 16 3/4.

Espera-se maior numero de transacções em café para a proxima semana, o que poderá influir para uma pequena alta no mercado cambial.

As transacções desta semana foram regulares.

A taxa de francos para a Recebedoria manteve-se inalterada no Banco do Brasil a 573.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 383.500 — Frs. 832.355

SEMANA DE 25 A 30 DE JULHO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc.	16 23/32
90 d/v s/Londres, Part.	16 3/4
Frs. vales ouro	573

A taxa bancaria continuou inalterada a 16 23/32 no Banco do Brasil, passando, os Bancos extrangeiros, a saccar a 16 11/16, para papel particular ; o mercado firmou-se com pequena alta.

As letras de café foram negociadas na media de 16 3/4, tendendo a desapparecer os compradores a esta taxa, pois, os negocios de café começam a tornar-se importantes, offerecendo, cada dia, mais letras ao mercado ; de fórma que devemos ter taxas ainda mais altas para vendas deste papel, na proxima semana.

As transacções da semana foram mais que regulares.

A taxa de francos para a Recebedoria de Rendas, manteve-se, ainda, a 573 no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de :

Lbs. 334.291 — Frs. 914.115

SEMANA DE 1 A 6 DE AGOSTO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc.	16 23/32
90 d/v s/Londres, Part.	16 25/32 a 16 7/8
Frs. vales ouro	573

Durante toda a semana a taxa bancaria no Banco do Brasil, não foi modificada de 16 23/32, para dinheiro prompto; taxa esta que foi tambem adoptada pelos Bancos extrangeiros, assim como subiram suas taxas, para vendas a prazo, de 16 1/2 a 16 5/8, á vontade dos compradores, até fins de Novembro p. futuro.

As nossas previsões da semana passada estão se realizando nas transacções de letras particulares, cujas offertas tornam-se, cada dia, maiores; assim, foram feitas vendas em letras de café, ás taxas de 16 25/32 a 16 7/8, sendo que, a esta ultima taxa, começa a escassear o dinheiro em Banco.

Continuamos a prever taxas mais altas para a proxima semana, dependendo, entretanto, dos negocios de café que se realizarem nesta praça.

As transacções da semana foram muito grandes.

A taxa de francos para a Recebedoria de Rendas, manteve-se ainda, a 573 no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 624.252—Frs. 1.250.510

SEMANA DE 8 A 13 DE AGOSTO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc.	16 23/32 a 16 31/32
90 d/v s/Londres, Part.	16 25/32 a 17 1/32
Frs. vales ouro	573

Durante a semana a taxa bancaria subiu de 16 23/32 até 16 31/32, e o papel particular foi negociado nos extremos de 16 25/32 a 17 1/32, sendo que o mercado fechou no sabbado, á tarde, firme e com tendencia para alta.

Os compradores a prazo retrahiram-se do mercado e os Bancos extrangeiros offereceram saccar de 16 13/16 a 16 7/8, até fins de Novembro p. futuro, á vontade dos tomadores. Do mesmo modo, estes Bancos compravam letras de café, apenas para suas coberturas.

As transacções da semana foram extraordinariamente grandes.

A taxa de francos para a Recebedoria, que era na segunda-feira 572, no Banco do Brasil, fechou no sabbado a 567.

O total das transacções declaradas pelos Correctores foi de:

Lbs. 1.004.036—Frs. 1.548.110

SEMANA DE 16 A 20 DE AGOSTO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc.	17 d.
90 d/v s/Londres, Part.	17 1/32 a 17 3/32
Frs. vales ouro	565

A taxa bancaria de 17 d. não foi alterada, durante toda semana no Banco do Brasil e os Bancos extrangeiros retrahiram-se de saccar a esta taxa por falta de coberturas em letras de café.

O papel particular que foi vendido no começo da semana até 17 3/32, escasseou no mercado devido aos poucos negocios realisados em café com os mercados extrangeiros, pois consta haver, apenas, avultado negocio, a termo, e não para a exportação immediata.

Continuamos a prever taxas mais altas no cambio logo que se augmente o movimento de exportação de café, que não póde demorar.

As transacções da semana foram muito grandes.

A taxa de francos para a Recebedoria, manteve-se a 565 no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 647.000 — Frs. 1.979.348

SEMANA DE 22 A 27 DE AGOSTO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres Banc.	17 d. a 17 1/16
90 d/v s/Londres Part.	17 1/32 a 17 3/32
Frs. vales ouro	565

As nossas previsões de taxas mais altas para esta semana, se realisaram, excedendo á nossa espectativa; pois os Bancos extrangeiros passaram a saccar a 17 1/16, a

30 dias, e procurando dinheiro, a longo prazo e taxas bem vantajosas para os compradores. Estes, porém, apesar das vantagens, recusaram-se a comprar a 17 d., á sua vontade, até o fim do anno.

O Banco do Brasil saccou, francamente, durante a semana, á taxa de 17 d., comprando, sómente, letras de café a 17 1/16 e 17 3/32 e recusando o papel repassado dos outros Bancos.

A prespectiva do mercado para a proxima semana é toda de alta, não sendo de extranhar-se alcançar-mos a taxa de 17 1/4 bancaria.

As transacções da semana foram regulares.

A taxa de francos para a Recebedoria, manteve-se a 565 no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 377.159 — Frs. 488.562

SEMANA DE 29 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc. . . . . 17 1/32 a 17 5/8
Frs. vales ouro . . . . 564 a 550

O mercado continua firme com tendencia para taxas mais altas. Durante a semana realisaram-se negocios nos extremos de: 17 1/8 a 17 11/16 em bancario e 17 5/32 a 17 3/4 em letras de café.

A firmeza do cambio mantem-se, apesar da falta de letras de café no momento, pois, a exportação está, pode-se dizer, quasi paralysada e os embarques são insignificantes.

Se continuarmos com a mesma firmeza até o momento de grandes embarques de café, poderemos ter em cambio uma rapida e forte alta de taxas, tanto mais que temos em prespectiva as letras de borracha que começarão á ser negociadas, por todo este mez, nas praças do Norte.

As transacções da semana foram extraordinariamente grandes.

A taxa de francos para a Recebedoria, variou entre 564 a 550 no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 1.416.000 — Frs. 734.335

SEMANA DE 5 A 10 DE SETEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc. . . . . 17 23/32 a 18 d.
Frs. vales ouro . . . . 549 a 536

Estamos ainda em marcha para alta.

A taxa bancaria passou de 17 11/16 a 18 d., e já foram feitos negocios em letras de café a taxa de 18 1/8.

Ainda não se accentuaram bem os embarques de café, em vista da disparidade entre os preços desta praça e os dos mercados extrangeiros; porisso, o mercado cambial quasi que está sómente provido por letras bancarias repassadas, demonstrando isso, até um certo ponto, a escassez do dinheiro.

O Banco do Brasil fez sempre as suas compras limitadas a cada taxa e, do mesmo modo, operou nos ultimos dias o Banco Commercio e Industria de S. Paulo.

Deste modo, estamos ainda a prever taxas mais altas para a proxima semana.

As transacções da semana foram muito grandes.

A taxa de francos para a Recebedoria, que era no Banco do Brasil a 549, baixou, gradativamente, até 536.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 867.000 — Frs. 528.895

SEMANA DE 12 A 17 DE SETEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc. . . . . 18 d. a 17 1/8
Frs. vales ouro . . . . 536 a 527

O mercado cambial ficou duvidoso, em dous campos.

As taxas do mercado legitimo não soffreram modificação durante toda a semana, pois que o Banco do Brasil, forneceu saques na base de 18 5/32 para as necessidades do commercio importador.

Porém, quanto ás taxas dos negocios de especulação, ellas passaram por varias oscillações. Os especuladores compraram e venderam a todas as taxas desde 18 1/4 até 17 1/8.

Dependendo, neste momento, as taxas futuras da fixação, nada podemos prever sobre alta ou baixa, pois, o mercado ficará entregue á especulação.

As transacções da semana foram muito grandes.

A taxa de francos para a Recebedoria, que era no Banco do Brasil a 536, baixou até 527.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 1.222.500 — Frs. 2.189.125

SEMANA DE 19 A 24 DE SETEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc.	18 d. a 17 13/32
Frs. vales ouro	527

Os negocios legitimos foram todos realizados na base de 18 1/8.

O Banco do Brasil manteve esta taxa para o mercado durante toda a semana, supprindo, assim, todas as necessidades da importação e mantendo tambem a taxa de 17 3/4 de vales ouro para pagamento de direitos alfandegarios.

A especulação bateu-se desenfreadamente entre as taxas de 18 d. e 17 d., retrahindo-se, cada dia mais, os compradores de letras a longo prazo.

As letras de café e, principalmente, o papel repassado, foram negociados nos extremos de 17 1/8 e 17 31/32.

As transacções da semana foram grandes.

A taxa de francos, para a Recebedoria, manteve-se durante toda a semana a 527 no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 635.944 — Frs. 581.145

SEMANA DE 26 DE SETEMBRO A 1 DE OUTUBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc.	17 1/8 a 18 d.
Frs. vales ouro	527

O mercado continuou firme, apesar da falta de letras na praça de Santos.

A praça do Rio, alimentada por letras bancarias repassadas, pela especulação, e as que produz um começo de exportação de borracha nos portos do Norte, sustenta as taxas nas proximidades de 18 d., nos bancos extrangeiros.

O Banco do Brasil ficou sempre supprindo o mercado ligitimo daquella praça á taxa de 18 1/4.

Os negocios de café continuam paralysados para a exportação, e o mercado de Santos resente-se muito da falta de letras; os bancos extrangeiros estão retrahidos, por não encontrarem coberturas para seus saques acima de 17 15/16, saccando, portanto, á taxa maxima de 17 7/8.

A Agencia do Banco do Brasil manteve a taxa de 18 1/8, para saques legitimos de importação, e a de 17 3/4 para vales ouro da Alfandega.

As transacções da semana foram grandes.

A taxa de francos, para a Recebedoria continuou a 527, no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 628.971 — Frs. 658.165

SEMANA DE 3 A 8 DE OUTUBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres. Banc. . . . . 18 a 18 1/8
Frs. vales ouro 527

O mercado não soffreu modificação sobre as taxas da semana passada. Houve, porém, mudança por parte dos Bancos extrangeiros que chegaram a saccar, nesta praça, acima da taxa do Banco do Brasil, ou seja o 18 3/16.

Continuamos sem letras de café e apesar dessa falta o mercado manteve-se quasi inalterado acima de 18 d. Deduz-se disso que a confiança na estabilidade cambial reapparece.

As transacções da semana foram muito grandes.

A taxa de francos, para a Mesa de Rendas, continuou a 527, no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 892.010 — Frs. 920.633

SEMANA DE 10 A 15 DE OUTUBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc.. . . . . .18 1/8 a 17 3/4
Frs. vales ouro. 527

O Banco do Brasil conservou durante toda a semana as suas taxas inalteradas, saccando sobre Londres, a 18 1/8, a 90 d/v, e 17 15/16 á vista e sobre Paris a 527 a 90 d/v e 532 á vista.

Os bancos extrangeiros subiram e baixaram as suas taxas aos extremos de 18 3/16 a 17 1/2, conforme a offerta ou procura da especulação.

As letras de café foram negociadas nestes bancos desde 17 5/8 até 18 7/32.

As transacções da semana foram pequenas.

A taxa de francos, para a Mesa de Rendas, continuou a 527, no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 207.000 — Frs. 155.220

SEMANA DE 17 A 22 DE OUTUBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 17 3/4 a 17 11/16
Frs. vales ouro 527

Continuaram inalteradas, nesta semana, as taxas do Banco do Brasil, que forneceu saques para o mercado legitimo a 18 1/8, a 90 d/v, e 17 15/16 á vista, saccando na mesma paridade sobre Paris e Hamburgo.

Os vales para pagamentos de direitos alfandegarios, foram tambem fornecidos, sem alteração, pelo Banco do Brasil, a 17 3/4.

Os bancos extrangeiros não acompanharam o Banco do Brasil, e as suas taxas cambiaes oscillaram muito durante a semana, de accôrdo com a procura ou a offerta da especulação. Os extremos das taxas destes bancos foram de 17 1/4 e 17 5/8 para os saques de 90 dias.

As transacções da semana foram regulares.

A taxa de francos, para a Mesa de Rendas, continuou a 527, no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 322.844 — Frs. 156.135

SEMANA DE 24 A 29 DE OUTUBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 17 11/16 a 17 5/8
Frs. vales ouro 527

O Banco do Brasil manteve as suas taxas da semana passada, que foram as seguintes:

Saques a 90 d/v s/ Londres a 18 1/8
» á vista » » a 17 15/16
Vales ouro para a Alfandega 17 3/4

Tambem não modificou a sua taxa de compra que manteve-se a 18 3/8.

Nos bancos extrangeiros as taxas de venda e compras foram *nominaes,* entre 17 1/8 á 17 1/2.

As transacções da semana foram grandes.

A taxa de francos, para a Mesa de Rendas, continuou durante toda a semana a 527, no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 733.037 — Frs. 869.507

SEMANA DE 31 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 17 1/2 a 17 3/8
Frs. vales ouro . . . . 527 a 537

Apesar do Banco do Brasil manter inalterada sua tabella a 18 1/8 para o mercado legitimo durante toda a semana, os demais bancos chegaram a realisar negocios na base de 16 7/16 para bancario a 16 1/2 para compras de letras de café.

A situação cambial é completamente anormal neste momento, dependendo mais de decisões politicas que da offerta e procura de letras.

As transacções da semana foram regulares.

A taxa de francos, para a Recebedoria, que era a 527 no Banco do Brasil, foi elevada até 537 no decorrer da semana.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 451.000 — Frs. 1.741.220

SEMANA DE 7 A 12 DE NOVEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 17 d. a 17 1/4
Frs. vales ouro . . . . 570 a 573

O mercado oscillou entre as taxas de 16 9/16 a 17 1/16 para os negocios de letras de café, durante a semana.

Os bancos extrangeiros saccaram nos extremos de 16 1/2 a 17 d.

O Banco do Brasil se manteve na taxa de 18 1/8 para o mercado legitimo, recusando-se a comprar abaixo de 18 3/8.

As transacções da semana foram regulares.

A taxa de francos, para a Recebedoria, que era na segunda-feira de 573, no Banco do Brasil, baixou na quinta-feira a 570 e foi novamente elevada a 573 no sabbado.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 475.000 — Frs. 864.311

SEMANA DE 14 A 19 DE NOVEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 17 1/4 a 17 3/16
Frs. vales ouro . . . . 570 a 598

No começo da semana o Banco do Brasil continuava a fornecer saques a 18 1/8 para o mercado legitimo e os bancos extrangeiros mantinham a sua taxa bancaria a 90 dias de vista, na base de 16 3/4, comprando letras particulares a 16 7/8.

Esta posição modificou-se com a posse do novo ministro das finanças que, não acceitando o plano financeiro de seu antecessor, declarou-se partidario da taxa de 16 d.

Vimos, então, o Banco do Brasil baixar sua taxa de 18 1/8 a 17 d., e dias depois, a 16 1/2, e, finalmente a 16 3/16, taxa em vigor nos ultimos dias da semana.

Os bancos extrangeiros acompanhavam ao Banco do Brasil, porém, recusando-se a comprarem letras de café a 16 1/4, taxa em que operava este banco nacional.

As transacções da semana foram muito grandes.

A taxa de francos, para a Recebedoria, que era, no Banco do Brasil a 570, foi, durante a semana, elevada até 598.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 849.000 — Frs. 1.365.515

SEMANA DE 21 A 26 DE NOVEMBRO DE 1910.

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 16 1/8 a 16 3/16
Frs. vales ouro 598

Durante a ultima semana houve estabilidade nas taxas cambiaes, apesar dos muitos boatos que correram nesta praça acerca da revolta dos marinheiros nacionaes.

O Banco do Brasil saccou sempre a 16 3/16, a 90 dias, sobre Londres, e as letras de café foram negociadas nas taxas extremas de 16 1/8 a 16 5/16.

Unicamente os bancos extrangeiros compraram a taxas mais baixas durante o movimento da revolta da marinhagem e não mantiveram as suas tabellas para saques, pois, chegaram mesmo a recusar dinheiro á taxas de 16 d. e para saques a 90 dias.

As transacções da semana foram pequenas.

A taxa de francos para a Recebedoria manteve-se durante toda a semana a 598 no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 431.000 – Frs. 95.846

SEMANA DE 28 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 16 3/16 a 17 1/32
Frs. vales ouro 598

Não houve oscillações nas taxas cambiaes, durante a semana.

O Banco do Brasil manteve a sua taxa de 16 3/16 para saques a 90 dias comprando letras de café na base de 16 9/32.

Os bancos extrangeiros não se mostraram animados a comprar letras particulares, pois, ao contrario, preferiam vender seus saques a 90 dias, em melhores condições que o Banco do Brasil, chegando a saccar a 16 1/4.

As transacções da semana foram regulares.

A taxa de francos, para a Recebedoria, foi de 598, no Banco do Brasil.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 587.973 — Frs. 750.113

SEMANA DE 5 A 10 DE DEZEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres. Banc. . . . . 16 7/32 a 16 3/16
Frs. vales ouro . . . . 591 a 596

Durante esta semana o mercado manteve-se estavel, apesar de tantos boatos espalhados sobre o movimento de sublevação dos marinheiros.

A taxa de 16 3/16 vigorou sempre no Banco do Brasil, para o mercado legitimo e as letras de café foram negociadas nos extremos de 16 3/16 a 16 9/32.

As transacções da semana foram pequenas.

A taxa de francos, para a Recebedoria foi fornecida á melhor taxa de 591 pelo Banco Commercio e Industria. O Banco do Brasil contava-os a 595 e os demais bancos a 592 e 593.

A taxa de vales ouro para a Alfandega, foi mantida pelo Banco do Brasil a 16 d.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 350.821 — Frs. 219.640

SEMANA DE 12 a 17 DE DEZEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . a 16 3/16
Frs. vales ouro . . . . 592 a 591

Durante esta semana o mercado manteve-se nas seguintes taxas:

Bancario a 90 d/v s/ Londres	16 3/16
» » vista »	16 d.
Francos sobre Paris a 90 d/v	590
» » » á vista	594
Vales para direitos alfandegarios	16 d.
Vales para direito de exportação de café	591

As letras de café são escassas em vista de ser quasi nulla, nestes ultimos dias, a exportação deste genero pelo nosso porto.

Este papel está sendo negociado na taxa minima de 16 9/32 e taxa maxima de 16 5/16.

As transacções da semana foram pequenas.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 229.468—Frs. 248.930

SEMANA DE 19 A 24 DE DEZEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . a	16 3/16
Frs. vales ouro	591

Durante esta semana o mercado conservou-se inalterado nas seguintes taxas:

á 90 d/v s/ Londres	16 3/16
a vista » »	16 d.
Vales para Alfandega	16 d.
» » Recebedoria	591
Compradores de letras de café a	16 5/16
Vendedores » » » » »	16 5/16

O maior comprador do mercado foi sempre o Banco do Brasil, pois os bancos extrangeiros estiveram um tanto retrahidos.

Alguns bancos extrangeiros saccaram a 16 7/32—caixa—e recusaram letras de café a 16 5/16.

As transacções da semana foram regulares.

O total declarado pelos Corretores foi de:

Lbs. 315.884—Frs. 394.219

SEMANA DE 26 A 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . a	16 7/32
Frs. vales ouro	590

Durante esta semana, continuaram inalteradas as taxas de cambio

90 d/v s/ Londres	16 7/32
a vista » »	16 d.
90 d/v s/ Paris	589
á vista » »	596

Os vales ouro para a Alfandega foram fornecidos pelo Banco do Brasil a 16 d. e os vales para a Recebedoria foram fornecidos por diversos bancos a 590.

Não houve grande abundancia de letras no mercado, pois, a exportação de café está sendo ainda bastante restricta.

As transacções da semana foram regulares.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 387.576 — Frs. 1.735.271

SEMANA DE 2 A 7 DE JANEIRO DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. a	16 7/32
Frs. vales ouro	590

Durante esta semana não houve no mercado alteração sobre as taxas de cambio.

O papel bancario foi cotado pelo Banco do Brasil a 16 7/32, a 90 d/v., e nos demais bancos a 16 3/16.

As letras de café foram negociadas a 16 5/16 em todos os bancos, sendo bastante escasso este papel; em vista do que, prevemos taxas um pouco mais baixas.

A taxa de vales ouro para a Alfandega 16 d.

A taxa de vales ouro para a Recebedoria 590.

As transacções da semana foram muito pequenas.

O total das declarações dos Snr. Corretores foi de:

Lbs. 157.312 — Frs. 1.470

SEMANA DE 9 a 14 DE JANEIRO DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . . . 16 7/32 a 16 5/32
Frs. vales ouro . . . . 590 a 595

As nossas previsões de baixa no mercado se realisaram, de modo que as taxas bancarias desceram a 16 3/16 no Banco do Brasil e a 16 1/8 nos bancos extrangeiros.

As letras de café foram negociadas nos extremos de 16 7/32 a 16 5/32.

O Banco do Brasil manteve a taxa de 16 3/16 para o mercado e forneceu vales para a Alfandega a 16 d.

A taxa de francos para a Recebedoria, que era de 590 no Banco do Brasil, foi elevada a 591 e depois ainda a 595.

O mercado continua frouxo e sem letras.

As transacções da semana foram pequenas.

O total das declarações dos Corretores feita durante a semana foi de:

Lbs. 191.286 — Frs. 34.210

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 16 5/32 a 16 3/32
Frs. vales ouro . . . . 595 a 597

O mercado manteve-se estavel, durante esta semana, nas seguintes taxas:
Papel bancario a 90 d/v s/ Londres a 16 1/8
Vales ouro para Alfandega a 16 d.

As letras de café foram negociadas ás taxas de 16 1/8 até 16 3/16, continuando, porém, escasso este papel.

Espera-se qualquer movimento na exportação de café, que poderá firmar o mercado na proxima semana.

As transacções da semana foram pequenas.

A taxa de francos para a Mesa de Rendas, que era de 595 no Banco do Brasil foi elevada a 597.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 136.216 — Frs. 72.925

SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 16 3/32 a 16 1/8
Frs. vales ouro . . . . 597 a 596

O mercado mateve-se estavel, durante a ultima semana, na taxa de 16 1/8 bancario a 90 dias.

As letras de café foram negociadas nos extremos de 16 5/32 a 16 3/16.

O movimento da semana foi de pequena importancia, em vista dos insignificantes embarques de café.

A taxa de francos para a Recebedoria foi de 597 no Banco do Brasil, sendo nos fins da semana esta taxa baixada a 596 pelos bancos extrangeiros.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 220.000 — Frs. 154.245

SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc.	16 1/8 a 16 1/16
Frs. vales ouro	596 a 600

Durante esta semana tivemos uma baixa sensivel nas taxas cambiaes.

O Banco do Brasil desceu sua taxa para venda de saques a 90 dias de 16 3/16 a 16 1/16.

Os bancos extrangeiros foram baixando suas taxas de compra até 16 1/16, taxa esta em que se venderam letras de café nos ultimos dias da semana.

Continua o Banco do Brasil a fornecer, a taxa de 16 d., os vales ouro para pagamento de direitos alfandegarios.

As transacções da semana foram pequenas.

A taxa de francos para a Recebedoria, que era de 596, foi elevada pelo Banco do Brasil até 600 réis.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 169.898 — Frs. 225.805

SEMANA DE 6 A 11 DE FEVEREIRO DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc.	16 1/32 a 16 d.
Frs. vales ouro	600 a 602

Durante esta semana o mercado continuou fraco, com o papel particular escasso e sendo procurado a 16 1/16.

Os bancos recusaram dinheiro acima da taxa de 15 15/16, excepto o Banco do Brasil, que manteve a taxa de 16 d. para os saques a 90 dias.

Os vales para pagamentos de direitos alfandegarios, continuaram fornecidos pelo Banco do Brasil a 16 d.

As transacções da semana foram pequenas.

A taxa de francos para a Recebedoria, que era de 600, foi elevada pelo Banco do Brasil a 602, saccando, porém alguns bancos extrangeiros, a 601.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 283.420 — Frs. 370.640

SEMANA DE 13 A 18 DE FEVEREIRO DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc.	16 d.
Frs. vales ouro	602

Durante esta semana o mercado manteve-se estavel.

No Banco do Brasil vigoraram sempre as seguintes taxas:

Bancaria a vista	15 15/16
» 90 d/v.	16 d.
Vales ouro para Alfandega	16 d.
» » » Mesa de Rendas	602

Estes vales, para a Mesa de Rendas, foram fornecidos pelos bancos extrangeiros a melhor taxa, pois eram cotados a 600 e 601.

As letras particulares foram negociadas nos extremos de 16 1/32 a 16 1/16.

Os embarques de café tiveram certo movimento, o que produziu algumas letras no mercado.

As transacções da semana foram regulares.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 247.935 — Frs. 189.295

SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc.	16 d.
Frs. vales ouro	602 a 601

Durante esta semana o mercado manteve-se inalterado nas taxas de 16 d. bancario, a 90 dias, e letras de café negociadas a 16 1/16.

Os vales para pagamento de direitos na Alfandega foram ainda fornecidos pelo Banco do Brasil, a 16 d.

A taxa de francos para a Recebedoria continuou a 602 no Banco do Brasil e regulou de 600 a 601 nos bancos extrangeiros.

As transacções da semana foram regulares.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 350.086 — Frs. 561.235

SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc.	16 d.
Frs. vales ouro	600

O mercado cambial estabilisou-se nas taxas de 16 d. bancario a 90 dias e as letras particulares negociadas a 16 1/16.

Os vales para pagamentos de direitos alfandegarios, continuaram a ser fornecidos pelo Banco do Brasil a 16 d.

Os vales ouro para a Recebedoria foram cotados a 600.

As transacções da semana foram pequenas.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 189.440 — Frs. 137.525

SEMANA DE 6 A 11 DE MARÇO DE 1911

O mercado cambial continua a não soffrer alterações em suas taxas, que durante a ultima semana foram as seguintes:

Bancario a 90 dias s/ Londres	16 d.
» a vista » »	16 29/32
» a 90 dias » Paris	597
» a vista » »	600

Os vales para a Alfandega foram fornecidos pelo Banco do Brasil a 16 d.

O franco para pagamento de direitos na Mesa de Rendas foi cotado entre 599 e 600.

Prevemos um cambio estavel para a proxima semana.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 195.922 — Frs. 580.335

SEMANA DE 13 A 18 DE MARÇO DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc..	16 d.
Frs. vales ouro	599 a 598

Durante esta semana o mercado cambial não soffreu alteração em suas taxas, que foram as seguintes:

Bancario a 90 dias s/ Londres	16 d.
» a vista » »	15 29/32
» a 90 dias » Paris	597
» a vista » »	600

Os vales para a Alfandega foram ainda fornecidos pelo Banco do Brasil a 16 d.

Os vales para pagamentos de direitos na Recebedoria de Rendas, que eram cotados a 599 baixaram a 598 no Banco do Brasil.

As transacções da semana foram regulares.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 299.414 — Frs. 335.325

SEMANA DE 20 A 25 DE MARÇO DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 16 d.
Frs. vales ouro 598

Durante esta semana o mercado cambial continuou sem oscillação nas seguintes taxas:

Bancario a 90 dias s/ Londres . . . . 16 d.
» a vista » » 15 15/16

As letras de café foram negociadas a 16 1/16.

Os vales para pagamentos de direitos alfandegarios continuam a ser fornecidos pelo Banco do Brasil a 16 d.

Os vales para a Recebedoria de Rendas foram ainda cotados a 598 o franco.

Nota-se uma certa tendencia para vendas a prazo, isto é, para os mezes de Julho a Setembro, já sendo feitos alguns negocios a 16 3/32.

As transacções da semana foram pequenas.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 163.295 — Frs. 268.951

SEMANA DE 27 DE MARÇO A 1 DE ABRIL DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 16 d.
Frs. vales ouro 598

Durante esta semana o mercado cambial continuou na mesma estabilidade de taxas, isto é, com os bancos saccando a 16 d., a 90 d/v s/ Londres e a 15 15/16 a vista.

As letras de café foram negociadas a 16 1/16 e para os mezes futuros a 16 3/32.

As transacções da semana foram pequenas.

A taxa de francos, para a Recebedoria, foi mantida pelo Banco do Brasil a 598.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 161.000 — Frs. 345.595

SEMANA DE 3 A 8 DE ABRIL DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc. . . . . 16 d.
Frs. vales ouro. 598

O mercado abriu com os bancos saccando a 16 d. e assim se mantendo até o fim da semana.

Para papel particular abriu com letras offerecidas a 16 3/64 e dinheiro sómente a 16 1/16, assim se conservando atè o fim da semana.

As transacções da semana foram grandes.

A taxa de francos para a Recebedoria, foi mantida sempre a 598.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de :

Lbs. 303.127—Frs. 469.835

SEMAMA DE 10 A 15 DE ABRIL DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/Londres, Banc. . . . . 16 d.
Frs. vales ouro . . . . 598 a 597

Tivemos firmeza durante esta semana e as taxas subiram até 16 1/16 para bancario, sendo as letras de café negociadas até 16 3/16.

Esta alta é devido a escassez do papel moeda, pois o saldo em caixa nos bancos é de pouca importancia neste momento. Precisa entrar ouro na Caixa de Conversão para

sahir papel, afim de folgarem os bancos na compra de letras de café e borracha das colheitas pendentes.

Prevemos alta, ainda para a proxima semana até um limite que dará margem á importação de ouro, ou seja, 16 5/16 em papel particular.

As transacções da semana, apesar de dois dias santificados, foram regulares.

A taxa de francos para a Recebeboria, que era de 598 no Banco do Brasil, baixou no sabbado a 597.

O total das transacções declaradas pelos corretores foi de:

Lbs. 606.400—Frs. 265.980

SEMANA DE 17 A 22 DE ABRIL DE 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc.	16 1/32 a 16 1/8
Frs. vales ouro	596 a 595

Durante esta semana as taxas cambiaes mantiveram-se em alta. Os bancos saccaram atè 16 1/8 e foram negociadas letras de café a 16 1/4.

Os vales para pagamentos de direitos alfandegarios continuaram a ser fornecidos pelo Banco do Brasil as taxas de 16 d.

Os francos para pagamentos de direitos sobre as exportações de café foram cotados nos extremos de 595 a 594.

Teremos ainda na proxima semana taxas mais altas, até que offereça margem á importação de ouro, de modo a poder sahir papel da Caixa de Conversão.

As transacções da semana foram muito regulares.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 277.642—Frs. 221.860

SEMANA DE 24 a 29 DE ABRIL DÊ 1911

Taxas Officiaes

90 d/v s/ Londres, Banc.	16 1/8 a 16 1/32
Frs. vales ouro.	595 a 592

Durante esta semana o mercado manteve-se firme nas seguintes taxas:

Bancario a 90 d/v a 16 3/16 no Banco do Brasil.

Bancario a 90 d/v a 16 5/32 nos outros bancos.

Dinheiros para letras de café a 16 1/4, em cuja taxa se realisaram quasi que todos os negocios.

Os vales para pagamentos de direitos Alfandegarios continuam a ser fornecidos pelo Banco do Brasil, á taxa de 16 d.

Os vales para pagamentos de direitos na Recebedoria foram fornecidos por varios bancos, desde a taxa de 595 a 592.

As transacções da semana foram regulares.

O total das transacções declaradas pelos Corretores foi de:

Lbs. 277.642—Frs. 221.860

O preço dos soberanos nas casas bancarias e cambistas, resultou entre 16$100 e 13$700.

*
* *

Damos em annexos os seguintes quadros referentes ao mercado de cambio:

Numero — 3 Taxas officiaes, Cambio a 90 d/v s/ Londres
» — 4 » » » a 90 d/v s/ Paris
» — 5 » » » a 90 d/v s/ Hamburgo
» — 6 » francos — vales ouro — para a Recebedoria
» — 7 Francos pagos na Recebedoria
» —10 Mappa do movimento de cambiaes de Maio de 1909 a 30 de Abril de 1911 (Declarações dos Corretores).
» —11 Mappa do movimento de cambiaes de 1.° de Maio de 1909 a 30 de Abril de 1911 (Declarações dos Bancos).
» —12 Quadro comparativo do movimento de Cambiaes, desde 1.° de Julho de 1903 (installação da Bolsa) até 30 de Abril de 1911.

Licença

Em 16 de Janeiro deste anno entrou em goso da licença de um anno que V. Exa. dignou-se de conceder-lhe para ausentar-se do territorio nacional o estimado Corretor Official desta praça sr. Alexandre Kealman.

Transferencia de preposto

Com a approvação desta Camara Syndical, depois de ter ouvido as partes interessadas, foi o sr. Ernesto F. Simon, digno preposto do Corretor Official, sr. Eduardo B. Vériot, transferido, em 3 de Setembro de 1910, para exercer egual cargo nesta praça, junto ao Corretor Official sr. Quintino Ratto.

Exhoneração

Em 8 de Agosto de 1910, esta Camara Syndical tomou conhecimento da communicação feita pelo Corretor Official sr. Eduardo Machado, de haver concedido a exhoneração pedida pelo sr. H. Pelling Smith, do cargo de seu preposto.

Ficou, deste modo, esta corporação privada desse distincto companheiro que, com muita honradez e criterio, soube, por longos annos exercer esse cargo em nossa praça.

Secretario da Bolsa

Continúa a merecer a maxima confiança desta Camara Syndical, o Snr. Antonio Affonso Proost de Souza Junior, que tem sabido desempenhar o seu cargo com verdadeira competencia, dedicação e actividade.

Titulos extraviados

Não houve neste exercicio, communicações officiaes sobre o extravio de quaesquer titulos, inscriptos no quadro desta Bolsa e de modo a ser dado cumprimento ao Art. 64 letra *b* do nosso Regimento.

Certidões

Pela Secretaria desta Camara Syndical foram, em diversas datas, expedidas certidões requeridas sobre taxas officiaes e cotações de titulos, conforme se verifica no respectivo livro de registro.

Conclusão

Terminando cumpre-me dar testemunho dos meus verdadeiros agradecimentos não só aos distinctos companheiros de administração snr. capitão Paulo Filgueiras Eduardo Machado e Eduardo B. Vériot, pelo valioso auxilio que se dignaram prestar-me neste exercicio, como tambem, á toda a corporação em geral, pelas sobejas provas de alta confiança que me foram dispensadas durante o meu mandato.

Assim, fazendo votos pelo engrandecimento da corporação dos Corretores de Fundos Publicos de Santos, tomo a liberdade de apresentar a V. Exa. as mais respeitosas saudações.

Santos, 30 de Abril de 1911.

O Syndico,

EMILIO WYSLING.

ANNEXOS

Annexo N. 1

Quadro dos Corretores de Fundos Publicos

— DA —

PRAÇA DE SANTOS

E

SEUS PREPOSTOS

Corretor : *Emilio Wysling*
Corretor : *Paulo T. de Araujo Filgueiras*
Corretor : *Eduardo Machado*

Preposto : *Augusto Hackerott*

Corretor : *Eduardo B. Veriot*
Corretor : *Quintino Ratto*

Preposto : *Ernesto T. Simon*

Corretor : *Alexandre Kealman*
Corretor : *Coronel José Pinto da Silva Novaes*

Prepostos : *Henry Broad*
Alvaro Augusto Peixoto

Annexo N. 2

Archivo da Camara Syndical

Dois livros para Actas de *Assembléa Geral*
Um dito idem (para eleições)
Quatro copiadores
Quatro livros para *Termos Diarios*
Tres livros para carta e Memoranda
Dois copiadores para officios
Dois ditos para Actas da *Camara Syndical*
Um dito para *Presença ás Assembléas*
Tres livros para *Presença á Bolsa*
Cinco ditos de *Registro de Cotações de Titulos*
Um dito de *Registro de Vendas de Titulos*
Um dito de *Registro de Certidões*
Um protocollo do ex-Corretor João Abreu e Silva
Dois protocollos do ex-Corretor André G. Lundin
Tres livros especiaes para *Termos Diarios e Cotações de Titulos.*

Collecções de relatorios — Leis — Regulamentos — Collecções de jornaes — Documentos — Notas Diarias — Notas quinzenaes — Boletins — Correspondencia, etc., etc.

O Secretario,

PAULO FILGUEIRAS.

Annexo n. 3

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos de Santos

TAXAS OFFICIAES

Cambio sobre Londres a 90 dias de vista

De 1.º de Maio de 1910 a 30 de Abril de 1911

	MEZES	Maxima	Minima
1910	Maio	16 d.	15 $^3/_4$
	Junho	16 $^{11}/_{16}$	15 $^{31}/_{32}$
	Julho	16 $^{23}/_{32}$	16 $^{19}/_{32}$
	Agosto	17 $^9/_{32}$	16 $^{23}/_{32}$
	Setembro	18 $^5/_{32}$	17 $^3/_8$
	Outubro	18 $^1/_8$	17 $^1/_2$
	Novembro	17 $^7/_{16}$	16 $^1/_8$
	Dezembro	16 $^7/_{32}$	16 $^3/_{16}$
1911	Janeiro	16 $^7/_{32}$	16 $^3/_{32}$
	Fevereiro	16 $^3/_{32}$	16 d.
	Março	16 d.	16 d.
	Abril	16 $^5/_{32}$	16 d.

Annexo n. 4

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos de Santos

TAXAS OFFICIAES

Cambio a 90 dias de vista sobre Paris

De 1.º de Maio de 1910 a 30 de Abril de 1911

	MEZES	Maxima	Minima
1910	Maio	620	600
	Junho	603	580
	Julho	580	580
	Agosto	580	557
	Setembro	557	533
	Outubro	557	530
	Novembro	590	576
	Dezembro	590	590
1911	Janeiro	590	590
	Fevereiro	603	590
	Março	603	603
	Abril	603	594

Annexo n. 5

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos de Santos

TAXAS OFFICIAES

Cambio a 90 dias de vista sobre Hamburgo

De 1.° de Maio de 1910 a 30 de Abril de 1911

	MEZES	Maxima	Minima
1910	Maio	762	742
	Junho	742	715
	Julho	716	715
	Agosto	715	688
	Setembro	688	660
	Outubro	685	652
	Novembro	728	714
	Dezembro	728	728
1911	Janeiro	728	728
	Fevereiro	742	728
	Março	742	742
	Abril	742	734

Annexo n. 6

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos de Santos

TAXAS OFFICIAES

Francos - Vales Ouro - para Recebedoria de Rendas

De 1.° de Maio de 1910 a 30 de Abril de 1911

	MEZES	Maxima	Minima
1910	Maio	638	600
	Junho	602	578
	Julho	578	573
	Agosto	573	561
	Setembro	565	527
	Outubro	527	527
	Novembro	598	532
	Dezembro	598	590
1911	Janeiro	597	590
	Fevereiro	602	596
	Março	600	598
	Abril	598	592

Annexo n. 7

FRANCOS-OURO

PAGOS NA

Recebedoria de Rendas

De 1.º de Maio de 1910 a 30 de Abril de de 1911

	MEZES	FRANCOS
1910	Maio	21.052—80 cts.
	Junho	1.109.102
	Julho	6.929.725
	Agosto	7.340.491—47 cts.
	Setembro	6.192.595 — 6 »
	Outubro.	3.659.935
	Novembro	5.422.257—72 »
	Dezembro	5.011.650 - 87 »
1911	Janeiro	497.771— 8 cts.
	Fevereiro	1.834.065—83 »
	Março	2.092.295— 8 »
	Abril	2.044.381—58 »
	Total . .	42.155.323—49 cts.

Annexo n. 8

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS NA BOLSA

No periodo de 1.º de Maio de 1910 a 30 de Abril de 1911

TITULOS		Quantidade	Valor realizado	PREÇOS Maximo	PREÇOS Minimo	Total das Transacções
Estado de S. Paulo, 6.ª série.	Apolices	22	1:000$000	1:050$000	1:050$000	23:100$000
Estado de S. Paulo, 8.ª série.	»	15	1:000$000	1:000$000	1:000$000	15:000$000
Banco Credito Real de S. Paulo. . . .	Letras	675	100$000	3$750	3$000	2:243$750
Comp. Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes.	Acções	71	200$000	370$000	355$000	25:955$000
Companhia Central de Armazens Geraes .	»	95	200$000	245$000	200$000	20:200$000
Companhia Santista de Transportes . . .	»	259	500$000	490$000	390$000	121:120$000
Comp. Intermediaria Café de Santos c/ 60 %	»	60	120$000	250$000	150$000	12:250$000
Comp. Intermediaria Café de Santos, int. .	»	10	200$000	305$000	305$000	3:050$000
Companhia de Pesca-Santos, int. . . .	»	90	200$000	255$000	235$000	22:225$000
Companhia de Pesca-Santos, c/ 50 % . .	»	241	200$000	140$000	117$000	30:379$000
		1538				275:522$750

ANNEXO N. 9

Quadro dos titulos admittidos á cotação official na Bolsa em 30 de Abril de 1911

TITULOS	EMISSÃO	Quantidade	VALOR NOMINAL	Capital realisado	Especie	Natureza	JUROS	OBSERVAÇÕES
Apolices								
do Emp. externo de Lbs. 15.000.000-0-0	£ 15.000.000-0-0	—	£ 1.000-500-200-100-50 e 20	—	Apolices	Nomin.	5 %	Em. aut. pela Lei 1127 de 25 de Agosto de 1908
do Estado de S. Paulo da 6.ª série	8.000:000$000	8.000	1:000$000	—	»	»	6 %	» » » » 1076 de 23 de Agosto de 1907
do Estado de S. Paulo da 7.ª série	10.000:000$000	15.000	1:000$000 e 500$000	—	»	»	6 %	» » » » 1840 de 4 de Março de 1910
do Estado de S. Paulo da 8.ª série	10.000:000$000	15.000	1:000$000 e 500$000	—	»	»	6 %	» » » » 1893 de 23 de Junho de 1910
do Estado de S. Paulo da 9.ª série	10.500:000$000	10.500	1:000$000	—	»	»	6 %	» » » » 1957 de 28 de Novembro de 1910
Letras								
do Banco Credito Real de S. Paulo	14.969:000$000	145.000	100$000	Todo	Let. Hyp.	Portador	6 e 8 %	—
Acções								
da Comp. Santista de Tecelagem	800:000$000	800	1:000$000	Todo	Acções	Nomin.	Div.º	Séde — Santos
» » Registradora de Santos	1.000:000$000	10.000	100$000	»	»	»	»	» »
» » Moinho Santista	2.000:000$000	10.000	200$000	»	»	»	»	» »
» » Paulista de Armazens Geraes	400:000$000	4.000	100$000	»	»	»	»	» »
» » Pastoril de Ribeirão Pires	150:000$000	1.500	100$000	»	»	»	»	» »
» » Internacional de Arm. Geraes	375:000$000	3.750	100$000	»	»	»	»	» »
» » Intermediaria Café de Santos	150:000$000	750	200$000	»	»	»	»	» »
» » Intermediaria Café de Santos	150:000$000	750	200$000	50 %	»	»	»	» »
» » Santista de Transportes	500:000$000	1.000	500$000	Todo	»	»	»	» »
» » Central de Armazens Geraes	500:000$000	2.500	200$000	»	»	»	»	» »
» » de Pesca-Santos, 1.ª emissão	250:000$000	1.250	200$000	»	»	»	»	» »
» » de Pesca-Santos, 2.ª emissão	550:000$000	2.750	200$000	50 %	»	»	»	» »
» » Paulista de Vias F. e Fluviaes	80.000:000$000	400.000	200$000	Todo	»	»	»	» São Paulo
» » Mogyana E. F. e Navegação	70.000:000$000	350.000	200$000	»	»	»	»	» Campinas
» » Puglisi	3.000:000$000	15.000	200$000	»	»	Nom. e Port.	»	» São Paulo

ANNEXO N. 10

MAPPA DO MOVIMENTO DE CAMBIAES

De 1.º de Maio de 1910 a 30 de Abril de 1911

(DECLARADAS PELOS CORRETORES)

	MEZES	LIBRAS	FRANCOS	REICHMARKS	LIRAS	RÉIS FORTES	DOLLARS	PESETAS
1910	Maio	517.000	456.000	—	—	—	—	—
	Junho	1.691.900	1.241.100	—	—	—	—	—
	Julho	1.366.091	4.364.390	—	—	—	—	—
	Agosto	3.630.447	5.835.880	—	—	—	—	—
	Setembro	3.931.415	4.328.574	—	—	—	—	—
	Outubro	2.186.891	2.140.941	—	—	—	—	—
	Novembro	2.412.973	3.923.672	—	—	—	—	—
	Dezembro	1.451.752	2.739.443	—	—	—	—	—
1911	Janeiro	768.024	367.620	—	—	—	—	—
	Fevereiro	1.077.569	1.313.455	—	—	—	—	—
	Março	1.000.631	1.705.971	—	—	—	—	—
	Abril	1.248.169	1.330.245	—	—	—	—	—
	Total	21.282.862	29.747.291	—	—	—	—	—

Annexo N. 11

MAPPA DO MOVIMENTO DE CAMBIAES

De 1.º de Maio de 1910 a 30 de Abril de 1911

(OPERAÇÕES DOS BANCOS)

	MEZES	LIBRAS	FRANCOS	REICHMARKS	LIRAS	RÉIS FORTES	DOLLARS	PESETAS
1910	Maio	748.340	56.175	—	42.283	51.646$095	8	7.314
	Junho	1.080.505	561.676	157	65.944	65.056$040	12	13.780
	Julho	1.411.170	3.505.907	3.551	52.550	59.755$655	—	13.834
	Agosto	1.139.083	697.513	100	58.088	73.300$610	—	8.361
	Setembro	2.346.130	1.344.558	140	69.814	97.572$450	138	27.667
	Outubro	1.559.887	132.526	3.510	52.419	49.366$210	570	28.759
	Novembro	1.505.893	590.025	13.750	42.495	58.432$815	58	19.001
	Dezembro	651.295	1.469.224	2.581	105.510	64.273$971	—	10.807
1911	Janeiro	516.483	345.262	525	44.092	35.828$480	118	10.813
	Fevereiro	630.349	383.719	—	50.451	19.094$116	302	4.201
	Março	309.564	812.768	132	64.314	61.637$265	—	15.758
	Abril	662.296	278.809	300	58.527	50.027$787	—	36.229
	Total	12.560.995	10.178.162	24.746	706.487	685.991$494	1.206	196.524

ANNEXO N.º 12

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO DE CAMBIAES

Desde 1.º de Julho de 1903 até 30 de Abril de 1911

(Declaradas pelos Corretores)

DATAS	Libras	Francos	Reichmarks	Liras	Réis fortes	Dollars	Pesetas
De 1.º Julho de 1903 a 30 de Abril de 1904	12.517.181	177.757	97.190	58.318	1.000$000	2.500	—
» » Maio » 1904 » » » » » 1905	21.407.227	69.021	28.484	—	—	—	—
» » » » 1905 » » » » » 1906	16.111.990	58.940	135.309	41.000	5.013$640	3.600	8.700
» » » » 1906 » » » » » 1907	19.702.933	12.158.774	12.000	18.000	10.000$000	—	12.177
» » » » 1907 » » » » » 1908	12.360.335	21.342.014	75.000	—	1.350$320	750	20.000
» » » » 1908 » » » » » 1909	11.736.021	35.170.673	88.000	—	2.830$000	850	—
» » » » 1909 » » » » » 1910	16.149.120	44.763.916	504.000	—	—	369	—
» » » » 1910 » » » » » 1911	21.282.862	29.747.291	—	—	—	—	—
Total . .	131.267.669	143.488.386	939.983	117.318	20.211$960	8.069	40.877

(Declaradas pelos Bancos)

DATAS	Libras	Francos	Reichmarks	Liras	Réis fortes	Dollars	Pesetas
De 1.º Julho de 1903 á 30 de Abril de 1904	2.276.453	408.926	491.588	332.415	310.263$425	3.707	152.411
» » Maio » 1904 » » » » » 1905	2.911.146	361.743	708.303	552.686	432.490$085	3.516	236.987
» » » » 1905 » » » » » 1906	10.890.610	541.600	662.796	377.083	224.587$750	3.554	200.653
» » » » 1906 » » » » » 1907	16.503.765	15.034.164	504.515	398.797	223.985$650	—	230.571
» » » » 1907 » » » » » 1908	12.141.872	28.102.152	34.016	667.706	572.954$569	—	478.384
» » » » 1908 » » » » » 1909	7.567.110	9.653.121	37.421	563.313	652.351$055	—	139.450
» » » » 1909 » » » » » 1910	8.466.514	21.806.805	19.670	639.703	704.108$550	3.639	175.112
» » » » 1910 » » » » » 1911	12.560.995	10.178.162	24.746	706.487	685.991$494	1.206	196.524
Total . .	73.318.465	86.086.673	2.483.055	4.238.190	3.806.732$578	15.622	1.810.092

ANNEXO N.° 13

RELATORIO DO FISCAL

DA

Companhia Paulista de Armazens Geraes

(SECÇÃO DA CAPITAL)

Exmo. Snr. Secretario da Fazenda do Estado

Cumprindo o que determina em seu officio sob n.º 441, passo ás mãos de V. Exa. o relatorio dos serviços e occurrencias referentes aos Armazens da Companhia Paulista de Armazens Geraes, Secção d'esta Capital, de que sou Fiscal e de que é Gerente o Commendador A. G. Monteiro de Castro, que o envia por meu intermedio, dando assim cumprimento á clausula do contracto definitivo celebrado com o Governo do Estado de fornecer relatorio annual circumstanciado de todo o movimento e transacções relativos á vida dos mesmos Armazens, durante a vigencia da garantiade juros.

Assim, encontrará V. Exa. junto á este, informações referentes á situação, dimensões da área e epoca da construcção dos Armazens, custo d'estes inclusive o dos terrenos, a fixação da somma sobre a qual o Estado garante juros, movimentos de mercadorias no 1.º semestre (anterior á vigencia da garantia de juros) emissão de titulos sobre os mesmos (depositos e warrants).

Quanto ao 2.º semestre, de 1.º de Julho á 31 de Dezembro de 1910, o Relatorio contem o movimento de entradas e sahidas de volumes, em progressivo augmento, bem como a emissão de titulos de depositos e warrants.

Dos dados offerecidos se verifica a utilisação crescente dos Armazens (Secção d'esta Capital) como deposito e guarda de mercadorias e o pouco desenvolvimento da emissão de warrants, titulos estes destinados a mobilisação dos valores dos depositos.

Não obstante, é certo que, com a viva aspiração de São Paulo á collocar-se entre os paizes mais adiantados e progressistas, venham á ter em breve tempo o mais amplo desenvolvimento, porque estes institutos já tão experimentados, os Armazens Geraes, tem sido dos mais efficazes collaboradores do extraordinario progresso dos maiores centros de producção e commercio do mundo.

Além de taes esclarecimentos, V. Exa. encontrará junto um balanço demonstrativo de lucros e perdas em 31 de Dezembro de 1910.

Sirva-se V. Exa. acceitar nossas respeitosas saudações.

Carlos Augusto do Amaral Sobrinho

São Paulo, 12 de Maio de 1911.

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Demostração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1910

ARMAZEM DE SÃO PAULO

DEBITO			CREDITO		
Annuncios e Publicações	55$000		Saccaria	1:162$590	
Administração do Escriptorio	24:000$000		Deposito Simples	17:556$995	
Conservação do Desvio	90$000		Ensaque de Café do Interior	15:453$870	
Caixeiros do Armazem	9:233$000		Serviços Diversos	12:593$710	
Carretos	5:237$220		Seguro	277$245	
Despesas Geraes	480$300		Transferencia S. Paulo - Santos	1:261$935	48:306$345
Despesas Geraes do Armazem	695$700		Saldo negativo do 2.º Semestre de 1910		7:504$755
Estampilhas	359$400				
Fiscalisação	1:800$000				
Livros e Impressos	2:649$800				
Remuneração dos Auditors	2:230$500				
Terno do Armazem	8:980$180	55:811$100			
		55:811$100			55:811$100

S. Paulo, 31 de Janeiro 1911

A. G. Monteiro de Castro
Gerente

George Erbana
Guarda-Livros

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Secção de S. Paulo

Os armazens geraes de S. Paulo, estabelecidos no bairro do Braz, com frente para a avenida Martim Burchard e rua Domingos Paiva, occupam a area de 6.000 metros quadrados, e tiveram a sua construcção terminada em 4 de Janeiro de 1910, data em que iniciaram os seus serviços.

A sua construcção, terreno incluido, importou em Réis 460:798$430, somma esta que tambem abrange a acquisição qne a Companhia fez de tres depositos (numeros 15, 17 e 19 da avenida Martim Burchard) depositos estes, que communicando-se com o terreno dos que foram expressamente edificados, se destinam ao armazenamento de artigos inflammaveis.

No primeiro semestre de 1910 a Companhia operou em S. Paulo, fóra do regimem da garantia de juros, visto que, pelo contracto assignado em 25 de Abril d'aquelle anno, contracto que fixou para os armazens o capital de Rs. 382:978$820, ficou estipulado que o prazo da garantia contar-se-hia do dia 1.° de Junho.

*
* *

O movimento de mercadorias no 1.° semestre foi de :

Entradas 75.973 volumes
Sahidas 34.344 »

Os titulos emittidos sobre estas mercadorias foram em numero de 376, dos quaes 371 recibos de deposito e 5 warrants.

No 2.° semestre o movimento augmentou e acha-se registrado n'estes algarismos :

Entradas 131.128 volumes
Sahidas 127.289 »

e sobre elles foram emittidos 912 titulos, sendo 906 recibos de deposito e 6 warrants.

Como se vê excedeu o do primeiro semestre o movimento do segundo, o que era de esperar.

Em annexos damos relação numeral dos volumes com a nomenclatura da natureza das mercadorias, por mappas trimestraes que são apresentados á Junta Commercial nos termos do Decreto n.° 1.102 de 21 de Novembro de 1903.

*
* *

A receita e despesa da Companhia, na sua secção de S. Paulo, no 1.° semestre de 1910, estão representadas por estas sommas:

Receita 24:566$865
Despesa 40:021$380

dos quaes resulta o deficit de 24:566$865 n'esse lapso de tempo.

No 2.° semestre, porém, a receita elevou-se a 48:306$345 e a despesa montou a 55:811$100, resultando um deficit de 7:504$755.

Comparados os resultados dos dous primeiros semestres do inicio dos serviços da Companhia, verifica-se que o deficit do segundo é de menos de um terço do que foi constatado no primeiro semestre, e com o desenvolvimento dos serviços é de crêr que a receita exceda á despesa nos futuros exercicios.

Em annexo damos o detalhe das contas e titulos demonstrativos da receita e despesa do 2.° semestre de 1910, sendo que a Companhia tem direito á garantia de juros (de 6 % ao anno ou 3% pelo semestre) na importancia de Rs. 11.489$364.

S. Paulo, 5 de Maio de 1911.

Pela Companhia Paulista de Armazens Geraes.

A. G. Monteiro de Castro — Gerente

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Armazens de S. Paulo

TARIFA PROVISORIA PARA CEREAES

Deposito simples

Milho	por sacco até 75 kilos 125 rs. no 1.° mez
Feijão	» » » » » » » » » »
Arroz em casca ou beneficiado	» » » 60 » » » » » »

depois do 1.° mez, por fracções, a saber:

1 semana 20 réis por sacco	3 semanas 40 réis por sacco
2 semanas 30 » » »	4 semanas 50 » » »

Seguro

Milho	por sacco até 75 kilos 10 réis 1.° mez
Feijão	» » » » » » » » »
Arroz em casca ou beneficiado	» » » 60 » » » » »

depois do 1.° mez, por fracções a saber:

1 semana 4 réis por sacco	3 semanas 8 réis por socco
2 semanas 6 » » »	4 semanas 10 » » »

Serviços diversos

Carreto	100 réis por sacco
Ensaque	140 » » »
Pesagem	50 » » »
Pesagem com acerto de peso	100 » » »
Viração	120 » » »
Viração e repeso	140 » » »
Descarga na chave	50 » » »
Carga na chave	80 » » »
Sacco novo, preço do dia e mais	20 » » »
Emissão de warrant	1000 » » titulo
» » Recibo de Deposito	500 » » »

Armazem do Braz

Movimento do Armazem durante o 1.° trimestre de 1910

ENTRADAS	FEIJÃO	MILHO	Arroz em casca	Arroz beneficiado	ASSUCAR	VINHO	PAPEL	CIMENTO	ALFAFA	QUEIJOS	FARINHA
Janeiro	—	554	—	—	996	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	950	122	—	12	1.500	85	40	—	—	—	500
Março	3.282	231	134	242	—	—	60	1.000	1.042	500	—
Total	4.232	907	134	254	2.496	85	100	1.000	1.042	500	500
SAHIDAS											
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	800	—	—	—	—	—	500
Março	1.040	—	134	112	196	14	—	—	4	—	—
Total	1.040	—	134	112	996	14	—	—	4	—	500

RESUMO

	FEIJÃO	MILHO	Arroz em casca	Arroz beneficiado	ASSUCAR	VINHO	PAPEL	CIMENTO	ALFAFA	QUEIJOS	FARINHA
Entradas	4.232	907	134	254	2.496	85	100	1.000	1.042	500	500
Sahidas	1.040	—	134	112	996	14	—	—	4	—	500
Stock em 31/3	3.192	907	—	142	1.500	71	100	1.000	1.038	500	—

S. Paulo, 14 de Abril de 1910.

Pela Companhia Poulista de Armazens Geraes.

A. G. Monteiro de Castro — Gerente

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Armazem do Braz — S. PAULO

Secção de Café

Movimento do Armazem durante o 1.º trimestre de 1910

MEZES	ENTRADAS		SAHIDAS	
	Café para deposito	Café para ensaque	Café para deposito	Café para ensaque
Janeiro	13.077	564	258	—
Fevereiro	5.312	1.337	3.732	277
Março	7.029	1.519	2.784	754
Total	25.418	3.420	6.774	1.031

RESUMO

MOVIMENTO	Café depositado	Café para ensaque
Entradas	25.418	3.420
Sahidas	6.774	1.031
Stock em 31 de Março	18.644	2.389

S. Paulo, 14 de Abril de 1910.

Pela Companhia Paulista de Armazens Geraes,

A. G. Monteiro de Castro — Gerente

Movimento de titulos durante o 1.º trimestre de 1910

MEZES	Recibos Dep.º emittidos	Warrants emittidos	Recib. Deposito archivados	Warrants archivados
Janeiro	29	5	2	—
Fevereiro	19	—	10	—
Março	52	—	14	—
Total	100	5	26	—

RESUMO

Recibos de Deposito emittidos durante o trimestre	100
» » » archivados » » »	26
Recibos de Deposito em circulação em 31 de Março	74

Warrants emittidos durante o trimestre	5
» archivados » » »	0
Warrants em circulação em 31 de Março	5

S, Paulo, 14 de Abril de 1910.

Pela Companhia Paulista de Armazens Geraes

A. G. Monteiro de Castro — Gerente.

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Armazem do Braz

MOVIMENTO DO ARMAZEM, NO 2.º TRIMESTRE DE 1910

	MILHO	FEIJÃO	Arroz em casca	Arroz beneficiado	Assucar	Vinho	Papel para impressão	Pap. p.a embrulho	Cimento	Alfafa	Arame	Oleo	Malte	Alhos	Vinho medicinal	Farello	Milho em espiga	Xarque	Telhas zinco	Borracha	Madeira	Cevada
ENTRADAS																						
Abril	401	105	1.616	766	1.500	—	60	—	90	—	250	19	22	15	20	110	—	—	—	—	—	100
Maio	330	85	2.848	825	800	—	89	—	100	—	—	—	—	—	—	125	11	90	—	—	—	—
Junho	876	1.500	2.398	1.507	1.726	—	60	24	2.229	—	—	—	—	—	10	—	—	—	110	2	5	—
Total	1.607	1.690	6.862	3.098	4.026	—	209	24	2.419	—	250	19	22	15	30	235	11	90	110	2	5	100
SAHIDAS																						
Abril	968	1.388	1.299	183	—	13	5	—	325	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maio	420	1.143	785	925	800	—	80	—	205	710	50	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—
Junho	774	236	1.987	367	80	—	60	—	397	286	200	—	—	15	6	100	—	—	—	2	5	48
Total	2.162	2.767	4.071	1.475	880	13	145	—	927	996	250	—	—	15	16	100	—	—	—	2	5	48

RESUMO

	MILHO	FEIJÃO	Arroz em casca	Arroz beneficiado	Assucar	Vinho	Papel para impressão	Pap. p.a embrulho	Cimento	Alfafa	Arame	Oleo	Malte	Alhos	Vinho medicinal	Farello	Milho em espiga	Xarque	Telhas zinco	Borracha	Madeira	Cevada
Stock em 31/3	907	3.192	—	142	1.500	71	100	—	1.000	1.038	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Entradas	1.607	1.690	6.862	3.098	4.026	—	209	24	2.419	—	250	19	22	15	30	235	11	90	110	2	5	100
Total	2.514	4.882	6.862	3.240	5.526	71	309	24	3.419	1.038	250	19	22	15	30	235	11	90	110	2	5	100
Sahidas	2.162	2.767	4.071	1.475	880	13	145	—	927	996	250	—	—	15	16	100	—	—	—	2	5	48
Stock em 30/6	352	2.115	2.791	1.765	4.646	58	164	24	2.492	042	—	19	22	—	14	135	11	90	110	—	—	52

S. Paulo, 30 de Junho de 1910

Pela Companhia Paulista de Armazens Geraes

A. G. Monteiro de Castro

Gerente

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Estação do Braz — S. PAULO

Secção de Café

Movimento do Armazem durante o 2.° trimestre de 1910

MEZES	ENTRADAS		SAHIDAS	
	Café para deposito	Café para ensaque	Café para deposito	Café para ensaque
Abril	8.118	548	1.726	953
Maio	4.199	90	312	1.290
Junho	1.698	408	4.531	985
Total . . .	14.015	1.046	6.569	3.228

RESUMO

MOVIMENTO	Café para deposito	Café para ensaque
Stock em 31 de Março	18.644	2.389
Entradas	14.015	1.046
Total . . .	32.659	3.435
Sahidas	6.569	3.228
Stock em 30 de Junho	26.090	207

S. Paulo, 30 de Junho de 1910.
Pela Companhia Paulista de Armazens Geraes
A. G. Monteiro de Castro — Gerente.

ARMAZEM DO BRAZ

Movimento de titulos durante o 2.° trimestre de 1910

MEZES	Recib. Deposito emittidos	Warrants emittidos	Recib. Deposito archivados	Warrants archivados
Abril	86	—	45	—
Maio	83	—	53	—
Junho	102	—	88	—
Total . . .	271	—	186	—

RESUMO

Recibos de Deposito em circulação em 31 de Março . . . 74
» » » emittidos no trimestre 271
345
Recibos de Deposito archivados, no trimestre 186
» » » em circulação em 30 de Junho . . . 159

Warrants em circulação em 31 de Março 5
» emittidos no trimestre. 0
5
Warrants archivados durante o trimestre 0
» em circulação em 30 de Junho 5

S. Paulo, 30 de Junho de 1910.
Pela Companhia Paulista de Armazens Geraes
A. G. Monteiro de Castro — Gerente.

GERAES

10

Vinho Medic.	Pixe	Dormentes	Mobilia	Cartão em Folha	Côcos	Aguardente	Batatas	Objectos de Escriptorio	Vinho em Caixa	Vidro	Chapas de Zinco	Xarque	Grão de Bico	Cacau
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	33	1.280	248	7	200	64	33	11	100	150	4	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—
—	33	1.280	248	7	200	64	33	11	100	150	4	—	3	10
10	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—
—	33	540	6	3	60	—	33	2	20	150	2	—	—	—
4	—	—	—	—	40	—	—	—	5	—	—	90	3	5
14	33	540	6	3	100	—	33	2	25	150	2	90	3	5
14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	90	—	—
—	33	1.280	248	7	200	64	33	11	100	150	4	—	3	10
14	33	1.280	248	7	200	64	33	11	100	150	4	90	3	10
14	33	540	6	3	100	—	33	2	25	150	2	90	3	5
—	—	740	242	4	100	64	—	9	75	—	2	—	—	5

Pela Companhia Paulista de Armazens Geraes,

A. G. Monteiro de Castro—Gerente

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Movimento dos Armazens do Braz no 3.º trimestre de 1910

Entradas

MEZES	Café para Deposito	Café para Ensaque	Milho	Feijão	Arroz em Casca	Arroz Beneficiado	Assucar	Telhas de Zinco	Cimento	Gomma	Bobinas de Papel	Borracha
Julho	3.353	4 704	975	2 358	2 222	3 411	150	50	382	250	240	39
Agosto	139	2.342	4 719	876	539	2 167	1.000	—	327	—	234	37
Setembro	867	4 729	5.317	1 311	1.265	1.522	1.649	—	1.672	—	393	—
Total	4 359	11 775	11 011	4 545	4.026	7.100	2 799	50	2.381	250	867	76

MEZES	Alvaiade	Vinho em Cascos	Folhas de Flandres	Cebolas	Carbolina	Alfafa	Alpiste	Tinta	Tubos de Aço	Cevada	Fardos de Papel	Vinho Medic.
Julho	169	79	163	52	17	527	50	30	372	-		—
Agosto	—	57	1.110	—	—	—	—	17	652	120	12	—
Setembro	—	—	—	—	—	—		—	—	152	—	—
Total	169	136	1 273	52	17	527	50	47	1.024	272	12	—

MEZES	Pixe	Dormentes	Mobilia	Cartão em Folha	Côcos	Aguardente	Batatas	Objectos de Escriptorio	Vinho em Caixa	Vidro	Chapas de Zinco	Xarque	Grão de Bico	Cacau
Julho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	33	1.280	248	7	200	64	33	11	100	150	4	-	—	10
Setembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—
Total	33	1.280	248	7	200	64	33	11	100	150	4	—	3	10

Sahidas

MEZES	Café para Deposito	Café para Ensaque	Milho	Feijão	Arroz em Casca	Arroz Beneficiado	Assucar	Telhas de Zinco	Cimento	Gomma	Bobinas de Papel	Borracha
Julho	18 429	3.911	349	128	946	449	550	—	274	—	60	39
Agosto	1.883	3.562	258	604	340	729	3 417	110	545	—	84	37
Setembro	238	2 902	158	3 110	479	428	1.260	—	387	—	297	—
Total	20 550	10.375	765	3 842	1.765	1.606	5227	110	1.206	—	441	76

MEZES	Alvaiade	Vinho em Cascos	Folhas de Flandres	Cebolas	Carbolina	Alfafa	Alpiste	Tinta	Tubos de Aço	Cevada	Fardos de Papel	Vinho Medic.
Julho	169	47	100	52	—	569	—	—	—	10	19	10
Agosto	—	63	463	—	—	—	50	18	91	102	—	—
Setembro	—	3	710	—	—	—	—	1	133	92	12	4
Total	169	113	1.273	52	—	569	50	19	224	204	31	14

MEZES	Pixe	Dormentes	Mobilia	Cartão em Folha	Côcos	Aguardente	Batatas	Objectos de Escriptorio	Vinho em Caixa	Vidro	Chapas de Zinco	Xarque	Grão de Bico	Cacau
Julho	—	—		—	—	—	—		—	—	—	—	—	—
Agosto	33	540	6	3	60	—	33	[illegible]	20	150	2	-	—	—
Setembro	—	—	—	—	40	—	—	—	5	—	—	90	3	5
Total	33	540	6	3	100	—	33	2	25	150	2	90	3	5

Resumo

	Café para Deposito	Café para Ensaque	Milho	Feijão	Arroz em Casca	Arroz Beneficiado	Assucar	Telhas de Zinco	Cimento	Gomma	Bobinas de Papel	Borracha
Saldo em 30 de Junho	18.569	1 082	352	2 115	2.791	1.765	4.646	110	2.555	-	164	—
Entradas	4.359	11 775	11 011	4 545	4 026	7.100	2.799	50	2.381	250	867	76
Total	22 728	12 857	11 363	6 660	6 817	8 865	7 445	160	4 936	250	1.031	76
Sahidas	20.550	10.375	765	3 842	1 765	1.606	5.227	110	1.206	—	441	76
Saldo em 30 de Setembro	2 178	2 482	10 598	2 818	5 052	7.259	2.218	50	3.730	250	590	

	Alvaiade	Vinho em Cascos	Folhas de Flandres	Cebolas	Carbolina	Alfafa	Alpiste	Tinta	Tubos de Aço	Cevada	Fardos de Papel	Vinho Medic.
Saldo em 30 de Junho	-	58	—	—	-	42	—	—	—	52	24	14
Entradas	169	136	1.273	52	17	527	50	47	1.024	272	12	—
Total	169	194	1.273	52	17	569	50	47	1.024	324	36	14
Sahidas	169	113	1.273	52	—	569	50	19	224	204	31	14
Saldo em 30 de Setembro	-	81	-		17			28	800	120	5	-

	Pixe	Dormentes	Mobilia	Cartão em Folha	Côcos	Aguardente	Batatas	Objectos de Escriptorio	Vinho em Caixa	Vidro	Chapas de Zinco	Xarque	Grão de Bico	Cacau
Saldo em 30 de Junho	—	-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	90	—	—
Entradas	33	1.280	248	7	200	64	33	11	100	150	4	—	3	10
Total	33	1.280	248	7	200	64	33	11	100	150	4	90	3	10
Sahidas	33	540	6	3	100	—	33	2	25	150	2	90	3	5
Saldo em 30 de Setembro	-	740	242	4	100	64	—	9	75	—	2	—	—	5

S. Paulo, 30 de Setembro de 1910.

Pela Companhia Paulista de Armazens Geraes,
A. G. Monteiro de Castro—Gerente

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Movimento de titulos durante o 3.º trimestre de 1910

Armazem do Braz

MEZES	Recibos de Deposito emittidos	Warrants emittidos	Recibos de Deposito archivados	Warrants archivados
Julho	175	—	86	—
Agosto. . . .	150	4	109	6
Setembro . .	135	1	129	1
Total . .	460	5	324	7

RESUMO

Recibos de Deposito em circulação em 30 de Junho. . . .	159
» » » emittidos no trimestre	460
	619
Recibos de Deposito archivados no trimestre	324
» » » em circulação em 30 de Setembro . .	295

Warrants em circulação em 30 de Junho	5
» emittidos no trimestre	5
	10
Warrants archivados no trimestre	7
» em circulação em 30 de Setembro	3

S. Paulo, 30 de Setembro de 1910.

Pela Companhia Paulista de Armazens Geraes

A. G. Monteiro de Castro

Gerente

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Movimento de Armazens do Braz no 4.° trimestre de 1910

ENTRADAS

MEZES	Café para deposito	Café para ensaq.	MILHO	FEIJÃO	Arroz em casca	Arroz benef.	Assucar	Algodão	Vinho em cascos	Fol. de zinco	Cimento	Aguardente	Bobinas papel	Farello	Vinho em caixas	BORRACHA	ALVAIADE	Folhas de flandre	Cascas de Kina	CEVADA	Alg. manuf.	Côcos	CACÁU
Outubro . .	9.691	6.032	1.028	418	538	499	400	51	1	—	150	71	455	140	100	11	55	1	16	32	11	—	—
Novembro . .	6.517	8.148	880	141	12	1.992	3.190	44	—	—	999	114	103	316	100	—	260	—	—	64	12	194	—
Dezembro . .	9.889	13.565	3.026	284	—	1.593	712	1.000	25	—	1.083	58	184	1	—	—	120	—	—	—	—	—	—
Total . .	26.097	27.745	4.934	843	550	4.084	4.302	1.098	26	—	2.232	243	742	457	200	11	435	1	16	96	23	194	—

SAHIDAS

MEZES	Café para deposito	Café para ensaq.	MILHO	FEIJÃO	Arroz em casca	Arroz benef.	Assucar	Algodão	Vinho em cascos	Fol. de zinco	Cimento	Aguardente	Bobinas papel	Farello	Vinho em caixas	BORRACHA	ALVAIADE	Folhas de flandre	Cascas de Kina	CEVADA	Alg. manuf.	Côcos	CACÁU
Outubro . . .	1.778	4.596	1.058	1.901	270	2.819	1.483	—	—	—	139	2	321	—	3	—	42	681	2	120	—	81	5
Novembro . .	11.409	7.126	4.479	395	613	984	830	—	5	50	400	2	332	275	6	11	43	45	—	32	—	96	—
Dezembro . .	8.704	11.387	4.950	206	4.110	423	458	—	13	—	710	103	384	154	96	—	85	75	—	64	7	91	—
Total . .	21.891	23.109	10.487	2.502	4.993	4.226	2.771	—	18	50	1.249	107	1.037	429	105	11	170	801	2	216	7	268	5

RESUMO

MEZES	Café para deposito	Café para ensaq.	MILHO	FEIJÃO	Arroz em casca	Arroz benef.	Assucar	Algodão	Vinho em cascos	Fol. de zinco	Cimento	Aguardente	Bobinas papel	Farello	Vinho em caixas	BORRACHA	ALVAIADE	Folhas de flandre	Cascas de Kina	CEVADA	Alg. manuf.	Côcos	CACÁU
Stock em 30/9 .	2.178	2.382	10.598	2.818	5.052	7 259	2.218	46	81	50	3.730	64	590	135	75	—	—	800	—	120	—	100	5
Entradas . .	26.097	27.745	4.934	843	550	4.084	4.300	1.098	26	—	2.232	243	742	457	200	11	435	1	16	96	23	194	—
Total . .	28.275	30.127	15.532	3.661	5.602	11.343	6.518	1.144	107	50	5.962	307	1.332	592	275	11	435	801	16	216	23	294	5
Sahidas . . .	21.891	23.109	10.487	2.502	4.993	4.226	2.771	—	18	50	1.249	107	1.037	429	105	11	170	801	2	216	7	268	5
Stock em 31/12.	6.384	7.018	5.045	1.159	609	7.117	3.747	1.144	89	—	4.713	200	295	163	170	—	265	—	14	—	16	26	—

Continúa

Continuação

ENTRADAS

MEZES	Trilhos de aço	Chapas de zinco	CARBOLINA	TABOAS	GOMMA	MOVEIS	FUMO	GRAXA	BATATAS	Milho em espiga	LUPULO	Palha para adubo	Arame farpado	TREMOÇOS	Fardos de papel	Papel para embrulho	DORMENTES	Cartão em folha	TINTA	Objectos de escript.	MATTE
Outubro . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Novembro . .	—	—	—	570	—	32	55	—	77	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro . .	—	—	—	—	—	8	—	—	15	—	8	537	500	3	33	—	—	—	—	—	—
Total . .	—	—	—	570	—	40	55	—	92	—	8	537	500	3	33	—	—	—	—	—	—
SAHIDAS																					
Outubro . . .	183	1	—	—	250	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	706	—	—	—	—
Novembro . .	617	1	—	—	—	—	—	—	77	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro .	—	—	—	—	—	—	55	—	15	—	2	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Total . .	800	2	—	—	250	—	55	—	92	11	2	—	—	3	—	—	706	—	—	—	—
RESUMO																					
Stock em 30/9 .	800	2	17	—	250	242	—	19	—	11	—	—	—	—	—	5	740	4	28	9	22
Entradas . .	—	—	—	570	—	40	55	—	92	—	8	537	500	3	33	—	—	—	—	—	—
Total . .	800	2	17	570	250	282	55	19	92	11	8	537	500	3	33	5	740	4	28	9	22
Sahidas . . .	800	2	—	—	250	—	55	—	92	11	2	—	—	3	—	—	706	—	—	—	—
Stock em 31/12.	—	—	17	570	—	282	—	19	—	—	6	537	500	—	33	5	34	4	28	9	22

S. Paulo, 18 de Janeiro de 1911.

Pela Companhia Paulista de Armazens Geraes

A. G. Monteiro de Castro
Gerente

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Movimento de titulos durante o 4.° trimestre de 1910

Mezes	Recibos de Deposito emittidos	Warrants emittidos	Recibos de Deposito archivados	Warrants archivados
Outubro . . .	138	1	45	—
Novembro . .	127	—	143	—
Dezembro . .	181	—	115	1
	446	1	303	1

RESUMO

Recibos de Deposito em circulação em 30 de Setembro . . 295
» » » emittidos no trimestre 446

741

Recibos de Deposito archivados durante o trimestre . . . 303

» » » em circulação em 31 de Dezembro. . 438

Warrants em circulação em 30 de Setembro 3
» emittidos durante o trimestre 1

4

Warrants archivados durante o trimestre 1

» em circulação em 31 de Dezembro. 3

S. Paulo, 18 de Janeiro de 1911.

Pela Companhia Paulista de Armazens Geraes

A. G. Monteiro de Castro

Gerente

ARMAZENS DE S. PAULO

TARIFA

Café

TABELLA

A

DEPOSITO SIMPLES

Armazenagem . . . . 1 mez : **125 réis por sacca**

Depois de pago o primeiro mez de armazenagem, as fracções de um mez não completado, serão calculadas e cobradas como se segue :

1 semana.	20 réis por sacca
2 »	30 » » »
3 »	40 » » »
4 »	50 » » »

B

C

D

1.º — ENSAQUE E DEPOSITO DE CAFÉ DO INTERIOR

Comprehendendo :

Carreto da estação, ensaque, barbante, marcação e separação dos saccos, tiragem de amostras, seguro contra fogo e armazenagem, com pagamento no acto da entrega do titulo.

6 mezes fixos : 500 réis por sacca

O café terá de ser ensacado dentro do prazo de quinze dias contado da entrada no armazem.

E

PILHAS

1.º Retirando dentro de 24 horas, 180 réis, incluindo seguro contra fogo
2.º » » » 1 semana, 260 » » » » »
3.º » » » 1 mez, 300 » » » » »

F

SEGURO CONTRA FOGO

Por sacca . . . . 15 réis por mez

Depois de pago um mez de seguro, as fracções de um mez não completado, serão calculadas e cobradas como se segue :

1 semana.	6 réis por sacca
2 »	9 » » »
3 »	12 » » »
4 »	15 » » »

O café transferido nos termos da tabella I fica coberto pelo seguro contra fogo durante a viagem.

Continúa

ARMAZENS DE S. PAULO

TABELLA

Continuação

G

CATAÇÃO Á MÃO

Incluindo reensaque, seguro contra fogo e armazenagem de um mez

Por sacca: 1$200 réis

Armazenagem e seguro do 2.º mez em diante conforme tarifa geral.
A catação excepcionalmente difficil será cobrada conforme trato feito na occasião.

H

SERVIÇOS DIVERSOS

Viração	120	réis	por	sacca
Viração e repeso	140	»	»	»
Carreto	100	»	»	»
Emmissão de Warrant	1$000	»	»	titulo
» » Recibo de Deposito	500	»	»	»
Saccos novos, pelo preço do dia e mais	20	»	»	sacco

I

TRANSFERENCIA DE S. PAULO PARA SANTOS

No intuito de facilitar o movimento do café de S. Paulo para Santos, a taxa do deposito contar-se-ha da data da entrada do café no armazem de S. Paulo, podendo a transferencia realizar-se a qualquer momento para o armazem de Santos, com a despesa, excluido o frete da Estrada, de:
Por sacca . . . . 375 réis

NOTA

A Companhia adopta para a Secção de Café em S. Paulo o seu Regulamento Interno em vigor na praça de Santos.

A Companhia executa mediante ajuste quaesquer outros serviços não especificados na tarifa e que sejam permittidos pela Lei n. 1102 de 21 de Novembro de 1903.

As ordens de entrega de cafés, emittidas pelo escriptorio contra o armazem, não poderão ser ao portador, nem são negociaveis, só aproveitando ás pessoas a favor das quaes hajam sido passadas.

Nenhuma mercadoria será entregue sem que antes sejam pagas as taxas e demais despesas a que estejam sujeitas.

Para a retirada de qualquer mercadoria é indispensavel a apresentação do respectivo titulo—recibo do deposito ou conhecimento de deposito—com o competente warrant.

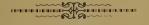
O café do Interior destinado aos armazens deverá ser despachado, quando em wagons completos para a estação do Braz, Desvio Armazens Geraes, e, se em wagons incompletos para a estação do Pary.

ANNEXO N.º 13

RELATORIO DO FISCAL

DA

Companhia Paulista de Armazens Geraes

(SECÇÃO DE SANTOS)

FISCALISAÇÃO DO GOVERNO JUNTO Á

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Santos, 24 de Maio de 1911.

Excellentissimo Senhor Dr. Carlos Guimarães,

DD. Secretario do Estado dos Negocios do Interior e Interino dos da Fazenda.

A Companhia Paulista de Armazens Geraes fundada em 17 de Março de 1908, completa em 1.° de Julho do corrente anno de 1911, o seu terceiro anno de funccionamento com garantia de juros feita pelo governo do Estado.

Obedecendo aos principios geraes da Lei Estadual 1.017 de 19 de Outubro de 1908, que por sua vez se guia pelas normas da Lei Federal N.° 1.102 de 21 de Novembro de 1903, realisou o governo do Estado contracto com esta Companhia, contracto esse que na sua primeira phase, se assim nos podemos exprimir estabelecia o regimen de garantia de juros, 6 % até o capital de Rs. 400:000$000.

A iniciativa do governo do Estado animando o capital particular a se lançar n'um genero de especulação ainda desconhecido em todo o paiz teve os mais animadores resultados. Firmados os creditos da Instituição, desenvolvida a esphera dos negocios, é de se prever que o governo do Estado a vista da prosperidade da Companhia jámais tenha que cogitar de qualquer prejuizo com a indemnisação da garantia de juros. A Instituição dos Armazens Geraes foi no nosso Estado por assim dizer lançada pelo governo. Os capitalistas ao observarem os resultados brilhantes que conquistava esse methodo de defesa da producção contra as manobras da procura, sempre habilmente dirigidas pelo exportador, que esperava o momento quando o fazendeiro primido pela falta de recursos entregava o producto por qualquer preço, — correrão a applicar seus capitaes nessa nova industria que offerece agora o mais eloquente resultado de sua prosperidade.

Esta Companhia que na data de seu contracto contava apenas com dois armazens, um adquirido em bom estado de conservação, mas de construcção antiga apesar de solida, o de N.° 1 com capacidade para 50.000 saccas de café e o de N.° 2, de construcção apropriada e moderna, com lotação de 150.000 saccas de café, dotado de illuminação electrica de producção propria, bem como de apparelhos para rebeneficio de café, pesagem automatica, costura e remendos de saccos, tambem automatica, tem augmentado consideravelmente os serviços de fórma a precisar de outros armazens, que funccionam com as denominações 1-A, 1-B etc.

Para que se colloque em condições de attender a procura que de seus serviços tem feito a praça de Santos, e a lavoura em geral, está a Companhia em vesperas de inaugurar solemnemente o Armazem de N.° 3, situado a Rua Aguiar de Andrade, com capacidade para 280.000 saccas. Esse Armazem que será de proporções avantajadas, como bem indica sua capacidade, iniciará seus serviços em Agosto proximo futuro, e

terá uma area de 7.124 metros quadrados; possuirá machinismos apropriados; para evitar incendios e offerecendo maior segurança, é construido sobre uma armação de aço. A respeito do desenvolvimento dos trabalhos desta Companhia nas outras localidades do Estado, não nos compete falar. E' attribuição de outros funccionarios, nomeados pelo governo, em virtude de contractos posteriores.

Outras Companhias congeneres, existentes ainda n'esta cidade, não gozando das regalias da garantia de juros, não estão sujeitas a apresentar dados estatisticos minuciosos. Que ellas estão em plena prosperidade prova-o o facto de uma dellas, a *Central*, já se achar em negociações, para gozar do mesmo favor que a Companhia Paulista de Armazens Geraes.

Durante o corrente anno continuou a Companhia Paulista de Armazens Geraes na fórma de seu contracto, a fazer o deposito nos seus Armazens, bem como a registrar Warrants. Durante o anno de 1910 foram as operações avultadas. Entraram segundo o annexo N.° 1, no correr do anno 785.055 saccas de café, e sahiram no mesmo periodo 541.859, segundo o annexo N.° 2. A 31 de Janeiro do corrente anno era a existencia nos Armazens da Companhia de 304.882 saccas de café que com o movimento no primeiro semestre do corrente ficou reduzido a 263.009, existencia em 31 de Março do corrente.

A respeito do movimento de titulos um dos fins da Companhia ha a notar o seguinte, respigado dos annexos sob N.os 3 e 4. Durante o anno de 1910 foram emittidos 1.838 e resgatados 964, o que fez com que o corrente anno fosse iniciado com 1.094 titulos, havendo em circulação em 31 de Março do corrente anno 851 titulos.

Todo esse movimento subio a uma somma consideravel. Durante o anno de 1910 foi ella de Rs. 1.776:810$010; no primeiro semestre do corrente já subiu a Rs. 2.969:571$250.

São esses Exmo. Sr. os apanhados muito rapidos e que consegui fazer da estatistica que envio a V. Exa. acompanhando o presente relatorio.

Ao que ahi fica, apenas accrescentarei a V. Exa. que na Secção de Santos a Companhia tem se desempenhado dos serviços que constituem seu contracto de fórma satisfactoria, e a prova é que contando esta praça com outras companhias congeneres igualmente importantes e de grande capital tem ella sabido sustentar a concorrencia de fórma a augmentar constantemente os seus serviços.

E' o que me cumpre informar a V. Exa. cumprindo assim as determinações que fizeram objecto do officio de N.° 440 do mez proximo passado.

Apresento a V. Exa. a expressão de minha respeitosa consideração.

O Fiscal do Governo junto á Companhia Paulista de Armazens Geraes.

José Monteiro.

N. 1

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Balanço em resumo do movimento das mercadorias, durante o anno de 1910

SECÇÃO DE CAFÉ

Mezes	Entradas	Sahidas	Stock
Stock anterior—em 31/12/1909 .	61.685		
Janeiro	14.513	612	75.586
Fevereiro	22.302	961	96.927
Março	33.883	5.217	125.593
Abril	41.827	5.319	162.201
Maio	28.909	4.820	186.190
Junho	56.877	10.535	232.532
Julho	41.895	156.049	118.378
Agosto	55.541	78.659	95.260
Setembro	126.490	82.540	139.210
Outubro	159.522	45.396	253.336
Novembro	90.785	81.821	262.300
Dezembro	112.512	69.930	304.882
	846.741	541.859	

Stock em 31 de Dezembro de 1909 . . . . 61.685
Entradas de Janeiro a Dezembro de 1910 . . . . 785.056
846.741
Sahidas de Janeiro a Dezembro de 1910 . . . . . 541.859
S. E. O. 304.882

Santos, 8 de Fevereiro de 1911

J. Monteiro — Fiscal

N. 2

Balanço em resumo dos armazens 1, 2, 3, de 1 de Janeiro a 31 de Março de 1911

SECÇÃO DE CAFÉ

Mezes	Entradas	Sahidas	Stock
Stock em 31 de Dez. de 1910	304.882		
Entradas em Janeiro . .	58.222	50.526	312.578
» » Fevereiro . .	41.658	53.371	300.865
» » Março . . .	57.560	95.416	263.009
	462.322	199.313	

RESUMO

Stock em 31 de Dezembro de 1910 . . . . 304.882
Entradas no trimestre 157.440
462.322
Sahidas no trimestre 199.313
Stock em 31 de Março 263.009

Santos, 31 de Março de 1911.

J. Monteiro — Fiscal

N. 3

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Demonstração do movimento de titulos, durante o anno de 1910

MEZES	RECIBOS DE DEPOSITO		CONHECIMENTOS DE DEPOSITO E WARRANTS	
	EMITTIDOS	Resgatados	EMITTIDOS	Resgatados
Janeiro	51	21	—	—
Fevereiro	57	36	4	3
Março	75	31	4	—
Abril	65	28	9	—
Maio	61	35	10	2
Junho	116	17	4	6
Julho	142	12	2	—
Agosto	221	213	14	13
Setembro	273	233	8	5
Outubro	270	4	52	7
Novembro	226	154	9	18
Dezembro	281	180	67	37
	1.838	964	183	91

RESUMO

R/ Depositos—Em circulação, 1 Janeiro, 1910	220	Conhecimentos de Deposito e Warrants	4
Emittidos Janeiro, Dezembro	1.838	Warrants emittidos	183
	2.058		187
Resgatados	964	Warrants resgatados	91
S. E. O.	1.094		96

Santos, 8 de Fevereiro de 1911. *J. Monteiro,* Fiscal

N 4

Balanço em resumo do Movimento de Titulos de 1 de Janeiro a 31 de Março de 1911

	R/ Depositos	Warrants
Em circulação em 31 de dezembro de 1911	1094	96
Emittidos em Janeiro	211	58
Emittidos em Fevereiro	80	67
Emittidos em Março	111	91
	1496	312
Resgatados em Janeiro	195	47
» » Fevereiro	154	31
» » Março	296	62
	645	140

Resumo

Existencia em 31 de Dezembro de 1910	1094	96
Emittidos no trimestre	402	216
	1496	312
Resgatados no trimestre	645	140
Em circulação em 31 de Março de 1911	851	172

Santos, 31 de Março de 1911.

J. Monteiro--Fiscal.

N. 5

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Relação das importancias dos titulos negociados durante o anno de 1910

Numeros	Transferidos a:	Importancias
247	Brazilian Warrant C.º, Ltd.	15:000$000
248	» » » »	5:000$000
244	» » » »	27:000$000
245	» » » »	22:000$000
257	Banco do Commercio e Industria de S. Paulo . . .	44:000$000
258	» » » » » » » . . .	60:000$000
251	Brazilian Warrant C.º, Ltd.	45:617$000
253	» » » »	91:344$500
255	» » » »	8:210$400
266	» » » »	40:338$090
267	» » » »	28:524$600
268	» » » »	51:102$900
269	» » » »	13:302$450
270	» » » »	5:568$750
271	» » » »	14:664$420
272	» » » »	27:816$750
279	» » » »	44:000$000
281	» » » »	53:000$000
288	» » » »	20:000$000
289	» » » »	40:338$090
290	» » » »	28:524$600
291	» » » »	51:102$090
292	» » » »	13:302$450
293	» » » »	5:568$750
294	» » » »	14:664$420
295	» » » »	27:816$750
296	» » » »	22:000$000
297	» » » »	26:730$000
298	» » » »	18:000$000
299	» » » »	32:340$000
300	» » » »	37:500$000
301	» » » »	30:270$000
302	» » » »	76:830$000
303	» » » »	76:920$000
304	» » » »	32:000$000
305	Banco Hypothecario e Agricola do E. de S. Paulo . .	93:080$000
307	Brazilian Warrant C.º, Ltd.	20:000$000
311	» » » »	15:000$000
312	» » » »	24:000$000
313	» » » »	28:242$000
314	» » » »	29:187$000
315	» » » »	25:623$000
316	» » » »	25:758$000
317	» » » »	26:703$000
319	» » » »	27:378$000
320	» » » »	23:328$000
326	» » » »	28:782$000
327	» » » »	31:050$000
329	» » » »	27:756$000
340	» » » »	30:000$000
341	» » » »	27:000$000
346	» » » »	27:000$000
347	» » » »	29:268$000
353	» » » »	31:077$000
354	» » » »	29:187$000
391	» » » »	17:000$000
		1.766:810$010

S. E. O.

Santos, 8 de Fevereiro de 1911.

J. Monteiro — Fiscal

N. 6

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Balanço em resumo dos Titulos Negociados de 1 de Janeiro a 31 de Março de 1911

Numeros	Transferidos a:	Importancias
309	Brazilian Warrant Company Limited	20:000$000
310	» » » »	18:000$000
356	» » » »	30:000$000
357	» » » »	25:740$000
358	» » » »	4:260$000
360	Banco de Credito Hypothecario e Agricola E. S. Paulo	12:549$600
361	» » » » » .	17:690$400
365	» » » » » .	31:770$000
366	» » » » » .	32:040$000
379	» » » » » .	33:075$000
401	Banco Commercio e Industria de S. Paulo	30:000$000
406	» » » »	30:000$000
407	» » » »	30:000$000
408	» » » »	30:000$000
409	» » » »	30:000$000
410	» » » »	10:560$000
411	» » » »	30:000$000
414	» » » »	18:720$000
419	Brazilian Warrant Company Limited	31:185$000
420	» » » »	21:000$000
421	» » » »	37:730$000
422	» » » »	43:750$000
423	» » » »	35:315$000
424	» » » »	87:920$000
425	» » » »	89:740$000
426	» » » »	35:000$000
432	Banco Commercio e Industria de S. Paulo	30:000$000
436	Banco de Credito Hypothecario e Agricola E. S. Paulo	24:078$600
437	» » » » » » »	33:750$000
438	» » » » » » »	66:600$000
439	Brazilian Warrant Company Limited	34:000$000
392	Banco de Credito Hypothecario e Agricola E. S. Paulo	93:080$160
397	Brazilian Warrant Company Limited	60:000$000
399	Banco Commercio e Industria de S. Paulo	30:150$000
412	Brazilian Warrant Company Limited	40:000$000
417	Banco Commercio e Industria de S. Paulo	30:000$000
427	» » » »	30:000$000
428	» » » »	30:000$000
429	» » » »	30:000$000
435	» » » »	30:000$000
440	Banco de Credito Hypothecario e Agricola E. S. Paulo	34:380$000
441	» » » » » .	34:380$000
442	» » » » » .	34:740$000
443	» » » » » .	34:830$000
444	» » » » » .	34:560$000
447	» » » » » .	34:470$000
448	» » » » » .	34:020$000
451	Banco de S. Paulo	37:000$000
489	Brazilian Warrant Company Limited	7:500$000
	Transporta . . .	1.663:583$760

Numeros	Transferidos a:	Importancias
	Transporte	1.663:583$760
497	Brazilian Warrant Company Limited	4:500$000
526	» » » »	31:050$000
601	» » » »	46:094$500
602	» » » »	108:350$200
571	Banco C. Hypothecario A. do Estado de S. Paulo .	29:790$000
413	Brazilian Warrant Company Limited	15:000$000
431	Banco Commercio e Industria de S. Paulo. . . .	30:000$000
450	Brazilian Warrant Company Limited	50:000$000
459	» » » »	60:000$000
460	» » » »	30:000$000
463	» » » »	87:920$000
464	» » » »	35:315$000
481	Banco C. Hypothecario A. do Estado de S. Paulo .	33:300$000
482	Brazilian Warrant Company Limited	70:000$000
485	Banco C. Hypothecario A. do Estado de S. Paulo .	17:690$400
484	» » » » » » » » » .	12:549$600
486	» » » » » » » » » .	33:075$000
487	» » » » » » » » » .	31:770$000
488	» » » » » » » » » .	32:040$000
498	Brazilian Warrant Company Limited	9:746$240
500	» » » »	89:148$150
503	Banco C. Hypothecario A. do Estado de S. Paulo .	32:130$000
504	» » » » » » » » » .	32:130$000
505	» » » » » » » » » .	32:490$000
506	» » » » » » » » » .	32:580$000
507	» » » » » » » » » .	32:310$000
514	» » » » » » » » » .	33:930$000
515	» » » » » » » » » .	66:200$400
530	» » » » » » » » » .	30:420$000
531	» » » » » » » » » .	29:970$000
549	Brazilian Warrant Company Limited	60:000$000
554	» » » »	35:000$000
562	Banco C. Hypothecario A. do Estado de S. Paulo .	31:488$000
		2.969:571$250

Santos, 31 de Março de 1911.

J. Monteiro

Fiscal

BANCOS DE CUSTEIO RURAL

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SNR. DR.

SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

PELA

COMMISSÃO ENCARREGADA DA FISCALISAÇÃO

Exmo. Snr. Dr. Secretario do Estado dos Negocios da Fazenda

Commissionados por V. Exa. para inspeccionarmos os Bancos de Custeio Rural de Limeira, São José do Rio Pardo, Lorena, Pindamonhangaba, Jacarehy, Taubaté, Botucatú, Descalvado, Itapira, Pirassununga, São Manoel, Santa Cruz, Santa Rita, Serra Negra, Jahú, Sertãozinho, Ribeirão Preto, Ribeirão Bonito, Jaboticabal e Taquaritinga, vimos desempenhar-nos dessa imcumbencia offerecendo a V. Exa. o presente relatorio em que procuramos reunir aquellas informações que nos pareceram indispensaveis para V. Exa. poder apreciar o movimento feito por estes Bancos durante o exercicio de 1910 — periodo inspeccionado — e julgar do seu estado economico e financeiro.

Operações dos Bancos

Consistiram ainda este anno em emprestimos feitos a lavradores para custeio de sua lavoura, em commissões pela passagem de dinheiro d'uma para outra praça e na cobrança de titulos por conta de terceiros.

Até o meiado do anno de 1910, o modo pelo qual os Bancos faziam os emprestimos á lavoura, em nada differe do seguido nos annos anteriores e é conhecido por V. Exa.

Do segundo semestre do exercicio de 1910 a esta parte, porém, a Sociedade Incorporada — que é o centro destes Bancos e lhes traça as normas que devem seguir na sua vida economica — modificou o processo destes fornecimentos supprimindo a nota promissoria.

Offerecer maiores vantagens aos mutuarios, fazer com que os Bancos sejam procurados para um maior numero de contractos de emprestimos, ampliando, conseguintemente, esta especie de operações, tal nos parece ter sido o objectivo desta medida.

A suppressão da nota promissoria traz uma diminuição na principal fonte de receita dos Bancos, que elles esperam ser compensada e excedida pelo desenvolvimento desta parte dos negocios, dada a facilidade e vantagens que ella proporciona.

Actualmente, pois, o processo seguido é o seguinte:

Contractado um emprestimo, cujo maximo é de 50:000$000 — segundo os Estatutos — o mutuario acceita á ordem do Banco uma letra de valor igual ao do emprestimo e dá-lhe em garantia penhor agricola, avaliado na fórma dos estatutos, e que na sua maior parte é de café. O emprestimo assim contractado é dividido em 12 prestações eguaes pagas mensalmente ao mutuario pelo Banco.

Emprestimos em vigor

O saldo dos emprestimos em vigor nos 20 bancos inspeccionados era, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 3.667:973$600, que, comparado com o que existia em igual epoca no anno anterior, nota-se um augmento de Rs. 1.179:568$900, como segue:

Saldo de emprestimos em 31 de Dezembro de 1909 .	2.488:404$700
Saldo de emprestimos em 31 de Dezembro de 1910 .	3.667:973$600
Augmento	1.179:568$900

Conforme se vê dos quadros que damos em seguida.

Estes emprestimos estão todos garantidos com penhor agricola, em sua maior parte de café.

Quadro demonstrativo dos contractos em vigor em 31 de Dezembro de 1910

SÉDE DOS BANCOS	IMPORTANCIA
Limeira	130:500$000
São José do Rio Pardo	309:600$000
Lorena	147:684$000
Pindamonhangaba	179:600$000
Jacarehy	136:545$000
Taubaté	171:630$000
Botucatú	101:700$000
Descalvado	333:500$000
Itapira	210:394$600
Pirassununga	54:600$000
São Manoel	66:500$000
Santa Cruz	39:500$000
Santa Rita	143:000$000
Serra Negra	84:220$000
Jahú	307:200$000
Sertãozinho	317:000$000
Ribeirão Preto	440:300$000
Ribeirão Bonito	136:700$000
Jaboticabal	172:000$000
Taquaritinga	185:800$000
	3.667:973$600

Quadro comparativo dos emprestimos em vigor em 31 de Dezembro de 1910 com os existentes em igual época no anno de 1909

SÉDE DOS BANCOS	Emprestimos em vigor em 31 de Dezembro de 1909.	Emprestimos em vigor em 31 de Dezembro de 1910.	ALTERAÇÕES EM 1910	
			Diminuição	Augmento
Limeira	114:000$000	130:500$000		16:500$000
São José do Rio Pardo	192:600$000	309:600$000		117:000$000
Lorena	122:790$000	147:684$000		24:894$000
Pindamonhangaba	160:700$000	179:600$000		18:900$000
Jacarehy	135:585$000	136:545$000		960$000
Taubaté	102:030$000	171:630$000		69:600$000
Botucatú	97:200$000	101:700$000		4:500$000
Descalvado	190:500$000	333:500$000		143:000$000
Itapira	67:994$700	210:394$600		142:399$900
São Manoel	20:400$000	66:500$000		46:100$000
Pirassununga	54:500$000	54:600$000		100$000
Santa Cruz	151:500$000	39:500$000	112:000$000	
Santa Rita	69.000$000	143:000$000		74:000$000
Serra Negra	45:800$000	84:220$000		38:420$000
Jahú	175:190$000	307:200$000		132:010$000
Sertãozinho	158:000$000	317:000$000		159:000$000
Ribeirão Preto	217:300$000	440:300$000		223:000$000
Ribeirão Bonito	149:300$000	136:700$000	12:600$000	
Jaboticabal	205:525$000	172:000$000	33:525$000	
Taquaritinga	58:490$000	185:800$000		127:310$000
	2.488:404$700	3.667:973$600	158:125$000	1.337:693$900

Capital

O capital nominal dos 20 Bancos inspeccionados era, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 2.119:000$000 dos quaes Rs. 613:620$000 foram realisados pelos accionistas, figurando a differença — Rs. 1.505:380$000 a debito destes como capital a realisar, como segue:

Capital nominal dos 20 Bancos	2.119:000$000
Debito de accionistas representando capital a realisar	1.505:380$000
Capital realisado	613:620$000

Deste capital realisado de Rs. 613:620$000, Rs. 488:484$800 estão immobilisados em moveis e utensilios e em acções da Sociedade Incorporadora, sendo:

Immobilisado em moveis e utensilios	58:484$800
Idem, em acções da Sociedade Incorporadora . .	430:000$000
Total immobilisado	488:484$800

O capital realisado comparado com o capital immobilisado, em todos os Bancos, tem uma margem sobre este, a excepção dos Bancos de Pirassununga e São Manoel em que o capital immobilisado é superior ao capital realisado.

A seguir damos 3 quadros demonstrativos da conta de capital dos 20 Bancos inspeccionados.

Demonstração da conta de « Accionistas »

BANCOS	Capital nominal	Capital a realisar	Capital realisado
Limeira	100:000$000	69:800$000	30:200$000
São José do Rio Pardo	132:000$000	86:300$000	45:700$000
Lorena	100:000$000	69:000$000	31:000$000
Pindamonhangaba	100:000$000	72:700$000	27:300$000
Jacarehy	100:000$000	72:100$000	27:900$000
Taubaté	150:000$000	115:600$000	34:400$000
Botucatú	100:000$000	71:200$000	28:800$000
Descalvado	100:000$000	64:400$000	35:600$000
Itapira	137:000$000	91:100$000	45:900$000
Pirassununga	100:000$000	78:800$000	21:200$000
São Manoel	100:000$000	83:800$000	16:200$000
Santa Cruz	100:000$000	71:200$000	28:800$000
Santa Rita	100:000$000	80:300$000	19:700$000
Serra Negra	100:000$000	69:660$000	30:340$000
Jahú	100:000$000	69:900$000	30:100$000
Sertãozinho	100:000$000	65:900$000	34:100$000
Ribeirão Preto	100:000$000	66:720$000	33:280$000
Ribeirão Bonito	100:000$000	66:700$000	33:300$000
Jaboticabal	100:000$000	65:800$000	34:200$000
Taquaritinga	100:000$000	74:400$000	25:600$000
	2.119:000$000	1.505:380$000	613:620$000

Capital immobilisado pelos Bancos em moveis e utensilios e em acções da Sociedade Incorporadora

SÉDE DOS BANCOS	IMMOBILISADO EM MOVEIS E UTENSILIOS	Em acções da SOCIEDADE INCORPORADORA	TOTAL IMMOBILISADO
Limeira	3:283$700	20:000$000	23:283$700
São José do Rio Pardo	3:123$900	25:000$000	28:123$900
Lorena	3:053$100	20:000$000	23:053$100
Pindamonhangaba	2:881$050	20:000$000	22:881$050
Jacarehy	2:588$200	20:000$000	22:588$200
Taubaté	2:623$600	25:000$000	27:623$600
Botucatú	3:583$100	20:000$000	23:583$100
Descalvado	2:765$400	20:000$000	22:765$400
Itapira	2:922$000	25:000$000	27:922$000
Pirassununga	2:903$200	20:000$000	22:903$200
São Manoel	3:541$800	20:000$000	23:541$800
Santa Cruz	3:100$500	20:000$000	23:100$500
Santa Rita	3:150$500	5:000$000	8:150$500
Serra Negra	2:608$000	25:000$000	27:608$000
Jahú	2:401$000	25:000$000	27:401$000
Sertãozinho	2:861$000	25:000$000	27:861$000
Ribeirão Preto	3:989$950	25:000$000	28:989$950
Ribeirão Bonito	1:159$700	25:000$000	26:159$700
Jaboticabal	3:381$500	25.000$000	28:381$500
Taquaritinga	2:563$600	20:0000000	22:563$600
	58:484$800	430:000$000	488:484$800

Quadro comparativo do capital realisado com o capital immobilisado pelos Bancos

Séde dos Bancos	CAPITAL REALISADO	CAPITAL IMMOBILISADO			Excesso de capital realisado	Excesso de capital immobilisado
		Em moveis e utensilios	Em acções da Sociedade Incorporadora	Total		
Limeira	30:200$000	3:283$700	20:000$000	23:283$700	6:916$300	
S. José do R. Pardo	45:700$000	3:123$900	25.000$000	28:123$900	17:576$100	
Lorena	31:000$000	3:053$100	20:000$000	23:053$100	7:946$900	
Pindamonhangaba	27:300$000	2:881$050	20:000$000	22:881$050	4:418$950	
Jacarehy	27:900$000	2:588$200	20:000$000	22:588$200	5:311$800	
Taubaté	34:400$000	2:623$600	25:000$000	27:623$600	6:776$400	
Botucatú	28:800$000	3:583$100	20:000$000	23:583$100	5:216$900	
Descalvado	35:600$000	2:765$400	20:000$000	22:765$400	12:834$600	
Itapira	45:900$000	2:922$000	25:000$000	27:922$000	17:978$000	
Pirassununga	21:200$000	2:903$200	20:000$000	22:903$200		1:703$200
São Manoel	16:200$000	3:541$800	20:000$000	23:541$800		7:341$800
Santa Cruz	28:800$000	3:100$500	20:000$000	23:100$500	5:699$500	
Santa Rita	19:700$000	3:150$500	5:000$000	8:150$500	11:549$500	
Serra Negra	30:340$000	2:608$000	25:000$000	27:608$000	2:732$000	
Jahú	30:100$000	2:401$000	25:000$000	27:401$000	2:699$000	
Sertãozinho	34:100$000	2:861$000	25:000$000	27:861$000	6:239$000	
Ribeirão Preto	33:280$000	3:989$950	25:000$000	28:989$950	4:290$050	
Ribeirão Bonito	33:300$000	1:159$700	25:000$000	26:159$700	7:140$300	
Jaboticabal	34:200$000	3:381$500	25:000$000	28:381$500	5:818$500	
Taquaritinga	25:600$000	2:563$600	20:000$000	22:563$600	3:036$400	
	613:620$000	58:484$800	430:000$000	488:484$800	134:180$200	9:045$000

Caixa

O saldo existente em cofre nos 20 Bancos era, por occasião do balanço, de Rs. 735.584$550, mas o que existia no dia da inspecção sommava Rs. 660.459$092 que foi exhibido e verificado.

O quadro a seguir demonstra o saldo existente em cada um dos 20 Bancos na occasião do balanço e no dia da inspecção.

Saldo existente em Caixa em 31 de Dezembro de 1910 e no dia da inspecção

BANCOS	Saldo em 31 de Dezembro de 1910	Numerario existente no dia da inspecção
Limeira	64:512$099	34:260$013
São José do Rio Pardo	60:275$897	39:264$093
Lorena	19:960$002	19:474$999
Pindamonhangaba	18:013$272	10:481$834
Jacarehy	21:679$756	17:636$308
Taubaté	14:254$300	25:760$230
Botucatú	35:213$412	30:354$167
Descalvado	76:334$800	64:471$336
Itapira	58:145$360	7:836$700
Pirassununga	27:705$598	26:847$949
São Manoel	12:058$992	30:354$167
Santa Cruz	20:084$836	7:283$520
Santa Rita	77:358$518	52:637$158
Serra Negra	23:190$791	30:024$156
Jahú	38:514$172	38:532$956
Sertãozinho	37:372$943	86:479$032
Ribeirão Preto	6:681$790	2:180$130
Ribeirão Bonito	30:269$264	14:370$384
Jaboticabal	26:881$826	80:221$968
Taquaritinga	67:076$922	41:987$992
	735:584$550	660:459$092

Letras a Receber

Os recursos dos Bancos provenientes de letras acceitas pelos mutuarios em virtude de contractos de emprestimo em vigor montavam, em 31 de Dezembro de 1910, á cifra de Rs. 3.539:877$600, conforme o quadro annexo.

Saldo das «Letras à Receber» em 31 de Dezembro de 1910

Limeira	130:500$000
São José do Rio Pardo	300:600$000
Lorena	147:684$000
Pindamonhangaba	179:600$000
Jacarehy.	112:449$000
Taubaté	147:630$000
Botucatú	113:700$000
Descalvado	333:500$000
Itapira	210:394$600
Pirassununga	54:600$000
São Manoel.	66:500$000
Santa Cruz	39:500$000
Santa Rita	143:000$000
Serra Negra	84:220$000
Jahú.	268:200$000
Sertãozinho	287:000$000
Ribeirão Preto	435:300$000
Ribeirão Bonito	127:700$000
Jaboticabal	172:000$000
Taquaritinga	185:800$000
	3.539:877$600

Letras a pagar

As responsabilidades dos Bancos originadas da emissão de notas promissorias a mutuarios e das letras acceitas aos depositantes em virtude dos depositos feitos a prazo fixo, eram, ao encerrar-se o exercicio de 1910, de Rs. 865:466$667, como se demonstra pelo quadro a seguir :

Saldo das Letras a Pagar em 31 de Dezembro de 1910

Limeira	82:726$160
São José do Rio Pardo	153:691$711
Lorena	42:724$223
Pindamonhangaba	10:040$000
Jacarehy	4:166$900
Taubaté	14:903$000
Botucatú	50:789$533
Descalvado	97:314$560
Itapira	100:810$660
Pirassununga	29:531$000
São Manoel	36:883$950
Santa Cruz	9:845$400
Santa Rita	36:896$100
Serra Negra	6:554$200
Jahú	31:168$900
Sertãozinho	25:951$000
Ribeirão Preto	8:917$500
Ribeirão Bonito	64:849$100
Jaboticabal	55:410$070
Taquaritinga	2:292$700
	865:466$667

Mutuarios

O fornecimento a fazer em virtude de contractos de emprestimos feitos, montava, em 31 de Dezembro de 1910, em Rs. 2.069:882$985.

Contas correntes

Além dos depositos a prazo fixo, recebem ainda os Bancos, depositos em conta corrente.

Para este titulo são tambem transferidas, na época do seu vencimento, as prestações devidas aos mutuarios, bem como os juros dos depositos feitos e das prestações não retiradas.

As responsabilidades d'ahi originadas sommavam em 31 de Dezembro de 1910 Rs. 1.885:458$563.

Dando os estatutos dos Bancos a faculdade aos mutuarios de obterem por antecipação uma ou duas prestações, os saldos activos provenientes das prestações adiantadas e das letras acceitas pelos mutuarios, em liquidação, eram, ao encerrar-se o exercicio de Rs. 306:926$558, conforme se vê do resumo do activo e do passivo dos vinte Bancos, adiante annexado.

Pequenos Depositos

Foi o seguinte o movimento desta conta :

Saldo de 1909	141:080$568
Depositos feitos em 1910	465:043$454
	606:124$022
Retiradas em 1910	312:561$589
Saldo que passa para 1911	293:562$433

que comparado com o que existia em igual época no anno passado, nota-se o augmento de Rs. 152:481$865, conforme o seguinte quadro :

Movimento da conta «Pequenos Depositos»

BANCOS	Saldo de 1909	Depositos em 1910	Retirados em 1910	Saldo para 1911
Limeira	8:498$800	34:435$731	20:818$926	22:115$605
São José do Rio Pardo	4:805$112	33:270$620	17:207$850	20:867$882
Lorena	6:624$460	20:563$060	14:377$580	12:809$940
Pindamonhangaba	1:897$651	8:565$525	4:713$630	5:749$546
Jacarehy	1:665$666	18:259$906	13:040$948	6:884$624
Taubaté	607$550	3:705$410	1:937$020	2:375$940
Botucatú	8:593$650	45:677$580	19:490$470	34:780$760
Descalvado	2:875$209	4:775$788	2:829$493	4:821$504
Itapira	10:392$300	46:238$180	26:053$000	30:577$480
Pirassununga	9:343$620	25:086$120	23:799$420	10:630$320
São Manoel	18:171$185	19:858$319	23:196$768	14:832$736
Santa Cruz	1:453$678	11:740$915	10:291$173	2:903$420
Santa Rita		4:761$200	1:340$000	3:421$200
Serra Negra	8:017$146	41:131$640	33:457$100	15:691$686
Jahú	10:592$560	29:426$910	20:794$070	19:225$400
Sertãozinho	12:777$600	38:407$500	20:733$700	30:451$400
Ribeirão Preto	1:547$940	15:787$120	9:427$590	7:907$470
Ribeirão Bonito	4:329$120	42:391$670	31:805$660	14:915$130
Jaboticabal	28:847$481	19:562$310	17:082$431	31:327$360
Taquaritinga	39$840	1:397$950	164$760	1:273$030
	141:080$568	465:043$454	312:561$589	293:562$433

Lucros suspensos

Damos a seguir uma demonstração dos saldos desta conta que figuraram no exercicio de 1909 e dos que figuram nos balanços de 1910.

Quadro comparativo dos « Lucros suspensos » que figuram nos balanços de 1909 e 1910

Séde dos bancos	De 1909	De 1910	AUGMENTO EM 1910	DIMINUIÇÃO EM 1910
Limeira	460$009	760$730	300$721	
S. José do Rio Pardo . .	3:841$024	166$063		3:674$961
Lorena	1:359$900	18$451		1:341$449
Pindamonhangaba . . .	2:367$685	1:989$468		378$217
Jacarehy	911$174	1:265$185	354$011	
Taubaté	475$360	437$724		37$636
Botucatú	831$787	67$662		764$125
Descalvado	4:159$291	1:802$083		2:357$208
Itapira	36$680	7:001$310	6:964$630	
Pirassununga	423$606	263$506		160$100
São Manoel	— —	— —		— —
Santa Cruz	5:777$980	58$480		5:719$500
Santa Rita	1:322$250	181$763		1:140$487
Serra Negra	1:293$417	29$187		1:264$230
Jahú	3:579$299	5:898$859	2:319$560	
Sertãozinho	660$000	2:583$063	1:923$063	
Ribeirão Preto	1:574$212	13:567$762	11:993$550	
Jaboticabal	— —	291$633	291$633	
Taquaritinga	110$689	777$564	666$875	
Ribeirão Bonito	3:024$581	100$970		2:923$611
	32:208$944	37:261$463	24:814$043	19:761$524

Sociedade Incorporadora

Os Bancos mantêm com esta sociedade duas especies de relações — a de correspondentes e a de accionistas.

Considerados como correspondentes, os saldos activos dos Bancos, eram, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 1.215:091$868 e os saldos passivos de Rs. 429:809$960.

Considerados em suas relações de accionistas, do exame dos seus balanços verifica-se que cada um dos Bancos subscreveu 500 acções da Sociedade Incorporadora no valor de Rs. 50:000$000, o que dá para os 20 Bancos um total de Rs. 1.000:000$000, dos quaes já realisaram Rs. 570:000$000 — estando a s/ debito Rs. 430:000$000 — importancia a realisar.

Apolices do auxilio agricola

A excepção do Banco de Taubaté, dos balanços de cada um dos demais Bancos, verifica-se que a credito do Governo do Estado de São Paulo está escripturada a importancia de Rs. 50:000$000 valor do auxilio concedido.

Escripturação

Possuem os Bancos todos os livros exigidos pelo Codigo Commercial (Diario e Copiador) e pelo Decreto 434 de 4 de julho de 1891 (registro de accionistas e transferencias de acções) os quaes estão revestidos das formalidades externas.

Em relação á technica, ao tractar-se de cada um destes Bancos em particular, referiremos a V. Exa. o que a esse respeito se offerecer.

Situação economica

Damos em seguida uma demonstração resumida dos recursos e das responsabilidades dos Bancos, os resumos do activo e passivo e o da conta de lucros e perdas dos 20 Bancos inspeccionados por onde pode V. Exa. ajuizar do seu estado economico e financeiro.

Resumo dos recursos e das responsabilidades dos Bancos segundo os seus balanços encerrados em 31 de Dezembro de 1910

BANCOS	Recursos	RESPONSABILIDADES	Saldo a favor dos recursos	Excesso de responsabilidade
Limeira	310:837$155	303:158$495	7:678$660	
São José do Rio Pardo	659:331$764	641:049$101	18:282$663	
Lorena	181:631$081	174:193$730	7:437$351	
Pindamonhangaba	197:613$272	191:067$934	6:545$338	
Jacarehy	162:136$876	155:575$911	6:560$965	
Taubaté	184:503$216	176:759$592	7:743$624	
Botucatú	227:837$716	220:307$854	7:529$862	
Descalvado	540:724$447	526:674$574	14:049$873	
Itapira	472:269$138	447:560$828	24:708$310	
Pirassununga	98:939$191	100:401$385		1:462$194
São Manoel	132:550$392	141:391$156		8:840$764
Santa Cruz	60:932$488	58:348$194	2:583$794	
Santa Rita	259:531$395	247:951$312	11:580$083	
Serra Negra	125:709$841	123:093$254	2:616$587	
Jahú	372:546$144	358:360$885	14:185$259	
Sertãosinho	406:380$380	391:516$017	14:864$363	
Ribeirão Preto	521:792$156	482:627$086	39:165$070	
Ribeirão Bonito	233:918$501	227:505$491	6:413$010	
Jaboticabal	413:958$786	385:894$925	28:063$861	
Taquaritinga	268:611$094	264:827$230	3:783$864	
	5.831:755$033	5.618:265$454	223:792$537	10:302$958

io Rural em 31 de De

ção a nsferir	Registros, Custas e Multas	Reforços de Garantia	Depositos Judiciaes	Banc France	Cambiaes	Acções Depositadas	Warrants Descontados	Total
—	—	—	—	—	—	—	—	617:453$855
—	—	—	—	—	—	—	—	1:225:855$164
80$000	17$600	—	—	—	—	—	—	504:896$181
—	29$980	—	—	—	—	—	—	555:837$402
—	—	3:000$000	—	—	—	—	—	476:386$096
—	—	—	—	—	—	—	—	673:317$316
—	62$500	—	—	—	—	—	—	514:165$516
—	335$510	—	300$000	—	—	—	—	1.050:189$057
—	—	—	—	50:000$	—	—	—	879:956$738
—	—	—	—	—	—	—	—	338:264$891
—	—	—	—	50:000$	—	—	—	390:891$156
—	—	—	—	—	—	—	—	280:907$174
—	5$300	—	—	—	—	—	—	580:018$538
—	—	—	—	—	—	—	—	397:342$441
—	—	—	—	—	—	—	—	855:095$244
—	—	—	—	—	2$900	—	—	895:164$280
—	—	—	—	—	—	—	—	1.135:806$106
—	4$500	—	—	—	—	2:160$000	—	543:746$461
—	—	—	—	—	—	—	18:000$000	759:016$286
—	—	—	—	50:000$	—	—	—	634:404$794
80$000	455$390	3:000$000	300$000	150:000$	2$900	2:160$000	18:000$000	13.308:714$696

ugmento Capital	2.º Augmento de Capital	Titulos Caucionados	Depositos Judiciaes	Impos de Divid	Fundo e Reserva	Bonificações não Reclamadas	Bonificações	Total
—	—	—	—	—	—	—	—	617:453$855
—	900$000	64:140$000	—	—	—	—	—	1.225:855$164
—	—	—	227:272	—	—	—	—	504:896$181
180$000	—	—	—	40$	—	—	—	555:837$402
—	—	—	—	—	—	—	—	476:386$096
—	380$000	145:950$000	—	51$	—	—	—	673:317$316
:340$000	—	—	—	—	—	—	—	514:165$516
—	—	—	—	53$	—	—	—	1.050:189$057
—	—	—	—	68$	—	—	—	879:956$738
—	—	—	405:761	—	—	—	—	338:264$891
—	—	—	—	—	—	—	—	390:891$156
—	—	—	—	—	—	—	—	280:907$174
—	—	—	—	—	—	—	—	580:018$538
—	—	—	—	41$	—	—	—	397:342$441
:600$000	—	—	—	45$	—	—	—	855:095$244
:140$000	—	—	—	—	1:925$200	—	—	895:164$280
:700$000	—	—	—	48$	6:002$266	168$992	1:440$000	1.135:806$106
:440$000	—	—	11:040$000	—	—	—	—	543:746$461
:000$000	—	—	524$306	52$	2:510$666	—	2:673$062	759:016$286
—	—	—	—	38$	—	—	—	634:404$794
:400$000	1:280$000	210:090$000	12:197$339	440	0:438$132	168$992	4:113$062	13.308:714$696

exercicio de 1910

	CREDITO							
	Juros, Descontos e Commissões	Joias	Registros, Custas e Multas	Alugueis	Lucros e Perdas	Eventuaes	Lucros Suspensos	TOTAL
Lim	9:371$281	—	—	—	—	—	460$009	9:831$290
S. J	10:802$564	—	3$200	20$000	—	—	3:841$024	14:666$788
Lore	5:839$301	—	—	—	—	331$350	1:341$449	7:512$100
Pind	5:559$338	720$000	—	—	—	—	378$217	6:657$555
Jaca	8:796$876	—	1:505$675	—	—	—	—	10:302$551
Taul	6:959$498	—	—	—	—	—	37$636	6:997$134
Botu	6:608$725	—	—	—	—	—	831$787	7:440$512
Desc	12:408$392	—	—	—	—	—	4:159$291	16:567$683
Itap	14:648$740	—	—	—	—	—	36$680	14:685$420
Pira	5:465$150	—	—	—	—	—	160$100	5:625$250
São	—	7:000$000	—	—	1:483$964	—	—	8:483$964
Sant	—	—	—	—	—	22$700	5:777$980	5:800$680
Sant	8:407$713	1:000$000	—	—	—	3$000	—	9:410$713
Serra	6:681$270	—	—	—	—	64$750	1:293$417	8:039$437
Jahú	10:893$610	—	—	—	—	—	—	10:893$610
Sertã	14:900$768	—	—	—	—	—	—	14:900$768
Ribe	22:997$170	—	4$500	—	—	—	—	23:001$670
Ribe	3:444$089	—	—	—	—	—	3:024$581	6:468$670
Jabo	12:470$595	—	—	—	—	—	—	12:470$595
Taqu	14:864$675	—	—	—	—	—	—	14:864$675
	181:119$755	8:720$000	1:513$375	20$000	1:483$964	421$800	21:342$171	214:621$065

Examinado assim em conjuncto o movimento feito pelos Bancos durante o exercicio de 1910 e o seu estado economico, vamos prestar a V. Exa. algumas informações sobre cada um destes Bancos em particular, começando pelo

Banco de Custeio Rural de Limeira

CAPITAL

O capital nominal e inicial deste banco é de Rs. 100:000$000 dos quaes Rs. 30:200$000 foram realisados pelos accionistas, figurando a debito destes a importancia de Rs. 69:800$000 que representa capital á realisar. Deste capital realisado de Rs.... 30:200$000, Rs. 23:283$700 estão immobilisados na acquisição de acções da Sociedade Incorporadora e em moveis e utensilios, tendo aquelle sobre este a margem de Rs.... 6:916$300, como se vê do seguinte quadro:

Capital nominal do Banco.		100:000$000
Capital a realisar pelos accionistas		69:800$000
Capital realisado		30:200$000
CAPITAL IMMOBILISADO:		
em acções da Sociedade Incorporadora	20:000$000	
em moveis e utensilios	3:283$700	23:283$700
Saldo a favor do capital realisado		6:916$300

Emprestimos

Durante o exercicio de 1910 lavrou o banco 13 contractos de emprestimos á lavoura do municipio, no valor total de Rs. 148:500$000, sendo 4 contractos novos no valor de Rs. 46:500$000 e 9 reformados no valor de Rs. 102:000$000.

No mesmo periodo foram liquidados 10 contractos na importancia total de Rs. 132:000$000. Ao encerrar-se o exercicio existiam em vigor 12 contractos sendo:

3 contractos novos no valor total de.	28:500$000
9 » reformados no valor total de . . .	102:000$000
Total	130:500$000

Conforme se vê do seguinte quadro:

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE LIMEIRA

Demonstração dos emprestimos feitos e dos liquidados durante o exercicio de 1910 e dos contractos em vigor em 31 de Dezembro do mesmo anno

Saldo de 1909			114:000$000
Contractos feitos em 1910			
Novos			
1 de 18:000$000	18:000$000		
1 de 16:500$000	16:500$000		
1 de 7:500$000	7:500$000		
1 de 4:500$000	4:500$000	46:500$000	
Reformados			
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
1 de 18:000$000	18:000$000		
1 de 12:000$000	12:000$000		
1 de 7:500$000	7:500$000		
1 de 4:950$000	4:950$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
1 de 1:500$000	1:500$000		
1 de 1:050$000	1:050$000	102:000$000	148:500$000
Liquidados no mesmo anno			262:500$000
Velhos			
2 de 30:000$000	60:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
1 de 12:000$000	12:000$000		
1 de 7:500$000	7:500$000		
1 de 4:950$000	4:950$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
1 de 1:500$000	1:500$000		
1 de 1:050$000	1:050$000	114:000$000	
Novos			
1 de 18:000$000		18:000$000	132.000$000
Saldo que passa para 1911			130:500$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
Novos			
1 de 16:500$000		16:500$000	
1 de 7:500$000		7:500$000	
1 de 4:500$000		4:500$000	28:500$000
Reformados			
1 de 30:000$000		30:000$000	
1 de 24:000$000		24:000$000	
1 de 18:000$000		18:000$000	
1 de 12:000$000		12:000$000	
1 de 7:500$000		7:500$000	
1 de 4:950$000		4:950$000	
1 de 3:000$000		3:000$000	
1 de 1:500$000		1:500$000	
1 de 1:050$000		1:050$000	102:000$000
			130:500$000

Caixa

O saldo em cofre por occasião do encerramento do balanço era de .... Rs. 64:512$056; no dia da inspecção o numerario existente sommava Rs. 34:260$013 que foi exhibido e verificado.

Letras a receber

Firmado um contracto de emprestimo entre o mutuario e o Banco, a este é entregue pelo primeiro á ordem do segundo, uma letra no valor total do contracto. Estas letras não permanecem na carteira do Banco, mas são enviadas á Sociedade Incorporadora onde ficam depositadas. Por esta razão não puderam ser exhibidas.

Ao encerrar-se o exercicio de 1910, o saldo destas letras era de Rs. 130:500$000, tendo sido o seguinte o movimento havido durante o anno:

Saldo em 31 de Dezembro de 1909	114:000$000
Acceitas pelos mutuarios em virtude de contractos lavrados durante o exercicio	148:500$000
	262:500$000
Resgatadas pelos mutuarios em virtude de liquidações de contractos ou transferidas para «Contas Correntes» garantidas.	132:000$000
Saldo destes titulos em 31 de Dezembro de 1910 .	130:500$000

Mutuarios

Contractado um emprestimo, o Banco credita ao mutuario a importancia total da letra que este lhe assigna e que é de valor egual ao do contracto celebrado, debitando-o pelos juros e despesas e pelas mensalidades que fôr pagando ou titulos que lhe firmar de accôrdo com as clausulas do contracto celebrado.

Assim explicada a funcção desta conta, vejamos o seu movimento no exercicio inspeccionado:

Saldo credor em 31 de Dezembro de 1909 . . .		54:246$700
Despesas levadas a debito de Contas Correntes. .		27$100
Valor das letras acceitas pelos mutuarios . . .		148:500$000
		202:773$800
Importancia das prestações devidas aos mutuarios transferidas para o titulo «Contas Correntes»	107:308$900	
Juros de 6 % calculados s/ o valor dos titulos firmados pelos mutuarios do Banco	8:910$000	
Valor das notas promissorias firmadas pelo Banco aos mutuarios	11:100$000	
Despesas com registros, estampilhas e outras	114$700	127:433$600
Saldo credor que passa para 1911 . . .		75:340$200

Letras a pagar

Por occasião do fecho do balanço, as responsabilidades do Banco provenientes de notas promissorias firmadas aos mutuarios e de letras firmadas aos depositantes, em virtude dos depositos feitos, montavam á cifra de Rs. 82:726$160, sendo:

firmadas a favor de mutuarios	7:500$000
» » » » depositantes	75:226$160
Total em circulação em 31 de Dezembro .	82:726$160

Contas correntes

Além dos depositos a prazo fixo, tem o Banco os depositos em conta corrente.

Para este titulo são, tambem, transferidas, nas épocas estabelecidas nos contractos, as prestações mensaes que deve o Banco pagar aos mutuarios, ficando estas,

consequentemente, á sua disposição em conta corrente. Igualmente, tendo os mutuarios a faculdade de obterem por antecipação, uma ou duas prestações mensaes, ao debito deste titulo são levadas as importancias pagas áquelles que se aproveitaram desta vantagem.

Assim sendo, ao encerrar-se o exercicio appresentava esta conta os seguintes saldos:

Saldo activo, em virtude de adiantamentos feitos pelo Banco aos mutuarios ou por transferencia para este titulo das letras firmadas pelos mutuarios ao Banco não resgatadas no vencimento	2:060$000
Saldo passivo, em virtude de prestações creditadas em conta corrente aos mutuarios e pelos depositos sob este titulo	122:563$330
de cujo saldo destacamos:	
a favor de depositantes	115:709$830
a favor de mutuarios	6:853$500
	122:563$330

Pequenos depositos

O movimento desta conta foi o seguinte:

Saldo em 31 de Dezembro de 1909.	8:498$800
Depositos feitos durante o exercicio de 1910 . . .	34:435$731
	42:934$531
Retirados durante o anno	20:818$926
Saldo que passa para o exercicio seguinte . . .	22:115$605

Depositos

Resumindo o que sobre este assumpto dissemos quando tractamos dos titulos « Letras a pagar », contas correntes e pequenos depositos, vemos que a responsabilidade do Banco originada dos depositos feitos a prazo fixo, dos depositos em conta corrente e pequenos depositos era, na occasião do balanço de Rs. 213:051$595, sendo:

Depositos a prazo fixo	75:226$160
Depositos em conta corrente	115:709$830
Pequenos depositos.	22:115$605
	213:051$595

Sociedade Incorporadora

De duas especies são as relações que o Banco mantem com esta sociedade: — a de correspondente e a de accionista.

As operações realisadas como correspondentes são escripturadas em sua conta corrente de movimento, e as realisadas como accionista são lançadas na conta especial.

O movimento da primeira destas contas foi o seguinte:

Saldo devedor em 31 de Dezembro de 1909 . .	26:701$060
Total das importancias debitadas durante o exercicio de 1910.	920:960$310
	947:661$370
Importancias creditadas durante o exercicio . . .	838:536$314
Saldo a favor do Banco em 31 de Dez. de 1910 .	109:125$056

e a segunda é assim representada:

Valor de 500 acções da Sociedade Incorporadora, subscriptas pelo Banco	50:000$000
Chamadas de capital, já realisadas	20:000$000
A realisar.	30:000$000

Apolices do Auxilio Agricola

Tem este Banco o auxilio de Rs. 50:000$000 em apolices do Auxilio Agricola, que se acham caucionadas no British Bank of South America, Lt.

Lucros e Perdas

O Banco fechou a sua conta de resultado da seguinte fórma:

Receita verificada por balanço	9:371$281
Despesa verificada por balanço	7:258$560
Receita liquida	2:112$721

assim distribuida:

Para formação do dividendo de 6 % s/ o capital realisado	1:812$000
Para «Lucros Suspensos».	300$721
	2:112$721

O fundo de Lucros suspensos que no fim do exercicio de 1909 era de Rs. 460$009 passou a ser de Rs. 760$730.

Esta receita liquida de Rs. 2:112$721 não é, porém, exacta, pois, deixou o Banco de escripturar uma parcella de Rs. 4:332$200, importancia de despesas realisadas no exercicio e só escripturadas posteriormente ao fecho do balanço. Donde se conclue que, se tivesse o Banco escripturado essa parcella antes do encerramento do balanço, em vez de um lucro liquido de Rs. 2:112$721 teria o Banco em deficit de Rs........ 2:219$479, que, augmentado do dividendo distribuido perfaz um total de Rs. 4:031$479, conforme se vê do quadro a seguir.

Entretanto este deficit de 4:031$479 ficaria reduzido a Rs. 3:571$470 desde que levassemos em conta o saldo de Lucros suspensos de 1909.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE LIMEIRA

Demonstração da Receita e Despesa realisadas no exercicio de 1910

DESPESA		
Despesas Geraes:		
Escripturadas conforme se vê da «Demonstração da conta «Lucros e Perdas»	7:258$560	
Despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço	4:332$200	11:590$760
RECEITA		
Juros, Descontos e Commissões		
Saldo desta conta conforme se vê da «Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»		9:371$281
Deficit		2:219$479
MAIS		
Dividendo distribuido		1:812$000
Total		4:031$479

Escripturação

Possue o Banco os livros exigidos pelo Codigo Commercial (Diario e Copiador) e pelo Decreto 434 de 4 de Julho de 1891 (registro de accionistas e transferencia de acções) achando-se todos revestidos das formalidades externas. A escripturação no periodo inspeccionado resentia-se de alguns senões que desappareceram no corrente anno.

Transferencia de acções

Durante o exercicio lavrou o Banco 4 termos transferindo 5 acções todas ellas por venda.

Situação economica

Damos a seguir tres quadros : — Um demonstrativo dos recursos e das responsabilidades do Banco organisado de accôrdo com o balanço por elle encerrado ; o 2.º o do seu balanço fechado em 31 de Dezembro de 1910 e a demonstração da conta de « Lucros e Perdas » pelos quaes pode V. Exa. julgar do estado economico financeiro do alludido Banco. A situação, entretanto, seria differente se levasse em conta o modo porque o Banco encerrou a sua conta de Lucros e Perdas.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE LIMEIRA

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910 PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a Receber . . .	130:500$000	Mutuarios	75:340$200
Sociedade Incorporadora .	109:125$056	Contas Correntes . . .	120:503$330
Caixa	64:512$099	Pequenos Depositos . . .	22:115$605
Effeitos a Receber . . .	6:700$000	Letras a Pagar	82:726$160
	310:837$155	Dividendos	2:473$200
			303:158$495
		Saldo a favor dos recursos	7:678$660
	310:837$155		310:837$155

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE LIMEIRA

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	69:800$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	130:500$000	Mutuarios	75:340$200
Sociedade Incorporadora	109:125$056	Sociedade Incorporadora c/ especial .	30:000$000
Caixa	64:512$099	Contas correntes	120:503$330
Estampilhas	33$000	Pequenos depositos	22:115$605
Acções adquiridas	50:000$000	Letras a pagar	82:726$160
Moveis e utensilios	3:283$700	Dividendos	2:473$200
Garantias recebidas	130:500$000	Emprestimos contractados	130:500$000
Acções caucionadas	3:000$000	Caução da directoria	3:000$000
Effeitos a receber	6:700$000	Governo do Estado de S. Paulo c/ de auxilio	50:000$000
British Bank of South America, Ltd. c/ de caução	50:000$000	Registros, custas e multas	34$630
		Lucros suspensos	760$730
	617:453$855		617:453$855

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE LIMEIRA

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO			CREDITO		
Despesas Geraes:			**Juros, Descontos e Commissões**		
Ordenados	3:800$000		CREDITO		
Publicações e Impressos	1:378$400		Juros de mutuarios	8:910$000	
Alugueis	520$000		Juros na c/ da Sociedade Incorporadora	9:362$600	
Sellos e Estampilhas	747$650		Desconto de notas Promissorias	247$200	
Viagens	357$600		Commissões s/ passagem de dinheiro e outras	3:022$923	
Diversas	454$910	7:258$560		21:542$723	
Dividendos		1:812$000	DEBITO		
Lucros suspensos		760$730	Juros pagos pelo Banco	12:171$442	9:371$281
			Lucros suspensos		460$009
		9:831$290			9:831$290

Banco de Custeio Rural de São José do Rio Pardo

Capital

O capital nominal deste Banco é de Rs. 132:000$000 e o debito dos accionistas é de Rs. 86:300$000 o que dá um capital realisado de Rs. 45:700$000. Destes, Rs. 28:123$900 estão immobilisados em moveis e uteusilios e em acções da Sociedade Incorporadora, tendo o primeiro sobre o segundo a margem de Rs. 17:576$100, como segue:

Capital nominal do Banco		132:000$000
Capital a realisar pelos accionistas		86:300$000
Capital realisado		45:700$000
CAPITAL IMMOBILISADO:		
em acções da Sociedade Incorporadora	25:000$000	
em moveis e utensilios	3:123$900	28:123$900
Excesso de capital realisado		17:576$100

Actualmente está o Banco tratando do seu segundo augmento de capital.

Emprestimos

Durante o periodo inspeccionado lavrou o Banco 31 contractos de emprestimos na importancia total de Rs. 351:600$000, sendo: — 19 novos no valor de Rs. 230:400$000 e 12 reformados, na importancia de Rs. 121:200$000. Em igual periodo foram liquidados 25 contractos no valor total de Rs. 234:600$000 dos quaes um de Rs. 3:000$000 é novo. Os emprestimos em vigor montam á cifra de Rs. 309:600$000, conforme o seguinte quadro:

Banco de Custeio Rural de São José do Rio Pardo

Demonstração dos emprestimos feitos e dos liquidados durante o exercicio de 1910 e dos contractos em vigor em 31 de Dezembro do mesmo anno

Saldo de 1909			192:600$000
Contractos feitos em 1910			
Novos			
1 de 40:000$000	40:000$000		
2 de 30:000$000	60:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
1 de 20:000$000	20:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
2 de 9:000$000	18:000$000		
1 de 8:000$000	8:000$000		
1 de 7:200$000	7:200$000		
2 de 6:000$000	12:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
2 de 4:500$000	9:000$000		
2 de 4:000$000	8:000$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
1 de 1:200$000	1:200$000	230·400$000	
Reformados			
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
2 de 7:500$000	15:000$000		
2 de 6:000$000	12:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
1 de 3:900$000	3:900$000		
1 de 3:000$000	3:000$000	121:200$000	351:600$000
Liquidados no mesmo anno			544:200$000
Velhos e reformados			
2 de 30:000$000	60:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
5 de 15:000$000	75:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
3 de 7:500$000	22:500$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
2 de 4:500$000	9:000$000		
1 de 3:900$000	3:900$000		
5 de 3:000$000	15:000$000		
1 de 1:500$000	1:500$000		
1 de 900$000	900$000	231:600$000	
Novos			
1 de 3:000$000		3:000$000	234:600$000
Saldo de emprestimos em vigor que passa para 1911.			309:600$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma :			
Novos			
1 de 40:000$000	40:000$000		
2 de 30:000$000	60:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
1 de 20:000$000	20:000$000		
A transportar	144:000$000		

Transporte	144:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
2 de 9:000$000	18:000$000		
1 de 8:000$000	8:000$000		
1 de 7:200$000	7:200$000		
2 de 6:000$000	12:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
2 de 4:500$000	9:000$000		
2 de 4:000$000	8:000$000		
1 de 1:200$000	1:200$000	227:400$000	
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
2 de 7:500$000	15:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
1 de 3:900$000	3:900$000		
1 de 3:000$000	3:000$000	82:200$000	309:600$000

Caixa

O saldo em cofre em 31 de Dezembro de 1910 era de Rs. 60:275$897 e o que existia no dia da inspecção sommava Rs. 39:264$093 que foi exhibido e verificado.

Letras a receber

Ao terminar o exercicio de 1910, o saldo destes titulos era de Rs. 300:600$000, sendo o seguinte o movimento desta conta :

Saldo em 31 de Dezembro de 1909		196:121$700
Acceitas pelos mutuarios em virtude de contractos lavrados durante o exercicio		351:600$000
		547:721$700
Resgatadas pelos mutuarios em virtude de liquidações de contractos ou transferidas para o titulo «Contas Correntes»	243:600$000	
Liquidação de letras com a Camara Municipal local	3:521$700	247:121$700
Saldo que passa para o exercicio seguinte . . .		300:600$000

Mutuarios

Foi o seguinte o movimento deste titulo:

Saldo credor em 31 de Dezembro de 1909. . .		89:695$500
Valor das letras acceitas pelos mutuarios . . .		351:600$000
		441:295$500
Importancias das prestações devidas aos mutuarios transferidas para o titulo «Contas Correntes»	215:464$557	
Juros de 6 % calculados s/ o valor dos titulos firmados pelos mutuarios .	21:096$000	
Valor das notas promissorias firmadas pelo Banco aos mutuarios . . .	15:660$000	
Despesas com registro, estampilhas e outras	313$400	252:533$957
Saldo credor que passa para o exercicio seguinte .		188:761$543

Letras a pagar

As responsabilidades provenientes da emissão de notas promissorias a mutuarios e das letras acceitas aos depositantes, em virtude de depositos feitos a prazo fixo, eram, em 31 de Dezembro de 1910 de Rs. 153:691$711. Deste saldo destacamos:

emittidas a favor de mutuarios	2:100$000
emittidas a favor de depositantes.	151:591$711
	153:691$711

Contas Correntes

Os saldos deste titulo, em 31 de Dezembro de 1910, eram os seguintes:

Saldo activo	16:602$367
Saldo passivo	274:001$965

Deste ultimo saldo destacamos a importancia de Rs. 254:796$922 que representa depositos feitos em c/ corrente.

Pequenos Depositos

O movimento deste titulo foi o seguinte:

Saldo em 31 de Dezembro de 1909	4:805$112
Depositos feitos durante o anno	33:270$620
	38:075$732
Retiradas durante o exercicio.	17:207$850
Saldo que passa para o exercicio seguinte . . .	20:867$882

Depositos

Resumindo o que dissemos s/ o assumpto ao tractar dos 3 ultimos titulos, vemos que a responsabilidade do Banco originada dos depositos a prazo fixo, dos em conta corrente e dos pequenos depositos, era, ao terminar o exercicio de Rs. 427:256$515, sendo:

Depositos a prazo fixo	151:591$711
Depositos em conta corrente	254:796$922
Pequenos depositos	20:867$882
	427:256$515

Sociedade Incorporadora

A conta corrente de movimento que o Banco mantem com esta Sociedade em virtude de suas relações como correspondente, teve o seguinte movimento:

Saldo credor em 31 de Dezembro de 1910. . .	46:857$288
Total de importancias debitadas durante o exercicio de 1910	979:952$940
	1.026:810$228
Importancias creditadas durante o anno . . .	744:956$728
Saldo a favor do Banco.	281:853$500

Apolices do Auxilio Agricola

Recebeu este Banco o auxilio de Rs. 50:000$000 em apolices do auxilio agricola, que se acham caucionadas no British Bank of South America, Ltd.

Lucros e Perdas

Fechou o Banco a s/ conta de resultado pela fórma seguinte:

Receita verificada por balanço	10:825$764
Despesa » » »	11:758$725
Deficit	932$961

Apesar deste deficit distribuiu ainda o Banco um dividendo de Rs. 2:742$000 ou 6 % s/ o capital realisado.

Para cobrir o deficit e distribuir o dividendo, recorreu o Banco ao fundo de lucros suspensos de 1909 diminuindo o saldo que passa para 1911, como segue:

Lucros suspensos em 1909	3:841$024
Para cobrir o deficit e formação do dividendo . . .	3:674$961
Saldo para 1911 . . .	166$063

Entretanto o deficit não foi só de Rs. 932$961 mas sim de Rs. 1:732$961 porque o Banco incluiu em sua receita a importancia de Rs. 800$000 juros debitados á Sociedade Incorporadora por antecipação, como se vê do seguinte quadro:

Banco de Custeio Rural de São José do Rio Pardo

Demonstração da Receita e Despesa realizada no exercicio de 1910

DESPESA			
Despesas Geraes			
Escripturadas conforme demonstração da conta de "Lucros e Perdas".	—	—	11:758$725
RECEITA			
Juros, Descontos e Commissões			
Saldo desta conta conforme se vê da «Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»	10:802$564		
MENOS			
Juros debitados á Sociedade Incorporadora por antecipação	800$000	10:002$564	
Alugueis			
Provenientes da sublocação de uma dependencia do predio occupado pelo Banco	—	20$000	
Registros, Custas e Multas			
Saldo desta conta.	—	3$200	10:025$764
Deficit. . . .	—	—	1:732$961
MAIS			
Dividendo distribuido.	—	—	2:742$000
Total	—	—	4:474$961

Escripturação

Possue o Banco todos os livros legaes que estão revestidos das formalidades externas. A escripturação é feita com clareza e asseio.

Transferencias de acções

Durante o periodo inspeccionado lavrou o Banco 21 termos transferindo 38 acções sendo: 35 por venda, 2 por doacão e 1 por caução.

Situação economica

Pelos quadros adiante pode V. Exa. julgar do estado economico deste Banco.

Banco de Custeio Rural de São José do Rio Pardo

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910 PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a Receber . . .	300:600$000	Mutuarios	188:761$543
Sociedade Incorporadora .	281:853$500	Contas Correntes . . .	274:001$965
Contas Correntes . . .	16:602$367	Pequenos Depositos . .	20:867$882
Caixa.	60:275$897	Letras a Pagar	153:691$711
		Dividendo a Pagar . .	3:726$000
	659:331$764		641:049$101
		Saldo a favor dos recursos .	18:282$663
	659:331$764		659:331$764

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

Activo		Passivo	
Accionistas	86:300$000	Capital	132:000$000
Letras a Receber . . .	300:600$000	2.º Augmento de Capital .	900$000
Sociedade Incorporadora .	281:853$500	Mutuarios	188:761$543
Contas Correntes . . .	16:602$367	Sociedade Incorporadora c/ especial	25:000$000
Caixa.	60:275$897	Contas Correntes . . .	274:001$965
Estampilhas	359$500	Pequenos Depositos . .	20:867$882
Acções Adquiridas . . .	50:000$000	Letras a pagar	153:691$711
Moveis e Utensilios. . .	3:123$900	Dividendo a pagar . . .	3:726$000
Garantias Recebidas . .	309:600$000	Emprestimos contractados .	309:600$000
Cauções	64:140$000	Titulos Caucionados . .	64:140$000
British Bank of South America c/ cauções . . .	50:000$000	Caução da Directoria . .	3:000$000
Acções Caucionadas. . .	3:000$000	Governo do Estado de S. S. Paulo c/ de auxilio .	50:000$000
		Lucros Suspensos . . .	166$063
	1.225:855$164		1.225:855$164

Banco de Custeio Rural de São José do Rio Pardo

Demonstração da conta de « Lucros e Perdas »

DEBITO

Despesas Geraes :		
Ordenados	9:002$000	
Publicações e Impressos	556$200	
Sellos e Estampilhas	777$100	
Alugueis	1:183$325	
Aluguel do apparelho telephonico	110$000	
Diversas	130$100	11:758$725
Dividendos		2:742$000
Lucros suspensos		166$063
		14:666$788

CREDITO

Juros, Descontos e Commissões		
CREDITO		
Juros de mutuarios	21:096$000	
Descontos de notas Promissorias	2:092$660	
Juros contados na c/ da Sociedade Incorporadora	5:930$296	
Juros debitados á Sociedade Incorporadora, por antecipação	800$000	
Commissões s/ passagem de dinheiro e outras	2:767$319	
	32:686$275	
DEBITO		
Juros pagos pelo Banco	21:883$711	10:802$564
Alugueis		20$000
Registros, Custas e Multas		3$200
Lucros suspensos		3:841$024
		14:666$788

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE LORENA

Capital

O capital nominal e inicial deste Banco é de Rs. 100:000$000 dos quaes Rs. 31:000$000 já foram realisados pelos accionistas figurando a differença—Rs. 69:000$000 a debito dos mesmos como capital a realisar.

Deste capital realisado de Rs. 31:000$000, foram immobilisados Rs. 23:053$100 em acções da Sociedade Incorporadora e em moveis e utensilios, como segue :

Capital nominal do Banco		100:000$000
Capital a realisar pelos accionistas		69:000$000
Capital realisado		31:000$000
CAPITAL IMMOBILISADO :		
em acções da Sociedade Incorporadora	20:000$000	
em moveis e utensilios	3:053$100	23:053$100
Excesso de capital realisado		7:946$900

Emprestimos

Durante o anno lavrou o Banco 27 contractos de emprestimos no valor total de Rs. 141:684$000. No mesmo periodo foram liquidados 26 contractos no valor de Rs. 116:790$000. Ao encerrar-se o exercicio o saldo de contractos existentes era de Rs. 147:684$000, conforme o seguinte quadro :

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE LORENA

Demonstração dos emprestimos feitos e dos liquidados durante o exercicio de 1910 e dos contractos em vigor em 31 de Dezembro do mesmo anno

Saldo de 1909			122:790$000
Contractos feitos em 1910			
Novos			
1 de 24:000$000	24:000$000		
1 de 13:500$000	13:500$000		
2 de 4:992$000	9:984$000		
4 de 4:800$000	19:200$000		
1 de 4:200$000	4:200$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
4 de 2:400$000	9:600$000		
1 de 1:800$000	1:800$000		
1 de 1:500$000	1:500$000		
2 de 1:200$000	2:400$000	92:184$000	
Reformados			
1 de 15:000$000	15:000$000		
2 de 9:000$000	18:000$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
4 de 3:000$000	12:000$000	49:500$000	141:684$000
Liquidados no mesmo anno			264:474$000
Velhos			
2 de 15:000$000		30:000$000	
2 de 9:000$000		18:000$000	
3 de 4:950$000		14:850$000	
4 de 4:500$000		18:000$000	
7 de 3:000$000		21:000$000	
1 de 2:490$000		2:490$000	
1 de 2:250$000		2:250$000	
2 de 1:950$000		3:900$000	
1 de 1:800$000		1:800$000	
3 de 1:500$000		4:500$000	116:790$000
Saldo que passa para 1911			147:684$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
Novos			
1 de 24:000$000	24:000$000		
1 de 13:500$000	13:500$000		
2 de 4:992$000	9:984$000		
4 de 4:800$000	19:200$000		
1 de 4:200$000	4:200$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
4 de 2:400$000	9:600$000		
1 de 1:800$000	1:800$000		
1 de 1:500$000	1:500$000		
2 de 1:200$000	2:400$000	92:184$000	
Velhos e reformados			
1 de 15:000$000	15:000$000		
2 de 9:000$000	18:000$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
6 de 3:000$000	18:000$000	55:500$000	147:684$000

Caixa

O saldo em caixa no dia do balanço era de Rs. 19:960$002, mas o que existia no dia da inspecção era de Rs. 19:474$999 que foi exhibido e verificado.

Letras a Receber

Foi o seguinte o movimento desta conta no periodo inspeccionado:

Saldo em 31 de Dezembro de 1909	122:790$000
Acceitas pelos mutuarios em virtude de contractos lavrados durante o exercicio	141:684$000
	264:474$000
Resgatadas pelos mutuarios em virtude de liquidações de contractos ou transferidas para o titulo «Contas Correntes»	116:790$000
Saldo em 31 de Dezembro de 1910	147:684$000

Estes titulos são enviados á Sociedade Incorporadora, razão porque não puderam ser exhibidos.

Mutuarios

No exercicio de 1910, foi o seguinte o movimento desta conta:

Saldo credor em 31 de Dezembro de 1909 . . .		43:823$700
Despesas levadas a debito do titulo «Contas Correntes»		7$500
Valor das letras acceitas pelos mutuarios . . .		141:684$000
		185:515$200
Importancia das prestações devidas aos mutuarios transferidas para o titulo Contas Correntes	108:964$700	
Juros de 6 % calculados s/ o valor dos titulos firmados pelos mutuarios .	8:501$040	
Valor das notas promissorias firmadas pelo Banco aos mutuarios . . .	6:360$000	
Despesas com registro, estampilhas e outras	343$800	124:169$540
Saldo credor que passa para 1911		61:345$660

Letras a Pagar

As responsabilidades do Banco originadas da emissão de notas promissorias a mutuarios e de letras acceitas aos depositantes, em virtude dos depositos a prazo fixo, eram, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 42:724$223, sendo:

firmadas a favor de mutuarios.	3:511$000
firmadas a favor de depositantes	39:213$223
	42:724$223

Contas Correntes

Os saldos deste titulo, em 31 de Dezembro de 1910, eram os seguintes:

SALDO ACTIVO

adeantamentos feitos a mutuarios		13:987$079

SALDO PASSIVO

saldo a disposição de mutuarios . .	7:962$200	
saldo a disposição de depositantes em virtude dos depositos em c/c . .	43:810$750	51:772$950

Pequenos Depositos

A demonstração d'esta conta, no periodo inspeccionado, é a seguinte:

Saldo em 31 de Dezembro de 1909	6:624$460
Depositos feitos durante o exercicio de 1910 . . .	20:563$060
	27:187$520
Retiradas durante o anno	14:377$580
Saldo que passa para o exercicio seguinte . . .	12:809$940

Sociedade Incorporadora

Uma das relações que o Banco mantem com esta Sociedade é a de correspondente, cujas operações são escripturadas na conta corrente de movimento, que pode ser assim demonstrada:

Saldo devedor em 31 de Dezembro de 1909 . . .	31:547$295
Total das importancias debitadas durante o anno .	242:134$080
	273:681$375
Total das importancias creditadas durante o anno .	276:440$060
Saldo a favor da Sociedade Incorporadora . . .	2:758$685

As operações realisadas em virtude das suas relações de accionista, são escripturadas em conta especial, cuja demonstração é a seguinte:

Valor de 500 acções subscriptas pelo Banco . . .	50:000$000
Entradas realisadas	20:000$000
Entradas a realisar	30:000$000

Depositos

As responsabilidades do Banco originadas dos depositos a prazo fixo, dos em conta corrente e dos Pequenos depositos eram, ao terminar o exercicio, de Rs. 95:833$913 como segue:

Depositos a prazo fixo	39:213$223
Depositos em conta corrente	43:810$750
Pequenos depositos	12:809$940
	95:833$913

Apolices do Auxilio Agricola

Concedeu o Governo a este Banco o auxilio de Rs. 50:000$000 em apolices do auxilio agricola que se acham caucionadas no British Bank of South America, Ltd.

Lucros e Perdas

A conta de resultado deste Banco foi encerrada da seguinte fórma:

Receita verificada por balanço		6:170$651
Despesa verificada por balanço . . .	3:509$040	
Prejuizo verificado na liquidação de um contracto	2:143$060	5:652$100
Receita liquida		518$551
Recorrendo ao fundo de lucros suspensos do qual retirou uma parcella de Rs.		1:341$449
augmentou, por esta fórma, a renda liquida que passou a ser de Rs.		1:860$000

e distribuiu um dividendo de igual importancia, ou sejam 6 % s/ o capital realisado.

O fundo de lucros suspensos que em 1909 era de Rs. 1:359$900 passou a ser de Rs. 18$451.

A receita liquida de Rs. 518$551, não é porém, exacta, pois, deixou o Banco de escripturar uma parcella de............

Rs. 4:122$100 — despesas realisadas no exercicio e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço; deixou de lançar . . . .

Rs. 2:339$800 — juros contados s/ o saldo credor da conta corrente de movimento da Sociedade Incorporadora, que diminuiriam a receita e escripturou por antecipação a importancia de . . . .

Rs. 1:500$000 — juros debitados por adeantamento á Sociedade Incorporadora promovendo, assim, um augmento de receita. Considerados estes elementos vemos que, em vez da renda liquida de Rs. 518$551 apresentada pelo Banco, teriamos um deficit de Rs. 7:443$349 que augmentado do dividendo distribuido perfaz Rs. 9:303$349 conforme se vê do seguinte quadro. Considerando, agora, o fundo de lucros suspensos, o deficit passaria a ser de Rs. 7:943$449.

7:961$900

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE LORENA

Demonstração da Receita e Despesa realisada no exercicio de 1910

DESPESA				
Despesas Geraes:				
Escripturadas conforme se vê da demonstração da conta de Lucros e Perdas			3:509$040	
Despesas realisadas no exercicio e escripturadas dspois do fecho do balanço			4:122$100	7:631$140
RECEITA				
Juros, Descontos e Commissões:				
Saldo desta conta conforme demonstração da conta de Lucros e Perdas .		5:839$301		
Menos				
Juros debitados á Sociedade Incorporadora por antecipação	1:500$000			
Juros creditados á Sociedade Incorporadora, contados s/ o saldo credor de s/ c/ corrente e escripturados posteriormente ao fecho do balanço . .	2:339$800	3:839$800	1:999$501	
Commissões:				
Saldo			331$350	2:330$851
Deficit .				5:300$289
Mais				
Prejuizo verificado na liquidação de um contracto				2:143$060
				7:443$349
Dividendo distribuido				1:860$000
Total				9:303$349

Escripturação

Possue os livros exigidos pelo Codigo Commercial e pela Lei das sociedades anonymas, os quaes estão revistidos das formalidades externas. A escripturação é feita com clareza e asseio.

Transferencia de acções

Durante o exercicio lavrou o Banco 16 termos transferindo 43 acções, sendo: 41 por venda, 1 por caução e 1 por baixa de caução.

Situação economica

Pelos quadros a seguir pode V. Exa. ajuizar do estado economico do Banco. A situação, entretanto, seria differente desde que tomassemos em consideração o modo porque encerrou o Banco a s/ conta de resultado.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE LORENA

Quadro demonstrativo dos recursos do Banco e das responsabilidades a serem solvidas com esses recursos segundo o balanco encerrado em 31 de Dezembro de 1910 pelo mesmo Banco.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a Receber	147:684$000	Letras de Mutuarios a pagar .	3:511$000
Caixa	19:960$002	Letras de Depositantes a pagar	39:213$223
Contas Corentes de Mutuarios	13:987$078	Pequenos depositos . . .	12:809$940
		Contas Correntes de Mutuarios	7:962$200
		Contas Correntes de Depositantes	43:810$750
		Sociedade Incorporadora . .	2:758$685
		Mutuarios	61:345$660
		Dividendos a pagar . . .	2:555$000
		Deposito judicial	227$272
	181:631$081		174:193$730
		Saldo a favor dos recursos .	7:437$351
	181:631$081		181:631$081

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

Activo		Passivo	
Accionistas	69:000$000	Capital.	100:000$000
Letras a Receber	147:684$000	Letras de Mutuarios a Pagar	3:511$000
Caixa	19:960$002	Letras de Depositantes a pagar	39:213$223
Estampilhas	30$400	Pequenos Depositos . . .	12:809$940
Moveis e Utensilios . . .	3:053$100	Contas Correntes de Mutuarios	7:962$200
Acção a Transferir . . .	480$000	Contas Correntes de Depositantes	43:810$750
Contas Correntes de Mutuarios	13:987$079		
Acções Adquiridas . . .	50:000$000	Sociedade Incorporadora . .	2:758$685
Garantias Recebidas . . .	147:684$000	Mutuarios	61:345$660
Acções Caucionadas . . .	3:000$000	Dividendos a pagar . . .	2:555$000
British Bank of South America, Ltd. c/ de caução .	50:000$000	Deposito Judicial	227$272
Registros, Custas e Multas .	17$600	Sociedade Incorporadora c/ especial	30:000$000
		Emprestimos Contractados .	147:684$000
		Deposito da Directoria . .	3:000$000
		Governo do Estado de S. Paulo c/ de auxilio. . . .	50:000$000
		Lucros Suspensos. . . .	18$451
	504:896$181		504:896$181

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE LORENA

Demonstração da conta de « Lucros e Perdas »

DEBITO			CREDITO		
Despesas Geraes :			**Juros e Descontos :**		
Ordenados.	1:858$500		CREDITO		
Alugueis	720$000		Juros de mutuarios . .	8:501$040	
Publicações e Impressos	334$900		Desconto de notas Promissorias.	231$700	
Sellos e Estampilhas. .	311$020				
Viagens	84$000		Juros diversos . . .	863$878	
Diversas	200$620	3:509$040	Juros debitados á Sociedade Incorporadora, por antecipação	1:500$000	
Dividendo a pagar . . .		1:860$000		11:096$618	
Lucros e Perdas :			DEBITO		
Prejuiso verificado na liquidação de um contracto		2:143$060	Juros pagos pelo Banco .	5:257$317	5:839$301
			Commissões		331$350
			Lucros suspensos . . .		1:341$449
		7:512$100			7:512$100

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE PINDAMONHANGABA

Capital

O capital nominal e inicial deste Banco é de Rs. 100:000$000 e como a debito da conta de «accionistas» temos a importancia de Rs. 72:700$000 representando capital a realisar — o capital por elles realisado é de Rs. 27:300$000.

Destes 27:300$000, 22:881$050 estão immobilisados em acções da Sociedade Incorporadora e em moveis e utensilios, tendo o capital realisado sobre o capital immobilisado a margem de Rs. 4:418$950, como se demonstra pelo seguinte quadro :

Capital nominal do Banco.		100:000$000
Capital a realisar pelos accionistas		72:700$000
Capital realisado		27:300$000
CAPITAL IMMOBILISADO :		
em acções da Sociedade Incorporadora	20:000$000	
em moveis e utensilios	2:881$050	22:881$050
Excesso de capital realisado		4:418$950

Emprestimos

Durante o exercicio inspeccionado lavrou o Banco 27 contractos de emprestimos á lavoura do municipio, no valor total de Rs. 155:500$000. Destes 27 contractos, 11 são novos e na importancia de Rs. 48:600$000, os outros 16, na importancia de Rs. 106:900$000, são reformados. No mesmo periodo foram liquidados 22 contractos dos já existentes no valor de Rs. 136:600$000. Ao encerrar-se o exercicio o numero de contractos existentes era o seguinte :

11 novos no valor de	48:600$000
24 reformados na importancia de.	131:000$000
Total	179:600$000

Entre estes contractos, 3 no valor de Rs. 6:600$000 já estão vencidos e estão em liquidação.

Damos a seguir um quadro demonstrativo do movimento dos contractos no periodo inspeccionado.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE PINDAMONHANGABA

Demonstração dos emprestimos feitos e dos liquidados durante o exercicio de 1910 e dos contractos em vigor em 31 de Dezembro do mesmo anno

Saldo de 1909			160:700$000
Contractos feitos em 1910			
NOVOS			
1 de 12:000$000	12:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
2 de 2:400$000	4:800$000		
1 de 2:100$000	2:100$000		
1 de 1:800$000	1:800$000		
1 de 1:600$000	1:600$000		
1 de 1:500$000	1:500$000	48:600$000	
REFORMADOS			
1 de 18:000$000	18:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
2 de 7:500$000	15:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
2 de 4:500$000	9:000$000		
1 de 3:800$000	3:800$000		
3 de 2:100$000	6:300$000	106:900$000	155:500$000
			316:200$000
Liquidados no mesmo anno			
VELHOS			
1 de 18:000$000		18:000$000	
1 de 15:000$000		15:000$000	
1 de 10:000$000		10:000$000	
1 de 9:000$000		9:000$000	
2 de 7:500$000		15:000$000	
3 de 6:000$000		18:000$000	
3 de 5:000$000		15:000$000	
2 de 4:800$000		9:600$000	
2 de 4:500$000		9:000$000	
1 de 4:000$000		4:000$000	
1 de 3:800$000		3:800$000	
2 de 3:000$000		6:000$000	
2 de 2:100$000		4:200$000	136:600$000
Saldo que passa para 1911			179:600$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
NOVOS			
1 de 12:000$000	12:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
2 de 2:400$000	4:800$000		
1 de 2:100$000	2:100$000		
1 de 1:800$000	1:800$000		
1 de 1:600$000	1:600$000		
1 de 1:500$000	1:500$000	48:600$000	
Transporta		48:600$000	

Transporte		48:600$000	
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 18:000$000	18:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
3 de 7:500$000	22:500$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
2 de 4:500$000	9:000$000		
1 de 3:800$000	3:800$000		
3 de 3:000$000	9:000$000		
1 de 2:500$000	2:500$000		
4 de 2:100$000	8:400$000		
2 de 1.500$000	3:000$000	131:000$000	179:600$000

Caixa

No balanço encerrado pelo Banco em 31 de Dezembro de 1910 figura este titulo com um saldo de Rs. 18:013$272 ; no dia da inspecção o saldo que a escripturação do referido Banco accusava era de Rs. 12:439$461, mas ao encarregado só foi exhibida a importancia de Rs. 10:481$834 havendo, como se vê, uma differença de Rs. 1:957$627 entre o saldo exhibido e o constante da escripturação. Esta differença, aliás, já existia por occasião do balanço. Pedimos venia a V. Exa. para aqui transcrever o que sobre o assumpto explicaram os directores do Banco no relatorio appresentado á Assembléa dos Accionistas.

> «Devia existir em Caixa, ao findar-se o exercicio de 1910, segundo a «respectiva escripturação, a quantia de Rs. 18:013$272.
>
> «Não tendo comparecido o Thesoureiro, cujo mandato findava, Dr. Claro «Cezar, para o fim de fazer a prestação de contas e entregar a Caixa ao seu «successor, este limitou-se a receber do Thesoureiro a quantia de Rs. 13:500$000, «mediante recibo provisorio, ficando aguardando o ex-Thesoureiro para pres-«tação final de contas. Não tendo porém, se verificado até a presente data «a prestação de contas, e tendo entrado posteriormente a quantia de Rs. «2:555$645 — continua a Caixa deste Banco desfalcada na quantia de.... «Rs. 1:957$627».

Letras a receber

Ao terminar o exercicio de 1910 o saldo activo era de Rs. 179:600$000, tendo sido este o movimento desta conta durante o anno :

Saldo em 31 de Dezembro de 1909	160:700$000
Acceitas pelos mutuarios em virtude de contractos lavrados durante o exercicio.	155:500$000
	316:200$000
Resgatadas pelos mutuarios em virtude de liquidações de contractos ou transferidas para «Contas Correntes» garantidas.	136:600$000
Saldo destes titulos em 31 de Dezembro de 1910 .	179:600$000

Estes titulos foram enviados á Sociedade Incorporadora, onde estão depositados.

Mutuarios

Foi o seguinte o movimento desta conta, durante o periodo inspeccionado:

Saldo credor em 31 de Dezembro de 1909 . . .		48:621$290
Valor das letras acceitas pelos mutuarios . . .		155:500$000
		204:121$290
Importancia das prestações devidas aos mutuarios transferidas para o titulo «Contas Correntes»	105:735$034	
Juros de 6% calculados s/ o valor dos titulos firmados pelos mutuarios ao Banco	9:330$000	
Valor das notas promissorias firmadas pelo Banco aos mutuarios . . .	9:920$000	
Despesas com registro, estampilhas e outras	232$800	125:217$834
Saldo credor que passa para 1911		78:903$456

Letras a pagar

Em Rs. 10:040$000 montavam, na época do balanço, as responsablidades do Banco originadas da emissão de notas promissorias a mutuarios e de letras acceitas aos depositantes em virtude dos depositos a prazo fixo, sendo:

firmadas a favor de mutuarios.	5:680$000
firmadas a favor de depositantes	4:360$000
Total em circulação	10:040$000

Contas Correntes

Em 31 de Dezembro de 1910, eram os seguintes os saldos desta conta:

Saldo activo, em virtude de adeantamentos feitos pelo Banco aos mutuarios ou por transferencia para este titulo das letras firmadas pelos mutuarios, em liquidação	7:559$987
Saldo passivo, em virtude de prestações creditadas em c/ corrente aos mutuarios e pelos depositos sob este titulo	37:027$030
de cujo saldo destacamos:	
a favor de depositantes	25:102$775
a favor de mutuarios	11:924$255
	37:027$030

Pequenos Depositos

O movimento deste titulo durante o exercicio foi o seguinte:

Saldo em 31 de Dezembro de 1909	1:897$651
Depositos feitos durante o exercicio de 1910 . .	8:565$525
	10:463$176
Retiradas durante o anno	4:713$630
Saldo que passa para o exercicio seguinte. . . .	5:749$546

Depositos

Resumindo o que dissemos ao tractar dos titulos «Letras a Pagar», «Contas Correntes» e «Pequenos Depositos», vemos que a responsabilidade originada dos depositos a prazo fixo, dos em conta corrente e dos pequenos depositos, era, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 35:212$321, sendo:

Depositos a prazo fixo	4:360$000
Depositos em conta corrente	25:102$775
Pequenos depositos	5:749$546
	35:212$321

Sociedade Incorporadora

O Banco mantem com esta sociedade duas especies de relações — a de correspondente e a de accionista.

As operações realizadas como correspondente são lançadas na conta de movimento e as que realisa como accionista, em conta especial.

A 1.ª conta teve o seguinte movimento:

Saldo devedor em 31 de Dezembro de 1909 . .	21:748$576
Total de importancias debitadas durante o exercicio de 1910	183:435$710
	205:184$286
Importancias creditadas durante o exercicio . .	269:282$707
Saldo a favor da Sociedade Incorporadora em 31 de Dezembro de 1910	64:098$421

A segunda conta é assim representada:

Valor de 500 acções da Sociedade Incorporadora subscriptas pelo Banco	50:000$000
Capital realisado	20:000$000
A realisar	30:000$000

Apolices do Auxilio Agricola

Tem este Banco o auxilio de Rs. 50:000$000 em apolices do auxilio agricola, que se acham caucionadas no British Bank of South America, Ltd.

Lucros e Perdas

O Banco encerrou a s/ conta de resultado pela fórma seguinte:

Receita verificada por balanço	6:279$338
Despesa » » »	4:945$380
Receita liquida	1:333$958
que foi distribuida:	
Para formação do dividendo de 6 % s/ o capital realisado	1:638$000
» imposto de dividendos	74$175
	1:712$175

Differença entre a receita liquida e o dividendo e imposto consignado Rs. 378$217.

Para cobrir este deficit, transferiu o Banco igual importancia do seu fundo de lucros suspensos que de Rs. 2:367$685 que era em 31 de Dezembro de 1909 passou a ser de Rs. 1:989$468.

Esta receita liquida de Rs. 1:333$958, porém, não é verdadeira, pois, no seu balanço, deixou de consignar duas parcellas que viriam modificar a s/ conta de resultado.

Uma refere-se a despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço e é de Rs.	960$000
A outra refere-se aos juros devidos á Sociedade Incorporadora e creditados posteriormente ao encerramento do exercicio que, escripturados nelle, diminuiriam a recita do exercicio, e é de Rs. .	1:225$100
Total	2:185$200

Donde se vê que, em vez do lucro liquido de Rs. 1:333$958, teria o Banco um deficit de Rs. 851$242 que, augmentado do dividendo distribuido e do imposto de dividendo consignado, perfaz um total de Rs. 2:563$417, conforme se vê do quadro a seguir:

Entretanto este deficit de Rs. 2:563$417 ficaria reduzido a Rs. 573$949 desde que tomassemos em conta o saldo de lucros suspensos que como vimos é de Rs...... 1:989$468, e que o Banco transferiu como saldo para o exercicio seguinte.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE PINDAMONHANGABA

Demonstração da Receita e Despesa realisada no exercicio de 1910

DESPESA			
Despesas geraes			
Escripturadas conforme se vê da demonstração da Conta de Lucros e Perdas		4:945$380	
Despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho do Balanço		960$000	5:905$380
RECEITA			
Juros, Descontos e Commissões			
Saldo desta conta conforme demonstração da conta de Lucros e Perdas	5:559$338		
MENOS			
Juros contados s/ o saldo credor da c/c com a Sociedade Incorporadora a ella creditados posteriormente ao fecho do balanço	1:225$200	4:334$138	
Joias			
Saldo desta conta		720$000	5:054$138
Deficit			851$242
MAIS			
Dividendo distribuido		1:638$000	
Imposto de dividendo		74$175	1:712$175
Total			2:563$417

Escripturação

Os livros: Diario, copiador, registro de accionistas e transferencia de acções possue-os o Banco e estão revestidos das formalidades externas.

A escripturação deixa alguma cousa a desejar.

A passagem de alguns lançamentos do livro Diario para o Razão não foi feita com muita exactidão. Examinando este ultimo livro encontrou o encarregado parcellas nelle escripturadas, sem que dellas existisse lançamento no livro legal. Taes irregularidades podem alterar as verbas do balanço do Banco ou modificar o seu estado economico, não tendo sido possivel ao encarregado disso certificar-se.

Algumas modificações, em relação á technica da escripturação, lembradas pelo commissionado, foram bem acceitas pelo encarregado desse serviço.

Transferencia de acções

Durante o anno lavrou o Banco 20 termos transferindo 20 acções sendo 19 por venda e uma por caução.

Situação economica

Pelos quadros adiante annexados pode V. Exa. ajuizar do estado economico do Banco. A situação, entretanto, seria differente se levassemos em conta o que dissemos quando tratamos da conta «Lucros e Perdas».

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE PINDAMONHANGABA

Quadro demonstrativo dos recursos do Banco e das responsabilidades a serem solvidas com esses recursos segundo o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910 pelo mesmo Banco

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a receber	179:600$000	Contas correntes	29:467$043
Caixa	18:013$272	Pequenos depositos	5:749$564
		Dividendos a distribuir	2:768$500
		Mutuarios	78:903$456
		Sociedade Incorporadora	64:098$421
		Letras a pagar	10:040$000
		Imposto de dividendos	40$950
			191:067$934
		Saldo a favor dos recursos	6:545$338
	197:613$272		197:613$272

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	72:700$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	179:600$000	Primeiro augmento de capital	180$000
Caixa	18:013$272	Contas correntes	29:467$043
Estampilhas	13$100	Pequenos depositos	5:749$564
Moveis e utensilios	2:881$050	Dividendos a distribuir	2:768$500
Acções	50:000$000	Lucros suspensos	1:989$468
Garantias recebidas	179:600$000	Mutuarios	78:903$456
Acções caucionadas	3:000$000	Sociedade Incorporadora	64:098$421
British Bank of South America, Ltd.		Sociedade Incorporadora c/ especial	30:000$000
c/ de caução	50:000$000	Letras a pagar	10:040$000
Registros, custas e multas	29$980	Emprestimos contractados	179:600$000
		Deposito da directoria	3:000$000
		Governo do E. de São Paulo	50:000$000
		Imposto de dividendos	40$950
	555:837$402		555:837$402

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO			CREDITO		
Despesas Geraes:			**Juros, Descontos e Commissões**		
			CREDITO		
Ordenados	3:613$160		Juros de mutuarios	9:330$000	
Alugueis	385$000		Juros s/ c/ correntes	2:650$052	
Publicações e Impressos	275$600		Desconto de notas Promissorias	471$600	
Sellos e Estampilhas	236$620		Commissões s/ passagem de dinheiro e outras	951$184	
Viagens	147$500			13:402$836	
Diversas	287$500	4:945$380	DEBITO		
Dividendos		1:638$000	Juros pagos pelo Banco	7:843$498	5:559$338
Imposto de Dividendos		74$175	Joias		720$000
			Lucros suspensos		378$217
		6:657$555			6:657$555

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE JACAREHY

Capital

O capital nominal deste Banco é de Rs. 100:000$000 dos quaes Rs. . . . . 27:900$000 já foram realisados pelos accionistas figurando a debito destes a importancia de Rs. 72:100$000 representando capital a realisar. Destes 27:900$000 — capital realisado — Rs. 22:588$200 foram immobilisados na acquisição de moveis e utensilios e em acções da Sociedade Incorporadora, como segue:

Capital nominal do Banco		100:000$000
Capital a realisar pelos accionistas		72:100$000
Capital realisado		27:900$000
CAPITAL IMMOBILISADO :		
em acções da Sociedade Incorporadora	20:000$000	
em moveis e utensilios	2:588$200	22:588$200
Excesso de capital realisado		5:311$800

Emprestimos

Durante o exercicio de 1910, lavrou o Banco 36 contractos de emprestimos no valor total de Rs. 120:849$000, tendo sido liquidados, no mesmo periodo, 37 contractos na importancia de Rs. 119:889$000. Em 31 de Dezembro de 1910, existiam em vigor 41 contractos de emprestimos no valor de Rs. 136:545$000.

Destes, 7 contractos na importancia de Rs. 19:896$000, estão vencidos e estão sendo liquidados.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS FEITOS E DOS LIQUIDADOS DURANTE O EXERCICIO DE 1910 E DOS CONTRACTOS EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANNO.

Saldo de 1909			135:585$000
Contractos feitos em 1910			
NOVOS			
1 de 4:950$000	4:950$000		
4 de 4:500$000	18:000$000		
1 de 4:200$000	4:200$000		
1 de 3:750$000	3:750$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
2 de 1:200$000	2:400$000	39:300$000	
REFORMADOS			
2 de 9:000$000	18:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 4:950$000	4:950$000		
4 de 4:500$000	18:000$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
5 de 3:000$000	15:000$000		
1 de 1:899$000	1:899$000		
9 de 1:500$000	13:500$000		
1 de 600$000	600$000	81:549$000	120.849$000
			256:434$000
Liquidados no mesmo anno			
VELHOS			
3 de 9:000$000	27:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
2 de 4:950$000	9:900$000		
7 de 4:500$000	31:500$000		
Transporta	74:400$000		256:434$000

Transporte	74:400$000		256:434$000
1 de 3:600$000	3:600$000		
5 de 3:000$000	15:000$000		
1 de 1:899$000	1:899$000		
1 de 1:800$000	1:800$000		
11 de 1:500$000	16:500$000		
1 de 1:200$000	1:200$000		
1 de 690$000	690$000		
1 de 600$000	600$000	115:689$000	
NOVOS			
1 de 3:000$000	3:000$000		
1 de 1:200$000	1:200$000	4:200$000	119:889$000
Saldo que passa para 1911			136:545$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte forma:			
NOVOS			
1 de 4:950$000	4:950$000		
4 de 4:500$000	18:000$000		
1 de 4:200$000	4:200$000		
1 de 3:750$000	3:750$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
1 de 1:200$000	1:200$000	35:100$000	
VELHOS E REFORMADOS			
3 de 9:000$000	27:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 4:950$000	4:950$000		
4 de 4:500$000	18:000$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
7 de 3:000$000	21:000$000		
1 de 1:899$000	1:899$000		
11 de 1:500$000	16:500$000		
1 de 1:098$000	1:098$000		
1 de 798$000	798$000		
1 de 600$000	600$000	101:445$000	136:545$000

Caixa

O saldo desta conta em 31 de Dezembro de 1910 e que figura no balanço é de Rs. 21:679$756, mas o do dia da inspecção era de Rs. 17:636$308 que foi exhibido e verificado.

Letras a Receber

Ao terminar o exercicio o saldo activo era de Rs. 112:449$000 tendo sido o seguinte o movimento destes titulos durante o periodo inspeccionado:

Saldo em 31 de Dezembro de 1909	116:799$000
Acceitas pelos mutuarios em virtude de contractos lavrados durante o exercicio.	120:849$000
	237:648$000
Resgatadas pelos mutuarios em virtude de liquidações de contractos ou transferidas para o titulo «Contas Correntes» . .	125:199$000
Saldo em 31 de Dezembro de 1910	112:449$000

Mutuarios

Durante o anno de 1910 esta conta teve o seguinte movimento:

Saldo credor em 31 de Dezembro de 1909		48:560$190
Valor das letras acceitas pelos mutuarios		120:849$000
		169:409$190
Importancia das prestações devidas aos mutuarios transferidas para o titulo «Contas Correntes» .	96:293$140	
Juros de 6 % calculados s/ o valor dos titulos firmados pelos mutuarios ao Banco	7:250$940	
Valor das notas promissorias firmadas pelo Banco aos mutuarios.	8:660$000	
Despesas com registro, estampilhas e outras .	471$300	112:675$380
Saldo credor que passa para 1911		56:733$810

Letras a Pagar

As responsabilidades do Banco originadas da emissão de notas promissorias aos mutuarios e de letras acceitas a depositantes em virtude de depositos feitos a prazo fixo, eram, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 4:166$900, sendo:

firmadas a favor de mutuarios	3:076$900
firmadas a favor de depositantes	1:090$000
	4:166$900

Contas Correntes

Ao terminar o exercicio de 1910 os saldos desta conta eram assim representados:

Saldo activo.	28:008$120
Saldo passivo	11:032$587

Pequenos Depositos

Teve esta conta o seguinte movimento:

Saldo em 31 de Dezembro de 1909	1:665$666
Depositos feitos durante o exercicio de 1910 . .	18:259$906
	19:925$572
Retiradas durante o anno	13:040$948
Saldo para 1911	6:884$624

Sociedade Incorporadora

A conta corrente de movimento que o Banco mantem com esta sociedade em virtude de suas relações de correspondentes, pode ser assim demonstrada:

Saldo a favor da Sociedade Incorporadora em 31 de Dezembro de 1909	16:171$040
Total das importancias creditadas durante o anno .	189:661$060
	205:832$100
Total das importancias debitadas durante o anno .	132:203$110
Saldo a favor da Sociedade Incorporadora em 31 de Dezembro de 1910	73:628$990

e a sua conta especial para onde são escripturadas as operações originadas das suas relações como accionista, tem a seguinte demonstração:

Valor de 500 acções da Sociedade Incorporadora, subscriptas pelo Banco	50:000$000
Entradas já realisadas	20:000$000
A realisar	30:000$000

Apolices do Auxilio Agricola

O Governo do Estado subvencionou este Banco com a importancia de Rs..... 50:000$000 em apolices do auxilio agricola, que estão caucionadas no British Bank of South America, Ltd.

Lucros e Perdas

Encerrou o Banco a sua conta de resultado pela fórma seguinte:

Receita verificada por balanço	10:302$551
Despesa » » »	8:274$540
Receita liquida	2:028$011

Esta receita liquida teve a seguinte applicação:

Para formação do dividendo de 6 % s/ o capital realisado pelo Banco	1:674$000
Para lucros suspensos	354$011
	2:028$011

O fundo de lucros suspensos que em 1909 era de Rs. 911$174, com esse augmento, passou a ser de Rs. 1:265$185 conforme se vê do balanço do Banco.

Esta renda liquida de Rs: 2:028$011 não é porém exacta, pois, deixou o Banco de escripturar a quantia de Rs. 10:150$000 — juros devidos á Sociedade Incorporadora e contados sobre o saldo de s/ conta corrente de movimento que se fossem escripturados antes do fecho do balanço — pois são juros devidos em virtude das operações effectuadas no exercicio de 1910 — em vez do lucro liquido de Rs. 2:028$011 teria o Banco um deficit de Rs. 8:121$989 que augmentado do dividendo distribuido perfaz um total de Rs. 9.795$989, conforme se vê do quadro adiante annexado.

Este dificit, entretanto, ficaria redusido a Rs. 8:884$815 se tomassemos em consideração o saldo de lucros suspensos existente em 1909 que para aqui deveria ser transferido.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE JACAREHY

Demonstração da Receita e Despesa realisada no exercicio de 1910

DESPESA			
Despesas Geraes:			
Escripturadas conforme se vê da demonstração da conta de «Lucros e Perdas»			8:274$540
RECEITA			
Registros, Custas e Multas:			
Saldo desta conta conforme demonstração da conta de «Lucros e Perdas»		1:505$675	
Juros, Descontos e Commissões:			
Saldo de Juros recebidos pelo Banco segundo a demonstração da conta de «Lucros e Perdas»	8:796$876		
MENOS			
Juros creditados a Sociedade Incorporadora, contados s/ o saldo credor de s/ c/ corrente e escripturados posteriormente ao fecho do balanço	10:150$000		
Excesso de juros pagos s/ os recebidos . . .		1:353$124	152$551
Deficit . .			8:121$989
MAIS			
Dividendo distribuido			1:674$000
Total . .			9:795$989

Escripturação

O Banco possue os livros exigidos pelo Codigo Commercial (Diario e Copiador) e pelo Decreto 434 de 4 de Julho de 1891 (registros de accionistas e transferencia de acções) e estão revestidos das formalidades externas.

A escripturação é feita com clareza e asseio.

Transferencia de acções

Durante o anno, lavrou o Banco 16 termos transferindo 16 acções, sendo: — 15 por venda e 1 por doação.

Situação economica

Pelos quadros adiante annexados, pode V. Exa. ajuizar do estado economico deste Banco. A situação, entretanto, seria differente se levassemos em conta o modo por que encerrou o Banco a sua conta de resultado.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE JACAREHY

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910 PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a Receber . . .	112:449$000	Contas Correntes . . .	11:032$587
Contas Correntes . . .	28:008$120	Letras a Pagar	4:166$900
Caixa	21:679$756	Mutuarios	56:733$810
		Dividendos	3:129$000
		Pequenos Depositos . . .	6:884$624
		Sociedade Incorporadora .	73:628$990
	162:136$876		155:575$911
		Saldo a favor dos recursos	6:560$965
	162:136$876		162:136$876

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	72:100$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	112:449$000	Contas correntes	11:032$587
Contas correntes	28:008$120	Letras a pagar	4:166$900
Caixa	21:679$756	Mutuarios	56:733$810
Moveis e utensilios	2:588$200	Dividendos	3:129$000
Estampilhas	16$020	Pequenos depositos	6:884$624
Acções adquiridas	50:000$000	Sociedade Incorporadora — c/ especial	30:000$000
Acções caucionadas	3:000$000	Sociedade Incorporadora . . .	73:628$990
Garantias recebidas	133:545$000	Deposito da directoria	3:000$000
Reforços de garantia	3:000$000	Emprestimos contractados	136:545$000
British Bank of South America, Ltd. c/ de caução	50:000$000	Governo do Estado de S. Paulo — c/ de auxilio	50:000$000
		Lucros suspensos	1:265$185
	476:386$096		476:386$096

Demonstração da conta «Lucros e Perdas»

DEBITO			CREDITO		
Despesas Geraes:			**Juros, descontos e commissões**		
Ordenados	4:843$700		CREDITO		
Sellos e Estampilhas . .	396$580		Juros de Mutuarios . . .	7:250$940	
Viagens	543$600		Juros s/ contas correntes .	2:149$188	
Alugueis	540$000		Reedesconto de notas promissorias	475$750	
Publicações e Impressos .	784$460		Reversão de dividendos .	199$000	
Diversas	1:166$200	8:274$540	Commissão s/ passagem de dinheiro e outras . . .	177$666	
Dividendos		1:674$000		10:252$544	
Lucros suspensos . . .		354$011	DEBITO		
			Juros pagos pelo Banco .	1:455$668	8:796$876
			Registros, custas e multas. .		1:505$675
		10:302$551			10:302$551

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE TAUBATÉ

Capital

E' de Rs. 150:000$000 o capital nominal deste Banco, tendo os accionistas realisado a importancia de Rs. 34:400$000, figurando a differença—Rs. 115:600$000—a debito dos mesmos representando capital a realisar.

Deste capital realisado de Rs. 34:400$000, Rs. 27:623$600 estão immobilisados em moveis e utensilios e em acções da Sociedade Incorporadora, como segue:

Capital nominal do Banco		150:000$000
Capital a realisar pelos accionistas		115:600$000
Capital realisado		34:400$000
CAPITAL IMMOBILISADO:		
em acções da Sociedade Incorporadora	25:000$000	
em moveis e utensilios	2:623$600	27:623$600
Excesso de capital realisado . . .		6:776$400

Actualmente cogita o Banco de seu segundo augmento de capital.

Emprestimos

Durante o exercicio de 1910, lavrou o Banco 18 contractos de emprestimos no valor total de Rs 126:400$000, tendo sido liquidados, em igual periodo, 13 contractos na importancia de Rs. 56:800$000. Em 31 de Dezembro de 1910 existiam, em vigor, 23 contractos de emprestimos no valor total de Rs. 171:630$000, conforme o quadro adiante annexado.

Destes, 5 no valor de 40:080$000 acham-se vencidos e estão em liquidação.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS FEITOS E DOS LIQUIDADOS DURANTE O EXERCICIO DE 1910 E DOS CONTRACTOS EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANNO.

Saldo de 1909			102:030$000
Contractos feitos em 1910:			
NOVOS			
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 4:000$000	4:000$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
1 de 1:800$000	1:800$000	53:400$000	
REFORMADOS			
1 de 15:000$000	15:000$000		
2 de 12:000$000	24:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 4:000$000	4:000$000		
3 de 3:000$000	9:000$000		
2 de 2:100$000	4:200$000		
1 de 1:800$000	1:800$000	73:000$000	126:400$000
			228:430$000
Liquidados no mesmo anno:			
NOVOS			
1 de 4:000$000		4:000$000	
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 12:000$000	12:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
2 de 6:000$000	12:000$000		
Transporta.	33:000$000	4:000$000	228:430$000

Transporte	33:000$000	4:000$000	228:430$000
4 de 3:000$000	12:000$000		
2 de 2:100$000	4:200$000		
2 de 1:800$000	3:600$000	52:800$000	56:800$000
			171:630$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
NOVOS			
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
1 de 1:800$000	1:800$000	49:400$000	
VELHOS E REFORMADOS			
2 de 15:000$000	30:000$000		
3 de 12:000$000	36:000$000		
2 de 9:000$000	18:000$000		
2 de 6:000$000	12:000$000		
1 de 4:950$000	4:950$000		
1 de 4:000$000	4:000$000		
3 de 3:000$000	9:000$000		
1 de 2:400$000	2:400$000		
2 de 2:100$000	4:200$000		
1 de 1:680$000	1:680$000	122:230$000	171:630$000

Caixa

O numerario existente em cofre, segundo o balanço, era, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 14:254$300 e o que existia no dia da Inspecção era de Rs. 25:760$230, que foi exhibido e verificado.

Letras a Receber

Ao terminar o exercicio de 1910, o saldo destes titulos era de Rs. 147:630$000, sendo o seguinte o movimento desta conta:

Saldo em 31 de Dezembro de 1909	78:030$000
Acceitas pelos mutuarios em virtude de contractos lavrados durante o exercicio	126:400$000
	204:430$000
Resgatadas pelos mutuarios em virtude de liquidações de contractos ou transferida para o titulo «Contas Correntes»	56:800$000
Saldo que passa para 1911	147:630$000

Mutuarios

Foi o seguinte o movimento deste titulo:

Saldo Credor em 31 de Dezembro de 1909		27:045$800
Valor das letras acceitas pelos mutuarios		126:400$000
		153:445$800
Importancia das prestações devidas aos mutuarios transferidas para o titulo «Contas Correntes	96:187$753	
Juros de 6 % calculados sobre o valor dos titulos firmados pelos mutuarios	7:606$000	
Valor das notas promissorias firmadas pelo Banco aos mutuarios	12.600$000	
Despesas com registro, estampilhas e outras	197$500	116:591$253
Saldo credor que passa para 1911		36:854$547

Letras a Pagar

As responsabilidades do Banco provenientes da emissão de notas promissorias a mutuarios e de letras acceitas a depositantes em virtude de depositos feitos a prazo fixo, eram, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 14:903$000, sendo:

firmadas a favor de mutuarios	3:600$000
firmadas a favor de depositantes	11:303$000
	14:903$000

Contas Correntes

Em 31 de Dezembro de 1910, eram os seguintes os saldos desta conta:

Saldo activo, em virtude de adeantamentos feitos pelo Banco aos mutuarios ou por transferencia para este titulo das letras firmadas pelos mutuarios, em liquidação	22:618$916
Saldo passivo, em virtude de prestações creditadas em c/ corrente aos mutuarios e pelos depositos sob este titulo	61:719$025

Pequenos Depositos

O movimento desta conta, no periodo inspeccionado, foi o seguinte:

Saldo em 31 de Dezembro de 1909	607$550
Depositos feitos durante o anno	3:705$410
	4:312$960
Retiradas durante o anno	1:937$020
Saldo para 1911	2:375$940

Sociedade Incorporadora

De duas especies são as relações que este Banco mantem com a Sociedade Incorporadora — a de correspondente e a de accionista.

D'ahi, ter o Banco aberto para esta sociedade, duas contas:—a conta corrente de movimento e a conta especial.

A primeira teve o seguinte movimento, no periodo inspeccionado:

Saldo a favor da Sociedade Incorporadora em 31 de Dezembro de 1909	55:379$080
Total das quantias creditadas durante o anno . .	217:700$300
	273:079$380
Total das importancias debitadas durante o anno .	215:279$900
Saldo a favor da Sociedade Incorporadora em 31 de Dezembro de 1910	57:799$480

A segunda, pode ser assim demonstrada:

Valor de 500 acções da Sociedade Incoporadora subscriptas pelo Banco	50:000$000
Entradas já realisadas	25:000$000
A realisar	25:000$000

Lucros e Perdas

Encerrou, este Banco, a sua conta de resultado pela fórma seguinte:

Receita verificada por balanço	6:959$498
Despesa » » »	4:881$534
Receita liquida	2:077$964
Recorrendo ao fundo de lucros suspensos do qual retirou uma parcella de Rs.	37$636
augmentou, por esta fórma, a renda liquida que passou a ser de Rs.	2:115$600

Este saldo assim obtido foi applicado:

Na formação do dividendo de 6% s/o capital realisado	2:064$000
e para imposto do dividendo	51$600
	2:115$600

O fundo de lucros suspensos que em 1909 era de Rs. 475$360 passou a ser de Rs. 437$724 em 1910.

Esta renda liquida de Rs. 2:077$964 não é, porém, verdadeira, pois, deixou o Banco de escripturar a importancia de Rs. 3:210$000 — despesas realisadas no exercicio e só lançadas depois do encerramento do balanço, e Rs. 8:796$800 - juros devidos á Sociedade Incorporadora e contados s/ o saldo credor de sua conta corrente de movimento, juros esses devidos em virtude das operações realisadas no exercicio de 1910 e, só escripturados depois do fecho do balanço. Considerando-se estes elementos em vez do lucro liquido de Rs. 2:077$964, apresentado pelo Banco, teriamos um deficit de Rs. 9:928$836 que, augmentado do dividendo distribuido e do imposto de dividendo consignado, perfaz um total de Rs. 12:044$436, conforme o quadro adiante annexado. Entretanto, este deficit de Rs. 12:044$436, ficaria redusido a Rs. 11:569$076 desde que tomassemos em consideração o saldo de lucros suspensos existente em 1909 que para aqui deveria ser transferido.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE TAUBATÉ

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA REALISADA NO EXERCICIO DE 1910.

DESPESA			
Despesas Geraes			
Escripturadas conforme se vê da demonstração da conta de Lucros e Perdas	3:481$834		
Despesas realisadas no exercicio e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço	3.210$000	6:691$834	
Despesas de Installação			
Saldo desta conta		1:300$000	
Despesas Judiciaes			
Idem, idem		99$700	8:091$534
RECEITA			
Juros, descontos e Commissões			
Saldo de juros recebidos pelo Banco segundo a demonstração da conta de Lucros e Perdas		6.959$498	
MENOS			
Juros creditados á Sociedade Incorporadora, contados s/ o saldo credor de s/ conta corrente e escripturados posteriormente ao fecho do balanço		8:796$800	
Excessos de Juros devedores			1:837$302
Deficit			9:928$836
MAIS			
Dividendo distribuido		2:064$000	
Imposto de dividendo		51$600	2:115$600
Total . . .			12:044$436

Escripturação

Possue o Banco todos os livros legaes que estão revestidos das formalidades externas. A escripturação é feita com claresa e asseio.

Transferencia de acções

Durante o exercicio de 1910, lavrou o Banco 10 termos transferindo 14 acções sendo: — 10 por venda, 2 por caução e 2 por baixa de caução.

Situação economica

Pelos quadros adiante annexados pode V. Exa. ajuizar do estado economico deste Banco. A situação, entretanto, seria differente se levassemos em conta de o que dissemos quando tratamos da conta de «Lucros e Perdas».

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE TAUBATÉ

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910 PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a Receber	147:630$000	Mutuarios	36:854$547
Contas Correntes	22:618$916	Sociedade Incorporadora	57:799$480
Caixa	14:254$300	Contas Correntes	61:719$025
		Pequenos Depositos	2:375$940
		Letras a Pagar	14:903$000
		Dividendos	3:056$000
		Imposto de Dividendo	51$600
	184:503$216		176:759$592
		Saldo a favor dos recursos	7:743$624
	184:503$216		184:503$216

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	115:600$000	Capital	150:000$000
Letras a Receber	147:630$000	2.° augmento de Capital	380$000
Contas Correntes	22:618$916	Mutuarios	36:854$547
Caixa	14:254$300	Sociedade Incorporadora — c/ especial	25:000$000
Estampilhas	10$500	Sociedade Incorporadora	57:799$480
Acções	50:000$000	Contas Correntes	61:719$025
Moveis e Utensilios	2:623$600	Pequenos Depositos	2:375$940
Garantias Recebidas	171:630$000	Letras a Pagar	14:903$000
Cauções	145:950$000	Dividendos	3:056$000
Acções em Caução	3:000$000	Imposto de Dividendo	51$600
		Lucros Suspensos	437$724
		Joias	160$000
		Emprestimos Contractados	171:630$000
		Titulos Caucionados	145:950$000
		Deposito da Directoria	3:000$000
	673:317$316		673:317$316

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO			CREDITO		
Despesas Geraes:			**Juros, Descontos e Commissões:**		
			CREDITO		
Ordenados	1:747$500		Juros de Mutuarios	7:606$000	
Alugueis	600$000		Juros s/ Contas Correntes	1:422$160	
Impressos e Publicações	430$980		Desconto de Notas Promissorias	583$700	
Sellos e estampilhas	129$900		Reversão de dividendos	469$500	
Viagens	109$800		Descontos, commissões s/ passagem de din. e outras	498$800	
Diversas	463$654	3:481$834		10:580$160	
Despesas de Installação		1:300$000	DEBITO		
Despesas Judiciaes		99$700	Juros pagos pelo Banco	3:620$662	6:959$498
Dividendo		2:064$000	Lucros Suspensos		37$636
Imposto de Dividendo		51$600			
		6:997$134			6:997$134

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE BOTUCATÚ

Capital nominal e capital realisado

O capital nominal deste banco é de Rs. 100:000$000 e o realisado é de Rs. 28:800$000. A debito de accionistas figura a importancia a realisar, a qual é de Rs. 71:200$000. Este capital se acha quasi todo immobilisado em moveis e utensilios e acções da Sociedade Incorporadora, a saber:

Em moveis e utensilios	3:583$100	
Em acções da Sociedade Incorporadora	20:000$000	23:583$100
Capital realisado		28:800$000
Differença		4:783$100

O numerario necessario para as transacções que o banco realisa é, em sua quasi totalidade, fornecido pelos depositos em conta corrente e a prazo fixo.

Emprestimos em vigor

Estavam em vigor contractos de emprestimos na importancia de Rs.......... 101:700$000, conforme a demonstração que adiante se vê.

Além desses ha um contracto de Rs. 750$000 vencido em 1909 e não pago, o qual está sendo cobrado executivamente. A respectiva letra de acceite de Nicolau Chiffoni está appensa aos autos da execução e para isso aquella importancia teve baixa no titulo «Letras a Receber».

Figura no titulo de «Emprestimos Contractados» a quantia de Rs. 6:000$000 de um emprestimo já liquidado, tendo sido feito, sómente em 1911, o lançamento da baixa. Esta é a razão porque a importancia demonstrada no quadro aqui junto não coincide com a que figura no balanço.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS FEITOS E DOS LIQUIDADOS DURANTE O EXERCICIO DE 1910 E DOS CONTRACTADOS E EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910.

Saldo de 1909 . . .			97:200$000
Contractos feitos em 1910			
NOVOS			
2 de 15:000$000	30:000$000		
2 de 12:000$000	24:000$000		
1 de 7:500$000	7:500$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
1 de 2:400$000	2:400$000	79:500$000	
REFORMADOS			
1 de 15:000$000	15:000$000		
2 de 9:000$000	18:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
2 de 1:500$000	3:000$000		
1 de 1:200$000	1:200$000	50:700$000	130:200$000
			227:400$000
Liquidados no mesmo anno			
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 15:000$000	15.000$000		
1 de 12:000$000	12:000$000		
1 de 10:500$000	10:500$000		
2 de 9:000$000	18:000$000		
2 de 6:000$000	12:000$000		
Transporta	67:500$000		227:400$000

Transporte	67:500$000		227:400$000
3 de 4:500$000	13:500$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
1 de 2:400$000	2:400$000		
3 de 1:500$000	4:500$000		
2 de 1:200$000	2:400$000		
1 de 900$000	900$000	97:200$000	
Novos			
1 de 12:000$000	12.000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
1 de 7:500$000	7:500$000	28:500$000	125:700$000
Saldo dos contractos em vigor e que passa para 1911			101:700$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma :			
Novos			
2 de 15:000$000	30:000$000		
1 de 12:000$000	12:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
1 de 2:400$000	2:400$000	60:000$000	
Reformados			
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
2 de 1:500$000	3:000$000		
1 de 1:200$000	1:200$000	41:700$000	101:700$000

Nota : — Ha um contracto de emprestimo da importancia de Rs. 750$000 que está sendo liquidado judicialmente.

Caixa

No dia da inspecção o saldo de caixa era de Rs. 30:354$167. Essa importancia foi exhibida e contada.

Letras a receber

Existiam em carteira titulos na importancia de Rs. 113:700$000, provenientes de acceites de mutuarios, os quaes correspondem aos emprestimos que lhes fez o banco. Além destes ha um da importancia de Rs. 750$000 que se encontra junto aos autos da execução que o banco está movendo contra o mutuario Nicolau Chiffoni que não o pagou no vencimento.

O movimento desta conta, no exercicio de 1910, resume-se no seguinte :

Saldo que veio de 1909 . . .	97:200$000	
Acceites em 1910	130:200$000	227:400$000
Resgatadas durante o exercicio		113:700$000
Saldo que passa para 1911		113:700$000

Mutuarios

A importancia de Rs. 34:436$700 que figura no balanço, sob este titulo, representa os fornecimentos a serem feitos aos mutuarios em conta dos seus contractos.

Esta conta teve o seguinte movimento :

CREDITO		
Saldo que veio de 1909 . . .	30:123$100	
Pelas letras acceitas por mutuarios .	130:200$000	160:323$100
DEBITO		
Prestações pagas	97:971$500	
Juros medios	7:812$000	
Notas promissorias emittidas a favor de mutuarios	19:920$000	
Despesas de contractos	182$900	125:886$400
Saldo que passa para 1911		34:436$700

Letras a pagar

Ao encerrar-se o exercicio, a responsabilidade do banco, originada da emissão de notas promissorias, era de Rs. 50:789$533, como em seguida se demonstra:

Saldo que veio de 1909		32:526$086
EMMITTIDAS:		
A favor de mutuarios	19:920$000	
A favor de depositantes	47:354$600	67:274$686
		99:800$686
RESGATADAS:		
De mutuarios	24:731$773	
De depositantes	24:279$380	49:011$153
		50:789$533

Contas correntes

O saldo passivo desta conta é de Rs. 97:932$361, sendo: Rs. 22:723$935 — credito de mutuarios e Rs. 75:208$426 — credito de depositantes.

O saldo activo de Rs. 10:205$540 representa prestações adeantadas a mutuarios pelo banco, em conta de seus emprestimos.

Pequenos Depositos

O banco recebe pequenas quantias em deposito, sob este titulo, e pelo systema da Caixas economicas, e em 31 de dezembro de 1910 esses depositos elevavam-se a Rs. 34:780$760, como segue:

Saldo que veio de 1909	8:593$650	
Entradas durante o anno	45:677$580	
	54:271$230	
Retiradas durante o anno	19:490$470	34:780$760

Total dos Depositos

Resumindo, os depositos existentes no banco, em 31 de dezembro de 1910, eram os que se seguem:

Letras a pagar (depositos a prazo fixo)	47:354$600
Contas Correntes	75:208$426
Pequenos Depositos	34:780$760
Total	157:343$786

Sociedade Incorporadora

Nas relações de correspondente que esta sociedade mantem com o Banco, o seu saldo devedor era de Rs. 68:718$764. Para essas transacções o banco tem nesta Sociedade uma conta corrente em que os juros são contados á taxa reciproca.

A parcella de Rs. 30:000$000 que apparece no balanço a credito da Sociedade Incorporadora, em conta especial, representa entradas a realisar das acções desta sociedade que o banco subscreveu. Tendo sido subscriptos Rs. 50:000$000, quer isto dizer que este banco já entrou com 20:000$000 dessas acções.

Apolices do auxilio agricola

A importancia de Rs. 50:000$000 dessas apolices que figura a credito do Governo do Estado de S. Paulo no balanço, achava-se caucionada no The British Bank of South America, Ltd. Pela caução dessas apolices não foi levantado nenhum capital de credito.

Transferencia de acções

Por venda, foram transferidas durante o anno vinte acções deste banco.

Escripturação

A escripturação dos livros deste banco estava em dia. E' feita com capricho e zelo, achando-se tudo em ordem.

Lucros e Perdas

O resultado das operações deste banco, no exercicio de 1910, não foi satisfatorio, visto que a sua renda não foi sufficiente para cobrir as despesas feitas. Para fazer face ao deficit houve necessidade dos recursos que em seguida passamos a expor:

A renda verificada pelo balanço foi de	6:608$725
A despesa » » » » »	5:644$850
Saldo Rs.	963$875

Esse saldo não é real. Primeiramente, a renda foi augmentada artificialmente da parcella de Rs. 2:500$000 debitada á Sociedade Incorporadora, a titulo de antecipação de juros; segundo, a despesa foi maior do que a que figura acima, pois, o ordenado do secretario do banco, referente ao anno de 1910, na importancia de Rs. ...... 4:348$900, só foi escripturado depois do fecho do balanço, em 1911.

Juntamos aqui um quadro que põe perfeitamenie em evidencia que, em vez do saldo de 963$875, o exercicio encerrou-se com o deficit de Rs. 5:885$025. Não obstante isso, o banco distribuiu o dividendo de Rs. 1:728$000, o qual veio augmentar mais o deficit.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE BOTUCATÚ

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO

Despesas Geraes:		
Ordenado do fiel do thesoureiro	1:850$000	
Idem do servente . .	121$600	
Pensão ao dr. Jacintho de Barros	550$000	
Aluguel de casa . . .	1:000$000	
Viagens	425$000	
Publicações, impressos, etc.	754$100	
Fornecimento de café .	148$000	
Estampilhas	419$700	
Sellos do correio . . .	106$000	
Luz	96$000	
Impostos	48$350	
Diversas	126$100	5:644$850
Dividendos		1:728$000
Lucros suspensos . .		67$662
		7:440$512

CREDITO

Juros, Descontos e Commissões		
CREDITO		
Juros de Mutuarios . .	7:812$000	
Juros de Mutuarios em c/c	169$800	
Desconto de notas promissorias	1:044$854	
Juros da móra na liquidação de emprestimos.	1:018$540	
Idem, na entrada de acções	170$260	
Reversão de dividendos calculados a mais . .	357$000	
Imp. extornada para a c/ da Sociedade Incorporadora a titulo de antecipação de juros . .	2:500$000	
Commissões s/ passagem de dinheiro e outras .	674$900	
	13:747$354	
DEBITO		
Juros pagos pelo banco.	7:138$629	6:608$725
Lucros suspensos . . .		831$787
		7:440$512

Demonstração da Receita e da Despesa em 1910

DESPESA		
Despesas Geraes:		
Escripturadas, conforme a «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»	5:644$850	
Despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço	4:348$900	9:993$750
RECEITA		
Juros, Descontos e Commissões:		
Saldo desta conta, conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»	6:608$725	
MENOS:		
Importancia debitada á Sociedade Incorporadora, a titulo de antecipação de juros	2:500$000	4:108$725
Deficit		5:885$025
MAIS:		
Dividendo distribuido		1:728$000
Total		7:613$025

Situação economica

Juntamos aqui um quadro pelo qual se verifica que a margem de que póde lançar mão o banco para fazer face ás suas responsabilidades, é de Rs. 7:529$862, tendo-se em vista o balanço encerrado pelo banco em 31 de dezembro de 1910.

Se tomassemos em consideração a maneira porque o banco fechou o balanço naquella data, differente seria a situação demonstrada por este quadro:

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE BOTUCATU'

Quadro demonstrativo dos recursos do Banco e das responsabilidades a serem solvidas com esses recursos, segundo o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910 pelo mesmo Banco.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a receber	113:700$000	Letras a pagar	50:789$533
Debito da Sociedade Incorporadora em c/c ordinaria	68:718$764	Saldos credores de correntistas	97:932$361
Saldos devedores de contas correntes	10:205$540	Saldo de pequenos depositos	34:780$760
Numerario existente em cofre	35:213$412	Prestações a pagar a mutuarios	34:436$700
		Dividendos a pagar	2:368$500
	227:837$716		220:307$854
		Saldo a favor dos recursos	7:529$862
	227:837$716		227:837$716

Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	71:200$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	113:700$000	1.º augmento de capital	2:340$000
Caixa	35:213$412	Contas correntes	97:932$361
Contas correntes	10:205$540	Pequenos depositos	34:780$760
Estampilhas	32$200	Dividendos	2:368$500
Sociedade Incorporadora	68:718$764	Lucros suspensos	67$662
Registros, custas e multas	62$500	Mutuarios	34:436$700
Moveis e utensilios	3:583$100	Sociedade Incorporadora c/ especial	30:000$000
Acções adquiridas	50:000$000	Letras a pagar	50:789$533
Garantias recebidas	108:450$000	Emprestimos contractados	108:450$000
Acções caucionadas	3:000$000	Deposito da directoria	3:000$000
The Bristish Bank of South America, Ltd.	50:000$000	Governo do E. de São Paulo	50:000$000
	514:165$516		514:165$516

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE DESCALVADO

Capital nominal e capital realisado

Capital nominal		100:000$000
Capital a realisar, que figura a debito de accionistas		64:400$000
Capital realisado		35:600$000

Deste capital achavam-se immobilisados Rs. 22:765$400, a saber:

Em acções da «Incorporadora»	20:000$000	
Em moveis e utensilios	2:765$400	22:765$400
Capital realisado		35:600$000
Excesso de capital realisado		12:834$600

Emprestimos em vigor

Os contractos de emprestimos em vigor elevaram-se a Rs. 333:500$000.

As liquidações foram feitas regularmente e sem prejuizo para o Banco.

Fazemos, em seguida, uma demonstração dos contractos feitos durante o anno, dos liquidados e dos que se achavam em vigor ao terminar o exercicio de 1910.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE DESCALVADO

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS FEITOS E DOS LIQUIDADOS DURANTE O EXERCICIO DE 1910 E DOS CONTRACTADOS E EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANNO.

Saldo de 1909			190:500$000
Contractos feitos em 1910 :			
NOVOS:			
2 de 50:000$000	100:000$000		
1 de 40:000$000	40:000$000		
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 24:500$000	24:500$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000	213:500$000	
REFORMADOS:			
1 de 35:000$000	35:000$000		
1 de 30:000$000	30:000$000		
3 de 15:000$000	45:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000	120:000$000	333:500$000
			524:000$000
Liquidados no mesmo anno:			
VELHOS E REFORMADOS:			
4 de 30:000$000	120:000$000		
2 de 15:000$000	30:000$000		
2 de 12:000$000	24:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 1:500$000	1:500$000		190:500$000
Saldo dos contractos em vigor e que passa para 1911 .			333:500$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
NOVOS:			
2 de 50:000$000	100:000$000		
1 de 40:000$000	40:000$000		
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 24:500$000	24:500$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000	213:500$000	
REFORMADOS:			
1 de 35:000$000	35:000$000		
1 de 30:000$000	30:000$000		
3 de 15:000$000	45:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000	120:000$000	333:500$000

Caixa

No dia da inspecção o saldo era de Rs. 64:471$336 que foi verificado.

Letras a receber

O saldo de Rs. 333:500$000 que apresenta este titulo no balanço, representa os acceites de mutuarios para levantamento dos seus emprestimos no banco.

Foi o seguinte o movimento desta conta no exercicio de 1910:

Saldo que veio de 1909 . . .	190:500$000	
Acceitas em 1910	333:500$000	524:000$000
Resgatadas em 1910		190:500$000
Saldo que passa para 1911		333:500$000

Mutuarios

O saldo desta conta é de Rs. 165:749$500 e representa fornecimentos a serem feitos aos mutuarios.

O movimento que teve esta conta, durante o exercicio de 1910, resume-se no seguinte:

DEBITO		
Prestações pagas	188:255$302	
Juros medios	20:010$000	
Notas promissorias	13:800$000	
Despesas de contractos. . . .	166$400	
Compra de acções, entradas de acções e joias.	13:640$000	
Juros na móra no resgate de letras	829$800	236:701$502
CREDITO		
Saldo que veio de 1909 . . .	68:951$002	
Letras acceitas pelos mutuarios .	333:500$000	402:451$002
Saldo que passa para 1911		165:749$500

Letras a pagar

A responsabilidade deste banco, pela emmissão de notas promissorias, era, em 31 de dezembro de 1910, de Rs. 97:314$560, conforme se vê da seguinte demonstração:

Saldo que veio de 1909. . . .		46:409$200
EMITTIDAS		
A favor de mutuarios. . . .	13:800$000	
A favor de depositantes . . .	110:448$460	124:248$460
		170:657$660
RESGATADAS		
De mutuarios	15:500$000	
De depositantes.	57:843$100	73:343$100
Saldo que passa para 1911 . .		97:314$560

Contas correntes

O saldo passivo desta conta, por occasião do encerramento do balanço, era de Rs. 255:441$110, sendo:

Credito de Depositantes	234:192$800
Credito de Mutuarios	21:248$310

O saldo activo de Rs. 18:260$900 corresponde aos adeantamentos feitos a mutuarios.

Pequenos Depositos

Os depositos recebidos pelo banco, por este titulo, attingiam, no dia do fecho do balanço, a Rs. 4:821$504.

Esta conta, durante o exercicio, teve o seguinte movimento.

Saldo de 1909	2:875$209	
Entradas.	4:775$788	7:650$997
Retiradas		2:829$493
Saldo que passa para 1911		4:821$504

Total dos depositos

Letras a pagar (deposito a prazo fixo)	50:789$533
Contas correntes	234:192$800
Pequenos depositos	4:821$504
Total	289:803$837

Sociedade Incorporadora

Esta sociedade figura no balanço, como devedora do banco, da quantia de Rs. 112:328$747.

O seu credito de Rs. 30:000$000, em conta especial, é a importancia a realisar de suas acções que o banco subscreveu.

Apolices do auxilio agricola

Estas apolices do valor de Rs. 50:000$000, achavam-se caucionadas no British Bank of South America, Ltd.

Transferencia de acções

Foram transferidas, por venda, durante o anno de 1910 18 acções deste banco.

Escripturação

Achava-se em dia e em ordem e feita de modo a se poder fazer, com relativa facilidade, o exame de que nos achavamos encarregados.

Lucros e Perdas

Renda verificada por balanço	12:408$392
Despesa verificada por balanço	12:576$200
Deficit	167$808

Addicionando a quantia de Rs. 53$400, do imposto s/ o dividendo, aquelle deficit se eleva a Rs. 221$208.

Apezar desse deficit, o banco distribuiu dividendos na importancia de Rs. 2:136$000, tendo-se, desse modo elevado aquelle á importancia de Rs. 2:357$208, conforme se percebe pelo segundo quadro aqui junto.

Para amortizar o deficit e distribuir dividendos teve o banco necessidade de recorrer ao seu fundo de lucros suspensos, como segue:

Lucros suspensos de 1909 applicados na amortisação do deficit de 1910	221$208
Idem no dividendo	2:136$000
	2:357$208
O saldo de «Lucros Suspensos» em 1909 era de .	4:159$291
Em 1910 esse saldo ficou reduzido a	1:802$083
Houve, portanto, uma diminuição de	2:357$208

Seguem-se dois quadros.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE DESCALVADO

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO		
Despesas Geraes:		
Ordenado do Secretario .	3:000$000	
Idem do Thesoureiro .	1:450$000	
Gratificação do Secretario	600$000	
Idem, idem pelos depositos	1:877$500	
Idem do Thesoureiro, s/ os depositos . . .	684$500	
Ordenado do porteiro .	450$000	
	8:062$000	
Aluguel de casa . . .	720$000	
Luz e telephone . . .	177$600	
Publicações	320$800	
Impressos	881$400	
Viagens	712$400	
Diversas	1:702$000	12:576$200
Dividendos		2:136$000
Imposto s/ os dividendos .		53$400
Lucros suspensos . . .		1:802$083
		16:567$683

CREDITO		
Juros, Descontos e Commissões:		
CREDITO		
Juros de Mutuarios . .	20:839$800	
Juros da móra em contractos de Mutuarios .	1:739$500	
Descontos de notas promissorias	540$000	
Reversão dos saldos das contas «Dividendos a distribuir», «Cambiaes» e outras	1:615$930	
Commissões s/ passagem de dinheiro e outras .	2:025$494	
	26:760$724	
DEBITO		
Juros pagos pelo banco.	14:352$332	12:408$392
Lucros suspensos . . .		4:159$291
		16:567$683

Demonstração da Receita e da Despesa de 1910

DESPESA		
Despesas Geraes:		
Saldo desta conta, conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»	12:576$200	
Imposto do dividendo:		
Idem, como acima	53$400	12:629$600
RECEITA		
Juros, Descontos e Commissões:		
Saldo desta conta, conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»		12:408$392
Deficit		221$208
MAIS:		
Dividendo distribuido		2:136$000
		2:357$208

Situação economica

Conforme a demonstração qne em seguida offerecemos, conta este banco com o saldo de Rs. 14:049$873 a favor dos seus recursos para solver as suas responsabilidades.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE DESCALVADO

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS, SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910, PELO MESMO BANCO

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras de mutuarios, segundo o balanço encerrado em 31-12-910	333:500$000	Letras a pagar em circulação provenientes de dinheiros recebidos em deposito a prazo fixo e notas promissorias emittidas á ordem de mutuarios	97:314$560
Saldos devedores de contas correntes	18:260$900	Saldos credores de correntistas	255:441$110
Debito da Sociedade Incorporadora em c/c ordinaria	112:328$747	Saldo de pequenos depositos	4:821$504
Deposito judiciario	300$000	Prestações a pagar a mutuarios em virtude de emprestimos contractados e em vigor	165:749$500
Numerario existente em cofre	76:334$800	Cheques a pagar	920$000
		Dividendos a pagar	2:374$500
		Imposto dos dividendos	53$400
	540:724$447		526:674$574
		Saldo a favor dos recursos	14:049$873
	540:724$447		540:724$447

Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	64:400$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	333:500$000	Mutuarios	165:749$500
Effeitos a receber	5:212$400	Sociedade Incorporadora c/ especial	30:000$000
Contas correntes	18:260$900	Contas correntes	255:441$110
Sociedade Incorporadora	112:328$747	Pequenos depositos	4:821$504
Registros, custas e multas	335$510	Letras a pagar	97:314$560
Deposito Judiciario	300$000	Dividendos a distribuir	2:374$500
Caixa	76:334$800	Imposto de dividendo	53$400
Acções adquiridas	50:000$000	Titulos por c/ de terceiros	5:212$400
Moveis e utensilios	2:765$400	Cheques a pagar	920$000
Garantias recebidas	333:500$000	Emprestimos contractados	333:500$000
Acções caucionadas	3:000$000	Deposito da directoria	3:000$000
British Bank of South America, Ltd.	50:000$000	Governo do Estado de S. Paulo	50:000$000
Estampilhas	251$300	Lucros suspensos	1:802$083
	1:050:189$057		1.050:189$057

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE ITAPIRA

Capital nominal e capital realisado

Capital nominal	137:000$000
Entradas a realisar a debito de accionistas	91:100$000
Capital realisado	45:900$000

Deste capital a importancia de Rs. 27:922$000 estava immobilisada:

Em acções da «Incorporadora»	25:000$000
Em moveis e utensilios	2:922$000
Capital immobilisado	27:922$000
Capital realisado	45:900$000
Excesso de capital realisado	17:978$000

Emprestimos em vigor

Na data do fecho do balanço achavam-se em vigor contractos na importancia de Rs. 210:394$600. Em seguida passamos a fazer a demonstracção não só desses contractos, bem como dos contractos celebrados durante o exercicio de 1910 e dos liquidados nesse exercicio.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE ITAPIRA

Demonstração dos emprestimos feitos e dos liquidados durante o exercicio de 1910 e dos contractados e em vigor em 31 de Dezembro do mesmo anno

Saldo de 1909			67:994$700
Contractos feitos em 1910			
Novos			
1 de 50:000$000	50:000$000		
1 de 30:000$000	30:000$000		
2 de 25:000$000	50:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
3 de 10:000$000	30:000$000		
1 de 7:000$000	7:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
3 de 5:000$000	15:000$000		
1 de 4:000$000	4:000$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
1 de 1:994$600	1:994$600	215:594$600	
Reformados			
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 9:989$200	9:989$200		
1 de 4:054$000	4:054$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
1 de 1:751$400	1:751$400	31:794$600	247:389$200
			315:383$900
Liquidados no mesmo anno			
Velhos e reformados			
1 de 10:000$000	10:000$000		
2 de 9:989$200	19:978$400		
1 de 6:973$000	6:973$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 4:994$600	4:994$600		
1 de 4:054$000	4:054$000		
1 de 3:243$300	3:243$300		
4 de 3:000$000	12:000$000		
1 de 1:751$400	1:751$400	67:994$700	
Novos			
1 de 25:000$000	25:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 1:994$600	1:994$600	36:994$600	104:989$300
Saldo de emprestimos em vigor e que passa para 1911			210:394$600
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
Novos			
1 de 50:000$000	50:000$000		
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 25:000$000	25:000$000		
1 de 15.000$000	15:000$000		
3 de 10:000$000	30:000$000		
1 de 7:000$000	7:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
3 de 5:000$000	15:000$000		
1 de 4:000$000	4:000$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
1 de 3:000$000	3:000$000	188:600$000	
Velhos e reformados			
1 de 9:989$200	9:989$200		
1 de 4:054$000	4:054$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
1 de 1:751$400	1:751$400	21:794$600	210:394$600

Caixa

O saldo desta conta, no dia da inspecção, era de Rs. 7:836$700. O numerario exhibido foi contado e verificado.

Letras a Receber

Existiam em carteira acceitas de mutuarios na importancia de Rs. 210:394$600.

Esta conta teve, durante o anno, o movimento que em seguida damos em resumo :

Saldo que veio de 1909	67:994$700	
Acceitas em 1910	247:389$200	315:383$900
Resgatadas em 1910		104:989$300
Saldo que passa para 1911		210:394$600

Estes acceites, que correspondem aos emprestimos contractados com mutuarios, têm sido liquidados sem prejuizo para o banco.

Mutuarios

Rs. 156:514$688, credito de mutuarios, constante do balanço, são os fornecimentos a serem feitos aos mesmos, em conta dos emprestimos que contractaram com o Banco.

Resume-se o movimento desta conta, no exercicio que estamos analysando, ao seguinte :

DEBITO		
Prestações pagas	93:943$632	
Juros medios	14:843$352	
Notas promissorias	10:557$920	
Despesas de contractos.	252$108	
Entradas de acções	600$000	120:197$012
CREDITO		
Pelos acceites de mutuarios . . .	247:389$200	
Dividendos creditados	261$700	247:650$900
		127:453$888
Saldo credor que veio de 1909 . . .		29:060$800
Saldo que passa para 1911		156:514$688

Letras a Pagar

Conforme se vê da demonstração abaixo, pela emissão de notas promissorias, a responsabilidade deste banco era, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 100:810$660:

Saldo que veio de 1909		35:753$640
EMITTIDAS :		
A favor de mutuarios	10:557$920	
A favor de depositantes	106:116$940	116:674$860
		152:428$500
Resgatadas		51:617$840
Saldo que passa para 1911		100:810$660

Contas Correntes

Ao encerrar-se o exercicio, o saldo credor desta conta era de Rs. 156:910$600. O saldo devedor, correspondente a mensalidades adeantadas a mutuarios, elevava-se a Rs. 1:371$368.

Pequenos depositos

Conforme se demonstra adiante, os depositos existentes na época do encerramento do balanço subiam a Rs. 30:577$480, assim :

Saldo de 1909	10:392$300	
Entradas	45:238$180	55:630$480
Retiradas		26:053$000
Saldo que passa para 1911 . .		30:577$480

Sociedade Incorporadora

Em 31 de dezembro de 1910 a "Incorporadora", nas relações de correspondente que mantem com este banco, era-lhe devedora da quantia de Rs. 202:197$810.

Como accionista que é da Sociedade Incorporadora, o banco lhe é devedor de Rs. 25:000$000, em conta especial, importancia das entradas a realisar pela subscripção de Rs. 50:000$000, em acções daquella.

Apolices do auxilio agricola

Achavam-se caucionadas na Banca Francese e Italiana.

Transferencia de acções

Durante o anno foram transferidas 27 acções por venda.

Escripturação

E' feita com o maximo esmero e nella a technica mercantil é observada, de modo a revelar a competencia e zelo de quem se acha encarregado desse serviço.

Do exame detalhado a que procedemos nos livros de escripturação deste banco a impressão que colhemos foi a mais lisongeira possivel. Tudo feito com capricho e limpeza e onde a ordem e o methodo são perfeitamente patentes.

Lucros e Perdas

Renda liquida verificada por balanço	14:648$740
Despesa verificada por balanço	4:861$260
Saldo a favor da receita	9:787$480
MENOS	
Imposto do dividendo	68$850
	9:718$630

Deduzindo-se daquelle saldo a quantia de Rs. 2:754$000 que o banco distribuiu em dividendos aos seus accionistas, temos que o lucro liquido do banco foi de Rs..... 6:964$630 que passou para o seu fundo de lucros suspensos.

Contribuiu para esse resultado, e, aliás, grandemente, a parcella de Rs....... 10:658$500 registrada na sua conta de «Juros, Descontos e Commissões», a qual representa juros debitados á Sociedade Incorporadora e contados sobre o saldo devedor desta sociedade, em sua conta corrente de movimento com o banco.

Olhando-se para a conta de despesas desta banco, nota-se, desde logo, que a sua relativa prosperidade, ao se findar o exercicio de 1910, foi, em grande parte, devida ao espirito de economia que preside á direcção deste estabelecimento.

Os dois quadros que vão annexos põem em evidencia o resultado acima referido.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE ITAPIRA

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO

Despesas Geraes		
Ordenado do Secretario .	3:000$000	
Idem do continuo . .	180$000	
Aluguel de casa . . .	369$000	
Publicações, impressos, etc.	613$000	
Sellos do correio . . .	85$920	
Estampilhas	367$840	
Impostos	15$400	
Diversas	230$100	4:861$260
Dividendos		2:754$000
Imposto do dividendo . .		68$850
Lucros suspensos . . .		7:001$310
		14:685$420

CREDITO

Juros, Descontos e Commissões			
CREDITO			
Juros de mutuarios . .		14:843$380	
Juros s/ prestações adeantadas a mutuarios . .		253$100	
Commissões s/ passagem de dinheiro, desconto de ordens e outras . . .		1:555$920	
Juros debitados á Sociedade Incorporadora . .		10:658$500	
Reversão de dividendos creditados em 1909 . .		924$900	
		28:235$800	
DEBITO			
Saldo de 1909	1:361$340		
Juros s/ o ordenado do secretario, pagos á Sociedade Incorporadora .	124$000		
Juros diversos pagos pelo banco . .	12:101$720	13:587$060	14:648$740
Lucros suspensos . . .			36$680
			14:685$420

Demonstração da Receita e da Despesa em 1910

RECEITA			
Juros, Descontos e Commissões:			
Saldo desta conta, conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»			14:648$740
DESPESA			
Despesas Geraes:			
Escripturadas, conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»		4:861$260	
Imposto do Dividendo:			
Saldo desta conta, como acima		68$850	4:930$110
Saldo a favor da receita			9:718$630
MENOS:			
Dividendo distribuido			2:754$000
			6:964$630

Situação economica

O quadro que se segue demonstra que, pesando-se os seus recursos e as suas responsabilidades, o banco conta com o saldo a favor dos recursos de Rs. 24:708$310, na hypothese de precisar solver aquellas.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE ITAPIRA

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS, SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBBO DE 1910 PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a receber	210:394$600	Letras a pagar	100:810$660
Debito da Sociedade Incorporadora em c/c ordinaria	202:197$810	Saldos credores de correntistas . .	156:910$600
		Saldo de pequenos depositos . . .	30:577$480
Saldos devedores de contas correntes	1:371$368	Prestações a pagar a mutuarios . .	156:514$688
Debito de accionistas por joias que deixaram de pagar	160$000	Dividendos a pagar	2:678$550
		Imposto s/ os dividendos	68$850
Numerario existente em cofre . .	58:145$360		447:560$828
	472:269$138	Saldo a favor dos recursos . . .	24:708$310
	472:269$138		472:269$138

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	91:100$000	Capital	137:000$000
Letras a receber	210:394$600	Mutuarios	156:514$688
Sociedade Incorporadora	202:197$810	Sociedade Incorporadora c/ especial .	25:000$000
Caixa.	58:145$360	Dividendos	2:678$550
Estampilhas	271$000	Contas correntes.	156:910$600
Moveis e utensilios	2:922$000	Letras a pagar	100:810$660
Acções adquiridas	50:000$000	Pequenos depositos	30:577$480
Garantias recebidas	210:394$600	Emprestimos contractados	210:394$600
Acções caucionadas	3:000$000	Depositos da directoria.	3:000$000
Banca Francese e Italiana . . .	50:000$000	Governo do Estado de S. Paulo . .	50:000$000
Contas Correntes de Mutuarios . .	1:371$368	Imposto do Dividendo	68$850
Accionistas—Contas joias	160$000	Lucros suspensos	7:001$310
	879:956$738		879:956$738

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE PIRASSUNUNGA

Capital nominal e capital realisado

Capital nominal	100:000$000
Entradas a realisar que figuram a debito de accionistas.	78:800$000
Capital realisado	21:200$000

Do capital realisado Rs. 22:903$200 achavam-se immobilisados, a saber :

Em moveis e utensilios	2:903$200	
Em acções da «Incorporadora». . . .	20:000$000	22:903$200
Capital realisado		21:200$000
Excesso de capital immobilisado		1:703$200

Emprestimos em vigor

A importancia dos emprestimos em vigor em 31 de dezembro de 1910 era de Rs. 54:600$000, conforme a demonstração que adiante se encontra.

Caixa

No dia da inspecção o saldo era de Rs. 26:847$949 que foi verificado. O do balanço é de Rs. 27:705$598.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE PIRASSUNUNGA

Demonstração dos contractos feitos e dos liquidados em 1910 e dos contractados e em vigor em 31 de dezembro do mesmo anno.

Saldo de 1909			54:500$000
Contractos feitos em 1910 :			
Novos			
1 de 18:000$000	18:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000	32:800$000	
Reformados			
1 de 18:000$000	18:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
2 de 4:800$000	9:600$000	44:600$000	77:400$000
			131:900$000
Liquidados no mesmo anno :			
Velhos e reformados			
1 de 18:000$000	18:000$000		
2 de 9:000$000	18:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
1 de 3:000$000	3:000$000	54:500$000	
Novos			
1 de 18:000$000	18:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000	22:800$000	77:300$000
Saldo dos contractos em vigor e que passa para 1911			54:600$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma :			
Novos			
1 de 18:000$000	18:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000	28:000$000	
Reformados			
1 de 9:000$000	9:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
2 de 4:800$000	9:600$000	26:600$000	54:600$000

Letras a Receber

As existentes em carteira elevavam-se a Rs. 54:600$000, todas acceitas por mutuarios.

Segue-se o movimento que teve esta conta em 1910 :

Saldo de 1909	54:500$000	
Acceitas em 1910	77:400$000	131:900$000
Resgatadas em 1910		77:300$000
Saldo que passa para 1911		54:600$000

Mutuarios

As mensalidades a serem pagas a mutuarios, em conta dos seus contractos de emprestimos, são representadas no balanço pela parcella de Rs. 21:058$404.

Resumindo-se o movimento desta conta em 1910, temos:

DEBITO:

Prestações pagas	52:467$632	
Juros medios	4:644$000	
Notas promissorias	11:560$000	
Despesas de contractos.	72$600	68:744$232

CREDITO:

Letras que acceitaram	77:400$000	
Saldo de 1909	12:402$636	89:802$636
Saldo que passa para 1911		21:058$404

Letras a Pagar

As letras emittidas durante o exercicio elevavam-se á importancia de Rs..... 29:531$000, como se demonstra em seguida:

Saldo de 1909		9:802$400

EMITTIDAS:

A favor de mutuarios	11:560$000	
A favor de depositantes	27:001$000	38:561$000

RESGATADAS:

De mutuarios	10:060$000	
De depositantes	8:772$400	18:832$400
Saldo que passa para 1911		29:531$000

Contas Correntes

O saldo passivo desta conta, conforme se vê do balanço era de Rs. 36:848$900.

O saldo activo, representando o debito de mutuarios em conta corrente de movimento, por prestações que lhes foram adeantadas, alcançava a Rs. 3:783$601.

Pequenos Depositos

As quantias recebidas em deposito e registradas nesta conta attingiam a Rs. 10:630$320, como segue:

Saldo de 1909	9:343$620
Entradas durante o anno	25:086$120
	34:429$740
Retiradas durante o anno	23:799$420
Saldo que passa para 1911	10:630$320

Sociedade Incorporadora

Ao encerrar-se o exercicio o debito da "Incorporadora" para com este banco era de Rs. 12:849$992.

Pelas entradas das acções desta Sociedade que o banco subscreveu, o debito deste para com aquella, em conta especial, era de Rs. 30:000$000. Como a importancia subscripta foi de 50:000$000, segue-se, portanto, que o banco já integralisou Rs. 20:000$000 dessas acções.

Apolices do Auxilio Agricola

Encontravam-se caucionadas no British Bank of South America, Ltd. e a sua importancia de Rs. 50:000$000 estava escripturada a credito do Governo do Estado.

Até 31 de Dezembro de 1910 o banco não se tinha utilisado dessa caução para levantamento de capital de credito.

Transferencia de acções

Foram feitas cinco transferencias de acções, todas por venda.

Escripturação

Encontrava-se em dia e era regularmente bem feita.

Lucros e Perdas

Renda verificada por balanço	5:465$150
Despesa verificada por balanço	4:353$250
Saldo	1:111$900

Pelo balanço fechado pelo banco verifica-se o saldo acima a favor da renda, porque a importancia de Rs. 2:711$400, relativa ao ordenado do Secretario-contador, e que devia ser amortizada em 1910, por ser despesa que se refere áquelle anno, só foi escripturada em 1911; e porque o saldo da conta de «Juros, Descontos e Commissões» foi augmentado artificialmente da quantia de Rs. 4:000$000 que, a titulo de antecipação de juros, foi debitada á Sociedade Incorporadora.

Desse modo, o deficit que devia ser de Rs. 5:599$500 como vae demonstrado no annexo respectivo, deixa de apparecer no balanço fechado pelo banco, e, em vez delle, destaca-se o saldo acima apontado.

Apezar de se ter encerrado o exercicio com deficit, o banco distribuiu dividendos na importancia de Rs. 1:272$000.

Seguem-se dois quadros que demonstram tudo o que acima dissemos.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE PIRASSUNUNGA

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas"

DEBITO			CREDITO		
Despesas Geraes			**Juros, Descontos e Commissões**		
Gratificação do Secretario	600$000		CREDITO		
Ordenado do Thesoureiro.	1:200$000		Juros de Mutuarios . .	4:644$000	
Idem do Porteiro . .	247$000		Commissões s/ passagem de dinheiro e outras. .	1:066$210	
Aluguel de casa . . .	780$000		Importancia extornada para o debito da Sociedade Incorporadora, a titulo de antecipação de juros .	4:000$000	
Agua e luz	132$000			9:710$210	
Telephone	137$500		DEBITO		
Publicações	178$500		Juros pagos pelo banco .	4:245$060	5:465$150
Sellos do correio . . .	122$500		Lucros suspensos. . .	.	160$100
Estampilhas	261$100				
Viagens	115$500				
Impressos e expediente .	457$000				
Imposto s/ o dividendo .	28$350				
Diversas	93$800	4:353$250			
Dividendos		1:272$000			
		5:625$250			5:625$250

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE PIRASSUNUNGA

Demonstração da Receita e da Despesa de 1910

DESPESA		
Despesas Geraes:		
Escripturadas, conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»	4:353$250	
Despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente a fecho do balanço	2:711$400	7:064$650
RECEITA		
Juros, Descontos e Commissões:		
Saldo desta conta, conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»	5:465$150	
MENOS:		
Importancia, debitada á Sociedade Incorporadora a titulo de antecipação de juros	4:000$000	1:465$150
Deficit		5:599$500
MAIS:		
Dividendo distribuido		1:272$000
		6:871$500

Situação economica

Levantámos, de accôrdo com o balanço fechado pelo banco, um quadro demonstrativo dos recursos do banco e das responsabilidades a serem solvidas com esses recursos, e por elle vemos que ha um excesso a Rs. 1:462$194 de responsabilidades sobre os recursos. Isso tendo em vista o balanço já referido, mas, se levassemos em conta os recursos de que se serviu o banco para fechal-o, veriamos que a importancia acima citada seria bem maior.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS, SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910 PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras de mutuarios, segundo o balanço encerrado em 31-12-1910 .	54:600$000	Letras a pagar em circulação provenientes de dinheiros recebidos em deposito a prazo fixo e notas promissorias emittidas á ordem de mutuarios	29:531$000
Saldos devedores de contas correntes	3:783$601	Saldos credores de correntistas . .	36:848$900
Debito da Sociedade Incorporadora em c/c ordinaria	12:849$992	Saldo de pequenos depositos . . .	10:630$320
Numerario existente em cofre. . .	27:705$598	Prestações a pagar a mutuarios em virtude de emprestimos contractados e em vigor	21:058$404
		Dividendos a pagar	1:927$000
		Deposito judiciario	405$761
	98:939$191		100:401$385
Excesso de responsabilidade . . .	1:462$194		
	100:401$385		100:401$385

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE PIRASSUNUNGA

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	78:800$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	54:600$000	Mutuarios	21:058$404
Contas correntes	3:783$601	Sociedade Incorporadora c/ especial	30:000$000
Sociedade Incorporadora	12:849$992	Contas correntes	36:848$900
Caixa	27:705$598	Pequenos depositos	10:630$320
Estampilhas	22$500	Deposito judiciario	405$761
Acções adquiridas	50:000$000	Letras a pagar	29:531$000
Moveis e utensilios	2:903$200	Dividendos a distribuir	1:927$000
Garantias recebidas	54:600$000	Emprestimos contractados	54:600$000
Acções caucionadas	3:000$000	Deposito da directoria	3:000$000
British Bank of South America, Ltd.	50:000$000	Governo do Estado de S. Paulo	50:000$000
		Lucros suspensos	263$506
	338:264$891		338:264$891

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE S. MANOEL

Capital nominal e capital realisado

Capital nominal	100:000$000
Capital a realisar, a debito de accionistas	83:800$000
Capital realisado	16:200$000

Encontravam-se Rs. 23:541$800 immobilisados, assim:

Em acções da «Incorporadora»	20:000$000	
Em moveis e utensilios	3:541$800	23:541$800
Capital realisado		16:200$000
Excesso de capital immobilisado		7:341$800

Emprestimos em vigor

Os emprestimos em vigor, em 31 de dezembro de 1910, sommavam em Rs. 66:500$000. A seguir fazemos uma demonstração desses contractos bem como dos que foram lavrados e dos que foram liquidados durante o anno de 1910.

Das liquidações havidas não veio prejuizo para o banco.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS FEITOS E DOS LIQUIDADOS DURANTE O EXERCICIO DE 1910 E DOS CONTRACTADOS E EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANNO.

Saldo de 1909			20:400$000
Contractos feitos em 1910			
NOVOS			
1 de 50:000$000		50:000$000	
REFORMADOS			
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 1:500$000	1:500$000	16:500$000	66:500$000
			86:900$000
Liquidados no mesmo anno			
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 2:400$000	2:400$000		
2 de 1:500$000	3:000$000		20:400$000
Saldo de emprestimos em vigor e que passa para 1911			66:500$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma			
NOVOS			
1 de 50:000$000		50:000$000	
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 1:500$000	1:500$000	16:500$000	66:500$000

Caixa

O dinheiro existente nos cofres no dia da inspecção elevava-se a Rs. 20:540$839 que foi contado e achado certo. Essa importancia conferia com o saldo do livro «caixa».

Letras a Receber

Em carteira existia, na data do fecho do balanço, a importancia de Rs...... 66:500$000 em letras acceitas por mutuarios.

Constatamos que o movimento desta conta foi o seguinte no anno de 1910:

Saldo que veio	20:400$000	
Acceites de mutuarios	66:500$000	86:900$000
Resgates		20:400$000
Saldo que passa para 1911		66:500$000

Mutuarios

As prestações a serem pagas a mutuarios, em conta dos seus contractos de emprestimo, attingiam a Rs. 34:787$204.

Damos, a seguir, o resumo desta conta no anno de 1910:

DEBITO:		
Mensalidades pagas.	40:166$096	
Juros dos emprestimos. . . .	3:990$000	
Despesas de contractos. . . .	10$300	44:166$396
CREDITO:		
Letras acceitas pelos mutuarios .	66:500$000	
Saldo que veio de 1909 . . .	12:453$600	78:953$600
Saldo que passa para 1911 . .		34:787$204

Letras a Pagar

A responsabilidade deste banco pela emmissão de notas promissorias, subia a Rs. 36:883$950 ao encerrar-se o exercicio de 1910.

O movimento desta conta foi o seguinte em 1910:

Saldo de 1909	24:749$700	
Emittidas a favor de depositantes	47:382$300	72:132$000
Resgatadas em 1910 (de depositantes)		35:248$050
Saldo que passa para 1911 . .		36:883$950

Contas Correntes

De conformidade com o balanço, o saldo passivo em 31 de Dezembro de 1910 era de Rs. 54:606$016 e o saldo activo era de Rs. 793$000.

Pequenos Depositos

Os depositos levados para esta conta attingiam, ao encerrar-se o exercicio, á importancia de Rs. 14:832$736, como segue:

Saldo de 1909	18:171$185	
Depositos feitos em 1910	19:858$319	38:029$504
Retiradas em 1910		23:196$768
Saldo que passa para 1911		14:832$736

Sociedade Incorporadora

Esta sociedade devia ao banco, na occasião do fecho do balanço, a quantia de Rs. 53:198$400.

Em conta especial, era credora de Rs. 30:000$000, importancia das entradas a realisar em conta das acções que o banco subscreveu. Da importancia de Rs........ 50:000$000 dessas acções, o banco pagou, portanto, a quantia de Rs. 20:000$000.

Apolices do auxilio agricola

Essas apolices, na importancia de Rs. 50:000$000, estavam caucionadas na Banca Francese e Italiana, não se tendo, porém, o banco utilisado dellas para levantamento de numerario.

Transferencia de acções

Foram transferidas, durante o anno, 9 acções por venda.

Escripturação

Com quanto a escripturação dos livros não esteja mal feita, a impressão que nos deixou a inspecção não foi muito agradavel. Durante curto lapso de tempo, este banco teve diversos secretarios encarregados de sua escripta e gerencia, e alguns, aliás, pouco cuidadosos e aptos; talvez, devido a esse facto se notem alguns defeitos na escripturação. O actual Secretario que, sómente poucos dias antes de nossa chegada, havia tomado posse de seu cargo, acha-se empenhado em pôr tudo em dia e em ordem e em promover a prosperidade do banco.

Lucros e Perdas

Na demonstração detalhada que, em seguida, fazemos desta conta, não apparece parcella alguma de renda; de despesas, sim, apparecem, e, aliás, bem avultadas.

Examinando-se o quadro demonstrativo da «Receita e Despesa» que aqui offerecemos, conclue-se que o deficit deste banco attingiu a Rs. 13:042$464

Segundo o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910 as despesas propriamente do exercicio montaram a Rs. 4:041$620. Neste exercicio foram, tambem, amortizadas as despesas feitas no 1.º anno de sua fundação, as quaes deixaram de o ser nos annos anteriores e elevaram-se a Rs. 4:000$000. Accresce que houve um excesso de juros pagos sobre os cobrados, na importancia de Rs. 442$344.

Para ser fechado o balanço deste banco em 1910, tornou-se necessario que extornassem da conta da Sociedade Incorporadora a quantia de Rs. 7:000$000 de «joias» que, pelos estatutos, pertencem áquella sociedade e como essa importancia não bastasse para cobrir a das despesas, a differença de Rs. 1:483$964 teve que ir apparecer no activo do balanço sob o titulo de «Lucros e Perdas»

Cumpre-nos dizer que essa importancia seria maior si não tivesse o banco deixado de escripturar no anno de 1910 a quantia de Rs. 4:558$500 correspondente ao ordenado do Secretario relativo áquelle anno, que só foi lançada em 1911; de modo que aquella parcella vai onerar este exercicio.

Não foram dados dividendos por este banco.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SÃO MANOEL

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO			
Despesas Geraes			
Ordenado do thesoureiro .		1:499$820	
Ordenado do porteiro .		520$000	
Aluguel de casa . . .		1:300$000	
Publicações		163$000	
Sellos do correio . . .		42$000	
Impostos		39$100	
Impressos e expediente .		58$700	
Estampilhas		85$400	
Diversas		333$600	4:041$620
Juros, Descontos e Commissões			
DEBITO			
Saldo devedor desta c/ em 1909 e que passou para o exercicio de 1910 por balanço		1:209$056	
Juros incluidos em Notas promissorias		3:120$407	
Juros de contas correntes		667$102	
Juros de Pequenos Depositos		778$259	
Diversos		8$100	
		5:782$924	
CREDITO			
Juros de Mutuarios	3:990$000		
Juros de Mutuarios em c/c .	135$760		
Juros debitados á Sociedade Incorporadora .	931$000		
Commissões s/ passagens de dinheiro e outras . . .	283$820	5:340$580	442$344
Despesas do 1.º anno .			4:000$000
			8:483$964

CREDITO	
Joias	7:000$000
Lucros e Perdas . . .	1:483$964
	8:483$964

Demonstração da Receita e Despesa em 1910

DESPESA		
Despesas Geraes		
Escripturadas, conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»	4:041$620	
Despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço	4:558$500	8:600$120
Despesa do 1.º anno		
Saldo desta conta		4:000$000
Juros, Descontos e Commissões		
Juros maiores pagos pelo banco do que os que recebeu no exercicio de 1910		442$344
Deficit		13:042$464

Situação economica

De conformidade com o balanço fechado em 31 de dezembro de 1910 fazemos adiante uma demonstração dos recursos de que o banco pode dispor e das responsabilidades a serem solvidas com esses recursos. Vemos, por ella, que ha um excesso de responsabilidades sobre os recursos da importancia de Rs. 8:840$764.

E' nosso dever consignar aqui que esse excesso teria sido maior si levassemos em conta a despesa pertencente ao exercicio de 1910 e que deixou de ser amortisada no decorrer delle.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE S. MANOEL

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS, SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910, PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a receber	66:500$000	Letras a pagar	36:883$950
Debito da Sociedade Incorporadora em c/c ordinaria	53:198$400	Saldos credores de correntistas	54:606$016
Saldos devedores de contas correntes	793$000	Saldo de pequenos depositos	14:832$736
Numerario existente em cofre	12:058$992	Prestações a pagar a mutuarios	34:787$204
	132:550$392	Dividendos a pagar	281$250
Excesso de responsabilidades sobre os recursos	8:840$764		141:391$156
	141:391$156		141:391$156

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910

Activo		Passivo	
Accionistas	83:800$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	66:500$000	Mutuarios	34:787$204
Sociedade Incorporadora	53:198$400	Sociedade Incorporadora c/ especial	30:000$000
Contas correntes	793$000	Contas correntes	54:606$016
Caixa	12:058$992	Pequenos depositos	14:832$736
Estampilhas	15$000	Letras a pagar	36:883$950
Acções adquiridas	50:000$000	Dividendos a pagar	281$250
Moveis e utensilios	3:541$800	Emprestimos contractados	66:500$000
Garantias recebidas	66:500$000	Caução da directoria	3:000$000
Acções caucionadas	3:000$000	Governo do Estado de S. Paulo	50:000$000
Banco Commerciale Italo-Brasiliano	50:000$000		
Lucros e perdas	1:483$964		
	390:891$156		390:891$156

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SANTA CRUZ

Capital nominal e capital realisado

Capital nominal	100:000$000
Entradas a realisar a debito de accionistas . . .	71:200$000
Capital realisado.	28:800$000

Em moveis e utensilios e acções da Sociedade Incorporadora achavam-se immobilisados Rs. 23:100$500 desse capital, a saber:

Em moveis e utensilios.	3:100$500	
Em acções da «Incorporadora» . .	20:000$000	23:100$500
Capital realisado		28:800$000
Excesso de capital realisado		5:699$500

Emprestimos em vigor

Os emprestimos que estavam em vigor na épocha do fechamento do balanço attingiam a Rs. 39:500$000, conforme a demonstração que se lê adiante.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS FEITOS E DOS LIQUIDADOS DURANTE O EXERCICIO DE 1910 E DOS CONTRACTADOS E EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANNO

Saldo de 1909			151:500$000
Contractos feitos em 1910			
NOVOS			
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
1 de 1:500$000	1:500$000	22:500$000	
REFORMADOS			
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
2 de 3:000$000	6:000$000	17:000$000	39:500$000
			191:000$000
Liquidados no mesmo anno			
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 30:000$000	30:000$000		
2 de 15:000$000	30:000$000		
2 de 10:000$000	20:000$000		
3 de 6:000$000	18:000$000		
6 de 5:000$000	30:000$000		
1 de 4:000$000	4:000$000		
6 de 3:000$000	18:000$000		
1 de 1:500$000	1:500$000		151:500$000
Saldo de emprestimos em vigor e que passa para 1911			39:500$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
NOVOS			
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
1 de 1:500$000	1:500$000	22:500$000	
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
2 de 3:000$000	6:000$000	17:000$000	39:500$000

Caixa

No dia em que o balanço foi fechado, o saldo desta conta era de Rs......... 20:084$836 e no dia da inspecção era de rs. 7:283$520 que foi verificado.

Letras a Receber

O saldo desta conta, representando letras acceitas por mutuarios, era, em 31 de Dezembro de 1910, de rs. 39:500$000.

Durante o exercicio esta conta teve o seguinte movimento:

Saldo de 1909	151:500$000	
Acceitas por mutuarios	39:500$000	191:000$000
Resgatadas		151:500$000
Saldo que passa para 1911		39:500$000

Mutuarios

Os fornecimentos a se fazerem aos mutuarios em conta de seus emprestimos sommavam em Rs. 22:790$000, por occasião do encerramento do balanço.

Resume-se no seguinte o movimento desta conta no exercicio de 1910:

DEBITO:

Mensalidades pagas	95:923$300	
Notas promissorias	2:200$000	
Juros medios	2:370$000	
Despesas de contractos	99$400	100:592$700

CREDITO:

Letras acceitas	39:500$000	
Saldo que veio de 1909	83:882$800	123:382$800
Saldo que passa para 1911		22:790$100

Letras a pagar

A responsabilidade deste banco pela emissão de notas promissorias attingia a Rs. 9:845$400, na occasião do encerramento do balanço.

A demonstração abaixo dá idéa do movimento que teve esta conta no anno de 1910:

Saldo de 1909		25:576$600
EMITTIDAS:		
A favor de mutuarios	2:200$000	
A favor de depositantes	9:156$000	11:356$000
		36:932$600
RESGATADAS:		
De mutuarios		27:087$200
Saldo que passa para 1911		9:845$400

Contas Correntes

O saldo passivo que apresentava esta conta em 31 de Dezembro de 1910, era de rs. 21:633$049, sendo:

Credito de depositantes	20:467$803
Credito de mutuarios	1:165$246

O saldo activo era de rs. 1:347$652 correspondente a prestações adeantadas a mutuarios em conta dos seus emprestimos.

Pequenos Depositos

Apresentava esta conta, ao encerrar-se o exercicio, o saldo credor de Rs....... 2:903$420, como segue:

Saldo de 1909	1:453$678	
Depositos feitos em 1910	11:740$915	13:194$593
Retiradas em 1910		10:291$173
Saldo que passa para 1911		2:903$420

Total dos Depositos

Os depositos existentes em 31 de Dezembro de 1910 eram os seguintes:

Letras firmadas a favor de depositantes (Deposito a prazo fixo)	9:156$000
Depositos em conta corrente de movimento . . .	20:467$803
Pequenos Depositos	2:903$420
	32:527$223

Sociedade Incorporadora

Ao encerrar-se o exercicio esta sociedade era credora da quantia de Rs. 182$725, saldo de sua conta corrente de movimento com o banco.

Além disso, em conta especial, era credora da quantia de rs. 30:000$000, importancia das entradas a realisar para integralisação das 500 acções desta sociedade, do valor de Rs. 50:000$000, que o Banco subscreveu. Naquella data, pois, o banco já tinha realisado Rs. 20:000$000 das alludidas acções.

Apolices do Auxilio Agricola

Estavam caucionadas no British Bank of Sonth America, sendo que, por essa caução, nenhum capital de credito o banco havia levantado até a data do fecho do balanço.

Juros, descontos e commissões

A importancia de Rs. 3:160$386 que figura no «activo» do balanço representa excessos de juros pagos sobre os cobrados e que deixou de ser amortisado no exercicio de 1910, passando, dessa fórma, a onerar o exercicio de 1911.

Quando tratarmos da conta de «Lucros e Perdas» annexaremos um quadro em que o movimento desta conta esteja descriminado.

Transferencia de acções

Foram feitas, por venda, 7 transferencias.

Lucros e Perdas

De conformidade com o balanço fechado por este banco, as despesas amortisadas no exercicio de 1910 attingiam a Rs. 5:742$200. Na formação da renda daquelle exercicio não entrou parcella alguma de — juros, descontos e commissões, mas sim a quantia de 22$700, reversão do saldo da conta — «Cambiaes»,— e a de Rs. 5:777$980, fundo reservado em annos anteriores e registrado na escripta sob o titulo de — «Lucros Suspensos» — o qual foi applicado agora na cobertura das despesas realisadas no exercicio de 1910.

Ficou reduzida a Rs. 58$480 o saldo de «Lucros Suspensos» que passou para o exercicio de 1911.

Cumpre-nos ainda, registrar aqui que as despesas pagas pelo banco em 1910, e referentes a esse anno, foram maiores do que as que apparecem no quadro aqui junto — demonstrativo da conta de «Lucros e Perdas», porquanto o Banco deixou de amortisar nesse exercicio a parcella de Rs. 4:182$900 correspondente ao ordenado do Secretario-Contador, a qual só foi escripturada em 1911. Além disso, a sua conta de resultados, intitulada—«Juros Descontos e Commissões», apresentou-se, na data do encerramento do balanço, com o saldo devedor de rs. 3:160$386, o que quer dizer que as despesas feitas para obter numerario foram superiores a renda proveniente do emprego desse numerario. Pois, aquelle saldo deixou de ser amortisado no exercicio de 1910 e passou a sobrecarregar o exercicio que se ia iniciar.

O segundo quadro que adeante se vê demonstra que, considerados os factos acima relatados, o deficit deste banco no exercicio de 1910 elevou-se a Rs. 13:085$486.

Este banco não distribuiu dividendos em 1910.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SANTA CRUZ

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO			CREDITO	
Despesas Geraes			Lucros Suspensos . . .	5:777$980
Vencimentos do Secretario referentes ao 4.º trimestre de 1909	1:423$000		Cambiaes	22$700
Idem do fiel do thesoureiro em 1910	1:750$000			
Idem, idem do porteiro .	380$000			
Aluguel de casa . . .	600$000			
Viagens	250$000			
Publicações	211$200			
Telephone	100$000			
Impressos e expediente .	174$600			
Impostos	48$800			
Estampilhas	234$800			
Diversas	569$800	5:742$200		
Lucros Suspensos . .		58$480		
		5:800$680		5:800$680

Demonstração da Receita e da Despesa em 1910

DESPESA		
Despesas Geraes		
Escripturadas, conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»	5:742$200	
Despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço	4:182$900	9:925$100
MAIS		
Juros maiores pagos pelo banco do que os que recebeu no exercicio de 1910 e cuja importancia figura no «activo» do balanço		3:160$386
Deficit		13:085$486

Situação economica

Juntamos, em seguida, um quadro demonstrativo dos recursos do banco e das responsabilidades a serem solvidas com esses recursos. Esse quadro, feito segundo o balanço fechado pelo banco em 31 de Dezembro de 1910, apresenta um saldo a favor dos recursos na importancia de Rs. 2:583$794. Esse saldo seria differente si tivessemos considerado, na confecção do referido quadro, os recursos usados pelo banco no fecho do seu balanço.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SANTA CRUZ

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS, SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910, PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a Receber	39:500$000	Letras a Pagar	9:845$400
Saldos devedores de contas correntes	1:347$652	Saldos credores de correntistas	21:633$049
Numerario existente em cofre	20:084$836	Saldo de Pequenos Depositos	2:903$420
		Saldo credor da Sociedade Incorporadora em c/c ordinaria	182$725
		Prestações a pagar a mutuarios	22:790$100
		Dividendos a pagar	994$000
	60:932$488		58:348$694
		Saldo a favor dos recursos	2:583$794
	60:932$488		60:932$488

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910

Activo		Passivo	
Accionistas	71:200$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	39:500$000	Mutuarios	22:790$100
Contas Correntes	1:347$652	Sociedade Incorporadora — c/ especial	30:000$000
Caixa	20:081$836	Contas Correntes	21:633$049
Estampilhas	13$800	Pequenos Depositos	2:903$420
Moveis e Utensilios	3:100$500	Sociedade Incorporadora	182$725
Acções adquiridas	50:000$000	Letras a Pagar	9:845$400
Garantias Recebidas	39:500$000	Dividendos a Pagar	994$000
British Bank of South America, Ltd.	50:000$000	Emprestimos Contractados	39:500$000
Juros, Descontos e Commissões	3:160$386	Caução da Directoria	3:000$000
Acções Caucionadas	3:000$000	Governo do Estado de S. Paulo	50:000$000
		Lucros Suspensos	58$480
	280:907$174		280:907$174

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SANTA RITA

Capital nominal e capital realisado

Capital nominal	100:000$000
Entradas a realisar a debito de accionistas. . .	80:300$000
Capital realisado	19:700$000

Desse capital achavam-se immobilisados em moveis e utensilios e acções da Sociedade Incorporadora Rs. 8:150$500, a saber :

Em moveis e utensilios	3:150$500	
Em acções da «Incorporadora» . . .	5:000$000	8:150$500
Capital realisado		19:700$000
Excesso de capital realisado		11:549$500

Emprestimos em vigor

Estavam em vigor, conforme a demonstração seguinte, contractos na importancia de Rs. 143:000$000.

DEMONSTRAÇÃO DOS CONTRACTOS FEITOS E DOS LIQUIDADOS EM 1910 E DOS CONTRACTADOS E EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANNO.

Existentes em 31—12—1909			69:000$000
Contractos feitos em 1910			
NOVOS			
1 de 20:000$000	20:000$000		
1 de 12:000$000	12:000$000		
1 de 11:000$000	11:000$000		
1 de 4:000$000	4:000$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
2 de 1:500$000	3:000$000		
1 de 1:000$000	1:000$000		
4 de 5:000$000	20:000$000	77:000$000	
REFORMADOS			
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000	69:000$000	146:000$000
			215:000$000
Liquidados no mesmo anno			
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000	69:000$000	
NOVOS			
1 de 3:000$000		3:000$000	72:000$000
Saldo dos contractos em vigor e que passa para 1911			143:000$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
NOVOS			
1 de 20:000$000	20:000$000		
1 de 12:000$000	12:000$000		
1 de 11:000$000	11:000$000		
4 de 5:000$000	20:000$000		
1 de 4:000$000	4:000$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
2 de 1:500$000	3:000$000		
1 de 1:000$000	1:000$000	74:000$000	
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
1 de 10:000$000	10:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000	69:000$000	143:000$000

Caixa

O saldo do dia da inspecção era de Rs. 52:637$158 que conferimos e cuja exactidão constatamos.

O saldo do balanço é de Rs. 77:358$518.

Letras a Receber

Existiam em carteira, ao se fechar o balanço, letras acceitas por mutuarios na importancia de Rs. 143:000$000, as quaes correspondiam aos emprestimos que lhes foram feitos pelo banco.

Segue-se uma demonstração do movimento desta conta em 1910 e do periodo decorrido desde a installação do banco em 12 de Agosto de 1909 :

Letras acceitas	215:000$000
Letras resgatadas	72:000$000
Saldo que passa para 1911	143:000$000

Mutuarios

As mensalidades a serem pagas a mutuarios, em conta dos seus emprestimos, attingiam, em 31 de Dezembro de 1910, á cifra de Rs. 75:065$814.

Resumindo o movimento desta conta até a data do fecho do balanço, vemos que elle foi o seguinte :

DEBITO :		
Mensalidades pagas	83:154$523	
Importancia de notas promissorias .	20:400$000	
Juros medios	11:847$980	
Entradas de acções	4:740$000	
Despesas de contractos	19:791$683	139:934$186
CREDITO :		
Acceites de mutuarios		215:000$000
Saldo que passa para 1911		75:065$814

Letras a Pagar

A responsabilidade deste banco, pela emissão de notas promissorias elevava-se a Rs. 36:896$100 em 31 de Dezembro de 1910.

Fazemos, em seguida o resumo do movimento desta conta em 1910:

EMITTIDAS :		
A favor de mutuarios	20:400$000	
A favor de depositantes	39:981$100	60:381$100
RESGATADAS :		
De mutuarios	14:400$000	
De depositantes.	9:085$000	23:485$000
Saldo que passa para 1911		36:896$100

Contas Correntes

O saldo passivo desta conta, em 31 de dezembro de 1910, elevava-se a Rs.... 131:668$198.

O saldo activo, representando prestações adeantadas a mutuarios, era, na mesma occasião, de Rs. 9:114$457.

Pequenos Depositos

As pequenas quantias recebidas pelo systema das caixas economicas e registradas na conta com o titulo acima, attingiam, ao se encerrar o exercicio, á importancia de Rs. 3:421$200.

O movimento desta conta em 1910 foi o seguinte:

Entradas	4:761$200
Sahidas	1:340$000
Saldo que passa para 1911	3:421$200

Sociedade Incorporadora

Como correspondente do banco, esta sociedade lhe era devedora da quantia de Rs. 30:058$420, ao se encerrar o balanço.

A importancia que figura a credito desta Sociedade, em conta especial, representa as entradas que o banco tem que realisar, pela subscripção de acções da referida sociedade, na importancia de Rs. 50:000$000.

O banco até 31 de Dezembro de 1910 tinha sómente realisado a importancia de 5:000$000.

Apolices do Auxilio Agricola

Não se achavam caucionadas em 31 de Dezembro de 1910 e sua importancia estava escripturada a credito do Governo do Estado.

Escripturação

Encontrava-se em dia e era regularmente bem feita.

Transferencia de acções

Fizeram-se 32 transferencias, por venda.

Lucros e Perdas

Renda verificada por balanço	9:410$713
Despesa verificada por balanço	8:328$950
Saldo.	1:081$763

Desde que se considere que a parcella de Rs. 2:290$000 do ordenado do Secretario-contador, e relativa ao exercicio de 1910, deixou de ser nelle amortisada, veremos que aquelle saldo desapparecerá e em logar delle apresentar-se-á um deficit de Rs.... 1:208$237. Torna-se patente que a despesa deste banco foi superior á sua receita.

A importancia de Rs. 2:290$000, a que acima nos referimos, só foi escripturada em 1911.

Apezar de ter havido deficit neste exercicio, distribuiu o banco dividendos aos seus accionistas na importancia de Rs. 900$000 e passou para o seu fundo de «Lucros Suspensos» a quantia de Rs. 181$763. Para isso conseguir deixou o banco de amortizar a parcella de despesa a que acima nos referimos e precisou recorrer ao saldo de sua conta de «Joias» de Rs. 1:000$000, o qual representa uma renda eventual.

Os dois quadros que vêm em seguida deixam demonstrado tudo o que acima referimos.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SANTA RITA

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

Debito			Credito		
Despesas Geraes			**Juros, Descontos e Commissões**		
Ordenados	3:399$650		CREDITO		
Aluguel da casa	1:480$000		Juros de mutuarios	12:900$000	
Obras no predio	1:071$300		Desconto de notas Promissorias	91$400	
Publicações e Impressos	662$900		Juros de prestações adeantadas a mutuarios	165$244	
Sellos do correio e estampilhas	390$800		Commissões s/ passagem de dinheiro e outras	207$560	
Viagens	47$400			13:364$204	
Para caução das apolices	153$200		DEBITO		
Diversas	1:123$700	8:328$950	Juros pagos pelo Banco	4:956$491	8:407$713
Dividendos		900$000	Joias		1:000$000
Lucros suspensos		181$763	Cambiaes		3$000
		9:410$713			9:410$713

Demonstração da Receita e Despesa em 1910

DESPESA		
Despesas Geraes		
Escripturadas, conforme se vê da «Demonstração da conta Lucros e Perdas»	8:328$950	
Despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço	2:290$000	10:618$950
RECEITA		
Juros, Descontos e Commissões		
Saldo desta conta, conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»	8:407$713	
Joias		
Idem, como acima	1:000$000	
Cambiaes		
Idem, idem	3$000	9:410$713
Deficit		1:208$237
MAIS		
Dividendo distribuido		900$000
Total		2:108$237

Situação economica

De accôrdo com o balanço fechado por este banco em 31 de Dezembro de 1910, vemos que o banco dispõe de um saldo de Rs. 11:580$083 a favor dos seus recursos, na hypothese de ter que solver as suas responsabilidades.

O quadro que se segue demonstra o que acima affirmámos.

Cumpre-nos, porém, ponderar que, si se levasse em conta o modo porque o banco fechou o seu balanço, aquelle saldo modificar-se-ia para menos.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SANTA RITA

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS, SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910, PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras de mutuarios, segundo o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910	143:000$000	Letras a pagar em circulação provinientes de dinheiro recebido em deposito a prazo fixo e notas promissorias emittidas á ordem de mutuarios	36:896$100
Saldos devedores de contas correntes	9:114$457	Saldos credores de correntistas	131:668$198
Debito da Sociedade Incorporadora em c/c de movimento	30:058$420	Saldo de pequenos depositos	3:421$200
Numerario existente em cofre	77:358$518	Prestações a pagar a mutuarios em virtude de emprestimos contractados e em vigor	75:065$814
		Saldo de dividendos a pagar	900$000
	259:531$395		247:951$312
		Saldo a favor dos recursos	11:580$083
	259:531$395		259:531$395

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	80:300$000	Capital	100:000$000
Letras a Receber	143:000$000	Letras a Pagar	36:896$100
Caixa	77:358$518	Contas Correntes	122:553$661
Estampilhas	145$800	Pequenos Depositos	3:421$200
Acções Adquiridas	50:000$000	Sociedade Incorporadora - c/ especial	45:000$000
Moveis e Utensilios	3:150$500	Mutuarios	75:065$814
Garantias Recebidas	143:000$000	Governo do E. de São Paulo	50:000$000
Acções Caucionadas	3:000$000	Emprestimos Contractados	143:000$000
Apolices do Auxilio Agricola	50:000$000	Caução da Directoria	3:000$000
Registros, Custas e Multas	5$300	Dividendos	900$000
Sociedade Incorporadora	30:058$420	Lucros Suspensos	181$763
	580:018$538		580:018$538

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SERRA NEGRA

Capital nominal e capital realisado

Capital nominal	100:000$000
Entradas a realisar, a debito de accionistas	69:660$000
Capital realisado	30:340$000

Desse capital achavam-se immobilisados Rs. 27:608$000, assim:

Em moveis e utensilios	2:608$000	
» acções da «Incorporadora»	25:000$000	27:608$000
Capital realisado		30:340$000
Excesso de capital realisado		2:732$000

Emprestimos em vigor

Constava da escripta do banco que os contractos em vigor attingiam a Rs.... 69:660$000, conforme a demonstração que adiante se vê. Verificámos, porém, que além desses, foi contractado um em 1910 com o Sr. José Ferraz de Campos, da importancia de 3:000$000 e que os lançamentos referentes a elle só foram feitos em 1911.

Como as importancias que figuram no balanço sob os titulos de «Letras a Receber» e de «Emprestimos Contractados» não coincidem, como devera acontecer, cumpre-nos explicar que é isso devido a não terem sido dado baixas, naquella ultima conta, de alguns contractos liquidados em 1910.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SERRA NEGRA

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS FEITOS E DOS LIQUIDADOS EM 1910 E DOS CONTRACTADOS E EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Saldo de 1909			45:800$000
Contractos feitos em 1910			
NOVOS			
1 de 16:000$000	16:000$000		
2 de 12:000$000	24:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
2 de 4:000$000	8:000$000		
1 de 3:360$000	3:360$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
1 de 1:200$000	1:200$000		
1 de 960$000	960$000	71:320$000	
REFORMADOS			
1 de 15:000$000	15:000$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
2 de 1:500$000	3:000$000		
1 de 900$000	900$000	24:900$000	96:220$000
			142:020$000
Liquidados no mesmo anno			
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
1 de 3:500$000	3:500$000		
4 de 3:000$000	12:000$000		
3 de 1:500$000	4:500$000		
2 de 900$000	1:800$000	45:800$000	
NOVOS			
1 de 12:000$000		12:000$000	57:800$000
Saldo dos emprestimos em vigor e que passa para 1911			84:220$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
NOVOS			
1 de 16:000$000	16:000$000		
1 de 12:000$000	12:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
2 de 4:000$000	8:000$000		
1 de 3:360$000	3:360$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
1 de 1:200$000	1:200$000		
1 de 960$000	960$000	59:320$000	
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 15:000$000	15:000$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
2 de 1:500$000	3:000$000		
1 de 900$000	900$000	24:900$000	84:220$000

Caixa

Em 31 de Dezembro de 1910 o saldo desta conta era de Rs. 23:190$791.

No dia da inspecção o saldo apresentado por esta conta era de Rs. 30:024$156.

No decorrer de 1910 deu-se um roubo no cofre deste banco, praticado pelo porteiro do mesmo, o qual foi processado, segundo nos informaram, e foi absolvido pelo jury da localidade. A importancia desse desfalque, Rs. 750$000, foi levada para a conta de «Lucros e Perdas».

Letras a Receber

As que existiam, pelo balanço, importaram em Rs. 69:660$000.

Dá conta desse saldo a demonstração que se segue:

Saldo de 1909	45:800$000	
Acceitas por mutuarios	96:220$000	142:020$000
Resgatadas		57:800$000
Saldo que passa para 1911		84:220$000

Mutuarios

O saldo a favor de mutuarios attingiu a Rs. 65:417$237, o qual representava as mensalidades a serem pagas aos mesmos na época do encerramento do exercicio de 1910:

Resumindo-se o movimento que esta conta teve durante o anno, vê-se o seguinte:

DEBITO:		
Prestações pagas	45:883$663	
Notas promissorias	3:000$000	
Juros medios	5:773$200	
Despesas de contractos.	239$200	54:896$063
CREDITO:		
Letras que acceitaram	96:220$000	
Saldo que veio de 1909 .	24:093$300	120:313$300
Saldo que passa para 1911		65:417$237

Letras a Pagar

A responsabilidade deste banco pela emissão de notas promissorias era, na data do encerramento do balanço, de Rs. 6:554$200, como adiante se vê:

Saldo que veio de 1909		9:537$000
EMITTIDAS:		
A favor de mutuarios	3:000$000	
A favor de depositantes	6:696$700	9:696$700
		19:233$700
RESGATADAS:		
De mutuarios	11:410$000	
De depositantes	1:269$500	12:679$500
Saldo que passa para 1911		6:554$200

Contas Correntes

O saldo passivo sommava Rs. 32:968$681, e nelle estavam comprehendidos creditos de mutuarios e de depositantes:

O saldo activo elevava-se a Rs. 4:188$801 e representava mensalidades adeantadas a mutuarios, as quaes, pelos estatutos, podem ser até duas a cada um.

Pequenos Depositos

As pequenas quantias recebidas em deposito e escripturadas sob este titulo, attingiam, por occasião de ser fechado o balanço, á cifra de Rs. 15:691$686.

Durante o anno esta conta teve o seguinte movimento:

Saldo de 1909	8:017$146	
Depositos feitos em 1910	41:131$640	49:148$786
Retiradas em 1910.		33:457$100
Saldo que passa para 1911		15:691$686

Sociedade Incorporadora

O saldo de sua conta de movimento com o banco era de Rs. 14:110$249, na época de se encerrar o balanço. O banco, nessa época, tinha já entrado com a quantia de Rs. 25:000$000 para integralisação das 500 acções do valor de Rs. 50:000$000 desta sociedade que havia subscripto.

A importancia, pois, de Rs. 25:000$000, que figura a credito da Sociedade Incorporadora, em conta especial, representa as entradas a realisar para integralisação daquellas acções.

Apolices do auxilio agricola

Achavam-se estas apolices caucionadas no British Bank of South America, Ltd. e até a data do encerramento do balanço o banco não se havia utilisado dessa caução para levantar capital de credito.

Escripturação

Verificamos que a escripta deste banco achava-se consideravelmente em atrazo. Poucos dias antes de nossa chegada a Serra Negra, fôra nomeado o actual Secretario-contador para substituir o seu antecessor que, segundo nos informaram, não se tinha mostrado muito zeloso no cargo. Principalmente na parte relativa aos correntistas do banco, uma das partes mais importantes nos estabelecimentos bancarios, a escripturação estava bem desorganisada e o actual secretario, munido da maior bôa vontade, estava luctando com difficuldades, conforme elle mesmo nos confessou, para conferir se os juros lançados a debito e a credito daquellas contas estavam exactos e se existiam contas, cujos juros não haviam sido escripturados em 1910.

Lucros e Perdas

Renda verificada por balanço	6:681$270
Despesa verificada por balanço	5:567$950
Saldo	1:113$320

De conformidade com o balanço, apparece, de facto, aquelle saldo a favor da renda. Mas precisamos notar que a parcella de renda que acima figura não é verdadeira; o banco augmentou a renda do anno com a quantia de Rs. 1:800$000, que debitou á Sociedade Incorporadora, a titulo de antecipação de juros. Apezar de se ter findado o exercicio de 1910 com o deficit apresentado pelo quadro que aqui juntamos, o banco deu de dividendos aos seus accionistas a quantia de Rs. 1:651$000. Para fazer face ao deficit do anno e poder distribuir aquelles dividendos, o banco precisou, além de augmentar artificialmente a sua renda de 1910, recorrer ao seu fundo de «Lucros Suspensos», o qual, tendo vindo de 1909 com a importancia de Rs. 1:293$417, ficou reduzido em 1911 a Rs. 29$187.

O deficit elevou-se á importancia constante do quadro annexo porque, tendo-se dado um desfalque na respectiva caixa, de Rs. 750$000, entendeu o banco consideral-o como prejuizo, debitando aquella importancia á conta de « Lucros e Perdas ».

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SERRA NEGRA

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO

Despesas Geraes		
Ordenado do secretario	3:366$600	
Idem do fiel do thesoureiro	600$000	
Idem do porteiro	163$000	
Aluguel de casa	257$000	
Viagens	473$000	
Publicações	75$900	
Impostos	46$060	
Sellos do correio	53$140	
Estampilhas	53$100	
Impressos	230$500	
Aguas	16$500	
Diversos	233$150	5:567$950
Dividendos		1:651$000
Imposto s/ dividendos		41$300
Caixa (desfalque)		750$000
Lucros suspensos		29$187
		8:039$437

CREDITO

Juros, descontos e commissões		
CREDITO		
Juros de mutuarios	5:773$200	
Juros de mutuarios em c/c	1:063$120	
Importancia estornada para a c/ da Sociedade Incorporadora a titulo de antecipação de juros	1:800$000	
Commissão s/ passagem de dinheiro e outras	1:182$662	
	9:818$982	
DEBITO		
Juros pagos pelo banco	3:137$712	6:681$270
Bonificações		64$750
Lucros suspensos		1:293$417
		8:039$437

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA EM 1910

DESPESA			
Despesas Geraes			
Saldo desta conta, conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»		5:567$950	
Imposto s/ dividendos			
Idem, como acima		41$300	5:609$250
RECEITA			
Juros, descontos e Commissões			
Saldo desta conta, conforme a «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»	6:681$270		
MENOS			
Importancia debitada á Sociedade Incorporadora a titulo de antecipação de juros	1:800$000	4:881$270	
Bonificações		64:750	4:946$020
Deficit			663$230
MAIS			
Desfalque havido na caixa, cuja importancia foi debitada a «Lucros e Perdas»		750$000	
Dividendo distribuido		1:651$000	2:401$000
Total			3:064$230

Situação economica

Tendo em vista o balanço fechado pelo banco em 31 de dezembro de 1910, fizemos o quadro que em seguida se vê, no qual, pesando de um lado os seus recursos e de outro as responsabilidades a serem solvidas com esses recursos, concluimos que o banco dispunha, naquella data, do saldo de Rs. 2:616$587.

Isso, de accôrdo com o referido balanço, considerando-se, porém, o modo porque o banco fechou-o, teremos de concluir que a situação economica do banco em 31 de Dezembro de 1910 seria menos favoravel do que a que exprime aquella cifra de Rs. 2:616$587.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SERRA NEGRA

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS, SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910 PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a Receber	84:220$000	Letras a pagar	6:554$200
Debito da Sociedade Incorporadora em c/c ordinaria	14:110$249	Saldos credores de correntistas . .	32:968$681
Saldos devedores de contas correntes	4:188$801	Saldo de pequenos depositos . . .	15:691$686
Numerario existente em cofre . .	23:190$791	Prestações a pagar a mutuarios . .	65:417$237
	125:709$841	Despesas a pagar	5$150
		Dividendos a pagar	2:415$000
		Imposto dos dividendos	41$300
			123:093$254
		Saldo a favor dos recursos . . .	2:616$587
	125:709$841		125:709$841

Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	69:660$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	84:220$000	Sociedade Incorporadora c/ especial .	25:000$000
Sociedade Incorporadora	14:110$249	Deposito da directoria	3.0000000
Contas Correntes	4:188$801	Emprestimos contractados	96:220$000
Moveis e utensilios	2:608$000	Dividendos a pagar	2:415$000
Acções adquiridas	50:000$000	Mutuarios	65:417$237
Garantias recebidas.	96:220$000	Lucros suspensos	29$187
Caixa.	23:190$791	Registros, custas e multas . . .	5$150
Estampilhas	144$600	Pequenos depositos.	15:691$686
Acções caucionadas.	3:000$000	Contas correntes	32:968$681
The British Bank of South America, Ltd.	50:000$000	Letras a pagar	6:554$200
		Imposto de dividendos.	41$300
		Governo do E. de São Paulo . . .	50:000$000
	397:342$441		397:342$441

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE JAHU'

Capital

O capital nominal do banco era de Rs. 100:000$000, estando a debito dos accionistas Rs. 69:900$000, tendo sido realisado Rs. 30:100$000.

Emprestimos

Em 31 de Dezembro de 1910, o total de emprestimos em vigor era de Rs.... 307:200$000, conforme o quadro annexo, sendo:

Saldo de 1909	175:190$000
Feitos e reformados em 1910	361:700$000
	536:890$000
Liquidados	229:690$000
Existentes.	307:200$000

Caixa

O saldo em caixa escripturado em balanço, em 31 de Dezembro de 1910, era de Rs. 38:514$172 e o existente no dia da inspecção era de Rs. 38:532$956, que foi conferido.

Letras a Receber

Os titulos de mutuarios, em 31 de Dezembro de 1910, attingiam a importancia de Rs. 268$200.

Mutuarios

Os fornecimentos a fazer a mutuarios era em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 175:499$147.

Letras a pagar

As responsabilidades provenientes deste titulo attingiam a Rs. 31:168$900, sendo:

Saldo de 1909		34:644$590
EMITTIDAS:		
a favor de mutuarios	26:060$000	
» » » depositantes	27:609$790	53:669$790
		88:314$380
RESGATADAS:		
de mutuarios	46:796$040	
» depositantes	10:349$440	57:145$480
Saldo para 1911		31:168$900

Contas correntes

O saldo activo e o passivo de contas correntes, elevou-se o primeiro a........ 65:831$972 e o segundo a 126:117$199, sendo este ultimo:

De mutuarios	3:613$029
» depositantes	122:504$170
	126:117$199

Pequenos Depositos

O saldo de pequenos depositos tinha um total de Rs 19:225$400, sendo:

Saldo de 1909	10:592$560
Feitos em 1910	29:426$910
	40:019$470
Retiradas.	20:794$070
	19:225$400

Sociedade Incorporadora

A credito da Sociedade Incorporadora existia Rs. 2:035$389.

Apolices do auxilio agricola

O auxilio dado pelo Governo era de 50:000$000, em apolices do auxilio agri- la, estando estas apolices caucionadas no British Bank.

Lucros e Perdas

Apresentamos em seguida uma demonstração da Receita e Despesa do banco pela qual se vê que houve um lucro de Rs. 4:125$560, que foi assim distribuido:

Dividendo	1:806$000
Lucros suspensos	2:319$560
	4:125$560

Escripturação

A escripta deste banco estava bem feita e em dia.

Transferencia de acções

Houve 15 transferencias de acções de accôrdo com os estatutos.

Situação economica

Do quadro de Recursos e Responsabilidades annexo se verifica que existia, para solver as responsabilidades do banco, em 31 de Dezembro de 1910, e de accôrdo com o balanço, um saldo a favor dos recursos de Rs. 14:185$259.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE JAHU'

Demonstração dos emprestimos feitos e dos liquidados durante o exercicio de 1910 e dos contractos e em vigor em 31 de dezembro do mesmo anno

Saldo de 1909			175:190$000
Contractos feitos em 1910			
Novos			
2 de 50:000$000	100:000$000		
1 de 39:000$000	39:000$000		
1 de 32:000$000	32:000$000		
1 de 25:000$000	25:000$000		
1 de 22:500$000	22:500$000		
3 de 20:000$000	60:000$000		
2 de 15:000$000	30:000$000		
1 de 12:000$000	12:000$000		
1 de 8:000$000	8:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 4:000$000	4:000$000		
1 de 1:800$000	1:800$000	344:300$000	
Reformados			
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 2:400$000	2:400$000	17:400$000	361:700$000
			536:890$000
Liquidados em 1910			
Velhos			
2 de 30:000$000	60:000$000		
2 de 24:000$000	48:000$000		
1 de 19:800$000	19:800$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 12:990$000	12:990$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
1 de 2:400$000	2:400$000	175:190$000	
Novos			
1 de 22:500$000	22:500$000		
1 de 20:000$000	20:000$000		
1 de 12:000$000	12:000$000	54:500$000	229:690$000
Saldo de emprestimos para 1911			307:200$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma :			
Novos			
2 de 50:000$000	100:000$000		
1 de 39:000$000	39:000$000		
1 de 32:000$000	32:000$000		
1 de 25:000$000	25:000$000		
2 de 20:000$000	40:000$000		
2 de 15:000$000	30:000$000		
1 de 8:000$000	8:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 4:000$000	4:000$000		
1 de 1:800$000	1:800$000	289:800$000	
Velhos			
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 2:400$000	2:400$000	17:400$000	307:200$000

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE JAHU'

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	69:900$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	268:200$000	1.º augmento de capital	5:600$000
Contas correntes	65:831$972	Dividendos a pagar	4:269$700
Caixa	38:514$172	Lucros suspensos	5:898$859
Estampilhas e sellos	48$100	Contas correntes	126:117$199
Moveis e utensilios	2:401$000	Letras a pagar	31:168$900
Acções adquiridas	50:000$000	Pequenos depositos	19:225$400
Acções caucionadas	3:000$000	Mutuarios	175:499$147
Garantias recebidas	307:200$000	Sociedade Incorporadora c/ especial	25:000$000
The British Bank c/ caução	50:000$000	Sociedade Incorporadora	2:035$389
		Deposito da directoria	3:000$000
		Emprestimos contractados	307:200$000
		Governo do E. de São Paulo c/ auxilio	50:000$000
		Registro, custas e multas	35$500
		Imposto de dividendos	45$150
	855:095$244		855:095$244

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO			CREDITO		
Despesas Geraes:			**Juros, descontos e commissões**		
			CREDITO		
Ordenados	4:425$000		Juros de mutuarios	21:702$000	
Sellos e estampilhas	847$900		Descontos de notas promissorias	203$580	
Impressos e publicações	405$800		Commissão s/ passagem de dinheiro e outras	4:392$530	
Impostos	53$800			26:298$110	
Alugueis	720$000		DEBITO		
Diversos	270$400	6:722$900	Juros pagos pelo banco	15:404$500	10:893$610
Dividendos		1:806$000			
Imposto de dividendos		45$150			
Lucros suspensos		2:319$560			
		10:893$610			10:893$610

Demonstração da Receita e Despesa realisada no exercicio de 1910

RECEITA		
Juros, descontos e commissões		
Saldo desta conta conforme se vê da Demonstração da Conta de «Lucros e Perdas»		10:893$610
DESPESA		
Despesas Geraes		
Escripturadas conforme se vê da Demonstração da Conta de «Lucros e Perdas»	6:722$900	
Imposto de dividendo	45$150	6:768$050
Saldo		4:125$560
MENOS		
Dividendo distribuido		1:806$000
Lucros suspensos		2:319$560

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE JAHU'

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910 PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a receber	268:200$000	Dividendos	4:269$700
Contas correntes	65:831$972	Contas Correntes	126:117$199
Caixa	38:514$172	Letras a pagar de mutuarios	5:899$000
		Letras a pagar de depositantes	25:269$900
		Pequenos depositos	19:225$400
		Mutuarios	175:499$147
		Sociedade Incorporadora	2:035$389
		Imposto de dividendo	45$150
	372:546$144		358:360$885
		Saldo a favor dos recursos	14:185$259
	372:546$144		372:546$144

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SERTÃOZINHO

Capital

O capital escripturado era de Rs. 100:000$000, figurando a debito dos accionistas Rs. 65:900$000 como capital a realisar, estando, pois, realisado Rs. 34:100$000.

Emprestimos

O saldo de emprestimos em vigor era de Rs. 317:000$000, conforme a seguinte demonstração:

Saldo de 1909	158:000$000
Feitos e reformados em 1910	302:000$000
	460:000$000
Liquidados	143:000$000
Saldo que passou para 1911	317:000$000

No quadro dos emprestimos a este annexo, verificamos ter o banco feito um contracto de emprestimo de Rs: 60:000$000 em completo desaccôrdo com o que diz a letra C do art.° 73 das Disposições Constituicionaes, e, portanto, inalteraveis dos Estatutos dos Bancos de Custeio Rural.

Caixa

O saldo em caixa, conforme o balanço de 31 de Dezembro de 1910, era de Rs. 37:372$943 e o que existia em cofre no dia da inspecção era de Rs. 86:479$032, que foi conferido.

Letras a receber

O debito desta conta attingia a importancia de Rs. 287:000$000.

Mutuarios

Existia um saldo a favor de mutuarios de Rs. 185:450$011, que serão pagos em mensalidades, conforme os respectivos contractos.

Letras a Pagar

A responsabilidade do banco por letras emittidas attingia a Rs. 25:951$000, como segue:

Saldo de 1909		29:852$100
EMITTIDAS		
A favor de mutuarios	14:400$000	
A favor de depositantes.	39:451$000	53:851$000
		83:703$100
Resgatadas		57:752$100
		25:951$000

Contas Correntes

O debito desta conta era de Rs. 13:022$405, e o credito de Rs. 147:062$606.

Pequenos Depositos

O saldo que passou para 1911 foi de 30:451$400, sendo:

Saldo de 1909	12:777$600
Feitos em 1910	38:407$500
	51:185$100
Retiradas	20:733$700
Saldo para 1911	30:451$400

Sociedade Incorporadora

A Sociedade Incorporadora é devedora do banco de Rs. 68:985$032.

Apolices do Auxilio Agricola

O banco é auxiliado pelo Governo do Estado com Rs. 50:000$000, em apolices do auxilio agricola, que estão em caução no British Bank.

Lucros e Perdas

De accôrdo com a demonstração da conta de Lucros e Perdas e da de Receita e Despesa adiante juntas verificamos ter o banco, em 1910 um lucro de Rs......... 3:969$063, assim distribuido:

Dividendo	2:046$000
Lucros suspensos	1:923$063
	3:969$063

Situação economica

Conforme o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910, os recursos do banco excediam as responsabilidades em Rs. 14:864$363, conforme o quadro junto.

Transferencia de acções

Foram transferidas durante a anno de 1910 20 acções.

Escripturação

A escripturação do banco estava em dia, faltando, porém, a necessaria claresa, pois, balancetes mensaes havia em que o saldo de uma conta não combinava com o real, sendo contra-balançado com o saldo de outra.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SERTÃOZINHO

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS FEITOS E DOS LIQUIDADOS DURANTE O EXERCICIO DE 1910 E DOS CONTRACTADOS E EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANNO.

Saldo de 1909			158:000$000
Contractos feitos em 1910			
Novos			
1 de 60:000$000	60:000$000		
1 de 45:000$000	45:000$000		
1 de 30:000$000	30:000$000		
2 de 24:000$000	48:000$000		
2 de 20:000$000	40:000$000		
2 de 9:000$000	18:000$000		
4 de 6:000$000	24:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
2 de 3:000$000	6:000$000	281:000$000	
Reformados			
1 de 9:000$000	9:000$000		
4 de 3:000$000	12:000$000	21:000$000	302:000$000
			460:000$000
Liquidados no mesmo anno			
Velhos e reformados			
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
2 de 9:000$000	18:000$000		
3 de 6:000$000	18:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
9 de 3:000$000	27:000$000	137:000$000	
Novos			
1 de 6:000$000		6:000$000	143:000$000
Saldo de emprestimos para 1911			317:000$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
Novos			
1 de 60:000$000	60:000$000		
1 de 45:000$000	45:000$000		
1 de 30:000$000	30:000$000		
2 de 24:000$000	48:000$000		
2 de 20:000$000	40:000$000		
2 de 9:000$000	18:000$000		
3 de 6:000$000	18:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
2 de 3:000$000	6:000$000	275:000$000	
Reformados			
1 de 30:000$000	30:000$000		
4 de 3:000$000	12:000$000	42:000$000	317:000$000

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	65:900$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	287:000$000	1.º augmento de Capital	4:140$000
Sociedade Incorporadora	68:985$032	Mutuarios	185:450$011
Contas Correntes	13:022$405	Sociedade Incorporadora c/ especial	25:000$000
Caixa	37:372$943	Contas Correntes	147:062$606
Estampilhas	20$000	Pequenos Depositos	30:451$400
Acções adquiridas	50:000$000	Letras a pagar	25:951$000
Moveis e Utensilios	2:861$000	Dividendos a pagar	2:601$000
Cambiaes	2$900	Emprestimos Contractados	317:000$000
Garantias Recebidas	317:000$000	Deposito da Directoria	3:000$000
Acções em caução	3:000$000	Governo do E. de S. Paulo c/ auxilio	50:000$000
The British Bank of South America		1.º Fundo de Reserva	1:925$200
c/ caução	50:000$000	Lucros Suspensos	2:583$063
	895:164$280		895:164$280

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE SERTÃOZINHO

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO			CREDITO		
Despesas Geraes			**Juros, Descontos e Commissões**		
Ordenados	8:678$500		CREDITO		
Alugueis	660$000		Juros de mutuarios . .	18:120$000	
Sellos e Estampilhas. .	586$880		Dividendos	511$000	
Impostos	80$225		Desconto de notas Promissorias	1:077$333	
Impressos e Publicações.	390$400		Commissões s/ passagem de dinheiro e outras. .	2:744$845	
Viagens	86$800			22:453$178	
Reforma do predio . .	140$000		DEBITO		
Reedesconto de cheques.	36$300		Juros pagos pelo Banco .	7:552$410	14:900$768
Diversas	272$600	10:931$705			
Dividendos		2:046$000			
Lucros suspensos. . .		1:923$063			
		14:900$768			14:900$768

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA REALISADA NO EXERCICIO DE 1910.

RECEITA	
Juros, Descontos e Commissões	
Saldo desta conta conforme se vê da demonstração da conta de «Lucros e Perdas»	14:900$768
DESPESA	
Despesas geraes	
Escripturadas conforme se vê da demonstração da Conta de «Lucros e Perdas»	10:931$705
Saldo . .	3:969$063
MENOS	
Dividendo distribuido	2:046$000
Lucros Suspensos	1:923$063

Quadro demonstrativo dos recursos do Banco e das responsabilidades a serem solvidas com esses recursos segundo o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910 pelo mesmo Banco.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a receber . . .	287:000$000	Prestações a pagar a mutuarios	185:450$011
Debito da Sociedade Incorporadora	68:985$032	Contas Correntes . . .	147:062$606
Contas Correntes . . .	13:022$405	Saldo de pequenos depositos	30:451$400
Numerario existente em cofre	37:372$943	Letras a pagar	25:951$000
		Dividendos a pagar . . .	2:601$000
	406:380$380		391:516$017
		Saldo a favor dos recursos .	14:864$363
	406:380$380		406:380$380

Banco de Custeio Rural de Ribeirão Preto

Capital

O capital nominal do banco era de 100:000$000, tendo sido realisados Rs. ... 33:280$000, estando por realisar Rs. 66:720$000.

Emprestimos

Os emprestimos em vigor, conforme a demonstração junta, eram de Rs. ..... 440:300$000, sendo:

Saldo de 1909	217:300$000
Feitos e reformados em 1910	530:300$000
	747:600$000
Liquidados	307:300$000
Saldo para 1911	440:300$000

Caixa

O saldo em cofre escripturado em balanço, em 31 de Dezembro de 1910 era de Rs. 6:681$790 e o existente no dia da inspecção, o qual foi apresentado exacto, era de Rs. 2:180$130.

Letras a Receber

O debito desta conta elevava-se, em 31 de Dezembro de 1910, a Rs. .... 435:300$000

Mutuarios

Os mutuarios tem a receber do banco, em prestações mensaes, de accôrdo com os respectivos contractos, a importancia de Rs. 304:622$276.

Letras a Pagar

Importava em Rs. 8:917$500 o total das firmadas pelo Banco, assim descriminadas.

Saldo de 1909		27:210$000
EMITTIDAS:		
a favor de mutuarios	26:500$000	
» » » depositantes	2:017$500	28:517$500
		55:727$500
RESGATADAS:		
de mutuarios	45:720$000	
» depositantes	1:090$000	46:810$000
Saldo para 1911		8:917$500
sendo:		
a favor de mutuarios		6:900$000
» » » depositantes		2:017$500
		8:917$500

Contas correntes

A debito desta conta ha a importancia de Rs. 79:810$366 e a credito ha a importancia de Rs. 14:791$590, sendo o credito assim descriminado:

De mutuarios	10:796$500
» depositantes	3:995$090
	14:791$590

Pequenos Depositos

O saldo de pequenos depositos era, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs..... 7:907$470, sendo este o movimento da conta:

Saldo de 1909	1:547$940
Feitos durante o anno	15:787$120
Retiradas durante o anno	9:427$590
Saldo que passou para 1911	7:907$470

O saldo de pequenos depositos teve, por conseguinte um augmento de Rs.... 6:359$530 comparado com o do anno de 1909.

Depositos

De accôrdo com o saldo de Letras a Pagar, Contas Correntes e Pequenos Depositos, verificamos que o total dos depositos feitos no banco quer em contas correntes, quer a prazo fixo, quer em pequenos depositos, attingiu a importancia de Rs. 13:920$060.

Sociedade Incorporadora

Sob este titulo existia um credito a favor da mesma Sociedade de Rs....... 142:642$500.

Apolices do Auxilio Agricola

E' o banco auxiliado pelo Governo do Estado com 50:000$000 em apolices do auxilio agricola, apolices estas que estão caucionadas ao British Bank

Lucros e Perdas

De accôrdo com a demonstração da conta de Lucros e Perdas, encerrada em 31 de Dezembro de 1910, o banco accusa um lucro de Rs. 17:730$280 que dividiu da seguinte fórma:

Dividendo	1:950$000
Fundo de Reserva	3:498$070
Imposto s/ dividendo	48$750
Depreciação de moveis	239$910
Lucros Suspensos	11:993$550
	17:730$280

Este lucro teria, porém, diminuido si se levasse em conta a parcella de Rs... 7:989$100, de despesas de 1910, que foi escripturada posteriormente ao fecho do balanço, diminuindo, por conseguinte, a despesa de 1910, bem como a parcella de Rs.... 5:271$400 de juros pagos á Sociedade Incorporadora, igualmente escripturada posteriormente ao fecho do balanço, augmentando assim a receita.

Na demonstração da Receita e Despesa adeante junta na qual, procurando levar em conta as parcellas acima citadas, verificamos que o saldo liquido do banco foi de Rs. 4:421$030 do qual deduzindo o dividendo distribuido e a depreciação em moveis encontramos Rs. 2:231$120 que era a importancia que podia ser dividida entre o Fundo de Reservas e os Lucros Suspensos; demonstrando-se de accôrdo com o quadro da conta de Lucros e Perdas e o da Receita e Despesa:

Lucros suspensos que figuram na demonstração da conta de Lucros e Perdas		11:993$550
Fundo de Reserva, idem, idem		3:498$070
		15:491$620
Menos:		
Juros pagos á Sociedade Incorporadora, relativos a 1909 e 1910, e escripturados posteriormente ao fecho do balanço	7:989$100	
Despesas de 1910, idem, idem . . .	5:271$400	13:260$500
		2:231$120

Escripturação

A escripturação do banco estava em dia e feita com cuidado e asseio, provando a aptidão e zelo com que é feita.

Transferencia de acções

Conforme o registro respectivo houve, durante o anno 60 acções transferidas.

Situação economica

De accôrdo com o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910, as responsabilidades do banco eram inferiores aos seus recursos em Rs. 39:165$070.

Banco de Custeio Rural de Ribeirão Preto

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS FEITOS E DOS LIQUIDADOS DURANTE O EXERCICIO DE 1910 E DOS CONTRACTADOS E EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANNO.

Saldo de 1909			217:300$000
Contractos feitos em 1910			
NOVOS			
6 de 50:000$000	300:000$000		
2 de 48:000$000	96:000$000		
1 de 45:000$000	45:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
2 de 10:000$000	20:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
2 de 3:000$000	6:000$000	500:300$000	
REFORMADOS			
1 de 30:000$000		30.000$000	530:300$000
			747:600$000
Liquidados no mesmo anno			
VELHOS			
3 de 30:000$000	90:000$000		
3 de 25:000$000	75:000$000		
1 de 17:500$000	17:500$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
1 de 1:200$000	1:200$000	212:300$000	
NOVOS			
1 de 50:000$000	50:000$000		
1 de 45:000$000	45:000$000	95:000$000	307:300$000
Saldo de emprestimos para 1911			440:300$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
NOVOS			
5 de 50:000$000	250:000$000		
2 de 48:000$000	96:000$000		
1 de 24:000$000	24:000$000		
2 de 10:000$000	20:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
2 de 3:000$000	6:000$000	405:300$000	
VELHOS E REFORMADOS			
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000	35:000$000	440:300$000

Banco de Custeio Rural de Ribeirão Preto

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Acções em caução	3:000$000	Capital	100:000$000
Moveis e utensilios	3:989$950	Caução da directoria	3:000$000
Acções adquiridas	50:000$000	Sociedade Incorporadora c/ especial	25:000$000
British Bank c/ caução	50:000$000	Governo do E. de São Paulo c/ auxilio	50:000$000
Letras a receber	435:300$000	1.º Fundo de reserva	6:002$266
Garantias recebidas	440:300$000	Imposto de dividendo	48$750
Accionistas	66:720$000	Lucros suspensos	13:567$762
Estampilhas	4$000	Mutuarios	304:622$276
Caixa	6:681$790	Letras a pagar	8:917$500
Contas correntes	79:810$366	Pequenos depositos	7:907$470
		1.º augmento de capital	13:700$000
		Bonificações não reclamadas	168$992
		Bonificações	1:440$000
		Emprestimos contractados	440:300$000
		Dividendos	1:747$000
		Sociedade Incorporadora c/ movimento	142:642$500
		4.º dividendo	1:950$000
		Contas correntes	14:791$590
	1.135:806$106		1.135:806$106

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO			CREDITO		
Despesas Geraes			**Juros, Descontos e Commissões**		
Ordenados	1:769$600		CREDITO		
Sellos e estampilhas	808$090		Juros de mutuarios	31:818$000	
Alugueis	1:208$000		Commissão s/ passagem de dinheiro e outras	1:486$930	
Impressos e publicações	1:113$000			33:304$930	
Viagens	4$800		DEBITO		
Mudança no Banco	55$000		Juros pagos pelo Banco	10:307$760	22:997$170
Diversas	312$900	5:271$390	Registro, Custas e Multas		4$500
Moveis e Utensilios		239$910			
1.º Fundo de Reserva		3:498$070			
4.º Dividendo		1:950$000			
Imposto de dividendo		48$750			
Lucros Suspensos		11:993$550			
		23:001$670			23:001$670

Demonstração da Receita e Despesa realisada no exercicio de 1910

RECEITA		
Juros, descontos e commissões		
Saldo desta conta conforme se vê da Demonstração da Conta de «Lucros e Perdas»	22:997$170	
Registro, custas e multas	4$500	
	23:001$670	
MENOS		
Juros de 30 de Setembro de 1909 a 31 de Dezembro de 1910 creditados á Sociedade Incorporadora posteriormente ao fecho do balanço	7:989$100	15:012$570
DESPESA		
Despesas Geraes		
Escripturadas conforme se vê da Demonstração da Conta de «Lucros e Perdas»	5:271$390	
Imposto de dividendo	48$750	
Despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço	5:271$400	10:591$540
Saldo		4:421$030
MENOS		
Dividendo distribuido		1:950$000
		2:471$030

Banco de Custeio Rural de Ribeirão Preto

Quadro demonstrativo dos recursos do Banco e das responsabilidades a serem solvidas com esses recursos segundo o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910 pelo mesmo Banco.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a receber . . .	435:300$000	Imposto s/ dividendo . .	48$750
Caixa	6.681$790	Mutuarios	304:622$276
Contas correntes . . .	79:810$366	Letras a pagar de mutuarios	6:900$000
		Letras a pagar de depositantes	2:017$500
		Pequenos depositos . . .	7:907$470
		Dividendos	3:697$000
		Sociedade Incorporadora .	142:642$500
		Contas correntes . . .	14:791$590
	521:792$156		482:627$086
		Saldo a favor dos recursos .	39:165$070
	521:792$156		521:792$156

Banco de Custeio Rural de Ribeirão Bonito

Capital

O capital deste banco era de Rs. 100:000$000 tendo sido realisado Rs. 33:300$000.

Emprestimos

Em 31 de Dezembro de 1910 estavam em vigor emprestimos no valor de Rs. 136:700$000, sendo:

Saldo de 1909	149:300$000
Feitos e reformados em 1910	168:800$000
	318:100$000
Liquidados	181:400$000
Saldo para 1911	136:700$000

Caixa

O saldo em caixa, conforme o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910, era de Rs. 30:269$264 e o que existia no dia em que foi inspeccionado o banco era de Rs. 14:370$384 que foi apresentado exacto.

Letras a Receber

Importavam em Rs. 127:700$000 as firmadas a favor do banco, em 31 de Dezembro de 1910.

Mutuarios

O saldo a favor de mutuarios proveniente de mensalidades a receber era de Rs. 69:698$437.

Letras a pagar

O valor das firmadas pelo banco importava em Rs. 64:849$100, sendo:

Saldo de 1909		42:600$800
EMITTIDAS:		
a favor de mutuarios	17:990$000	
» » » depositantes	64:372$000	82:362$000
		124:962$800
RESGATADAS:		
de mutuarios	32:463$700	
» depositantes	27:650$000	60:113$700
		64:849$100
SENDO:		
de mutuarios		6:207$100
» depositantes		58:642$000
		64:849$100

Contas correntes

Sob este titulo figurava como saldo activo Rs. 5:998$607 e como saldo passivo Rs. 63:665$974.

Pequenos depositos

Conforme a demonstração abaixo o saldo existente, em 31 de Dezembro de 1910, era de Rs. 14:915$130, sendo:

Saldo de 1909	4:329$120
Feitos em 1910	42:391$670
	46:720$790
Retiradas	31:805$660
Saldo que passou para 1911	14:915$130

Houve, por conseguinte um augmemto de Rs. 10:586$010 comparado com o do anno anterior.

Sociedade Incorporadora

A debito desta Sociedade figurava, em 31 de Dezembro de 1910, Rs......... 69:950$630.

Apolices do auxilio agricola

E' de 50:000$000, nas apolices acima, o auxilio que o Governo do Estado faz ao banco, estando as mesmas caucionadas no British Bank.

Lucros e Perdas

Conforme a demonstração da Conta de Lucros e Perdas do banco, em 31 de Dezembro de 1910, havia um lucro de Rs. 2:098$970 que foi assim distribuido:

Dividendo	1:998$000
Lucros Suspensos	100$970
	2:098$970

O banco accusou o lucro acima recorrendo a Rs. 2:923$611, parte dos lucros suspensos de 1909, e deixando de escripturar em suas despesas de 1910 Rs.......... 3:438$000, bem como augmentando a receita de Rs. 1:100$000 de juros antecipados debitados á Sociedade Incorporadora.

Tendo em vista, pois, sómente a renda liquida e a despesa referente a 1910, apresentamos adiante uma demonstração da Receita e Despesa do banco pela qual se vê que em logar de lucro houve um deficit de Rs. 5:463$611.

Ainda assim o banco distribuiu um dividendo de Rs. 1:998$000 que veio augmentar o deficit para Rs. 7:461$611.

Escripturação

A escripturação do banco estava em dia, deixando algo a desejar quanto a sua claresa.

Transferencia de acções

Foram lavrados no respectivo registro 8 termos, transferindo 8 acções.

Situação economica

Tomando-se por base o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910, e de accôrdo com este apresentamos um quadro dos Recursos e Responsabilidades do banco, pelo qual se vê que existia um saldo a favor dos recursos de Rs. 6:413$010.

Banco de Custeio Rural de Ribeirão Bonito

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS FEITOS E DOS LIQUIDADOS DURANTE O EXERCICIO DE 1910 E DOS CONTRACTADOS E EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANNO.

Saldo de 1909			149:300$000
Contractos feitos em 1910			
NOVOS			
1 de 45:000$000	45:000$000		
1 de 42:000$000	42:000$000		
1 de 25:000$000	25:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
1 de 2:400$000	2:400$000		
1 de 1:800$000	1:800$000		
1 de 1:200$000	1:200$000	132:200$000	
REFORMADOS			
1 de 9:000$000	9:000$000		
3 de 7:500$000	22:500$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
1 de 1:500$000	1:500$000	36:600$000	168:800$000
			318:100$000
Liquidados em 1910			
VELHOS			
1 de 30:000$000	30:000$000		
3 de 15:000$000	45:000$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
3 de 7:500$000	22:500$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 5:400$000	5:400$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
2 de 3:000$000	6:000$000		
1 de 2:400$000	2:400$000		
3 de 1:500$000	4:500$000	139:400$000	
NOVOS			
1 de 42:000$000		42:000$000	181:400$000
Saldo de emprestimos para 1911			136:700$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma			
NOVOS			
1 de 45:000$000	45:000$000		
1 de 25:000$000	25:000$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 4:800$000	4:800$000		
1 de 2:400$000	2:400$000		
1 de 1:800$000	1:800$000		
1 de 1:200$000	1:200$000	90:200$000	
VELHOS			
2 de 9:000$000	18:000$000		
3 de 7:500$000	22:500$000		
1 de 3:600$000	3:600$000		
1 de 1:500$000	1:500$000		
1 de 900$000	900$000	46:500$000	136:700$000

Banco de Custeio Rural de Ribeirão Bonito

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	66:700$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	127:700$000	1.º augmento de capital	1:440$000
Sociedade Incorporadora	69:950$630	Mutuarios	69:698$437
Contas correntes	5:998$607	Sociedade Incorporadora c/ especial	25:000$000
Caixa	30:269$264	Contas correntes	63:665$974
Estampilhas	103$760	Pequenos depositos	14:915$130
Acções adquiridas	50:000$000	Letras a pagar	64:849$100
Acções depositadas	2:160$000	Dividendos a pagar	3:336$850
Moveis e utensilios	1:159$700	Deposito judicial	11:040$000
Garantias recebidas	136:700$000	Emprestimos contractados	136:700$000
Caução da Directoria	3:000$000	Deposito da Directoria	3:000$000
British Bank c/ caução	50:000$000	Governo do E. de S. Paulo c/ auxilio	50:000$000
Registros, custas e multas	4$500	Lucros suspensos	100$970
	543:746$461		543:746$461

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO			CREDITO		
Despesas Geraes			**Juros, Descontos e Commissões**		
Ordenados	1:465$000		CREDITO		
Impostos	51$800		Juros de mutuarios	7:608$000	
Viagens	394$200		Descontos de notas promissorias	474$900	
Sellos e estampilhas	323$800		Dividendos	178$500	
Alugueis	840$000		Juros debitados á Sociedade Incorporadora, por antecipação	1:100$000	
Impressos e publicações	662$900		Commissão s/ passagem de dinheiro e outras	2:029$383	
Diversos	632$000	4:369$700		11:390$783	
Dividendos		1:998$000	DEBITO		
Lucros Suspensos		100$970	Juros pagos pelo Banco	7:946$694	3:444$089
			Lucros suspensos		3:024$581
		6:468$670			6:468$670

Demonstração da Receita e Despesa realisada no exercicio de 1910

DESPESA		
Despesas Geraes		
Escripturadas conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»	4:369$700	
Despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço	3:438$000	7:807$700
RECEITA		
Juros, Descontos e Commissões		
Saldo desta conta conforme se vê da «Demonstração da conta de Lucros e Perdas»	3:444$089	
MENOS:		
Juros debitados á Sociedade Incorporadora, por antecipação	1:100$000	2:344$089
Deficit		5:463$611
MAIS:		
Dividendo distribuido		1:998$000
Total		7:461$611

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE RIBEIRÃO BONITO

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS, SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBBO DE 1910 PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a receber	127:700$000	Mutuarios	69:698$437
Sociedade Incorporadora	69:950$630	Contas Correntes	63:665$974
Contas Correntes	5:998$607	Pequenos depositos	14:915$130
Caixa	30:269$264	Letras a pagar de mutuarios . . .	6:207$100
		Letras a pagar de depositantes . .	58:642$000
		Dividendos	3:336$850
		Deposito judicial	11:040$000
	233:918$501		227:505$491
		Saldo a favor dos recursos	6:413$010
	233:918$501		233:918$501

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE JABOTICABAL

Capital

Era de Rs. 100:000$000 o capital deste banco, tendo sido realisado Rs....... 34:200$000, achando-se a debito dos accionistas a differença de Rs. 65:800$000.

Emprestimos

O saldo de emprestimos em vigor em 31 de Dezembro de 1910 era de Rs.... 172:000$000, como segue:

Saldo de 1909	205:525$000
Feitos e reformados em 1910	265:500$000
	471:025$000
Liquidados	299:625$000
Saldo que passou para 1911	172:000$000

Caixa

Em 31 de Dezembro de 1910, conforme o balanço, era de Rs. 26:881$826 o existente em caixa, sendo que no dia da inspecção o existente em cofre era de Rs.... 80:221$968 que foi apresentado exacto.

Letras a Receber

Os titulos firmados pelos mutuarios importavam, em 31 de Dezembro de 1910, em Rs. 172:000$000.

Mutuarios

O saldo de fornecimentos a fazer a mutuarios era, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 129:643$541.

Letras a Pagar

O dos titulos firmados pelo banco era de Rs. 55:410$070, assim descriminado :

Saldo de 1909		
de depositantes		42:658$000
» mutuarios		27:040$600
		69:698$600
EMITTIDAS		
A favor de depositantes	71:379$570	
» » » mutuarios	17:800$000	89:179$570
		158:878$170
RESGATADAS		
de depositantes	60:227$500	
» mutuarios	43:240$600	103:468$100
		55:410$070
SENDO :		
de depositantes		53:810$070
» mutuarios		1:600$000
		55:410$070

Contas Correntes

O saldo desta conta, era, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 5:361$692 e o saldo passivo de Rs. 164:856$296.

Pequenos Depositos

A credito deste titulo existia, em 31 de Dezembro de 1910, Rs. 31:327$360, como segue:

Saldo de 1909	28:847$481
Feitos em 1910	19:562$310
	48:409$791
Retiradas	17:082$431
Saldo que passou para 1911	31:327$360

Sociedade Incorporadora

A Sociedade Incorporadora era devedora ao banco, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 191:715$268.

Apolices do Auxilio Agricola

O Governo do Estado auxiliou este banco com 50:000$000, em apolices do auxilio agricola, estando estas apolices caucionadas no British Bank.

Lucros e Perdas

Da demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrada em 31 de Dezembro de 1910, accusa o banco um lucro de Rs. 2:444$645, que foi distribuido da seguinte fórma:

Imposto s/ dividendo	52$512
Dividendos	2:100$500
Lucros suspensos	291$633
	2:444$645

Este lucro, porém, teria desapparecido e, em logar delle, apareceria um deficit de Rs. 4:370$167, que, augmentado com o dividendo distribuido, daria um total de Rs. 6:470$667, se o banco tivesse levado a conta de suas despesas geraes Rs. 6:762$300 de despesas pertencentes ao exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho ao balanço, conforme se verifica do quadro da demonstração da Receita e Despesa que juntamos.

Escripturação

A escripturação deste banco estava em dia e feita com todo o cuidado e esmero, demonstrando a competencia e zelo do Sr. Secretario Contador.

Transferencias de acções

Foram lavrados no respectivo livro, e de accôrdo com os estatutos, 11 termos de transferencia de 20 acções.

Situação Economica

De conformidade com o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910, apresentamos um quadro dos Recursos e das Responsabilidades do banco, pelo qual se vê que os recursos tinham um saldo de Rs. 28:063$861.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE JABOTICABAL

Demonstração dos emprestimos feitos e dos liquidados durante o exercicio de 1910 e dos contractados e em vigor em 31 de Dezembro do mesmo anno

Saldo de 1909			205:525$000
Contractos feitos em 1910			
Novos			
2 de 50:000$000	100:000$000		
1 de 37:500$000	37:500$000		
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 12:500$000	12:500$000		
1 de 9:600$000	9:600$000		
3 de 7:500$000	22:500$000		
2 de 6:000$000	12:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
1 de 3:200$000	3:200$000		
1 de 2:400$000	2:400$000		
1 de 2:100$000	2:100$000		
1 de 1:200$000	1:200$000	257:500$000	
Reformados			
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 3:000$000	3:000$000	8:000$000	265:500$000
			471:025$000
Liquidados no mesmo anno			
Velhos			
1 de 50:000$000	50:000$000		
1 de 36:000$000	36:000$000		
1 de 20:000$000	20:000$000		
2 de 15:000$000	30:000$000		
1 de 12:500$000	12:500$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
3 de 7:500$000	22:500$000		
1 de 6:250$000	6:250$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
1 de 4:375$000	4:375$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
1 de 2:400$000	2:400$000	205:525$000	
Novos			
1 de 37:500$000	37:500$000		
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 12:500$000	12:500$000		
1 de 7:500$000	7:500$000		
1 de 6:000$000	6:000$000	93:500$000	299:025$000
Saldo de emprestimos para 1911.			172:000$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma:			
Novos			
2 de 50:000$000	100:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
1 de 9:600$000	9:600$000		
2 de 7:500$000	15:000$000		
1 de 6:000$000	6:000$000		
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 4:500$000	4:500$000		
1 de 3:200$000	3:200$000		
1 de 2:400$000	2:400$000		
1 de 2:100$000	2:100$000		
1 de 1:200$000	1:200$000	164:000$000	
Velhos			
1 de 5:000$000	5:000$000		
1 de 3:000$000	3:000$000	8:000$000	172:000$000

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE JABOTICABAL

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	65:800$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	172:000$000	1.º augmento de capital	14:000$000
Contas correntes	5:361$692	Mutuarios	129:643$541
Sociedade Incorporadora	191:715$268	Sociedade Incorporadora c/ especial	25:000$000
Caixa	26:881$826	Contas correntes	164:856$296
Estampilhas	30$000	Pequenos depositos	31:327$360
Warrants descontados	18:000$000	Depositos judiciaes	524$306
Acções adquiridas	50:000$000	Letras a pagar	55:410$070
Moveis e utensilios	3:381$500	Dividendos	4:080$840
Garantias recebidas	172:000$000	Emprestimos contractados	172:000$000
Acções em caução	3:000$000	Deposito da directoria	3:000$000
British Bank c/ caução	50:000$000	Governo do E. de São Paulo c/ auxilio	50:000$000
Effeitos a receber	846$000	Fundo de reserva	2:510$666
		Lucros suspensos	291$633
		Bonificações	2:673$062
		Joia	2:800$000
		Titulos por conta de terceiros	846$000
		Imposto s/ dividendos	52$512
	759:016$286		759:016$286

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO		
Despesas geraes		
Ordenados	6:412$900	
Sellos e estampilhas	736$200	
Alugueis	585$000	
Impostos	113$000	
Impressos e publicações	925$700	
Viagens	26$700	
Diversos	1:226$450	10:025$950
Imposto de dividendos		52$512
Dividendos		2:100$500
Lucros suspensos		291$633
		12:470$595

CREDITO		
Juros, descontos e commissões		
CREDITO		
Juros de mutuarios	16:094$040	
Desconto de notas promissorias	288$000	
Dividendos	80$500	
Commissão s/ passagem de dinheiro e outras	6:093$713	
	22:556$253	
DEBITO		
Juros pagos pelo banco	10:085$658	12:470$595
		12:470$595

Demonstração da Receita e Despesa realisada no exercicio de 1910

DESPESA		
Despesas Geraes		
Escripturadas conforme se vê da Demonstração da Conta de «Lucros e Perdas»	10:025$950	
Despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço	6:762$300	
Imposto de dividendo	52$512	16:840$762
RECEITA		
Juros, Descontos e Commissões		
Saldo desta conta conforme se vê da Demonstração da Conta de «Lucros e Perdas»		12:470$595
Deficit		4:370$167
MAIS		
Dividendo distribuido		2:100$500
Total		6:470$667

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE JABOTICABAL

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS, SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910 PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a receber	172:000$000	Mutuarios	129:643$541
Contas correntes	5:361$692	Contas correntes	164:856$296
Sociedade Incorporadora	191:715$268	Pequenos depositos	31:327$360
Caixa	26:881$826	Depositos judiciaes	524$306
Warrants descontados	18:000$000	Letras a pagar de depositantes	53:810$070
	413:958$786	Letras a pagar de mutuarios	1:600$000
		Dividendos	4:080$840
		Imposto s/ dividendo	52$512
			385:894$925
		Saldo a favor dos recursos	28:063$861
	413:958$786		413:958$786

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE TAQUARITINGA

Capital

O capital nominal deste banco era de Rs. 100:000$000 e o realizado de Rs.. 25:600$000, figurando a debito dos accionistas Rs. 74:400$000.

Emprestimos

Em vigor, achavam-se, em 31 de Dezembro de 1910, emprestimos na importancia de Rs. 185:800$000, sendo:

Saldo de 1909	58:490$000
Feitos e reformados em 1910	238:800$000
	297:290$000
Liquidados	111:490$000
Saldo que passou para 1911	185:800$000

Letras a Receber

O saldo das emittidas a favor do banco era de Rs. 185:800$000.

Mutuarios

Os fornecimentos a fazer a mutuarios, em mensalidades, de accôrdo com os respectivos contractos, era de Rs. 131:210$710.

Letras a pagar

O saldo deste titulo era, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 2:292$700, como segue:

Saldo de 1909		8:398$000
EMITTIDAS:		
a favor de mutuarios	3:180$000	
» » » depositantes	3:210$200	6:390$200
		14:788$200
RESGATADAS		
de mutuarios	9:958$000	
» depositantes	2:537$500	12:495$500
		2:292$700
sendo:		
de mutuarios		1:620$000
» depositantes		672$200
		2:292$200

Contas correntes

O saldo devedor deste titulo era de Rs. 15:734$172 e o saldo credor de Rs.. 41:573$620, sendo este:

de mutuarios	12:373$170
» depositantes	29:200$450
	41:573$620

Pequenos Depositos

O saldo, em 31 de Dezembro de 1910, deste titulo era de Rs. 1:273$030, como segue:

Saldo de 1909	39$840
Feitos em 1910	1:397$950
	1:437$790
Retiradas	164$760
Saldo que passou para 1911.	1:273$030

Depositos

O total dos depositos, de accôrdo com as contas acima demonstradas era, pois, em 31 de Dezembro de 1910, de Rs. 31:145$680, sendo:

a prazo fixo	672$200
em contas correntes	29:200$450
pequenos depositos	1:273$030
	31:145$680

Sociedade Incorporadora

O saldo credor deste titulo montava a Rs. 86:663$770.

Apolices do auxilio agricola

O auxilio de 50:000$000, em apolices do auxilio agricola, dado pelo Governo do Estado ao banco, estava em caução no Banco C. Italo-Brasiliano.

Lucros e Perdas

De accôrdo com a demonstração da conta de «Lucros e Perdas» encerrada pelo banco, em 31 de Dezembro de 1910, accusa este um lucro de Rs. 6:241$275, que assim distribuiu:

Dividendo	1:536$000
Imposto s/ dividendo	38$400
Sociedade Incorporadora	4:000$000
Lucros suspensos	666$875
	6:241$275

Se levarmos, porém, para conta de Despesas Geraes Rs. 7:614$700 de despesas referentes ao exercicio de 1910 e que foram posteriormente escripturadas ao fecho do balanço temos um deficit de Rs. 5:411$825; pois, além disso, o banco distribuiu um dividendo de Rs. 1:536$000 que mais veio augmentar o deficit, dando um total de Rs. 6:947$825.

O quadro da demonstração da Receita e Despesa que adeante juntamos, põe em evidencia o que acima referimos.

Escripturação

A escripturação deste banco estava em dia e feita regularmente.

Transferencia de acções

No livro competente foram lavrados 42 termos transferindo 47 acções.

Situação economica

De accôrdo com o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1910, apresentamos um quadro dos Recursos e Responsabilidades do banco, pelo qual se vê que havia um saldo a favor dos recursos de Rs. 3:783$864.

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE TAQUARITINGA

Demonstração dos emprestimos feitos e dos liquidados durante o exercicio de 1910 e dos contractados e em vigor em 31 de dezembro do mesmo anno

Saldo de 1909			58:490$000
Contractos feitos em 1910 :			
Novos			
1 de 45:000$000	45:000$000		
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 28:000$000	28:000$000		
2 de 20:000$000	40:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
3 de 10.000$000	30:000$000		
1 de 5:400$000	5:400$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 3:000$000	3:000$000		
1 de 2:500$000	2:500$000		
1 de 2:400$000	2:400$000	211:300$000	
Reformados			
1 de 20:000$000	20:000$000		
1 de 7:500$000	7:500$000	27:500$000	238:800$000
			297:290$000
Liquidados no mesmo anno :			
Velhos			
1 de 20:000$000	20:000$000		
1 de 9:990$000	9:990$000		
1 de 9:000$000	9:000$000		
2 de 7:500$000	15:000$000		
1 de 4:500$000	4:500$000	58:490$000	
Novos			
1 de 30:000$000	30:000$000		
1 de 20:000$000	20:000$000		
1 de 3:000$000	3:000$000	53:000$000	111:490$000
Saldo de emprestimos para 1911. .			185:800$000
Os emprestimos em vigor classificam-se da seguinte fórma :			
Novos			
1 de 45:000$000	45:000$000		
1 de 28:000$000	28:000$000		
1 de 20:000$000	20:000$000		
1 de 15:000$000	15:000$000		
3 de 10:000$000	30:000$000		
1 de 5:400$000	5:400$000		
2 de 5:000$000	10:000$000		
1 de 2:500$000	2:500$000		
1 de 2:400$000	2:400$000	158:300$000	
Reformados			
1 de 20:000$000	20:000$000		
1 de 7:500$000	7:500$000	27:500$000	185:800$000

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE TAQUARITINGA

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

Activo		Passivo	
Accionistas	74:400$000	Capital	100:000$000
Letras a receber	185:800$000	Mutuarios	131:210$710
Contas correntes	15:734$172	Sociedade Incorporadora c/ especial	30:000$000
Caixa	67:076$922	Sociedade Incorporadora c/ movimento	86:665$770
Estampilhas	30$100	Contas correntes	41:573$620
Acções adquiridas	50:000$000	Pequenos depositos	1:273$030
Moveis e utensilios	2:563$600	Letras a pagar	2:292$700
Garantias recebidas	185:800$000	Dividendo	1:775$000
Acções caucionadas	3:000$000	Emprestimos contractados	185:800$000
Banco C. Italo-Brazileiro-c/ caução	50:000$000	Caução da Directoria	3:000$000
		Governo do E. de São Paulo - c/ auxilio	50:000$000
		Imposto de dividendo	38$400
		Lucros suspensos	777$564
	634:404$794		634:404$794

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»

DEBITO			CREDITO		
Despesas Geraes:			**Juros, Descontos e Commissões**		
Ordenados	5:896$100		CREDITO		
Alugueis	1:215$000		Juros de Mutuarios	14:328$000	
Sellos e estampilhas	345$700		Commissões s/ passagem de dinheiro e outras	3:656$010	
Impressos e publicações	534$400			17:984$010	
Impostos	36$200		DEBITO		
Viagens	89$600		Juros pagos pelo banco	3:119$335	14:864$675
Diversos	506$400	8:623$400			
Dividendo		1:536$000			
Imposto de Dividendo		38$400			
Sociedade Incorporadora		4:000$000			
Lucros Suspensos		666$875			
		14:864$675			14:864$675

Demonstração da Receita e Despesa realisada no exercicio de 1910

DESPESA		
Despesas Geraes		
Escripturadas conforme se vê da Demonstração da conta de «Lucros e Perdas»	8:623$400	
Despesas realisadas no exercicio de 1910 e escripturadas posteriormente ao fecho do balanço	7:614$700	
Imposto de dividendo	38$400	
Sociedade Incorporadora	4:000$000	20:276$500
RECEITA		
Juros, Descontos e Commissões		
Saldo desta conta conforme se vê da Demonstração da Conta de «Lucros e Perdas»		14:864$675
Deficit		5:411$825
MAIS		
Dividendo distribuido		1:536$000
Total		6:947$825

BANCO DE CUSTEIO RURAL DE TAQUARITINGA

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO BANCO E DAS RESPONSABILIDADES A SEREM SOLVIDAS COM ESSES RECURSOS SEGUNDO O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910 PELO MESMO BANCO.

RECURSOS		RESPONSABILIDADES	
Letras a receber	185:800$000	Mutuarios	131:210$710
Contas correntes	15:734$172	Sociedade Incorporadora	86:663$770
Caixa	67:076$922	Contas correntes	41:573$620
		Pequenos depositos	1:273$030
		Letras a pagar de mutuarios . . .	1:620$000
		Letras a pagar de depositantes . .	672$700
		Dividendo	1:775$000
		Imposto s/ dividendo	38$400
	268:611$094		264:827$230
		Saldo a favor dos recursos	3:783$864
	268:611$094		268:611$094

CONCLUSÃO

Com as informações que vimos prestando a V. Exa. temos traçado, ainda que em linhas geraes, a historia da vida economica dos Bancos no exercicio de 1910 — e dellas se conclue :

Que o capital nominal dos Bancos é de Rs. 2.119:000$000 ;

Que o capital realisado é de Rs. 613:620$000 tendo sido immobilisada a quantia de Rs. 488:484$800 ;

Que o total dos emprestimos em vigor monta a cifra de Rs. 3.667:973$600;

Que os recursos de que 18 dos Bancos inspeccionados se podem valer para solver o seu passivo tem uma margem sobre este de Rs. 223:792$537 ;

Que em dois dos Bancos inspeccionados as responsabilidades excedeu os seus recursos ;

Que na maioria dos Bancos a receita foi inferior á despesa tendo elles que recorrer ao modo por nós apontado para conseguir cobrir o deficit e formar dividendo.

Se é certo que taes estabelecimentos não foram creados para visarem lucro, não padece duvida que, para elles manterem o seu equilibrio economico e assegurarem a sua prosperidade, é necessario que a sua renda seja superior á sua despesa.

São estas, Exmo. Snr. Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda, as informações que nos occorre prestar no momento. Se, entretanto, para supprir as lacunas neste trabalho existentes, V. Exa. desejar quaesquer outras, serão immediatamente prestadas por nós.

Thesouro do Estado, 7 de agosto de 1911.

ANTONINO SOARES
CARLOS LEVY MAGANO
RAYMUNDO MARCHI